CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO' N. 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FFIRA, 26 DE JUNHO DE 1953 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004 | NUMERO 29.819

A LIÇÃO DO JORNAL

MOTTA FILHO

O saudoso Pires do Rio, que viveu meditando sobre os problemas nacionais, dizia que o CORREIO PAULISTANO, em sua longa existencia, era o testemunho politico que se deveria opor aos teoricos e aos imprevidentes de nossa existencia como Estado.

Efetivamente, nele encontramos vasta e autorizada documentação não só sobre nossa atividade politica, como sobre os acontecimentos economicos e sociais e culturais do país.

Cheguei, por isso, um dia a planear um trabalho de indole sociologica, baseado nos casos diarios do noticiario policial que o "Correio" manteve, desde seu inicio.

"O tragico quotidiano" seria revisto e, por ele, se assinalaria não só a evolução dos nossos desastres como de nossos crimes.

A sociologia do quotidiano policial é, como se sabe, de grande importancia e significado. E esse significado adquire valor ético na apreciação jornalistica. Um crime de morte, em bairro aristocrata, praticado no começo do seculo, aparece, no jornal, designando um tipo de vida moral, a feição de uma sensibilidade coletiva. Um desastre de estrada de ferro, como aquele que se deu, em Taipas, com grande numero de mortos e feridos, justamente por esse tempo, repercute de forma especifica, para uma época, de poucos desastres no transporte, e que desconhecia, por completo, o cenario dos automoveis, dos trens eletricos e dos aviões.

Assim, de exame em exame, de comparação em comparação, do encontro entre épocas diversas, poder-se-à ver o que é constante e o que variavel, o que é influenciavel pelas circunstancias e o que não é.

Poderiamos, com esse empenho, chegar ao insignificante, que teria sociologicamente grande significação. Reclamações, queixas, anuncios, reuniões mundanas, projetos, debates, entrevistas, nomes de fama momentanea, artistas, conferencistas, cientistas, literatos; nomes de fama de triste lembrança, larapios, assassinos, malandros, desordeiros, falsificadores, embusteiros, feiticeiros — tudo isso representaria uma colheita excelente para quem se dispuzesse a estudar a formação e indole da nossa sociedade.

Um jornal, com 99 anos de existencia, que chega assim, como diria, enfaticamente, Vitor Hugo, transpos o "muro de um seculo", vale muito mais do que uma biblioteca e do que um laboratorio de sociologia experimental.

Lembro-me de que, em 1916, escrevi no "Correio" um artigo sobre a pena de morte. O anarquista espanhol Ferrero morrera fuzilado, encostado ao muro da sombria fortaleza de Montjuit, em Barcelona. Lembro-me do sucesso republicano de meu artigo que foi transcrito em Madrid, atribuido à autoridade de meu pai, deputado federal e professor de Direito Penal na Faculdade de Direito de São Paulo.

Hoje, muito embora mantenha as mesmas convicções, o meu horror congênito à pena de morte, que não posso sequer considerar como uma pena, vejo como o problema tomou outra latitude, quando, entre os inimigos do Estado, não estão somente os politicos, mas certos homens de ciencia!

Assim, eu mesmo me examino, como estudioso dos temas de direito publico e de sociologia politica, através das paginas do CORREIO PAULISTANO.

E', portanto, pelo seu valor objetivo indiscutivel, que encaro o significado de um jornal, em nosso país, que chega às portas de sua vida centenaria.

O testemunho dos homens é sempre precario. Quando envelhecem só podem dar o testemunho do que viram, através de sua velhice e, com ela, se mostra explicavelmente contraditorio. O que viram no passado, é visto agora com outros olhos e com outros interesses.

O jornal não envelhece. Envelhecem e morrem os seus homens. Dentro dele, como no recinto de um povo, as gerações se sucedem. Porem, ele é sempre o mesmo, por que para ser jornal é sempre atual, sempre presente, sempre sensivel às transformações do tempo.

E' assim um documento de incomparavel majestade. O que ele disse ontem retratou uma época como o que diz hoje retrata outra época.

O CORREIO PAULISTANO impõe-se, desse modo, como uma instituição veneravel e tem a virtude de ensinar, para os homens desprevenidos de agora, as experiencias dos homens que ontem souberam agir e construir.



NO'S OS DE CASA

Esta é uma velha casa de trabalho que, nem por estar beirando os cem anos, perdeu a lepidez dos vinte e o olhar vivo e desanuviado de quem olha para o futuro. Jornais nascem e morrem a todo o dia, e a maioria deles não deixa a lembrança sequer do titulo, quanto mais de uma campanha ou de uma atitude. O CORREIO PAULISTANO, que tem cem anos, viu surgirem, ao longo da caminhada, companheiros diferentes de indole e principios variaveis: andavam um trecho a seu lado — e desapareciam. Foram centenas, esses companheiros meteóricos, para os quais o resoluto caminhante não raro dedicava palavras de pesar quando os via perder o passo. Apreciara a companhia e se animara com a sua esperança e o seu impeto.

Dos tempos iniciais, nobilissimos tempos de 1854, quando o que valia em São Paulo era a Escola de Direito e o silencio noturno das suas ruas e da sua vida fazia o burgo perder-se na paisagem — só o "Correio" permanece. Não poucos se têm perguntado, ante a resistencia do orgão de cem anos, o segredo de sua saude. Por que só ele sobrevive da sua geração, se outros, aparentemente melhor dotados, encontraram a sua manhã de ausencia nas bancas — e apenas o CORREIO PAULISTANO figurou sempre no pregão matinal dos jornaleiros?

As razões são notorias, mas complexas, e não caberiam numa breve nota de aniversario. Lembro apenas uma: a fidelidade destas paginas aos leitores, a pureza da linha ideologica, o desinteresse, o clima civico da sua mensagem. O CORREIO PAULISTANO vem ostentando esta carateristica, decenios a fora, como o mais puro dos seus galardões: não comercializou jamais a sua opinião. O seu pensamento, a sua doutrina, nunca se mediu por centimetro de coluna. Vende a sua mercadoria, que é o espaço de suas paginas — porem não merca a sua linha superior, a essencia da sua teoria social e politica, que lhe dá personalidade e o mantem de pé.

E' um velho e bravo jornal, que por bravo e velho em certo e curto periodo foi silenciado pela policia, mas logo voltou, pois a revolta silenciosa das ruas valia pelas suas edições.

Este artigo é outra bravata do "Correio". Para falar em nome dos seus servidores, essa gente que diuturnamente elabora as suas paginas, marcando-as com as reportagens, os comentarios ou os artigos, não se escolheu o mais capaz nem o mais ilustre: apelou-se para o mais novo elemento da redação, aquele que não tem mais de 6 meses de casa e aprende jornalismo no mais aspero e fascinante dos seus setores: a reportagem geral...

A frase pode ser apenas do "foca": o pensamento, porem, já podemos dizer que é de todos, veteranos e principiantes, redatores e continuos...

CLAUDIO FORTINO

HOMENAGEM AO TRADICIONAL MATUTINO E SEUS LEITORES DA

Casa José Silva

SERVE BEM

O MAIOR MAGAZINE DA CIDADE

EXCLUSIVISTAS DOS ARTIGOS

EPSOM E RENNER

COMPLETE A ELEGANCIA DA SUA ROUPA RENNER VESTINDO TAMBEM UMA CAMISA EPSOM

A VISTA — A CREDITO

QUALIDADE
DISTINÇÃO
ELEGANCIA

RUA S. BENTO, 51 – RUA LIBERO BADARÓ, 144

AVENIDA RANGEL PESTANA, 1330 —— SÃO PAULO

COLUNA CATOLICA

SANTOS DO DIA
26 DE JUNHO
S. João e Paulo, Martires

Os Santos Irmãos João e Paulo Romanos nobilissimos, convidados pelo impio Juliano Apostata para o numero dos seus familiares, responderam com liberdade cristã, que não queriam familiaridade alguma com quem abandona a unica Religião verdadeira. Ouvindo isto Juliano, assinou-lhes o espaço de dez dias, para considerarem com madureza, e elegerem depois ou uma infalivel morte, ou a sua graça e amizade. Serviram-se eles deste tempo para repartir pelos pobres todos os seus bens, passando os dias e as noites em continua oração. E porque depois dop refixo termo foram achados constantes no seu bom proposito, o cruel imperador os fez degolar na propria casa por Terenciano, seu ministro, ao qual ordenou, que fizesse esta execução ocultamente, para evitar algum tumulto da plebe, que justamente os estimava pelas suas heroicas virtudes. Porém, de nada valeu esta industria, porque logo na manhã seguinte o filho do mesmo Terenciano, possuido pelo demonio, entrou (com os mais possessos) a publicar o martirio dos Santos. E recorrendo o Pai ao patrocinio dos mesmos. Na saude, que alcançou o filho, e outras, que sucederam, o converteram à Fé com todos os mais da sua familia. E o mesmo Terenciano, por demonstração de agradecimento para com estes gloriosos irmãos, seus insignes benfeitores, escreveu depois a sua vida, como se pode ver no famoso Surio.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Domingo, a habitual hora santa em Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, estará a cargo das paroquias de São João Viannei (Agua Branca), de São Bernardo do Campo, de Nossa Senhora do Sagrado Coração (Vila Formosa), e de Vila Santa Isabel.

SEGUNDA CONVENÇÃO NACIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS

Realiza-se nesta capital, no periodo de 10 a 12 do mês proximo, a Segunda Convenção Nacional dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

Tomarão parte no conclave representantes de todos os estabelecimentos educacionais que a Ordem dos Jesuitas mantem no Brasil.

A convenção, alem de outras finalidades, terá, tambem, por intuito comemorar o Jubileu de Ouro do Colegio de Santo Inacio.

O certame, que vai ter a mais acentuada significação na vida intelectual do nosso Estado e de todo o Brasil, será constituido de pessoas de alta cultura e de completa formação cristã, cuja influencia alcançará tanto maior valor quanto exprimirá a frutificação da semente lançada em terras brasileiras pelos mestres jesuitas, que aqui aportaram há quatro reculos e entre os quais avultou a figura veneranda de Anchieta.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA LAPA

Realiza-se na noite de 27 para 28 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Lapa, a comunhão pascal dos homens da paroquia.

Será celebrante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

PASCOA DAS FAMILIAS

Tradicionalmente como faz todos os anos, tambem, este, a Associação dos Amigos de São José, promoverá no proximo domingo, dia 28 do corrente, às 8,15 horas, na Igreja Imaculada Conceição, a Pascoa das Familias, dedicada aos seus associados e suas familias.

6.o CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Está sendo organizada, sob o patrocinio de d. Mario de Miranda Vilas Boas, arcebispo metropolitano de Belem, uma peregrinação oficial para o 6.o Congresso Eucaristico Nacional, que se realizará na capital do Pará, de 11 a 16 de agosto. Do programa constam, tambem, passeios a varias capitais do norte do pais. Informações e inscrições, na Robintur Praça da Republica, 78, telefone 33-5094.

MOVIMENTO PRÓ IGREJA DO PATIO DO COLEGIO

No dia 21, em reunião do Conselho da A.S.I.A. (Antiqui Societatis Iesu Alumni) sob a presidencia do dr. Altino Arantes, foi constituida a Comissão Diretora do Movimento pró Igreja do Patio do Colegio, integrada pelos seguintes srs. Altino Arante, pe. Aristides Greve S.J.; Arlindo Pereira Lima, Carlos Vilhena de Lacerda Soares, pe. Fernando Pedreira de Castro S. J., J. A. Cesar Salgado, José Nunes de Vilhena, José Alves Palma, Lucio Cintra do Prado, Iuiz Tolosa de Oliveira e Costa Filho, Mario P. de Sousa Lima, Olimpio Leon, Ulisses Coutinho.

Falará hoje, às 14 horas, ao microfone da Radio Cultura o prof. J. Nunes Vilhena, iniciador do Movimento Pró Igreja do Patio do Colegio.

HOMENAGEM AO CARDEAL ARCEBISPO

Realizar-se-á segunda-feira proxima, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma homenagem a s. em. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, durante a qual serão apresentados os corais Gregoriano e Polifonico da Arquidiocese, sob a regencia, respectivamente, dos padres d. Candido Padim, beneditino, e João Lirio Talarico, do Seminario Central. Para essa solenidade são convidados os revmos. sacerdotes do clero arquidiocesano e os fieis em geral.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Licença para pregar — pe. Isaac Lorena, redentorista, na paroquia de Vila Pompeia.

Licença para se ausentar — pe. Miguel Switzar, SS. CC., vigario do Bom Jesus de Arujá.

Procissão — Paroquia de Nossa Senhora das Dores, na Casa Verde.

Testemunhais para casamento — srs. Felix Marco Campo, Giulio Cortopassi, Francisco Morcillo, Albano Ferreira Alves, Gaetano Saggiomo, Giovanni Lisa, José Saraiva Ralha, Gaudiano Giovanni, Pasquale Landi, Nicola Petta, José de Matos, Julio Cedral Fernandes, Plinio Carvalho Lopes, Giuseppe Capo, Galantini Corrado.

CRISMA NA PENHA

Domingo, às 14 horas, o sacramento do crisma será ministrado na igreja-matriz de Nossa Senhora da Penha (capital). Os fieis, devidamente preparados, devem retirar os cartões, com antecedencia, naquele local.

EDEN VAI DEIXAR O HOSPITAL

BOSTON, 25 (ANSA) — Anuncia-se que o ministro do Exterior da Grã Bretanha, Anthony Eden, deixará dentro de alguns dias a clinica de Boston, onde se submeterá à terceira operação no espaço de três meses. Eden deverá se convalecer numa vila de Rhode Island, posta à sua disposição por uma senhora norte-americana.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANGELA ANTOLINO, com 82 anos de idade, viuva do sr. Pedro Antolino. Deixa os filhos: Inacia, casada com o sr. Evaristo Bizarro; Giovanina, casada com o sr. Valdemar Pontes; Helena, casada com o sr. Vitor Clemente; Angelo, casado com a sra. Diamantina Antolino; Maria e Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Damiana da Cunha, 44, Santana, para o cemiterio São Paulo.

ALBERTO SALARO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Antonia Andrello Salaro. Deixa os filhos: Alcides, casado com a sra. Ana Maria Fernandes Salaro; Albino, casado com a sra. Isaurina Salaro; Alzira e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Camilo, 83, casa a, para o cemiterio da Lapa.

MENINO MARIO AUGUSTO, com 3 anos de idade, filho do sr. Silvio Meira e da sra. Adilia Pereira Meira. Deixa os irmãos: Sergio, Miguel Neusa e Fabio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Luiz Augusto, 7, para o cemiterio Santana.

ESTARIA IMINENTE O FIM DA CRISE MINISTERIAL FRANCESA

Comparecerá hoje à Assembléia Nacional o sr. Joseph Laniel para obter aprovação para o cargo de presidente do Conselho de Ministros — Acredita-se no sucesso do lider independente

PARIS, 25 (UP) — Joseph Laniel comparecerá amanhã ante a Assembléia Nacional, às 9 horas e 30 minutos, para obter aprovação para o cargo de presidente do Conselho de Ministros.

A maioria dos jornais prediz que Laniel logrará provavelmente pôr fim à crise que já dura 36 dias, para dar à França seu decimo governo de após-guerra.

Os observadores acreditam que Laniel logrará entre 340 e 350 votos na Assembleia Nacional, embora somente necesaite de 314 para ser aprovado no cargo de presidente do Conselho.

Todos os sete partidos não comunistas prometeram seu apoio a Laniel. Até o Movimento Republicano Popular adotou esta atitude de em relação ao candidato independente.

Laniel, caso for aprovado no cargo, levará para a Conferencia das Bermudas o sr. Paul Reynaud, que convidará para o cargo de ministro das Relações Exteriores. Laniel não é muito entendido nas questões internacionais, e alem disso Reynaud é seu protetor politico de há longos anos.

APROXIMA-SE DO FIM A CRISE MINISTERIAL

PARIS, 25 (ANSA) — A opinião quase generalizada da imprensa francesa é de que a crise ministerial se aproxima do fim. Inclusive os jornais socialistas e comunistas, que não demonstram nenhuma simpatia por Laniel, reconhecem que ele tem a vantagem de ser praticamente desconhecido.

O "Aurcre" assinala que Auriol, escolhendo Laniel, compreendeu que a tentativa de Pinay malogrou apenas pela oposição de carater pessoal encontrada pelo ex-primeiro ministro. O jornal diz que Laniel seguirá a linha politica de Pinay, à qual hipoteca o seu integral apoio. O orgão independente da esquerda "Combat" julga que Laniel conseguirá obter a investidura; os republicanos-populares, diz "Le Combat" serão provavelmente levados a aceitá-lo, mesmo se ele assumir uma posição de direita analoga à de Pinay. O jornal critica os grupos democraticos na Assembleia, dizendo que deveriam ter apoiado integralmente o programa de Mendes France, que propugnava por uma economia planificada, pela paz na Indochina e por uma reforma constitucional.

O orgão socialista "Le Populaire" pergunta-se por que foi escolhido um outro independente, e responde: "sem duvida porque os Campos Eliseos, onde há muito tempo se procura compreender o que a direita realmente deseja, quer colocar-se em paz com sua consciencia, isto é, responder ao dilema se existe ainda no Parlamento uma maioria do centro-direita".

O "L'Humanité" reafirma sua tese de que não dá nenhuma diferença entre Pinay e Laniel, sendo este ultimo um "extra-reacionario".

Novo presidente da Comissão de Energia Atomica dos EE. UU.

Advertencia ao Congresso norte-americano

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Eisenhower nomeou ontem o sr. Lewis L. Strauss presidente da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, cargo que desempenhará por um prazo de cinco anos.

Strauss, que sucederá o sr. Gordon Dean, foi um dos que propugnaram a fabricação da chamada "bomba de hidrogenio".

ADVERTENCIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica, advertiu o Congresso de que os Estados Unidos podem perder sua vantagem no campo da força nuclear, "se nele não introduzirmos logo a iniciativa particular".

Declarou que deve **permitir-se** à industria privada fomentar maquinas e metodos para resolver "muitos problemas intrigados".

Dean e outros funcionarios da Comissã de Energia Atomica compareceram na sessão de abertura de uma serie de audiencias que celebrará a Comissão Conjunta de Energia Atomica, que é um organismo bicameral do Congresso, acerca da iniciativa particular em relação com a energia atomica.

Segundo a lei atual da energia atomica, todo o trabalho no campo da força nuclear está encomendado ao governo.

James Beckeriv, funcionario da Comissão de Energia Atomica, declarou que "não há duvida" que a industria privada pode participar da tarefa atomica sem por em perigo a segurança nacional.

Dean tambem assegurou à Comissão que a "pequena quantidade" de uranio necessaria para as primeiras etapas do programa de iniciativa particular não afetaria as necessidades militares.

O presidente da Comissão, sr. Sterling Cole, predisse, por sua vez, que a força atomica "modificará tão profundamente as condições materiais de vida do homem, como antes ocorreu com a maquina a vapor". Advertiu, contudo, que não se pode esperar que isto ocorra em "dois dias".

Cole expressou a esperança de que as audiencias, que durarão todo o mês de julho, estabeleçam o fundo sobre o qual possa atuar o Congresso, "talvez no proximo ano", para estimular o desenvolvimento da energia pela iniciativa particular. A Junta já pediu ao Congresso que assinale isto como "objetivo nacional", tendo em conta que a energia atomica pode competir economicamente com a força produzida pelo carvão, petroleo, ou pela energia hidraulica.

A Comissão recomendou um programa que modifique a lei Mc Mahon, qualificado de "incentivos razoaveis", destinado a alentar as empresas privadas a participarem no fomento da força atomica, permitindo lhes obter oficinas atomicas particulares e explorar os combustiveis atomicos. E a Comissão preparou em tal sentido um projeto de lei que está sendo agora submetido a estudo.

Entretanto, anuncia-se que uma proposta da Associação de Ferrovias Norte-Americanas fará que se investigue as possibilidades de aproveitar a energia atomica para seu uso nas ferrovias. Há dois dias, o vice-presidente da Associação, sr. James H. Aydelott, declarou, na XXVII Conferencia Anual da Divisão Mecanica da Associação, em Atlantic City, que as empresas ferroviarias "não perdem de vista ... potencialidades da energia atomica nos usos industrias", e que se citará a proposta em questão para "seguir o desenvolvimento deste novo tipo energia".

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 25 (ANSA) — Deverão comparecer perante um tribunal de Roma, os pintores Giorgio De Chirico e Martin de Alzaga, esse ultimo um jovem argentino que abandonou a carreira diplomatica pelas artes plasticas, e que, apesar de sua juventude, é considerado uma "certeza" mais do que uma promessa no campo da pintura. A ação em causa foi movida por Alzaga, que pediu o comparecimento de De Chirico em juizo para que reconheça, como realmente parece ter acontecido ter "assinado" e vendido como suas obras, uma quinzena de desenhos de autoria de Martin de Alzaga, que foram executados há alguns anos, quando os dois pintores faziam a cenografia para a fita "A Ponte dos Suspiros".

Em sua Matriz:
T A U B A T E'
RUA DUQUE DE CAXIAS, 253

★

Em suas Filiais:
S Ã O P A U L O
RUA DA QUITANDA, 85 e 93

RIO DE JANEIRO
RUA VISC. DE INHAUMA, 111

Ou em seus 37 Departamentos:

APARECIDA
AREALVA
BANANAL
BARIRÍ
BARRA BONITA
BOCAINA
PARAIBUNA
PINDAMONHANGABA
PIQUETE
POTIRENDABA
SANTA ISABEL
BROTAS
CAÇAPAVA
CARAGUATATUBA
CRUZEIRO
CUNHA
SANTOS
SÃO JOSE' DOS CAMPOS
S. LUIZ DO PARAITINGA
SÃO PEDRO
S. SEBASTIÃO
DOIS CORREGOS
DOURADO
GUARATINGUETA'
IBIRA'
IRAPUÃ
ITAPUÍ
JACAREÍ
JAU'
LORENA
MACATUBA
MINEIROS DO TIETÊ
TABAPUÃ
TORRINHA
UBATUBA
URUPÊS
VILA MARIA — (CAPITAL)
Avenida G. Cotching, 2.000

★

O Banco do Vale do Paraiba S. A.

está á inteira disposição de V. S., para atende-lo com a maior presteza, eficiencia e segurança.

Vai ser entregue a Syngman Rhee a decisão final dos EE. UU. sobre a tregua na Coreia

O ENVIADO ESPECIAL DO GENERAL EISENHOWER SEGUIU PARA SEOUL A FIM DE EFETUAR A ENTREGA DE UMA NOTA CONFIDENCIAL DO SECRETARIO DE ESTADO FOSTER DULLES — DETIDO O LIDER DA OPOSIÇÃO CHOUNG PYUNG OK

SEOUL, 26 — Sexta-feira (U. P.) — O enviado especial do Presidente Eisenhower, sr. Walter Robertson, entregará hoje ao Presidente da Coreia do Sul, sr Syngman Rhee, a proposta final de tregua dos Estados Unidos, justamente no momento em que se agrava a tensão causada pela prisão do chefe da oposição na Coreia do Sul.

Robertson, que chegou ontem de Toquio, por via aerea, deverá entrevistar-se esta manhã com Rhee, para entregar-lhe uma nota confidencial do secretario do Estado John Foster Dulles, na qual se pormenoriza o plano de Washington para celebrar a tregua.

Soube-se que Rheee apresentará a Robertson duas propostas condicionadas com a aprovação do armisticio.

São estas as propostas:

1 — Retirada da Coreia de todas as forças da ONU e da China e celebração de um pacto de segurança mutua com os Estados Unidos.

2 — Se fracassar a Conferencia de Paz na Coreia, que seria realizada depois de celebrado o armisticio, as hostilidades poderiam ser reiniciadas.

Robertson chegou a Seoul instantes após haver Syngmann Rhee discursado ante 300.000 pessoas. Nesse discurso, Rhee disse que a ONU não cumpriu a promessa de unir a Coreia pela força, se fosse necessario.

SEOUL, 25 (U. P.) — Choung Pyung Ok, lider da oposição e partidario do armisticio, foi detido hoje por ordem do governo da Coreia do Sul.

Revelou-se que Pyung está preso em sua residencia, incomunicavel, sob a guarda da policia.

"NEM MAIS UMA GOTA DE SANGUE, NEM MAIS UM DOLAR PARA SATISFAZER O SR. SYNGMAN RHEE"

NOVA YORK, 25 (ANSA) — Comentando a libertação dos prisioneiros de guerra na Coreia, o "New York Times" diz, entre outras coisas: "Como bons e velhos amigos da Coreia do Sul, somos de opinião que é rematada loucura, da parte de Syngman Rhee e de seu governo, tentar forçar os Estados Unidos e a ONU a seguirem a politica que os sul-coreanos consideram a melhor para o seu pais. Trata-se a nosso ver, de um verdadeiro suicidio, mas esperamos que a razão acabe por triunfar".

O "New York Herald Tribune" diz que o melhor caminho que os Estados Unidos têm a seguir é o da firmeza, fazendo compreender, "sem nenhum equivoco, que não podem ser acusados de cumplicidade na libertação dos prisioneiros, que a reparação pelo que foi feito está fora de nossa competencia, e que não verteremos mais uma gota de sangue nem gastaremos mais um dolar para satisfazer ao senhor Syngman Rhee".

OS TRÊS PONTOS EXIGIDOS POR RHEE

SEOUL, 25 (Ansa) - Em um discurso que pronunciou em Seoul, o presidente Syngman Rhee reafirmou a tese de que a Coreia do sul somente assinará o armisticio se os aliados aceit[ar]em os três pontos do plano por ele apresentado a Mark Clark. Os três pontos são, como se sabe, a retirada simultanea das forças chinesas e da ONU, a a[ss]inatura de um pacto de segurança mutua entre a Coreia do sul e os Estados Unidos, e a garantia de que a duração da conferencia politica que se realizará depois do armisticio será limitada a 90 dias, podendo o armisticio ser denunciado na hipotese de, nesse periodo, a conferencia não chegar a nenhum resultado positivo.

* * *

SEOUL, 25 (UP) — O presidente Syngman Rhee eliminou de suas exigencias para anuir o acordo de armisticio a que se referira à retirada de todas as forças chinesas da Coreia, porem mantem-se firme em sua insistencia para que depois do armisticio os Estados Unidos firmem um pacto de segurança com a Coreia do sul. Tambem insiste em que a conferencia politica para a unificação da Coreia não va alem de tres meses.

Sygman Rhee abrandou as condições para aceitar o armisticio num discu o de 45 minutos perante 300 mil pessoas reunidas diante do Congresso, inclusive comunistas postos em liberdade por sua ordem.

O custo das experiencias atômicas

WASHINGTON, 25 (ANSA) — A série de experiencias atomicas realizadas nos meses de março, abril e maio na planicie de Yucca (Nevada) custou ao erario dos Estados Unidos a quantia de 2 milhões e 875 mil dolares. Dessa quantia não consta o valor do projetil disparado pelo canhão atomico, acerca do qual se mantem o mais rigoroso sigilo.

No "Reino das Harmônicas" tem a
HARMÔNICA
que
Você procura!
Grande variedade de côres, tamanhos e modêlos das melhores fábricas italianas, alemãs, etc.
Borsini, Crucianelli Dallapé, Dal Santo, Eletra, Excelsior, Gentili, Galanti, G. Soprani, HERING, Hohner, Marinucci, PAOLO SOPRANI, Serenelli, SCALA, Sertanejo, SETTIMIO SOPRANI, Stradella, Todeschini, Universal, VERONESE, SCANDALLI e outras
GARANTIMOS
A QUALIDADE E MARCA
de todas as harmônicas que vendemos
OS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
CASA ANGUE
AVENIDA SÃO JOÃO, 102
TELEF. 34-3345 - S. PAULO
ANGUE FILIAL
RUA CONCEIÇÃO, 48 Ao lado da "A Gazeta"
TELEF. 35-6571
REINO DAS HARMÔNICAS • PARAISO DOS DISCOS

A. TORRES FONTES & CIA.
CORDAS -- BARBANTES -- CORDEIS
Comunica aos seus fregueses que mudou o seu estabelecimento da rua Paula Souza, 136, telefone 34-6307 — End. Telegr. "Barbantes" — SÃO PAULO,
para a RUA ANTONIO PAES, 67 —— TELEFONE 34-6307

FANTASTICO!!!
FASANELLO E... NADA MAIS
ANTEONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
NO SORTEIO DE S. JOÃO O 1.º PREMIO
3254
10 COM MILHÕES
E MAIS O 3.o PREMIO
33.743 COM 3 MILHÕES
É FANTASTICO!!!
FASANELO... RUA DIREITA... E NADA MAIS

Atendidas quase todas as reivindicações dos maritimos em greve

Está dependendo do afastamento do presidente da Federação dos Maritimos, o retorno dos nauticos ao trabalho — Pronto o Banco do Brasil para pagar o abono de emergencia — Sob intervenção da Marinha de Guerra os navios do Loide

RIO, 25 (Asapress) — Autoridades do governo, grevistas e empregadores, estão ainda reunidos em "mesa redonda", desde às 16 horas de ontem, com o objetivo de encontrar solução para a reivindicação dos maritimos. Dos 25 itens apresentados pelos maritimos, 23 já foram solucionados, até o momento; esperando-se que, dentro de mais algumas horas, estejam esclarecidos os dois restantes, o que posibilitará a volta ao trabalho e, consequentemente, a regularização do trafego de navios e do abastecimentos de generos alimenticios ao norte e sul do país.

O ponto mais importante de todos itens é, sem duvida, a retirada do atual presidente da Federação dos Maritimos, sr. João Batista de Almeida, que, segundo declarou à reportagem, não deixará seu cargo e se for destituido recorrerá à Justiça. Os grevistas não cedem neste ponto, que consideram primordial para a cessação da greve. Pretendem os maritimos a saída de "laranjeira" (João Batista de Almeida) e eleição de uma junta governativa que, dentro do prazo de 60 dias, realizaria um novo pleito para designar o novo presidente e demais membros da diretoria.

Caso o acordo venha a ser assinado hoje, será o mesmo levado à exame dos demais sindicatos, pois, com a assinatura de um pacto de ação comum, são obrigados a concordar plenamente em todos os pontos do acordo. Sendo, então, aprovado, teremos a volta de todos os maritimos ao trabalho.

FALTA DE PRATICA DO PESSOAL DA MARINHA DE GUERRA

RIO, 25 (Asapress) — O trafego das barcas das linhas Rio-Niteroi e ilhas continua sendo feito por elementos da Marinha de Guerra, que em virtude da falta de pratica, perdem-se frequentemente na neblina, que cai pela manhã, e vão dar costa ao longo de seu destino. O ponto de desembarque, flutuantes, e as proprias lanchas da Frota Carioca e Cantareira, estão bastante danificadas, devido as batidas fortes contra as pedras junto às pontes de desembarque. Todas precisarão de ser revisadas.

APENAS UM ITEM IMPEDE A CESSAÇÃO DA GREVE

RIO, 25 (Asapress) — Autoridades governamentais, empregadores e grevistas estiveram reunidos em "mesa rodanda" desde as 16 horas de ontem até às 5 horas da manhã de hoje, a fim de ser encontrada uma solução para a greve dos maritimos, que está acarretando ao país tremendos prejuizos e causando especie às populações que dependem do transporte maritimo para sua subsistencia. Até o momento, haviam chegado a um acordo sobre 24 itens dos 25 apresentados.

Apenas o item referente à saida do sr. João Batista de Almeida da presidencia da Federação Nacional dos Maritimos está impedindo a solução do "impasse". Entretanto, segundo declararam à reportagem membros da comissão de greve, os maritimos só voltarão ao trabalho após atendidos tambem neste item.

O patrono dos grevistas, advogado Viveiros de Castro, falando sobre o afastamento do sr. João Batista de Almeida, declarou que não seria legal a intervenção do Ministerio do Trabalho na Federação, pois "Laranjeira" recorreria à Justiça e certamente teria ganho de causa. O que os grevistas deveriam fazer seria recorrer com mandato de segurança à homologação do ato do Ministerio do Trabalho, o que resultaria, então, no afastamento de "Laranjeira".

Ponto por ponto das reivindicações dos maritimos foram acaloradamente debatidos pelos representantes que se encontravam no recinto do Ministerio do Trabalho. Em meio à reunião que estava sendo levada a efeito, o sr. Hugo Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho exibiu aos presentes o oficio do ministro Osvaldo Aranha no qual estava determinado pelo ministro que o Banco do Brasil concorresse com o dinheiro para o pagamento dos atrasados.

Vencidos pelo cansaço, os grevistas, os empregados e as autoridades nada mais lograram solucionar. A reunião foi encerrada às 5 horas da manhã, retirando-se os interessados.

Uma grande vitoria estão obtendo os grevistas frente ao governo, que reconhece que todas as reivindicações dos maritimos têm suas bases fundadas. Resta apenas que o governo atenda ao item 24, referente ao sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Maritimos.

PRONTO O BANCO DO BRASIL PARA ATENDER OS MARITIMOS

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, comunicou a seus colegas das pastas do Trabalho e da Viação, que está pronto a autorizar o Banco do Brasil a fornecer mensalmente às empresas "Costeira" e "Loide Brasileiro", as quantias julgadas necessarias para o pagamento do abono de emergencia, o salario-familia, as gratificações adcionais e os quinquenios devidos aos maritimos dessas empresas.

ESPERADA A SOLUÇÃO

RIO, 25 (Asapress) — Espera-se para hoje uma solução da greve dos maritimos. Estes, representantes do Ministerio do Trabalho e proprietarios de empresas de navegação continuam reunidos no gabinete do ministro João Goullart, visando o encontro de uma formula, pela qual ponham fim à greve.

Conforme anunciamos já existe completo acordo no que diz respeito a 23 dos 25 itens das reivindicações apresentadas pelos grevistas.

Se o texto do acordo for completado ainda hoje, será o documento submetido à ratificação das assembléias dos diversos sindicatos dos maritimos em greve, esperando-se a imediata suspensão do movimento paredista. Acredita-se que ainda amanhã os maritimos estão novamente em serviço, a fim de que seus trabalhos estejam normalizados dento de 72 horas.

A MARINHA DE GUERRA SUBSTITUI AS TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS DO LOIDE

RIO, 25 (Asapress) — A Marinha de Guerra está cumprindo determinações do titular da pasta da Marinha, ou seja, mandando ocupar todos os navios do Loide Brasileiro, para fazê-los trafegar amenizando, assim, as consequencias da greve dos maritimos.

Assim é que o ministro Renato Guilhobel determinou que o navio "Loide Amazonas" fosse comandado pelo capitão Henrique Saboia, com 4 oficiais e 40 subalternos; o "Barbacena", sob o comando do capitão José Gusmão Neto, com 8 oficiais e 50 subalternos. Outros navios, como o "Rio Oiapoque", "Rio Tocantins", "Loide Colombia" e outros, estão sendo igualmente ocupados por oficiais da Marinha de Guerra.

CABOTAGEM POR NAVIOS ESTRANGEIROS

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica resolveu autorizar a sete navios estrangeiros a realizarem o serviço de cabotagem entre nossos portos, a fim de evitar o apodrecimento de generos alimenticios, como consequencia da greve dos maritimos.

LUZARDO, FÓRA

RIO, 25 ("Correio") — Ha rumores de que o governo brasileiro se inclinaria, finalmente, a substituir o sr. Batista Luzardo na chefia da nossa representação diplomatica em Buenos Aires. Para isso já o teria, mesmo, chamado novamente ao Rio. Como se sabe, o sr. Batista Luzardo está sendo tenazmente combatido no Congresso, agravando-se a sua posição com o caso da negação de asilo politico, pela embaixada brasileira, na capital portenha, a personalidades antiperonistas. O Itamarati desmente isso, mas diz-se que a Camara dos Deputados tem informações fidedignas em contrario.

Marinha de Guerra dos EE. UU.

RIO, 25 (Asapress) — Foi organizado um vasto programa de recepção às unidades da esquadra norte-americana, que chegarão a este porto no proximo sabado.

Trata-se de uma frota composta de 29 navios de guerra norte-americanos, que participaram das manobras do Mar das Caraibas, extendendo seus exercicios até a costa brasileira, no que contam com a participação da Marinha de Guerra brasileira e aviões da F.A.B.

DE PRONTIDÃO A POLICIA

RIO, 25 (Asapress) — As autoridades locais do Departamento de Ordem Politica e Social tambem estão atentas, prevendo demonstrações de desagrado aos marujos norte-americanos, por ocasião da chegada da esquadra ao nosso porto, sabado proximo. Trata-se entretanto, de simples prevenção, uma vez que até o momento a policia politica não assinalou indicio de que estejam os "vermelhos" preparando tais manifestações no Rio, ao contrario de São Paulo, onde já se formou até uma comissão com o objetivo de coordenar as manifestações de desagrado aos norte-americanos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

IV CENTENARIO DE SANTO ANDRE'

RIO, 25 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje, da Camara Federal, falou Fernando Ferrari sobre o uso abusivo de automoveis oficiais. A proposito o orador apresentou projeto determinando que só terão direito ao uso de carros oficiais o presidente e o vice-presidente da Republica, os presidente do Senado e Camara dos Deputados, os ministros de Estado, o presidente do Supremo Tribunal Federal e o secretario da presidencia da Republica. Para o serviço publico serão usados, segundo o projeto, camionetes, que trarão obrigatoriamente nas portas, em letras de 5 centimetros de altura as iniciais S. P. F. Dentro de 90 dias seguidos à promulgação da lei projetada, os orgãos do serviço publico venderão, em concorrencia publica, os carros tipo limousine de que dispuserem.

Foi concedido o regime de urgencia para o projeto que abre credito de 5 milhões de cruzeiros para as festas comemorativas do IV Centenario de Santo André.

Alder Sampaio discutiu a proposta orçamentaria. Sustenta que não é justa a costumeira alegação de que as emendas apresentadas ao orçamento acarretam o desequilibrio entre a receita e a despesa. Os gastos principais, revelados pela propria proposta, afirma o representante de Pernambuco, são os que se relacionam com o pessoal, cujo numero, no quadro do funcionalismo, sempre aumenta e o custeio de elevado numero de carros oficiais. Tambem se referiu às disposições oriundas do Executivo que apresentam saldos orçamentarios. Sustenta o orador que tais dados nem sempre exprimem a realidade, pois, muitas vezes, o que é dado como saldo não passa de quantias correspondentes a despesa não pagas.

José Guimarães leu oficio de Antonio Balbino despedindo-se dos deputados por ter que assumir o posto de ministro da Educação.

Leoberto Leal protestou contra o fechamento de um entreposto de madeira do Instituto do Pinho, em Arapari, Santa Catarina.

Na tribuna, Campos Vergal manifestou-se contra o ato de encampação das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

BREVES COMUNICAÇÕES

Na hora das breves comunicações, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: Epilogo de Campos, fazendo o elogio funebre, do coronel José Julio de Andrade, personalidade de destaque no Pará, falecido nesta capital; Plinio Cavalcante, lendo trechos de uma palestra do governador Garcez sobre sua administração; Ostoja Roguski, protestando contra o mandato do juiz de Direito de Clevelandia, de imediata cessação da atividade da Colonia Agricola Nacional de Francisco Beltrão, para beneficiar uma empresa de terras pertencentes ao grupo Lupion; Vasconcelos Costa falando sobre a situação dos agronomos e veterinarios do Ministerio da Agricultura, pedindo que sejam incluidos entre os beneficios pelo projeto m082; Muniz Falcão, acusando o governador de Alagoas de estar perseguindo sacerdotes catolicos por terem iniciado campanha contra a jogatina naquele Estado e Mendonça Braga, dando conta de visita da Comissão do Poligono das Secas ao ministro José Americo.

CONGELADOS

RIO, 25 (Asapress) — O plenario da COFAP aprovou a seguinte portaria apresentada pela presidencia: "O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.o da Lei n.o 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista a decisão do plenario em sessão e 25-6-1953, e considerando a conexão entre produtos farmaceuticos e produtos quimicos; considerando que os produtos farmaceuticos estão sob regime de congelamento; resolve: art. 1.o — Fica extensivo aos produtos quimicos e drogas destinadas à industrialização dos produtos farmaceuticos o regime estabelecido pelas portarias n.o 38 de 30-5-53 e 41 de 20-6-53. Art. 2.o — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario."

Musica de Villa-Lobos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (UP) — Pela primeira vez em Nova York será ouvido esta noite o 4.o Concerto para piano e orquestra do compositor brasileiro Villa Lobos. O concerto será interpretado pelo solista Bernardo Segall, com a orquestra dirigida pelo famoso maestro norte-americano Leonard Sernstein.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 25 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Alencastro Guimarães atacou de rijo a Carteira de Importação e Exportação, anunciando a celebração do projeto da prorrogação da sua existencia, na Camara dos Deputados, quando o que se torna necessario é uma mudança de rumo nessa politica de licença previa que aí está.

Finda esta parte, o sr. Alencastro Guimarães referiu-se à visita que, ontem, fizera ao Senado uma Comissão de cafeicultores de São Paulo, e que pleiteia do governo central melhor tratamento à lavoura cafeeira. Declarou, então que, a esse movimento salutar dará tudo o que estiver ao seu alcance para a redenção da economia cafeicultora do país. Auxiliando o orador, tomaram parte nos debates os srs. Hamilton Nogueira, Apolonio Sales, Mozart Lago, Vivaldo Lima e Magalhães Barata.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia figurou como principal proposição o projeto que concede 100 milhões de cruzeiros ao combate do cancer em todo o territorio nacional, sendo aprovado o substitutivo do sr. Prisco Santos.

MÁQUINAS MICHAELIS S. A.

INSTALAÇÕES PARA INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS



RUA CORIOLANO, 1662 - TEL. 5-0332

LAPA — SÃO PAULO

NOVAMENTE ANTE A COMISSÃO DE INQUERITO O SR. SAMUEL WAINER

Afirma o diretor da "Ultima Hora" que o patrimonio da empresa que dirige cobre todos os debitos do jornal

RIO, 25 (Asapress) — Voltou a depor ontem, perante a comissão de inquerito da Camara que investiga as condições em que se processaram os emprestimos do Banco do Brasil à empresa "Erica", o sr. Samuel Wainer, diretor de "Ultima Hora". Iniciando seu depoimento, referiu-se ao desmentido publicado pelo "Correio da Manhã" à sua afirmativa de que aquele tradicional orgão tambem se teria beneficiado com uma garantia do Banco do Brasil, semelhnte àquela concedida à "Ultima Hora", para a aquisição de papel no exterior. Declarou mais uma vez que o referido matutino tambem recebeu a garantia, aprovada pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito. Julga o sr. Samuel Wainer uma operação legitima e perfeitamente justificavel, pois àquela os escandinavos vendiam papel a um preço três vezes mais alto do que o vigente no mercado internacional.

Passou, em seguida, o sr. Samuel Wainer, a falar sobre o valor patrimonial da "Erica", afirmando que hoje alcança mais de 85.000.000 de cruzeiros, o suficiente para cobrir não só os emprestimos do Banco do Brasil mas tambem os seus compromissos de rotina.

Sobre o contrato assinado com a Atlantida Corporation e as garantias do Banco do Brasil, declarou que o valor do contrato de 78.160.000 cruzeiros por 24 toneladas e não 100.000.000, segundo o sr. Carlos Lacerda. Em seu entender, esse contrato determinou uma economia calculada em .... 8.000.000 para toda a imprensa, em virtude da queda do preço do papel, que trouxe como consequencia.

Respondeu tambem às alegações feitas contra a Radio Clube do Brasil, frisando, porem, que, se a comissão de inquerito desejar maiores esclarecimentos, convoque o sr. Marques Rebelo, seu atual superintendente e diretor-presidente.

Finalisou o sr. Samuel Wainer que até o fim do ano a empresa "Erica" lançará um novo jornal no Rio de Janeiro, intitulado "Ultima Hora Esportiva".

NÃO RECEBEU GARANTIAS DO BANCO DO BRASIL PARA IMPORTAR PAPEL

RIO, 25 (Asapress) — O matutino "Correio da Manhã" voltou a contestar, hoje, as declarações do sr. Samuel Wainer segundo as quais tenha aquele jornal recebido do Banco do Brasil garantias de qualquer natureza para importação de papel. Diz o "Correio da Manhã" que em fins de 1941 teve a oportunidade de assegurar a importação de papel em condições particularmente vantajosa, desde que avaliasse, em favor da empresa americana, Manistique Mill, um emprestimo no valor de U$S 500.000 que ela pretendia levantar, 50 por cento no Bank of America e 50 por cento no Bank of Trenton.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 25 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Agravos de Instrumento — N.o 16.076 — Relator: ministro Luiz Galoti. — Agravante, Maria Candida Tavares. — Agravados: Teodoro Oliva & Cia., Ltda. — Não teve provimento, unanimemente.

N. 16.681 — Relator: ministro Nelson Hungria. — Agravante, Alfredo do Espirito Santo Martins. — Agravados: Miguel F. Bosco e sua mulher. — Não teve provimento, o agravo, por unanimidade de votos.

Recursos extraordinarios — N. 20.911 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. — Recorrente: Manuel de Barros Loureiro Filho. — Recorridos: Esposa de Manuel de Barros Loureiro e outros. — Conheceram do recurso, unanimemente, e com o voto do ministro Rocha Lagôa, convocado para desempatar o julgamento do mérito, deram-lhe provimento, contra os votos dos ministros Nelson Hungria e Mario Guimarães, não podendo, porem, a licitação ter lanço inferior a 40 milhões de cruzeiros, já oferecido pelo recorrente. — Impedido o ministro Luiz Galoti.

N. 22.421 — Relator: ministro Nelson Hungria. — Recorrente: Atlantica Companhia de Seguros Contra Acidentes no Trabalho. — Recorrido: João Belarmino de Sousa. — Conheceram e negaram provimento, unanimemente. Ausentou-se o ministro Luiz Galoti, justificadamente.

N. 2.2950 — Relator: ministro Nelson Hungria. — Recorrente: Garantia Industrial Paulista. — Recorrido Hipolito Gaspar Pereira. Por votação unanime, conheceram do recurso e lhe deram provimento. Justificadamente, ausentou-se o ministro Luiz Galoti.

N. 23.335 — Relator: ministro Barros Barreto. — Recorrente: Sociedade Cooperativa Grafica de Seguros Contra Acidentes do Trabalho. — Recorrido: Antonio T. Mendonça. — Conheceram e negaram provimento, por votação unanime. — Ministro Luiz Galoti ausentou-se por motivo justificado.

Palacio do Governo

Ao governador do Estado o embaixador do Japão, sr. Shin Kimitsuka enviou o seguinte telegrama:

"Ainda sob a grata impressão da magnifica recepção que V. Excia. me proporcionou quando, a 16 de junho p. p., tive a honra de visitar o Estado de São Paulo, venho externar-lhe os meus mais vivos agradecimentos.

Regresso de minha viagem, cheio de entusiasmo pelo que me foi dado observar e sentir, e, sobretudo, pela fidalguia do povo e do Governo, a cuja frente se encontra V. Excia.

Devo ainda, confessar, que, embora acompanhando com carinho, o progresso dessa terra hospitaleira, onde meus patricios se sentem tão bem, e à qual, me prendem os laços mais afetivos, — tudo quanto vi, ultrapassou a minha espectativa.

Resta-me, sr. governador, hipotecar-lhe a minha gratidão, formulando ao mesmo tempo os mais sinceros votos pelo progresso continuo no Estado de São Paulo e pela felicidade pessoal de V. Excia. e de sua Exma. Familia".

Coibirá o DOPS qualquer manifestação comunista

A Federação das Mulheres do Estado de S. Paulo, entidade reconhecidamente subversiva, está preparando brigadas de choques para promover desordens e provocar os marinheiros americanos que deverão visitar esta capital na proxima segunda-feira.

O DOPS está acompanhando todo esse movimento e comunica que se acha perfeitamente aparelhado para coibir qualquer dessas provocações, alertando ainda a população para que se abstenha de se envolver nessas manifestações de carater subversivo.

Industrias Reunidas Universo, congratulando-se com o mais antigo matutino paulista "CORREIO PAULISTANO", pela passagem do seu aniversario, deseja-lhe ainda maior prosperidade nos anos vindouros.

☆

Ind. Reunidas Universo

TEM TUDO PARA O SEU LAR!

☆

Moveis e estofados finos! Procure nas boas casas do ramo.

SÃO PAULO

JUROS DE 8,04% AO ANO

Pagos Mensalmente

Debêntures

LAR BRASILEIRO

Procure informações sôbre esta vantajosa e segura aplicação para suas economias!

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

Vila Mariana : Rua Vergueiro, 2.177 (Largo Ana Rosa)
9 de Julho : Avenida 9 de Julho, 70 (Praça da Bandeira)
Luz : Rua Conceição, 377
Pinheiros : Rua Teodoro Sampaio, 2.067
Lapa : Rua Cincinato Pomponet, 228
Jardim América : Rua Augusta, 2.938
Perdizes : Rua Cardoso de Almeida, 302
Brás : Av. Celso Garcia, 496



A VIDA NO PALCO

FRANCISCO PATI

Telegrama de Copenhague, divulgado ontem nesta Capital, informa que a justiça do país negou licença para o casamento de dois irmãos, o que equivaleria a legalizar o incesto.

O caso, em linhas gerais, passou-se pela forma seguinte: um jovem apaixonou-se por uma moça e resolveu apresenta-la aos pais, como primeiro passo para o noivado oficial. Assim que a moça entrou em casa do namorado, a mãe deste correu ao seu encontro:

— Minha filha!

E a moça, por sua vez:

— Minha mãe!

A mãe do rapaz fôra casada duas vezes e a noiva do filho era sua filha do primeiro leito. O reconhecimento verificou-se na hora da apresentação. Todavia, os namorados não se conformaram com a historia. Continuaram se querendo bem e foram pedir licença à justiça para casar-se. A justiça cumpriu o seu dever. Cumprirão o seu dever os dois apaixonados? Conformar-se-ão com o veredito da justiça dos homens, quando se acham convencidos de que a justiça divina os aproximou?

Outro caso digno de registro ocorreu na Italia.

Saletta Gianfreddi, octogenaria, recolhida a um asilo de mendigos, passeava pelos jardins do estabelecimento, em companhia de uma irmã de caridade, quando viu outro mendigo caminhando em sentido contrario. Era o marido e chamava-se Tommaso Pastore. Tinham-se casado em 1896 numa aldeia da provincia de Brindisi. Saletta e Tommaso reconheceram-se e abraçaram-se, reconciliando-se. E' que Saletta, pouco tempo depois de seu casamento com Tommaso, abandonara o lar e fôra viver com outro homem. A vida, porem, dá uma porção de voltas. Ela acabou pedindo esmola. Ele, tambem, rolando de desgraça em desgraça, acabou pedindo abrigo no hospital de Bari.

Ambos os episodios poderiam ser aproveitados quer pelos romancistas, quer pelos teatrologos. A imaginação curva-se à realidade.

Existe na Italia, por iniciativa de um grupo de jovens, trabalhando sob a direção de Felicio Solimini, o "Jornal teatral", ou "teatro de atualidade". Funciona no Teatro Goldoni, em Milão. Segundo o escritor e critico sr. Raul Radice, "il Teatro della Attualità cerca alimento nella cronica". Não possui repertorio proprio. Quem faz o repertorio é o povo. Qualquer um de nós, tendo tomado conhecimento de um fato um tanto fora do comum, comunica-o ao sr. Felicio Solimini e este imediatamente o entrega a um de seus companheiros, para aproveitamento no teatro. O colaborador do sr. Solimini toma do argumento e transforma-o numa peça. Dramatiza a vida. Põe a vida no palco. Diz isso um folheto distribuido à porta do "Goldoni", aos espectadores: "O teatro, dada a sua condição de entendimento imediato com o publico, tem de abeberar-se — e é uma exigencia fundamental — às fontes vivas da vida, precisa sentir as coisas e os problemas do tempo".

Quanto à tecnica é deixada inteiramente a criterio do escritor. O sr. Paulo Levi recebeu por exemplo a incumbencia de converter em drama um uxoricidio. Adotou a tecnica do romance policial: um locutor conta a historia enquanto os principais episodios são representados pelos componentes do "Jornal teatral". Todavia, a presença de um locutor, isto é, de um cidadão completamente estranho à peça, esfria o interesse do publico.

Outro escritor, tambem ligado ao grupo, recebeu um recorte do "Figaro", de Paris, com a historia de um ladrão especializado em furtos miudos; outro, ainda, sr. Fabio Maria Crivelli, dramatizou a historia de oito pessoas que sob a ação de um bombardeio, durante a ultima guerra, ficaram soterradas oito anos, tendo afinal, conseguido vir a tona, sãos e salvos. Alias, comentando o trabalho do sr. Crivelli diz o sr. Raur Radice que "no teatro a cronica serve sobretudo como ponto de partida e raramente pode servir a si mesma". A cronica policial oferece a deixa. Não pode, entretanto, dispensar a colaboração da arte.

Afigura-se-me interessante toda e qualquer iniciativa tendente a tirar do teatro, quer em beneficio da arte, quer em beneficio do publico, o maior rendimento possivel. No caso do "Jornal teatral" o perigo está exatamente em incentivar obras escritas sobre o joelho "opere composte a tavolino", no dizer do cronista), com o ar de "coisas de encomenda", sempre tão prejudicial à arte propriamente dita.

A ORDEM CONSTITUCIONAL VIOLADA

Pela Constituição da Republica, são inelegiveis para o cargo de governador os ministros de Estado (art. 139, II, "d", combinado com o n.o I "b", do mesmo art.). Não há disposição expressa que vede ao governador do Estado ser ministro. Mas a acumulação dos dois cargos, apesar de não ser tambem expressa na Constituição, estabelece um caso tão inverossimil que preve-lo, para proibi-lo, daria uma aparencia esdruxula ao texto de lei que dele se ocupasse. A qualquer legislador, de mediano bom senso, não ocorreria a idéia de que fosse necessario inscrever na Constituição um dispositivo naquele sentido. O governador encarna o Poder Executivo do seu Estado. Guardar esse mandato eletivo e, ao mesmo tempo, aceitar e exercer as funções de ministro, ou seja — de auxiliar do presidente, equivale à subalternização da mais alta investidura do Estado autonomo. E nunca se viu neste país tão insolita pratica, em tempo algum da nossa historia.

Foi preciso que chegassemos à epoca do segundo reinado getuliano, para que o descaso pelas leis morais e pelos bons costumes democraticos, nos surpreendesse, como está acontecendo, com a afrontosa presença do governador da heroica Paraiba no Ministerio, agarrado ao seu cargo, quando a aceitação daquele posto devera importar em renuncia automatica ao governo do Estado.

Não era, porem, desse caso que desejavamos falar. Já o vimos comentado, em varios tons, nos orgãos da grande imprensa. Há um outro fato que vamos registrar, nestas colunas, para edificação dos povos.

Ocorre na vida nacional uma violação da ordem constitucional. O Poder Executivo é exercido, nos termos do art. 78 da Lei Magna, pelo presidente da Republica. E como no art. 79 se declara — "substitui o presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o vice-presidente da Republica". Esta disposição, entretanto, está relegada ao não uso, ostensivamente.

E' conhecida do país inteiro a condição de enfermidade e meia invalidez do sr. Getulio Vargas. Os fatos a comprovam. Se não houvesse muitos outros, significativos, embora de menor monta, bastaria a impossibilidade confessada de se apresentar para a posse de varios ministros novos, para que ninguem se iludisse. E nem sequer os acontecimentos foram disfarçados, para o efeito de publicidade.

Os novos titulares das pastas poderiam comparecer ao Ministerio do Interior e da Justiça, para serem empossados. Isso se ajustaria, de certo modo, aos nossos costumes politicos Mas o que se passou foi muito diferente, destoando das normas administrativas e infringindo as boas regras da hierarquia.

Os novos ministros tomaram posse perante um funcionario subalterno da presidencia: o chefe da Casa Civil do sr. Getulio Vargas. Nem chegamos a compreender como o sr. Osvaldo Aranha, que com tanta dignidade tem ocupado os mais elevados cargos, até na esfera internacional, se submeteu ao vexame de receber a sua recente investidura das mãos do sr. Lourival Fontes... Ou antes, não compreendemos, mas sabemos. Quem está de fato exercendo a presidencia da Republica é o triunvirato Benjamin-Alzira Vargas-Lourival; triunvirato clandestino nos seus dois primeiros elementos e visivel no ultimo. E' a mais ostensiva, que se possa imaginar, das violações da ordem constitucional.

O poder legitimo emana do povo. Só do povo pode emanar no sistema democratico. Está nisso o fundamento do regime: artigo 1.o da Constituição. Os poderes e as funções do governo, nos impedimentos do presidente, são exercidos pelo vice-presidente da Republica. Para tanto a Nação elege e remunera esse substituto. A verdade democratica não comporta gran-duques nem princesas-regentes. E ainda menos, a figura esguedelhada de um favorito. Ninguem os elegeu.

A situação é, pois, a de ordem constitucional violada, repetimos. E contra ela é necessario clamar-se. Ao Congresso Nacional, como representante do povo esbulhado, cumpre velar pela guarda da Constituição. Se o presidente da Republica está invalido, ao ponto de não poder tomar a iniciativa de transmitir o governo ao seu substituto legal, não é admissivel que o Senado da Republica e a Camara dos Deputados abdiquem das suas prerrogativas e continuem a funcionar com a acefalia no posto culminante do Poder Executivo. Não vivemos na Abissinia do seculo passado, onde a figura extinta de Menelik, continuou por muitos dias a "governar" o seu reino.

99.o aniversario do "Correio Paulistano"

Mensagens congratulatorias as mais significativas vem a direção deste jornal recebendo a proposito da data de hoje, em que transcorre o 99.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano":

"Ao "Correio Paulistano",

no seu vitorioso e glorioso 99.o aniversario de benemerita existencia levo o preito de minha admiração juntamente com os parabens e os agradecimentos de toda a Arquidiocese de São Paulo.

O "Correio" tem sabido honrar o seu nobre titulo de "Paulistano"...

Que assim constitue no seu segundo seculo de vida abençoada: — orgão formador da opinião publica, segundo os principios cristãos e democraticos; — paladino do progresso espiritual e material, resultante da ordem moral, economica e tecnica... Progresso proveniente da evolução e não da revolução... ordem, filha do amor de fraternidade e não do terror da arbitrariedade.

Bem haja o "Correio Paulistano"!

† C. Cardeal Motta — Arcebispo de São Paulo".

DO PREFEITO DA CAPITAL

O sr. Janio Quadros, prefeito da capital, enviou a este jornal a seguinte mensagem:

"Desejo ao "Correio Paulistano", no aniversario do jornal, todas as felicidades, com os votos de que, no futuro, preste à causa republicana e democratica, e à livre opinião, os magnificos serviços da gloriosa existencia".

—//—

Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo:

"Apraz-me apresentar, neste dia, os mais efusivos cumprimentos à direção do "Correio Paulistano", por vir mantendo a linha de tradição do mais antigo orgão da imprensa paulista. Comemoraremos o seu centenario, no proximo ano, como uma data das mais significativas do pensamento e do progresso do nosso país".

—//—

Do dr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo:

"E' com especial prazer que, em nome da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e no meu proprio, felicito o "Correio Paulistano", que na historia da imprensa brasileira se vem destacando como exemplo de tradição, de prestigio e de amor à causa publica".

CONSUL DE PORTUGAL

O sr. Humberto Alves Morgado, consul de Portugal em São Paulo, enviou ao diretor do "Correio Paulistano", a seguinte missiva:

"Por ocasião da passagem do 99.o aniversario do "Correio Paulistano", lidimo expoente do jornalismo, brasileiro, permita-me v. excia. que lhe enderece as minhas mais veementes felicitações.

O quase centenario orgão da imprensa paulista merece, sem qualquer especie de duvida, pelo seu passado e pelo seu presente, esses votos congratulatorios de todos, mas não quero deixar de vincar a grande satisfação com que os formulo ao lembrar-me do quanto o "Correio Paulistano" tem contribuido para um mais perfeito conhecimento no Brasil de Portugal e dos portugueses e para uma mais estreita amizade entre os nossos dois paises.

Aproveito esta oportunidade para renovar a vossa excelencia, senhor diretor, os protestos da minha alta consideração. (a.) Humberto Alves Morgado — consul de Portugal".

—//—

Do dr. Ruy Nogueira Martins, diretor do Departamento de Divulgação da Federação do Comercio do Estado de São Paulo:

"Aos prezados amigos do "Correio Paulistano", que com tanta inteligencia se opõem à força do tempo, os meus calorosos parabens".

—//—

Firmado pelo sr. Herbert Moses, presidente, acaba a direção deste jornal de receber a seguinte mensagem da Associação Brasileira de Imprensa:

"Prezados confrades do "Correio Paulistano". O aniversario do "Correio Paulistano", orgão vivamente entrelado à vida politica do Estado de São Paulo e, portanto, do proprio Brasil, é data festiva para a imprênsa do país.

A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, certos de refletirem o sentimento dos confrades, envia ao grande orgão seus mais efusivos cumprimentos pela grata efemeride".

NOTAS E COMENTARIOS

IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR

Afigura-se-nos indispensavel facilitar o mais possivel, aos presidentes de "mesas receptoras", em dia de eleição, a identificação do votante.

Os titulos expedidos em 1945 deixavam muitissimo a desejar, quer sob o ponto de vista da qualidade do papel, quer sob o das garantias de lisura e sinceridade do voto. Não era o eleitor obrigado a provar a sua identidade. Semelhante exigencia ficava por outro lado ao criterio dos membros das "mesas receptoras". Se estes duvidassem da "realidade" do portador do titulo, podiam pedir outros documentos, e, de modo particular, documentos de carater policial, como seja a "carteira de identidade".

Isso tudo, porém, se a identidade do votante causasse duvidas aos mesarios.

Acontece, infelizmente, que os "mesarios" não são obrigados a conhecer "pessoalmente", ou seja "fisicamente", todos os eleitores inscritos nas secçoes para as quais tiverem sido designados no dia do pleito. Numa cidade de dois milhões e meio de habitantes essas coisas não são mais possiveis. Pode um paulistano morar cinco anos ou mais num predio de apartamento e não conhecer sequer os seus companheiros de andar. Um cidadão residente na rua Safira, no bairro da Aclimação, não conhece necessariamente outro ou outros cidadãos residentes por exemplo a dois passos de sua casa, na rua Neptuno. A cidade estendeu-se enormemente e a sua população é cada vez maior e mais heterogenea.

De posse de um unico titulo poderia um eleitor desonesto apresentar-se perante duas ou tres "mesas receptoras", em duas ou tres secções eleitorais, para exercer duas ou tres vezes o direito do voto. A aposição, pelos presidentes das "mesas", da competente assinatura nos titulos, não nos parece medida suficientemente acauteladora da honestidade do votante nem da lisura do voto. Existem mil e um meios de ludibriar a sagacidade dos fiscais, mormente nas secções grandemente movimentadas, nas horas em que é maior o afluxo de eleitores.

A exigencia do retrato, a respeito da qual não existe, ao que parece, uniformidade de opinião, é, no entanto, a nosso ver, necessaria e prudente. Outra hipotese de irregularidade pode ser aventada. Não sendo possivel identificar devidamente o eleitor, um mesmo eleitor poderá, de posse de dois ou mais titulos, exercer duas ou mais vezes, em duas ou mais secções, o direito civico. A compra de voto poderá ser substituida pela compra de titulos em lotes.

Não são absurdas nem ridiculas as hipoteses aqui registradas. Absurda é, pelo contrario, a excessiva confiança da justiça eleitoral, confiança absurda e perigosa num tempo destes, quando existem, inegavelmente, forças de desagregação da democracia, empenhadas em desmoralizar a maior franquia democratica — o voto.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 24 — Entradas — Soma anterior — Cr$ 881.746.307,60; — Movimento do dia — Cr$ 48.569.819,00; — Total do mês — Cr$ 930.316.126,60; — Saidas — Soma anterior — Cr$ 1.188.382.371,00; — Movimento do dia — Cr$ 50.329.540,00; — Total do mês — Cr$ 1.238.711.911,00.

—o—

O governador do Estado assinou decreto autorizando a Prefeitura Municipal de Santana de Parnaiba a estabelecer e explorar linhas telefonicas intermunicipais entre aquele municipio e Barueri.

Reafirma o ministro Osvaldo Aranha que não será desvalorizado o cruzeiro

DIFICIL A ATUAL SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAÍS — 31 % O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA NOS ULTIMOS 5 MESES

RIO, 25 (Asapress) — Em entrevista concedida aos representantes das agencias telegraficas estrangeiras nesta capital, o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, informou que o Brasil está atrasado com seus pagamentos em cerca de 1.000.000 de dolares, em todos os paises, com exceção do Paraguai e Argentina.

A proposito frizou: "Estamos perdendo nada menos de vinte e cinco milhões de dolares mensais, em todas as moedas, porque quando se está sem dinheiro, nossos produtos passam a valer menos e a encontrar maiores dificuldades para a sua colocação".

Depois de dizer que não pretende modificar a politica de cambio livre, o ministro Osvaldo Aranha declarou: "Todos que pensam que o Brasil vai permitir que sua moeda sofra as consequencias das especulações internacionais estão enganados, o Cruzeiro não será desvalorizado". Com relação a esse fato, o ministro chamou a atenção para o Cruzeiro que estava a Cr$ 55,00 pelo dolar, e que hoje está a Cr$ 42,00 e sem comprador. Isso no mercado da taxa livre.

O sr. Osvaldo Aranha informou que tiveram inicio ontem os entendimentos relativos a solução dos atrasados com a Grã Bretanha, esperando resolver esse problema no menor prazo possivel. Informou tambem que foi paga a segunda prestação do emprestimo feito nos Estados Unidos, no valor de 300.000.000 de dolares.

Finalizando sua entrevista o novo ministro da Fazenda exarou sua opinião no sentido de que a situação atual é dificil. O custo de vida subiu em 31 % nos ultimos cinco meses e os meios de pagamentos internos aumentaram de 4.000.000.000. O "deficit" na balança de pagamentos é de cerca de 10.000.000 de dolares, em todas as moedas. O orçamento federal e os estaduais estão marchando com "deficits" crescentes.

REUNIÕES COLETIVAS PARA DEBATE DOS PROBLEMAS ECONOMICOS

RIO, 25 (Asapress) — Repercutiu favoravelmente em todos os circulos comerciais e produtores a divulgação feita pelo ministro da Fazenda com relação às reuniões coletivas, semanalmente, para a discussão de problemas ligados às classes e que dependam de solução, baseada na cooperação de todos.

Falando à reportagem, sobre o assunto, o sr. Mario Miranda Lins, membro da direção do Banco de Santa Catarina, disse considerar esta atitude do sr. Osvaldo Aranha como extremamente proveitosa. Tendo a Nação graves problemas a resolver, estas reuniões entre as classes produtoras e o superintendente economico-financeiro do país só poderão apresentar resultados satisfatorios.

O sr. Luiz Brunnet de Castro, da Associação Comercial, tambem se manifestou a respeito, dizendo que esta decisão do ministro Osvaldo Aranha foi uma das mais importantes que poderia ter adotado. Aplaudiu com entusiasmo a resolução do titular da Fazenda.

Outros representantes das classes produtoras, como os srs. Artur Torres Filho, Nilo Gallo, etc., manifestam-se entusiasmados com a recente medida do sr. Osvaldo Aranha.

Toneladas de trigo argentino

RIO, 25 (Asapress) — Pelo navio "La Batalla", da Frota Mercante Argentina, chegaram ontem ao Rio 2.600 toneladas de trigo argentino.

A imprensa paulistana no quinquenio que antecedeu ao "Correio Paulistano"

AFFONSO DE E. TAUNAY

EM 1849 lançaram os prelos paulistanos diversos jornalecos da mais efemera vida arrolados por Lafayette de Toledo e Afonso de Freitas tais como: "O Arrebol", "O Precursor", o "Pernilongo", o "Progresso", dos quais só resta a lembrança dos titulos.

Pequenas folhas literarias tambem se publicaram, como "Piratininga" (igualmente politica) a que redigia Antonio Joaquim Ribas, uma "Palestra Literaria" da qual nada se sabe e um "Iris" a que dirigia um primeiro anista de Direito, de notavel inteligencia e que larga projeção teria no cenario paulista como jornalista politico: Pedro Taques de Almeida Alvim, bisneto do grande linhagista seu quase homonimo.

Nascido em 1824, viria a falecer em 1870 deixando grande reputação de inteligencia "de dedicada vocação para a imprensa No jornalismo paulista de seu tempo com dificuldade encontraria competidores como senhor de consideravel veia satirica". Fazia brilhante carreira publica, como chefe de policia, promotor publico da capital e deputado provincial em varias legislaturas que fôra".

Dois jornais novos, ambos liberais o "Ypiranga" e o "Meteoro" digladiavam-se com o "Clarim Saquarema" e "O Conservador".

O primeiro fundado pelo brigadeiro Rafael Tobias tinha brilhante corpo de redação: Carrão, Antonio Ferreira Viana e Antonio Carlos de Andrada e como colaboradores assiduos Gabriel Rodrigues dos Santos e o futuro barão Homem de Melo.

Veementes ataques fazia à politica conservadora.

No tempo já agitava muito a questão da elevação da comarca de Curitiba à categoria de Provincia, medida que se dizia ter o bafejo direto do governo e do partido conservador, instigado pelo barão de Antonina, que aspirava muito ser senador do Imperio pela nova circunscrição a ser criada.

Novo burgo podre se criaria no Brasil com a secessão do territorio da quinta comarca, afiançava o "Ypiranga".

O "Conservador" tiroteava moderadamente com os orgãos liberais. "Orgam politico e industrial" oficioso senão oficial do governo da Provincia dizia-se "cascudo" até a medula obedecendo a um lema de Capefigué fecundo autor então de enorme prestigio e hoje quase totalmente olvidado! Definia o Partido Conservador como aquele que "queria conservar como tradição a religião, a propriedade, a familia, a autoridade, a ordem e a liberdade regular, coisas santas hoje muito ameaçadas".

O "Meteoro" tinha como redator ou principal inspirador o dr. Paulo Antonio do Vale, um dos astros do ambiente literario local e influente politico.

Era jornal mordaz e satirico, de redação anonima, que se gabava de como "corisco ou fusil correr de sul a norte todo o Imperio do Brasil".

A estes jornais contrariava violento "O Clarim Saquarema" em cujo cabeçalho se liam: as apostrofes "Viva o Imperador! Viva a Constituição!". Dirigia-o Pedro Taques de Almeida Alvim que cinco anos mais tarde viria a ser o primeiro redator de "O Correio Paulistano".

Distinguia-se "o Clarim Saquarema" pela virulencia dos ataques aos liberais não às ideias, comenta A. de Freitas em sua erudita memoria:

Visava os vultos mais influentes do partido, notadamente a Martim Francisco, Gabriel, Brotero, a quem chamava o deputado norte-americano e Paulo do Valle este

"Já não é Paulo da Valla
"Esse herõe da propaganda
"Agora é doutor Morcego
"Que nasceu lá doutra banda".

Martin Francisco II encentava, moço de seus vinte e poucos anos a brilhante carreira que o levaria à Congregação da Faculdade de Direito ao Parlamento Nacional, ao Governo do Imperio e ao Conselho do Estado.

O "deputado norte-americano": vinha a ser o dr. João Sabney de Avelar Brotero, assim apelidado pelos adversarios por se mostrar grande entusiasta da organização politica norte-americana. Estudara-a de perto, quando em viagem pelos Estados Unidos, em 1847-1848, e era fervoroso adepto do sistema eleitoral por circulos como se dava na grande republica setentrional seria no seu entender o unico capaz de garantir a representação das minorias.

Formava com Martim Francisco, Gabriel Rodrigues dos Santos e Pupo o "Lycurgo campineiro", a oposição liberal na Assembleia Provincial em 1851: orador calmo e ponderado, de admiravel presença de espirito, sua logica e segura argumentação tornavam-no temivel como se pode ajuizar da guerra que de preferencia lhe movia a imprensa conservadora".

Deputado provincial, lente de direito, deputado geral à nona legislatura, presidente de Sergipe de 1857 a 1859, faleceria na flor dos anos em fins de 1859. Era filho do Conselheiro José Maria de Avelar Brotero e como diz Azevedo Marques doutorado em direito aos 20 anos, merecera, pela ilustração e o belo carater, a mais decidida simpatia dos contemporaneos. Seu funeral deu ensejo a extraordinaria demonstração de pesar e "seus discipulos fizeram erigir sobre seu tumulo um monumento de marmore notavel pela elegancia e bom gosto".

A Associação Academica Ensaio Philosophico Paulistano fundada em 1850 por Alvares de Azevedo fez aparecer em maio de 1851 o seu orgão. "Revista Mensal de Ensaio Philosophico Paulistano" publicado sob o patrocinio do Diretor da Academia, o dr. Manuel Joaquim do Amaral Gurgel. Fundado pelo ilustre poeta, a quem, entre outros, coadjuvavam Ferreira Viana e Paulino J. Soares de Sousa não teve a revista efemera vida como sóe acontecer com os periodicos estudantais.

Ainda existia em 1860. Seu escopo era as questões de direito filosofia e literatura.

Ao celebrar o terceiro aniversario podia com justa vangloria dizer a sua diretoria:

"Já tres annos se têm escoado na ampulheta do tempo, depois que poucos jovens levantaram esse modesto monumento às lettras, o qual por sua dedicação tem resistido a todos os golpes da indiferença, e transposto os obices, que acompanham sempre emprezas desta ordem, o que desde seus primeiros dias ameaçam sua existencia.

Em 1857 era presidente efetivo da associação, quem se celebrizou como um dos nossos mais notaveis jurisconsultos, Lafayette Rodrigues Pereira. Dois outros moços serviam na diretoria que vinte anos mais tarde seriam das maiores figuras do Brasil, Gaspar da Silveira Martins e o futuro Visconde de Ouro Preto.

A "Aurora Paulistana", tambem de 1851 secundava o "Clarim Saquarema"

Mas era folha moderada em cujas colunas se liam: artigos politicos, noticiario, efemerides, informações sobre cambio, partida dos correios terrestres, etc.

Fala-nos Afonso de Freitas em 1851 ainda de um "O Comercial". Folha semanaria neutra, e para a época muito bem feita.

Informava sobre os dias de audiencia das autoridades da Provincia, sobre a partida dos Correios para o interior e exterior e mantinha as secções seguintes: — "Parte Oficial", onde se estampavam os atos mais importantes da administração publica; "Parte literaria"; "Parte Comercial", com o movimento do mercado de exportação; "oticiario e Anuncios".

A redação "D' O Commercial não respondia pelas doutrinas, ideias e factos que as publicações a pedido contivessem e aceitava as respostas a essas publicações e a defesa das pessoas que por meio dellas fossem censuradas".

O "Crepusculo" periodico que se apregoava simpaticos às ideias liberais e tinha por editor um personagem que respondia ao nome exquisito de Gastão Filho, coerente com o seu programa, destacou-se pela oposição aos que divergiam de uma decisão da Camara mandando que as casas de negocios fechassem as portas aos domingos.

Assim polimicou com a "Aurora Paulistana" a frisar que o contendor era "saquarema".

Embora defendesse a municipalidade prevenia que o faria dentro das normas da imparcialidade e de justiça.

Informa Afonso de Freitas curioso pormenor "O Crepusculo foi quem inaugurou no jornalismo indigena a secção de charadas e enigmas, sujeitando à perspicácia e a argucia dos seus leitores a prova da decifração de um problema, em cada uma das suas edições".

O "Acayaba" que se intitulava jornal cientifico e literario tinha como redatores dois estudantes — um dos quais destinado a ser das maiores celebridades brasileiras, Quintino Bocayuva — e Felix da Cunha. Teve ao que parece a vida efêmera dos jornais estudantis.

O "Despertador Cristão", viveu e desapareceu na maior obscuridade. Fundou-se em 1852 uma associação academica sob nome de "Atheneu Paulistano". A tal respeito informa Freitas: pelo que se depreende da leitura de diversos artigos e noticias exparsas na coleção de sua revista, foi criada principalmente para continuar a publicação dos "Ensaios Literarios" brilhantemente iniciada em 1847. Era do seu programa o cultivo das belas-letras, o estudo da historia patria e o levantamento de questões sociais, politica e do direito, sôbre os quaes seus associados deveriam discorrer apresentando "pareceres", que, uma vez aprovados em sessão plena teriam as honras da publicidade nos "Ensaios".

Na coleção desta Revista encontram-se magnificos e valiosos estudos sobre questões de Direito em todas as suas ramificações, destacando-se dentre eles os "pareceres" das teses de Direito publico constitucional.

Além dos estudos juridicos inserem-se nestes "Ensaios" estudos historicos do brigadeiro Machado de Oliveira, do futuro barão Homem de Melo e do futuro visconde de Beaurepaire Rohan.

Em 1855 cessou a sua publicação devido a dificuldades financeiras provindas do "furto do erario social". Mas de 1856 a 1863 subsistiu o periodico que desapareceu com a extinção do gremio do qual era orgão.

Aos "Atheneu" e aos "Ensaios" se prendem nomes que na vida publica nacional e provincial tiveram destaque e grande destaque como os de João de Lima Carrão, Antonio Ferreira Viana, José Vieira Couto de Magalhães, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, José Fernandes da Costa Pereira, Luiz Duque Estrada Teixeira, Antonio da Silva Prado, Francisco Belisario Soares de Sousa, Antonio Joaquim de Macedo Soares, Paulino José Soares de Sousa, José da Silva Costa, José Alves de Cerqueira Cesar, Francisco Quirino dos Santos, Candido de Oliveira, etc.

Em 1852, tambem, saiu à lume o "Compilador Paulistano", orgão oficial do governo da Provincia. Parece que existiu até meados de 1853 e pretendia moralizar a imprensa, "evitando discussões estereis e odiosidades pessoais, acatando sempre os adversarios nas contendas inevitaveis e procurando escrever sem outra paixão que não a do amor à patria."

De 1853 data-se um obscurissimo "O Constitucional", jornal oficioso, senão semioficial.

Do "Independente", contemporaneo d'"O Constitucional", nada se sabe, e o mesmo se dá com a "Revista Mensal Paulistana" e o "Paranapiacaba", ambos de 1853.

Ainda deste milesimo se data "A Honra", periodico liberal que deu forte combate ao presidente conservador dr. Jovino do Nascimento Silva.

Tinha como redatores três estudantes, dos quais dois de grande renome, Quintino Bocaiuva e Ferreira Viana e o terceiro de muito menor projeção, Manuel Marcondes de Moura e Castro.

Como caracteristica de seu feitio transcreve Afonso de Freitas um de seus sueltos de oposição, "interessante por dizer respeito aos casos e costumes da velha pauliceia":

"O POVO DA CAPITAL — Sob a impressão de uma carestia violenta a ponto de comprar-se os generos de primeiro mister por um preço não sonhado em São Paulo — ainda lhe accummullam o desgosto de não haver retreta. Isto é que se chama bom governo e mais que tudo — popular!

Tira ao cidadão os mais santos direitos pela força das baionetas (22), consente um monopolio cheio de gravames para o povo, e alfim rouba à alma dos paulistas desesperados por tantas calamidades que sobre elles pesam — a distração do retraite a tanto tempo usada e de incontestavel utilidade. Attenda-nos, sr. Josino, pelo amor de Deus."

A tal proposito comenta o erudito autor d'"A Imprensa Periodica de São Paulo":

"Foi sempre costume em São Paulo tocarem as bandas de musica militares em determinados dias da semana, ora às terças e sextas-feiras, ora às quintas e sabbados, à frente da residencia do presidente da Provincia, quer s. excia. estivesse aboletado (aposentado, segundo a terminologia da epoca) em palacio, quer em predio particular.

Neste ultimo caso os musicos postavam-se na calçada, obstruindo-a até ao centro da rua, o que, digamos de passagem, não era inconveniencia grande por ser então insignificante o transito de qualquer natureza nas vias publicas da Paulicéia, e, quando a serenata realizava-se em frente a Palacio tomavam o centro do Patio do Colegio, tendo logo rodeado pelo povo que, na carencia absoluta de diversões publicas ainda hoje raras em São Paulo — raras e caras — tomavam para si as marciais serenatas, unico e parco entretenimento publico que, ainda que indiretamente, lhe era então permittido.

Era esta a retraite a que se referia "A Honra" e que o presidente Josino, talvez por lhe ser Euterpe antipathica, ou por qualquer outro motivo que não podemos apreender, pretendeu supprimir em 1854."

Amanhã
SEJA UM DOS MILIONARIOS HABILITANDO-SE NOS "CAMPEÕES DA SORTE"



O DR. AFFONSO DE E. TAUNAY E A FUNDAÇÃO DO "CORREIO"

O ilustre historiador dr. Affonso de E. Taunay pronunciará hoje, às 18 horas, na Radio Gazeta, uma preleção alusiva à fundação do "Correio Paulistano", cujo 99.o aniversario se comemora hoje. O antigo diretor do Museu Paulista, com sua incontestavel autoridade em assuntos de historia, situará a posição desta folha nos principais eventos do país, desde os começos do reinado de D. Pedro II até à presente data.

PALACIO 9 DE JULHO

Ainda em debate a denuncia formulada ha dias pelo deputado Juvenal Sayon

Critica esse parlamentar uma entrevista do sr. Paulo Teixeira de Camargo — "O capital errante" — O comunicado do governador sobre o "atestado de idoneidade" do sr. Manuel Victor — Materia aprovada

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Derville Allegretti chamou a atenção dos seus pares para artigo publicado em matutino desta capital, sob o titulo "Atração do capital errante".

Assina-o — esclareceu o representante do P. R. — o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da Faresp. Trata-se de trabalho em que são postas a nú, com inteira propriedade algumas das mazelas que originaram nossa atual situação de cáos economico. Denuncia seu ilustre autor o papel maléfico do "capital errante", em detrimento dos interesses do país. Esse capital, como se sabe, existe fora do Brasil, ou, melhor, principalmente nos Estados Unidos. Pertence a pessoas fisicas ou juridica domiciliadas em nosso país. E' estimado em mais de 200 milhões de dolares, para citarmos apenas o capital desviado para os Estados Unidos. Vem sendo obtido por dois processos, altamente lesivos à economia e às finanças nacionais: sonegação do preço real na exportação ou sobrepreço na importação.

ATUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Ambos esses expedientes criminosos vêm sendo usados há tempos, o que explica o enorme volume do nefasto "capital errante". Mas o imperdoavel é que até o Banco do Brasil dele se utiliza para pagar os exportadores norte-americanos, os quais só efetuam vendas ao Brasil se pagos em dinheiro no ato da compra. O mecanismo dessa absurda interferencia do Banco do Brasil é facil de ser compreendido. Os exportadores entram na relação dos credores do Banco e creditam aos importadores brasileiros as importancias que logo recebem desse estabelecimento. Isso é possivel em virtude da prática no sistema de "licença prévia". Segundo esse sistema, o interessado pode importar mercadorias que, por falta de cambiais, se alistam na fila de pagamentos do Banco do Brasil...

E' evidente que o "capital errante" vem proporcionando rendas enormes aos seus privilegiados detentores. E, o que é pior: obrigou o Brasil a tomar emprestimo de 300 milhões de dolares aos Estados Unidos para lhe antecipar o pagamento, "o que", como bem acentuou o sr. Salvio de Almeida Prado, "não representa outra coisa que acelerar o seu giro".

Como tal "capital errante" é, em grande parte, produto da falta de critério da CEXIM, minada pelo filhotismo economico de raizes eleitoreiras, urge que o ministro Osvaldo Aranha determine seu congelamento para as importações. Ele terá de voltar ao país, que tanto desserve. Não é justo que poucos lucrem muito à custa do sofrimento de todo um povo".

INTIMIDAÇÃO DE TESTEMUNHAS

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon, que, como tem sido noticiado, fez a denuncia de que fora negociado por um grupo de deputados determinado projeto de lei. O caso suscitou conflito com a deputada Conceição Santamaria, que exigiu provas e a instituição de uma comissão parlamentar de inquerito.

O sr. Sayon, no seu discurso de ontem, discordou dos termos de uma entrevista concedida à imprensa local pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo. Este declarou que o caso denunciado configura a hipotese de corrupção, na qual o crime não se restringe apenas ao parlamentar ou parlamentares que negociaram um projeto de lei, mas tambem aos interessados que propuseram a ilicita transação. Acha o orador que este ponto de vista, expresso pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo, constitui uma intimidação, feita com intuito de afastar testemunhas do inquerito que deverá ser levado a termo pela Assembléia.

Em torno desta critica travaram-se debates. O sr. Paulo Teixeira de Camargo negou legitimidade à interpretação do orador. Afirmou enfaticamente que, se integrar a comissão aprovada pela Casa, agirá com a mesma imparcialidade com que agiu no Ministerio Publico desta capital.

"ESTELIONATO MORAL"

Comentou o sr. Cid Franco, favoravelmente, o comunicado emitido pela chefia da Casa Civil do governador do Estado, desautorizando o uso do nome do prof. Lucas Nogueira Garcez ou de sua firma "em quaisquer dcumentos ou manifestos de desagravo pessoal, em favor de quem quer que seja".

Trata-se do caso do sr. Manuel Vitor, que o representante socialista, mais uma vez, trouxe à baila no plenario da Assembléia.

"Com o documento capcioso, agora desemascarado pelo proprio governador — disse o sr. Cid Franco — o deputado em apreço: 1.o — obteve para si vantagem ilicita, porque pretendeu conseguir um atestado de idoneidade, e passado pelo chefe do Poder Executivo, quando o Poder Judiciario ainda não póde processar o mesmo deputado; 2.o — prejudicou o nome do sr. Lucas Nogueira Garcez como homem e como governador, tanto assim que se tornou necessaria a publicação de um comunicado oficial; 3.o — usou de artificio e ardil, atribuindo "a documento alusivo a uma comemoração de programa radiofonico, em data posterior à festividade, o carater de instrumento de desagravo ou atestado de idoneidade pessoal" concluindo-se do comunicado que o governador ignorava esta circunstancia, este carater de desagravo publico, pois do contrario não teria sido publicada a nota oficial, que revela, por si mesma, a ignorancia ou o erro em que se encontrava o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Defrontamo-nos, sr. presidente, com um caso tipico de estelionato, de consequencias prejudiciais ao bom nome do proprio governo estadual e não apenas do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Se estamos em face de um estelionato, cometido por um dos srs. deputados, que é o sr. Manuel Vitor, penso que a presidencia do Legislativo deve estudar o assunto, para defender, do modo que julgar mais acertado, o bom nome deste Parlamento. Trata-se, pelo menos, de um estelionato moral, que não pode ficar impune.

E' o apelo com que termino o meu discurso".

CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Examinou o sr. Vicente Botta as consequencias da crise de energia eletrica no municipio de São Carlos. Observou que os prejuizos que vêm sendo causados àquela cidade a qual tem consideravel atividade industrial, são muito maiores que os registrados em outros municipios do Estado. Por essa situação responsabilizou a empresa concessionaria, cuja imprevidencia permitiu que o problema atingisse o grau de gravidade presentemente observado.

O mesmo parlamentar condenou a cobrança do imposto de transação sobre os feitios de roupa, em que os profissionais empregam apenas seus serviços de mão de obra. A proposito, encareceu ao Executivo a conveniencia de ser a materia reexaminada em face da legislação vigente que, no seu entender, não autoriza a cobrança do referido tributo em tais casos.

COMISSÕES DE INQUERITO

Manifestou o sr. Fernando Bertola o seu ceticismo quanto ao exito das comissões de inquerito no Brasil. Abre, contudo, uma exceção às comissões de inquerito constituidas para apurar a procedencia das acusações feitas em plenario pelo sr. Juvenal Sayon, relativamente a negociatas que teriam sido tramadas em torno de um projeto de lei. Acredita que chegarão elas a conclusões definitivas, suscetiveis de ressalvar o prestigio e o bom nome da Assembléia.

2.a FEIRA A ASSEMBLEIA NÃO FUNCIONARÁ

Em regime de urgencia, o plenario aprovou requerimento subscrito pelo padre Benedito Mario Calazans, determinando que o Legislativo do Estado não funcione segunda-feira proxima, feriado local e dia consagrado pela Igreja.

OUTROS ASSUNTOS

Comentou o deputado Hilario Torloni o movimento grevista em que se empenham atualmente os maritimos do país, atribuindo a responsabilidade do movimento ao governo federal que, segundo afirma não deu cumprimento às leis que ele proprio promulgou em beneficio desses trabalhadores.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Rogê Ferreira, expressando o apoio do Partido Socialista Brasileiro à homenagem que será prestada ao diretor de "A Hora", desta capital; o sr. Pericles Rolim, solidarizando-se com o apelo que moradores de Mirante do Paranapanema, no municipio de Santo Anastacio, fazem à direção da Sorocabana, para que estenda seus trilhos até aquela localidade; o sr. Vicente Botta, manifestando estranheza quanto à continuada exigencia fiscal, em algumas cidades do Estado, no sentido da cobrança dei mpostos sobre os feitios de roupas, nos casos em que ha simples prestação de serviços; o mesmo parlamentar, pedindo esclarecimentos sobre a situação em que ficarão os alunos dos cursos cientificos e classicos, nos estabelecimentos de ensino que vão ser transformados em institutos de educação, uma vez que, pela lei federal, parece não ser permitido o funcionamento dos colegios integrando o "curriculum" ginasio, escola normal e colegios, como se observa no ensino secundario.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: aplicando o disposto no artigo 9.o e seus paragrafos, da Lei n. 1452, de 26-12-51, aos funcionarios efetivos que se inscreveram nos concursos para provimento dos cargos publicos iniciais de carreira, ou isolados; criando um curso pratico de ensino profissional de rendas e bordados em São Pedro; declarando de utilidade publica a "Sociedade Pró-Educação e Saude", com sede nesta Capital; dispondo sobre a fixação do efetivo da Força Publica do Estado para o exercicio de 1953; dando nova redação aos artigos 8.o, 25, 26 e 32, da Lei n. 819, de 31-10-50, que dispõe sobre a forma de provimento dos oficios de justiça; abrindo credito especial de Cr$ 10.030.800,00, à Secretaria da Saude, destinado à organização e manutenção de mais 10 unidades de vacinação anti-amarilica e à manutenção das já existentes.

Em redação final foram aprovados os projetos: sobre aquisição, por doação, de imovel situado no municipio de Ourinhos, destinado ao funcionamento do Ginasio e Colegio Estadual; sobre criação de cursos de mestria na Escola Industrial do Seminario das Educandas, da Capital; dispondo sobre aquisição por doação, de imoveis situado no municipio de São Roque, bairro de Vargem Grande, destinado ao funcionamento de uma escola primaria rural e residencia do professor.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de resolução n. 10, de 1953, apresentado pela Comissão de Divisão Administrativa e Judiciaria, alterando o artigo 238 do Regimento Interno, no sentido de estabelecer que os projetos de resolução que determinam ou não, a realização de plebiscito nos distritos e subdistritos que pleiteam sua elevação à categoria de municipio, ou nos territorios que pedem sua anexação, a municipio vizinho, terão uma unica discussão e votação na Ordem do Dia, dispensada a redação final.

Pague com cheque
Bastam Cr$ 100,00
DEPOSITOS POPULARES — JUROS DE 5% AO ANO
para VOCÊ abrir uma conta no
★ BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A. ★
MATRIZ: Rua de São Bento, 341 — SÃO PAULO
AGENCIAS URBANAS: Brás, Central, Lapa e Luz — 23 Filiais e Agencias no Interior
CORRESPONDENTES EM TODO MUNDO

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTIFICAS

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 30, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: dr. Piero Manginelli: "Trabalho experimental sobre regeneração hepatica"; dr. Gustavo Friozzi: "Provas funcionais do figado na schistosomiase, na blastomicose e na doença de Chagas"; drs. Tomás Pricoli, Moacir Padua Vilela e Wladimir Prussia Gomes Ferraz: "Comportamento de provas funcionais do figado na schistosomiase".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Medicina do Trabalho conjunta com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, com a seguinte ordem do dia: dr. Helladio Francisco Capisano: "Aspectos psico-somaticos da Medicina do Trabalho"; dr. João Carvalhal Ribas: "Aspectos psicologicos dos acidentes do trabalho"; dr. Horst Haebisch: "Considerações sobre a origem da "questão" social" como problema espiritual".

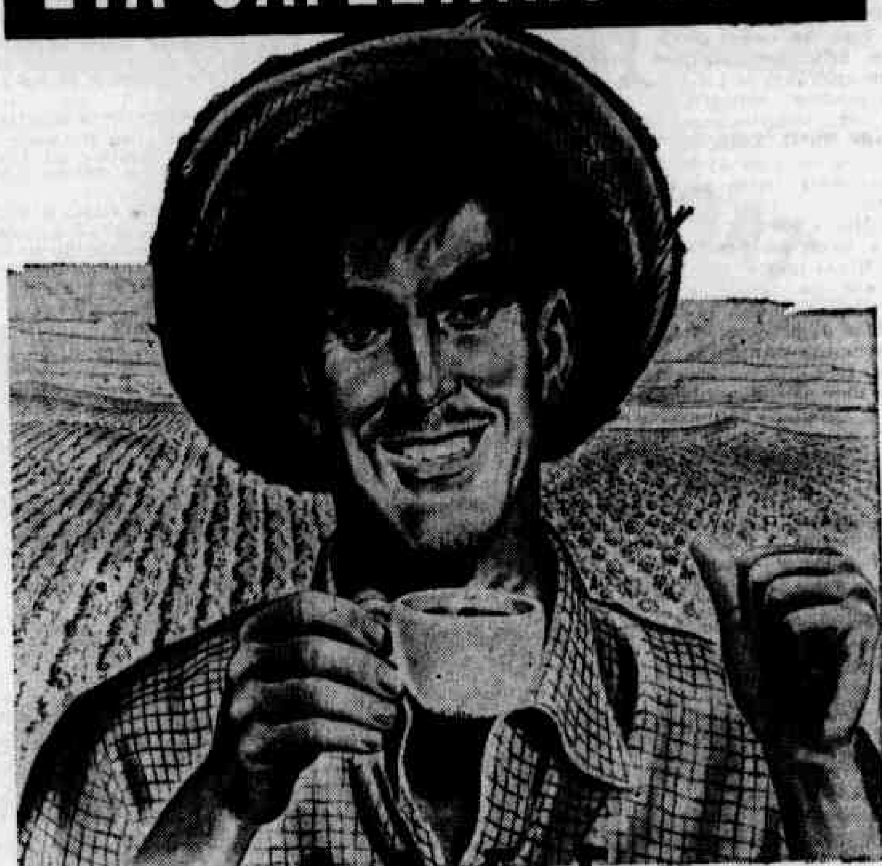
Financiadora de Estadia Balnearia Hobel Ltda.

Serão inauguradas no dia 30, às 17 horas, no largo Paissandú, 72, 4.o andar (salas 404 e 405) as instalações da Financiadora de Estadia Balnearia Hobel Ltda.

CONFERENCIAS

"DISTURBIOS NUTRITIVOS CRONICOS" — Será realizada hoje, no Hospital Infantil Esperança, uma conferencia pelo dr. Joacuim da Costa Marques, sobre o tema: "Disturbios nutritivos cronicos".

Banco Mercantil de São Paulo S. A.
Endereço Telegrafico "MERCAPAULO"
Capital .... Cr$ 125.000.000,00
Reservas .... Cr$ 95.000.000,00
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
Correspondentes nas principais praças do país e do exterior — Depositos a Prazo Fixo e de Prévio Aviso — Depositos em Contas Correntes de Movimento — Cofres particulares de aluguel na CASA FORTE
MATRIZ: SÃO PAULO - Predio "GASTÃO VIDIGAL" (Fundador)
Rua Alvares Penteado, 165 — Caixa Postal 4077 — Telefone 36-6391
AGENCIAS:
NA CIDADE DE S. PAULO: AGUA RASA, AROUCHE, BELEM, BOM RETIRO, BRAS, CAMBUCI, IPIRANGA, ITAIM, LAPA, MERCADO, MOOCA, OSASCO, PENHA, PINHEIROS, SANTANA, SANTO AMARO, SÃO JOÃO, VILA PRUDENTE, 24 DE MAIO, 25 DE MARÇO
NO INTERIOR EST. S. PAULO: ADAMANTINA, AGUAS DA PRATA, AMERICANA, ARARAS, ATIBAIA, BARIRI, BAURU', BERNARDINO DE CAMPOS, BORBOREMA, CAMPINAS, CAMPOS DO JORDÃO, CAPIVARI, CHAVANTES, GARÇA, GUARARAPES, GUARATINGUETA', IBITINGA, INDAIATUBA, ITAJOBI, ITAPEVA, ITARARE', ITU, LEME, LIMEIRA, LINS, LORENA, MARILIA, MIRASSOL, MOGI DAS CRUZES, MOGI - GUAÇU, NOVO HORIZONTE, OLIMPIA, OSVALDO CRUZ, OURINHOS, PALMITAL, PINDAMONHANGABA, PIRACICABA, PIRAJUI, PIRATININGA, PORTO FELIZ, PRESIDENTE PRUDENTE, QUINTANA, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, SALTO, SANTA BARBARA D'OESTE, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTACIO, SANTO ANDRE', SANTOS, SÃO CAETANO DO SUL, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SERTÃOZINHO, SOROCABA, VERA CRUZ
NO DISTRITO FEDERAL: CENTRAL, CASTELO, REGENTE FEIJO', SÃO CRISTOVÃO
NO EST. DE MINAS GERAIS: GUAXUPE'
NO ESTADO DO PARANA': APUCARANA, ARAPONGAS, CAMBARA', CAMBE', CORNELIO PROCOPIO, CURITIBA, JANDAIA DO SUL, LONDRINA, MANDAGUARI, MARINGA', PARANAGUA', ROLANDIA



CAFE Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

Mesa redonda sobre a taxa livre do cambio

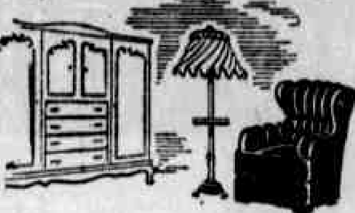
Pedem-nos divulgar: "A Ordem dos Economistas de São Paulo, promoverá no proximo dia 1.o de julho, à 20,30 horas, em sua sede Social à rua Conselheiro Crispiniano 344 — 5.o andar, conjunto 504 uma Mesa Redonda sobre a taxa de Livre Cambio, da qual participarão varios economistas de destaque desta capital.

Com esse empreendimento visa a Ordem dos Economistas de São Paulo oferecer ao país, através das conclusões a que chegarem os tecnicos especializados, valioso subsidio para o esclarecimento de um dos pontos mais debatidos da atual conjuntura economica brasileira".

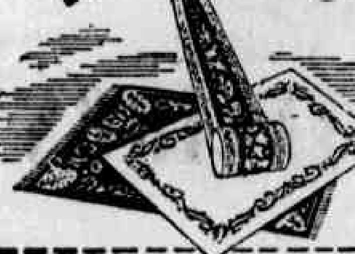


PASSAGENS: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 — Telefone 35-8151 e nas Agencias de Turismo.

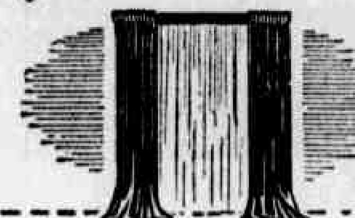
EM MÓVEIS



TAPETES



E CORTINAS...



há um nome que se impõe:

TAPEÇARIA SCHULZ

Móveis de estilo ou estofados, tapetes e passadeiras, cortinas tecidos para móveis e decorações, vendidos pela Tapeçaria Schulz são sempre da melhor qualidade.

Faça suas compras uma vez só, comprando na

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

UMA TRADIÇÃO DE BOM GÔSTO EM MÓVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES

Rua Sta. Ifigênia, 51 · Tel. 34-4179 S. PAULO
Em SANTOS: R. Amador Bueno, 114 · Tel. 2-6555

Santos & Santos 42.021

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. LEVY DE AZEVEDO SODRE'

A data de hoje registra o aniversario natalicio do dr. Levy de Azevedo Sodré, chefe da Clinica da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e ex-diretor geral da Penitenciaria do Estado. O aniversariante, que é comendador da Ordem Al Mérito de Espanha, deverá receber, com certeza, as mais expressivas homenagens pelo transcurso de tão grata efemeride.

SRA. EGANTINA DIAS MARTINEZ

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Egantina Dias Martinez, esposa do sr. Rozendo Bento Martinez.

DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA

Festejou ontem o seu aniversario natalicio o dr. Cesidio da Gama e Silva, figura bastante relacionada nos nossos meios medicos e sociais.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Cecilia Marques Cardeal, funcionaria do Serviço Social de Menores, filha da viuva sra. Olivia Marques Cardeal e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o sr. Benardino Andreozzi, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, que, por muitos anos, foi chefe da impressão desta folha.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o sr. Mario Melfi, figura de destaque nos nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Arminda Rodrigues;

a menina Ana Maria Seller, filha do sr. Paulo Seller e da sra. Maria Seller;

o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfi e da sra. Lidia Vicente Pandolfi;

o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;

a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;

a srta. Cacilda, filha do sr. Manuel de Oliveira e da sra. Regina Bertozzo de Oliveira;

a sra. Maria Sodré de Oliveira, esposa do sr. Elpidio de Oliveira;

a sra. Cecilia Herrera, esposa do sr. Francisco Herrera;

o dr. Emilio Forhat, advogado nos foros da capital;

o dr. Francisco Torquato Avolio;

o sr. Pedro Crimaldi;

o sr. Antonio Rodrigues da Silva;

o sr. Antonio Estacio Bacharel;

o dr. Pedro Miguel;

o sr. Bento Galvão.

NUPCIAS

ENLACE CAMARA-VALSANI

Realiza-se amanhã, às 16,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria Regina, filha do sr. Celso Siqueira Camara e da sra. Adelia Vazques Camara, com o sr. Decio Valsani, filho do sr. Rogerio Valsani e da sra. Clara Moreira Valsani.

ENLACE SULEIMAN-GADUM

Realiza-se amanhã, na igreja Ortodoxa, à rua Vergueiro, o enlace matrimonial da srta. Isaura, filha do sr. Americo Jorge Suleiman e da sra. Jamiel Jorge Suleiman, com o sr. Jorge Chaebo Gadum, filho do sr. Hanna Chaebo Gadum, já falecido, e da sra. Julia Risbo Chaebo Gadum.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Abdala Naufal e sra. Helena Naufal e do noivo o sr. José Chaebo e sra. Ana Chaebo; no civil, o sr. Taufic Missa Azize e sra. Stela Mussa Azize.

UM HOROSCOPO BEM FEITO PODE MUDAR SUA VIDA

O ASTROLOGO DORSAN

acha-se em São Paulo
RUA CAÇAPAVA, 96
(Esq. 9 de Julho, 3.384)
Tel. 8-9964.

ENLACE SILVA-PEREIRA

Realiza-se amanhã, às 17,15 horas, na igreja Nossa Senhora da Lapa, o enlace matrimonial da srta. Olimpia, filha do sr. Justino da Silva e da sra. Domitila da Silva, já falecidos, com o sr. Odilon, filho da sra. Maria Nazareth Pereira. Serão padrinhos, no religioso, o sr. Adelmo Sanches e sra. e no civil o sr. José Benedito Miguel e sra.

FUMEM
NOVELTY
UM ÓTIMO CIGARRO

ENLACE FREITAS-ALMEIDA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Vitor Augusto de Almeida, filho do sr. Americo Augusto de Almeida e da sra. Cristina Fernandes de Almeida, com a srta. Nair de Freitas, filha do sr. João de Freitas, viuvo.

Serão padrinhos dos noivos, no civil, o sr. Helio Tonussi e a sra. Elsa Infanti Tonussi, e, no religioso, o sr. Americo Augusto de Almeida e a sra. Cristina Fernandes de Almeida.

ENLACE ESPAÑA-GALHETA

Realiza-se amanhã, na igreja São José do Belém, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Pedro Galheta, filho do sr. Carmelo Ferraria e da sra. Maria Ferraria, João España e da sra. Trinidad Vacom a srta. Madalena, filha do sr. lerio España, ambos falecidos.

Paraninfarão o ato civil o sr. Eliseu Pallaci e a sra. Antonia España. No religioso, o sr. Francisco Pantaleão e sra.

ENLACE KIEHL-DALE' RIBEIRO

Realiza-se no proximo dia 3, às 17,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Celina, filha do sr. Marcelo Milliet Kiehl e da sra. Colita Camargo Kiehl, com o sr. Osvaldo Dalé Ribeiro, filho do sr. Osvaldo Leite Ribeiro e da sra. Teresa Lara Dalé.

ENLACE MEDINA-FERRES

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja N. S. das Dores, na Casa Verde, o enlace matrimonial do sr. Mendes Ferres, filho do sr. Jacomo Ferres e da sra. Maria de Oliveira Ferres, com a srta. Luisa Medina, filha do sr. José Medina e da sra. Maria Conceição Medina.

Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Salvador Alfredo e a sra. Jandira Alfredo e, no religioso, o sr. Antonio Monteiro Fernandes e a srta. Teresinha Estonhanof.

HOMENAGENS

OSVALDO DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do escritor uma homenagem em dia e lugar que serão oportunamente anunciados, por motivo da publicação do seu livro "Dicionario Moderno".

As adesões podem ser feitas na Sociedade Paulista de Escritores ou pelo tel. 33-2381.

FESTAS JOANINAS

FESTAS JUNINAS NA CASA DO ATOR — Amanhã e nos dias 28 e 29, serão realizadas, no terreiro da Casa do Ator, à rua Casa do Ator, 39, em Vila Olimpia, as festas juninas. Tablado para bailes, palco para "shows", serviço de bar, churrascaria, pau de sebo com premios, leilão de prendas e outros divertimentos. Ambiente alegre. Traje à caipira. A bandinha de Nhô Januario estará presente com a nota original. Renda em beneficio da Casa do Ator. Informações pelos fones: 34-4069 e 8-5590. Onibus 79; lotação, na Galeria Prestes Maia. Inicio das festas: 21 horas.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo promoverá amanhã uma festa junina na chacara do sr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, na estrada da Cantareira, 4372.

TENIS CLUBE PAULISTA — Amanhã, será levada a efeito a festa joanina do Tenis Clube Paulista, que contará com a animação da bandinha "Lira do Pindurassia", com Genesio Arruda, Hebe Camargo, Tonia Carrero, orquestra de Gao, Carmelia Alves, Dolores Barrios, Mazzaropi e outros artistas do radio e cinema.

CAMPOS ELISEOS — A S.B.R. Campos Eliseos fará realizar depois de amanhã, a partir das 22 horas, uma festa junina, com farta distribuição de amendoim, pipocas e premio à fantasia caipira mais original.

C. R. TIETÊ — Domingo e segunda-feira, proximos, prosseguirão os festejos joaninos do Clube Regatas Tietê no Ginasio da Ponte Grande, com animação da Orquestra de Zezinho e seu conjunto TV.

UNIÃO ESTADUAL DOS SERVIDORES PUBLICOS — Amanhã, com inicio às 22 horas, no Clube Inapiarios de São Paulo, à rua José Bonifacio, 237, será realizado o "baile à caipira" da União Estadual dos Servidores Publicos Federais, Autarquicos, Estaduais e Municipais.

REFRIGERADORES AMERICANOS
para
PRONTA ENTREGA
com grande facilidade de pagamento

Mesbla

24 de maio, 141 • Av. do Estado, 4952 • Butantã, 68

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Maestro Vladimir Golschmann — Pianista Maryan Filar

A' frente da O. S. B., no 3.o Concerto Mensal da referida entidade, em São Paulo, Vladimir Golschmann revelou-se um artista completo, um regente seguro de seu "metier", um interprete profundamente inspirado.

Fazendo executar uma pagina do padre José Mauricio, compositor brasileiro dos mais celebres e cujas obras têm sido relegadas a lamentavel ostracismo, apresentou-a com toda a pujante beleza de suas linhas classicas, de sua inspiração elevada e pura.

Em Mozart, Golschmann agiu com superior eficencia, ressaltando a graça atraente das melodias mozartianas, fazendo-as desenvolver-se num ambiente de refinada elegancia, fiel às prerrogativas do estilo, atento às exigencias agogicas e dinamicas, e aos varios detalhes relacionados com a complexidade do trabalho da regencia, com o qual realiza efeitos de surpreendente eficacia.

O Concerto n.o 1 de Tschaikowsk esteve incluido no programa, tendo sido solista Maryan Filar, artista polonês que visita o Brasil pela primeira vez.

Na execução do referido Concerto Maryan Filar demonstrou seus otimos recursos de virtuose, revelando ainda a seriedade de sua formação artistica.

Não procurou, com a peça em questão impressionar pelo brilho de um virtuosismo que pouca significação tem para o verdadeiro trabalho artistico, mas, uma certa reserva interpretativa, por parte do pianista, não permitiu que, em certos momentos o conteudo expressivo da obra fosse integralmente exposta, pleno da poesia e do elam que lhe são tão peculiares.

Com a Sinfonia n.o 5 de Shostakovitch, Golschmann encerrou brilhantemente o programa, revelando com a superioridade de sua regencia a exuberante fantasia criadora do grande compositor, os recursos inumeros da moderna tecnica da composição, contando para a elaboração de seu trabalho interpretativo com a integral eficiencia tecnica e seria formação artistica da Orquestra Sinfonica Brasileira do Rio de Janeiro.

INAH DE MELLO

—:o:—

PRO' ARTE — Realiza-se hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o unico concerto do pianista inglês Solomon, que interpretará variado programa.

MARYAN FILAR — Realiza-se amanhã, às 16 horas, um recital do pianista polonês Maryan Filar. O programa será dedicado exclusivamente a obras de Chopin, destacando-se o improviso-fantasia, a barcarola, a sonata em si menor, a balada em sol menor e a polonesa em lá maior do celebre compositor romantico.

TANIA AIZEMBERG NA SALA SCHWARTZMANN — A Sala Schwartzmann apresentará no dia 29, às 21 horas, a pianista Tania Aizemberg, aluna da profa. Maria Irene de Conte.

Solenemente encerrada a II Reunião Plenaria da Industria da Construção Civil

As 19,30 horas de ontem, no 8.o andar do Palacio Mauá, presentes as delegações dos Estados participantes, realizou-se a solenidade de encerramento da II Reunião Plenaria da Industria da Construção Civil no Brasil. A solenidade teve lugar após a conclusão do exame em reuniões plenarias das teses apresentadas pelas delegações que foram reunidas em relatorio final. Aberta a sessão pelo presidente da II Reunião Plenaria, eng. Francisco Azevedo foi a seguir proposto pelo sr. Vicente Branco, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que os convencionais fizessem um minuto de silencio em homenagem à memoria de José Maria de Carvalho, ex-presidente do Sindicato da Industria de Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul.

Durante a solenidade fizeram uso da palavra o sr. José Meira Quadros, delegado do Sindicato da Industria da Construção Civil do Estado do Espirito Santo que ressaltou a plena harmonia em que se desenvolveram os trabalhos da II Reunião Plenaria e dos excelentes resultados alcançados, e o sr. Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo agradecendo a participação das representações dos varios Estados à II Reunião Plenaria da Industria Civil, bem como o esforço despendido pelos seus integrantes, a fim de que fosse alcançado o pleno exito verificado.

ALTERAÇÕES NO TRANSITO

PORTARIA BAIXADA PELA DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

Pelo diretor do Serviço de Transito foi baixada, ontem, portaria que tomou o n. 10, introduzindo as seguintes modificações:

MÃOS DE DIREÇÃO

Rua Cardeal Arcoverde — Mão unica no trecho que vai da rua Teodoro Sampaio à rua Cunha Gago, nesse sentido;

Rua Baltazar Carrasco — Mão unica da rua Cardeal Arcoverde, à rua Miguel de Isara, nesse sentido;

Rua Belchior Coqueiro — Mão unica da rua Cardeal Arcoverde à rua Miguel de Isara, nesse sentido;

Rua Miguel de Isara — Mão unica no trecho compreendido entre as ruas Baltazar Carrasco e Martim Carrasco, nesse sentido;

Rua Martim Carrasco — Mão unica da rua Miguel de Isara para as ruas Cardeal Arcoverde e Fernão Dias;

Rua Campo Alegre — Mão unica do Largo de Pinheiros para a rua Padre Carvalho;

Rua Atuau — Mão unica da rua Ferreira de Araujo para a rua Padre Carvalho;

Rua Assis — (Barra Funda) — Mão unica da rua do Bosque para a rua da Varzea;

Rua Primavera (Jardim Paulista) — Restabelecidas as duas mãos de direção;

Rua Dr. Ricardo Batista — Mão unica da rua Major Diogo para a rua Conselheiro Ramalho;

Rua Santa Ifigenia — Mão unica no trecho do Largo Sta. Ifigenia à Av. Ipiranga, nesse sentido;

Rua Bela Cintra — Mão unica no trecho compreendido entre a Av. Paulista e a rua Luiz Coelho, nesse sentido;

Rua Hadock Lobo — Mão unica no trecho compreendido entre a rua Luiz Coelho e Av. Paulista nesse sentido;

Rua Galvão Bueno — Mão unica em toda extensão, no sentido da rua Tamandaré para a rua da Liberdade.

ESTACIONAMENTOS

Rua Bela Cintra — Permitido em dias alternados no trecho compreendido entre as ruas Luiz Coelho e Antonia de Queiroz;

Rua Hadock Lobo — Permitido em dias alternardos no trecho compreendido entre as ruas Luiz Coelho e Fernando de Albuquerque;

Dr. Aureliano Coutinho — Permitido em dias alternados no trecho compreendido entre as ruas Marques de Itu e Avenida Higienopolis;

Rua Assis — Proibido;

Esta Portaria entrará em vigor a partir do dia 1.o de julho do corrente ano.

Entre 5 mil peregrinos o Papa reconheceu Gary Cooper

CIDADE DO VATICANO, 25 (UP) — O Papa Pio XII reconheceu ontem, Gary Cooper entre uma multidão de 5.000 peregrinos, em uma audiencia geral no Salão da Benção do Palacio Apostolico, e deixou seu trono para falar com o ator cinematografico.

O "CASO" DO CAFE'

Prosseguindo nos interrogatorios em torno do rumoroso caso da reexportação do café brasileiro por portos uruguaios, o delegado Morais Novais, que dirige a referida peça policial, ouviu na tarde de ontem o diretor do Banco Auxiliar de São Paulo, Alberto Bonfiglioli. Esse banqueiro, como todos os que foram envolvidos no inquerito, protestou inocencia, afirmando que o setor de cambio de seu Banco é autonomo.

Na manhã de ontem, aquela autoridade esteve na cidade de Santos, onde realizou nova diligencia cujos resultados ainda não foram revelados à reportagem.

Quatro anos de guerra na Coréia

SEOUL, 25 (U. P.) — As forças de terra, mar e ar das Nações Unidas entraram no quarto ano de guerra na Coreia com devastadores ataques contra as forças e instalações comunistas.

A infantaria sul-coreana, comemorando o terceiro aniversario da invasão comunista, causaram 500 baixas aos chineses ao desbaratar dois ataques inimigos. Cerca de 700 chineses participaram de impetuoso ataque, mas somente 300 deles puderam abandonar vivos o campo de luta para regressar às suas posições.

No ar, aviões aliados deixaram cair 130 toneladas de bombas nos centros de abastecimentos ou sobre as tropas comunistas em Tamal e Wadong, a menos de 30 quilometros de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realizou-se ontem, no salão nobre da Faculdade de Filosofia (à rua Maria Antonia, 294) a sessão solene publica de defesa de tese do doutoramento da Lic. Dinorah Silveira Campos Pecoraro.

CURSO DE ORATORIA — A primeira turma deste ano, do Curso de Oratoria da Associação Cristã de Moços de São Paulo, deverá encerrar suas atividades com um debate a realizar-se hoje, no auditorio do Pavilhão Conde Lara, na Santa Casa de Misericordia, às 20,30 horas. Na mesma ocasião, serão distribuidos os certificados de aproveitamento aos alunos que concluiram satisfatoriamente o curso.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Tiveram inicio, no dia 23 ultimo, as provas do concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedratico de Fisiologia, do curso de Odontologia daquela Faculdade, para o qual se inscreveu o dr. Demostenes Orsini e cuja Comissão Examinadora está constituida pelos srs. professores Henrique Tastaldi, Otavio Della Serra, Franklin de Moura Campos, Jaime Vignoli e Jaime Regalo Pereira.

No proximo dia 26, às 14 horas, em sessão publica, serão realizados a leitura e o julgamento da prova escrita do referido candidato.

Curso de Odontologia — Serão realizados hoje, às 20 e 21 horas, respectivamente, em sessões publicas, a prova didatica e a leitura e julgamento da prova escrita do cir. dent. Celso de Lima Pereira, unico candidato inscrito ao concurso para habilitação à docencia livre da cadeira de Tecnica Odontologica, do Curso de Odontologia daquela Faculdade.

A comissão examinadora desse concurso está constituida pelos srs. professores Francisco Degni, Paulino Guimarães Junior, Armando Oscar Cavalha, Artur B. Gabel e Joaquim Ferreira Lima.

No dia 27, às 9 horas, com a defesa de tese, também em sessão publica, serão ultimados os trabalhos do referido concurso.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as matriculas para o segundo semestre nos seguintes cursos: Iniciação às Ciencias Sociais (noturno e matutino), Cursos de Sequencia em Sociologia, Politica, Economia e Antropologia, Post-graduado em Sociologia e Antropologia e Post-graduado em Economia.

CIA. DE EXPANSÃO ECONOMICA ITALO-AMERICANA
BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S. A.
"ITALBRAS" - CIA. DE SEGUROS GERAIS
UMA MODERNA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA A SERVIÇO DA TECNICA E DA PRODUÇÃO
RUA BOA VISTA, 104-116 — TELEFONE 35-1101 — SÃO PAULO

Condenado a morrer na forca o "monstro de Notting Hill"

RECHAÇADO PELO JURI O ARGUMENTO DA DEFESA DE QUE JOHN REGINALD CHRISTIE SEJA DEMENTE — MAIS DE UMA HORA LEVARAM OS JURADOS PARA CHEGAR A UMA DECISÃO

LONDRES, 25 (ANSA) — John Reginald Christie foi hoje condenado à morte pela forca. A condenação foi pronunciada pelo juiz Fenimore logo após ter sido pronunciado o veredictum do juri. Christie, que ouviu a sentença em pé, não deixou transparecer o mínimo sinal de emoção.

O advogado defensor de Christie reservou-se o direito de recorrer da decisão do juri dentro de de dez dias.

CONDENADO A MORRER NA FORCA

LONDRES, 25 (UP) — O estrangulador John Reginald Christie, que deu a morte a sete mulheres, foi declarado culpado do assassinato de sua esposa e condenado a morrer na forca.

O Juri, constituido de 9 homens e 3 mulheres deliberou durante uma hora e vinte e dois minutos para chegar à decisão de condenar o reu à pena capital.

O juiz "sir" Donald Fennimore leu a decisão do juri, o qual rechaçou os argumentos da defesa de que Christie é demente. Ao ouvir a sentença, Christie quase desmaiou, tendo sido retirado do Tribunal pelos braços dos guardas.

A famosa sala numero 1 de Old Bailey, onde se reuniu o Juri, estava repleta de publico, que guardou profundo silencio quando um funcionario do Tribunal perguntou se o Juri havia chegado a uma decisão. O presidente do Tribunal respondeu que os jurados haviam decidido condenar o acusado à forca. O juiz perguntou a Christie se tinha algo a declarar e este moveu a cabeça sem nada responder. O juiz então, pronunciou a setença de morte.

Um dos advogados de Christie revelou que iria apelar da sentença.

O JULGAMENTO DO "MONSTRO"

LONDRES, 25 (ANSA) — Foi reiniciado hoje, perante a corte de Old Bailey, o processo de John Reginald Christie, o "monstro de Notting Hill".

"O criminoso — disse logo de inicio o advogado defensor, Curtiss Bennet, deve suscitar mais piedade do que horror, pois sofre de uma doença mental que o impede de distinguir o bem do mal. Dessa maneira, o juri, embora o reconheça culpado, deve, tambem proclama-lo louco, irresponsavel. Prosseguindo, o advogado afirmou que Christie evidencia traços de histerismo, consequencia de graves ferimentos sofridos a serviço do seu país. A seguir insistiu sobre o fato de Christie ter morto sua esposa sem motivo algum, e que quando um homem, psiquicamente tarado, que não tem amigos e vive numa casa habitada por pessoas de cor, mata com as proprias mãos e sem motivo algum a propria esposa, a unica explicação que se pode dar ao seu gesto é o da loucura.

A seguir, o causidico passou a falar do caso da sra. Evans, procurando, da mesma maneira, diminuir a culpa de seu cliente.

Em continuação tomou a pala[...] vra "sir" Leonel Head, pr[...] dor geral, afirmando que o[...] bros do Juri não poderia[...] de reconhecer a cul[...] Chistie. Contra[...] vista do adv[...] "sir" Leonel d[...] de que o crim[...] bem o que esta[...] mento de com[...]

lhe são imputados, e que a afirmação de Christie, de que provavelmente não teria morto a esposa se "houvesse um policia à vista", vinha provar que o mesmo não era louco como a defesa queria fazer crêr. Prosseguindo, o procurador geral passou a demonstrar que diante da ciencia moderna um pervertido sexual é um anormal, mas não obrigatoriamente um louco. Após ter afirmado que dispunha de escassos elementos para demonstrar a eventual premeditação do delito sir Lionel declarou-se inteiramente contrario à tese da "eutanasia", concluindo que "a lei não diz que todos os desiquilibrados poderão beneficiar-se do veridicto "culpado, mas louco". "Para que tal veredicto possa ser pronunciado, urge que as circunstancias do delito entrem no quadro definido por essa lei. A defesa não estabeleceu, com suficiente certesa, que Christie fosse louco, segundo a definição da propria lei, quando matou sua esposa".

Tomou a palavra, a seguir, o juiz Fennimore, o qual, após ter feito uma sintese dos debates, frisou que o fato de um homem conduzir-se "como um monstro cruel não signific[...]

OCORREN[...]

DESMOR[...] E SEIS[...]

Ontem à tar[...] deiro Tobias, 7[...] desabamento de[...] vido a fragilidad[...] pregado na co[...] dencialmente nã[...] tre proporções c[...] tretanto, seis pes[...] das, duas das qu[...] talizadas em est[...]

Segundo consta[...] licial aberto a re[...] ras Fanni Gorod[...] casada, e seu fil[...] 4 anos, estavam [...] cia, no local acin[...] a sacada, quand[...] achava apoiada e[...] ção de ferro, cedeu[...] de cinco metros, [...] filho. Os escomb[...] ram atingir Sebast[...] Toledo, de 54 ano[...] filho Paulo de Tole[...] casado, o neto, Pau[...] e Alcides Bernardes[...] casado, que ali se[...] parados aguardando[...] os levaria com desti[...] ça Paulista, local o[...]

As vitimas depois [...] no PSM prestaram d[...] inquerito aberto a r[...] ni e Mauricio, qu[...] graves ferimentos, fo[...] dos no Hospital das[...]

A autoridade de pla[...] licia Central requisito[...] ao da Policia Tecnica[...] que seja vistoriado o l[...]

O inquerito aberto [...] terá andamento pela [...] distrital.

ATROPELADO E M[...] PELO CAMINH[...]

Ontem às 12,30 hora[...] Conselheiro Moreira d[...] nas imediações do predi[...] menor Mario, de 3 anos, [...] Silvio Augusto Meira, a[...] atravessar aquela via foi [...] lado e gravemente feri[...] auto-caminhão de chapa 1[...] dirigido por Antonio Mir[...]

O menor quando era tr[...] tado para o Hospital das [...] cas, não resistindo aos fe[...] tos recebidos veio a falecer[...]

A autoridade de plantã[...] tomou conhecimento do fat[...] terminou a remoção do ca[...] para o necroterio do Araçá [...] de ser autopsiado.

AGREDIDO PELO GUAR[...] CIVIL

Ontem às 15,30 horas, o comerciante Pompeu Minoprio, de 32 anos, casado, morador no Parque [...]

[...] ao ne[...] [...] do Araçá, a fim de ser autopsiado.

O inquerito aberto a respeito terá andamento pela Delegacia Distrital.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATARAM O JUVENTUS E O ESTRELA VERMELHA

BELGRADO, 25 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do Juventus empatou com o campeão nacional iugoslavo "Estrela Vermelha", por zero a zero, na partida disputada hoje.

OUTRA VITORIA DO NAUTICO

HAVRE 25, (U.P.) — A famosa equipe de futebol do Nautico, do Brasil, logrou outra vitoria, ontem à noite, ao derrotar o Cavee-Verte" por 3 a 0.

Os brasileiros, que dominaram desde o principio da partida, não encontraram dificuldade alguma para vencer a equipe do Havre, uma das melhores da França.

A partida foi realizada à noite, perante uma multidão que lotou as dependencias do Estadio e que aplaudiu os estrangeiros pelo seu cavalheirismo e pela qualidade de seu futebol.

O Nautico assinalou um tento na primeira fase. Os dois tentos restantes foram consignados no final do 2.o tempo. Embora os franceses tivesse ameaçados em varias ocasiões a meta brasileira, não puderam vencer a cerrada defesa do Clube de Recife.

NÃO MAIS TEM ADVERSARIOS NOS ESTADOS UNIDOS

OGDEN, 25 (U. P.) — O campeão mundial de peso meio-pesado, Archie Moore, que ontem à noite reteve o titulo ao derrotar por pontos ao ex-campeão Joey Maxim, pretende realizar algumas lutas em Buenos Aires, Rio de Janeiro e Santiago do Chile, porque, segundo seu "manager", já não tem mais adversarios nos Estados Unidos.

O "manager" de Moore, sr. Charles Johnston, revelou que o campeão realizará algumas lutas nas referidas capitais sul-americanas, possivelmente no mês de julho proximo, sob o patrocinio do promotor argentino Ismael Pace. Johnston disse que Moore gostaria de luta com Rocky Marciano, porem considera que o campeão de todos os pesos tem muitos compromissos para este ano.

Moore, que tem 36 anos de idade, encontra-se em magnifica condições fisicas, conforme demonstrou ontem ao vencer por pontos Maxim.

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 68.000.000,00

Sede: Rua Brigadeiro Tobias, 700/720 e Av. Nova Anhangabau, 875/893
Telefones: (Rede interna) 33-5120 - 33-5129 - 33-6644 - 33-5969 - 33-6788
Caixa Postal: n. 192
Endereço telegrafico: "TECIDOS"

SÃO PAULO

DIRETORIA
Dr. Camillo Ansarah
Oswaldo G. Veneziani
Moysés Rizek

CONSELHO FISCAL
Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Ricardo Seabra Moura
Guido Bragagnollo

Será a maior fabrica de chocolates da America do Sul

Em junho de 1954 a inauguração das novas instalações das Industrias de Chocolates Lacta S. A. — Carateristicos da nova fabrica do Brooklyn Paulista

Quando São Paulo na aurora do seculo vinte lançou as primeiras bases da sua estrutura industrial, não acreditaram os proprios pioneiros, que estavam levantando as colunas de um magestoso [...]c de trabalho, que seria no [...]r dos tempos o mais im[...]te centro economico-industrial [...]a America Latina, a mais [...]a celula de atividades, no [...]a admiravel de uma civi[...] que surgia plena de pro[...] de um mundo novo que para as imprevisiveis con[...] de todos os progressos.

Foi então a 40 anos passados que os paulistas viram o surgimento de uma nova industria, O CHOCOLATE LACTA — que ao lado de outras legitimas expressões do nosso esforço realizador, partiram na arrancada sensacional rumo a pujança dos nossos dias.

HOJE

Construindo a mais moderna fabrica da America do Sul, localizada no bairro do Brooklyn Paulista, a Industria de Chocolates Lacta S.A., cumpre dessa forma seu magnifico programa de expansão, enriquecendo a arquitetura industrial de São Paulo, com instalações que constituem pelo proprio arrojo de sua concepção, pela elegancia e propriedade de linhas modernas e funcionais, um antecipado presente à cidade que vai festejar dentro em pouco seus 400 anos de vida.

Suas dependencias planejadas de acordo com as exigencias dos mais adiantados processos de trabalho, incluem condições que permitem a produção em larga escala de bombons, caramelos, chocolates, balas e confeitos, não ficando esquecidas as condições especiais de mecanização, não só da produção propriamente dita, como tambem dos transportes internos até o embrulhamento totalmente automatico.

O MAQUINARIO

Compreendendo que a industria moderna não pode atingir seus plenos objetivos de produção e rendimento, sem o concurso precioso da tecnica moderna, cuidou seriamente desse problema a INDUSTRIA DE CHOCOLATE LACTA S.A., equipando suas fabricas com as mais modernas maquinas utilizadas no ramo, fazendo vir da Inglaterra, Estados Unidos, Dinamarca e Alemanha; todo o material indispensavel à fabricação de sua insuperavel linha de produtos.

Grande parte desse maquinario já se encontra no Brasil, estando montado na fabrica antiga, à Rua José Antonio Coelho, aguardando não só o termino das novas instalações, como tambem o melhor contato dos operarios com o mesmo.

Ocupa o novo edificio uma area de 25 mil metros quadrados, em construção concebida com todos os rigores da tecnica e higiene, oferecendo aos tecnicos, operarios e funcionarios as mais confortaveis condições para o trabalho.

CARATERISTICOS

Visitando a sede das INDUSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S.A., impressiona a organização dos serviços medicos, indispensavel nos grandes estabelecimentos industriais modernos. Obedecendo a determinações de interesse geral, todos os operarios, antes de serem admitidos, passam por exames medicos os mais rigorosos, inclusive os exames radiologicos e de laboratorio. O ambulatorio da fabrica revê semestralmente todos os trabalhadores da organização, independentemente das consultas voluntarias que podem ser feitas em qualquer momento pelos interessados.

Para maior facilidade e conforto dos seus funcionarios, terá a nova fabrica um restaurante amplo e bem situado, que fornecerá refeições estudadas pelo proprio serviço medico interno, o que realmente demonstra a elevada consideração que as INDUSTRIAS LACTA, dispensam àqueles que colaboram para o prestigio e prosperidade da firma.

Ainda no restaurante foi construido um pequeno palco, onde todos aqueles que possuem aptidões artisticas podem manifestar seus pendores.

E finalmente completando sua organização, foi estudada por pediatras de renome, uma creche modelo (já em funcionamento) a fim de atender as funcionarias, que não tendo onde confiar seus filhos, nem por isso são obrigadas a interromper suas atividades. Por outro lado o serviço dietetico para os filhos de operarios, tem merecido especiais atenções da direção da fabrica, que realiza dessa forma, dentro de suas paredes, o mais expressivo conceito da assistencia social ao trabalhador, ou seja, cercando-o de todos os recursos e garantias, para que num ambiente sadio, construtivo e bom, possa ele desincumbir-se da sua missão.

É a seguinte a atual diretoria das INDUSTRIAS DE CHOCOLATES LACTA S.A.:

Diretor-presidente, Dr. Ruy Calazans de Araujo; diretor-superintendente, Prof. Antenor da Silva Negrin; diretor-comercial, Ademar de Barros Filho, e Mauricio Mesquita Sampaio, diretor-gerente.

[...]a geral das novas instalações das INDUSTRIAS DE CHOCOLATES LACTA S. A., cujas obras se acham em adiantada fase de construção no Brooklyn Paulista.

Secção de embrulhamento automatico

O cliché mostra outra maquina automatica apropriada em cobrir bonbons, como os famosos "SONHO DE VALSA"

A CEXIM

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, comunicou, na reunião de ontem do Conselho Diretor daquela entidade, que entregou pessoalmente ao deputado Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados, documento em que as classes mercantis se pronunciam favoravelmente à instituição de um orgão coletivo para gerir a CEXIM, executando criterio e expedindo as licenças de importação.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Fabrica Aliança de Artefatos de Metais

MAX LOWENSTEIN & CIA.

FERRAGENS EM GERAL para Construções e Moveis — Correntes, Prégos e Rebites para todos os fins.

ARTEFATOS EM GERAL para Montaria, Tração, Malas, Passamanarias, Ferragens para Equipamentos Militares.

Escritorio: RUA 7 DE ABRIL, 230 — 10.º andar
Tel. 35-9176 — (Rêde interna) — Caixa Postal: 2578
SÃO PAULO

Fabrica: AV. EDU' CHAVES, 9 — JAÇANÃ

MUTILADO

Compre... agora... e só comece a pagar 1 mês depois!

LOJAS — GARBO — expressão máxima em roupas...

estão apresentando:

para o inverno dos homens práticos e elegantes:

CONJUNTO GARBO

o paletó e a calça... no tecido mais confortável para a nova estação...

...CASIMIRA

nos padrões mais bonitos da temporada.

EM PURA LÃ!

Escolha em uma das 6 Lojas GARBO o conjunto ou a roupa ideal para a nova temporada. — E veja que variedade de padrões... que corte perfeito... que acabamento primoroso...

Conjunto GARBO

PALETÓ

No famoso e incomparável corte "Regência" Ombros e cintura bem do gôsto dos homens que sabem vestir o melhor. Modêlo 3 botões. Caimento impecável. Perfeito encaixe de formas. Maravilhosas combinações de côres. Todos os tamanhos; inclusive o seu.

CALÇA

Em casimira mescla, pura lã. Corte excepcional. Cores: cinza-claro e cinza-escuro. "Toque" inconfundível. Acabamento primoroso. Costura dupla e de ponto elástico. Tecido pré-encolhido.

Por mês, a crédito, sem entrada inicial:

Cr$ 130, o conjunto

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua do Penha, 324
Rua Direita, 223
Rua da Conceição, 22/28

LOJAS GARBO

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Atenção, Snrs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turfe" e "Tardes Turfísticas", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente da Cidade Jardim.



PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA SEARS — Por iniciativa de diretores, gerentes e funcionarios da Sears Roebuck S. A. será realizada hoje, a Pascoa daquele estabelecimento comercial. A cerimonia terá inicio às 8 horas na igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, sendo oficiada por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar da Arquidiocese. No clichê, o grupo dos organizadores da Pascoa coletiva da Sears.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

GRAVE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Assumiu a autarquia compromissos num total d. 000 milhões de cruzeiros — Apenas 20 % das ... colocadas até o mo- ... ermenores

...RENCIA PUBLICA

...ndagado do go- ...ade por um dos ...via fundamento ...mpada por um ...pital de que o ...encia para aqui- ...us, pela CMTC, ...uma unica fir- ...e a esse forne- ...grante protecio- ... Janio Quadros que não acreditava em nenhuma irregularidade. E acrescentou:

— "Mas, se houver, será apurada e, sendo apurada, responsabilizados os seus autores".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 9 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Porta-Lampadas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 17 horas, uma assembléia deste sindicato, com a seguinte ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; e leitura, discussão e votação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1954 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS — Realizam-se hoje, das 8 às 20 horas, as eleições da diretoria e do conselho do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo.

...ENHORES PROPRIETARIOS

...EMOS:

... administração completa para qualquer imovel ...ecebimento de alugueis, juros ou prestações, pa... ao Administrado no dia 15 de cada mês o total ...encimentos do mês anterior, cobrados ou não.

...:

...tencia juridica e declaração do Imposto de Ren... completamente gratis.

...:

...a experiencia de mais de 10 anos no ramo Imobi...rio e Administrativo.

...S:

...mbem proprietarios e sabemos como zelar pelos in...esses dos nossos clientes, procurando obter o maxi... resultado com as minimas despesas.

...URAMOS:

...ualizar as rendas e sugerimos o melhor meio para ...zer o capital render o maximo possivel.

...AMOS:

...essoalmente todos os negocios a fim de que a nossa ...isão e a nossa Experiencia sejam aplicadas em beneficio dos Nossos Administrados.

...CUREM-NOS:

Sem compromisso, e trocaremos idéias, bem como forneceremos dados para que V. S. obtenha nossas informações.

..."ORBAN"

...VEIS — INVESTIMENTOS — HIPOTECAS — ADMI...NISTRAÇÃO — CONSTRUÇÕES — CONTABILIDADE

... Quintino Bocaiuva, 107 — 3.º and. — Conj. 34

...ADO O TABELAMENTO DAS FRUTAS E VERDURAS

...BCOMISSÃO PARA ESTUDAR OS PREÇOS MAXIMOS DO PÃO

A Comissão de Abastecimento e Preço realizou ontem a sua sessão ordinaria semanal, sob a presidencia do sr. Osmar Cavalcanti e com a presença de oito integrantes do orgão controlador. Contrariamente ao que esperava, não se chegou a uma conclusão sobre a formula mais conveniente para a aprovação do tabelamento de frutas e verduras. O problema foi objeto de vivos debates, apresentando os presentes varias emendas e sugestões, que tornariam a medida exequivel na pratica.

PÃO

O primeiro assunto tratado na reunião foi o referente à fixação de preços maximos para o pão, sendo os presentes unanimes em mostrar a necessidade do tabelamento. Foi, então, aprovada uma proposta, no sentido de ser nomeada uma comissão de cinco membros, para estudar o assunto e apresentar uma proposta concreta na proxima reunião plenaria do orgão de controle. A referida comissão ficou assim composta: srs. Mario Garaldi, Jamil Zantut, Breno Martins de Andrade, Joaquim Alcaide Walls e cel. Rubem Brissac.

VERDURAS E FRUTAS

Em discussão a proposta de tabelamento de frutas e verduras, o sr. Alberto José de Carvalho devolveu o processo que havia recebido para estudos, propondo o encaminhamento do mesmo à Consultoria Juridica e ao Departamento de Policiamento Economico, para que sejam emitidos os necessarios pareceres.

Varios dos presentes abordaram o assunto, sem que se chegasse a uma solução concreta, aprovando-se, então, a proposta feita pelo representante do comercio.

...cipal que a ... está estudando a conveniencia de tornar obrigatoria a vistoria anual em todos os predios de mais de um pavimento, hoteis, pensões, casas de comodo, fabricas, oficinas e todas as demais construções existentes em São Paulo, onde houver concentração de municipes, para trabalho ou distração.

E acrescentou:

— "Essa providencia poderá ser procedida por meio de um decreto a ser assinado em breve, e uma vez adotada evitará numerosos riscos".

Instado sobre a forma da execução da vistoria, adiantou o sr. Janio Quadros que será exigida dos proprietarios, anualmente, a apresentação de um laudo de vistoria firmado por dois engenheiros, os quais ficarão, por ela responsaveis. A' Prefeitura caberá apenas a fiscalização preventiva do rigor das vistorias.

CONSTRUÇÃO DE ARMAZENS GERAIS NAS ZONAS DE PRODUÇÃO

O "Dia do Comerciante" — O credito no interior

Reuniram-se nesta capital, por iniciativa do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, representantes das entidades de classe de cidades paulistas e localidades dos Estados vizinhos. Inicialmente, deliberou a Casa dar todo seu apoio à instituição do "Dia do Comerciante", que será comemorado no dia 18 de julho, data do nascimento do visconde de Cairu.

ARMAZENS GERAIS

O sr. Mario Lebrão, de Presidente Prudente, fez uma exposição sobre as dificuldades que encontram as classes produtoras do interior em virtude da falta de armazens gerais. Após varios debates, em que foi salientada a necessidade de criação dos armazens gerais, ficou deliberado estudar-se o aproveitamento dos armazens do antigo DNC, que estão fechados.

ECONOMIA

O sr. Jorge Nilo de Andrade, da A. C. de Santo Antonio da Platina, Paraná, condenou a recente importação de banha feita pela COAP, acrescentando que poude o produto norte-americano ser vendido a preço inferior ao nacional porque gozou de isenções de toda a especie.

Tambem a restrição de credito ao interior foi ventilada, esta pelo sr. Anibal Haman, da A. C. de Pirajuí, que sugeriu medidas para sustar o desequilibrio existente no interior: maior redesconto, financiamento de conhecimento de café na base de mil e duzentos cruzeiros e aplicação de 70%, pelo menos, de depositos no interior no proprio interior.

Antes de encerrar seus trabalhos, a Casa resolveu manifestar-se favoravelmente à transferencia da capital federal para o planalto goiano.

Bolsas de estudos para anestesiologistas

Comunicam-nos:

"O American Hospital, em Chicago, oferece Bolsas de Estudos para Anestesia que o Colegio Internacional de Cirurgiões, por intermedio do seu secretario geral permanente — prof. Max Thorek, destinou à Secção Brasileira.

Essa bolsa constituirá em completo treinamento sob a direção da dra. Anita Rappaporto graduada pela Universidade de Ilinois, e diplomada pelo Board de Anestesiologia. Ela tem dado estes cursos durante muitos anos, no American Hospital, em Chicago.

Será conferida aos candidatos que preencherem as seguintes condições:

Ser formado em medicina por Escola reconhecida do país;

Saber lêr, escrever, entender e falar inglês.

Terão inicio neste ano, com a duração de 2 anos, e concluida será fornecido um diploma. Durante o tempo de treinamento o Bolsista terá direito a casa, comida e roupa lavada (do Hospital). Alem disto dá direito a uma ajuda mensal de US$ 50,00 (dolares) por mês no 1.o semestre; US$ 75,00 por mês no 2.o semestre e US$ 100,00 mensais durante todo o 2.o ano.

A diretoria da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões, determinou que as inscrições deverão ser feitas, diretamente, na sede da sua secretaria, à rua Cesario Mota, 112 (Predio Conde de Lara), com a maxima urgencia".

FESTA JUNINA DO SESC EM SUSANO

Através do Centro Social "Brasilio Machado Neto, de Suzano, o SESC fará realizar nessa localidade, no dia 28 do corrente, domingo, uma festa junina destinada aos comerciarios.

Convites e informações à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar, telefone 35-2181, ramal 27.

Ordem dos Economistas de São Paulo

A Ordem dos Economistas de São Paulo promoverá para os seus associados, um curso de arte fotografica, sob a supervisão do Foto-Cine Clube Bandeirante, o qual deverá ter inicio no proximo dia 4 de julho.

Informações e inscrições pelo fone 33-1844, ou na Sede Social à rua Conselheiro Crispiniano, 344 5.o andar, conjunto 504.



FLORICULTURA SÃO LUIZ
ABERTA DIA E NOITE
Ornamentações de igrejas, salões, etc.
Os mais lindos buquês de noiva — Cestas, flores soltas, ramos, corôas e cruzes.
MOACYR BIANCHI & IRMÃO LTDA.
RUA SENADOR FEIJÓ, 148 — TELEFONE, 32-1871 — SÃO PAULO

MUTILADO

EDIÇÃO DE HOJE
48 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Execuções e detenções coletivas dos anticomunistas na Alemanha Oriental

Continuam os russos mantendo poderosas forças perto do setor sovietico — Expurgo no governo — Aumenta a onda de violencias policiais

BERLIM, 25 (U. P.) — Os russos continuam efetuando execuções e detenções coletivas dos lideres da resistencia na zona sovietica — segundo informações recebidas nos setores ocidentais.

Dizem essas noticias que os pelotões de fuzilamento russos passaram pelas armas outros tres trabalhadores, enquanto que a policia comunista deteve cerca de 400 operarios.

"CONFESSOU"

BERLIM, 25 (Ansa) — Um despacho da agencia "ADN", publicado hoje cedo, diz que um certo Gungher Nemeta "confessou" ter sido enviado ao setor sovietico para praticar atos de sabotagem e participar das desordens. Nemetz admitiu, além disso, que pôs fogo à sede da Frente Nacional com uma garrafa cheia de gasolina, a qual lhe foi fornecida pelos norte-americanos.

PODEROSAS FORÇAS

BERLIM, 25 (U. P.) — Informações dignas de credito dizem que os russos continuam mantendo poderosas forças perto do setor oriental de Berlim e outras zonas onde houve alteração da ordem, para intervirem rapidamente se a situação o exigir.

Diz-se que os acampamentos de verão do Exercito vermelho e os terrenos de exercicio ao sul e sudeste de Berlim e a oeste Magdburgo ficaram quase limpos de tanques e peças de artilharia.

EXECUTADOS

BERLIM, 25 (U. P.) — A julgar pelas informações recebidas nos setores ocidentais, até agora os russos executaram seis pessoas por fuzilamento ou nas guilhotinas, em sua zona de ocupação.

Na realidade, porém, ignora-se o verdadeiro numero de executados em consequencia dos sangrentos motins ocorridos na zona oriental. Os meios bem informados, entretanto, calculam em trinta ou mais o numero de pessoas que já passaram pelas armas ou morreram nas guilhotinas da zona comunista.

VIOLENCIAS POLICIAIS

BERLIM, 25 (U.P.) — Os russos estão preparados para levantar em breve a lei marcial a zona oriental de Berlim, e para fazer um expurgo no governo da zona sovietica, que será substituido por outro, constituido de politicos conservadores.

Entrementes, está aumentando a onda de violencias implantada pelos pelotões de execução comunistas contra os dirigentes anticomunistas da zona sovietica. Informa-se que já foram executadas cerca de 30 pessoas em Dresden e Leipzig, embora os comunistas tivessem anunciado oficialmente apenas seis.

Um despacho recebido hoje revela que a prisão da policia secreta comunista de Kasberg, perto de Chemnitz, foi ocupada pela policia secreta sovietica, e que todos os trabalhadores detidos em Chemnitz foram conduzidos para a referida prisão, em cujo patio ocorreram varias execuções.

Por outro lado, em Berlim e nas principais cidades da Alemanha Oriental voltaram a funcionar normalmente os serviços de transportes publicos.

MORTOS E FERIDOS

BERLIM, 25 (UP) — Anunciou-se oficialmente que no sangrento levante dos operarios de Berlim oriental contra o regime comunista da Alemanha oriental, ocorrido à semana passada, houve 25 mortos, dos quais 19 eram anticomunistas e 4 pertenciam à policia vermelha alemã.

A noticia foi dada pelo chefe da policia secreta Wilhelm Zaisser que, ao informar o Gabinete da Alemanha oriental, declarou que a esse numero de mortos havia que se acrescentar 378 pessoas feridas durante os choques entre os operarios e tropas soviéticas auxiliadas pela chamada "policia do povo".

A lista das vitimas desses disturbios foi dada à publicidade pelo escritorio de imprensa do primeiro ministro Otto Grotewohl, nos momentos em que fontes aliadas de Berlim informavam que os soviéticos se dispõem a suspender a lei marcial decretada em Berlim oriental, e a expurgar o governo dominado pelos vermelhos, para substitui-lo por outro presidido pelos chamados "politicos burgueses".

Zaisser disse que 2 dos mortos eram civis que não interviram nas desordens. Acrescentou que um dos 4 policiais mortos pertencia à policia secreta e que os restantes 19 eram "manifestantes".

Segundo o proprio Zaisser, dos 378 feridos 191 eram membros da policia, 126 eram "manifestantes" e 61 nada tiveram a ver com os disturbios.

O comunicado acrescenta que o Gabinete elogiou a policia comunista por seu "resolvido e fiel cumprimento do dever na luta contra os provocadores fascistas", e premiou com licenças aos policiais que auxiliaram a sufocar a revolta. Por outro lado, não apresentava sinais de diminuir o terror que os pelotões do fuzilamento soviéticos causam aos dirigentes anticomunistas na Alemanha oriental.

Condecorado pelo governo italiano o marechal Mascarenhas de Morais

ROMA, 25 (UP) — O marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior do Exercito do Brasil, chegou ontem a Roma, depois de visitar o cemiterio de guerra de Pistoia, onde estão sepultados 500 soldados brasileiros que tombaram na campanha da Italia, durante a segunda guerra mundial.

O marechal foi comandante em chefe do Corpo Expedicionario Brasileiro na Italia.

Em breve cerimonia, que se celebrou na presença do embaixador do Brasil na Italia, sr. Carlos Alves de Sousa, o marechal foi condecorado com a Grã Cruz do Merito da Republica Italiana.

A embaixada brasileira dará hoje um banquete em sua homenagem.

A questão anglo-egipcia

CAIRO, 25 (ANSA) — Os primeiros ministros da India e do Paquistão teriam, durante a sua recente estada no Cairo, encontrado uma solução para o problema dos dois pontos que provocaram o "impasse" nas negociações anglo-egipcianas a respeito do Canal de Suez. Trata-se das questões dos tecnicos encarregados do funcionamento e da manutenção das instalações da base e da propriedade de tais instalações.

Segundo a solução que teria sido proposta, os tecnicos britanicos ficariam na dependencia de uma comissão anglo-egipciana. A respeito do segundo ponto, o Egito concordaria em que os britanicos conservassem a propriedade das bases, com a condição da Inglaterra proceder a evacuação das proprias tropas que ora se encontram na zona do canal.

SEJA CURIOSO!



Em 1854, ano em que circulou pela primeira vez o "Correio Paulistano", publicava-se em São Paulo, "O Industrial Paulistano", orgão do Sindicato de Agricultura, "A Camelia", jornal academico dedicado à mulher e "O Guarda Nacional", um semanario cuja assinatura custava 1$000 por trimestre.

*

A Provincia de São Paulo, na epoca de publicação do "Correio Paulistano" possuia uma população estimada em 326.902 habitantes: sendo 172.879 brancos, 823 indios, 59.454 pardos, 14.722 pardos escravos, 4.517 pretos livres, 34.210 pretos escravos, 2.294 africanos livres e 38.001 africanos escravos.

*

Os limites da cidade na ocasião, segundo Alberto Sousa era o seguinte: "rua da Constituição, depois Florencio de Abreu, rua das Freiras, atualmente Senador Feijó, descida do Acu, hoje ladeira São João e largo do Palacio.

—O—

As gorduras são veiculos de certas vitaminas. Assim, as vitaminas A e D encontram-se na gordura do leite, da manteiga do oleo de figado de bacalhau. A vitamina E é encontrada no oleo de germe do trigo.

Nossa necessidade diaria de gordura é de uma grama por quilo de peso. A deficiencia e o excesso da gordura são prejudiciais à nossa saude.

As gorduras tanto podem ser de origem animal como vegetal.

São fontes de gordura vegetal: oleos de oliva, de caroço de algodão, de amendoim, de dendê, de palma; castanha do Pará, nozes, amendoas, côco, castanha de caju; couve, espinafre, farinha de aveia.

São fontes de gordura animal: banha, toucinho, manteiga, ovos, queijos, peixes e algumas carnes.

O PRIMEIRO "JOINT STOCK HANDBOOK DO BRASIL":

LIVRO DAS SOCIEDADES ANONIMAS

1952/53

Publicação da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo - 1.260 paginas. Contem historico, resumo das Contas de Lucros e Perdas, evolução do capital social e o suplemento: CADASTRO DOS HOMENS DE NEGOCIO, que inclui 13.000 dirigentes de empresas particulares.

Preço: Cr$ 700,00 para os dois volumes. - Pedidos na Secretaria da Bolsa Oficial de Valores.

PATIO DO COLEGIO — PALACIO DO CAFÉ (andar terreo) — TELEFONE 33-7181



O FUTURO
ESTA PRESENTE...
NESTA NOVA LINHA DE MOVEIS DE AÇO BERNARDINI
COFRES — ARQUIVOS — MOVEIS DE AÇO
Para Bancos — Repartições Publicas — Bibliotecas — Escritorios — Casas Comerciais — Organizações Particulares — Estradas de Ferro — Clubes — Etc.

Fábrica de Cofres e Arquivos Bernardini S.A.

FUNDADOR: UGO BERNARDINI

FABRICA E ESCRITORIO: RUA HIPOLITO SOARES, 79 — FONE, 3-0786

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo, 61 — Fone 22-3541
LOJA: Rua Boa Vista, 57 — Fone 32-1414 — S. PAULO
FILIAL EM CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 134

"O Brasil não quer esmolas dos EE. UU. para que possa fomentar sua economia"

O conselheiro comercial da embaixada do nosso país em Washington declarou que "a compreensão reciproca e a confiança mutua significam tambem que o governo norte-americano deve ajudar o nosso país"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Brasil não quer esmolas dos Estados Unidos para fomentar a sua economia. Deseja simplesmente cooperação do tipo das que se prestam reciprocamente dois socios entregues a uma empresa comum.

Esta é a opinião expressada hoje por um membro da Embaixada do Brasil em Washington, num discurso pronunciado na reunião da Associação Norte-Americana-Brasileira, realizada em Nova York.

O funcionario diplomatico brasileiro, sr. Guilherme Correia de Araujo, que ocupa o posto de conselheiro comercial da Embaixada, disse o seguinte:

"A segurança e a força dos Estados Unidos é maior, no Hemisferio Ocidental, onde conta com a amizade do Brasil. A compreensão reciproca e a confiança mutua significam tambem que os Estados Unidos devem ajudar o Brasil a alcançar seus objetivos. No dominio das relações internacionais, acredito que o Brasil goza desse estimulo. A nossa politica exterior se baseia no conceito da solidariedade continental e da defesa mutua. Quando o Brasil decide situar em primeiro plano o problema do seu progresso economico, o faz porque nenhum outro aspecto de sua politica é mais importante para o bem estar do seu povo e a manutenção da democracia na America. Este é um objetivo cuja consecução é importante não só para o Brasil como tambem para a consecução da politica dos Estados Unidos no continente americano".

Mais adiante, Correia de Araujo disse:

"Por este motivo, afirmo que o Brasil tem o direito de contar com a compreensão amistosa e com a ajuda dos Estados Unidos, para lograr tal objetivo. O Brasil não precisa de esmolas ou de presentes. Prefere resolver seus problemas por seus proprios meios. Não espera que algum anjo o salve. O que necessitamos e queremos é a colocação do tipo das que se prestam reciprocamente dois socios entregues a uma empresa comum.

"O adequado e rapido fomento da economia do Brasil depende do capital e das empresas que vão para o Brasil dos Estados Unidos. Se conseguissemos atrair dos Estados Unidos nada mais que a metade do capital que atrai o Canadá, operar-se-ia no Brasil um milagre no progresso economico. Os norte-americanos sabem tão bem como os brasileiros que, no Brasil, se realizam magnificos negocios. Todavia, o capital norte-americano que se inverteu no Brasil tem sido insignificante".

DIMINUI A DIVIDA DO BRASIL

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Com o pagamento pelo Brasil, durante o mês de maio, de uma serie de dividas dos exportadores norte-americanos, no valor de 16.000.000 de dolares, a divida comercial pendente daquele país com os Estados Unidos chegou ao limite mais baixo em dez meses, ao ser ela reduzida a 196.700.000 dolares.

O Banco de Reserva Federal, ao divulgar esta noticia, indicou que a mencionada cifra representa uma baixa de 11.600.000 dolares do total da divida do mês anterior.

Isso se devia, segundo o informe, a que os pagamentos de maio equivaleram a um aumento de 12.500.000 dolares sobre a cifra anterior.

O consideravel aumento do total dos pagamentos em maio é explicado pelo Banco de Reserva Federal, dizendo que foi conseguido por haver prometido o Banco do Brasil a utilizar os fundos disponiveis do credito de trezentos milhões e dolares, que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos concedeu recentemente ao Brasil, com o fim de cooperar para a liquidação da divida pendente há algum tempo.

Por outro lado, a Argentina, Brasil, Mexico, Uruguai e Venezuela reduziram consideravelmente, com os embarques recebidos, as importações de cartas de credito, pendentes de liquidação.

ULTIMA HORA

DOIS MORTOS E UM FERIDO

Pouco antes das 24 horas de ontem, pela av. Tiradentes trafegava em grande velocidade o automovel de chapa 1-23-95, dirigido por Dorivaldo Sione Abrão, de 16 anos, residente à rua Machado Pedroso, 128, que não possuia documentos de habilitação. Quando o veiculo atingiu a altura do Quartel General da Força Publica, Dorivaldo perdeu a direção e o atirou contra uma arvore.

Do acidente resultou a morte de Estefano de tal, de idade e estado civil ignorados, e de Antonio Sales, ambos domiciliados à travessa Maranhão, 10. O menor que dirigia o veiculo sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

A autoridade de serviço na Central de Policia, tomando conhecimento do fato, compareceu ao local, apurando que o veiculo era furtado e que a Policia já procurava localizá-lo.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilarião França, condenou: João dos Santos, por delito contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão; Sebastião Giglio Filho, por furto, à pena de 6 anos de reclusão e multa de Cr$ 6.000,00 e Ladislau Borges, por furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou José Rodrigueiro Junior, por ferimentos culposos, à pena de multa de Cr$ 200,00. Na mesma sentença absolveu da culpa Romeu Ribeiro Pessoa Frota Vasconcelos, processado por identico delito; condenou, ainda, Santino Tavares, por furto, à pena de 8 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00; Euclides Siqueira, por furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Pedro Gomes dos Santos, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Milton E. dos Santos, absolveu da culpa João Gomes da Silva e Julia Maria Laterra da Silva, processados por infração da Lei do Inquilinato.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, absolveu da culpa Maria Yanovichi, processada por quiromancia.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo; promotor publico, dr. Virgilio Lopes da Silva; assistente, dr. Rafael Oliva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Guilherme Augusto de Almeida, acusado de haver tentado matar, a facadas, Alras Pedekauskas, no dia 15 de abril de 1948, por volta das 20,30 horas, na casa n. 53, da rua Rincão. Defendeu-o o dr. Manuel Pedro Pimentel e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. José Reis, Geraldo dos Santos Lima Filho, Luiz Miragliano, Alerto Lanhoso dos Santos, Geraldo Magella de Freitas, Danton Marques e Ariel de Lima Faria.

Pedida a imediata convocação da ONU para estudar o caso coreano

CAIRO, 25 (ANSA) — O primeiro ministro da India que se encontra atualmente nesta capital, hospede do presidente Nagib, dirigiu hoje um telegrama ao sr. Lester Pearson pedindo a imediata convocação da Assembleia Geral das Nações Unidas, que deverá examinar, em carater de urgencia a situação criada na Coreia pela atitude do presidente Syngman Rhee.

RECEBIDA A MENSAGEM

NOVA YORK, 25 (ANSA) — A presidencia da Assembleia das Nações Unidas acaba de receber a mensagem do primeiro ministro da India, Nerhu, pedindo ao sr. Lester Pearson, presidente em exercicio, a convocação da Assembleia para serem examinadas e debatidas as questões relacionadas com o armisticio na Coreia, bem como a atitude assumida a respeito pelo governo da Coreia do Sul.

DECLARAÇÕES DE NERHU

CAIRO, 25 (ANSA) — O primeiro ministro da India, Nerhu, declarou hoje durante uma entrevista coletiva concedida à imprensa que acabava de solicitar do sr. Lester Pearson a convocação da Assembleia das Nações Unidas. O estadista indu justificou sua iniciativa lembrando que uma reunião da Assembleia era prevista, em todo caso, quer após o armisticio quer na hipotese de as negociações malograrem. Em seguida afirmou que a libertação dos prisioneiros não comunistas por iniciativa do presidente Syngman Rhee, constituiu aberta violação do acordo estipulado pelo comando da ONU em Pan-Mun-Jon. "Quem domina atualmente a situação na Coreia — indagou Nerhu — o comando da ONU ou o presidente Rhee? na realidade — acrescentou — ninguem se pode considerar vitorioso na Coreia. Portanto, o fim das hostilidades depende apenas de um compromisso assumido no interesse de todo o mundo".

Com rigoroso ensaio individual os sampaulinos encerram os exercicios para o cotejo com o Fluminense

O tecnico Jim Lopes, do "mais querido", acredita que o tricolor será o finalista da "chave" paulista — Um simples empate asseguraria ao clube do Canindé o direito de enfrentar o campeão da "chave" carioca — O Fluminense ainda poderá ser o finalista na "chave" bandeirante

Depois de uma serie de brilhantes cotejos, o Torneio Octogonal, na "chave" paulista, entra agora na fase decisiva, com o segundo prelio, a ser travado, domingo à tarde, no Pacaembu, entre as representações do São Paulo e do Fluminense.

O "mais querido", embora não conseguisse reeditar as brilhantes atuações cumpridas anteriormente, conseguiu superar o Fluminense, quarta-feira ultima, pela contagem minima. De acordo com o regulamento do certame, só terá direito ao titulo de finalista, o quadro que registrar três pontos em dois cotejos. Ora, o São Paulo, com o sucesso do primeiro embate com o clube das Larangeiras, conseguiu dois pontos.

Quer dizer que, domingo proximo, um simples empate seria o suficiente para que o "clube da fé" conquistasse, com brilho, o titulo de campeão de seu setor.

O FLUMINENSE AINDA PODERÁ SER O FINALISTA

Com o intuito de elucidar alguns esportistas bandeirantes, é interessante registrar que os prelios semifinais do Torneio Octogonal serão resolvidos por pontos ganhos. O clube que marcar três pontos em dois cotejos será o vencedor. Quer dizer que o Fluminense ainda poderá ser o vencedor na "chave" paulista. Na hipotese do clube das Larangeiras vencer, domingo à tarde, a peleja com o "mais querido", ficará em igualdade de situação com o "clube da fé". Acontece, no entanto, que se tal fato acontecer, haverá uma prorrogação de trinta minutos. Findo aquele periodo, se ainda persistir o empate, as prorrogações continuarão, até que um dos litigantes assinale o tento que lhe assegure a vitoria.

TREINAM OS SAMPAULINOS

Hoje, pela manhã, os sampaulinos estarão em ação, no Canindé, encerrando a serie de exercicios escalados para o compromisso com o Fluminense. A pratica dos companheiros de Poy, ao que fomos informados, constará de uma aula de ginastica educativa.

REVISÃO MEDICA E CONCENTRAÇÃO

Após o ensaio, os sampaulinos serão encaminhados ao dr. Alcantara Madeira, medico do clube, para uma rigorosa revisão medica. Depois daquela providencia, os profissionais do tricolor serão dispensados, devendo, no entanto, retornar ao Canindé, às 18 horas, a fim de iniciar a concentração.

POSSIBILIDADES DO "MAIS QUERIDO"

O "onze" sampaulino deverá ser o vencedor da contenda. O titulo de finalista está praticamente assegurado. O prelio a ser travado, entretanto, contra o Fluminense, surge como dos mais dificeis. A defesa do gremio das Larangeiras é solida e os seus valores marcam com apreciavel eficiencia. O ataque, menos tecnico, conta com valores de escól, como Didi e Marinho, que, em jogadas pessoais, são capazes de modificar o panorama da refrega. Acredita-se, todavia, que o conjunto sampaulino, agora mais ciente da força do antagonista, entrará em campo precavido, com um plano tatico capaz de jogar por terra, logo na primeira fase da luta, as aspirações que o conhecido conjunto carioca alimenta em relação ao titulo de finalista.

Credenciado o Vasco a conquistar um novo triunfo sobre o Corintians

Mirim será mantido na zaga central, no lugar de Augusto — Treinam os corintianos — Rato, treinador do bi-campeão paulista, ainda acredita na vitoria dos calções negros na "chave" carioca — Outras notas

O Corintians retornará, domingo à tarde, ao Maracanã, a fim de enfrentar o "onze" cruzmaltino na peleja decisiva para a conquista do cetro da "chave" carioca do Torneio Octogonal. No primeiro compromisso, o bi-campeão paulista caiu derrotado por 4 a 2. Quer dizer que para o "Campeão do Centenario" vir a sagrar-se finalista do importante certame terá de derrotar o Vasco da Gama duas vezes, isto é, vencer nos 90 minutos e na prorrogação, pois que o titulo de finalista ficará com o gremio que marcar tres pontos, no minimo, em dois cotejos.

Como se vê, a situação dos pupilos de Claudio não é das melhores. Vencer o Vasco da Gama na Guanabara não é tarefa das mais faceis para qualquer conjunto categorizado, notadamente agora que o clube da Cruz de Malta, empolgando com o primeiro sucesso, entrará em campo disposto a não poupar esforços em prol de um resultado dos mais significativos.

OS CORINTIANOS EM AÇÃO

Noticias vindas da Guanabara informam que os defensores do Corintians comparecerão hoje ao gramado do Botafogo, a fim de tomarem parte em proveitoso ensaio individual. O exercicio dos companheiros de Souzinha constará de uma sessão preparatoria de educação fisica. Após a pratica, os corintianos retornarão à concentração, para aguardar, em repouso, o momento da pugna com o "Almirante".

RATO CONFIANTE

O tecnico Rato, do clube da "Fazendinha", em palestra com os cronistas esportivos guanabarinos, teve a oportunidade de informar que o Vasco vem atravessando excelente fase e por isso deve ser encarado como adversario perigoso. "O conjunto alvinegro — disse o conhecido **coach** paulista — domingo à tarde, estará em condições de render mais e por isso acredito piamente no seu sucesso".

PINGA EMPOLGADO COM O EMBATE

Ontem, os defensores do gremio de São Januario estiveram em ação, submetendo-se a proveitoso ensaio. Pinga, antigo defensor da Portuguesa de Desportos, procurado pelos cronistas esportivos após o ensaio, teve a oportunidade de dizer o seguinte:

— "O Corintians é um adversario brioso e dificil de ser batido. No entanto, o Vasco está jogando muito e no momento com o quadro mais coeso. Por isso, acredito sinceramente que, no proximo domingo, estaremos em condições de ratificar a brilhante vitoria conquistada quarta-feira ultima".

Carmine Nuccetelli venceu a prova noturna de regularidade para motociclistas

Obteve pleno exito a prova noturna de regularidade para motocicletas, levada a efeito pelo Piratininga Moto Clube.

A competição contou com elevado numero de participantes, sagrando-se vencedor o concorrente Carmine Nuccetelli.

A classificação geral dos competidores foi a seguinte, por pontos perdidos:

Lugar		Pontos
1.o	Carmine Nuccetelli	1
2.o	Brasilio Sgarbi . .	1
3.o	Alfredo Guth . .	2
4.o	José Carvalho . .	3
5.o	Caiuby Rhommer .	4
6.o	Darwin Pires . . .	4
7.o	Alberto Siuffi . . .	4
8.o	José Valezzi	5
9.o	Oswaldo Borges . .	5
10.o	Carlos Cunha . . .	6
11.o	José A. P. Dias . .	6
12.o	Felix A. Tunisi . .	7
13.o	Duilio Gallo . . .	8
14.o	Helio Michelin . . .	9
15.o	Miguel Fiorodoff . .	10
16.o	Antonio Frizerio . .	10
17.o	Marcello S. Sut da Silveira	10

A entrega dos premios será procedida amanhã, às 22 horas, na sede social do Piratininga Moto Clube, à rua Conselheiro Nebias, 217, 1.o andar.

Após a distribuição dos premios realizar-se-á um baile oferecido pela diretoria aos competidores, associados e convidados.

Pugilismo nos Estados Unidos

OGDEN, UTAH, 24 (U.P.) — URGENTE — **Archie Moore Reteve, esta noite, seu titulo de campeão mundial da cotegoria de peso meio-pesado, ao vencer por pontos, em quinze assaltos, o ex-campeão Joey Maxim.**

PROCESSO CONTRA O FLAMENGO

RIO, 25 (EBIL) — O Clube de Regatas Flamengo está sendo processado por não haver pago o trabalho que lhe fez Raul Brito, quando encarregado a decorar a sede, em julho do ano passado, para a festa que se denominou "Uma noite na Bahia".

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Continua o Palmeiras firme na sua série de amistosos pelo interior, depois de exibir-se anteontem, em Olimpia, quando conheceu de perto o valor da representação local, confirmado pelo resultado final de 2 a 1. O alvi-verde voltará a jogar, segundo o roteiro traçado pela diretoria esmeraldina, domingo proximo, na cidade de Birigui, ocasião em que medirá forças com a representação do Bandeirante, local. A seguir, isto é, no dia imediato, 29, segunda-feira, estará o alvi-verde na cidade de Tupã, encerrando suas atividades no interior para aguardar o proximo certame, cujo torneio-inicio é previsto para o mês de julho.

— Efetivamente, os atacantes Otavio e Harvey, vindos de Belo Horizonte para o Palmeiras, demonstraram qualidades para atuar na equipe principal do alvi-verde. Com efeito, foram ótimas as representações dos dois atacantes nos ensaios dos quais tomaram parte, razão pela qual houve interesse dos dirigentes em regularizar a situação de ambos. Podemos divulgar que o atacante Otavio, elemento de grande projeção, já tem a sua situação definida com o clube do Parque Antartica, uma vez que os entendimentos foram concluidos satisfatoriamente. Aguarda-se apenas o dia da assinatura do contrato. Ao que tudo indica, Otavio perceberá, mensalmente, 12 mil cruzeiros entre "luvas" e ordenados. Quanto a Harvey, por estes dias, deverá tambem concluir as negociações.

NACIONAL — Depois de sua brilhante vitoria em São João da Boa Vista, por um tento a zero, frente ao esquadrão da Esportiva local, o Nacional ganhou condição de favorito para o prelio do proximo domingo, em Sorocaba, contra o Fortaleza. Com vistas a esse encontro, treina hoje o Nacional, individualmente, no campo da rua Comendador de Sousa. O quadro alvi-celeste ainda está sob a orientação de Dino, que fôra contratado para integrar o plantel como jogador e que, no entanto, está desempenhando as funções de tecnico. Quanto a situação de Dino, podemos adiantar que, provavelmente, ele continuará como treinador, pois o seu trabalho está agradando. Neste caso, só jogaria quando fosse absolutamente necessario.

IPIRANGA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Ipiranga pretende realizar um amistoso em Vila Belmiro. Mas, alem desse encontro, o alvi-negro da Colina Historica está querendo lutar com um adversario de maior categoria, no caso, o Palmeiras. O amistoso contra o alvi-verde deverá ser disputado quinta-feira ou sabado vindouro, no Pacaembú. Nesse jogo, ao que tudo indica, seriam feitas as apresentações, na equipe do Ipiranga, dos tres "cracks" argentinos recentemente contratados.

PONTE PRETA — A fim de dar ao quadro um elemento capaz de substituir Gatão ou Bibe, em qualquer emergencia, a direção da Ponte Preta está tratando de levar para Campinas mais um meia. Está nas cogitações do clube de Moisés Lucarelli um ótimo elemento. Seu nome deverá ser conhecido na proxima semana.

SÃO PAULO — Na manhã de hoje, os jogadores do São Paulo serão submetidos, no campo da rua Comendador de Sousa, a leve treino individual, a fim de se prepararem para o jogo do proximo domingo, que, como se sabe, será novamente contra o Fluminense, do Rio. O quadro já está escalado e será o seguinte: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeirinha. O avante Benedito deverá jogar no segundo tempo.

Prossegue hoje à noite o certame de cestobol

O PINHEIROS NÃO JOGARA' — IMPORTANTE JOGO ENTRE CORINTIANS E FLORESTA — PAGOS, JUIZES E AUTORIDADES

Foram programados, pela F. P. B., para a noite de hoje, em sequencia ao campeonato paulista de bola ao cesto, cinco jogos reunindo equipes principais e um entre aspirantes.

O CORINTIANS OLHA O FLORESTA COM CUIDADO

O Corintians, apesar da indiscutivel potencialidade do quinteto que possui, terá de empenhar-se contra o Floresta. O alvi-celeste, na ultima rodada em que esteve em ação, mediu forças com o Pinheiros. Até então vinha liderando, sem uma derrota, o certame, juntamente com o antagonista de logo mais. Todavia, não teve força suficiente para levar a melhor. Na verdade, na primeira fase jogou de igual para igual. No segundo tempo, no entanto, decaiu de produção, cedendo a vitoria ao Pinheiros, pela diferença de 11 pontos.

O alvi-negro do Parque São Jorge soube da proesa dos florestinos no primeiro periodo da luta com o Pinheiros. Se o adversario desta noite repetir aquela atuação, poderá vir a surpreende-lo. Assim sendo, o Corintians, está encarando o Floresta com o maximo cuidado.

O alvi-celeste vai lutar com o firme proposito de apagar a impressão da ultima derrota, procurando vencer o Corintians, que já jogou, entre partidas até mesmo internacion[illegible], nada menos que 100 vezes sem conhecer o dissabor da derrota. O Corintians, por seu turno, procurará manter-se invicto.

Com essas carateristicas, o prelio de hoje à noite, entre Corintians e Floresta, forçosamente terá que agradar.

Os juizes designados são Felipe Anauate e Valdemar H. Papirio. Anotador será Henrique Longo, enquanto que funcionarão como cronometrista e representante, respectivamente, Valdemar Garcia e Antonio R. da Silva Salvador.

TIETÊ x SIRIO

Entre os encontros que serão efetuados hoje, destaca-se o que porá frente à frente Tietê e Sirio. Ambos, embora não tenham sido muitos felizes no atual campeonato, possuem boas equipes e que, a nosso ver, se equivalem em forças. Justamente em virtude do equilibrio que certamente imperará durante a disputa é que apontamos o prelio como um dos bons da rodada.

Apitarão a pugna Orlando Tabusco e Antonio Sousa Andrade. Como anotador estará em ação Nelson Giuliano. José da Silva cronometrará e a F. P. B. estará representada por Teofilo Azambuja.

OUTROS JOGOS

Serão ainda realizados esta noite os seguintes jogos:

Tenis Clube x Ipiranga.

Juizes — Osvaldo Valente e Osvaldo Belsomini.

Anotador, Nilton G. Lopes. Cronometrista, Enéas Munhoz. Representante, Wilson H. Calabrese.

São Paulo x Portuguesa.

Juizes — Heitor Del Buono e Leonildo Camarini.

Anotador — Helio G. Padula. Cronometrista — Osvaldo Outone. Representante — Arquimedes Cardo.

S. E. Palmeiras x Rhodia.

Juizes — Armando V. Menito e Laercio Costa.

Anotador José Dias dos Reis. Cronometrista — Carlos M. Adan. Representante — Atilio Chivegati.

C. E. da Penha x Pinheiros.

Juizes — Saverio Gregorut e José R. Carvalho.

Anotador — Newton de Deus. Cronometrista — Armando Fernandes. Representante — Salomão Moisés.

5 POR DIA...

1 — Uma das mais retumbantes vitorias do selecionado paulista de futebol, sobre a seleção carioca, deu-se em 1.o-9-1918, no campo do Floresta, atual séde de campo do Tietê, em disputa da Taça "Fuchs" e do Premio "Hébé". Foi por 8 a 1. Arbitro: Odilon Penteado do Amaral. Esta a seleção paulista: — Dionisio, Palamone e Morelli; — Sergio, Amilcar e Italo; — Formiga, Néco, Friedenreich, Haroldo e Arnaldo Silveira.

2 — Um jovem comerciario inglês, de nome Whitingham, costuma, para distrair-se, remar, em pequenos barcos, no Tamisa. Pois bem, nas ferias deste ano de 53, num pequeno barco de borracha, foi de London Bridge, Inglaterra, até Calais, França! Atravessou a Mancha precisamente em cinco horas e 50 minutos, que constituiu o recorde mundial na travessia do Canal da Mancha em embarcações do tipo que usou: pequeno barco de borracha. E isso fez por mera distração...

3 — Em novembro de 1944, pereceram, na guerra, três dos mais notaveis campeões de natação da Alemanha: Erwin Seltas, campeão de 200 metros, nado de peito; Heins Schisach, campeão dos 100 metros, nado de costas e Helmuth Fischer, campeão de 100 metros, nado livre.

4 — O desporto de tenis, durante longo tempo, chamava-se "lawn tenis" devido ao fato de que todas as quadras eram antigamente de grama. Essa denominação ainda vigora em alguns paises.

5 — Oberdan o famoso guardião de outrora, está no Palmeiras desde 1940. Veio de Sorocaba para ser reserva de Gijo, o titular da meta palmeirense. Em 41, passou a titular e já nesse ano foi escalado para a seleção paulista tornando-se campeão brasileiro. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25. — Com os resultados verificados nos jogos do Octogonal, ontem à tarde no Rio e em São Paulo, é a seguinte a classificação dos clubes nas semi-finais desse torneio:

CHAVE RIO: — 1.o lugar — Vasco — zero p. p.

2.o lugar — Corintians — 2 p. p.

CHAVE S. PAULO — 1.o lugar — São Paulo — zero p. p.

2.o lugar — Fluminense — 2 p. p.

Caso vençam nos proximos cotejos o Fluminense e o Corintians, os prelios terão prorrogação para decisão do vencedor das semi-finais.

Caso vençam nos proximos cotejos o Fluminense o Corintians, os prelios terão prorrogação para decisão do vencedor das semi-finais.

—— O Sporting de Lisboa rumará para esta capital, onde enfrentará a Portuguesa local, no jogo preliminar do encontro de domingo entre o Vasco e o Corintians.

A agremiação "lusa" do Rio está se exercitando com afinco, tendo em mente fazer boa figura antes os "leões" do Sporting, desde que esta peleja marca a estréia do novo "onze" guanabarino no Maracanã.

—— Foi apresentado na Camara Federal um projeto autorizando abertura de credito, no valor de um milhão de cruzeiros, para subvencionar, parcialmente, o envio da equipe universitaria aos jogos mundiais, a se realizarem na Alemanha Ocidental.

—— Os lutadores profissionais Casimiro Vieira Marques e Ciro Vieira Marques, que estão em Belo Horizonte realizando uma temporada, ontem a tarde, naquela cidade, perderam a paciencia e deram um "show" à parte. Os lutadores entraram num café, compraram duas fichas para cafezinho e, repreendidos pelo proprietario — por motivos futeis — retrucaram à altura e mostraram que eram "valentes". O investigador Solange Pacheco, intervindo na contenda, foi atirado longe por um dos lutadores, o que motivou a intervenção de outros policiais que, depois de um "catch catch as can", conseguiram prende-los...

bandeirantes da cultura e do progresso

A atuação da Imprensa no cenário cultural e econômico do país assume importância análoga a que tiveram no passado os desbravadores, que alargavam fronteiras e semeavam cidades.

A Cia. Esmeralda de Imóveis e Investimentos tem a satisfação de manifestar a um dos orgãos mais representativos da Imprensa Brasileira a sua admiração e o seu apreço por tão fecunda atividade.

Ao **CORREIO PAULISTANO,** calorosos cumprimentos pelo seu 99.º aniversário, com sinceros votos de prosperidade.

CIA. ESMERALDA DE IMÓVEIS E INVESTIMENTOS

FUTEBOL VARZEANO

E. C. UNIÃO SILVA TELES, 3 vs. CENTRO DA COROA F. C., 0

Enfrentando o Centro da Coroa F. C., na tarde de domingo ultimo, o União Silva Teles logrou desta feita derrotar seu velho rival pela contagem de 3 tentos a 0. Nilton (2) e Lelé assinalaram os pontos para o Silva Teles, que formou com o seguinte "onze": — Narciso; Nico e Granada; Maneco, Blener e Milton; Claudio (Nelson), Nilton, Alexandre, Valdemar e Lelé. O encontro secundario foi vencido pelo Coroa por 4 a 0.

16.o ANIVERSARIO DO E. C. VILA OLIMPIA

O E. C. Vila Olimpia fará realizar no proximo domingo, em sua praça de esportes, um festival esportivo como parte dos festejos programados para a comemoração de seu 16.o aniversario de fundação. Participarão do torneio esportivo os mais famosos clubes do futebol varzeano. Após os jogos, a diretoria do E. C. Vila Olimpia, em sua sede social, fará a entrega de medalhas e de trofeus aos seguintes senhores: Raulinho, Lino, Acacio, Miguel, Simeli, Luiz, José Dias, Antonio Rodrigues e aos demais que fizeram jus. Essa entrega deverá ser feita por um dos nossos deputados.

Eis o programa esportivo:

Pela manhã — 1.o jogo: Flamengo de V. Nova vs. Bandeirantes do Itaim; 2.o jogo: Internacional de V. Nova vs. Extr. Rouxinal (Indianopolis).

A' tarde — 1.o jogo: G. E. Excelsior vs. Cometa F. C.; 2.o jogo: E. C. Vila Olimpia vs. E. C. Brasil do Itaim.

G. E. ESPERANÇA, 1 vs. SANTA F. C., 0

Domingo ultimo o G. E. Esperança conseguiu dificil triunfo frente ao forte quadro do Santa F. C. O encontro foi disputado de igual para igual, com ataques revesados, chegando ao seu termino com o marcador acusando 2 a 0 para o Esperança. Nardo marcou o ponto para o vencedor, que alinhou os seguintes elementos: — Bepo; Armando e Carlos; Maninho (Mauro), Paulo e Luiz; Paulinho, Nardo, Zeca, Toninho e Getulio. Na preliminar tambem venceu o Esperança por 2 a 1.

LIBERDADE F. C., 3 vs. VASCO DA GAMA (Liberdade), 0

O Liberdade domingo ultimo enfrentou em partida de futebol o Vasco da Gama do mesmo birro. O prelio reuniu dois fortes rivais do futebol varzeano, e como não podia deixar de acontecer, atraiu assistencia das maiores ao local do jogo. A vitoria do Liberdade foi justo premio ao que melhor se houve durante o desenrolar do embate. Decio e Jorginho formaram o marcador para o Liberdade, que jugou assim: — Sousa; Carlos e Gazuza; Zé Moreira, Fogueira e Ceci; Ornelas, Zinho, Jorginho, Decio e Nilton. Preliminar, 3 a 0 para o Vasco da Gama.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTECIPADOS MEIA HORA — **Os jogos decisivos da semi-final, segundo resolução tomada pela C. B. D., serão iniciados meia hora mais cedo.** Prende-se essa medida à hipotese de correr um possivel empate nas duas "chaves". O Corintians, por exemplo, poderá vencer o Vasco e ser necessaria a prorrogação para romper o finalista. Naturalmente, prevendo qualquer situação identica, os mentores da entidade "mater" resolveram iniciar os prelios São Paulo vs. Fluminense e Vasco vs. Corintians, às 14,30, impreterivelmente.

* *

PRETENÇÃO DOS MINEIROS E GAUCHOS — Noticias chegadas de Minas e Porto Alegre informam haver um trabalho conjunto desses dois Estados junto à C. B. D., no intuito de modificar o Regulamento dos Campeonato Brasileiro de Futebol, na parte dos finalistas. E' que os interessados pretendem aumentar o numero de finalistas, que, de dois, passaria para quatro. Para reforçar suas pretenções, mineiros e gauchos estão procurando o apoio das demais Federações de futebol.

* *

O SPORTING NO MARACANÃ — Finalmente, os cariocas terão, este ano, oportunidade de ver em ação o tri-campeão de Portugal, o Sporting. O clube luso, com a indenização de 120 mil cruzeiros, enfrentará a Portuguesa carioca, em partida que será efetuada na preliminar do prelio Vasco vs. Corintians, domingo proximo, no Maracanã.

* *

GOIANO SERA' SUBSTITUIDO — O centro-medio Goiano, do Corintians, anteontem, frente ao Vasco, cumpriu apagada atuação. Não marcando o avante Pinga, deixou-o à vontade para assinalar os tentos iniciais e que abriram o caminho para a vitoria do clube de São Januario. Segundo informações procedentes da Guanabara, o tecnico Rato está disposto a lançar Lorena, deixando Goiano de fóra na partida decisiva, contra o proprio Vasco, marcada para domingo proximo, no Maracanã.

Voltam à atividade os profissionais punidos

RECEBIDA PELO PUBLICO COM SIMPATIA A ANISTIA CONCEDIDA AOS PROFISSIONAIS DO TURFE PAULISTA — VIDA NOVA... E QUE NÃO SUBSISTAM RAZÕES PARA OUTRAS ANISTIAS -- OUTRAS NOTAS

Embora o fato, em si, mereça certos reparos, por constituir perigoso precedente, é certo que encontrou a melher das acolhidas, por parte da familia turfistica bandeirante, o ato da Diretoria do Jockey Club de São Paulo concedendo anistia a todos os profissionais do turfe.

A medida, tomada em atenção à solicitação formulada à Diretoria da entidade por s. eminencia o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, por ocasião da realização da 2.a Comunhão Pascal dos funcionarios e profissionais, possibilitou a volta à atividade de varios joqueis, treinadores e cavalariços do turfe paulista. Assim é que veremos, em ação, já nas corridas da semana, José Carvalho, José Alves, Virgilio Pinheiro Filho, Modesto Arouca, Avelino Piotto e tantos outros.

Não vamos, aqui, julgar o passado dos fatos. O presente é que interessa. Sem exceção, estão aptos a voltar ao exercicio da profissão os profissionais que cumpriam penalidades. Mas que voltem com o proposito de trilhar o caminho do bem, firmes no desejo de ganhar a vida honradamente, sem descambar, sem tentar a conquista de lucros menos licitos. O turfe paulista precisa dos profissionais. De todos os profissionais. Mas os profissionais precisam mais ainda do turfe e este floresce, cresce, ganha prestigio em razão do publico que o anima com sua aposta. O turfe é tanto maior quanto maior for o numero de turfistas. Daí o carinho, a sinceridade de ações, o respeito, enfim, que o profissional deve ao publico — o esteio indireto da vida do proprio profissional.

Tudo em pratos limpos. Tudo novo. Vida nova para uns e para outros. Amanhã, um turfe maior e um maior campo de ação para o profissional. Mas tudo dentro as paralelas da honestidade. .....

.....A anistia ora concedida não deve animar, nem deve ser imitada de futuro. Não devem subsistir razões para novas anistias. Não devem de futuro incorrer nas penas do Codigo os profissionais do turfe. O crime não compensa — alguem já escreveu.

HIPODROMO DO BONFIM

Los Angeles surpreendeu com sua vitoria no premio "Jockey Club de Barretos"

CAMPINAS, 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo do Bonfim:

1.o pareo — 1.100 metros

1.o Borneu; 2.o Altendor; 3.o Damasco. Rateios: vencedor, Cr$ 33,00; dupla (12), Cr$ 18,00. Placês: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00, e Cr$ 10,00.

2.o pareo — 1.100 metros

1.o Celebre; 2.o Estrela. Rateios: vencedor, Cr$ 17,00; dupla (23), Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o Astucia; 2.o Esquilo. Rateios: fencedor, Cr$ 35,00; dupla (14), Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o Embers; 2.o Altana. Rateios: vencedor, Cr$ 15,00; dupla (13), Cr$ 58,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 20,00. Não correram Duna e Regulo.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o Dique; 2.o Olmo. Rateios: vencedor, Cr$ 10,00; dupla (14), Cr$ 16,00 Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu Debate.

6.o pareo — 1.200 metros

1.o Faroa; 2.o Herpar; 3.o Drid. Rateios: vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 57,00, Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 24,00. Não correu Royal Crown.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Los Angeles; 2.o Caroustrio; 3.o Moliere. Rateios: vencedor, Cr$ 1.923,00; dupla (33), Cr$ 560,00. Placês: Cr$ 341,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00. Não correu Konigsberg.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o Paca; 2.o Alcatraz. Rateios: vencedor Cr$ 43,00; dupla (12), Cr$ 64,00. Placês: Cr$ 28,00 e Cr$ 24,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 703.030,00.

SÃO PAULO FABRÍCA MAQUINAS DE COSTURA

VISITA DE AUTORIDADES A "ELGIN" FABRICA DE MAQUINAS DE COSTURA S/A.



Flagrantes da visita das altas autoridades de Mogi das Cruzes à fabrica de maquinas de costura ELGIN, instalada à Rua São João, 652, vendo-se ao alto um operario trabalhando n'uma moderna retifica hidraulica de grande precisão. Em baixo, os ilustres visitantes na secção de montagem de maquinas de costura da fabrica.



OBOLENSKI APRONTOU DE FORMA SOBERBA NA MANHÃ DE ONTEN

Em 63" cobriu o "crack" o quilometro — Bôa partida de Amry

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, em condições satisfatorias, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina. Mas não apenas estes estiveram na raia. Tambem Obolenski e Mancedo, anotados no G. P. "Almirante Barroso", de domingo, aprontaram.

Obolenski, que deve intervir na grande carreira com as honras de favorito, cobriu o quilometro, com ação vistosa, na excepcional marca de 63", enquanto seu companheiro Mancebo gastava mais um segundo para igual tiro.

Dos inscritos na sabatina, Amry foi o que melhor impressionou com uma passada de quilometro em 64.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos:

MADOC — (F. Costa) — 700 metros em 45";

MACK — (L. Osorio) — 700 metros em 46" 2/5;

ESTELITE — (R. Pacheco) — 700 metros em 46".

HONOLULU — (L. Diaz) — 800 metros em 51".

AMRY — (R. Zamudio) — 1.000 metros em 64".

COLI — (O. Rosa) — 800 metros em 52".

LOCUTORA — (R. Olguin) — 800 metros em 52".

CALMIN — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

BRUNELLI — (Lad) — 600 metros em 39".

MATE AMARGO — (O. Reichel) — 800 metros em 51".

BRENTA — (G. Massoli) — 800 metros em 53".

ORRIGA — (J. P. Sousa) — 800 metros em 53".

IPORAN — (A. Lucca) — 800 metros em 56", suave.

CANCAN — (E. Gonçalves) — 700 metros em 45".

QUESTOR — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 52".

ELÔ — (F. Costa) — 1.000 metros em 67".

TORDILITA — (L. A. Pinheiro) — 600 metros em 38".

HARACHO' — (J. Martins) — 600 metros em 38".

ESTRELA D'ALVA — (J. P. Sousa) — 500 metros em 31".

SEMPRE SERVE — (S. Ferreira) — 600 metros em 38".

EBONY — (J. Guajardo) — 600 metros em 38".

FALUTCHA — (R. Latorre) — 700 metros em 46".

RONCADOR — (V. Pinheiro Filho) 800 metros em 54".

TRITÃO — (R. Zamudio) — 800 metros em 54".

MAGANÃO — (L. Osorio) — 800 metros em 54".

SAFIRA CEYLÃO — (O. Reichel) — 600 metros em 38".

PIRILAMPO — (N. Pereira) — 600 metros em 38".

FLORENCANTADA — (J. Alves) — 400 metros em 25".

JORNADA — (R. Zamudio) — 800 metros em 53".

BREVE — (R. Latorre) — .. 1.000 metros em 65".

PAGE' KID — (J. Guajardo) — 800 metros em 51".

GUAXA — (M. Signoretti) — 600 metros e m38".

IRACEMA VITORIA — (A. Lucca) — 500 metros em .... 33 2/5.

MY BABY — (Lad) e CHAKITA — (P. Coelho) — 700 metros em 45", juntos.

OBOLENSKI — (L. Diaz) — 1.000 metros em 63".

MANCEBO — (R. Olguin) — 1.000 metros em 64".

O "GARLOS GARCIA" NA SEGUNDA-FEIRA

Pilotos oficiais para as oito provas

São as seguintes as montarias oficiais para o festival de 2.a feira, em Cidade Jardim, quando será realizado, como numero de maior importancia, o premio "Carlos Garcia":

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
(1 Berlandia, G. Santos .. 48
1(
(2 Condestavel, F. Pereira 58
(3 Polonaise, E. Gonçalves 54
2(
(4 Boliva, W. Montanha .. 46
(5 Boa Lua, E. Moracca . 56
3(
(6 Salgueiro, J. Camargo . 50
(7 Nuron, C. Taborda ... 58
4(
(8 Boa Bola, P. Corrêa .. 48

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Pimpolho, D. Garcia .. 55
1(
(" Pataca, R. Olguin 53
2 Noisy, O. Reichel 55
3 Quaró, L. B. Gonçalves 55
(4 Erbio, R. Zamudio 55
4(
(5 Gianpaulo, O. Rosa .. 55

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Gil Blás, R. Zamudio . 55
(2 P. Partourt, L. Gonzalez 56
2(
(3 Rusa, L. B. Gonçalves 55
(4 Jamb, J. Carvalho 55
3(
(5 I. Prince, A. Cataldi . 55
(6 Fredini, A. Nery 55
4(
(7 Absurdo, V. Pinheiro F.o 56

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Ilha Raza, A. Cataldi .. 55
1(" Ilha Velha, n/correrá . 55
(2 Aubi, R. Olguins 55
(3 Kortina, S. Ferreira .. 55
2(4 Enilve, J. Alves 55
(5 Potoca, J. P. Sousa 55

(Conclui na 12.a página).

Honolulú, o favorito do "handicap" basico da sabatina

Os "entendidos" estão com suas vistas voltadas para Honolulú, no "handicap" "Imprensa", de amanhã, em Cidade Jardim — E' que esse pensionista de Mario de Almeida volta com privados animadores e está em turma dentro de seus recursos

São as seguintes as montarias oficiais para as sete provas de amanhã:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Lancaster, R. Olguin .. 50
1(
(2 Madoc, F. Costa 56
(3 Durango, V. Pinheiro F.o 56
2(
(4 Santorb, O. M. Fernand. 53
(5 Majuelo, J. O. Sousa .. 55
3(
(6 Mack, L. Osorio 58
(7 Lexiano, A. Lucca 54
4(
(8 Fribom, F. Sousa 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Estile, R. Pacheco 53
2 Honolulu, L. Diaz . . 56
3 Amry, R. Latorre 58
(4 Coli, O. Rosa 54
4(
(5 Locutora, R. Olguin ... 49

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Calmin, P. Vaz 56
1(" Mefistofeles, F. Pereira 51
(2 Brunelli, E. Rocha 58
(3 Dalmata, C. Taborda .. 50
2(4 Magé, A. Artin 53
(5 M. Amargo, O. Reichel 55
(6 Brenta, G. Massoli 51
3(7 Orriga, J. P. Sousa ... 55
(8 C. Negro, L. González . 58
(9 Iporan, n/correrá 56
4(10 Bola Dourada, A. Cataldi 54
(" Cancan, E. Gonçalves . 51

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 2.000 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
1 Old Fashioned, A. Cataldi 55
2 El Guaco, L. Gonzalez . 56
(3 Questor, L. B. Gonçalves 55
3(
(4 Elô, F. Costa 52
(5 Quaresma, M. Signoretti 54
4(
(6 Chico Viola, J. P. Sousa 55

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Eracleon, P. Vaz 56
1(
(" Nava, R. Olguin 54
(2 Tordilita, L. A. Pinheiro 52
2(
(3 Parcel, V. Pinheiro F.o . 56
(4 Haracho, J. Martins ... 56
3(
(5 Contessina, O. Reichel . 54
(6 Nadja, L. Gonzalez 56
4(7 Urquiza, F. Costa 52
(8 Clepsydra, A. Artin ... 51

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,25 horas.

Ks.
(1 Estrela d'Alva, J. P. Sousa 56
1(
(2 Ibitina, F. Sousa 56
(3 S. Serve, S. Ferreira .. 56
2(
(4 Urante, E. Vieira 56
(5 Levuska, J. Alves 53
3(
(6 Hope, P. Vaz 56
(7 Inesperada, G. Massoli . 53
4(8 Ebony, J. Guajardo ... 54
(9 Gazosa, R. Latorre ... 56

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Falutcha, L. Gonzalez . 56
1(2 Peralta, L. B. Gonçalves 52
(3 Roncador, V. Pinheiro F.o 58
(4 Cralargo, J. Alves 53
2(5 Dialogo, D. Garcia 58
(6 Tristão (x), R. Zamudio 54
(7 Cillaro, O. V. Andrade . 49
3(8 Maganão, L. Osorio ... 58
(" Mabssut, F. Sousa 58
(9 Saf. Ceylão, O. Reichel 56
(10 Pirilampo, N. Pereira . 52
4(
(" Don Juarez, E. Garcia . 54
(" Don Roberto, R. Latorre 56
(x) Abaculo.

* * *

4.o, 5.o e 6.o pareos na grama; os demais na areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

A



CONGRATULA-SE COM O "CORREIO PAULISTANO" PELA PASSAGEM DO SEU 99.º ANIVERSARIO.

☆

CARREIRAS DE TROTE HOJE, À TARDE, E DOMINGO, PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME.

DIFICEIS AS PROVAS DE DOMINGO

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS OITO CARREIRAS

Não estão faceis os oito pareos programados para o festival de domingo, em Cidade Jardim. Ha diversas forças, nas varias carreiras, e a "cateira" não se animou até o momento, a destacar grandes favoritos.

Estão contratadas as seguintes montarias para os oito pareos do programa:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Eter, J. Carvalho 55
(2 Pagé Kid, L. Gonzalez . 56
2(
(3 Causidico, A. Cataldi .. 55
(4 Juliano, J. P. Sousa ... 55
3(
(5 Erivam, R. Zamudio ... 55
(6 Chiquê, R. Latorre ... 55
4(
(7 Guru, O. Rosa 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Kastri, E. Vieira 58
1(
(2 Trafalgar, A. Nery 58
(3 Zará Estrilha, L. Osorio 56
2(
(4 Guaxa, M. Signoretti .. 56
(5 Notorium, L. B. Gonçalv. 58
3(
(6 Avante, A. Lucca 58
(7 Kilt, J. Alves 56
4(8 Delfos, L. Gonzáles ... 58
(9 F. Aristocratic, D. Garcia 58

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
(1 My Baby, A. Marchesini 55
1(
(" Chakita, L. Diaz 56
(2 Fancy, P. Vaz 55
2(
(3 Quatira, O. Reichel . .. 55
(4 Quilaia, L. B. Gonçalv. 55
3(
(5 Florencantada, D. Garcia 53
(6 Furona, R. Latorre 55
4(7 Benigna, S. Ferreira ... 53
(8 Ofelia, L. Gonzáles ... 53

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Dongaly, O. M. Fernand. 52
1(
(" Dalaki, C. Taborda ... 52
(2 Oyapock, L. Diaz 56
2(
(3 Dagon, J. Alves 55
(4 Fleet-Ace, M. Signoretti 55
3(
(5 Aratujo, D. Garcia ... 55
(6 Muroc, J. Carvalho 55
4(
(7 Consagrado, J. Martins 53

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
(1 Caimé, E. Gonçalves .. 49
1(2 Manchita, A. Nery 52
(3 Fosquinha, G. Santos . 45
(4 Advokeni, J. Guajardo . 56
2(5 Vitoria, A. Lucca 56
(6 Columbita, A. Xavier .. 51
(7 Maragato, E. Rocha .. 56
3(8 Olaia, R. Olguin 48
(9 Guiré, R. Corrêa 58
(10 Marubela, F. Pereira .. 50
4(11 Beluna, M. Cataldi ... 52
(12 Negra, F. Fernandes .. 54

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.400 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Galanteio, A. Artin ... 50
1(
(2 Arrogante, O. Reichel .. 54
(3 Osiria, P. Vaz 53
2(
(4 Arteira, L. Gonzáles ... 56
(5 Nordestino, A. Nobrega . 58
3(
(6 Crasueña, L. B. Gonçal. 52
(7 Baritono, D. Garcia .. 55
4(
(8 Mister Eco, A. Cataldi .. 53

7.o PAREO — G. P. "Almirante Barroso" — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros — Às 16,25 horas.

Ks.
(1 Obolenski, L. Diaz 56
1(
(" Mancebo, R. Olguin ... 57
(2 P. Platter, L. Gonzáles . 57
2(
(3 Breve, R. Latorre 57
(4 El Kebir, P. Vaz 53
3(
(5 Atleta, J. Carvalho ... 57
(6 Bethel, J. Martins 57
4(
(7 Augusta, R. Pacheco .. 55

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Fantaisie, O. Rosa 55
1(
(2 Exquise, S. Ferreira 55
(3 Isabelita, R. Olguin ... 55
2(
(4 Fambus, J. Alves 55
(5 Imahy, O. Reichel 55
3(6 Funny, J. Carvalho ... 55
(7 Dardalla, J. P. Sousa . 55
(2 Ebi, L. Osorio 55
4(9 Dona Rita, P. Coelho .. 55
(10 Jornada, R. Zamudio .. 55

* * *

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

ATLETISMO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — Grande interesse vem despertando o proximo torneio atletico de aspirantes da FARG, a realizar-se nos proximos domingos no Estadio do Sogipa. No setor masculino estão inscritos as agremiações do Internacional, Gremio, Sergipe, Renner e Cruzeiro; na parte feminina concorrerão as representações do Gremio, Renner, Sogipa e Ginastica Novo Hamburgo. Na primeira parte da competição de aspirantes, a FARG vai homenagear o atleta do Cruzeiro, Gonzales, que conseguiu superar a marca do salto de extensão de "qualquer classe" — recorde assinalado em 1937, saltando 6,96 metros.

o material é êste:

CANA DA INDIA

o móvel é êste:

o preço? Desde:

Cr$ 594,

Em nossa loja, inúmeros outros modêlos de móveis para terraço e jardim, carrinhos e cadeirinhas

de Cana da India, Fibras e Celebraz

CASA Flor

Praça dos Esportes, 104
Tel. 34-6252 - (Ponte Grande)

PONTO FINAL DO ONIBUS NORTE-SUL

RECLAM

Estará em ação hoje a 1a· categoria "B"

ATRAENTE O PROGRAMA ELABORADO PARA ESTA TARDE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

A reunião desta tarde, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, deverá alcançar grande exito, isto porque o programa está atraente e deverá proporcionar ao publico um interessante espetaculo.

Na prova principal, estará em ação a primeira categoria "B", que possui elementos do valor da "A" e que já demonstraram suas qualidades excepcionais, em outros confrontos.

O unico favorito destacado da reunião é a egua Rosalinda, que vem de otima atuação e que conseguiu apanhar uma turma desfalcada.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 12,55 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Donna, G. Fiacchi . 40
1)
(2 Piloto, A. Carpinelli . 20
(3 Tentação, J. Ambrosio 20
2)
(4 Pirro, A. D. Pinto ... 20
(5 Aymoré, F. S. Moraes —
3)6 Gilda, J. Fernandes . 20
(7 Sarita, M. Locatelli . 20
(8 Bagdad, J. Lorenzini —
4)9 Sota, E. Andreini .. 20
(10 Macapá, A. Neves ... 20

A egua Sarita reaparece agora sob a responsabilidade de Matteo Locatelli, que a entende perfeitamente. Vamos indica-la para o primeiro posto. Dupla com Tentação, que vem correndo bem. A mais provavel diferença deste duo é Donna.

2.o Pareo — A's 13,20 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Elegancia, G. Toselli .. —
1)
(2 Fidalga, E. J. Dias ... 20
(3 Combate, Am. Carp. 20
2)
(4 Troia, J. Lorenzini ... —
(5 Martin, A. Manzione .. —
3)
(6 Swanee, A. Luiz 20
(7 Neusa, A. Carpinelli .. 40
4)8 Raio de Sol, A. Fusco —
(9 Last Chance, J. Belfiore —

Pelo que correu em sua ultima apresentação, Martim é a força da carreira. Dupla com Elegancia, sendo o melhor azar Combate.

3.o Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Briscola, E. Andreini . —
1)
(2 Selva, G. Toselli ..... —
(3 Money, J. M. dos Anjos 20
2)
(4 Monge Negro, S. Sap. —
(5 Cacique, C. Nappi 20
3)
(6 Idaho, R. Manzi ..... —
(7 Bambu, V. Papaleo .. 20
4)8 X-9, J. Lyon ....4 —
(" Riosito, A. Oliveira ... —

Briscola vem correndo magnificamente. Progrediu muito e agora encontrou uma companhia que não a atemoriza. Para a formação da dupla escolhemos Bambu. Um azar tentador é X-9, que reaparece agora sob os cuidados de Jesse Lyon.

4.o Pareo — A's 14,10 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Aurorita, A. Fusco . —
1)
(2 Geme, A. Manzione ... 20
(3 Suzanne, R. F. Santos —
2)
(4 Fleet, A. D. Pinto 20
(5 Lady, L. Rotta 20
3)
(6 Augusta, X. X 40
(7 Jocosa, J. Belfiore ... 40
4)
(8 Kentucky, G. Fiacchi . 10

Saindo na raia, a egua Aurorita tem muita chance de vitoria, porem, como é um tanto irregular, não merece confiança. Vamos apontar o trio Suzanne — Kentucky — Aurorita. Nos demais não acreditamos.

5.o Pareo — A's 14,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Delfim, J. Lorenzini .. 20
1)
(" Tanger (x), X. X. 40
(2 Lytton, E. Andreini . —
2)
(3 Soberano, S. Maximino 20
(4 Continental, J. Pereira 20
3)5 Phoenix, A. Petta 40
(6 Winona, M. Locatelli . 40
(7 Tupy, G. Toselli .. 20
4)8 Delphi, J. M. Anjos . 20
(9 Dreamboy, A. Del Moro 20
(x) Ex-Ontonagon.

Lytton está em grande forma e muito embora esta turma seja forte, acreditamos que o pupilo do Souza Aranha vença mais uma vez. Para secunda-lo apontamos Delfim. A diferença é Tupy.

6.o Pareo — A's 15,10 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Sikorsky, M. Locatelli 20
(2 Zingaro, J. M. Anjos . 20
2)
(3 Topeka, A. Luiz ... 40
(4 Julien, J. Lyon 40
3)
(5 Excelente, A. Manzione 50
(6 Carsonn, J. Belfiore —
4)
(7 Mossoró, G. Tosell. ... —

Sikorsky, parece ter recuperado a sua antiga forma, mas sua tarefa aqui será das mais arduas. Por esse motivo vamos preteri-lo em favor de Carson, Julien é um bom azar.

7.o Pareo — A's 15,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Tiririca, E. Andreini .. 20
1)
(2 Pitador, A. Arcamulla . —
(3 Palestra, G. Citti ..... —
2)
(4 Argentina, Am. Frassi . —
(5 California, J. Lyon .. 20
3)6 Chiquito, A. Carpinelli —
(7 Moreno, J. M. Anjos . —
(8 Hope, J. Belfiore ...... —
4)9 Serrinha, A. Luiz ..... —
(10 Negro Lindo, A. Boccia —

Se o cavalo Hope largar bem, dificilmente será derrotado. Vamos indica-lo para o primeiro posto. Dupla com Tiririca, que vem de vitoria. A diferença é California.

8.o Pareo — A's 16,10 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Palmeiras, C. Lemoine . —
1)
(" Pive, A. Manzione .... —
(2 Cigana, O. Silva 20
2)
(3 Nimble, A. Boccia 40
(4 Rosalinda, A. Carpinelli —
3)
(5 Pibe, A. D. Pinto 20
(6 Marajó, J. M. dos Anjos —
4)7 Chevenne, A. S. Maçãs —
(8 Capivara, Am. Frassi .. —

Saindo na raia, a egua Rosalinda tem obrigação de vencer esta carreira em razão de seu tempo. Não deve perder, em carreira anormal. Para secunda-la indicamos Cigana, que vem de vitoria. Um bom azar é Palmeiras.

9.o Pareo — A's 16,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Diacui, A. Carpinelli . —
1)
(" Heliaco, X. X. .... —
(2 Pachá, J. M. dos Anjos —
2)
(3 Palino, M. Locatelli ... —
(4 Americana, J. Belfiore —
3)
(5 Chiquita, J. Lyon 20
(6 Otello, L. Rotta ...... —
4)
(7 Charleston, G. Toselli . 20

Na prova de encerramento, a nossa preferencia recai em Americana. Vem de boa atuação e deve vencer. Para a dupla indicamos Pachá. A diferença é Otello.

— O primeiro pareo será corrido às 12,55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SARITA	TENTAÇÃO	DONNA
MARTIN	ELEGANCIA	COMBATE
BRISCOLA	BAMBU'	X-9
SUZANNE	KENTUCKY	AURORITA
LYTTON	DELFIM	TUPY
CARSON	SIKORSKY	JULIEN
HOPE	TIRIRICA	CALIFORNIA
ROSALINDA	CIGANA	PALMEIRAS
AMERICANA	PACHA'	OTELLO

O "GARLOS GARCIA"

(Conclusão da 11.a pag.)

(6 Eruca, J. Martins 55
3)7 Karenina, L. Diaz . 56
(8 Primousse, M. Signoretti 55
(9 Pemba Kid, R. Zamudio 55
4)10 Cresca, V. Pinheiro F.o 56
(11 Kartilha, R. Latorre .. 55

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

Ks.
1 Escandal, P. Vaz 55
2 Desafio, O. Rosa 55
(3 Paramount, L. Diaz .. 56
3)
(4 Avancene, A. Barchesini 55
(5 Adam, J. Carvalho ... 54
4)
(6 Quindim, L. B. Gonçalv. 55

6.o PAREO — "Carlos Garcia" — Cr$ 70.000,00 — 3.000 metros — As 15,50 horas.

Ks
(1 Acapulco, L. Diaz 58
1)
(" Fraulein, R. Olguin . 48
2 Ninho, L. Gonzalez ... 58
(3 Halte-Lá, O. Reichel .. 54
3)
(4 Valete, N. Pereira .. . 52
(5 Astrologo, J. Martins . 54
4)
(6 Out-Sider, A. Cataldi 54

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,25 horas.

Ks.
(1 Domus, O. Reichel .. 55
1)
(2 Draba, R. Zamudio ... 54
(3 Juquery, L. Diaz 56
2)
(4 Quevi, L. P. Gonçalves 55
(5 Meu Crack, J. Carvalho 55
3)
(6 Fenelon, J. Martins .. 55
(7 Otima, L. Gonzalez ... 56
4)8 Farajan, R. Pacheco .. 53
(9 Meret, O. Rosa 55

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Arguto, F. Costa 54
1)2 Palomito, F. Pereira .. 53
(3 Badine, O. V. Andrade 53
(4 Nhasinha, S. Santos ... 56
2)5 Athié, D. Garcia 56
(6 D.I.P., G. Massoli 53
(7 Libelula, J. Carvalho .. 54
(8 Monitora, J. Martins .. 54
3)
(9 S. Princess, A. Lucca . 54
(10 Giotto (Nó), F. Sousa 56
(11 Urriga, J. Santos ... 54
(12 Pitoresco, R. Latorre .. 55
4)
(13 Tambajá, M. Cataldi .. 56
(14 Az Negro, P. Mauzzan .. 56

* * *

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria.

Os 3.o, 4.o, 5.o e 6.o pareos serão corridos na grama; os demais na areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Preconizada a descentralização de leitos para dar eficiente combate à tuberculose

CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS HOSPITAIS COM CAPACIDADE PARA 200 DOENTES

ANALISA O COMPLEXO PROBLEMA O SECRETARIO DA SAUDE, SR. LUCIANO GUALBERTO — CRITICA AOS METODOS ATUAIS — PLANO ELABORADO COM A COOPERAÇÃO DA SECRETARIA DA VIAÇÃO — A ILUSÃO DAS CIDADES CLIMATICAS

A Secretaria da Saude está empenhada em resolver o problema de assistencia hospitalar, principalmente no setor do combate à tuberculose.

Assim é que o prof. Luciano Gualberto, secretario da Saude e o dr. Alberto Chapchop e mais alguns medicos elaboraram um plano que posto em execução resolverá definitivamente esse angustiante problema.

O plano em apreço mereceu do governador Lucas Garcez todo o apoio e dentro em breve será uma realidade.

Transcrevemos na integra esse importante trabalho cujo texto é:

"Estão em construção cinco sanatorios a saber: a) Santa Rita do Passa Quatro, iniciado em 1944; b) Lins, iniciado em 10 de abril de 195.; c) Botucatu, iniciado em 20 de abril de 1950; d) Catanduva, iniciado em 21 de abril de 1950 e) Araraquara, iniciado em 29 de abril de 1950. Existe opinião que a orientação não corresponde ao espirito da campanha e da luta contra a tuberculose que justificou a verba constitucional com a finalidade exclusiva de construção de leitos para tuberculosos, bem como não atende às nossas realidades atuais, pelas razões que passamos a enunciar:

1) Dificuldades tecnico-administrativas:

a) pessoal, medico e funcionarios especializados.

PROBLEMAS COMPLEXOS

Cada hospital de 1.000 (mil) leitos exige para o seu funcionamento, cerca de 800 funcionarios dos quais 40 deverão ser obrigatoriamente medicos especilistas em tisiologia. Entretanto, cumpre assinalar que qualquer uma de nossas cidades do interior não comporta esse numero de medicos tisiologicos. Considerando que os vencimentos auferidos não satisfazem às necessidades minimas de sustento, fatalmente estes medicos seriam obrigados a exercer sua clinica nas cidades sob a forma de especialidades as mais diversas. Em conclusão, nunca destes proximos 20 anos, poderiamos ter, realmente, 40 medicos especialistas em tisiologia servindo o sanatorio. Por outro lado, devemos convir que não ha possibilidades para que as cidades onde estão sendo localizados os sanatorios possam receber um afluxo de medicos do vulto assinalado. Os argumentos já expedidos para os medicos poderão ser aplicados a todos os demais funcionarios especializados (tecnicos de Raios X, enfermeiros, assistentes sociais, educadoras, etc.) indispensaveis ao funcionamento perfeito de um hospital de tão grandes proporções. Os problemas acima citados que já se fazem sentir em hospitais situados na propria capital, com todos os recursos favoraveis, serão quase insoluveis nas zonas interioranas.



Prof. Luciano Gualberto

b) administração propriamente dita.

Considerando que o nivel da maioria de nossos funcionarios não é dos mais satisfatorios, que a falta de certas categorias de tecnica é uma realidade que não deve ser esquecida, haverá inevitavelmente, como já está havendo em nosso Hospital do Mandaqui, um "deficit" funcional que perturbará gravemente a vida dos futuros grandes hospitais".

PROBLEMA DA CONSTRUÇÃO

"A construção de hospitais de grande porte como serão os hospitais projetados pela Divisão do Serviço de Tuberculose, exige a mobilização de enormes recursos de engenharia. As firmas locais em geral não suportam encargos de tão grande vulto, — o que nos obriga a recorrer a firmas localizadas à distancia, bem como ao desdobramento das concorrencias, o que significa atraso das obras. Conforme informações que nos foram prestadas pelo diretor do Departamento de Obras Publicas da Secretaria da Viação, os obstaculos que o seu departamento encontra para atender com a presteza que seria necessaria ao andamento das obras, são tão grandes e tão dificeis de serem transpostos que este tipo de construção não se justifica no momento, ante a nossa verdadeira situação".

CARENCIA DE LEITOS

"A sabia decisão de nossa Constituição aliada ao espirito esclarecido do Executivo estadual, permitindo que fossem possibilitadas as verbas necessarias à construção de leitos para tuberculosos, até a obtenção de um leito por obito-ano, levou a Diretoria da D.S. Tuberculose a traçar planos que infelizmente não provaram na pratica. Com efeito, o tempo exigido para a construção desses leitos vem-se arrastando desde a epoca da promulgação da Constituição em que se possa, com exceção do Hospital de Santa Rita do Passa Quatro e Miguel Pereira, aliás iniciadas anteriormente, inaugurar um leito sequer para atender às graves e imediatas exigencias de internações. Considerando que um doente tuberculoso contamina em media, cerca de 5 pessoas sadias, entre adultos e crianças, a demora na instalação de leitos fará com que a multiplicação de focos se proceda sucessivamente, de forma tal que, as exigencias em numero de leitos sejam muito maiores que as previstas já anos atrás. Em resumo, os fatos acima expostos, nos sugerem uma serie de medidas de luta antituberculosa em carater de campanha, que expomos a seguir:

PLANOS TRAÇADOS PELA DIRETORIA ATUAL

"De acordo com o sentido da luta contra a tuberculose, em carater de campanha intensiva, pretendemos a construção e instalação de leitos para tuberculosos, no menor prazo possivel, isto é, a curto prazo. Com essa finalidade, o plano da atual Diretoria da D.S Tuberculose poderá ser apresentado, resumindo, da seguinte forma: 1) Termino até o fim do ano, das obras do Hospital de Santa Rita do Passa Quatro; 2) Instalação no menor prazo possivel, de cem leitos a respectivos serviços gerais, em três dos quatro grandes hospitais em construção (Lins, Araraquara e Botucatu); 3) Construção imediata de sanatorios com pequena capacidade (100-200) de leitos em todo o interior do Estado. Com as sobras das verbas previstas para o andamento das construções dos sanatorios já iniciados, pretende esta Diretoria iniciar a construção dos pequenos sanatorios acima referidos, prevendo para este ano a possibilidade de construir e instalar quatro, e nos anos seguintes dada a possibilidade de uma sobra progressivamente maior da verba constitucional, construir um numero cada vez maior. Esses sanatorios serão construidos, inicialmente de preferencia onde esta Divisão já possui Unidades Dispensariais as quais serão anexadas aos sanatorios a serem construidos. As vantagens desta orientação serão apontadas adiante. Estes sanatorios, para cem leitos, de construção simples porem eficiente e de rapida execução, teriam cerca de 1.600 a 2.000 m2 de construção e custariam equipados, para o Estado, cerca de seis milhões de cruzeiros, permitindo, outrossim, a instalação adequada dos atuais dispensarios que se acham localizados em predios completamente improprios ao fim a que se destinam. Consultando o DOP sobre estes planos, tivemos o prazer de, pela palavra de seu ilustre diretor, ver confirmada a possibilidade de sua execução, com uma calorosa acolhida, devido às grandes facilidades de encaminhamentos dos processos e fiscalização por parte da Secretaria da Viação, vencendo assim, mais facilmente, as dificuldades burocraticas indispensaveis. Pensa a Diretoria da D. S. Tuberculose que uma forma interessante de conseguir a execução dos planos expostos seria a localização de preferencia destes sanatorios em terrenos das Santas Casas das diversas localidades acolhidas, cedidas à D. S. Tuberculose, em comodato.

DESCENTRALIZAÇÃO DE LEITOS

Esta localização permitiria o estabelecimento de convenios entre o Estado e as respectivas Santas Casas, pelos quais a parte administrativa ficaria a cargo das proprias Santas Casas e o governo contribuiria para que isso fosse possivel com auxilios substanciais na base de leitos-dias. O leito-dia calculado de modo racional para estes auxilios, custaria para o Estado cerca de cincoenta cruzeiros, enquanto que o leito-dia nos hospitais administrados pelo proprio Estado pode ser calculado em cerca de cem cruzeiros. A administração orientada desta forma traria tambem as seguintes vantagens: a) Diminuição dos encargos do Estado, com servidores publicos para manutenção desses leitos; b) maior interesse por parte das entidades não oficiais pela campanha antituberculosa. E quanto à descentralização: 1) Possibilidade de conseguir assistencia especializada e eficiente; 2) Rapidez na construção e instalação dessas Unidades (duração em media de 10 a 12 meses); 3) Os problemas administrativos assinalados para os grandes sanatorios, desaparecem completamente nas Unidades preconizadas por esta Diretoria; 4) Pela rapidez prevista na construção e instalação destas unidades acredita esta Divisão que estará perfeitamente a altura do sentido da campanha antituberculosa neste setor.

ASPECTOS ECONOMICO-SOCIAIS DO PLANO

O tratamento da tuberculose pulmonar tem evoluido de tal forma que não se concebem mais as exigencias do fator clima o que não justifica a localização de sanatorios nas zonas climaticas, como São José dos Campos, Campos do Jordão e outras. Estas localizações, centralizando o internamento do doente, trouxe consequencias gravissimas que pareciam insoluveis, com a crença da preponderancia do fator clima no tratamento da doença, aliás ainda não desaparecida. Este obstaculo não é desconhecido desta Diretoria que não medirá contudo esforços para vencê-lo. Lembramos a criação em Campos do Jordão do Parque Sanatorial das Municipalidades do Estado, que procura o apoio de todos os municipios para uma maior concentração de doentes. Cenas deprimentes são comumente observadas nas zonas chamadas climaticas, como a chegada e o desembarque diario de dezenas de doentes, em geral acompanhados das respectivas familias, oriundas do interior do nosso Estado, enviados pelos proprios prefeitos e medicos de suas cidades, procurando leito para se internar e esperançosos do milagre do clima. A mendicancia, a prostituição e a miseria ocasionados por este deslocamento constante das familias dos doentes, para pontos distantes de suas zonas residenciais, produz um desequilibrio social e economico que até a data atual não encontrou solução devida. Mediante o exposto, esta Diretoria acredita que o plano traçado por ela estaria contribuindo com uma pequena parcela na solução do gravissimo problema do exodo rural e dos desajustamentos por ele provocados. Economicamente para o Estado, reflete-se gravemente a situação atual. A estatistica nos demonstra que cerca de cincoenta por cento dos doentes que têm alta em nossos Sanatorios são a pedido e com tratamento incompleto, ocasionados quase sempre por problemas sentimentais e economicos, isto é, pela necessidade e impossibilidade de orientar os seus dependentes, a uma distancia apreciavel. Como consequencia, teremos o não aproveitamento de meses e meses de tratamento, não só não condizendo com o espirito da luta, pois não conseguimos afastar completamente o foco, como tambem tornando improficuo o dinheiro publico.

PARA A APURAÇÃO DOS FINALISTAS

Vasco e São Paulo jogarão pelo empate frente aos seus adversarios

Corintians e Fluminense reunem poucas possibilidades de classificação -- Os "cruzmaltinos" e o tricolor paulista estão mais proximos do triunfo

O Torneio Octogonal "Rivadavia Corrêa Mayer", agora em sua fase semifinal, apresenta como candidatos ao titulo as equipes do Corintians, São Paulo, Vasco e Fluminense. Na primeira rodada dessa nova etapa do certame internacional, Vasco e São Paulo foram os ganhadores. Como são necessarios dois prelios para a decisão das "chaves", domingo proximo, novamente, serão os mesmos os adversarios. Naturalmente, diante das derrotas que sofreram, Corintians e Fluminense estão em desvantagem, precisando da vitoria, na proxima contenda, para igualar-se aos antagonistas.

BASTARA' O EMPATE

São Paulo e Vasco, vencedores na etapa anterior, contam ainda com "handicap" favoravel para obterem a vitoria. Para efeito de classificação dos finalistas, poderão obter apenas um empate no cotejo decisivo. Naturalmente, diante de tais vantagens, terão maiores possibilidades de surgir como os futuros disputantes do titulo do torneio.

Corintians e Fluminense, portanto, dependem unica e exclusivamente da vitoria, sem o que, automaticamente, estarão desclassificados do certame que reuniu diversos clubes estrangeiros. Possuindo ainda a seu favor os fatores campo e "torcida", o tricolor paulista e o gremio de São Januario surgem diante da catedra como os provaveis vencedores de suas respectivas series.

Injusta a vitoria dada a Ralf Zumbano na luta com o argentino Armando Rizzo

O empate já favorecia o pugilista patricio — Rizzo é tecnico, mas tem "punch de veludo" — Expressiva vitoria de Nelson de Oliveira na luta travada com Blas Conde — Fracas as pelejas preliminares

Não correspondeu ao que dela todos esperaram a peleja anteontem travada no ginasio do Pacaembu, em que se defrontaram Ralf Zumbano, brasileiro, e Armando Rizzo, argentino.

O combate, se é que mereça essa designação, decorreu algo monotono em virtude do pugilista patricio limitar-se apenas a defender-se de contra-golpes, deixando para o antagonista a quase totalidade das iniciativas de ataques.

Completamente desprovido de "punch", cujos golpes têm o efeito de caricias, Rizzo, não obstante ter mantido a ofensiva durante o decorrer da luta, nenhuma só vez conseguiu abalar o contendor.

O pugilista argentino é dotado de apurada tecnica, mas tem "punch de veludo".

Assim sendo, a refrega esteve destituida de atrativos, mais parecendo uma exibição de pugilismo, na qual os adversarios demonstravam a classe e valor de que são dotados.

O resultado proferido pelos jurados, dando a vitoria a Ralf Zumbano, foi injusto para Armando Rizzo, pois a ele pertenceram as iniciativas de ataques e colocou maior numero de golpes.

E' bem verdade que na troca de golpes, os de Ralf foram mais eficientes em virtude de possuir "punch" mais violento que o contendor.

Um empate seria mais razoavel, e mesmo assim, o pugilista patricio seria favorecido.

Expressivo triunfo colheu Nelson de Oliveira na peleja em que os defrontou com Blas Conde.

Nesse encontro, o pupilo de Benjamim Rutta patentou de sobejo que dia a dia vem progredindo sensivelmente.

Durante o transcorrer da luta, Nelson manteve nitida superioridade sobre o argentino, suplantando-o por dilatada margem de pontos.

Trabalhando bem com excelentes "jabs", Nelson desnorteou o antagonista a ponto de deixa-lo impotente para conter os seus ataques com eficientes cruzados, diretos e "upercutes".

Quando em situação critica, em que esteve por diversas vezes, Blas, para livrar-se de um nocaute iminente, não tinha outro recurso senão agarrar-se ao brasileiro, tolhendo os seus movimentos.

Com a vitoria alcançada, Nelson de Oliveira firmou-se na carreira que abraçou, tendo credenciais para ocupar posição de relevo no pugilismo profissional.

As lutas preliminares, conforme previamos, foram fracas, sendo vencedores Osvaldo Assunção, que derrotou Aurelio Tufani, no 2.o assalto, por nocaute, e Florisvaldo da Silva, que sobrepujou Dorival dos Santos por regular margem de pontos.

O empate proclamado no encontro entre Fernando Valverde e Milton Rosa foi um deslise dos jurados, que privou o defensor do Guarani de legitima vitoria.

A reunião contou com a presença de apreciavel assistencia, acusando uma renda de Cr$ 73.530,00.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram estes:

Prelimniares (Amadores)

1.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro).
Osvaldo Assunção (São Paulo) vs. Aurelio Tufani (Guarani).
Vencedor Osvaldo Assunção, no 2.o assalto, por nocaute.

2.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro).
Florisvaldo da Silva (Nitro) vs. Dorival dos Santos (S. Paulo).
Vencedor, Florisvaldo da Silva, por regular margem de pontos.

3.a LUTA — Peso medio.
Fernando Valverde (São Paulo) vs. Milton Rosa (Guarani). Empate.

Finais (Profissionais)

4.a LUTA — Peso leve.
Nelson de Oliveira (brasileiro) vs. Blas Conde (argentino).
Vencedor Nelson de Oliveira, por dilatada margem de pontos.

5.a LUTA — Peso leve.
Ralf Zumbano (brasileiro) vs. Armando Rizzo (argentino).
Vencedor Ralf Zumbano, por pontos.

Flor do Braz, 1 vs. C. S. Ouro Fino, 1

Bonita e equilibrada partida foi jogada domingo ultimo pelas equipes do Flor do Braz e do C. S. Ouro Fino. A peleja renhidamente disputada pelos bandos contendores chegou ao fim do tempo regulamentar com o marcador de 1 a 1. A equipe do Braz foi a seguinte: — Carlos; Miro e Raul; Mexicano, Jaime e Zé Conchas; Fernando, Manolo, Lolo, Julio e Guimarães. O embate dos aspirantes foi favoravel ao Flor do Braz por 4 a 0.

E. C. XII de Outubro, 2 vs. Swift M C., 0

Bonita vitoria conquistou o XII de Outubro domingo ultimo quando, enfrentando os fortes quadros do Swift em partida de futebol, logrou derrotá-los por 2 tentos a 0. Os pontos do vencedor foram consignados por intermedio de Fernando. Eis o "onze" do XII: — Roberto; Tuta e Landinho; Tedé, Emilio e Lazaro; Arnaldo, Moreira, Espagueti (Graciano), Fernando e Juca. Na preliminar o XII foi vencido por 3 a 0.

ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO
OS MELHORES PREÇOS
não procure aqui ou acolá
concentre-se na
O MAIOR E MAIS VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS DO RAMO
RÁDIO-FRIGOR Importadora S/A
A maior organização do país no ramo de acessórios para refrigeração
Matriz: Av. São João, 1476 - Fones: 52-4110 e 52-3979 - C. Postal 3798 - End. Telegr.: Frigoria - S. PAULO
Filial: Rua do Lavradio, 180-A - Fone: 32-8559 - Endereço telegrafico: Frigorimsa - RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO!!!
Empreza Industrial e Comercial
COLORID Ltda.
sob orientação artistica do sr. EUGENIO PFISTER, oferece seus serviços especializados em instalações comerciais, interiores, stands, e pavilhões para exposições, decorações e pinturas em geral.
Oficinas proprias.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 50
9.o andar — Sala 926 Fones 33-1292 — 37-3273

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO ABERTO DE HALTEROFILISMO

Cumpre-se hoje, nas instalações da "Casa do Pequeno Trabalhador", a segunda fase do Campeonato Aberto de Levantamento de Pesos, uma iniciativa da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, que mereceu franca acolhida em nossos meios esportivos, contando por isso com a participação de destacados especialistas.

A campanha empreendida pelo halterofilismo entre nós é das mais sugestivas, verificando-se constantemente manifestações desta natureza, com o registro de niveis tecnicos altamente compensadores, o que põe em evidencia as possibilidades dessa coletividade que militante nos principais clubes paulistanos, ligados às realizações da entidade maxima especializada em nosso Estado.

Depois das exibições dos levissimos, leves e medios, teremos hoje, a partir das 20,30 horas, o concurso entre os militantes pertencentes as categorias de galos, meio-pesados, pesados e pesadissimos, um confronto que certamente constituirá um dos grandes atrativos para os aficcionados da salutar especialidade, devendo portanto, atrair ao ginasio da avenida 9 de Julho, 399, uma assistencia numerosa e entusiasta.

Alguns valores de primeira grandeza deverão exibir-se nesta promissora noitada de halterofilismo paulista, destacando-se, entre eles os nomes já consagrados em nossos circulos esportivos, e que são: — Pascoal Carito, David Curi, Rolando Semino e Kalil Haddad, do Floresta; Bruno Barabani e Antonio Augusto de Sousa, do Palmeiras; e ainda Americo Ayala, que representará o São Paulo F. C.

Com estas competições os paulistas procuram aprimorar as condições tecnicas de seus militantes, pois que diversos compromissos de particular repercussão estão programados para o mês vindouro, entre eles o 3.o Campeonato Interestadual de Halterofilismo e Modelagem Fisica, e tambem a competição internacional que terá como principal objetivo apresentar ao nosso publico a equipe olimpica da Argentina, integrada por valores de primeira grandeza no cenario do halterofilismo sul-americano.

São, pois, as melhores oportunidades para os apreciadores da modalidade que entre nós vem registrando progresso surpreendente, revelando possibilidades excepcionais dos jovens bandeirantes, em quase todas as categorias e modalidades compreendidas nos exercicios da nobilitante modalidade.

Torneio quadrangular na Bahia

RIO, 25 (EBIL) — O, Botafogo está estudando a possibilidade de participar de um Torneio Quadrangular que será realizado na Bahia, visto como nada foi resolvido com relação à sua excursão pelo exterior, a qual é provavel que já não mais se realize.

Torneio de tenis de Wimbledon

WIMBLEDON, Inglaterra, 24 (UP) — Enrique Morea, da Argentina, foi eliminado do torneio de tenis de Wimbledon pelo australiano Ian Ayre, pela contagem de 6|8, 6|4, 11|9 e 5|2.

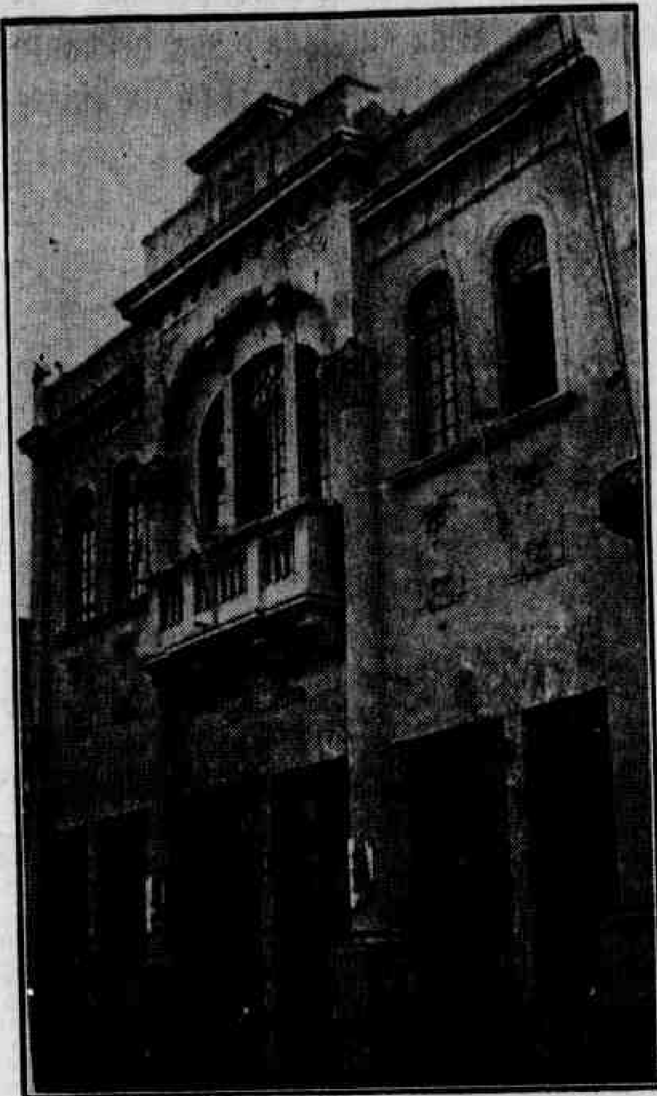
Por sua vez, a argentina Maria Weiss venceu a irlandesa Maeve Downey, por 6|3 e 6|1.

DESEMPENHA IMPORTANTE PAPEL NA ECONOMIA PAULISTA A BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO



Dr. José Velasques Vargas, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo presta esclarecimentos à reportagem a respeito da atividade da entidade.

Em entrevista ao "Correio Paulistano", o dr. José Velasques Vargas, presidente daquela entidade, recorda as atividades que a mesma vem desenvolvendo há mais de um quarto de seculo — Somaram mais de meio bilião de cruzeiros as operações realizadas em 1952



Fachada da Bolsa de Cereais de São Paulo

Entre as entidades que congregam as forças produtoras de São Paulo destaca-se a Bolsa de Cereais. Criada há mais de um quarto de seculo pelo comercio atacadista de cereais e de generos alimenticios em geral, aquela entidade vem desempenhando relevante papel na economia paulista, sobretudo devido ao fato de ser em seu recinto que se efetiva a maioria das transações de artigos destinados à alimentação, não apenas da população paulista, mas tambem dos Estados limitrofes, abastecidos pelo comercio de nosso Estado.

Ouvido pelo "Correio Paulistano" a respeito da Bolsa de Cereais de São Paulo, o dr. José Velasques Vargas, presidente da instituição — que é tambem membro dos orgãos diretores de outras entidades e sindicatos da classe a que pertence, em que ocupa posição de natural relevo — declarou o seguinte:

— "A Bolsa de Cereais de São Paulo, fundada em 1923, e considerada orgão tecnico e consultivo do poder publico pelo decreto federal n. 19.803, de 12 de outubro de 1945, tem, entre outras finalidades:

a) incrementar o comercio de cereais e artigos congeneres;

b) regulamentar os negocios realizados entre os seus associados, estabelecendo-lhes as condições e modalidades, classificação de tipos e outras medidas necessarias ao cumprimento das transações;

c) promover, pelos meios ao seu alcance, em colaboração com os poderes publicos, a intensificação da policultura do Estado, e, sempre que solicitada, levar a sua experiencia e possibilidades aos outros Estados da Federação, com o escopo de trabalhar pela grandeza da vida agricola do país;

d) propugnar pela padronização dos produtos agricolas, organização dos respectivos tipos, elaboração de estatistica de areas cultivadas, de safras colhidas e por tudo mais, que diga respeito ao comercio de cereais;

e) resolver pendencias entre os seus associados, relativamente a transações comerciais."

30 ANOS DEPOIS

— "Quase trinta anos decorridos da fundação da Bolsa — prossegue o entrevistado — é para mim uma honra exercer agora a presidencia da entidade, na certeza de que a mesma muito tem feito, nessas três decadas, não só em favor dos principios para os quais foi criada, como tambem em beneficio da coletividade. Para tanto, ela se tem sempre colocado à frente do comercio especializado de São Paulo e contribuido, nos momentos dificeis por que o país passou, para que sejam quanto possivel normais as condições de abastecimento da população paulista e dos Estados de que São Paulo é fornecedor. E' preciso que se diga e se repita que, não fosse o espirito empreendedor do comercio paulista e a sua constante preocupação de exercer com dignidade a função de distribuição das mercadorias, muitas vezes incompreendido e visado pela demagogia, certamente seriam, presentemente, ainda mais dificeis do que são, as condições do abastecimento. Ao comercio de cereais, em grande parte concentrado na Bolsa, se deve, sem a menor duvida, a relativa normalidade do abastecimento das nossas populações, mesmo nos momentos de escassez, graças ao espirito de bem servir que o anima".

CATEGORIAS COMERCIAIS

— "O quadro social da Bolsa de Cereais de São Paulo — continua — reune as mais variadas categorias de atividades ligadas ao comercio, à produção e ao transporte de cereais e generos alimenticios em geral, como por exemplo:

Atacadistas e varejistas de cereais;

Importadores e exportadores de cereais e generos alimenticios em geral;

beneficiadores de arroz;
moageiros;
industrias alimentares;
lavradores;
cooperativas de produção e de consumo;
estabelecimentos de credito;
empresas de seguros;
fabricantes de sacaria;
e empresas de transporte rodoviario.

A reunião de todos esses elementos no quadro social da Bolsa de Cereais de São Paulo é, portanto, benefica para maior regularidade das transações, dada a interpenetração que existe entre todas essas atividades.

Devo ainda salientar que a Bolsa tem outras atividades, alem das enumeradas. Mantendo, em conjunto com o SENAC, um Curso de Classificação de Produtos Vegetais, dispõe ainda de diversos departamentos tecnicos destinados ao estudo dos problemas da produção, transporte, arbitragem, preços e classificação de cereais".

O EDIFICIO DA BOLSA

Em complemento às informações prestadas pelo dr. José Velasques Vargas, deve-se salientar que a Bolsa de Cereais de São Paulo está instalada em amplo edificio proprio, situado à rua Plinio Ramos, 50, em pleno coração do comercio cerealista. O respectivo andar terreo é inteiramente tomado pelo salão de pregões e dependencias anexas, e aí diariamente se reune o comercio de cereais e generos alimenticios em geral, para as suas transações. Centenas de comerciantes ali se reunem, todos os dias, para esse fim, processando-se assim no recinto da Bolsa e sob os auspicios desta o maior volume das transações de cereais e generos alimenticios em geral no mercado disponivel, objeto constante e precipuo das atividades da nossa instituição.

Exemplificando assevera o nosso entrevistado, que durante o ano de 1952, as operações, somente com cereais, se elevaram a um montante de 2.261.222 de sacos de sessenta quilos, com um valor em cruzeiros de 506.682.189,20 Nestas transações não estão incluidas especiarias, como pimenta, cravo etc.; bebidas e latarias.

Terminando diz o presidente da Bolsa:

"Como orgão tecnico e consultivo do poder publico, a Bolsa de Cereais tem participado intensamente dos entendimentos entre o comercio e os orgãos de controle de preços, através de representantes diretos e de pareceres encaminhados a esses orgãos a respeito de problemas de sua especialidade".

PALACETE PRATES

Transformação dos atuais mercados distritais em entrepostos de generos

Parecer favoravel do sr. João Sampaio na Comissão de Justiça — Prolongamento da rua Joaquim Piza — Sessão extraordinaria — Notas

A Comissão de Justiça da Camara Municipal realizou ontem proveitosa e util reunião, sob a presidencia do sr. João Sampaio e com a presença de todos os seus membros.

No inicio dos trabalhos, o sr. José Domingos Ruiz, reportando-se a um parecer que o sr. João Sampaio oferecera a um projeto de lei do Executivo sobre permuta de um imovel municipal na rua Vieira de Carvalho por outro, de propriedade particular, na rua da Gloria, apresentou um voto aditivo, para condenar, em termos candentes a atitude de funcionarios municipais que havia criticado o pedido de informações do lider republicano. A proposito desse assunto, vale lembrar que o lider republicano se opusera a um projeto do ex-prefeito Armando de Arruda Pereira, que pretendia uma permuta danosa aos cofres municipais. Pedira informações ao Executivo e a resposta fora uma critica ao zelo que o sr. João Sampaio demonstrara. Pois agora, o sr. José Domingos Ruiz, ao oferecer seu voto aditivo, solicita providencias do prefeito para os funcionarios autores da infundada critica, lembrando que o Estatuto dos Funcionarios Publicos proibe que funcionarios critiquem, por qualquer meio, as autoridades constituidas.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS DE SERVIÇO

A seguir, o sr. André Franco Montoro deu parecer contrario ao projeto de lei da vereadora Ana Lamberga Zeglio, que dispõe sobre a aposentadoria das funcionaria municipais aos 25 anos de serviço, afirmando que esse projeto é ilegal. O parecer logrou aprovação.

VETOS RELATADOS

Foram relatados favoravelmente dois vetos do prefeito. O primeiro, ao projeto de lei que dispõe sobre as condições para o provimento de dois cargos de engenheiros de padrões elevados na Divisão de Limpeza Publica. A Camara Municipal aprovara projeto estabelecendo que o provimento desses dois cargos seria feita aproveitando-se dois engenheiros ligados ao antigo situacionismo que seriam os felizes titulares dos dois cargos, dando um salto espetacular na carreira. Esse veto foi relatado em minucias pelo sr. Marcos Melega, que concordou com o prefeito Janio Quadros. Vale a pena lembrar tambem que o projeto vetado foi rejeitado pelo sr. José Domingos Ruiz, que tambem se opôs ao projeto de lei do sr. Teixeira Pinto, determinando a inscrição obrigatoria de extranumerarios, diaristas e tarefeiros no Montepio Municipal.

ENTREPOSTOS

O sr. João Sampaio relatou favoravelmente o projeto de lei do sr. Americo Rossini, que autoriza a transformação dos atuais mercados distritais em entrepostos de generos, bem como do Entreposto da rua da Cantareira em Entreposto de Pescados, concedendo o prazo de doze meses para os atuais concessionarios de bancas a desocuparem, com preferencia para a locação de bancas nos entrepostos existentes e futuros. Relatou o sr. José Domingos Ruiz favoravelmente o projeto de lei do Executivo que autoriza a Prefeitura a vender, independentemente de concorrencia publica, aos proprietarios do imovel contiguo, pelo preço de Cr$ 1.379.250,00, um terreno municipal localizado na esquina da av. Ipiranga com a rua Amador Bueno e no alinhamento da rua Visconde do Rio Branco. Por ultimo, foram aprovados os seguintes pareceres favoraveis: do sr. Marcos Melega, ao projeto de lei do sr. Valerio Giuli, que institui premios aos melhores trabalhos sobre a divulgação do livro; do sr. André Franco Montoro, ao projeto de resolução que atribui à mesa a faculdade de fixar gratificações a pessoas que prestem serviços à Camara Municipal. Receberam pareceres contrarios os seguintes projetos de lei: do sr. Altimar Ribeiro de Lima, que pretendia obrigar os proprietarios de imoveis localizado em esquinas a colocar placas indicativas nesses cruzamentos das nomenclaturas das ruas respectivas; do sr. Marcos Melega, ao projeto do sr. Helio Fiori, que proibia o prefeito de depositar dinheiro e valores municipais em Bancos e estabelecimentos de credito particulares e, do sr. André Montoro, ao projeto de lei que pretendia a desapropriação de um terreno particular na rua Domingos Fernandes, para a construção de um parque infantil.

PROJETO TARTARUGA

O sr. João Sampaio apresentou o seguinte parecer, que foi aprovado:

"O operoso vereador Toledo Piza ofereceu à apreciação da Camara, em maio de 1951, um projeto de lei tendo por objeto o prolongamento da rua Joaquim Piza, do subdistrito do Cambuci, até a rua Almeida Torres. Não sabemos por que razão, o seu andamento deu-se em camara lenta, de tal modo que, para obter um despacho solicitando audiencia do Executivo e para que fosse o pedido encaminhado, chegou-se ao fim de novembro. Seis meses! E as informações do sr. prefeito só deram entrada nesta Casa aos 28 de abril de 1952. Mais cinco meses! Antes disso, porem, o sr. Toledo Piza — provavelmente por considerar o seu esforço prejudicado por omissão da Prefeitura — apresentou, em 12 de março, novo projeto, que tomou o n. 84 de 1952, objetivando o mesmo caso — prolongamento da rua Joaquim Piza — apenas desviando a sua direção, da rua Almeida Torres para a do Lavapés. ... ...

A Comissão de Justiça, renovada em 52, não tinha ciência do antigo projeto; e o novo só veio às nossas mãos a 28 de agosto — havendo gasto 167 dias para fazer o percurso da Mesa da Camara à Sala das Comissões! Repetiu-se o pedido de informações, encaminhando a 23 de outubro, e somente agora elas chegaram. Mais sete meses decorridos!

Há qualquer coisa de emperrado, no funcionamento dos orgãos descombinados do Poder Municipal.

Não vamos neste passo indagar se o emperramento vem do excesso de funcionários e da multiplicidade de diretorias, de secções, de fichamentos, conferencias autuações ou da pouca harmonia reinante, até há pouco, entre o Legislativo eleito, de um lado, e de outro o Executivo nomeado e displicente. Façamos votos para que essas relações melhorem, agora que o Municipio vê a sua autonomia restaurada, e passemos a opinar sobre o projeto mais recente.

A materia é, sem duvida, da competencia da Camara: abertura de uma rua e desapropriação dos terrenos que integrariam o seu leito (Lei Organica, art. 16, § 1.o ns. IV e VII). Todavia, as disposições principais do projeto deverão ser oportunamento redigidas em conformidade com a recente lei municipal sobre desapropriações e com os pormenores que tornem facilmente exequivel a proposito, se for aprovada.

Convem acentuar que as informações do Executivo desaconselham a realização da obra em perspectiva. Falando sobre o projeto primitivo já afirmara o então secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno, que o prolongamento indicado "não apresenta interesse viário geral que justifique as vultosas despesas com expropriações e obras de arte que o melhoramento exigiria". E as novas informações, prestadas pela Unidade competente da Prefeitura, asseveram que o prologamento em exame "não oferece condições tecnico-urbanisticas favoraveis à sua execução, devido à topografia do terreno (rampa acentuada) e em vista do traçado atravessar zona densamente construida, acarretando vultosas despesas com desapropriações, que iriam beneficiar de pouco as condições viárias do local, sobrecarregando ainda mais a rua Lavapés, via já congestionada". Essa é a opinião do engenheiro Walter Oliani, endossada sem reservas pelos seus chefes e pelo diretor do Departamento de Urbanismo. Delas não discordamos e não nos parece provavel que venha a discordar a douta Comissão de Obras, de cuja competencia a Camara deve aguardar orientação.

Sala da Comissão de Justiça, 25 de junho de 1953. P P P PP

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A sessão de ontem, da Camara Municipal, extraordinaria, teve inicio às 14,30 horas, convocada especialmente para a discussão da crise de energia eletrica, nos termos de requerimento formulado pelo vereador udenista Rubens do Amaral. Falaram sobre o assunto os srs. Rubens do Amaral, Gabriel Quadros, Cantidio Nogueira Sampaio e Marcos Melega. O primeiro condenou o Codigo de Aguas responsabilizando-o pela crise atual no setor da energia eletrica. O segundo dirigiu criticas ao sr. Getulio Vargas, que não previu a situação quando ditador e que não pode agora adotar medidas como presidente da Republica legalmente eleito. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio responsabilizou a Light pela crise e disse que há necessidade de o governo montar usinas, para vender a produção de energia eletrica. Posteriormente, quando estiver em posição de detentor da produção, poderá encampar empresas como a Light. Lembrou que Roosevelt nos Estados Unidos, adotou identica orientação para a solução do problema norte-americano. O sr. Marcos Melega apresentou requerimento que foi aprovado e que a seguir transcrevemos:

COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES

"Requeremos seja constituida uma comissão especial de 11 vereadores, representantes de todas as legendas, para entender-se com o governo federal, o governo estadual e o Conselho de Energia Eletrica a fim de provocar as seguintes medidas:

a) cuidar da importação de geradores eletricos, mediante a obtenção das necessarias divisas junto à CEXIM; b) — cuidar do aceleramento dos estudos de construção e concessão, pelo Estado, da usina de Caraguatatuba; c) — estudar a remodelação do Codigo de Aguas e Energia Eletrica, de modo que se assegure o interesse publico, sem prejudicar as atividades privadas."

O requerimento foi aprovado unanimemente e a presidencia designará oportunamente os 11 vereadores que comporão a comissão especial.

BALANÇAS "CONFIANÇA"

FABRICAMOS BALANÇAS PARA TODOS OS FINS E CAPACIDADES

BALANÇAS ESPECIAIS PARA PESAR GADO VIVO VAGÕES E CAMINHÕES

A BALANÇA QUE VEIO REVOLUCIONAR A TECNICA MODERNA

IND. E COM. DE BALANÇAS "CONFIANÇA"

ENVIAMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Loja: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N.º 308 Fone: 36-4096

Fabrica: RUA CARNOT N.º 690 Fone: 0-7642

Hoje, êle tem tudo ...mas daqui a 10 anos?



É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____

Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cid. de ____ Estado ____

12 - III - 1 8

BOLETIM METEOROLOGICO

25-6-953	TEMPER. Max.	Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	27	15	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
LITORAL			
Agua Branca	—	13	0.0
Facul. de Higiene	24	—	0.0
Horto Florestal	24	10	0.0
Observatorio	24	12	0.0
Avaré	26	15	0.0
Campinas	25	14	0.0
Rib. Preto	28	13	0.0
São Carlos	25	13	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	27	—	0.0
Taubaté	26	13	0.0
Pindamonhangaba	25	8	0.0
OESTE			
Baurú	28	14	0.0
Catanduva	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Noroeste, moderados.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Pedem-nos divulgar:

"Em segunda inspeção, realizada em 16-6-1953, foi verificado que os consumidores abaixo relacionados continuam a infringir as disposições do ato n. 21 de 14 de março de 1953.

Primeira penalidade de advertencia — lista n. A-7 de 23-5-1953, publicada no CORREIO PAULISTANO de 29-5-1953.

LUMINOSOS ACESOS — (art. 6.o, alinea "a") — rua Timbiras: — 326 — Farmacia Rio Branco; — 392 — Hotel Marilia; — rua Vieira de Carvalho, 32 — Amazonas Hotel; — rua 24 de Maio, 207 — Caixa Economica Federal de São Paulo; — 207 — 1.o andar — Marino Cabeleireiro; — 208 — Aulas de Danças; — rua Visconde do Rio Branco: — 52 — Hotel Metropole; — 86 — Tintas Triangulo; — 224 — Hotel Rio Branco; — 332 — Cipan; — 458 — Posto Mecanico Trowmotor; — 705 — Agencia de Automoveis Maracanã; — 725 — Agencia de Automoveis Campos Eliseos; — rua Vitoria, 493 — Stelamare Hotel; — 657 — Casa Tinb.

NÃO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (art. 6.o alinea "a") — rua Vieira de Carvalho: — 48 — Restaurante Fasano; — 122 — Televisão Landia; — 184 — Abajures Violeta; — rua 24 de Maio: — 20 — Sensação Modas; — 50 — A Sensação do Lar; — 57 — Marco dos Cristais; — 224 — Casa Lemcée; — 229 — Casa Belmiro Dias; — 242 — Fotolandia; — 253 — Casa Ilesta; — 263 — Casa Ilsa; — rua Vitoria, 563 — Casa de Chapéus.

COLEGIO DE SION

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Associação das Antigas Alunas do Colegio Sion mandará celebrar no proximo dia 2 de julho, na capela do Colegio, da avenida Higienopolis, missa em homenagem à madre superiora daquele estabelecimento de ensino.

MOVEIS DE LUXO PARA RADIOS

NRA

E TELEVISAO

Rua Francisco Borges N.º 75 — Fone, 34-2112

SÃO PAULO

Nacional Radio Arte S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Comunhão Pascal dos funcionarios do Jockey Club de S. Paulo e dos profissionais do turfe

Em dias da semana passada a cerimonia religiosa, que contou com a presença de mais de 2 mil pessoas — A ação do Jockey Club no campo da assistencia sociel coletiva — O Serviço Social da entidade e sua brilhante atividade no ano findo — Hospital dos mais modernos a serviço de funcionarios, profissionais e da classe pobre dos bairros adjacentes ao hipodromo

Entre os grandes beneficios que o Jockey-Club de São Paulo vem prestando ao Estado, destaca-se, de maneira notavel, sua atuação no campo da assistencia social coletiva, a todo o corpo de seu funcionalismo efetivo e à população tributaria das atividades turfisticas.

Esta preocupação não se a tem exclusivamente à parte puramente material, aos males fisicos que afligem a humanidade, mas estende-se à formação moral e intelectual daqueles que colaboram,



O santo sacrificio da missa, oficiado pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

de maneira digna e eficiente, para que possa esta notavel instituição cumprir as altas finalidades a que se destina.

Esta sadia orientação de se conjugar a assistencia social no ambito material e moral, encontra expressiva confirmação nas expressões do Relatorio da Diretoria, apresentado à Assembleia Geral Ordinaria de 1953:

"Já expressamos nosso pensamento, por diversas vezes, nesse mesmo sentido. De há muito, nossas diretrizes seguem rumo eminentemente social e altruistico, na maior amplitude possivel, dentro daquele espirito de humanidade e justiça que Jesus implantou no mundo, com o martirio redentor de sua divindade, nos braços de uma cruz".

Não são palavras ôcas, pois que se revestem do cunho de efetivas realidades dos fatos.

Assim, a distribuição de auxilios e donativos, que procurou atender ao maior numero de instituições, obedecendo à norma de servir e alcançar os diversos setores da obra assistencial coletiva, estranhos, pois, ao ambito social do Jockey Club, somente no exercicio financeiro correspondente a 1952, atingiu à substancial importancia de Cr$ 14.086.571,80 (quatorze milhões, oitenta e seis mil e quinhentos e setenta e um cruzeiros e oitenta centavos).

Onde, entretanto, o apoio dessa sociedade melhor se fez sentir, foi na assistencia material, moral e cultural que presta através de seu Serviço Social e do Fundo de Previdencia dos Profissionais do Turfe, a todo o corpo de seu funcionalismo efetivo e de toda a população tributaria de suas atividades, que se compõem daqueles que, muito embora não sejam seus empregados, prestam, todavia, colaboração às competições turfisticas: tratadores, joqueis, aprendizes, cavalariços, etc..

Não nos furtamos à satisfação de transcrever na integra as palavras do encaminhamento de suas atividades, feito pelos diretores responsaveis por esse Departamento, à Diretoria do Jockey Club de São Paulo:

"Bem se compreendeu a necessidade imperiosa da instalação desse Serviço, como instrumento de humanização, no sentido de proporcionar a todos aqueles que, direta ou indiretamente se encontram vinculados às atividades turfisticas, a melhoria de condições de vida profissional, familiar e social.

A parte assistencial mereceu nossa melhor atenção, como se demonstra pelo indice expressivo de frequencia às diversas seções do Departamento e, no que se refere ao aspecto social e moral, orientou-se no sentido da educação formativa, procurando conhecer o elemento humano, para compreende-lo e plasma-lo pelos melhores e mais modernos moldes educativos.

Foi expressiva a transformação do ambiente em todos os aspectos, em virtude da atuação tecnica e sistematica do Serviço Social, que envidou esforços para minorar certos problemas de solução imediata, bem como proporcionar maior confiança e senso de responsabilidade aos trabalhadores da Sociedade e a toda população que lhe é tributaria, em função das atividades do turfe, procurando incutir-lhes o espirito de colaboração, solidariedade e harmonia, que deve existir entre comandantes e comandados, a bem dos interesses comuns e convergentes".

Eis, em numeros frios, o movimento global de pessoas atendidas por esse Departamento, muito embora serviços de natureza psicologica e social, não se possam expressar dessa forma, pois, em geral, não significam seu verdadeiro alcance especifico:

a) na divisão administrativa	7.287
b) na divisão de alimentação	236.798
c) cinema	4.445
d) divisão medica	912
e) divisão social	4.270
	253.712

REFEIÇÕES

São palavras do Relatorio de 1952:

"em geral, o povo se alimenta mal e com maior razão as classes menos favorecidas, em consequencia do vertiginoso encarecimento das utilidades e do baixo padrão salarial.

A população tributaria do Jockey Club, que se compõe de cavalariços, aprendizes, escovadores etc. que não são nossos funcionarios, mas vivem das atividades do turfe, merecia nesse setor, uma providencia nossa.

Assim é que, contando com a elevada colaboração do Serviço Social do Comercio, a cuja frente se encontram homens de espirito esclarecido e compreensivo, foi possivel à Diretoria organizar, nas dependencias de Vila Hipica, o fornecimento de refeições abundantes, de alto padrão nutritivo, servidas nos melhores moldes de higiene e, principalmente, a preços reduzidos".

O estabelecimento dessa nova modalidade de auxilios indiretos, foi uma verdadeira revolução na economia privada dos beneficiarios.

Assim, aqueles colaboradores do turfe, que despendiam Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) mensais só com as duas principais refeições diarias, fornecidas parcamente e em condições precarias, passaram a ter café pla manhã, almoço e jantar abundantes, higienicos e nutritivos, por apenas Cr$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros) concorrendo o Jockey Club de S. Paulo com as despesas excedentes.

Do que foi o sucesso dessa medida, dá-nos conhecimento a frequencia ao restaurante, que assim se expressa:

Refeições		182.139
a) aos cavalariços	148.952	
b) aos funcionarios	26.249	
c) avulsas	6.938	
d) alimentação complementar	66.811	66.811
Total		248.950

O Departamento desta secção do Serviço Social, em 1952, custou ao Jockey Club de São Paulo a importancia de Cr$ ...... 2.011.393,10 (dois milhões onze mil e trezentos e noventa e três cruzeiros e dez centavos).

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE JOQUEIS

Em 10 de fevereiro de 1952, inaugurou o Jockey Club de São Paulo a Escola de Formação de Joqueis, sob a orientação da Comissão de Corridas e do Serviço Social e que se destina ao preparo tecnico dos mesmos, de sua formação moral e elevação de nivel intelectual e cultural.

O ensino, pois, abrange não somente a parte tecnica ligada diretamente à profissão, como preleções sobre materias basicas, tais como geografia, historia, ciencias fisicas e naturais, higiene, educação moral e outras, em nivel aproximado ao 4.o ano ginasial.

Os resultados têm sido auspiciosos.

CURSO PRIMARIO

Sob a mesma orientação funciona a Escola do Jockey Club de São Paulo, inteiramente gratuita, inclusive fornecimento de uniformes, material escolar e lanche, que se destinam aos filhos de funcionarios e profissionais do turfe, cuja frequencia, no exercicio findo foi:

	alunos
1.o ano	49
2.o ano	22
3.o ano	16
	87

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O Curso de Alfabetização de Adultos, para facilidade foi subdividido em dois periodos, diurno e noturno, cuja frequencia atingiu ao numero de 100 alunos.

SISTEMA RECREATIVO

A par destas diversas modalidades de instrução, o Serviço Social, para despertar o interesse e o estimulo dos interessados, mantem um bem organizado programa recreativo, que se constitui de diversos esportes, excursões, cinema, atividades artisticas, audições musicais, ballados, etc.



Parte do funcionalismo do Serviço Social: Medicos, assistentes sociais, professoras, enfermeiros, etc.

FUNDO DE PREVIDENCIA

O Fundo de Previdencia dos Profissionais do Turfe, hoje dependencia do Serviço Social, a cargo de um corpo clinico das diversas especialidades, atingiu no exercicio findo a um alto grau de eficiencia.

E' o que se verifica, através dos seguintes dados:

Consultas	2.134
Exames de raios X	131
Intervenções cirurgicas	36
Exames Roentgenfotograficos	799
Atestados medicos	177
Curativos diversos	2.132
Injeções endovenosas	1.166
Injeções intramusculares	2.694
Banhos de luz	228
Massagens	446
Tratamento de penicilina	446
Internamento em hospitais	173
Encaminhamento a outras clinicas	22
Chamadas domiciliares	82
Analises clinicas	91

A Secção dentaria teve o seguinte movimento:

Obturações	1.015
Extrações	937
Anestesias	1.023
Curativos	2.357
Limpezas de tartaro	62
Consultas	76
Exames e chapas radiograficas	32

Como se vê, de há muito, o Jockey Club de São Paulo vem prestando, a seus funcionarios e aos profissionais do turfe, uma assistencia continua e eficiente, sem medir despesas e sacrificios.

HOSPITAL AMBULATORIO E PRONTO SOCORRO

As instalações, entretanto, ressentiam-se de espaço e aparelhamentos necessarios à altura do empreendimento.

Terminou-se, então, a construção de um Hospital que, com a amplitude necessaria para atender não somente ao nosso quadro de funcionarios e da população tributaria do Jockey Club e mesmo à classe pobre dos bairros adjacentes ao Hipodromo, contasse com aparelhamento o mais moderno possivel, a serviço de um corpo clinico composto de profissionais competentes das diversas especialidades.

Para sua construção, orientaram-se os diretores do Jockey Club de São Paulo no que se fez, em condições identicas, no Jockey Club Argentino, com as modificações que se tornaram necessarias, não somente como fruto dessa experiencia, como em virtude de condições peculiares ao ambiente.

Terminada a execução do plano pelo arquiteto Sajous, foi submetida à apreciação do professor Godoy Moreira, considerado, na epoca, uma das maiores autoridades no ramo de Assistencia Hospitalar do Estado que, após minucioso estudo, o julgou de comprovadas utilidade e ficiencia.

Instalado e aparelhado, pois, em predio proprio especialmente construido para tal finalidade, com o rigor e a precisão da tecnica moderna, representa empreendimento de alto alcance humanitario, digno de figurar entre os melhores e mais eficientes estabelecimentos do mesmo genero, do pais ou do estrangeiro.

BOLSAS DE ESTUDOS

As bolsas, ou melhor, os auxilios financeiros concedidos de preferencia a estudantes de cursos secundarios e superiores de nossas escolas são, indiscutivelmente, uma das iniciativas mais simpaticas e de alcance cultural de maior significação.

Instituidos ha apenas 3 anos, seus primeiro frutos já se fizeram sentir pelo termino dos cursos de diversos dos contemplados que, através de cartas altamente significativas, expressaram à Diretoria do Jockey Club de São Paulo o seu reconhecimento.

Além disso, estudando o caso concreto de cada um, procuram os diretores do Jockey Club darlhes maiores meios, possibilitando-lhes trabalho eventual em dias de corrida quando se chega à conclusão de que esta nova modalidade de apoio lhes não é prejudicial aos estudos.

Atualmente, gozam destes auxilios financeiros 63 alunos de cursos secundarios e superiores de São Paulo.

COMUNHÃO PASCAL

A Comunhão Pascal dos funcionarios do Jockey Clube de São Paulo e dos Profissionais do Turfe, a que Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota emprestou o prestigio de sua presença, foi altamente dignificante, pela participação, no ato do recebimento da sagrada hostia, por mais de 1.100 dos presentes à solenidade.

MENS SANA, IN CORPORE SANO — O Jockey Clube de São Paulo, está, pois, de parabens, dando seu apoio financeiro às instituições de carater beneficente e cultural e estendendo a seus auxiliares não somente esta assistencia material, mais ampliando a sua formação intelectual e religiosa.



Visão parcial da assistencia do ato religioso que se realizou no Tatersal, quando da chegada de S. Eminencia o cardeal arcebispo e diret ores do Jockey Club de São Paulo.

A livre iniciativa, o comercio e um novo sentido da propriedade nascem na epoca da reforma

Adianta o prof. Candido Motta Filho topicos da sua conferencia de hoje, às 21 horas na Biblioteca Municipal patrocinada pelo Instituto de Sociologia e Politica

O professor Candido Motta Filho, em prosseguimento ao curso de "Introdução ao Pensamento Politico" que sob o patrocinio do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio, SESC e SENAC, pronunciará hoje, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra sobre "O Despertar do Individualismo. A Reforma e suas repercusões". O professor Motta Filho, autor do programa que visa esclarecer o itinerário das idéias politicas na ordem historica, salienta a importancia da Reforma Luterana no despertar do individualismo e no fundamento do mundo ideologico moderno. Adiantando os termos de sua palestra o professor Motta Filho disse à nossa reportagem:

— "Com o nascimento do individualismo, houve um despertar as vezes sangrento, quase sempre emocionante e que, em seus episodios diferentes, singularizou uma atitude no comportamento historico da civilização ocidental. Solicitou, para firmar essa atitude, não só inumeras liberdades, como tambem a existencia de um Estado que fosse uma ordenação das liberdades conquistadas.

Em prosseguimento a sua entrevista o consagrado escritor e jurista descreve o plano de sua conferencia:

Abordarei primeiro o estudo do crepusculo e o despertar do individualismo paralelamente ao que poder-se-ia chamar horror e desconhecimento do individuo. Neste caminho chegarei a uma conceituação do individualismo decorrente das idéias dominantes no fim da Idade Media. Rabelais e Cervantes marcam nitidamente esta nova concepção do homem autonomo.

O conferencista de hoje a noite prossegue falando sobre o tema da palestra assinalando a relação do individualismo e a Reforma protestante:

— "Minha exposição abordará sucessivamente os seguintes temas: Luthero como revolucionario e Calvino como teorico do novo Estado. O despresivel dinheiro. A burguesia comerciante e o desenvolvimento das ciências e das artes. Os Medicis e os Furgars. Os comprometidos e a revolução individualista. As bases do individualismo politico: a livre iniciativa, o contratualismo e a propriedade individual. O exemplo das decobertas maritimas. O respertar do individualismo. A nova politica e a nova economia. O Estado como propriedade do principe e o Estado como ordem comum. As consequencias do individualismo: movimento atomistico que se transformou em movimento de massa; movimento naturalista que terminou na maquina, movimento naturalista que terminou na desumanização do homem. O que resta do individualismo.

Acabando suas declarações o professor Motta Filho agrega:

— "Pretendo apresentar na minha palestra, dentro do quadro historico da Reforma, o nascimento simultaneo do individualismo, da livre iniciativa e do capitalismo moderno. Dentro das teses opostas de Lewis Munford e Max Weber é preciso marcar o papel da Reforma na origem e crescimento da atividade economica tal como hoje é concebida.

Acampamento de "São Pedro"

A Associação Cristã de Moços de São Paulo comunica a realização do seu Acampamento Familiar de "São Pedro", amanhã, e dias 28 e 29. O programa se desenvolverá na Represa Beilings, que conta com instalações adequadas. Do programa se destaca uma festa caipira. Informações e inscrições, na A. C. M., à rua Rego Freitas, 490, todos os dias uteis. As pessoas não associadas que desejarem participar do acampamento, devem conseguir a apresentação por parte de um socio.

MAIS UM POUQUINHO E GALGAREMOS O 1.º SECULO!

ALEGRIA QUE NOS CAUSA A EFEMERIDE DO "CORREIO"

HEITOR CUNHA

A efemeride não lhe pertence apenas, é de todos nós!

Porque o "Correio Paulistano" que, com este empurrãozinho, irá aos cem anos, é gloria da cidade e alicerce incontestavel da civilização que usufruimos.

Está ligado a São Paulo, como nossa alma a nós mesmos.

E' uma dessas existencias que se caraterizam pela rota seguida pelo proprio destino de nosso povo. Colado a vida paulistana, testemunha de todas as nossas agruras e de nossos sucessos, o "Correio Paulistano" educou varias gerações e colaborou, decisivamente, nas contingencias da politica nacional; por isso é que nós todos, na data de hoje, devemos abraçalo como o melhor amigo de todos os tempos e o velhinho querido que nos tem aconselhado sempre para o bem, durante um seculo. Por ele passaram os luminares da imprensa — nas suas colunas terçaram armas os maiores pelejadores da Republica.

E quando tudo se transformou ou desapareceu, lá está ele sentado, renovando conselhos para as gerações que se sucedem.

Como varão de grande estirpe, lutou, lutou sempre em favor da causa publica; favoreceu e promoveu a arregimentação politica de várias épocas. Não me posso furtar a duas linhas, no dia em que o nosso "Correio" festeja tão auspiciosa data. Aqui estou, pois, genuflexo a implorar a Deus pela felicidade de uma vida que é a nossa vida, tribuna de liberdade, onde os anseios do povo encontram guarida, sempre ampla e sincera.

Na "Beneficencia Portuguesa de S. Paulo", tomar-se-á um Porto de honra em homenagem ao "Correio Paulistano". Somos quase da mesma idade, acompanhando juntos o desenrolar de tudo isso de grandioso e belo que aí está.

Quando a cidade era uma série de ruelas e os lampiões bruxoleavam apenas, em meio de uma garôa mais fina e mais ingrata, já havia o pregão do "Correio".

Tambem até altas horas da madrugada, as portas da "Beneficencia Portuguesa" ficavam abertas para receber enfermos.

Tudo bruxoleante e bisonho! Era o começo de uma cidade que viria a ser o polvo tentacular de agora. Correio Paulistano" e "Beneficencia Portuguesa" são companheiros, nessa ordem de fatos e assim continuaremos, pugnando pelas idéias homogeneas e cristãs. O "Correio Paulistano" pode orgulhar-se de ser um vovôzinho que se tem mantido até aqui, numa mesma linha serena de conduta pelas causas nobres. Como um de seus modestos colaboradores, grato pelo agasalho que me tem dispensado, rendo-lhe o meu preito de gratidão — arrastando comigo, todos os meus companheiros que mourejam na Benefic. Portuguesa" de S. Paulo, em prol da elevação do novo Hospital São Joaquim, a inaugurar-se nas comemorações de nosso 4.o centenario.

Colemo-nos ao "Correio Paulistano" para alcança-lo, no seu primeiro seculo de existência para gloria de São Paulo, e grandeza do Brasil.

OVERSEAS NEWS AGENCY (ONA) e
WORLDOVER PRESS (WP) dos Estados Unidos
representadas no Brasil pela
AGENCIA CONTINENTAL DE NOTICIAS "ACON"
saudam o brilhante orgão "CORREIO PAULISTANO" pela passagem do seu 99.º aniversario

A
AGENCIA CONTINENTAL DE NOTICIAS "ACON"
e suas repre sentadas

Stampa Internazionale — Italia
Orient Presse — Cairo
La Presse — Paris
Near and Far East News — India
Totsuichi Kurashige — Japão
Glanzer News Service — Canadá
Authenticated News — EE. UU.
Smith Service — EE. UU.
Agencia Peve — Venezuela
Celegrafic — Buenos Aires
Mediterrhaneenne Presse — Atenas
Maurice Cranston — Londres
Bawden Fletcher — Australia
Sind. Olimpo Internacioral — B. A.
A. Bittorio Rossi — Roma
Agencia Anatolie — Turquia
Nelly Aquilina — Egito, Siria
Sudwest Presseburo — Alemanha
Skandinavisk Presse — Copenhague
Fóla — Montevideo
R. Nasta — Assunção
Carlos Mora — México
N. V. Llorente — Havana
Nuestra América — Lima
United Overseas Press — EE. UU.
Vaz Dias Agency International — Amsterdam
La Presse Magazin — Paris
Peve Prensa Venezolana — Caracas
Empire Press Agency — Londres
Newspaper Feature Limited — Londres
One World Editorial Services — Londres
New Property Gazette — London
"The Cinema" — London
Transradio Press Service para toda a America Latina

Saudam o
"CORREIO PAULISTANO"
ao ensejo da passagem do seu 99.º aniversario, que significa quase um seculo de serviços à imprensa do Brasil.

Praça da Sé, 23 — 5.º and. s/519 — Fone: 32-5743 — End. Telg. ACONPRESS
SÃO PAULO — BRASIL

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Conselho do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC tem a honra de anunciar a 7.a conferencia do curso de "Introdução ao Pensamento Politico", a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 26, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

A conferencia será proferida pelo

PROF. CANDIDO MOTTA FILHO

e versará sobre o tema: "O Despertar do Individualismo.. A reforma e suas repercussões".

JOSE' RIBEIRO VILLELA
Presidene do Instituto.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N. 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia N. 23, 5.o andar salas 501 a 505

CR$ 5.000.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	Nº	Associado	Cr$
Grupo 109 M.	28	Ariovaldo Cabral	20.000,00
109 M.	29	Isaura S. Marques	20.000,00
109 M.	30	João Alonso Lopes	20.000,00
109 M.	37	Bahie Jorge Aun	20.000,00
109 M.	52	Leda Maria Junqueira	20.000,00
109 M.	67	Reinaldo Fernandes Ribeiro	20 000,00
109 M.	72	José Orga	20.000,00
109 M.	86	Sebastião Borghi Covizzi	20.000,00
109 M.	96	Antonio Gilberto Martins Oliveira	20.000,00
109 M.	97	José Carlos, Maria Lucia, Antonio Carlos e Mario C. Guimarães	20.000,00
Grupo 110 M.	2	Iherson Pacheco	40.000,00
110 M.	12	Clelia Chaves Fontes	40.000,00
110 M.	26	Renato Andrada Coelho	40.000,00
110 M.	28	Renato Andrada Coelho	40.000,00
110 M.	42	Argemiro da Silveira Neuber	40.000,00
110 M.	54	Ignacio Wallace Cockrane	40.000,00
110 M.	55	Manoel M. Ribeiro	40.000,00
110 M.	69	Helio Vasconcellos de Oliveira	40.000,00
110 M.	74	Armando Corrêa e Arnaldo Carbonari	40.000,00
110 M.	76	José Pedro Carvalho Lima	40.000,00
110 M.	91	Eduardo Bierrenbach	40.000,00
110 M.	92	Dr. João Baptista Sampaio Lara	40.000,00
110 M.	95	Julieta Krahenbuhl Camargo	40.000,00
110 M.	97	J. Mello Menezes	40.000,00
110 M.	100	Zenaide Ribeiro dos Santos Marques	40.000,00
Grupo 111 M.	3	Rodrigo Pires do Rio Netto	30.000,00
111 M.	5	Synesio Sampaio Góes	30.000,00
111 M.	21	Mercedes R. Carvalho Pinto	30.000,00
111 M.	23	Oscar Ribeiro da Silva Jordão	30.000,00
111 M.	31	V. Romiti & Cia. Ltda.	30.000,00
111 M.	41	Iracema Rocha Manzione	30.000,00
111 M.	46	Francisco Toffoli	30.000,00
111 M.	50	Dr. Eduardo Camargo Guimarães	30.000,00
111 M.	61	Branca do Canto e Mello	30.000,00
111 M.	70	Hugo A. T. Pirolo	30.000,00
111 M.	77	Mercedes Gomes Abreu e Berenice Guimares	30.000,00
111 M.	81	Mafalda Forgnone Zorio	30.000,00
111 M.	87	Samuel Fang	30.000,00
111 M.	89	Caio G. Martins	30.000,00
111 M.	94	Lauro Rodrigues	30.000,00
111 M.	99	Vecio Romiti	30.000,00
Grupo 112 M.	15	Silvio Camargo Guimarães	30.000,00
112 M.	23	José Miguel de Oliveira	30.000,00
112 M.	25	Clarence Hennessey	30.000,00
112 M.	26	Iracema Nascimento de Oliveira	30.000,00
112 M.	42	Alberto Keralla Namur	30.000,00
112 M.	43	José Joaquim Branco Diniz	30.000,00
112 M.	44	Henry Frederick Ortan	30.000,00
112 M.	57	Carlos Comenale Junior	30.000,00
112 M.	61	Rafael Scarlfaro	30.000,00
112 M.	65	Jacob Abuhab	30.000,00
112 M.	67	Luiz Rocco	30.000,00
112 M.	74	Antonio Gomes de Aguiar	30.000,00
112 M.	85	Maria Josefina Guedes	30.000,00
112 M.	86	Lucilla de Oliveira Mattos	30.000,00
112 M.	99	Giovanni Navone	30.000,00
Grupo 113 M.	5	Angelo Bettarello	30.000,00
113 M.	18	Paulo D. Murgel	30.000,00
113 M.	21	Segefredo Magalhães Filho	30.000,00
113 M.	23	José Amado Ferreira Filho	30.000,00
113 M.	35	Maria Antonietta de Andrade	30.000,00
113 M.	43	Americo Ferdinando Furlaneto	30.000,00
113 M.	56	Emmanoel José Mendes Jansen Ferreira	30.000,00
113 M.	64	Luiz Americo V. Giangrande	30.000,00
113 M.	71	Affonso Henriques do Amaral	30.000,00
112 M.	77	Mario Romiti	30.000,00
113 M.	82	Vecio Romiti	30.000,00
113 M.	84	V. Romiti & Cia. Ltda.	30.000,00
113 M.	85	Roberto Pereira Rodrigues	30.000,00
113 M.	86	Dr. Armando Martins Clemente	30.000,00
113 M.	87	Luiz Engelberg Moraes	30.000,00
113 M.	92	Julio D'Oliveira Raymundo	30.000,00
113 M.	96	Eduardo Marchi	30.000,00
113 M.	99	Guilhermina Souza Rodrigues	30.000,00
Grupo 114 M.	14	F. B. Mello & Cia.	30.000,00
114 M.	16	Waldemar G. de Andrade	30.000,00
114 M.	18	Antonio Julio Valente	30.000,00
114 M.	25	Luiz e Joel Allen	30.000,00
114 M.	28	Yolanda Macuco Borges	30.000,00
114 M.	29	José Ribeiro	30.000,00
114 M.	35	Isaac Alves Gonzalez	30.000,00
114 M.	37	Umberto Iannuzzi	30.000,00
114 M.	60	Egberto Antonio S. Pereira	30.000,00
114 M.	62	Dimas Baptista Salgueiro	30.000,00
114 M.	69	Sociedade Portuguesa de Benefic.	30.000,00
114 M.	70	Sociedade Portuguesa de Benefic.	30.000,00
114 M.	74	Dr. Oscar Rocha Von Pfuhl	30.000,00
114 M.	76	Dr. Gustavo Dias de Oliva	30.000,00
114 M.	77	Oswaldo Salvador Curtu	30.000,00
114 M.	89	Marcos Sessa	30.000,00
114 M.	91	Alice Leite Sampaio	30.000,00
114 M.	94	Servando Blanco	30.000,00
114 M.	95	Dr. José D. Lucca	30.000,00
114 M.	100	Climaco Freire	30.000,00
Grupo 115 M.	26	Hemeterio Araujo	20.000,00
115 M.	45	Wilson Freitas	20.000,00
Grupo 116 M.	38	Jorge Elbel	30.000,00
116 M.	45	Eros Pereira Guimarães	30.000,00
Grupo 117 M.	20	Dr. Hersch Runes	40.000,00
Grupo 118 M.	33	Vicente Henrique Vancone	30.000,00
118 M.	41	Elias Pereira Lima	30.000,00
Grupo 119 M.	28	Osthalio de Almeida Neves	40.000,00
119 M.	58	Dr. Paulo Augusto do Nascimento	40.000,00
Grupo 120 M.	31	Rodolpho Rossetti	30.000,00
120 M.	79	Agenor Eugenio	30.000,00
120 M.	91	José Roberto Silva Krausche	30.000,00
Grupo 121 M.	41	Orlando Teixeira Pinto	20.000,00
Grupo 122 M.	55	F. B. Mello & Cia.	30.000,00
Grupo 123 M.	36	Dr. Tercio Sampaio Ferraz	40.000,00
123 M.	42	José Roberto de Barros Mello	40.000,00
Grupo 124 M.	38	Heitor Almeida	40.000,00
124 M.	54	Hugo Francisco Sperb	40.000,00
Grupo 125 M.	35	Clotario Corrêa de Mello	40.000,00
125 M.	62	José Carlos Lepore	40.000,00
Grupo 126 M.	96	José Martiniano de Azevedo Netto	40.000,00
Grupo 127 M.	20	Walter Fernandes Lopes	40.000,00
Grupo 128 M.	11	Fernando Bomfim Pontes	40.000,00
Grupo 129 M.	21	Maria Conceição Dias Guimarães	40.000,00
Grupo 130 M.	100	Solon de Lucena	30.000,00
Grupo 131 M.	36	B. P. Baptistella	40.000,00
Grupo 132 M.	99	Vaga	40.000,00
Grupo 134 M.	69	Vecio Romiti	40.000,00
Grupo 135 M.	36	Vaga	40.000,00
Grupo 137 M.	34	Cristalino Ribeiro de Mesquita	40.000,00
Grupo 138 M.	27	Dr. Hernani Botto de Barros	40.000,00
Grupo 140 M.	37	Marcelino Prieto Rios	40.000,00
Grupo 144 M.	41	Ana Maria Gomes de Souza	100.000,00
Grupo 145 M.	80	Frederico Bassetto	100.000,00
Grupo 148 M.	60	José Adriano Monteiro Pereira	100.000,00
Grupo 159 M.	46	Aida Torres	200.000,00
Grupo 160 M.	74	Yolanda de Quadros Arruda	200.000,00
Grupo 161 M.	36	Maria Gameiro Malho	100.000,00
Grupo 162 M.	43	Estanislara Tamolevicius	200.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 25 de Junho de 1953.

MARIANO DE LAET GOMEZ
Diretor-Secretario.

Incendiou-se o avião de treinamento

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Mais um desastre de avião ocorreu, ontem, neste Estado. Um aparelho de treinamento, de prefixo PP-YDF, pertencente ao Aéro Clube de Governador Valadares, ontem á tarde, quando sobrevoava a localidade de Ladainha, no municipio de Teofilo Otoni, sofreu um desarranjo no motor, se precipitando ao solo incendiando-se.

Em consequencia do desastre os dois tripulantes do avião sinistrado morreram queimados. Até agora, não foi possivel identificar as vitimas.

O avião ficou reduzido a um montão de ferros retorcidos. As autoridades locais tomaram as providencias requeridas pelo fato.

O acumulo de processos na Justiça do Trabalho

RIO, 25 (EBIL) — Na exposição de motivos que apresentou ao presidente da Republica sobre a necessidade de alterações na Consolidação das Leis do Trabalho, o ministro Negrão de Lima assinala que o volume de processos cresce de maneira impressionante em varias regiões, especialmente no Distrito Federal e em S. Paulo, protelando-se, em consequencia, as soluções dos litigios, com prejuizo dos interesses das partes e daqueles principios basicos de rigidez e oportunidade que devem presidir aos julgamentos. Lembra, a seguir, que no Tribunal Superior do Trabalho se enconiram relatados e revistos mais de 3.000 processos que não podem, entretanto, entrar em pauta em virtude da estrutura rigida que ainda possui aquele orgão.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguinte bases por 10 quilos: — Cr$ 208,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr$ 206,00, para o Estilo Santos Riado tipo 4 e Cr$ 202,00, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando somente para o Contrato "D" 500 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 5 a 20 pontos e fechou com alta de 12 a 20 pontos, registrando 17.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 16.210 sacas, foram embarcadas 17.858 sacas e despachadas 30.928 sacas. Ficaram em estoque: 1.909.921 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 24.752 sacas, somando desde 1.o do mês 461.503 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	208,50	209,00
Julho	209,00	209,50
Julho-dezembro	211,50	212,00
Janeiro-junho 1954	220,50	221,00
Julho-dezembro 1954	221,50	222,00
Janeiro-junho 1955	221,50	222,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	209,00	209,50
Julho	210,00	210,50
Julho-dezembro	212,00	212,50
Janeiro-junho 1954	221,00	222,00
Julho-dezembro 1954	221,50	222,00
Janeiro-junho 1955	221,50	222,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	209,40	209,40
Março	209,90	209,90
Maio	209,90	209,90
Junho	202,70	202,70
Julho	202,90	202,90
Setembro	204,40	204,40
Dezembro	206,00	206,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	217,90	217,50
Março	219,90	219,90
Maio	221,50	220,90
Junho	210,00	210,00
Julho	210,90	210,90
Setembro	213,40	212,90
Dezembro	216,40	215,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	217,90	217,40
Março	219,90	219,90
Maio	220,80	220,80
Junho	210,50	210,50
Julho	211,20	210,80
Setembro	213,80	213,20
Dezembro	216,70	215,90
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos	208,00
Sstilo Santos, riado	206,00
Tipo 4 s discrição	202,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:

SANTOS, 25.

Dia 25	—
No mês até o dia 25	97.096
Desde 1.o de julho	3.739.030
Entradas:	
Dia 25	16.210
No mês até o dia 25	383.989
Desde 1.o de julho	8.005.458
Média 25	18.285
Embarques:	
Dia 25	17.858
No mês até o dia 25	434.822
Desde 1.o de julho	7.728.888
Despachos:	
Dia 25	30.928
No mês até o dia 25	454.124
Desde 1o. de julho	7.732.603
Existencia:	
Dia 25	1.909.921

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Franco belga	0.36.42	0.37.78
Florim	4.83.85	4.92.80
Montevideu	6.09.62	6.30.30
Coroa dinamarquesa	2.63.68	2.73.53
Corôa sueca	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.75
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suiça	4,4034
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
França	0,0535

"LIVRE"

Inglaterra	128,9714
Estados Unidos	46,048
Uruguai	15,7466
Suecia	8,3671
Portugal	1,6870
Portugal	1,6186
Belgica	0,9282
França	0,1300
Taxa media da libra do mês de maio de 1953 (taxa oficial)	52,4160

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 25 de junho de 1953

	Oficial
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.40.34
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.27.66
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.92.71
Mercado Livre	
Inglaterra	129,50
Estados Unidos	50,00

TITULOS

SÃO PAULO

Calmo foi o movimento de negocios realizados ontem, durante a hora oficial da Bolsa, cujo total correspondeu com 2.085.584 cruzeiros.

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão N.o 145.

Apolices	
Populares, 5%	198,00
Unificadas 6%	552,73
Ferroviarias 7%	630,00
Rodoviarias 7%	600,00
Uniform. 8%	791,00
Apolices	
26 Unificadas	558,00
100 Unificadas	554,00
900 Unificadas	552,00
60 Unificadas	555,00
55 Unificadas	557,00
100 Unificadas	553,00
121 Ferroviarias	630,00
20 Rodoviarias	600,00
30 Populares	198,00
6 Uniformizadas	795,00
24 Uniformizadas	790,00
43 Municipais 1942	800,00
154 Mun. 1933 (v. n. 500,00)	430,00
12 Mun. 1933 (v.n. 1.000,00)	860,00
103 Municipais 1938	825,00
10 Municipais 1945	800,00
Obrigações	
32 5.000,00	4.130,00
107 1.000,00	815,00
62 500,00	400,00
3 200,00	155,00
3 100,00	78,00
Ações	
100 Nac. de Inv.	225,00
50 Paulista nom.	159,00
376 Cig. Castelões v.n. 200,00	240,00
197 Paul. nom.	158,00
148 S. Paulo Alpargatas ordinarias	620,00
500 Vid. Sta. Marina preferenciais	270,00
30 Ações do Cons. B. de Invest. ord. (v. n. 1.000,00)	1.600,00
5 Casa B. Cons. de Imoveis	1.300,00
100 B. P. do Brasil	220,00
1758 B. A. de Queiroz	200,00
25 B. C. e Industria	410,00
4Partes Benefic. do B. C. e Industria portador	140,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 25:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais — Guerra:		
5.000,00	4.150,00	4.110,00
1.000,00	820,00	815,00
500,00	405,00	395,00
200,00	160,00	156,00
100,00	—	78,00
Estaduais:		
Café	—	600,00
"1922"	—	700,00
Apolices:		
Rodov.	—	600,00
Uniform.	800,00	790,00
Ferrov.	—	625,00
IV Centenario	—	500,00
Mogiana	125,00	112,00
Div. emissões, nom.	—	600,00
Idem, port.	—	600,00
R. Econom.	—	800,00
Populares	—	195,00
Unificadas	560,00	552,00
R. G. S., Rod.	—	840,00
Sr. 1.o, 2.o gr.	—	550,00
Municipais:		
"1929"	870,00	—
"1933"	—	850,00
"1948"	—	850,00
Letras:		
Cap., "1913"	81,00	—
BANCOS		
Alianpa	—	250,00
America	—	250,00
B. do Com.	—	230,00
Amer. do Sul	—	290,00
C. de S. P.	250,00	220,00
C. de Credito	—	226,00
Com. do Est.	420,00	408,00
Com. e Ind.	420,00	405,00
Cruz. Sul	—	350,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. Bras.	—	225,00
Fran. Ital.	—	208,00
Imob. Bras.	—	238,00
Mer. S. P.	—	315,00
M. Salles	—	220,00
Nac. Imob.	—	275,00
c| 87,50 o|o	—	250,00
Paul. Com.	—	250,00
Pop. Brasil	—	220,00
São Paulo	—	282,00
S. Am. Brasil	2.0,00	235,00
T. Ital. Bras.	200,00	—
V. Paraiba	—	230,00
Scavone S.A.	—	1.100,00
COMPANHIAS		
C. Anglo Bras.	160,00	150,00
Cer. Anchieta	900,00	—
Basmotor	2.500,00	—
El. Atlas	—	1.300,00
F. de C. Florida S.A.	—	170,00
Im. Jaguare	1.600,00	—
Ind. Bras. de Meias Ord.	—	330,00
Ind. S. Am. de Metais	400,000	—
Ind. C. C. do Jordão	1.000,00	—
SAMUA	—	350,00
M. A Expos. Clipper	—	2.150,00
Nac. Inv. CNI	—	225,00
Paul. E. Fer.	158,00	155,00
Idem(nom.	158,00	153,00
Idem, port.	163,00	161,00
Crush, S. P.	—	1.600,00
R. Loureiro	—	355,00
P. Flamour	400,00	100,00
S. P. Alparg.	—	600,00
Valeria	218,00	204,00
Sta. Marina	280,00	—
DEBENTURES		
Mogiana	—	104,00
Nac. Estamp.	—	175,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo fechou com baixa parcial de 5 a 10 e alta de 5 a 55. Foram vendidos 3 contratos (30 mil quilos). Disponivel registrou baixa de 1,00. Em Nova York o termo fechou com alta parcial de a e baixa de 3 a 5 pontes. Disponivel registrou alta de 15 pontos.

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech.
Presente	15,90	15,85
Outubro	19,90	15,85
Dezembro	15,90	16,00
Março	16,20	16,25
Maio	15,20	15,80

Negocios realizados durante o dia:

2 contratos para outubro a 15,90.

1 contrato para dezembro a 16,00.

Total: 3 contratos (30 mil us.)

DISPONIVEL

Tipo	Kg.	15 Kls.
2	19,20	288,00
3	18,93	284,00
3/4	17,87	268,00
4	17,67	265,00
4/5	17,40	261,00
5	16,07	241,00
5/6	15,27	229,00
6	14,13	212,00
6/7	13,60	204,00
7	12,80	192,00
8	12,07	181,00
9	11,80	177,00

Mercado — Calmo, com baixa de 1,00.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponivel)

Tipo 3/4 — Fibra 26/27-27/28 — 20,00 — 300,00;
Tipo 3/4 — Fibra 28/29-29/30 — 21,67 — 325,00;
Tipo 3/4 — Fibra 32/34 — 28,00 — 420,00;
Tipo 3/4 — Fibra 34/36 — 32,33 — 485,00.

Mercado — Calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C5

No dia 25 de junho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

	Abert.	Fech.
Julho	—	—
Outubro	244,00	243,00
Dezembro	250,00	251,00
Março	259,00	260,00
Haio	261,00	261,00

Negocios realizados: — 2.000 arrobas p| Dezembro de 1953 a Cr$ 252,00.

BOLSA DE NOVA YORK

Posição em Aberto em 23-6 — 2.095.700 fardos.

Julho	33,11
Outubro	33,77
Dezembro	33,89
Março	34,09
Maio	34,11

Oscilações — B.p. 1 a 7.

Disponivel 33,90 — Movimento do dia 23-6 — 301.400 fardos

AÇUCAR

TABELA OFICIAL
(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299.00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado Posto no vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 23-6-53.

Mercadorias	Est.atua' Quilos
Alg. gluma (Cap.)	197.669.537
Idem (Interior	23.400.713
Linter	1.491.741
Açucar	8.076.600
Alfafa	—
Amendoim	274.890
Arroz benef.	1.118.820
Café	2.371.922
Farinha de mand.	52.850
Far. raspa mand.	—
Farinha de trigo	700
Feijão	2.238.120
Mamona	927.764
Meio arroz	—
Milho	532.500

BANANA

São Paulo, 25.

A cotação da banana por toneladas de cachos, 450,00 a 500,00.

Desembarques — Barra Funda, nada.

Pari, 12 vagões.

CEREAIS

SÃO PAULO

Arroz tipo 3/4 fechou com alta de 5,00; Banha do Paraná, em latas de 20 quilos, registrou baixa de 30,00.

Disponivel
(Bolsa de Mercadorias

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,75	2,80
Idem, boa	2,65	2,70

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM
(25 quilos)

Especial	110,00	115,00
Superior	105,00	110,00
Bom	100,00	105,00

Mercado, calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef.		
Amarelão, ex. bef.	Nominal	
Idem, espe.	725,00	735,00
Idem, sup.	710,00	720,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, ben. ext.	Nominal	
Agulha, ben., ext.	690,00	700,00
Idem, sup.	670,00	680,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	470/80	500,00
1/2 rroz	350/55	360,00
Quirera de arroz	270/75	280,00

Mercado — Firme.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado, nominal; do Paraná, pacotes 1 kg., 1.620,00; Idem, em latas de 20 ks., 1.560,00; do R.G. Sul, pacotes 1 kg., nominal; Idem em latas de 2 ks., nominal; Idem, em latas de 20 ks., nominal.

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA
60 quilos — Sorocabana

Do Estado, esp.	200/05	210,00
Idem, de 1.a	190/95	200,00
Idem, de 2.a	140/45	150,00
Idem, de 3.a	110/15	120,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Est. 1.a (Pera)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	600/10	620,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Tabela Oficial:

Pura	247,20
Mista	246,10

Automovel Club do Brasil

(SECÇÃO DE SÃO PAULO)

☆

Reconhecido de Utilidade Publica pelo Decreto Federal n.o 4.760 de 8 de dezembro de 1923

Reconhecido pelo Conselho Nacional de Desportos como Entidade Maxima do Automobilismo Nacional filiado à Federação Internacional do Automovel.

Federação Interamericana de Automovel-Clubs

Associação Internacional Permanente dos Congressos de Estradas de Rodagem

Posto de Serviço
Socorro Mecanico Gratuito
Seguro de Automoveis
Serviço de Despachos
Emissão de Carteiras Internacionais
Carnet de Passagens em Douannes
Secção de Turismo
Serviço de Advogado
Bar, Restaurante, Barbeiro, etc.

☆

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 502 — TELEFONE. 35-7158 (Rêde interna)

— End. Teleg.: AUTOCLUB —

Contestam os exportadores terem responsabilidade no caso da reexportação criminosa de café

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Os exportadores de café e agentes de empresas de navegação, envolvidos no ruidoso caso de ..-exportação de café, convidaram a reportagem para uma reunião hoje pela manhã, à qual compareceram, entre outros, os srs. Sinval de Barros Coelho e Melo, Rodolfo Wagner, Charles Eduardo, Tarquinio Marques Ferreira, Euclides Corazza, William Rayner, e o advogado dr. João de Freitas Guimarães Sobrinho, o qual declarou o seguinte:

— A responsabilidade do exportador cessa com a entrega da mercadoria a bordo, uma vez que o negocio é feito ..b a condição FOB. E o embarque ..ó é efetuado depois de todos os documentos em ordem, principalmente a licença de exportação, só concedida após as apresentações da ..a de credito, e a prova do pagamento dos impostos devidos. Daí em diante, a mercadoria corre por conta do seu proprietario, o importador. Não pode, portanto, o exportador ter responsabilidade pela alteração do seu destino, uma vez que deixa o porto de embarque".

EXIGEM O ESCLA. :CIMENTO DA QUESTÃO

Acrescentou aquele advogado que os negociantes implicados no caso se empenham no esclarecimento da questão e exigem mesmo esse esclarecimento, para que fiquem salvaguardadas as tradições de honestidade e de lisura de que goza a praça de Santos em todo o mundo.

Aliás, ao que foi depois informada a reportagem, a Associação Comercial está pronta, por sua diretoria, a fazer a declaração de que esses negocios foram feitos com toda a legitimidade e de acordo com as condições normais.

Em breve divulgarão uma declaração conjunta, apresentando à praça e ao publico todos os esclarecimentos sobre a sua atuação no caso da exportação de café inquinada de irregular.

A DEFESA DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

O sr. Rodolfo Wagner, agente de empresas de navegação, com a ratificação integral de seus colegas, declarou que nenhuma incriminação às referidas empresas transportadoras é procedente, uma vez que elas respeitaram nesse caso, como sempre fizeram, as normas e regulamentos internacionais no que diz respeito à navegação e ao comercio.

Os conhecimentos não foram adulterados mas sim substituidos, a pedido do comprador, que solicitou que, em vez do destino Buenos Aires, constasse Montevideu, em transito para Buenos Aires, o que é perfeitamente normal, e pratica usual em navegação internacional. A alfandega do porto de transito autoriza, quando requerido, o transbordo, somente para o porto de destino. Ignoram o que teria acontecido em Montevideu, mas isso não é de sua responsabilidade.

O INTERMEDIARIO DO NEGOCIO

Os exportadores forneceram detalhes sobre a maneira como foram feitos os negocios. Apresentou-se na praça, oferecendo-se para comprar determinadas quantidades de café, o sr. Sellim Harari, gerente da firma Intercambio Comercial Brasileiro e Ultramarino S.A., que ha muitos anos opera em São Paulo. As infromações bancarias sobre essa firma foram as melhores possiveis. Dizia Sellim Harari ser sua firma representante da Interproducts, firma argentina de grande credito. Ambas as firmas, aliás, teriam interferido no negocio da importação de milho, ha tempos realizada pela COFAP. O sr. Harari, que comprara café ao preço corrente na ocasião, apresentara todas as garantias e chegara a creditar em banco as firmas com as quais negociou, pelas importancias devidas, mesmo antes da apresentação dos respectivos documentos, o que era uma verdadeira prova de confiança. Não poderia, pois, duvidar da idoneidade de quem agia comercialmente dessa forma e tinha tão vasto credito bancario.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311|12 — Tel. 35-3597.

PREDIAL DE LUCCA S/A.

Vem prestar sua sincera homenagem ao "Correio Paulistano", quando este prestigioso e tradicional representante da imprensa paulista vê transcorrer o seu 99.º aniversario de fundação.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos ao recolher os seus indigentes e enfermos, em seus dois asilos e em seus dois sanatorios para tuberculosos pobres, alem de dar-lhes pousada, alimentação, vestuario, assistencia medica, farmaceutica, odontologica e instrução, cuida tambem e com especial carinho da parte religiosa de seus socorridos. Em seus dois asilos e sanatorios, existem capelas e os respectivos capelães, coadjuvados pelas Irmãzinhas da Imaculada Conceição, têm conseguido reascender em muitas almas a chama viva da fé catolica.

O movimento religioso do Abrigo de Vila Mascote, durante o mês de maio ultimo, foi o seguinte:

Missas celebradas, 19; Comunhões, 1.642; Terços rezados, 7.600; Extremas Unções, 46; Viaticos, 53; Encomendações, 26; Pregações, 24; Homilias, 8; Batizados, 4; Aulas de catecismo, 22; Jaculatorias, 10.350.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

Licores BOLS
APRICOT BOLS
Famosos desde 1575

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO.

O S.E.A. recebeu da delegacia de ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, da qual é titular o sr. José Elias de Morais Filho, relatorio das atividades desenvolvidas no ano passado, naquela regiãg escolar, em favor da Campanha.

Em 1952, foram instalados ali 126 cursos de ensino supletivo, sendo 52 do Q.R. e 74 do Q.I., localizados de preferencia, na zona rural. Foi verificado incremento de interesse por parte dos regentes e dos alunos, sendo que estes, ao finalizarem o primeiro grau dos cursos, passaram a frequentar o 2.o, com bom aproveitamento. A frequencia às aulas foi, de modo geral, satisfatoria.

A autoridade informante refere-se elogiosamente aos trabalhos realizados pelas C.M.E.A., assim como à solicitude da imprensa e radioemissoras locais, associando-se aos trabalhos de propaganda da Campanha.

Apoio e assistencia ao movimento foram concedidos por instituições sociais e particulares, promovendo o fornecimento de luz eletrica, material didatico, condução de autoridades escolares e verbas auxiliares aos cursos em funcionamento. Registraram-se, como fontes concessoras, as prefeituras de Fartura, Oleo, Ourinhos, São Pedro do Turvo, Ubirajara e de Ipaucu; a Fazenda Canaã, o Tiro de Guerra, o Radio Clube, a Loja Maçonica e o Rotary Club de Ourinhos. Merecem evidencia as iniciativas da prefeitura e do Tiro de Guerra dessa cidade, que votaram pela obrigatoriedade de frequencia aos cursos, respectivamente, dos trabalhadores e conscritos analfabetos dessas instituições.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

REGISTRO POLITICO

RESPONSABILIDADE ACENTUADA

Dois foram os requerimentos entregues à Mesa e objetivando, ambos, a constituição de comissões de inqueritos que deverão, com toda a liberdade, com toda a isenção de animo, longe de politica e de divergencias pessoais, apurar a procedencia ou não das acusações que foram feitas em Plenario, atingindo a deputados.

A primeira refere-se à denuncia de que deputados ou interessados teriam recebido vantagens pecuniarias para que determinado projeto, beneficiando determinados funcionarios, fosse acolhido e aprovado.

Nessa primeira acusação já se acentua a gravidade do fato apontado e isso porque, quem discute, quem analisa, quem aprova projetos de lei é o deputado, é a maioria que forma o Plenario.

A acusação que de inicio parecia ter um destino só, apontar um unico representante do povo, acabou-se generalizando, estendendo-se a todo o Plenario da Assembléia.

Infelizmente, a acusação foi feita sem que, no momento, se acompanhasse das provas indispensaveis e por isso ficou pairando no ar durante alguns dias até a realização da sessão secreta, quando o deputado que levantou a questão permaneceu na mesma posição anterior, isto é, não ofereceu a seus pares os indispensaveis elementos para que pudessem ser apontados os culpados, e o que é mais grave, acabou por atingir a todos.

A segunda foi direta, dirigida à representante do P. T. B. na Assembléia, sendo afirmado que a mesma teria se beneficiado com a confecção de cartazes de propaganda eleitoral pagos por doentes de lepra.

As comissões, que terão a seu cargo tarefa das mais delicadas, contam, desde logo, com os elementos imprescindiveis para iniciar seus trabalhos que deverá ter, não apenas o objetivo de constatar a procedencia ou não das acusações, mas tambem sugerir, ao Plenario, as providencias precisas, desde que tenha-se caraterizado, de forma completa, o atentado ao decoro do Poder Legislativo.

Essa é medida das mais exigidas, mesmo porque, a opinião publica está em duvida. Comentarios de toda sorte estão sendo feitos em todas as classes sociais, a proposito dos ultimos acontecimentos no Palacio 9 de Julho.

Se o Plenario, se as comissões de inquerito persistirem na posição assumida em casos mais ou menos parecidos e que ocorreram em passado não muito distante, não há duvida alguma que estarão contribuindo para o desprestigio do Poder Legislativo, para o desaparecimento da confiança no regime democratico, para que surja aquele clima que os golpistas sempre desejaram, para que a estabilidade das instituições se enfraqueça.

Os democratas sinceros, e acreditamos que a quase totalidade do Plenario o seja, não podem ficar indiferentes ao que está acontecendo.

Para que a Assembléia volte a gozar da confiança e da simpatia da gente paulista nada mais é necessario senão uma tomada de atitude viril, por parte do Plenario, ao apreciar as conclusões das comissões de inqueritos e que irão agir, por seus integrantes, como juizes.

FALA UM EX-JUIZ

As denuncias formuladas em Plenario da Assembléia e que devem ser apuradas, inicialmente, pelas comissões de inquerito e posteriormente pelo Plenario, na apuração, envolvem aspectos juridicos diversos e que devem, desde já, ser considerados. Assim, ouvimos, ontem, o sr. Alberto Andaló, um dos grandes valores do Poder Legislativo e cujas declarações se revestem de grande importancia pelo fato de ter sido juiz substituto em numerosas comarcas, a começar pela de São Paulo. Diversas de suas sentenças, dada a importancia do problema juridico focalizado, foram publicadas e ainda servem de elementos subsidiarios na interpretação problemas suscitados legalmente.

Exposto o assunto, disse-nos o deputado Alberto Andaló:

"O problema, juridicamente, está sendo mal considerado, a nosso ver. Dois fatos determinaram requerimentos de formação de comissões parlamentares: o primeiro relativo à afirmação de que teria havido negociação pecuniaria objetivando a aprovação de determinado projeto de lei; o segundo adveio de um aparte do deputado Sayon, à sra. Santamaria, publicado no D. da Assembléia de 24 do corrente, à pag. 44, quando aquele assertou que cartazes de propaganda da citada deputada teriam sido pagos por leprosos "explorados em seu sofrimento e boa fé".

Varios aspectos juridicos devem ser considerados, preliminarmente. De fato, frente ao artigo 327 do Codigo Penal e julgados dos Tribunais, o representante parlamentar deve ser considerado funcionario publico, e essa primeira arguição estaria, dessarte, respondida. Todavia, surgem duvidas no que se refere ao processo a ser seguido, para apuração das questões suscitadas porque a lei de responsabilidade, que é federal, não trouxe qualquer dispositivo referente aos deputados; em segundo lugar, poderia o Regimento Interno definir a marcha processual, ante a competencia restrita da Constituição Federal? Quanto ao primeiro caso, principalmente, surgiria outra controversia: a Assembléia, em principio, não exaure toda a tecnica formadora da lei, por si, uma vez que os projetos são enviados ao Governador que os sanciona e faz promulgar, ou não. Condicionada a proposição à sanção ecutiva, pois, é certo de que o Parlamento teria exgotado sua função legislativa, embora o diploma não venha entrar em vigor, no caso de existir infração, deve ela ser considerada consumada ou simplesmente tentada?

O problema não é simples, portanto, observado sob o aspecto juridico, que fomos chamado a examinar.

No que se reporta à primeira acusação, que parecia originariamente dirigida à sra. Santamaria, em face das explicações dadas na sessão secreta, pelo deputado Sayon, passou ela a ser indeterminada, não dando êle a entender claramente, a quem pretende imputar aqueles fatos. Reiterou que houve "negociação do projeto", motivando essa assertiva o requerimento do deputado Cid Franco, subscrito por nós e pela maioria da Assembléia. E, diante dessa indeterminação, é muito dificil dizer-se, para logo, sem as provas, qual ou quais os delitos que, em tese, no caso positivo, ocorreram.

Varias hipoteses podemos formular, para comprovar essa dificuldade. Afastado o artigo 357, que pune a exploração de prestigio, porque nesse dispositivo o legislador relacionou quais as pessoas passiveis de sofrer a acusação, estamos em que, numa primeira hipotese, de que alguem, que não fosse deputado ou funcionario, afirmasse que conseguiria a aprovação do diploma, teria tentado a pratica de um estelionato (artigo 171, C. Penal). Numa segunda hipotese, considerando-se o autor como um funcionario ou não, não deputado, que tivesse exigido vantagem alegando poder influir na atuação de parlamentar, o delito seria de corrupção ativa (artigo 333) e o deputado seria co-autor na infração, se realmente tivesse agido sob tal influencia, frente ao artigo 25 do Codigo Penal. Se o deputado solicita, recebe vantagem indevida, ou aceita a promessa dessa vantagem, mas atua como honestamente deveria atual, o delito seria de corrupção passiva, em forma abrandada (artigo 317, § 2.o); se age de má fé, descumprindo seu dever, a infração caracterizaria a corrupção ativa, cuja pena é gravissima (artigo 317). Se o deputado tivesse **exigido** essa vantagem, já o crime seria o de concussão, previsto no artigo 316. Aquele que de qualquer forma tiver intervindo para realização de delito, a seu turno, seja ou não o proprio interessado, incorre nas penas cominadas ao mesmo delito, por força da co-autoria.

A segunda acusação já é mais clara e, uma vez provada, caraterizaria um estelionato, exclusivamente porque, segundo o acusador, teria a parlamentar, explorando a boa fé e o sofrimento de doentes de lepra, obtido vantagem que, normalmente, não poderia obter.

Quer nos parecer, entretanto, que a Assembleia não deve e não tem que cuidar de saber qual ou quais os delitos tentados ou consumados. A obrigação da Comissão é apurar os fatos e dizer, sem rebuços, se eles ocorreram ou não, e se, na primeira hipotese, houve intervenção de deputados. Aceita como provada a acusação, indubitavelmente teria havido ofensa ao decoro parlamentar, nesse caso, só restará ao plenario cassar o mandato daquele que assim procedeu, remetendo, em seguida, copia das provas à Justiça Comum, para punição criminal do faltoso.

Se, entretanto, resultar improvada qualquer das duas acusações, houve evidentemente calunia e, nesse caso, não importa saber se o autor agiu de boa ou má fé, assunto esse que interessa ao Judiciario, e não à Assembleia. Esta só poderá agir, como no primeiro caso, cassando o mandato de quem fez as gravissimas acusações.

Temos para nós que é preciso por um paradeiro a tal situação, para que não sejam desmoralizados aqueles que, alheios à essa luta, nela são envolvidos gratuitamente e, posteriormnte, pela negligencia ou frouxidão das Comissões, continuarão a ser observados com reserva, como participantes de atos menos dignos. E essa apuração deve ser rapida, facultados todos os meios de provas aos interessados, punindo o faltoso ou faltosos, para que não se repitam os deprimentes fatos que vemos observando, ultimamente, no plenario do Legislativo Paulista. Para tudo existe um limite e esse limite, a nosso ver, foi atingido, a menos que a intenção seja, efetivamente, de preparar ambiente para novos golpes contra a democracia".

ENTENDIMENTOS

Viajou ontem, ao que parece até o Club dos 500, o governador do Estado onde teria se encontrado com o governador do Estado do Rio, que é, tambem, presidente nacional do P.S.D. e ligado, por laços de parentescos, ao presidente da Republica.

O objetivo desse encontro, ao que se afirma nos meios politicos, seria o de demover o governador do Estado de sua deliberação em não indicar nome algum para qualquer ministerio, nesta reforma que se processa.

Acontece, entretanto, que em mais de uma oportunidade o chefe do executivo reafirmou seu ponto de vista, exteriorizado no comunicado que foi dado à publicidade, não tendo surgido nenhum fato novo capaz de levalo a assumir outra atitude.

MINISTERIO

Nesta reforma ministerial apenas faltam ser substituidos os titulares do Exterior e da Agricultura.

O sr. João Neves da Fontoura já renunciou, como é sabido, e quanto ao titular da Agricultura há um grande movimento, partido de alguns Estados nordestinos, com Pernambuco à frente, pela permanencia do sr. João Cleofas.

Afirma-se, porem, que tais pastas estariam reservadas a elementos paulistas, fato que se ocorrer, realmente, é sem qualquer ingerencia ou interferencia do governador do Estado.

COMISSÕES

Serão constituidas na sessão ordinaria de hoje, as comissões de inquerito que irão apurar as denuncias formuladas em Plenario e relativas ao crime de suborno, pela aprovação de projeto e abuso nos leprosarios.

DELIBERAÇÕES

A Mesa da Assembléia, em sua ultima reunião, apreciou diversas questões pendentes.

A primeira refere-se a um projeto de resolução determinando que a admissão de qualquer extra-numerario só fosse feita depois de ouvido o Plenario. A Mesa se manifestou contra o citado projeto, uma vez que achou ser o mesmo restritivo de seus atos.

Quanto à reestruturação dos quadros do funcionalismo do Palacio 9 de Julho, foi recebido o trabalho organizado pela assistencia tecnica sendo marcada uma nova reunião, para a proxima semana, a fim de apreciar o problema que vem se arrastando há muito tempo.

RESPOSTA

O sr. Vitor Mayda ocupará, hoje, a tribuna da Assembléia a fim de responder ao discurso pronunciado há dias e através do qual foram feitas acusações relativas à sua gestão durante o periodo que foi prefeito de Ibitinga.

REUNIÃO

Reune-se amanhã, novamente, a Coligação Interpartidaria a fim de apreciar diversas emendas que foram apresentadas aos Estatutos vigorantes.

Sabemos que uma das emendas visa modificar, substancialmente, o artigo 1.o a fim de evitar o excessivo controle que, sobre o citado orgão politico, terá o chefe do Executivo.

EMENDAS

Na reunião de ontem do diretorio estadual do P.S.P. os Estatutos da Coligação foram objetos de analises.

Os situacionistas apresentarão, durante os proximos trabalhos da Coligação, as sugestões concretizadas na reunião de seu diretorio.

para organizações sólidas, estantes de aço!
Aproveitar o máximo do espaço disponivel; mudar de disposição; acrescentar em altura, largura, profundidade, dependendo das exigências do momento; fechar com portas, completar com divisões, gavetas, detentores, eis algumas das possibilidades, que oferecem as
estantes desmontaveis
SECURIT
BIBLIOTECAS
ALMOXARIFADOS
ARQUIVOS
LABORATORIOS
OFICINAS
LOJAS
"seguem o progresso de sua emprêsa"
VISITE NOSSAS LOJAS: Rua 24 de Maio, 47 - fone: 35-5187 (10 ram.) • Braz - Av. Rangel Pestana, 2085 - fone: 9-3176
TECNOGERAL S.A. Caixa Postal 3865 - São Paulo
peço mandar um técnico para estudar sem compromisso orçamento para minhas estantes
NOME
RUA
FONE BAIRRO

Greve de vinte quatro horas na França

PARIS, 25 (UP) — Uma greve de 24 horas, nas usinas de gás e eletricidade do país, dirigida pelos comunistas, paralisou esta manhã todas as usinas de Paris.

SANA-CASPA
Está ao alcance de suas mãos o rejuvenecedor magico dos cabelos.
Detem a queda e extingue as caspas nas primeiras aplicações. Fixa o penteado sem empastar.
A venda nas farmacias e e drogarias.
LAB. BABALU' — R. Guaianazes, 1181 — Fone: 51-2357 — S. PAULO

Mantendo sempre A SUA QUALIDADE


UM DELICIOSO CIGARRO, PREFERIDO POR TODOS OS FUMANTES DE BOM GOSTO

FALTA LAVADEIRA EM SUA CASA?
UMA VIDA MAIS FOLGADA COM A LAVADEIRA Ilanka
FERVE A AGUA E ENXUGA A ROUPA NA PROPRIA MAQUINA

APROVADA NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS
desde apenas Cr$ 700 por mês
LAR MODERNO ELETRO - RUA BRAULIO GOMES, 57 FIM DA RUA MARCONI - C. P. 6337 - SÃO PAULO

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 99.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

3.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

Madeira compensada

HELIO DE SOUSA

Acha o professor Silveira Bueno ("Folha da Manhã", edição de 5 de junho) que, na expressão "madeira compensada", deve haver um erro, pois a forma correta seria "madeira comprensada". Ora, não ha duvida que no caso se verifica mesmo uma compressão. Explica o filologo: "Varias folhas de madeira são superpostas, umas ás outras, coladas entre si, e depois metidas numa prensa, para que fiquem perfeitamente aderidas. A madeira sai, assim, comprensada".

Dessa constatação passa o professor Silveira Bueno para uma hipotese: talvez a dificuldade de pronuncia apresentada pelo grupo "pr" explique a mudança de "comprensada" para "compensada". Isto já ocorre, exemplifica, em "proprio", "propriedade", "progresso", palavras em que a vibrante "r" tende a desaparecer dizendo a maioria "propio", "propiedade", "pogresso". Conhecemos, com efeito, um mestre-escola, pessoa aliás medianamente culta, que pronuncia "poblema", em vez de "problema". Observado a este respeito, alegou não ter possibilidade de emitir, no decorrer de uma conversação, o som representado pelo grupo "pr" de "problema".

E' a lei do menor esforço, como se vê. Entretanto, segundo a tradição, Demostenes era gago, o que não impediu que se tornasse o maior orador da antiguidade. Evidente que ele não venceu sem esforço, sem luta. Do mesmo modo, a pureza prosodica da lingua exige de quantos a falam um esforço e um desvelo ininterruptos. Tem o povo, em sua maioria dificuldade para fazer soar o grupo "pr"? Mas isto não é razão para que deixemos passar, com foros de cidade, formas espurias de prosodia oriundas da aplicação da lei do menor esforço.

Cumpre aos filologos e educadores, portanto, velar pela boa pronuncia, lembrando-se de que as maiores dificuldades neste terreno são antes aparentes do que reais. Se a expressão é "madeira comprensada" e não "madeira compensada", por que não se há de lutar por impôr o uso da forma correta? Apenas resta saber se essa é de fato a forma correta.

O professor Silveira Bueno acha que a madeira chamada compensada nada tem de compensação, mas sim de compressão. Estará certo o ilustre filologo? Ora, o que há de compressão no caso é uma simples operação para fins de colagem, isto por si só não nos parece suficiente para justificar a designação proposta, de "madeira comprensada". Há com efeito uma prensagem de três ou mais laminas de madeira, de tal modo coladas umas ás outras, que a direção das fibras se alterna em angulo reto. As laminas externas apresentam as fibras paralelas ou na mesma direção. A lamina do meio tem-nas em angulo de 90 graus com as externas. Mas, ao contrario do que supõe o professor Silveira Bueno, há tambem, e principalmente, uma verdadeira compensação, como veremos, a justificar a designação de "madeira compensada". Pela perda de umidade, as madeiras se contraem diferentemente, conforme o sentido das fibras. A contração minima dá-se em sentido longitudinal ou no comprimento das fibras. A maxima, na direção tangencial ao comprimento. Sabe-se ainda que a resistencia das madeiras é maior no sentido do comprimento do que no da largura. Ora, a fabricação de compensados visa justamente aproveitar essas diferenças de contrações e de resistencia mecanica, distribuindo-as uniformemente por toda a peça. De maneira que, colando-se entre si as laminas em angulo reto ou em cruz, se elimina o coeficiente de maior retratibilidade e se aumenta o de resistencia mecanica. Há, pois, como se vê, uma compensação de esforços. Donde a designação de "madeira compensada". Essa pelo menos a lição que nos dá um silvicultor patricio, o agronomo Paulo Ferreira de Sousa (do Ministerio da Agricultura), em estudos de tecnologia de produtos florestais ("Industria madeireira", edição de 1947).

O professor Silveira Bueno informa haver procurado a origem da expressão em serrarias e carpintarias. Mas permitimo-nos dizer que o metodo de que se serviu oferece riscos. Deveria ele, por exemplo, ter procurado informar-se com um tecnico no assunto, digamos o engenheiro Ruben de Melo, que na revista "Brasil madeireiro" (edição de setembro de 1945), em artigo intitulado "Madeira compensada", tambem o estudou a fundo.

De modo que a substituição proposta pelo conhecido mestre de linguagem é discutivel. A madeira em questão não deixa de ser verdadeiramente compensada, e para se obter a compensação torna-se necessario prensar, ou comprensar, o conjunto de laminas, que a integram. Assim, alem de compensada, ela é tambem, mas secundariamente, madeira prensada, ou comprensada.

O francês chama-a "madeira comtraplacada".

Resumindo, diremos que a compressão, no caso, é um meio. O fim é a compensação.

MARTINS PIMENTA & CIA. LTDA.

OS MAIORES E MAIS ANTIGOS IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS, SAUDAM O DECANO DA IMPRENSA PAULISTA NA DATA DO SEU 99.º ANIVERSARIO.

VINHO MOSTEIRO

APRECIADO EM TODAS AS MESAS



UNICOS IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES:

MARTINS PIMENTA & CIA. LTDA.

SANTOS • S. PAULO

RUA PAULA SOUZA, 375 -- SÃO PAULO

Milagres de São Pedro

J. DAVID JORGE (Almoré)

(Do Centro Cultural "Euclides da Cunha" - Ponta Grossa - Paraná)

Cristo Senhor nosso, disse a Pedro: "Tu es Petrus, et super hanc petram aedificabo Eclesiam meam" Tu és Pedro, e sobre esta pedra hei de fundar a minha Igreja.

Vieira, o famoso orador sacro (e uma das mais belas e legitimas glorias das letras lusas, diga-se, em homenagem á verdade) conta, em a pag. 525 no 7.o vol. de seus magistrais "Sermões", que, duma feita, entrando no templo de Jerusalem, São Pedro e São João, encontraram a orar, a um canto da igreja um pobre paralitico dos pés. O miseravel tolhido, pondo os olhos nos recem-chegados, de mão estendida, suplicante, lhes pediu uma esmola por amor de Deus. São Pedro, fitando o infeliz pedinte, disse: "Respice in nós". Olha para nós. Depois: "Eu não tenho ouro nem prata, mas o que tenho isso te dou". E dando a mão ao entrevado o pôs em pé perfeitamente são. A noticia deste milagre estupendo correu celere por toda a Jerusalem. Enfermos das mais longinquas paragens, chegavam em grandes romarias, e iam se colocar ao longo das estradas por onde Pedro havia de passar. Comentando este fato extraordinario, Vieira, o insigne mestre, assim termina: "E todos a quem tocava a sua sombra se levantavam subitamente sãos" (Pag. 333, 7.o vol. "Sermões").

São Pedro, o chefe dos doze apostolos, nasceu em Bethsaida, na Galiléa, no fim do seculo 1.o antes de Cristo. Foi martirizado em Roma, em 67 da era cristã. Seu pai chamava-se João, e tinha um irmão, que tambem foi apostolo de Jesus, chamado André. Pedro era casado e vivia em Capharnaum, exercendo a profissão de pescador no lago de Genezareth. Seus colegas chamavam-no de Simão filho de João. Quando foi convidado para acompanhar Jesus, ele tudo abandonou para o seguir. São Pedro é o chaveiro do céu, ao cargo dele estão as chaves do Tesouro Celestial.

SÃO JOÃO BATISTA DA CONCEIÇÃO

No convento dos Trinitarios reformados, em Val de Peñas, onde assistia como superior São João Batista da Conceição, conta-se, que certa vez, estando toda a comunidade sem ter que comer, com a despensa completamente desprovida, o irmão encarregado de fornecer os alimentos, foi procurar o superior para lhe contar a dificultosa situação em que se encontrava. O santo, depois de ter ouvido mui silenciosamente ás queixas do frade despenseiro, assim falou: "Não é nada, meu irmão ; Deus com sua infinita misericordia, há de nos socorrer; Ele, o Supremo Factor, que é grande e que é bom, se amerciará de nós. O pão nosso de cada dia, jamais nos faltará". Nem bem eram ditas estas palavras, palmas se fizeram ouvir ao portão da comunidade. Corre solicito o frade porteiro para atender: louvado seja Deus! Era um camponês, que vinha entregar uma cesta cheia de pães, mandada por um senhor abastado, residente numa quinta do aredor. Explicou o camponio que o cesto trazia acondicionados doze pães bem fresquinhos, que eram da ultima fornada.

Quando o capucho foi mostrar ao superior a esmola que acabava de receber, este, depois de admirar longamente os doze formosissimos pães, elevou as vistas para o alto, dando mil graças ao Senhor pelo auxilio que lhe enviava em tão boa hora, em ocasião tão oportuna.

São João, depois que terminou os seus agradecimentos ao Criador, retira da cesta dez pães, chama o irmão economo e recomenda-lhe que os reparta pelos pobres do convento; em seguida, corta em pedacinhos mais ou menos iguais os dois pães que restavam e vai dividi-los, então, pelos seus confrades, que eram em numero superior a cem. Todos ficaram satisfeitos, e o que é de maior admiração, é que ainda sobrou pão bastante para a ceia.

MEDICINA OCUPACIONAL

W. DE OLIVEIRA

Reunião do Departamento de Medicina do Trabalho da S.P.M. e do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho

Esta secção tem a finalidade de cooperar com a preservação, melhoria, recuperação da saude e da segurança do trabalhador; concorrer para aumento da produtividade.

Informará sobre questões que forem propostas pelos interessados.

Fará apreciação sobre publicações ou trabalhos tecnicos que receber.

Realizar-se-á na av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 10.o andar, s/B, hoje, às 20,30 horas, sessão conjunto do Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, com a seguinte ordem do dia:

1.o) — Aspetos psico-somaticos da Medicina do Trabalho. Relator, dr. Helladio Francisco Capizano.

2.o) — Aspetos psicologicos dos acidentes do trabalho. Relator, dr. João Carvalhal Ribas.

3.o) — Considerações sobre a orgiem da questão social como problema espiritual. Relator, dr. Horst Haebisch (convidado).

São convidados para nela tomarem parte, os medicos da Associação, os medicos do Trabalho, os dos Serviços Medicos Autorizados, os Membros do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho e quaisquer outras pessoas interessadas.

CURSO DE MEDICINA SOCIAL

Sob a orientação da Escola Paulista de Medicina, será realizado na Associação Paulista de Medicina, pelos professores, medicos e engenheiros abaixo relacionados, nos meses de setembro a novembro de 1953, um Curso de Medicina Social.

Esse Curso terá a colaboração da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina a Universidade de São Paulo, da cadeira de Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, das cadeiras de Legislação Social das Faculdades de Direito e de Ciencias Economicas da Universidade de São Paulo, do Serviço de Psicotecnica da Estrada de Ferro Sorocabana, alem dos varios Departamentos da Escola Paulista de Medicina. As aulas serão ministradas às 3.as e 6.as-feiras, das 20,30 às 22 horas, a partir de 1-o de setembro de 1953.

O programa do Curso, com os encarregados de cada tema, é o seguinte:

1-9-1953 — Introdução à Medicina Social — Prof. dr. A. F. Cesarino Junior, Professor de Legislação Social, da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

4-9-1953 — Higiene do Trabalho — Prof. dr. Benjamim A. Ribeiro, Catedratico de Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo.

8-9-1953 — Higiene do Local do Trabalho — Dr. Ernani Andrade Fonseca, Assistente da Cadeira de Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo.

11-9-1953 — Molestias Profissionais — Prof. dr. Flaminio Favero, Catedratico de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

15-9-1953 — Intoxicações Profissionais — Dr. Otavio Germeck, Livre-Docente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

18-9-1953 — Acidentes do Trabalho — Prof. dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior, Catedratico de Medicina Legal, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

22-9-1953 — Dermatoses Profissionais — Prof. dr. Nicolau Rossetti, Catedratico de Dermatologia e Sifiligrafia, da Escola Paulista de Medicina.

25-9-1953 — Trabalho de Menores e de Mulheres — Prof. dr. Cesarino Junior, Catedratico de Legislação Social, da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

29-9-1953 — Serviço Medico de Empresa — Dr. José de Moraes Leme, Diretor do Serviço Medico da Cia. Nitro Quimica Brasileira.

2-10-1953 — Assistencia Medica-Social — Prof. dr. Alipio Correia Neto, Catedratico da Clinica Propedeutica Cirurgica, da Escola Paulista de Medicina.

6-10-1953 — Turbeculose, Doença Social — Dr. Carlos Comenale, do Hospital de Tuberculose de Jaçanã.

9-10-1953 — Assistencia Obstetrica — Prof. dr. Alvaro Guimarães Filho, Catedratico de Obstetricia, da Escola Paulista de Medicina.

13-10-1953 — Alcoolismo — Dr. Gecel Luzel Sterling.

16-10-1953 — Prostituição — Prof. José Martins de Barros, Catedratico da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, e Serviço Social de Prostituição, D. Leopoldina Saraiva, do Serviço Social do Estado.

20-10-1953 — Molestias Venereas — Dr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio, Diretor do Serviço de Molestias Venereas.

23-10-1953 — Medicina Social e Direito Social — Prof. dr. A. F. Cesarino Junior, Catedratico de Legislação Social, da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo.

27-10-1953 — Previdencia Social e Medicina Social — Dr. Durval Rosa Borges, Diretor da Associação Paulista de Medicina.

30-10-1953 — Noções de Psicotecnica — Dr. Luiz de Castro Sette, Diretor do Serviço de Psicotecnnica da Estrada de Ferro Sorocabana.

3-11-1953 — Segurança do Trabalho — Dr. Eudoro Berlink, Diretor da Associação Brasileira de Normas Tecnicas.

6-11-1953 — Saude Ocupacional no Estado de São Paulo — Dr. Waldomiro de Oliveira, Diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio.

10-11-1953 — A Higiene e Segurança do Trabalho no Brasil — Dr. Zey Bueno, Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

13-11-1953 — Socialização da Medicina — Prof. dr. Jairo de Almeida Ramos, Diretor da Escola Paulista de Medicina.

Poderão inscrever-se portadores de diplomas universitarios das ultimas series dos Cursos Superiores. A taxa de inscrição é de Cr$ 200,00 para os diplomados e de Cr$ 100,00 para os estudantes, revertendo o seu produto em beneficio do Instituto de Medicina Social da Escola Paulista de Medicina. Aos inscritos que compacerem a mais de 2/3 das aulas será conferido um certificado de frequencia, pela Escola Paulista de Medicina.

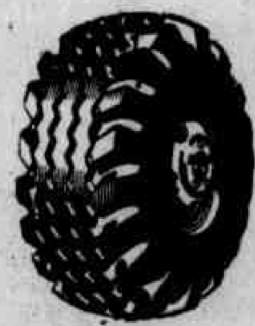
Após cada aula cuja duração não excederá de 1 hora, haverá esclarecimentos sobre o tema explanado, durante 1/2 hora.

Para informações, dirigir-se às Secretarias da Escola Paulista de Medicina e da Associação Paulista de Medicina, Telefones: .. 70-1121 e 33-1173, e ao Prof. dr. Cesarino Junior, pelo telefone: .. 33-2020.

RECAUTCHUTAGEM

MAGGION

JOÃO MAGGION & FILHO LTDA.



LOJA E ESCRITORIO:

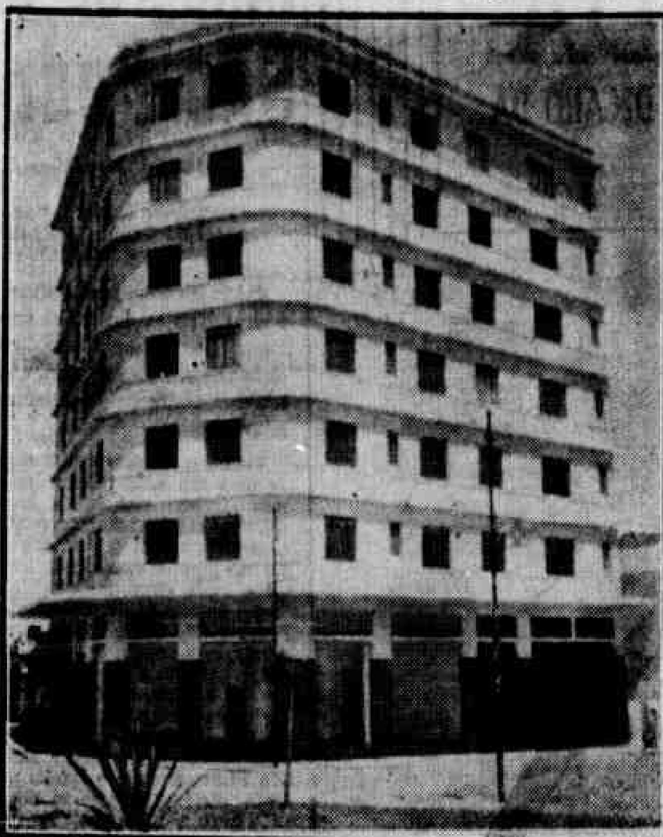
Avenida São João, 1407

INDUSTRIA:

Rua Casa Verde, 81 — Fone, 51-6086

GARÇA, FUTUROSA CIDADE DA ALTA PAULISTA

Seu serviço de aguas será inaugurado dentro de dois meses — Um surto de progresso anima todas as suas atividades — 35 mil habitantes, lavoura adiantada, comercio e industria bem desenvolvidos, são alguns traços da progressissista cidade paulista


O Edificio do Comercio, um dos belos e majestosos predios de Garça

Garça é um dos municipios paulistas que mais se tem desenvolvido nestes ultimos anos. Do primitivo distrito pertencente ao municipio de Campos Novos, Garça foi elevada a vila em 1926, e a municipio em 1929, sendo territorio desmembrado dos municipios de Campos Novos e Pirajuí. Foi elevada a comarca em 1935. Sua população é aproximadamente 35 mil habitantes.

Na visita que a nossa reportagem fez a Garça, ficamos encantados com o panorama comercial urbano, onde estão sendo construidas vilas, assim como se constata novos empreendimentos em seus varios setores de atividade, bem representativos do surto de progresso que anima o prospero municipio. O serviço de aguas da cidade deverá ser inaugurado dentro de mais dois meses, com o que ficará satisfeita antiga e justa aspiração de seus moradores. O trabalho que seu prefeito, sr. Rafael Pais de Barros, vem desenvolvendo em prol da maior grandeza de Garça é patente em todas as forças vivas do municipio, que se congregam em torno da administração publica em beneficio comum.

Um novo e magnifico predio está sendo terminado e se destinará ao Hospital. No campo educacional tambem é notavel o progresso de Garça, que apresenta numerosos e bem aparelhados estabelecimentos de ensino. Na parte cultural e recreativa, vimos o Tenis Clube de Garça, entidade que congrega a melhor sociedade local em reuniões de alta expressão. Possui Garça um campo de aviação de grandes dimensões e otimas instalações, para pouso de qualquer tipo de avião comercial. Dispõe a cidade, ainda, de uma ampla estação rodoviaria, de onde partem onibus para todas as cidades proximas, como Lins, Marilia, Ourinhos, Bauru, Vera Cruz, Pirajuí etc.

Reportagem de
JOAQUIM MESQUITA

NA FAZENDA SÃO PAULO DA ROCINHA

Magnifico sistema de irrigação de cafezal por aspersão

Dezeseis mil pés de café florescem viçosos, graças aos cuidados desenvolvidos pela melhor tecnica — O trabalho meritorio do deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros para a melhoria e progresso dos metodos de trato da terra — Visita que conforta e entusiasma a reportagem, a que fizemos à propriedade do ilustre parlamentar paulista

Visitando a Fazenda São Paulo da Rocinha, em Garça, de propriedade do deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros, a nossa reportagem pode observar o indice de progresso que confere a essa Fazenda o titulo de mais adiantada de toda aquela vasta região do Estado. Graças ao espirito esclarecido do ilustre parlamentar Carvalho de Barros, seu entranhado amor à terra e à sua incansavel operosidade, a Fazenda São Paulo da Rocinha apresenta um padrão de qualidade pouco comum, colocando-a destacadamente ante as mais adiantadas e progressistas propriedades agro-pecuarias de S. Paulo.

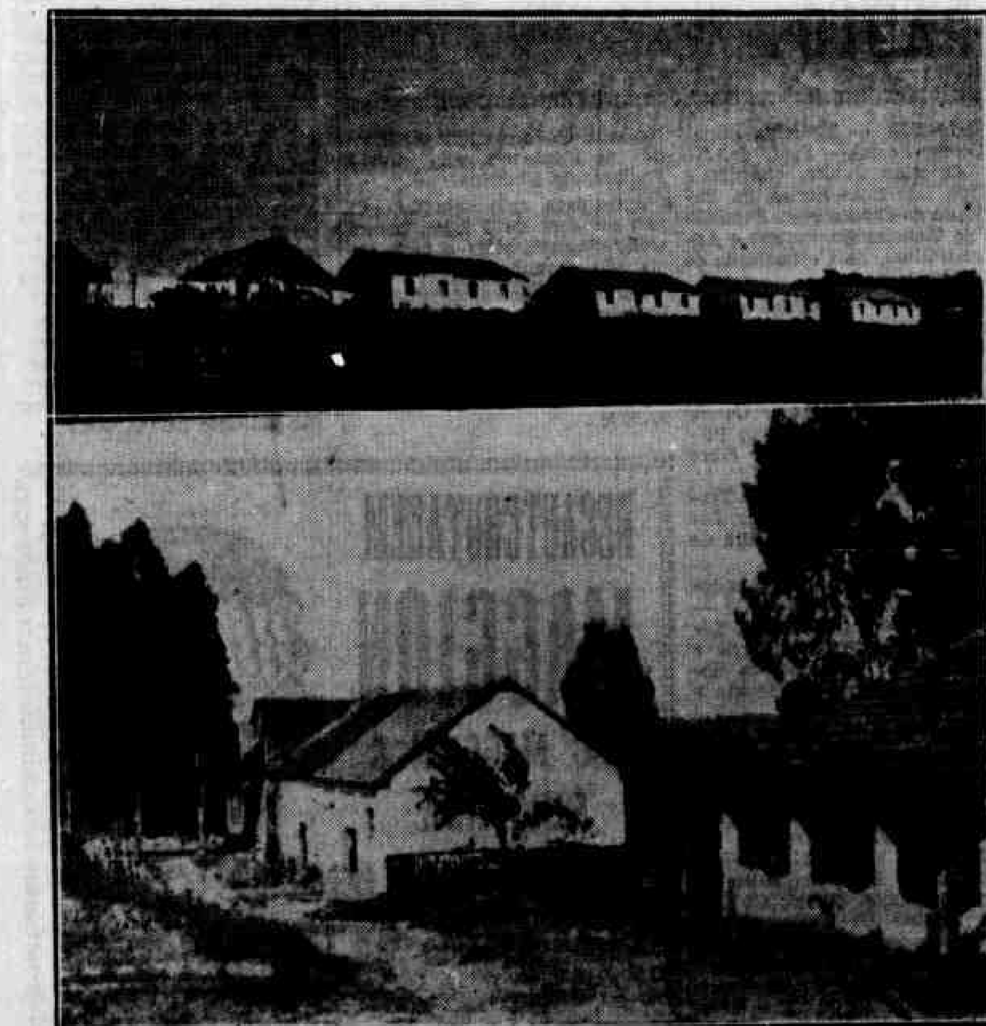
E' admiravel o sistema de irrigação por aspersão adotado pela Fazenda, a fim le irrigar seu cafezal à noite e obter, assim, maior rendimento das culturas, que se apresentam viçosas e excelentes. A agua é captada no rio por meio de um motor a oleo cru com a potencia de 200 HP. Toda a instalação, com exceção do motor, é nacional, produto da Fabrica Brasileira de Aluminio, Haupt & Cia., sendo engenheiro o dr. Francisco Sá Neck. Vinte aspersores irrigam 16 mil pés de café durante a noite, beneficiando, ainda, as plantações dos colonos.

A Fazenda São Paulo da Rocinha situa-se a 3 quilometros da cidade, constituindo-se de 264 alqueires, com 200 mil pés de café, sendo administrada pelo sr. Vidal Lessi. Conta 64 moradias para as familias dos colonos, todas reconstruidas com tijolos e telhas produzidos pela ceramica da propria fazenda. A Fazenda dispõe de luz eletrica, agua encanada e telefone e proporciona completa assistencia social aos seus colonos, inclusive dando-lhes seguro contra acidentes do trabalho. Alem do café, a Fazenda produz arroz, feijão, milho e batatas, para gasto dos empregados. Dois tratores completam a mecanização da Fazenda.


A irrigação artificial por aspersão vem sendo empregada com os melhores resultados na Fazenda São Paulo da Rocinha, de propriedade do deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros. No cliché, vemos a casa das maquinas que operam o sistema de irri gação que beneficia 16 mil pés de cafés durante a noite, atestado eloquente do progresso do lavrador nacional

Alem da Fazenda S. Paulo da Rocinha possui o deputado Paulo Ornellas Carvalho Barros, mais duas fazendas: a Fazenda Aguas da Prata, com 50 alqueires e 15 mil pés de café, 120 vacas leiteiras, e tambem administrada pelo sr. Vidal Lessi: a Fazenda Vacaria, em Marilia, com ... 1.350 alqueires com colonião, mangueiras, tronco, seringas, com um total de 2.900 cabeças de gado para engorda, das raças Nelore, Indu-Brasil, Guzerad e Gyr, sendo seu administrador o sr. Benedito Velho.

Pelo que vimos na Fazenda São Paulo da Rocinha, expressamos nossa confiança no futuro da lavoura brasileira, pelos magnificos exemplos postos em pratica para melhoria das condições da terra. Graças a homens como o deputado Carvalho de Barros, nossa lavoura se aparelha com o progresso, para melhor servir a São Paulo e ao Brasil.


Na Fazenda São Paulo da Rocinha, do deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros, os colonos desfrutam de toda assistencia social, com seguro contra acidentes e moradias, plantações proprias, que tambem são irrigadas pelos aspersores dos cafeeiros. No cliché acima vemos, ao alto, algumas das casas dos colonos, e, em baixo, o predio onde se localiza a maquina de beneficiar café


Magnifica vista da Fazenda Olho d'Agua, aparecendo algumas das casas dos colonos, e, ao fundo, parte do belissimo cafezal

FAZENDA OLHO D'AGUA E' UMA FESTA PARA OS OLHOS

Magnifica recordação de nossa visita à propriedade de d. Francisca Freitas Ribeiro — Onde o gosto apurado, a perfeita organização e o criterio inteligente de suas culturas impressiona o visitante — Uma estufa que vale a pena apreciar

Das mais gratas à reportagem, foi a visita que fizemos, em Garça, à Fazenda Olho d'Agua, uma belissima propriedade agricola, que reune caracteristicas todo especiais, seja na organização, no criterio inteligente de suas culturas, como, tambem, pelo acerto e bom gosto imprimidos a todas as suas atividades agro-pastoris, reveladoras de um pulso firme e decidido à frente dos trabalhos.

A Fazenda Olho d'Agua é de propriedade da exma. sra. d. Francisca de Freitas Ribeiro, personalidade cativante, que acolhe com fidalguia seus visitantes e os encanta pelo trato cordial e afavel, tornando-os admiradores de sua pessoa e do trabalho que vem desenvolvendo na Fazenda. Prestigiada pelo sr. José de Freitas Souza, que há três anos administra a propriedade e lhe dá o melhor de seus esforços, d. Francisca de Freitas Ribeiro orgulha-se, e com razão, da Fazenda Olho d'Agua, e os visitantes não sabem mais que admirar e elogiar na magnifica propriedade de Garça.

Apenas alguns dados darão idéia aos leitores do que é a Fazenda Olho d'Agua: 130 alqueires, com 110 mil pés de café muito bem tratado e com boa safra. Trinta cabeças de gado leiteiro para uso proprio da Fazenda, criação de porcos, gansos e patos, dispondo, ainda, de 30 alqueires para a cultura de cereais. Trinta familias trabalham na Fazenda e lá têm sua casa residencial, com luz eletrica, agua encanada. Maquina de beneficiar café, quatro terreiros, e belas plantações de milho, arroz e feijão. Possui, ainda, a Fazenda uma excelente estufa, com as mais belas variedades de tipos da flora nacional, onde se observa o gosto apurado de d. Francisca de Freitas Ribeiro. Nunca nos esqueceremos da visita à Fazenda Olho d'Agua, que nos proporcionou momentos dos mais agradaveis da nossa vida de reporter.


Um dos terreiros para café, da Fazenda Olho d'Agua, vendo-se ao fundo o armazem onde se localiza a maquina de beneficio do café

FAZENDA SANTA ADELINA, A "PEQUENA HOLANDA" DE GARÇA

Magnifico plantel de 217 cabeças de gado Nelore e 130 mil pés de café — Magnifico exemplo do interesse dos nossos fazendeiros pela criação nacional — Um touro de alta linhagem que custou 200 mil cruzeiros — Assistencia social a seus colonos — Troféus conquistados

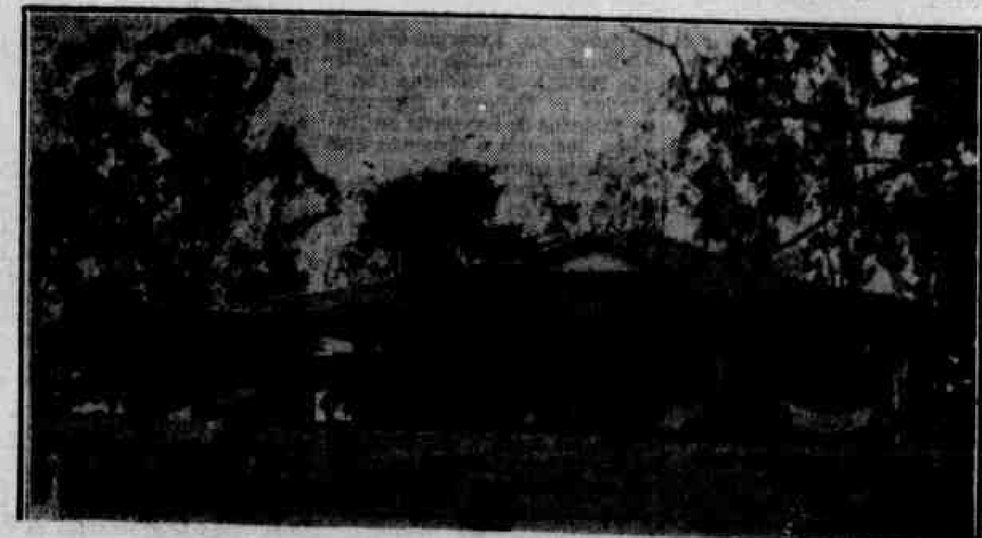
A Fazenda Santa Adelina, no cunicipio de Garça, oferece aos visitantes a oportunidade de apreciar o interesse dos nossos fazendeiros pelo aprimoramento da criação nacional. Seu plantel se constitui de 217 cabeças de gado Nelore, todo registrado e controlado pela Sociedade Rural Brasileira, de onde sairam diversos campeões nas Exposições de Animais realizadas em São Paulo e em Bauru. Nada menos de doze magnificos troféus foram conquistados nesses certames pelos animais expostos pelo sr. Guilherme Campos Sales, proprietario da Fazenda Santa Adelina, um dos mais adiantados e inteligentes criadores de gado em São Paulo.

O amor e o interesse que o sr. Guilherme Campos Sales dedica à criação de gado é expresso pela recente compra que fez, de um touro puro sangue de alta linhagem, que custou nada menos que 200 mil cruzeiros e foi transportado de avião para Garça. Alem disso, sua fazenda é conhecida como a "pequena Holanda", pois tudo nela faz lembrar o cuidado e o amor que os holandeses dedicam ao gado bovino.


No cliché, vemos um grupo de novilhas puro sangue, da raça Nelore, que vêm sendo criadas com todo o apuro na Fazenda Santa Adelina, já cognominada de "Pequena Holanda", tal a semelhança de tratamento que dispensa à sua criação, identicos ao dos holandeses

A Fazenda Santa Adelina foi adquirida em 1928, sem benfeitorias, e hoje se apresenta como uma das mais prosperas e completas fazendas de gado do interior de São Paulo. Suas instalações são modelares, perfeitas em cada detalhe, de modo a render quanto dela se requer. Seus colonos compreendem 46 familias, todas instaladas em magnificas residencias, dotadas de luz e agua. Adiantando-se às instituições oficiais de assistencia social, a Fazenda Santa Adelina proporciona aos seus colonos as maiores facilidades de trabalho, ambiente sadio e remuneração satisfatoria. Alem disso, beneficia seus colonos, dando a cada familia um alqueire de terra preparada, para plantio proprio. Esse sistema tem dado os melhores resultados, tanto que se encontram radicadas na Fazenda diversas familias, há cerca de vinte anos. Este outro aspeto, o social, é um carateristico que notamos na Fazenda Santa Adelina, e aqui registramos com satisfação, por vermos que em São Paulo o homem do campo tambem encontra apoio e compreensão. O exemplo da Fazenda Santa Adelina deveria se multiplicar, para que constitua um dique à evasão dos campos e contribua para melhor fixar o homem à terra.

Mas a Fazenda Santa Adelina tambem tem grande cultura de café, com 130 mil pés, e produção de 10 mil sacas de café em coco. É, em tudo, uma completa e magnifica propriedade rural, que honra o municipio de Garça.


A magnifica e acolhedora casa da Fazenda Santa Adelina, uma das mais belas e progressistas propriedades agro-pastoris do interior paulista. Predio de linhas senhoriais, dotado de todo o conforto, expressa o amor do sr. Guilherme Campos Sales pela vida do campo

A FAZENDA RANCHARIA CULTIVA CAFE' BOURBON PARA SEMENTES

Conforme as experiencias do Instituto Agronomico de Campinas, das sementes da Fazenda Rancharia a variedade de Bourbon amarelo vem demonstrando a maior produtividade — Visita da reportagem aos campos de cultura

Durante a permanencia da nossa reportagem no municipio de Garça, pudemos visitar e apreciar o trabalho que vem sendo desenvolvido na Fazenda Rancharia, relativamente à produção de café destinado em grande parte à venda como sementes, da variedade Bourbon amarelo. De propriedade do sr. João Leonidas Ferreira, tendo como administrador o sr. Benedito Andrade Taques, a Fazenda Rancharia ocupa 270 alqueires, tendo 160 mil pés de café, 400 cabeças de gado zebu, dando trabalho a 40 familias, localizadas em casas proprias.

O café está em franca produção, sendo a lavoura toda nova. Dedicando-se mais especialmente à produção de café para sementes, o sr. João Leonidas Ferreira escolheu a variedade Bourbon amarelo, que, conforme as experiencias feitas no Instituto Agronomico de Campinas, se tem revelado a mais produtiva, sendo aprovadas e recomendadas pelo Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura. Conforme pudemos verificar, as sementes são cuidadosamente colhidas quando maduros os frutos, em peneiras e despolpadas mecanicamente. Após o despolpamento, são secas em prateleiras especiais, com 800 peneiras de capacidade total para 4 mil quilos. Todo o cuidado é posto nesse trabalho, de forma a resultar em um produto vigoroso e selecionado. Um belo trabalho, que apreciamos e não pudemos deixar de mencionar nesta reportagem.

MAQUINA BRASIL
BENEFICIO DE ARROZ
JOÃO TARORA
Compra e vende cereais e algodão
Av. Dr. Labieno C. Machado Caixa Postal 195
Fone: 58 GARÇA (C.P.)

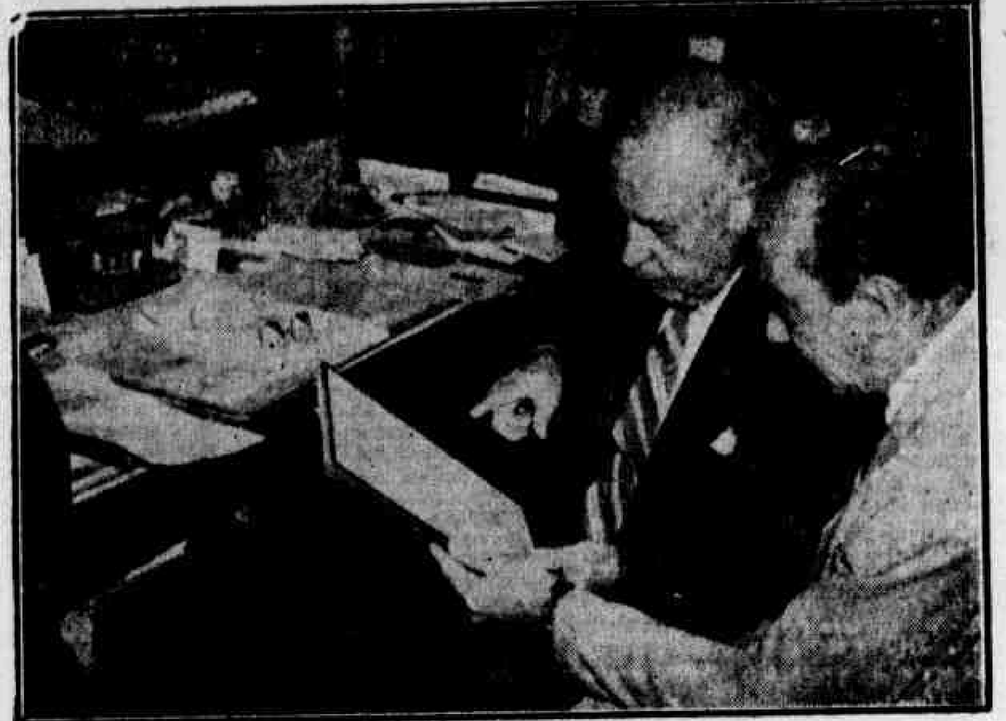
LOUREIRO, COSTA & CIA.

EVOLUIU COM A CAPITAL GIGANTE DANDO GRANDE EXEMPLO DE TRABALHO E HONRADEZ

Reportagem: FRANCISCO FABIO SERRA
Fotografias: CHIQUINHO HENRIQUES



Ao chefiar uma das maiores organizações comerciais do país, o sr. Izidro Pedro dos Santos, sabe das responsabilidades que lhes pesa nos ombros. Ei-lo no seu gabinete de trabalho, despachando o expediente normal, da firma Loureiro, Costa & Cia. da qual é titular



Ao reporter, o sr. Izidro Pedro dos Santos mostra o precioso documento, relembrando fatos contados pelos fundadores da Loja da China, em 1872

A evolução mercantil da nacionalidade tem as suas bases concretas em seu proprio advento.

Foi o interesse economico que impulsionou as expedições que procuraram o nosso territorio desde a fase quinhentista. O proprio nome do Brasil, substituindo-se ao de Vera Cruz e Santa Cruz, veio originar-se da afamada madeira, tão procurada para a tinturaria na velha Europa.

Portugal, com as suas conquistas na India, da qual resultou a descoberta de Cabral, de começo pouco se impressionara com a terra. O recurso da formação das Capitanias foi o primeiro ensaio nitidamente administrativo. Coube ao valoroso Martim Afonso de Sousa, donatario de São Vicente, estabelecer em nosso litoral a "Celula-Mater" que seria o grande ponto de convergencia da vida exterior e, mais tarde, a cabeça de ponte da conquista planaltina. Nos campos de Piratininga a providencia localizaria um João Ramalho precisamente onde as vertentes fluviais, rentes à cordilheira maritima, indicariam o caminho do Oéste, depois seguido pelos Bandeirantes audazes que dilataram o meridiano de Tordesilhas, removendo em ampla extensão as nossas lindezas.

ENGENHOS VICENTINOS DOS ADORNOS E DOS ERASMOS

Os primeiros ensaios da vida industrial logo se manifestariam nos engenhos vicentinos dos Adornos e dos Erasmos, tão famosos nas éras quinhentistas, cujos alicerces ainda subsistem nas vizinhanças de Bertioga.

Serra acima, coube a Afonso Sardinha a gloria de levantar nas jazidas de Araçoiaba as primeiras forjas que valeram como o marco inicial da nossa aspiração à siderurgia, só concretizada em nossos dias nos seus aspectos mais eloquentes. Contudo, uma disposição cerebrina dos governantes reinós, impossibilitaria a expansão industrial, reservada aos produtos oriundos de Portugal. Só um comercio precario de produtos da terra passou a admitir-se, mal vingando, já no declinio do seculo XVIII, o empenho fabril do intendente Camara em relação às nossas reservas minerais.

Fechado ao comercio exterior, monopolizado pela Coroa, teriamos a situação precaria de uma Companhia das Indias, imitação da Batava que nos valera uma invasão de um quarto de seculo ao Norte.

D. JOÃO VI E VISCONDE DE CAIRU'

Chegamos finalmente a 1808, o verdadeiro ano da emancipação economica do Brasil, quando o Principe Regente, aportando à Bahia, determinou, por insinuação de José da Silva Lisboa, mais tarde Visconde de Cairu', a abertura dos portos nacionais à navegação das nações amigas. Foi um ato prodigioso. Em um só ano mais de mil embarcações procurariam os nossos portos na sua ansia mercantil. A fundação do Banco do Brasil e outras medidas de amplo alcance, não tardariam em consolidar os fundamentos de uma emancipação que se concretizaria politicamente a 7 de Setembro de 1822 em São Paulo. Foram paulistas os Andradas, artifices dessa gloriosa jornada, os quais trouxeram dos bancos de Coimbra as doutrinas que representariam os fundamentos da nossa legislação, aliás corporificados no "Direito Mercantil" de Cairu', o primeiro compedio concreto da materia em nosso idioma. Desde então tudo sorria esplendida e decisivamente a nova nacionalidade, que assim foi consolidando uma situação admiravel.

A FIGURA EXPONENCIAL DO BARÃO DE MAUA'

A grande figura de Mauá vale como a de um mentor na nova ordem de coisas, prismada na primeira via férrea, na introdução dos gasometros e em uma vida bancaria intensiva, de refrexo internacional, nem sempre bem delineada, como prova a aventura do banqueiro Souto. O café sucederia ao açucar como maior fonte de produção, não tardando a invasão das nossas terras agricolas pela onda verde que nos chegava através do vale do Paraiba. Curioso é notar a pronta expansão que a guerra da secessão norte-americana traria ao algodão, sobretudo em São Paulo.

Com efeito, as industrias inglesas do Lancashire, privadas do seu produto basico, estimularam nos anos da peleja, grandes plantios para suprir o vazio de sua balança mercantil. São Paulo, não tardaria em cobrir-se de capulos de ouro branco, parecendo afirmar-se definitivamente uma fonte de riqueza permanente em nosso país. Entretanto tudo não passaria de fogo de palha. A rendição de Lee traria a Paz à grande Nação, que não tardou em entregar-se a cultura algodoeira com afinco. Na America do Sul as guerras do Prata impunham grandes sacrificios ao Imperio, sobretudo depois da aventura de Solano Lopez. A linha férrea atingia a nossa Capital, vinda do Cubatão, mas o desvelo das nossas finanças deveria ser concentrado na guerra em que nos empenhavamos. Foi mister o advento da paz, depois de 1.o de março de 1870, para que regressassem ao nosso país os braços que em outras terras manteriam altaneiros os nossos creditos de povo civilizado. A Lei do ventre livre, a 28 de setembro de 1871, declarando livres todos os brasileiros nascidos de escravos, traria ainda um grandioso reflexo em nossa vitalidade agricola, comercial e industrial. Não tardaria em iniciar-se a imigração italiana, já antecedida no sul pela alemã. Uma nova fase, sobremodo promissora para o nosso progresso logo passava a iniciar-se com afinco. Estavamos em plena fase da expansão ferroviaria. A Paulista, a Sorocabana, a Mogiana, a Central e outras estradas de ferro ampliavam as suas linhas, dando às nossas fontes de produção uma evasão segura. O café encontrava em Taubaté e Campinas os seus grandes emporios, sendo necessario ampliar o porto de Santos com aparelhamento moderno para atender a essa situação.

SURGEM AS PRIMEIRAS FIRMAS, QUE POSTERIORMENTE VIRIAM A SER UM ORGULHO PARA A NAÇÃO

Uma nova fase se iniciaria na economia paulista com o advento da expansão ferroviaria. Grandes firmas, verdadeiros baluartes da nossa vida mercantil surgiriam. Um novo impulso vinha a registrar-se em nosso meio, aparecendo os primeiros grandes estabelecimentos fabris, novas casas de comercio atacadista e uma série de atividades economicas intensas. Foi precisamente em 1872 que se fundou um estabelecimento comercial que hoje representa um baluarte da nossa praça, tantos são os tributos construtivos que se conjugam a sua vitalidade — a LOJA DA CHINA. Fundada por Antonio Feliz Sarafana, essa importante organização foi a começo instalada à rua da Quitanda, num armazem cuja construção datava dos primeiros anos do século. Expedito e probo, o primeiro titular da casa dedicava-se preferentemente ao comercio de velas de cera, chás, fogos de artificio, papel de seda, sementes, plantas em geral e artigos exoticos, motivo que explicava a sua propria denominação. A casa foi prosperando. Em 1874 passou a fazer parte da firma o sr. Manoel Garcia da Silva, o qual assumiu a gerencia ficando ao primitivo titular, a incumbencia de dedicar-se à pomicultura e à floricultura, ramos em que era expedito. Prosseguia a produção do estabelecimento, o que obrigou logo após a transferir-se para local de mais espaço, à rua do Comercio n.o 24 (hoje Alvares Penteado). Com a retirada, anos depois, do sr. Manoel Garcia da Silva, a firma voltou ao seu primitivo titular — A. F. Sarafana. O problema do espaço era constante, dada a progressão da casa, que se transferiu para a atual rua Florencio de Abreu n.o 1, nos fundos do Mosteiro de São Bento. Os viveiros das plantas, localizaram-se então em área pertencente ao convento, no Vale do Anhangabau', na atual avenida desse mesmo nome. Ali tempos depois, se instalaria a Fabrica de Velas de Cera de propriedade da firma.

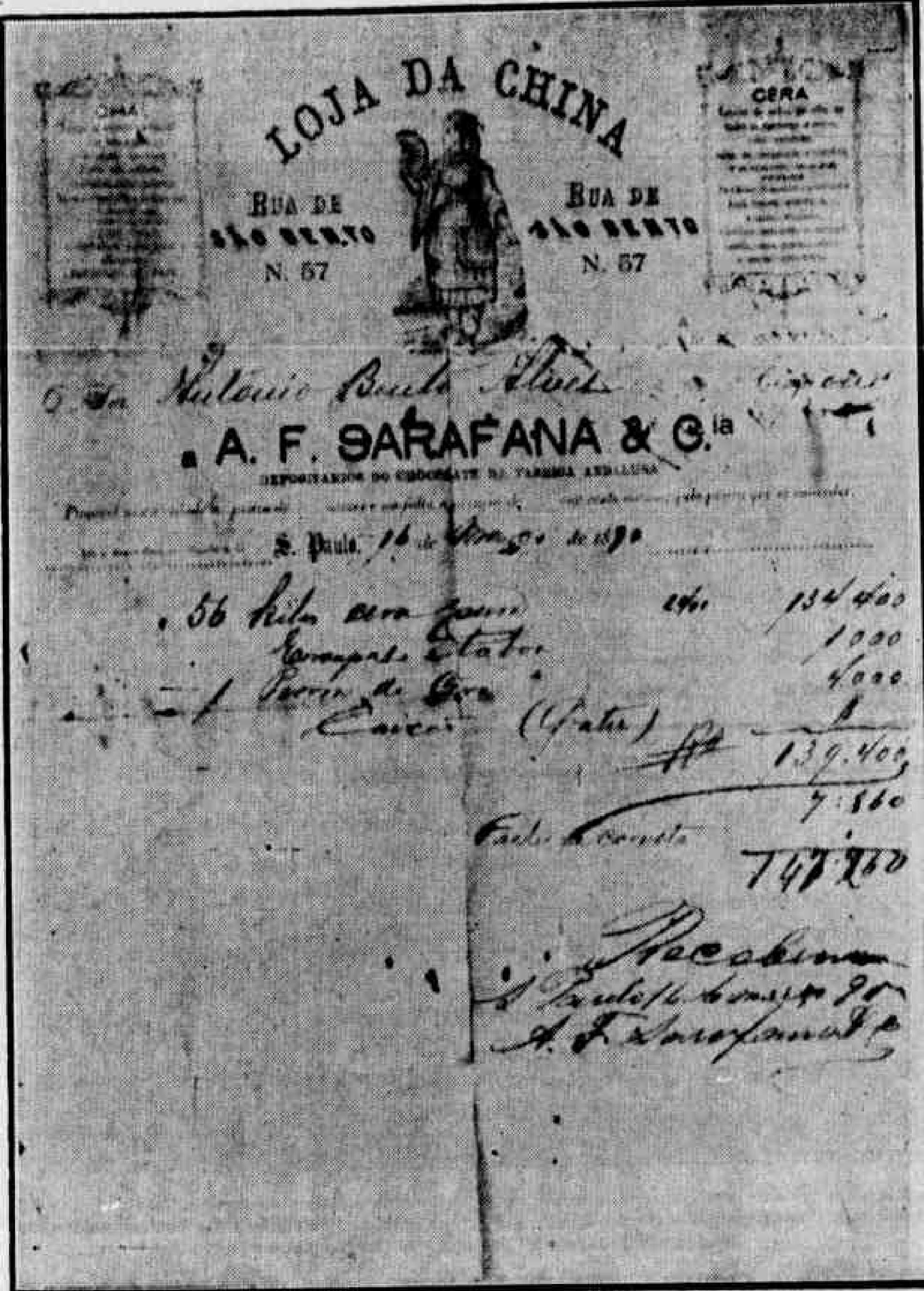
APO'S 40 ANOS DE SUCESSIVOS TRIUNFOS NA VIDA COMERCIAL

Os anos foram transcorrendo, chegando-se ao nosso século. Em 1912, após 40 anos de constantes trabalhos à frente da grande firma que fundara, Antonio Feliz Sarafana comanditou-se, passando então a mesma a girar sob a razão social de Loureiro, Costa & Cia., com cuja designação até hoje se mantem. Passou a LOJA DA CHINA, (que já se achava instalada nessa época à rua São Bento n.o 41-B, para onde viera da Florencio de Abreu) desde então a funcionar na mesma rua São Bento n.o 65 — mais tarde mudado para n.o 85, e finalmente, para n.o 519 — predio onde ainda hoje funciona a atual casa filial. Sob a nova designação social, a gerencia esteve primeiramente a cargo do sr. José Loureiro da Cruz, passando a seguir ao sr. José Loureiro dos Santos Batista, em mãos de quem permaneceu pelo espaço de 27 anos. Este elemento e seus dinamicos colaboradores, souberam imprimir ao grande estabelecimento, um cunho ascensivo que o mesmo vêm mantendo com galhardia até aos dias que correm.

Na praça de São Paulo a LOJA DA CHINA, representa hoje um verdadeiro padrão de honra nas gloriosas tradições de nossa vida mercantil. E' um marco altaneiro a pontificar em nossa sadia evolução comercial, não se afastando um só momento da sua honrosa tragetoria construtiva. Em 1939, o sr. Santos Batista comanditava-se, passando então a gerencia da firma o sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, socio da mesma desde 1925. Atentendo ao extraordinario vulto dos negocios e ao seu crescente movimento há mais de um quarto de século, a firma instalou a secção de atacado, em vasto predio à rua General Couto de Magalhães, n.o 34, hoje 326, para onde, 10 anos após, tambem foram transferidos os seus escritorios.

AMPLIANDO O PATRIMONIO ECONOMICO DA CONCEITUADA ORGANIZAÇÃO

O ápice da evolução progressista da grande afirma é devido ao exuberante dinamismo construtivo do sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, que nessa ardua tarefa, contou sempre com o dedicado concurso de todos os seus socios. Foi nesse ultimo periodo que se construiu o predio de séde propria, à rua Plinio Ramos n.o 99, onde hoje funciona a Matriz. E' um estabelecimento modelar, dispondo de camaras frigorificas, elevadores, escadas volantes e outras instalações mecanicas condizentes com um setor de amplo movimento, e, nesse particular, **até hoje as unicas no genero em São Paulo**. Montou a grande fabrica, novas industrias, entre as quais se salienta as seguintes: Confeitos prateados; Velas de cera, confetis e serpentinas, sendo que estas estão localizadas à rua Botucatu', n.o 2, em São Paulo, Capital; Fosforos de cor e artefatos de madeira para sorvete em Itatiba; Fogos de artificio, em Botujuru', onde tambem se encontram instalados os grandes viveiros de pomicultura e floricultura, alem da Colonia de Férias, construida pela firma e destinada aos seus empregados. As secções antigas das Fabricas de Velas de Cera, de confetis e de serpentina, tambem foram modernizadas, passando a coadunar-se ao ritmo intensivo que em nossos dias carateriza as atividades da grande firma.



LOJA DA CHINA
RUA DE SÃO BENTO N. 57
RUA DE SÃO BENTO N. 57
CERA
A. F. SARAFANA & C.ia
S. Paulo, 16 de Março de 1890

16 DE MARÇO DE 1890 — Uma fatura que vem do seculo passado. Não existindo a maquina, este precioso documento era extraido à mão. E' uma das reliquias que é guardada com grande carinho, pelos srs. Loureiro, Costa & Cia. como lembrança de uma epoca que jamais voltará

MAGNIFICO EXEMPLO DE TRABALHO E HONRADEZ

Em seus 81 anos de vida a LOJA DA CHINA pontificaria decisivamente como uma das mais honrosas tradições do comercio paulistano, de cuja propulsão é desde o seu inicio, um dos elementos representativos. Os seus socios e colaboradores de hoje, a começar dessa figura culminante do nosso alto comercio, que é Izidro Pedro dos Santos Costa, estão sempre atentos às suas nobilitantes tarefas. Ali encontramos Antonio Loureiro Carneiro Mesquita, gerente; Caetano Ernesto Mezzotero, inspetor viajante; Sylvio Pedro dos Santos, chefe das Secções Industriais; Benedito Pedro dos Santos, detentor da Carteira da Praça e imediato da Gerencia; Ivo Sola, chefe do Escritorio; José Loureiro dos Santos Baptista Junior, chefe da Carteira de Importação; Francisco Antonio Carreiro, chefe da Filial da rua São Bento; José Monteiro Junior, chefe da Carteira do Interior, além de outros auxiliares, sempre atentos às sua missão no seio da grande firma. No Departamento Médico encontramos em sua nobilitante missão, o dr. Alvaro Pedro dos Santos e no Departamento Juridico, o dr. Felicio Simão.

Verdadeiro baluarte do nosso comercio e industria, esse estabelecimento segue o seu roteiro natural, avivando esplendida e decisivamente um movimento intensivo, proprio do nosso titanico parque de trabalho.

COMO FUNCIONA ESTA CELULA-MATER DO NOSSO ALTO COMERCIO

Em suas diversas secções a LOJA DA CHINA avulta pela extraordinaria metodização dos seus processos de trabalho. Na Matriz tudo obedece a um criterio de ação admiravelmente preestabelecido e deduzido de ampla experiencia. De um departamento a outro seguimos a sucessão natural do aviamento de qualquer pedido, dentro das carateristicas da presteza e da eficiencia. No escritorio, os funcionarios sempre a postos, expeditos em seus misteres. Tudo, nas varias dependencias do mesmo, sempre se desenvolve com precisão verdadeiramente cronométrica. Na Loja da rua São Bento, tão familiar à nossa população, notamos aquele mesmo desvelo. Quanto aos seus "stocks", nenhum estabelecimento paulista, nos ramos de especialização a que se dedicou, é mais completo do que a LOJA DA CHINA, onde tudo se encontra. Passando às industrias, temos a salientar os trabalhos da Fabrica de Velas de Ceras e "Milagres" e da Fabrica de Confeti e Serpentinas, onde tudo é modernissimo, a par da Secção Industrial de Botujuru', na E. F. S. J. A Fabrica de Fogos "Dois Anões" condiz com as nobilitantes tradições da firma. Na Secção Industrial de Itatiba notamos o mesmo apuro em todos os trabalhos. Os maravilhosos aspectos da Colonia de Ferias, onde a paisagem é verdadeiramente encantadora, são convidativos ao repouso, atendendo às finalidades que lhe são proprias.

O SR. IZIDRO PEDRO DOS SANTOS, DIGNO CONTINUADOR DA OBRA INICIADA EM 1872 POR A. F. SARAFANA

Em conclusão, temos a aditar que a LOJA DA CHINA encontra em S. Paulo a plena afirmação de suas nobilitantes tradições mercantis. Na sua evolução de mais de oitenta anos, revela a mesma trajetoria historica, que se coaduna ao proprio sentido da prodigiosa expansão da nossa metropole de trabalho. A modesta aspiração da A. F. Sarafana encontra o seu dinamico concretizador na ação exuberante de Izidro Pedro dos Santos Costa e seus infatigaveis cooperadores. Em todas as competições nacionais e internacionais a que concorreram os artigos da LOJA DA CHINA sempre obtivera as mais honrosas classificações, indicando uma qualidade absolutamente, superior.

Dessa forma, esse grande estabelecimento prossegue na sua extraordinaria evolução com um titulo de honra para o trabalho paulista.

MAQUINAS PARA INDUSTRIA DE BEBIDAS EM GERAL

Instalações completas para lavar garrafas, para qualquer produção. Automaticas, eletricas e manuais. Enchedores, arrolhadores para diversas capacidades. Maquinas e aparelhos para fabricação de Gasosas, Guaraná, Aguas Minerais, etc.



PUCCETTI & CIA.
(Construtores especializados)
RUA ALFREDO PUJOL, 537 - TEL. 33-8306 - S. PAULO

ESTE JORNAL E' IMPRESSO COM TINTA DA



Tintas p/ impressão
Tipografias
Litografias
Offset
Tintas de anilina
Tintas p/ duplicadores

Mordentes
Vernizes
Ouro e prata
para estamparia

RUA MARTINS PENA N. 333 — TELEFONE: 9-0242 — SÃO PAULO

A lingua é um patrimonio comum que entra como elemento fundamental na composição do conceito da nacionalidade

Não é capaz de defender a integridade geografica de sua patria o cidadão que começa por não defender e garantir a integridade do seu idioma — Excertos de uma nota do "Correio Paulistano" dão motivo a magnificas considerações de Aristeu Seixas, no discurso de saudação aos novos diretores da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo

CONSTITUIU noitada de singular expressão literaria a cerimonia de posse da diretoria eleita e dos novos "imortais" da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizada em 27 de maio ultimo na Academia do largo São Francisco, solenidade que contou com a presença de grande numero de pessoas de destaque nas letras patricias, na sociedade e nos varios circulos de atividade da gente paulistana.

O discurso oficial da solenidade foi proferido pelo brilhante homem de letras Aristêo Seixas, magnifica peça que a seguir reproduzimos:

"Bem haja a mocidade que, no desabrochar da sua inteligencia e nos primordios felizes da sua cultura, não relega ao esquecimento a velhice que se recolhe; bem haja o fogo dos verdes anos que busca, generoso, reacender os carvões dormentes das fogueiras que se extinguiram. E' que sabem estes moços, de olhos voltados para os que se foram, do tirocinio que não se inventa, da experiencia que se não improvisa, da lição dos fatos que só o tempo nos ministra, e da prudencia que se não logra ao dealvar a aurora o inicio dos caminhos, mas tão somente quando a luz mortiça do pôr do sol, ao termino da estrada, tudo reduz a proporções mais justas e consentaneas. O passado é o livro dos conselhos, como o présente o crivo das colheitas, para que o futuro venha a ser a biblia da sapiencia, da bondade e da beleza.

Tambem fui moço, e, ao laborar meus versos no extremo da parabola, pus nas conchas da balança, pesando-as com rigor, as delicias do alvorecer e as amarguras do poente:

Antes da minha tropega velhice,
Por onde a força do meu pulso andasse,
Não sei de algema que se não quebrasse,
Não sei de pedra que se não partisse.

Vinha-me aos pés o mar por que eu o ouvisse
E temia-me o vento que soprasse;
O proprio monte que eu subir tentasse,
Baixava o dorso para que eu subisse.

E em mim só resta a neve dos cabelos,
Fora de mim — a noite com o seu luto,
Cheia de espectros e de pesadelos.

A arvore mesma, cujo amor assombra,
Suspende as ramas e me esconde o fruto,
Derruba as folhas e me nega a sombra.

Como vêem, eu sou uma antitese desta mocidade! Por isso mesmo, aqui estou apenas como um simbolo modesto e desvalido, sem a autoridade que a outros os anos outorgam; eu aqui estou, carreado do meu retiro, menos para louvar os que despontam, ao claror da sua idade, que para lhes agradecer a honra do convite e, amanhã, congratular-me lá fora com as chamas que se apagaram, com as vozes que emudeceram, com as penas que se gastaram, deixando, para orgulho de todos nós, as obras que fundiram, perpetuadas na admiração dos que despertam.

Chamas que se apagaram, vozes que emudeceram, penas que se gastaram, e relembradas são neste famoso templo do Direito, em que os seus aprendizes mais sapientes e esclarecidos instam por suster e aprimorar, com esta arcadia instruida e ardorosa, o facho irradiante das nossas letras floridas. Floridas, sim, posto que nem sempre as flores se ostentam sem os espinhos das suas hastes. A delicadeza do seu perfume nem toda vez supera o misto do seu destino, em que entra e amarga o maleficio dos seus aculeos...

A Academia de Letras da Faculdade, que se engalana neste instante com a posse de mais oito personalidades integradas no sodalicio, de cuja presidencia, com seus três dispostos companheiros de jornada, tambem se empossa Fernando Whitaker, nome que, ainda no seu estagio de aluno, já ganhou esporas de cavaleiro nas lides intelectuais de S. Paulo, como poeta da corrente nova e enamorado ilustre da nossa Historia, a Academia de Letras da Faculdade, dizia eu, com ser unicamente de estudantes, já não vive embrionaria, senão que se alcandora no amanho das nossas letras e no grangeio do seu renome.

Por isso e pelo mais, não pode ela esquecer o que lhe cabe na continuação dos seus esforços; nem olvidar, por um segundo, a responsabilidade que de algum modo lhe transmite o ninho das Arcadas em que floresce; nem desacompanhar na gloria os que nele formaram o seu espirito e dele partiram, armados para os torneios do pensamento, nas ciencias e nas letras, dignificando a nossa terra e enaltecendo a nossa gente.

Para ascender aos picos altaneiros, sr. Fernando Whitaker, ha uma só vereda, que é a do mourejo que não se abate, da energia que não fraqueja,, do animo que se não amedronta, da subida sem desmaios, da preferencia meticulosa dos elementos, e da execução impreterivel de sua "Carta magna". Nem uma trinca, sr. Fernando Whitaker, no dique da formosa instituição, por onde fuja um ceitil que seja do seu direito, tanto mais assim devendo ser, quanto é certo que ela nasceu e vive na casa do Direito.

Não posso levar mais a serio o instituto a que o meu já proeminente confrade vai agora dirigir; e assim procedo para servir um pouco, com o apagado da minha experiencia, ao brilho da sua iniciação presidencial. E' sempre mais conveniente e menos penoso impedir, que corrigir aquilo que a vaidade humana aceita e indebitamente desfruta do que de desastroso passa na joeira das resoluções impensadas. A inobservancia dos preceitos, em nucleos alevantados, gera o desinteresse; o desprezo dos codigos fomenta e nutre a indisciplina, praga temivel que sufoca e mata.

E' o rigor sem ditadura que impede as lutas intestinas, é o cumprimento expresso dos estatutos que centuplica a força do comando e restaura a paz dos comandados. Diga-o, melhor que todos, o supremo chefe da Universidade de São Paulo, o prof. Ernesto Leme, aqui presente, galanteador das Musas nas cercanias de Hipocrene, e mestre augusto de Direito no tabernaculo em que falo; diga-o, do seu mundo de letras enramadas, o nobre vulto que se encontra ao nosso lado, — timoneiro de uma arcadia de projeção ruidosa, — o sr. Altino Arantes, esse aristocrata do verbo ponderado, esse "primus inter pares" na gentileza, esse defensor sem treguas do seu roteiro.

—o—

Por que eu não fique apenas na esfera das coisas porventura meramente administrativas, ouso dizer em especial a Fernando Whitaker, na conversa desta noite festiva e para mim tão grata, que o caso das escolas literarias que se debatem e periodicamente se dividem, como graciosamente se classificam, a mim me parece hoje que o devemos encarar sem intransigencias aceradas, nem recriminações absolutas. Todas as religiões pretendem conduzir ao céu. Não faz mal até que, de longe em longe, indiscreta e curiosamente, entremos e permanecamos um pouco na sua igreja heterodoxa. Respeitamos ali, como criaturas educadas, a crença heretica dos seus frequentadores; mas, ao sairmos, guardemos fervor à nossa fé, sem descontinuação no ardente culto à nossa Divinidade...

Os exageros, ao que suponho, pecam talvez tanto no apuro dificil e estonteante da execução, como no desleixo facil e desprezivel da feitura. O gosto da forma expressional é um pendor do espirito, e pode variar em muitos, sem que prejudique a estrutura da concepção. Cumpre que a nossa impertinencia não ultrapasse a rigidez das fundações; é já bastante que não descuremos a solidez dos alicerces, em pról da perpetuidade do monumento, que é o idioma em que pedimos, a lingua em que ofertamos — patrimonio de dois povos, reliquia de duas patrias!

A este proposito, o nosso velho e sempre moço "Correio Paulistano", de domingo ultimo, vulgarizou pela estampa uma nota, que, por primorosamente lançada, vem a pelo recitá-la. Ouçam-na:

"LINGUA PORTUGUESA. Noticiou-se nesta capital que a Escola de Medicina de Belo Horizonte vai, a partir do ano proximo, incluir a lingua portuguesa nos exames vestibulares. Torna-se, por assim dizer, materia 'eliminatoria.'"

"Aplaudimos a iniciativa, diz o "Correio", primeiro porque nada é mais deploravel do que ver um individuo de formação universitaria ignorar a propria lingua, falando e escrevendo em cassange; segundo, porque ela atende a uma de nossas mais constantes solicitações."

"Não nos cansamos, com efeito, de chamar a atenção das superiores autoridades do ensino para o descalabro que anda por aí em materia de lingua patria"

E prossegue a nota:

"Juizes, medicos, advogados, engenheiros, professores, exprimem-se defeituosamente, ora com dificuldade, ora com impropriedade, quase sempre com deselegancia. Se alguem lhes pede contas, dão de ombros e respondem que o conhecimento da lingua não ajuda a construir uma ponte, ou a operar um estomago, ou a reivindicar um credito num processo de falencia, e assim por diante."

E continua:

"Não é verdade. O conhecimento da lingua é sempre indispensavel. Ele não é essencial somente a quem faz profissão de escrever ou de falar. A lingua é um patrimonio comum e entra como elemento fundamental na composição do conceito de nacionalidade. Já se disse que não é capaz de defender a integridade geografica de sua patria o cidadão que começa por não defender e garantir a integridade do seu idioma. E' por essa porta que entra a escravidão politica." E diz mais: "Em reiterados topicos sobre o estudo obrigatorio da lingua portuguesa já uma vez tivemos ocasião de dizer que as leis internas das nossas Universidades deveriam atribuir um maior poder de fiscalização aos professores quanto ao seu emprego. Prova escrita cheia de erros palmares conviria fosse anulada. Não queremos literatos compulsorios, está claro, diz o "Correio". "Queremos, entretanto, homens que exprimam com decoro gramatical uma vez que nem nos literatos de profissão é facil descobrir estilo. Não é exigir muito." E terminou: "A Escola de Medicina de Belo Horizonte as nossas congratulações mais efusivas."

Não podia, minhas senhoras e meus senhores, ser mais adequada ao momento a excelente varia do "Correio Paulistano", nem podia ser mais ajustada à ideia que expendemos a deliberação da Escola de Medicina da capital mineira. Menosprezem o ritmo por conta propria, disponham em linhas curtas ou compridas o que a sua inspiração e o seu talento lhes facultem; mas não brinquem com a lingua, que é tão sagrada como a religião que professamos, tão veneravel como o auri-verde pano que se desdobra aos ventos carregando o nosso amor e a nossa patria.

—o—

A Academia de Letras da Faculdade de Direito merece ser considerada e querida. E' da alma combativa dos moços e do alvorar da sua inteligencia que resultam as iniciativas mais belas e plausiveis. A mocidade é a coragem e a fidalguia em perene ebolição. De mister, contudo, é não varrer da memoria o imprescindivel da continuidade em todo o trabalho humano. A vida academica tem apenas a eficacia de sessenta meses, e o luzir do relampago de um lustro. Tivesse eu autoridade (e já agora falo a essa legião de esperanças da vetusta escola do Direito), tivesse eu prestigio, e lhes diria que aumentassem para 40 o numero dos seus "imortais", com o acrescimo de 15 membros, exclusiva e rigorosamente colhidos entre os que deixaram a Faculdade, por terminação do seu curso juridico. Sem embargo da sua minoria com respeito aos estudantes, como força de razão, estariam eles, lá fora, comunicando a seus irmãos mais jovens a resultante da sua idade, as prerrogativas de um cabedal mais rico e, antes de tudo, acima de tudo e depois de tudo, oferecendo aos de cá o bom aviso do seu aprendizado na vida publica. Seriam os filhos desta Casa, quando emancipados dos bancos escolares, colaborando a um tempo fraternal e filialmente no governo da familia. Seria a forma, se me permitem dizê-lo, de a Academia dos estudantes atingir a sua maioridade no concerto dos institutos congeneres. Este sodalicio passaria a ser a antecamara de academias mais velhas, de silogeus, onde a pompa da farda e o tintilar dos espadins não se sobreporiam à egregia tradição do selo de que provinham.

Mas que é o que estou perfuntoria e inutilmente a dizer, se tudo isto e mais que isto eu aprendi no delicioso convivio do patrono ilustre e recem-eleito da Academia da Faculdade — o prof. Soares de Melo, pesquisador indefeso e narrador insigne da "Guerra dos Emboabas"; com primores de elegancia, correção de forma e estilo de consumado escritor; membro eminentissimo de outra instituição do mesmo genero, nesta São Paulo milagrosa, nesta antesala do Paraiso, que é a terra das bandeiras? Conheço-lhe a cultura variada e solida, espanta-me o ardor das suas convicções, admiro-lhe o talento, e aplaudo sem descanso, não somente os seus gorgeios de patativa do sul, quando assenta de gorgear, mas o seu pio de aguia nas alturas, estremecendo as varzeas em que os seus pares digladiam. Tenho comigo a mapa-mundi das suas diretrizes e o rol copioso dos seus triunfos. Sem aludir aos seus arroubos de academico, sem me referir à sua constancia luminosa de estudante, com que seguia "pari passu" a Rui Barbosa, quando este, nas pregações politicas, perlustrava e honrava as terras deste opulento Estado de São Paulo; sem mencionar a destimidez do seu verbo nos dias tormentosos de 32, deixem-me dizer o imenso que lhe devemos na remodelação paciente, escrupulosa e tenacissima que empreendeu e terminou em nossa capital, no que tangia ao corpo de jurados na casa de soluções mais serias e melindrosas. Era empresa ou feito que se impunha e deve perdurar para todo o sempre, de vez que se relaciona com a justeza do veredito e com a liberdade ou condenação do nosso semelhante, arrastado pelo destino às barras do tribunal. Soares de Melo, como presidente do Juri, tão incomum e judicioso foi no empenho da seleção, tão denodado se manteve na respiga dos mais idoneos, que na verdade sublimou a missão do juiz de fato, ao ponto da mesma se tornar um posto de honorificencia em nossos dias, pela singularidade da sua importancia, pelo relevo da sua dignidade.

A obra de Soares de Melo, propugnando a elevação e a austeridade sabia do conselho de sentença, tanta oportunidade teve quanto foi precisa e indubitavelmente humana. De outra maneira, o descalabro era evidente: sem firmeza de carater, não se vencem as injunções pessoais; sem percepção aguda, não se aquilata; sem clarividencia de espirito, não se resolve; sem consciencia, não se dirime; sem preparo, não se julga. Devemos a ele esse aprimorado de hoje do nosso colendo Tribunal do Juri.

E' desse homem, que a Academia Paulista de Letras, sem arrependimento nem remorsos, já colheu na rede de sua pesca de valores, e a Academia de Letras da Faculdade elege agora para seu patrono, que Fernando Whitaker, Fernando Jorge, Cida Rinaldi Guastelli e João Ferreira de Albuquerque, os novos diretores do cenaculo, vão receber os mais largos e proveitosos ensinamentos. Não lhes falte aos recem-eleitos pela Academia a docilidade para ouvi-los, não se lhes prostre o animo para debatê-los, não lhes careça, convencidos do melhor, essa independencia inata em seus espiritos para aceitá-los e bendizê-los.

—o—

Agora, permitam-me que fale diretamente à seleta assistencia que me ouve e, porventura, gentilmente me escuta. Se bem me ocorre, foi a Cicero que certa vez perguntaram qual o discurso de Demostenes de que ele mais gostava; e Cicero respondeu: "O mais extenso", e continuou: — "porque o bom discurso nada perde com ser longo, e o mau nada ganha com ser breve". Cicero esqueceu-se do auditorio, que menos sofre quando a brevidade das palavras de certo modo compensa o que lhe falta de esplendor na forma e de eloquencia na magia da dicção. Eu já disse desta Faculdade o que sentia, desta arcadia o que pensava, deste patrono o que o seu merecimento me sugere, desta jovem diretoria o que a sua mocidade promete e a sua inteligencia nos garante. Falando pouco, reservei, portanto, a ultima homenagem de reconhecimento e de respeito aos meus ouvintes, que houveram por bem não desertar o nobre salão destas Arcadas, ao perceberem como desiludidamente perceberam a desarmonia da minha voz e o desconcerto das minhas frases. Falei pouco, por que mais dura não fosse a pena que lhes impus.

—o—

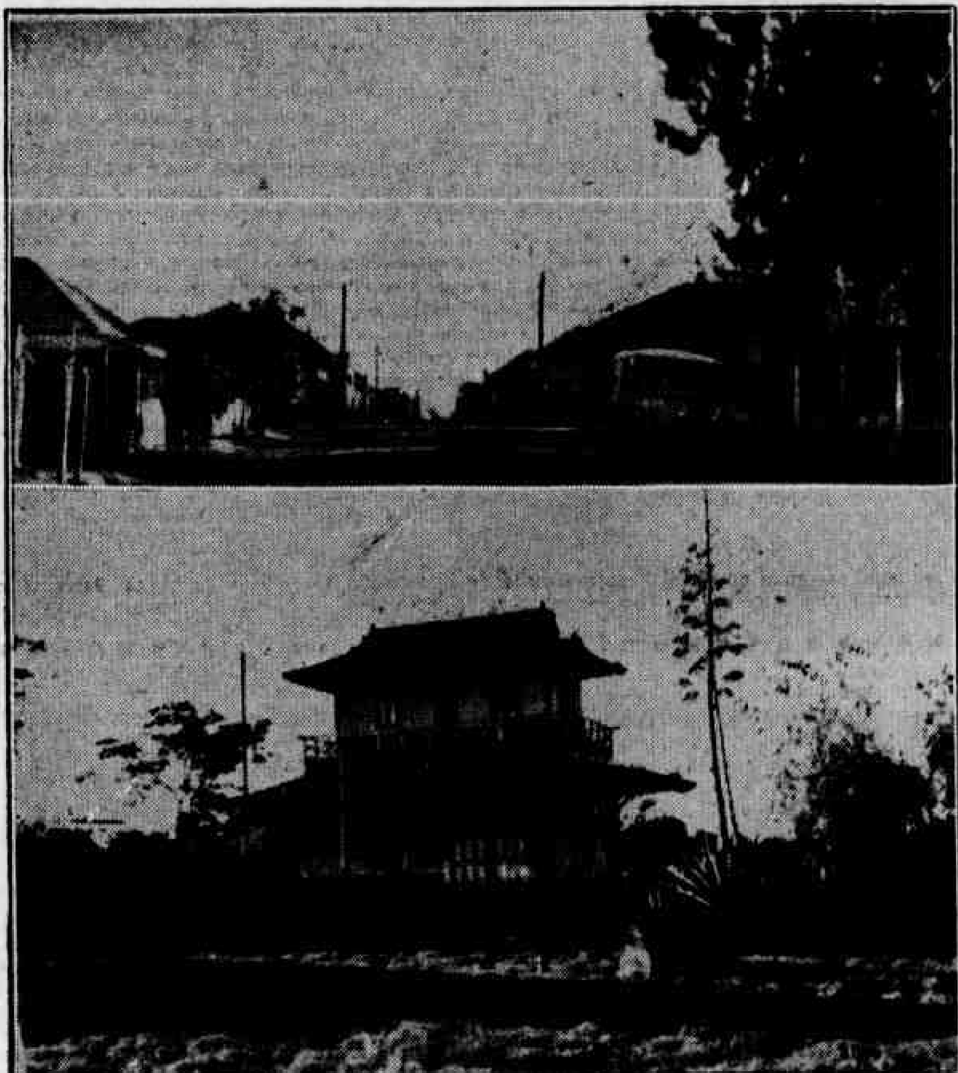
Se o contraste fora sempre um elemento de agrado, meus distintos confrades da Academia de Letras da Faculdade, eu encerraria esta palestra, como vou encerrá-la, com muito menos temor. Sei do pensamento alegre dos que começam e da esperança que os estimula, como sei da ideia oposta que me absorve e contrista na derradeira estancia em que resvalo. Relato-a, e deixo-lhes na mente, em vez do amanhecer cantante dos seus dias, minha expressão final de boas noites:

Migrar. Fugir o ergastulo do mundo.
Ir-se embora. Deixar o corpo e a vida.
Ser o sol que transmonta e, moribundo,
Geme na queda o adeus da despedida.

Ver a luz apagar-se num segundo
E outra acender-se na mansão florida.
Descer primeiro do coval ao fundo,
Subir depois a esplendida subida.

Partir. Trocar o granulo suspenso
Da Terra feia pelo Céu que é lindo.
Morrer para viver! Tanto é o que penso.

E eu possa então, de espirito mais brando,
Fechar os olhos ao que odiei sorrindo,
Abrir os olhos ao que amei chorando.



O clichê mostra, ao alto, uma das ruas de Lupercio, arteria larga e toda construida, articulando-se com as demais ruas, que obedecem a traçado moderno e urbanistico. Em baixo, uma das bonitas residencias de Lupercio, no estilo oriental, de longos beirais

LUPERCIO MERECE SER ELEVADO A MUNICIPIO

Pelo seu desenvolvimento economico, pela riqueza de suas terras e pelo futuro que oferece aos seus moradores, o progressista distrito de Garça tem todos os motivos para adquirir vida propria — 25 grandes fazendas e 60 pequenas — 130 mil pés de café — Comercio desenvolvido — A atuação do sr. Antonio Daun em beneficio de Lupercio

Garça vem se desenvolvendo em todas as direções, formando novos nucleos residenciais e de diversas atividades, e vendo seus distritos progredirem, a tal ponto que alguns destes já têm vida propria e almejam sua independencia, a fim de melhor seguirem a sua trajetoria de progresso. Assim é com o distrito de Lupercio, um dos mais ricos e movimentados de Garça, que está pleiteando sua elevação a municipio.

Lupercio conta atualmente 7.187 habitantes e cerca de 1.600 casas. Suas propriedades agricolas somam 25, com perto de 130 mil pés de café, além de mais 60 propriedades agricolas mistas de menor importancia, mas que tambem contribuem para a grandeza economica do distrito de Lupercio. Diversas maquinas de beneficiamento de arroz e café dão ao distrito a oportunidade de beneficiar seus proprios produtos. O comercio é bastante desenvolvido, tanto na sede do distrito como na Vila Santa Teresinha, atualmente pertencente ao distrito de Lupercio. Distando apenas 42 quilometros de Garça, Lupercio já tem seu grupo escolar com auxilio do povo e uma pequena subvenção da Prefeitura de Garça com quatro classes, construido pelo sr. Antonio Daun e que lhe leva o nome, como preito de homenagem ao seu benfeitor. Tem tambem um clube de escotismo, denominado "Dep. José Ferreira Keffer".

Lupercio tem iluminação propria, graças a um grupo gerador, conta agencia do Banco Cruzeiro do Sul, agencia do Correio, telefone interurbano e sub-delegacia, distando 62 quilometros do municipio de São Pedro do Turvo. Sua igreja está em construção, iniciada em novembro de 1952 e já bastante adiantada. Na construção do templo, que está a cargo espiritual do padre Julio Vitori, já foram empregados mais de 400 mil cruzeiros. Tudo isso mostra que Lupercio cresce rapidamente e faz jus à sua elevação a municipio. Ese desejo é aspiração unanime de seus moradores, liderados nesse sadio movimento de brasilidade pela figura incansavel e prestigiosa do sr. Antonio Daun luperciano da primeira hora e que tudo vem fazendo no sentido de conseguir a concretização desse objetivo.

Em nossa visita a Lupercio pudemos verificar o sentimento geral da população voltado para à realização dessa justa aspiração. Lupercio, pelo seu desenvolvimento economico, pela riqueza de suas terras e pelo futuro que oferece aos seus moradores, tem todos os titulos e direitos para pretender sua elevação a municipio. E patronos para tão justa causa certamente não lhe faltarão, estamos certos, para conseguir elevar-se a municipio. Sua concessão será apenas justiça, porque Lupercio é realmente um municipio, pela expressão de sua pujança economica.



A igreja matriz de Lupercio está em adiantada fase de construção, como podemos observar na fotografia, onde aparecem o sr. Antonio Daun e o vigario Julio Vitori. Iniciada em novembro de 1952 já foram gastos mais de 400 mil cruzeiros. Será uma das mais belas do interior do Estado

ARTIGOS ELETRICOS
RADIOS E ACESSORIOS
CASA SOTTO-MAYOR S/A.
COMERCIAL IMPORTADORA
End. Teleg. "Sotomaior"
Caixa Postal, 6.754
Loja: Rua Libero Badaró, 645
Deposito: Rua Anhangabaú, 124
TELEFONES:
Loja: 36-3166
Escritorio: 36-3605
Diretoria: 35-1270
SÃO PAULO

Caixa Economica Federal de São Paulo

"JUROS DE DEPOSITOS"

O Conselho Administrativo torna publico que serão pagos pelos DEPOSITOS em sua MATRIZ e AGENCIAS, a partir de 1.º de Janeiro de 1953, as seguintes taxas de juros:

POPULARES
TAXA ANUAL:
até o limite de Cr$ 100.000,00, capitalizados semestralmente ... 5 %

PRAZO FIXO
SEM LIMITE:
prazo de seis (6) meses .... 5 e 1/2 %
prazo de doze (12) meses .... 6 %

AVISO PREVIO
SEM LIMITE:
aviso de noventa (90) dias ...... 4 %
aviso de cento e vinte (120) dias .... 4 e 1/2 %

SEM LIMITE
À vista, sem limite. Juros capitalizados semestralmente .... 3 %

☆

"NOVOS HORARIOS"

A fim de facilitar o atendimento do Publico ficam aumentadas as horas de expediente no DEPARTAMENTO DE DEPOSITOS, da seguinte forma:

SEDE MATRIZ
PRAÇA DA SE' N.º 111

AGENCIA DO BRAZ
AV. RANGEL PESTANA, 2066
— das 9,00 às 17,00 horas —

AGENCIA "24 DE MAIO"
RUA 24 DE MAIO N.º 207 — Fundos
— das 9,00 às 22,00 horas —

Progressivamente, serão estendidas essas facilidades de horario às demais Agencias desta Capital, da Caixa Economica Federal de São Paulo.

☆

p. Conselho Administrativo
ARTHUR ANTUNES MACIEL
Presidente.

A E. F. SOROCABANA: ARTERIA VITAL DO SISTEMA DE TRANSPORTES DO BRASIL

A estradinha de Maylasky agigantou-se, tornando-se hoje a grande ferrovia que tão decisiva influencia exerce na vida nacional — A Sorocabana estende seus trilhos na direção da fronteira do Paraguai — 2.212 kms. de linhas em trafego, dos quais 300 kms. eletrificados — Em vesperas de inauguração a variante Botucatú-Bernardino de Campos

Ninguem pode dizer, ao certo, o que passava pela mente de Mailasky, quando empreendeu a fundação da ferrovia que ligou São Paulo a Sorocaba, em 1875. O animo forte do empreendedor, ao executar o seu projeto, de arrojo para a época, ter-se-ia satisfeito com o lançamento de trilhos entre as duas cidades paulistas? Teria antevisto o porvir das suas iniciativas ferroviarias?

Quando, na tarde de 10 de julho de 1875, chegou a Sorocaba, resfolegante e vaidosa, a locomotiva belga que fez os primeiros passos da Sorocabana, teria alguem previsto o que iria ser, no conjunto do sistema de transportes de São Paulo e do Brasil, a estrada que se inaugurava? A visão do papel que viria caber, à então pequena estrada, na obra de progresso, de civilização do Brasil, teria passado pela mente do arrojado fundador?

O que é verdade é que, consciente ou inconscientemente, se lançava, naquele dia, a base de uma obra que deveria ter, como aconteceu para os nossos dias, as proporções monumentais da Sorocabana de hoje. A estradinha de Mailasky é, hoje, a grande ferrovia que tão decisiva influencia exerce na vida nacional, como fator de progresso, de enriquecimento, de expansão espiritual, de prestigio nacional.

ARTERIA VITAL DO SISTEMA DE TRANSPORTES

E' o que é hoje a Sorocabana — uma artéria vital do sistema de transportes do Brasil e, com isso, uma das mais importantes vias ferreas de todo o mundo.

Procurou o noroeste do Estado, mas não se deteve nesse mister. Tornou-se, em pouco, a estrada-chave de varios Estados do Brasil.

Mas seu destino era maior. E depois de olhar os Estados lindeiros, ela olhou as nações vizinhas e até elas estendeu a sua influencia.

Eis o que é a Sorocabana. Nenhum brasileiro pode quedar-se indiferente ao ouvir citar o seu nome.

De Mailasky aos nossos dias, de 1875 a 1953, essa estrada cresceu com impeto de gigantismo, aceitando, com entusiasmo, a missão historica que o destino lhe reservou.

2.212 KMS. DE LINHAS EM TRAFEGO

Os cento e quarenta quilometros de Mailasky multiplicaram-se. São hoje milhares. Os ultimos dados revelados ao público, relativos ao ano de 1951, mostram que a poderosa estrada tem hoje 2.212,714 kms. de linhas em plena atividade, excetuados os desvios. Desse total, 139.472 kms. são de linhas duplas. Estamos nos referindo às linhas propriamente da Sorocabana, de bitola de 1,00. E' de notar-se que alguns trechos da linha dupla, acham-se dotados de um terceiro trilho, na extensão de 32.795 quilometros. Acrescente-se a esse total o trecho de linhas da Cantareira e do Ramal Ferreo Campineiro, estradas que, como se sabe, foram incorporadas à Sorocabana.

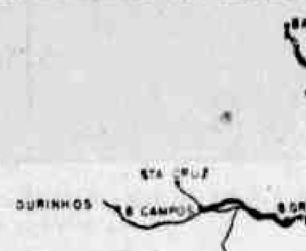
Como serviço complementar na sua tarefa de transportadora, mantem, ainda, a Sorocabana, 394 kms. de navegação no litoral sul-paulista, com 21 portos fluviais, alem do Serviço Auxiliar de Transporte Rodoviario, organismo eficientemente aparelhado, com suas 14 Agencias Comerciais, dezenas de agencias rodoviarias e 219 caminhões de grande tonelagem, lançados na recuperação e canalização para a ferrovia de todo o transporte desviado.

Centenas de estações pontilham as longas linhas da Estrada, servindo a centenas de cidades, muitas das quais nasceram e progrediram por efeito dos elementos de vida que a Sorocabana, na sua faina de desbravadora, lhes possibilitou.

MAIS DE 300 KMS. DE LINHAS ELETRIFICADAS

Fiel ao principio de encurtar as distancias, abreviando o tempo e barateando o custo do transporte, os ultimos administradores da Sorocabana têm dedicado especial carinho ao problema da eletrificação da Estrada.

Nesse setor, podemos dizer que prosseguem em ritmo animador os trabalhos. Mais de trezentos quilometros da linha tronco já estão eletrificados e é pensamento da atual administração da Estrada elevar nestes proximos tres anos essa extensão dentro das previsões do "Plano Quadrienal". De resto, é sabido que o problema da eletrificação da Sorocabana tem merecido do eng. Durval Muylaert a melhor atenção, fervoroso que tem sido em seu favor, desde as controversias iniciais, quando por volta de 1938 se debatia a questão, até que afinal as obras iniciadas no ano seguinte, contando sempre com a sua presença estimulante.



A VARIANTE DA E. F. SOROCABANA NO ROTEIRO DO OESTE — A linha pontilhada representa o traçado da nova variante; os trilhos continuarão, depois, através do sul de Mato Grosso, até Ponta Porã, na divisa com o Paraguai.

A USINA ELETRICA DE SALTO GRANDE

Para atender às necessidades de seu tráfego eletrificado, a Sorocabana está construindo em Salto Grande uma grande usina eletrica.

A usina deverá fornecer, em 1955, 45.000 H. P., podendo ser elevado para 60.000 H. P. O rio Paranapanema, que divide os Estados de São Paulo e Paraná, na zona da Alta Sorocabana, tem possibilidade, segundo estudos realizados, de produzir 500.000 H. P.

A usina eletrica, ora em construção pela Sorocabana, deverá custar cerca de 250 milhões de cruzeiros.

DA ELETRIFICAÇÃO NA ECONOMIA DA ESTRADA

A eletrificação, alem de ser uma solução tecnica, é a unica solução para o problema economico das nossas vias ferreas. O alto custo da tração a vapor, pela dificuldade cada vez maior de obtenção do combustivel e com o crescimento do custo dos serviços, inclusive pelo aumento de salarios, acarreta o regime deficitario em que vivem a maioria das nossas vias ferreas e só a eletrificação o eliminará. Na Sorocabana, a eletrificação vem produzindo resultados economicos verdadeiramente revolucionarios. Está provado pela constatação da economia feita com a eletrificação que, pelos calculos feitos, o transporte da tonelada quilometro por tração a vapor custa, atualmente, cerca de oitenta e oito por cento mais do que o da tração eletrica.

EM VESPERAS DE INAUGURAÇÃO A VARIANTE ELETRIFICADA BOTUCATU'BERNARDINO DE CAMPOS

Mal viu entregue ao trafego a nova ligação Juquiratiba-Botucatú, a atual Administração da Estrada ativou as obras da variante eletrificada Botucatú-Bernardino de Campos, variante essa em vesperas de inauguração.

O novo traçado, concluidas as obras que se desenvolveram num trecho de 134 quilometros, se apresenta reduzido de 21 quilometros, oferecendo condições tecnicas as mais favoraveis, com rampa não superior a 1% e raio minimo de curva de 700 metros; o novo traçado permitirá a circulação de trens de 1.200 toneladas, quando, na atual linha, só podem circular trens de 400 toneladas.

Alem de encurtar o novo traçado em 21 quilometros a distancia entre Botucatú e Bernardino de Campos, desaparecerá o atual ramal de Itatinga, já que a nova variante passará por esta ultima cidade.

LIGAÇÃO DIRETA S. PAULO-SANTOS PELA SOROCABANA

Proseguem em ritmo acelerado as obras do ramal que ligará São Paulo diretamente a Santos, passando por Santo Amaro, e destinado a uma atuação sem precedente na economia bandeirante. Esse ramal, como se sabe, concretiza o velho projeto da Sorocabana, postergado por privilegio concedido à ex-São Paulo Railway, em 1856, que lhe conferia, pelo prazo de 90 anos, a exclusividade de acesso ao porto, mercê da reserva de uma faixa de dominio de dez leguas ao longo do seu leito, nas quais ninguem tinha licença para estender trilhos. Tal privilegio, segundo se recorda, obrigou a Sorocabana, como empresa patrimonial do Estado e a fim de atender aos vitais interesses deste, a construir, em 1926, o ramal de Mayrink a Santos, contornando a faixa de concessão, para atingir o litoral, desafogando o trafego daquela via ferrea, então permanentemente congestionado. O novo ramal, pois visa justamente corrigir esse desvio, proporcionando o aproveitamento racional da Mayrink-Santos.

Partindo de Presidente Altino, logo depois do bairro da Lapa, atingirá a estação de Evangelista de Sousa, situada na Mayrink-Santos, cortando, assim, 93 quilometros de percurso.

O traçado acompanha parte do vale do rio Pinheiros, para alcançar e atravessar a região conhecida por "Sertão de Santo Amaro", num percurso total de 54,3 quilometros.

Traçado modernissimo, com curvas em raio minimo de 400 metros e rampa maxima de 1%. O leito mede 14 metros de largura, tendo capacidade para linha dupla. Inicialmente, correrão, por ali trens tracionados por maquinas Diesel-eletricas, estando projetada pela Sorocabana a eletrificação de todo o percurso. O custo da obra está orçado em 220 milhões de cruzeiros.

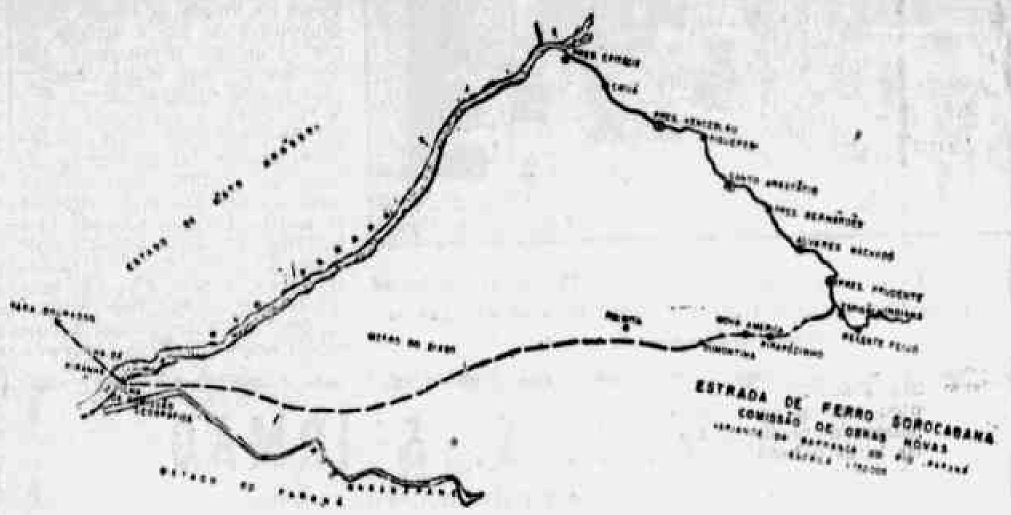
A partir de Presidente Altino, serão construidas 7 estações para carga e passageiros: em Jaguaré, Pinheiros, Morumbí, Itapecerica e Santo Amaro, isto é, até Interlagos. Daí para diante, até Evangelista de Sousa, serão erguidas 3 outras, de acordo com as necessidades da região.

Desnecessario será ressaltar a importancia economica desse empreendimento, pois ligando o maior porto comercial da America do Sul ao maior parque industrial da America Latina, seu rendimento de trabalho está de antemão assegurado.

A SOROCABANA ESTENDE SEUS TRILHOS NA DIREÇÃO DA FRONTEIRA DO PARAGUAI

Alguem já escreveu: "Os homens responsaveis têm suas vistas voltadas para o roteiro do Oeste. Ali estão as reservas potenciais que asseguram a sobrevivencia nos seculos vindouros. A área territorial ainda não desbravada é enorme".

A escolha de direção para a nova jornada de colonização e povoamento é que representa o problema atual, porque o Oeste tem quase um terço da superficie total do país e se estende de Ponta Porã até o Territorio de Rio Branco, na Alta Amazonia. Para o Estado de São Paulo a preferencia não é mais motivo de controversia. Ela se inclina na direção do noroeste do Paraná e do sul de Mato Grosso, dada a coincidencia de possuirem essas regiões terras proprias para a cultura do café, que foi e continua sendo o principal produto da economia bandeirante.



VARIANTE ELETRIFICADA JUQUIRATIBA-BOTUCATU'-BERNARDINO DE CAMPOS — Ai está, representado por linha grossa, em contraste com o antigo traçado (linha fina), a variante Juquiratiba-Botucatú-Bernardino de Campos, em trafego já o primeiro trecho e em vesperas de inauguração o trecho Botucatú-Bernardino de Campos. A linha pontilhada nos mostra o novo traçado do ramal de Baurú, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado.

A Marcha para o Oeste já foi objeto de estudos pela Administração da Sorocabana. A Estrada já projetou uma variante com mais de duzentos quilometros de extensão, a qual ligará o entreposto de Presidente Prudente à barranca do Paraná, no ponto em que o grande rio recebe o caudal de seu afluente Paranapanema, exatamente onde confinam os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso. As reservas naturais existentes nessa faixa territorial de São Paulo — a qual é uma das poucas que ainda não tiveram penetração — são de tal grandeza que não é possivel, por meio de uma estimativa, avaliar o seu valor. Ali, na opinião do eng. Durval Martins Muylaert, diretor da Sorocabana", poderá formar-se, em futuro proximo, o celeiro do mundo". Quase todo o territorio em causa é constituido de terras roxas, que são as mais apropriadas para a plantação de café.

A variante da Barranca do Paraná atravessará os vales dos ribeirões Rebojo e Pica-Pau, cortará o morro do Diabo, e se embrenhará através de uma floresta virgem, a qual se estende das cercanias de Palmital até a barranca esquerda do rio Paraná. Nessa floresta abundam as mais preciosas especies de madeiras de lei.

NO ROTEIRO DE MATO GROSSO

A Estrada de Ferro Sorocabana atingirá, assim, a barranca do rio Paraná. Mas, não dará por terminada, nesse ponto, a sua tarefa de penetração. Ali, aguardará que se decida da maneira mais aconselhada para proceder-se ao prolongamento dos trilhos, passando por Dourados e continuando em novo trajeto até Ponta Porã, onde fará junção com a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, já ligada, desde abril ultimo, até à fronteira do Paraguai.

CARATERISTICAS TECNICAS DA VARIANTE

A variante terá rampas maximas de 1%, raio minimo de 600 metros e patios de mil metros de comprimento.

Em virtude da extensão da linha, foi feito o levantamento aereo e determinada, desas forma, a melhor diretriz.

O volume total da terraplenagem deverá atingir sete milhões de metros cubicos. Já foi iniciado esse serviço entre as estacas 1.305 a 2.265, na extensão de dezenove quilometros. Em outros dois trechos, numa extensão de 16,5 kg., deverão tambem ter logo começo as obras de terraplenagem.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Companhia Seguradora Brasileira

FUNDADA EM 1921

SEDE: RUA DIREITA, 49 — SÃO PAULO — EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL TOTALMENTE INTEGRALIZADO . . . . CR$ 65.000.000,00

RESERVAS TECNICAS E PATRIMONIAIS SUPERIORES A . . CR$ 216.000.000,00

SINISTROS PAGOS DESDE A SUA FUNDAÇÃO, MAIS DE . . CR$ 295.000.000,00

SEGUROS DE VIDA. VIDA EM GRUPO, TRANSPORTES, AERONAUTICOS, ACIDENTES PESSOAIS, TIQUETES, RESPONSABILIDADE CIVIL E FIDELIDADE

FILIAIS E AGENCIAS EM TODO O BRASIL

TELEFONE (REDE INTERNA) 35-1121 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: "COSEBRAS"

CAIXA POSTAL, 1798



De intenso movimento comercial, União da Vitoria, possui belissimas avenidas, eis aqui a Manuel Ribas, onde se encontra as melhores firmas daquela cidade

Autentica afirmativa do progresso do Estado do Paraná

UNIÃO DA VITORIA ACOMPANHA LADO A LADO O SURTO PROGRESSISTA DAS DEMAIS CIDADES PARANAENSES — SUA INDUSTRIA, COMERCIO, ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

De modo geral observa-se em União da Vitoria, o mesmo ritmo construtivo de que é tomado todas as cidades paranaenses. Um dos fatores que muito concorre para rapido desenvolvimento deste Municipio, é sem duvida, a sua posição privilegiada, dado que distando apenas 232 quilometros de Curitiba, mantem uma rede de comunicações das mais perfeitas do Estado. Estando colocada justamente na linha divisoria com Santa Catarina, serve de passagem forçada para esse Estado e Rio Grande do Sul. Toda edificada com belissimos predios e possuindo amplas avenidas, apresenta diariamente intenso movimento. Os seus estabelecimentos comerciais, são de primeira grandeza, pois que ali se abastece uma vasta região do proprio Estado do Paraná e Santa Catarina. Conta-se às centenas as industrias localizadas no Municipio, sendo que, destaca-se na sua maioria as que se dedicam a industrialização da madeira.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Está a frente do Executivo Municipal daquele prospero municipio, o sr. Domicio Scaramella, que empreende notaveis melhoramentos em todos os setores da administração publica. Calçamento, rede de aguas e esgotos e conservação das estradas de rodagem do municipio tem sido e continua a ser a sua principal preocupação. Um dos maiores serviços prestados pelo atual chefe do Executivo de União da Vitoria, que jamais será esquecido dos seus conterraneos, foi ter conseguido com o eminente Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, o credito necessario para a construção do primeiro lote de 50 casas populares, podendo-se dizer que serão brevemente iniciados os trabalhos, pois já foram autorizados os necessarios creditos pelo Presidente da Caixa de Habitação Popular do Paraná, Dr. Carlos Frederico Marés de Sousa.

Esse conjunto residencial será denominado "Vila Centenario", cumpre assinalar que é uma iniciativa, do atual Prefeito, quando vereador.

Em recente viagem a Capital do País, teve o sr. Domicio Scaramella, oportunidade de se avistar com o então ministro Souza Lima, pleiteando a construção do Novo Edificio para os Correios e Telegrafos para aquela cidade, visto que, o existente é uma afronta ao esforço e ao progresso daquele laborioso povo. Pelos dados que publicamos logo abaixo, pode-se ter uma nitida idéia do que representa para a União e para o Estado do Paraná, o surto progressista do Municipio que numa marcha ininterrupta, colabora para a grandeza da nossa patria.

Destacamos nestas linhas a cooperação franca e espontanea que o ilustre Governador Munhoz da Rocha Netto, tem prestado a União da Vitoria, atendendo ao Prefeito Domicio Scaramella, as justas aspirações daquela rica região do sul do Estado do Paraná.

DADOS SOBRE O MUNICIPIO DE UNIÃO DA VITORIA

POPULAÇÃO TOTAL — 40 mil habitantes; Superficie — .. 1.460 kms. quadrados; Altitude (m) — 752; Latitude sul — .. 26-13-43; Longitude — WGR — 51-04; Eleitorado — 7 mil; Renda Municipal — Cr$ 2.800,00; Ensino Municipal — 24 escolas publicas, incluindo um Curso Noturno para adultos e a Escola Municipal de Musica.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA — O Municipio de União da Vitoria se compõe de dois distritos, que são: o de União da Vitoria, conhecido por distrito da sede e o de Paula Freitas.

Atual Prefeito: o industrial Domicio Scaramella.

SEDE DO MUNICIPIO — União da Vitoria, com 11 mil habitantes, é uma cidade confortavelmente moderna, com edificações imponentes, entre os quais: o edificio da Prefeitura Municipal. A Escola Normal Secundaria. O Cine Luz. O palacio da Justiça. O Colegio Estadual Tulio de França. A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Vitoria. A Basilica Rito Ortodoxa. Residencias particulares e os estabelecimentos comerciais.

Avenidas, ruas e praças largas, entre as quais, a bonita praça Coronel Amazonas e a Avenida Governador Munhoz da Rocha Netto, que circunda a cidade, entre a parte urbana e o rio Iguaçu, numa extensão de 3 mil metros.

União da Vitoria, que dista de Curitiba, 232 kms. é servida, por comunicações aereas, fluviais, ferroviarias e rodoviarias. Com menos de um quilometro, fica situado no belo bairro de S. Cristovão, o Aeroporto Municipal. Enquanto na cidade, existem agencias da "Real"; "Varig" e da "Cruzeiro do Sul". Possui ainda: Energia eletrica, telefones automaticos. A Caixa Economica Federal. A Casa Rural. O Clube Literario e Recreativo Apolo. Colegio Santa Terezinha. Centro de Saude. Banco do Brasil. Banco Nacional do Comercio. Banco do Estado do Paraná e o Banco Comercial do Paraná. A Estação Municipal Rodoviaria. A Exatoria Estadual. A Coletoria Federal. A Estação Ferroviaria. A Estação do Aeroporto. Delegacia Regional do Ensino. Correios e Telegrafos, Junta de Alistamento Militar. Emissora. Cartorios (3). Fabrica de Tecidos, 100 firmas industriais; 230 firmas comerciais; 4 grupos escolares do Estado; 5 medicos; 6 engenheiros; 5 advogados e 7 dentistas. Maternidade, Hospital 23 de Outubro; Sindicatos, Cooperativas e a Liga Regional sportiva do Iguacu, que reune 9 clubes esportivos.

Reportagem:
FRANCISCO FABIO SERRA
Fotografia
A. BONI

CLIMA — Variavel e com abundantes chuvas. Aspectos fisicos — Iguacu, Jararaca, Vermelho, Jacu, Espingarda, Jangada e Palmital, são os principais rios.

As serranias, são ramificações da cordilheira "Esperança". Localidades — Porto Vitoria, Porto Almeida, Jangada, Paula Freitas e Vargem Grande.



O sr. Domicio Scaramella, prefeito municipal de União da Vitoria, Paraná, quando expunha ao reporter do CORREIO PAULISTANO, o que vem realizando naquele prospero municipio paranaense

OS PRINCIPAIS PRODUTOS — Herva-mate, trigo, centeio, feijão, batata inglesa, mandioca, Apicultura, leite, queijo, suinos, aves domesticas, arroz e outros cereais. As principais industrias — Beneficiamento em geral da madeira. Produtos de carne, farinha de trigo, mandioca e de centeio. Artefatos de couro, bebidas



O magnifico edificio do Ginasio Estadual de União da Vitoria

em geral, ferrarias, carrosserias, fundições, mecanica, escovas e pinho. Os principais minerios — Manganês em profusão. Ferro. Cobre. Arenito puro, para produção ceramica. Betucatu de diversas qualidades e indicios de petroleo, nas proximidades da cidade no bairro do rio d'Areia e na fazenda Coronel Amazonas, distante meio quilometro do centro. Justiça — Juiz de Direito da Comarca, dr. Francisco de Paula Xavier Filho e Promotor Publico, dr. Raul Vaz.

RENDA ESTADUAL — Cr$ 8.740.269 — Exator Estadual — Sr. James Oswaldo Portugal Soares.

RENDA FEDERAL — Cr$ .. 5.005.765 — Coletor Federal — Sr. José Antonio d'Oliveira Moreira.

LEGISLATIVO MUNICIPAL — Presidente — Mauro de Oliveira Cavallin. Vice-Presidente: Miguel Chastalo. Vereadores: Mauro de Oliveira Cavallin, Miguel Chastalo, Jorge Jamil Gabardo, João Scaramella, Carlito Crema, Napoleão Feijó, Dib Abrão, dr. Cordovam de Mello, Irineu Vicente, Natalio Pereira de Souza, Alfredo Stahlchmidt e José Pacheco Cleto.

URBANISMO — Jovem figura da nova geração politica do Paraná, o ilustre Prefeito de União da Vitoria se carateriza pelo dinamismo, pelo espirito empreendedor e grande capacidade de trabalho. Com apenas, um ano de governo, vejamos o que fez S. Excia.

RECEITA — Cr$ 3.011.596,00.
DESPESA — Cr$ 2.510.456,70.

MELHORAMENTOS PUBLICOS — Meios fios colocados — 1.826,55 m; recolocados — .... 997,20 m; Calçamentos a paralelepipedos — 9.048,39 m2; Bor- ros — 1.900 m2; Revestimento de pedregulho — 13.000 m2.

Arborisação e retificação da grandiosa praça Coronel Amazonas. Abertura e inauguração da Avenida circular Governador Bento Munhoz da Rocha Netto. Melhoramentos nas estradas de rodagem, como pontes e macadame. Planificação florestal, com a organização do seu parque. Amparo ao pequeno agricultor. Planificação de um parque infantil. Serviços de aguas e esgotos. Correios e Telegrafos.



O lendario e não menos famoso Iguassú, é transposto por esta gigantesca ponte ferroviaria, que mede 500 metros de cumprimento. Sem duvida, uma das realizações da engenharia nacional



O sr. Édgard de Andrade Gomes, prefeito municipal de Irati, no seu gabinete de trabalho

Prefeito Edgard Andrade Gomes

Ocupa o cargo de Prefeito Municipal de Irati, o sr. Edgard Andrade Gomes, que para este cargo recebeu o apoio de todos os partidos, o que vale dizer candidato unico. De raro tino administrativo, vem o sr. Andrade Gomes confirmando a absoluta confiança nele depositada pelos seus concidadãos nos negocios do municipio. E' que possuidor do censo da responsabilidade, jamais poderia trair os compromissos assumidos de zelar pelo que lhe era entregue. Assim pois, como dissemos linhas acima, pode-se ver o que vem ele realizando à frente do Executivo da importante cidade do sul do Estado do Paraná. E' de se notar que sob sua gestão, processam-se inumeros melhoramentos, muito embora tenha encontrado no inicio sérias dificuldades financeiras. Não esmorecendo procurou resolver esta situação, paulista por atos de absoluta economia para o erario municipal, colocando-o em invejavel posição. Ao assumir o governo da cidade de Irati, em 1948, as rendas municipais não iam alem de 800 mil cruzeiros. Hoje já feito o levantamento, foi previsto para 1953, a soma de três milhões e meio de cruzeiros, indice de sabia orientação e comprovada capacidade administrativa de que é possuidor o atual Prefeito. Cumpre salientar que o sr. Edgard Andrade Gomes, não descurou do problema rodoviario do Municipio, mantendo um amplo programa de melhoramentos nas estradas, visando com isto dar rapido escoamento na produção agricola, que é por excelencia, a maior fonte de rendas do prospero municipio do "hinterland" paranaense. O asfaltamento de avenidas, calçamentos de ruas, rede de aguas e esgotos e outros melhoramentos da cidade, não estão esquecidos, pois que, tudo tem que ser feito de acordo com as possibilidades economicas do Municipio. Nasceu o sr. Edgard Andrade Gomes, na cidade de Irati aos 18 de março de 1906, sendo seus pais, o cel. João Baptista Gomes e sra. D. Etelvina Baptista Gomes. Após o termino do ginasial, ingressou no comercio, onde fez carreira, sendo hoje titular de uma das maiores firmas exportadoras de madeira da região. Teve em seu pai um professor insigne na arte de saber administrar, poi o cel. João Baptista Gomes, foi o primeiro Prefeito de Irati, deixando através de sua gestão, melhoramentos que até hoje, atestam a eficiente administração daquele saudoso homem publico iratiense. Sem duvida, muito acertou o povo de Irati na escolha do seu governante buscando entre muitos valores daquela cidade, o nome honrado do sr. Edgard Andrade Gomes, cuja atuação à frente do Executivo, servirá, por certo, de exemplo, aos futuros administradores desta rica região sul do Estado do Paraná.

CASA O. S. S. & IRMÃO
(FUNDADA EM 1940 NA CIDADE DE MANGUEIRINHA)
VAREJO E ATACADO
TECIDOS — ARMARINHOS — CHAPE'US — CALCADOS — BIJOUTERIE — LOUÇAS — FERRAGENS E PRODUTOS COLONIAIS — ARTIGOS PARA FUMANTES E OUTRAS VARIEDADES — SECOS E MOLHADOS.
CASA OLIMPIO DOS SANTOS SILVA & IRMÃO
Uma tradição no alto comercio do Estado do Paraná
RUA GETULIO VARGAS, 202 (Bem em frente da Radio União) — Caixa Postal, 285 — Fone: 463 — UNIÃO DA VITORIA — R. V. P. S. C. — EST. DO PARANA' — BRASIL

MARCENARIA E CARPINTARIA
— DE —
IRMÃOS BAZZO & CIA. LTDA.
Confecção caprichosa em esquadria. Portas — Janelas — Venezianas — armação e construção desas. | I. B. C. L. | Moveis compensados em imbuia ou pinho. Esmaltados ou laquiados. Grupos estofados de toods os tipos.
UNIÃO DA VITORIA — Rua Professor Cleto N. 458 — Caixa Postal, 109 — End. Telegr.: "BAZZO" — Telefone, 19 — PARANA'.

CASA ESMALTE
FERRAGENS, LOUÇAS, VIDROS, TINTAS, OLEOS, ARMAS E MUNIÇÕES
End. Telegrafico "Barão" — Caixa Postal, 9 — Telefone, 63
OSTERNACK, HEY & CIA. LTDA.
Av. Interv. Manoel Ribas, 116 — UNIÃO DA VITORIA — PARANÁ

AUTO OFICINAS CARLOS ROMEU LTDA.
CONCESSIONARIOS:
CHRYSLER — PLIMOUTH — FARGO
PNEUS — BATERIAS — — OLEOS — LUBRIFICANTES — PEÇAS LEGITIMAS — ACESSORIOS EM GERAL
RUA 15 DE NOVEMBRO, 65 — CAIXA POSTAL, 114 — FONE 236 — End. Teleg. "Carto"
PORTO UNIÃO — SANTA CATARINA

MADEIRENSE RUTHENBERG S. A.
RIO DE JANEIRO — Rua São Cristovão, 961
Fabrica: UNIÃO DA VITORIA (Paraná)
Deposito em SÃO PAULO: Rua do Gasometro, 375

HOTEL "CASA VERDE"
RUA DR. CARLOS CAVALCANTI N.º 284
— Fone 538 —
UNIÃO DA VITORIA — PARANÁ

A VULCANIZADORA
ESTANISLAU KOSLOWSKI
VULCANIZAÇAO DE PNEUS E CAMARAS DE AR — VENDAS DE PNEUS GOOD-YEAR — FIRESTONE E DUNLOP — ACESSORIOS.
UNIÃO DA VITORIA — Rua Prof. Cleto, 205 — PARANÁ

BERNARDO STAMM
FABRICA DE COMPENSADOS — Chapas de pinho, cedro e imbuia, em qualidade para exportação e para caixaria.
ERVA MATE — MADEIRAS — Pinho e Imbuia
CAIXARIA — ESQUADRIAS — SERRARIAS
MATRIZ: União da Vitoria — Paraná — Caixa 99 — Telgrms. "BERSTACO"
FILIAIS: Joinville, Santa Catarina — Caixa 103 — Mafra, Santa Catarina — Caixa 6 — Rio de Janeiro, D. F. — Rua da Quitanda, 163 — 1.º andar — Sala 104 — Caixa 2038 — Telegramas: "BERSTACO".

MADEIRAS serradas, laminadas, compensadas, trefiladas
INDUPINHO
Sociedade Industrial de Madeiras Ltda.
PROPRIEDADE DOS IRMÃOS FORTE E INTORP
Industrias: "RIO FARIA" e "SALTO LILI"
PALMAS — Paraná
Endereço Telegrafico: "INDUPINHO"
Séde Social: UNIÃO DA VITORIA — Caixa Postal, 72
PARANÁ

AO REI DA IMBUIA
MADEIREIRA MIGUEL FORTE S.A.
Comerciantes e Industriais de Madeiras
Matriz: RUA NEWTON PRADO, 767 — Tel.: 51-5137
SÃO PAULO
End. Telegr.: "MIFORTE"
Filial: DESVIO SÃO MIGUEL — União da Vitoria
PARANÁ

FERRARIA E CARPINTARIA
MOVIDA A ELETRICIDADE
— de —
JULIO MORAZ
FABRICA DE CARROÇAS DE TODOS OS NUMEROS — FOICES, ARADOS, DESTOCADEIRAS, ENXADAS, MACHADOS, ETC., ETC.
UNIÃO DA VITORIA — Rua Carlos Cavalcanti, 616 — Esq. Santos Dumont — PARANA'.

DOMICIO SCARAMELLA & CIA.
CONCESSIONARIOS — De Soto — Automoveis e Caminhões
RUA PROF. AMAZILIA, 686 A 740 — TELEGR.: "SCARAMELLA" — CAIXA POSTAL, 129 — FONE, 646
UNIÃO DA VITORIA — PARANÁ
Oficina Mecanica — Posto de Serviço e Produtos "Esso" — Gasolina, Oleos e Lubrificantes

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES
Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.



PRODUTOS COLONIAIS EM LARGA ESCALA
EXPORTADORA CEREAIS PARANAENSE LTDA.
End. Telegr. Matriz e Filiais: "CEREAIS"
Matriz: UNIÃO DA VITORIA — Praça João Pessoa, 82 — Caixa Postal, 41 — ESTADO DO PARANA' — Filiais: PATO BRANCO — FRANCISCO BELTRÃO — MARINGA' — ESTADO DO PARANA'.

FILIAL:
Praça João Pessoa N.o 28
Caixa Postal, 5
Endereço Telegrafico:
"THOMAZI"
PALMAS — PARANÁ

Almarico Thomazi & Cia.
Fazendas, Armarinho, Louças, Ferragens, Secos e Molhados, etc.
COMPRAM E VENDEM PRODUTOS COLONIAIS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO

MATRIZ:
FAZENDA S. BARBARA
Caixa Postal, 149
Endereço Telegrafico:
"THOMAZI"
U. da Vitoria -- Paraná

I. V. DE ARAUJO & FILHO LTDA.
PRODUTORES E EXPORTADORES DE MADEIRA
SERRARIA "BOM RETIRO" — INACIO MARTINS — GUARAPUAVA — SERRARIA "CERRO VERDE" — CERRO VERDE — GUARAPUAVA
RUA 24 DE MAIO, 236 — CAIXA POSTAL, 61 — TELEFONE, 1-9-2 — TELEGRAMA: "VIANNA" — IRATI — PARANA' — BRASIL

SERRARIAS ANCIUTTI S.A.
INDUSTRIA, COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Serrarias: "São João" - "Linda" - "São João Batista" — Fazenda Jacutinga, em Pinaré (municipio de União da Vitoria) — Fabrica de caixas e Serraria "Sta. Helena" — Herva Mate — Escritorio em Riosinho (municipio de Irati)
PINHO — IMBUIA — CEDRO
CAIXA POSTAL, 224 — FONE, 206 — TELEGRAMA: "ANCIUTTI"
IRATI PARANA

Oficina Mecanica — Oficina de Pintura — Estofaria — Vulcanização — Pêças Genuinas — Pneus — Acumuladores — Oleos e Acessorios em geral.
AUTO IRATI LTDA.
CONCESSIONARIA
CHEVROLET
GELADEIRAS FRIGIDAIRE
Telegramas: "AUTOIRA" — Telefones: 260 e 346 — Caixa Postal, 174 — Rua 15 de Julho, 193
IRATI — PARANA'

MADEIRAS
INDUSTRIAS DE MADEIRAS MENEMAR S. A.
SERRARIA E FABRICA DE CAIXAS "REGINA"
Filial: SÃO PAULO — Av. Gen. Olimpio da Silveira N. 539 — Telefones: 51-7081 e 52-5612
Serraria "VITORIA" — Kil. 102 — E. F. Ramal Guarapuava — PARANA'
Séde: Rua Cons. Zacarias N. 628 — Cx. Postal, 50 — Telefone, 158 — IRATI — PARANA'
Telegramas: "MENEGHELLO"

EMILIO B. GOMES & FILHOS S. A.
INDUSTRIA, COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
MADEIRAS EM GERAL
Serrarias Irati e Santa Cruz
Fabrica de Caixas Desarmadas
IRATI — ESTADO DO PARANA' — Caixa Postal N.o 31 — TELEFONE N.o 131 — Cod. Ribeiro ABC 5.a Edição Melh. — Endereço Telegrafico "GOMES".
SÃO PAULO — Rua Turiassú N.o 1456 — Endereço Telegrafico: "LISGO" — Telefone: 52-5102.

SOCIEDADE COMERCIAL CEREALISTA BRASILEIRA LTDA.
EXPORTADORES E ATACADISTAS — MADEIRAS E CEREAIS
MATRIZ: IRATI — PARANA' — Rua 15 de Novembro, 130 — Caixa Postal N. 162 — Fones: Gerencia, 110 — Balcão, 289 — Mad. e Contab., 350 — Telegr.: "SOCOCEBRA" — SECÇÃO CEREAIS: Rua 7 de Setembro, 117 — Fone, 245.
Filiais: SÃO PAULO — Av. do Estado, 3008 — Caixa Postal, 5764 — Fone, 32-9554 — Telegr.: "SOCOCEBRA" — RIO DE JANEIRO: Rua Beneditinos, 29 — 1.o andar — Sala 6 — Fone, 27-0639 — Telegr.: "CEREBATA" — REBOUÇAS — Paraná: Rua Siqueira Campos s/n. — Fone: 22 — LARANJEIRAS DO SUL: Serraria "RIO DO LEÃO" — RIO TAPERA.

CERAMICA SANTO ANTONIO
ESTOQUE PERMANENTE DE TELHAS TIPO MARSELHA E GOIVAS — TIJOLOS DE TODOS OS TIPOS — PRONTA ENTREGA PARA QUALQUER QUANTIDADE
SERRARIA SANTO AGOSTINHO — Pinho, cedro e imbuia
AUGUSTO ANCIUTTI SOBRINHO
ENG. GUTIERREZ — MUNICIPIO DE IRATI — RVPSC — PARANA' — End. Telegrafico: GUTE.

ESPECIALIDADE EM BATATAS — Compra e venda de cereais em grande escala
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS POR ATACADO
VICTORIO WOJCIK
Rua Cel. Gracia n. 278 — Telefone 214 — Cx. Postal, 14 — End. Telegr.: "VICTORIO"
Escritorio e Deposito em IRATI — PARANÁ

PINHO BENEFICIADO: Caixas para frutas, caixas para industrias, caixas para tecidos, soalho, calhas, forro, paulista, cabos para vassouras, aplainados.
MADEIRAS EM BRUTO: Pinho, imbuia, cedro, vigas, vigotes, caibros, ripas, sarrafos e resserrados.
ISAL
INDUSTRIAS SANTOS ALEIXO LTDA.
SERRARIAS E PINHAIS PROPRIOS
Teleg.: "Santos — Cx. Postal,69 — Fone, 1-6-6 — Escritorio: Rua Santos Thomaz
PARANA' — IRATI — BRASIL


Vemos aqui um aspecto da Avenida Munhoz da Rocha, uma das principais de Irati-Paraná

CHIMARRÃO PLANETA
FABRICANTE E EXPORTADOR:
SANTOS BAGGIO
AVENIDA VICENTE MACHADO N. 150
TELEFONE N. 2-1-7
IRATI PARANÁ

OFICINA MODERNA
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — POSTO DE SERVIÇO
Consertos de qualsquer tipos de Automoveis e Caminhões — Solda Eletrica — Pintura a Duco — Retificação de Blocos ultra moderna, etc.
IRMÃOS KOREVAR
RUA DOS OPERARIOS, 46 — CAIXA POSTAL, 86
TELEFONE: 3-3-1
IRATI PARANÁ
BRASIL

SAPATARIA STO. ANTONIO
TRABALHA-SE SOB MEDIDA FEITOS A MÃO — CALÇADOS EM GERAL — ARTIGOS PARA ESPORTE
BORN & KOMNISKI
RUA 15 DE NOVEMBRO, 197 - FONE, 149 - C. POSTAL, 183
IRATI PARANÁ

ESTOFARIA "PRIMAVERA"
GRUPOS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLA, DIVANS, ETC. — ESTOFAMENTO DE AUTOMOVEIS
ERNESTO WINKLER
RUA 15 DE NOVEMBRO, 453
IRATI PARANÁ

CH. HENRI ROSEMBERG
Especializada em batatas e sementeiras
COMERCIO DE CEREAIS POR ATACADO
IRATI — Fone: 266 — Rua Conselheiro Zacarias, 278
Caixa 47 — PARANÁ

CASA PROGRESSO
FUNDADA EM 1903
IRMÃOS POHL & CIA.
Ferragens, Louças, Vidros, Cristais, Tintas e Oleos
Artigos Sanitarios, Materiais Eletricos e Cutelarias
RUA DA LIBERDADE, 553 — Caixa Postal, 36 — Fone, 118
A pioneira no comercio de louças e ferragens de IRATI — PARANÁ.

FABRICA DE FOLHAS DE IMBUIA "PAVÃO"
MANSANI, TEIXEIRA & CIA. LTDA.
R. Cel. Macedo s/n.
End. Telegrafico "Pavão"
Cx. Postal, 2-9 — Fone 6-7
PALMEIRA — PARANA'
DEPOSITOS:
S. PAULO: R. Cardeal Arcoverde, 2343
Rua do Lucas, 72
CAPITAL
Avenida João Bass, 6 (São Bernando do Campo)
BRASIL

FRANCISCO CHEROBIM & FILHOS
Rua Padre Camargo s/n.º — Caixa Postal n.º 62 — Fone 1-1 — Teleg.: CHEROBIM
PALMEIRA — PARANÁ
LAMINADORA SÃO FRANCISCO
Caixa de pinho laminado e serrado
LAMINADORA ALCEU
Folhas de pinho laminado

Ajuda britanica para uma maior produção de viveres

LONDRES (Por John Kingsley correspondente do B.N.S.) — A produção agricola na Grã-Bretanha aumentou 20% nos ultimos quatro anos, e sua margem de produção atual está aproximadamente 50% acima da de antes da guerra. A maquinaria desempenhou uma parte grande e vital nessa notavel expansão. Na verdade, o aumento da mecanização foi tão grande que a Grã-Bretanha é agora o país agricola mais altamente mecanisado do mundo.

Em paralelo com esse desenvolvimento, houve um grande aumento na produção de todos os tipos de maquinaria e acessorios agricolas. Enquanto a produção dos fabricantes britanicos em 1938 foi quase desprezivel, hoje em dia é bastante para atender às exigencias do país e exportar igual quantidade de seus produtos. O aumento mais notavel foi em tratores. Comparado com apenas uns 10.000 tratores do tipo agricola em 1938, a produção do ano passado foi de 120.000 e este ano está continuando numa media aproximada de 150.000. O aumento no mercado dos tratores do tipo-jardim foi de 650 a 30.000 em 1950, e uma media de mais de 35.000 este ano.

De igual interesse é a expansão da produção das ceifadoras combinadas que há poucos anos não existia, e que agora é de mais de 4.000 por ano. A produção de arados reboque, arados de disco, debulhadeiras, segadoras, colhedora de batatas, ordenhadoras mecanicas e uma grande variedade de equipamento mostra os diversos graus da expansão. E' significativo da alteração nos metodos que a unica redução se verifica nos arados reboque a cavalo, cuja fabricação está agora muito abaixo da de antes da guerra. A produção total das maquinas agricolas ascendeu em valor de 64 milhões de libras em 1949 para 85 milhões em 1950, e, no primeiro semestre de 1951 para uma media anual que excede a 100 milhões de libras.

Alem de produzir a maior variedade de maquinas e acessorios agricolas, os fabricantes estão empregando uma consideravel energia e iniciativa no desenvolvimento de novos produtos, que reduzirão os custos da produção e aumentarão a eficiencia. A primeira prioridade foi dada ao desenvolvimento da colhedora de batatas, e espera-se que um determinado numero de maquinas apropriadas estarão prontas para a competição da Royal Agricultural Society, a ser realizada em 1952. Muitos dos problemas concernentes ao desenvolvimento das colhedoras de beterraba foram resolvidos, e maquinas praticaveis estão agora saindo das linhas de produção em numeros crescentes. Um dos principais fabricantes está agora oferecendo um novo tipo de trator.

Este vigoroso aumento tem ajudado os agricultores de muitos outros paises a melhorar sua eficiencia e elevar os rendimentos. Quantidades crescentes de maquinas britanicas foram exportadas. Desde o principio de 1950, mais da metade do valor da produção tem sido vendida no exterior, comparado com 40% em 1948 e 1949. As cifras para os primeiros dez meses de cada um dos três ultimos anos mostram como esse comercio de exportação se expandiu. O peso da maquinaria agricola aumento quase 50%, de .... 662.000 quintais em 1949 para 961.000 quintais este ano, enquanto o numero de tratores agricolas pulou de 54.000 para aproximadamente 93.000. O valor total para os dez meses este ano foi de 44 1/2 milhões de libras. A extensão total desse progresso foi demonstrada pelo fato de que a quantidade de antes da guerra era quase desprezivel, e o valor anual um pouco mais de 1 milhão de libras.

Os paises da Comunidade estão dentre os melhores fregueses, como nos mostram as cifras para os primeiros meses de 1951. A Australia, por exemplo, comprou 17.643 tratores agricolas e 165.710 quintais de maquinaria; a Africa do Sul 10.325 tratores e 77.390 quintais de maquinaria, e a India 4.385 e 65.136 quintais respectivamente.

Comparadas com o mesmo periodo de 1949, as exportações para os três paises escandinavos, Suecia, Noruega e Dinamarca, duplicaram no que se refere aos tratores e aumentaram quase 50% em maquinaria. As compras canadenses de tratores aumentaram quase seis vezes nos ultimos três anos. Uma tendencia para um maior interesse foi o grande pulo nas exportações de tratores para a Turquia, que comprou 6.322 nos primeiros dez meses, contra somente 760 no mesmo periodo do ano passado. Os agricultores turcos acharam que a mecanização trás grandes aumentos às produções.

A maquinaria agricola da industria britanica está assim, servindo a um proposito duplo. Por outro lado, está ajudando a revolucionar a produção na lavoura britanica, com uma consequente redução nas importações de viveres e economia nas trocas estrangeiras, e proporcionando ao mesmo uma valiosa contribuição ao programa de exportação. Está, tambem, ajudando outros paises a aumentar sua eficiencia agricola e produção de viveres, e, em muitos casos, a conservar os dolares, tão essencialmente necessarios. O futuro imediato depende do aço. A industria está em posição de expandir ainda mais a produção, mas as exigencias de rearmamento talvez exijam um plano cuidadoso. Uma coisa porem é certa. Todos os meios serão empregados para manter e, se possivel, aumentar as exportações.

O LADO HUMANO DA CIENCIA

COMBATE AO CANCER

Está se celebrando nos Estados Unidos o "Mês Nacional do Cancer", patrocinado pela American Cancer Society.

Eis alguns fatos que foram amplamente divulgados, para facilitar a luta contra o tremendo flagelo:

1) — Cancer é uma palavra empregada para significar o desenvolvimento descontrolado de uma célula do corpo. Não é apenas uma enfermidade, mas uma variedade delas. Por motivos desconhecidos, as celulas cancerosas se desenvolvem "loucamente", em vez de seguirem o desenvolvimento normal das celulas.

2) — Não é tolice se preocupar com o cancer. Se a incidência do cancer continuar a se manter na mesma proporção, 30 milhões de norte-americanos atualmente vivos virão a sofrer da terrivel enfermidade.

3) - Os tumores cancerosos podem aparecer em qualquer parte do corpo e mesmo tumores não malignos podem subitamente se transformarem em cancer.

4) — A ciência, medica ainda não apurou devidamente se o cancer é mortal por si mesmo. Às vezes, o tamanho do tumor canceroso pode impedir o funcionamento normal do organismo. Outras vezes, as celulas cancerosas desfazem o delicado equilibrio organico.

5) — Do ponto de vista da composição quimica, não foi possivel, até agora, descobrir-se uma grande diferença entre as celulas cancerosas e as normais. Já foram identificadas mais de 300 espécies basicas diferentes de cancer humano:

6 — O cancer não é hereditário.

7) — Devemo-nos submeter a exame medicos pelo menos duas vezes por ano, para a eventualidade de um diagnóstico precoce do cancer.

8) — O cancer é responsavel por 18 por cento da mortalidade infantil nos Estados Unidos.

9) — Destacados pesquisadores acreditam que o cancer seja causado por um virus.

10) — Principalmente no caso do cancer no pulmão e no estomago, a manifestação da molestia é muito tardia.

11) — Não é verdade que as mulheres estejam mais sujeitas ao cancer do que os homens.

12) — O cancer não é provocado por uma unica causa, estando provado que suas origens são varias.

13) — O tratamento pelo Raio-X ou radium pode provocar queimaduras na pele ou sensações de nauseas, mas são efeitos apenas temporarios. Os novos equipamentos de irradiações muitos dos quais criados pelos cientistas da General Electric Company estão em condições de alcançar pontos do organismo até há pouco inacessiveis a essa especie de tratamento. O novo aparelho da G. E. pode ser usado quando o organismo do paciente já observou um maximo de irradiação por meio dos aparelhos comuns.

14) — Os homens são em particular aconselhados a se fazerem examinar cuidadosamente. Um dos sintomas é a dificuldade de urinar, a radiografia frequente dos pulmões é outro meio muito simples de se prevenir contra o cancer.

15) — A constipação prolongada, que se alterna com diarreias ou pequenas hemorragias, pode ser sintoma de um cancer no reto.

16) — A perda de peso, a indigestão a intervalos constantes depois das refeições e vomitos frequentes, na fase mais adiantada, podem ser sintomas de cancer.

17) — Qualquer ferida que não se cicatrize rapidamente, na boca ou epiderme, pode ser um sintoma de cancer.

18) — Vem sendo aplicado o tratamento com hormônios femininos a homens atacados de cancer na próstrata.

19) — Tudo indica que o cancer não é contagioso.

Em conclusão, os cientistas dos Estados Unidos e da Europa estão convencidos de que futuramente se descobrirá a cura do cancer. Mesmo atualmente, cinquenta por cento dos casos são curaveis, se diagnosticados a tempo.

As causas do cancer podem ser tão complexas como a propria vida, mas a ciencia acredita que acabará livrando o mundo do terrivel flagelo.

Donativos da Fundação Rockefeller

NOVA YORK, junho (S. H. I.) — Entre as subvenções concedidas pela Fundação Rockefeller, para o primeiro trimestre deste ano, figuram, entre outras:

A' Universidade de Leyden, na Holanda: 15.000 dolares para a compra de equipamentos que serão usados no Laboratorio de Histologia Experimental da Universidade, sob a direção do professor P. J. Gaillard.

A' Universidade de Utrecht, na Holanda: 2.500 dolares para a aquisição de equipamento destinado a ser usado em pesquisas bioquimicas sob a direção do professor H. G. K. Westenbrink, no Laboratorio de Quimica Fisiologica.



REALCE SUA PERSONALIDADE PREFERINDO SEMPRE OS TECIDOS COM ESTA MARCA:
Sómente encontrados nas conhecidas
CASAS PERNAMBUCANAS
A pioneira do comercio de Irati
RUA DR. MUNHOZ DA ROCHA N.º 231

"MECANICA IRATI"
FABRICAÇÃO DE SERRAS DE FITAS PARA TOROS E DESDOBRO — PLAINAS DE QUATRO FACES, COM QUATRO E CINCO PORTA-FACAS — FUNDIÇÃO DE FERRO E METAIS
THOMS & BENATO
Rua Quintino Bocaiuva, 157,207 — Telefone: 1-6-7 — End. Teleg. "Mecanica" — Caixa Postal, 29 — IRATI — PARANA

FREDERICO KOCH
Posto de Serviço
Concessionario de: CAMINHÕES e CAMIONETES
RUA 15 DE JULHO, 377 — (ESQ. RUA CEL. EMILIO GOMES)
IRATI — Telefone, 2-0-8 — Telegramas "KOCH" — PARANA'

PEQUENA...mas Satisfaz!



CERVEJA PRETA

PINGUIM
ANTARCTICA



EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 99.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

4.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

ACHEGAS A OBRA DE ALMEIDA NOGUEIRA

A TURMA ACADEMICA DE 1831-1835

CARLOS PENTEADO DE REZENDE
(Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

Em 1906, o dr. José Luiz de Almeida Nogueira, catedratico de Economia Politica da Faculdade de Direito de São Paulo, começou a publicar nas paginas deste mesmo "Correio Paulistano", que hoje orgulhosamente completa 99 anos de ininterrupta e gloriosa existencia, uma serie de "cronicas sobre os tempos idos da Academia de São Paulo".

Essas cronicas despertaram enorme interesse, não somente pelo assunto que expunham, como tambem pela amenidade de estilo de que vinham revestidas. O dr. Almeida Nogueira, sobrio e elegante na forma, bem informado e melhor humorado ainda quanto ao fundo, conseguira tocar a sensibilidade de centenas de leitores bachareis em direito, filhos e netos ou pais e avós de bachareis, ou ainda simples amantes do poetico, sugestivo passado universitario da Pauliceia.

O favoravel acolhimento dispensado aos seus escritos levou o dr. Almeida Nogueira a dar-lhe — para usar de suas proprias palavras — "vida menos efemera, colocando-as sob a capa tutelar do livro".

Nasceram assim as "Tradições e Reminiscencias" (com o subtitulo "Estudantes, Estudantões e Estudantadas"), obra de capital importancia para a historia da Faculdade de Direito de São Paulo e que, pela segurança e variedade de suas informações gerais, representa valioso subsidio para a propria historia de nossa capital.

No seu trabalho, escolheu, o dr. Almeida Nogueira o metodo de analisar separadamente cada uma das turmas formadas na velha Academia, a partir dos primeiros bachareis que colaram grau em 1831. Era sua intenção alcançar até a turma de 1890. A morte, porem, frustrou-lhe os designios: a ultima turma academica por ele estudada foi a de 1878.

"Habent sua fata libelli", diziam os latinos. Nada mais certo: os livros têm o seu destino. E o das "Tradições e Reminiscencias" foi este de ser lido, amado e citado por quantas gerações de estudantes transitam pelas Arcadas franciscanas. De nove volumes se compunha a coleção. Nove volumes que, de tanto lidos e disputados, sumiram do mercado livresco, tornando-se quase raridade bibliografica e objeto de especulação nos "sebos" paulistas e tambem cariocas.

Livros assim exigem reedição. Melhor momento para tanto não poderia haver do que este ano de 1953, quando o "Centro Academico XI de Agosto" da Faculdade de Direito — orgão tradicional e indispensavel dos academicos do Largo de São Francisco — completa cincoenta anos de ativa e proveitosa existencia. A publicação da obra será tambem, de certa forma, util ás comemorações do proximo Quarto Centenario de São Paulo.

Acha-se, pois, a diretoria do "C. A. XI de Agosto" em boa hora empenhada em reeditar a obra do dr. Almeida Nogueira. Na nova edição, em sete volumes, as diferentes turmas de bachareis virão colocadas em sua ordem cronologica e acrescidas de notas elucidativas ou complementares. Como o dr. Almeida Nogueira, ou por falta de tempo ou de elementos de informação, tivesse deixado de escrever (dentro daquele lapso de 1831 a 1878) sobre doze turmas de bachareis, convidou-nos a digna diretoria do "XI de Agosto" a preencher essa lacuna.

Aceitamos o convite, estimulados pela confiança em nós depositada, mas conhecendo de antemão os inumeraveis percalços com que teriamos de nos defrontar. Com o fito de não quebrar a uniformidade da obra, procuramos seguir, em linhas gerais, o metodo e a "maneira" do ilustre e estimado mestre de outrora.

Do despretencioso trabalho que vimos realizando, publicamos hoje, nestas mesmas paginas do quase centenario "Correio Paulistano", onde ha varios lustros atrás apareceram as brilhantes cronicas do dr. Almeida Nogueira, o capitulo referente á turma de 1831-1835.

Nada menos que 41 academicos chegaram em 1835 ao termino dos estudos juridicos, merecendo o grau de bacharel. No rol da turma devia tambem figurar o nome de José Inocencio de Campos, nascido em Campinas, o qual foi reprovado no terceiro ano em 1833, vindo a formar-se em 1836.

Particularidade curiosa: os rapazes que ingressaram sob as Ar-



MANOEL JOSE' CHAVES JUNIOR

cadas em 1831 foram, nesse ano, calouros e contemporaneos da primeira turma que se formou na Academia de Direito de São Paulo.

Do ponto de vista politico, ofereceu o quinquenio margem para meditações e preocupações. Durante meses correram na cidade boatos e comentarios relativos ao assassinato do medico italiano Badaró, ocorrido em novembro de 1830. Em abril de 1831, nova co-



CONSELHEIRO LUIZ ANTONIO BARBOSA

moção, com a renuncia de D. Pedro I ao trono. Logo mais, começava a brilhar nos céus patrios a estrela do padre Feijó. Em 1835, deu-se em São Paulo a instalação da Primeira Assembléia Legislativa Provincial.

Esses e outros fatos influenciaram certamente o pensamento dos estudantes da turma de 1835, muitos dos quais viriam mais tarde a ocupar posições de relevo na politica do pais.

Pode-se, aliás, asseverar que a turma foi brilhante, sendo dela saido pelo menos 3 desembargadores, 4 chefes de policia, alguns deputados provinciais e gerais, 2 senadores, 2 presidentes e 2 vice-presidentes de provincias, 2 ministros da justiça, 1 barão e 1 brigadeiro do Exercito Nacional.

Analisemos, porem, de perto, com os parcos elementos que nos foi possivel reunir, esses talentosos bachareis de 1835.

Alexandre Joaquim de Siqueira, nascido no Rio de Janeiro, filho de Joaquim José de Siqueira e d. Alexandrina Maria do Espirito Santo.

Fez um curso normal, matriculando-se no 1.o ano em 1831 e recebendo o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais aos 19 de outubro de 1835. Nada conseguimos apurar a seu respeito.

Talvez fosse irmão de Antonio Joaquim de Siqueira (este, segundo o dr. Almeida Nogueira, era fluminense e filho de José Joaquim de Siqueira), o qual veio de Coimbra para cursar em São Paulo o 5.o ano, bacharelando-se em 1831; e de José Joaquim de Siqueira, tambem fluminense, filho do comendador Joaquim Jsé de Siqueira, o qual foi relacionado por Almeida Nogueira na turma que se formou em 1834.

André Corsino Pinto Chichorro da Gama, nascido aos 3 de fevereiro de 1812 na Vila Jaguaripe, na então Provincia da Bahia. Eram seus pais Antonio Pinto Chichorro da Gama e d. Leonor Francisca Zeferina.

Recebeu o grau no mesmo dia em que seu colega Siqueira.

Antonio Guilhermino Gentili de Lacerda, filho de Candido Narciso Bittencourt e nascido na cidade do Rio de Janeiro.

Recebeu o grau de bacharel no dia 29 de outubro de 1835. Nenhuma outra informação temos sobre ele.

Antonio Navarro de Abreu, nascido em Cuiabá, Provincia de Mato Grosso, filho do tenente Antonio Navarro e d. Maria Teresa Caldas. Mais nada sabemos dele.

Antonio Roberto de Almeida, filho de José Joaquim de Almeida e natural da antiga Provincia de Pernambuco.

O grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais foi-lhe conferido no dia 19 de outubro de 1835.

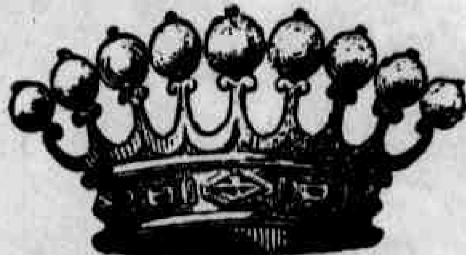
Como estudante, é possivel que Antonio Roberto de Almeida tenha sido o mesmo que foi na sua vida publica, isto é, um homem de tipo austero e reservado.

Seguiu a carreira da magistratura, conseguindo por seus meritos chegar a desembargador.

Ora, por uma lei de 3 de dezembro de 1841, os chefes de policia das antigas provincias brasileiras tinham de ser escolhidos entre os desembargadores e juizes de direito.

Por esse motivo, em 1853, ei-lo guindado ao posto de chefe de policia da Provincia de S. Paulo, no qual permaneceu até 1858.

Conta o cronista Antonio Egidio Martins que Antonio Roberto de Almeida "era um magistrado de carater austero e rispido e muito implicava com uns celebres concertos de assobios que os oficiais alfaiates, empregados na alfaiataria do cidadão francês Pedro Bourgad sempre faziam em frente á loja do mesmo cidadão francês (...). Os mesmos oficiais alfaiates costumavam, em tempo de verão, trabalhar sentados em um pequeno banco de madeira no meio da rua, de modo que o dr. Roberto de Almeida, então chefe de policia, sem que por eles fosse pressentido, se





Brasão de armas de Estevão Ribeiro de Rezende, Barão de Lorena

apresentava munido de uma bengala e enxotava do lugar em que os mesmos alfaiates se achavam, dando bengaladas nos bancos, os quais apressadamente eram retirados do referido lugar por aqueles alfaiates que, espavoridos, entravam pela porta a dentro da loja do mesmo Pedro Bourgad (...)."

Antonio Roberto de Almeida foi tambem duas vezes vice-presidente da Provincia de São Paulo, a primeira vez em 1855, no governo do dr. José Antonio Saraiva, e a segunda em 1857, quando ocupava a presidencia o seu antigo colega de Academia Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos.

O desembargador Almeida residiu certo tempo num sobradão da rua da Boa Vista, com frente para o lugar onde é hoje a rua 3 de Dezembro e fazendo fundos para as ribanceiras do rio Tamanduatei, cujo curso foi mais tarde desviado para dar passagem á atual rua 25 de Março. A presença do severo magistrado naquela velha casa povoada de autos e praxistas parece ter propiciado ambiente favoravel para que nela, em 1874, se instalasse o Tribunal de Relação de São Paulo (1).

Arlindo Carneiro da Silva Braga, nascido em Santos, filho de José Carneiro da Silva Braga.

Recebeu o grau de bacharel aos 4 de outubro de 1835.

Augusto Lobo de Moura. Este era português, nascido em Lamego aos 14 de outubro de 1802, filho do dr. José Joaquim Ferreira de Moura e de d. Maria Perpetua.

O "doutor" que aparece antes do nome do pai (tal como consta dos documentos existentes no Arquivo da Faculdade de Direito) leva-nos a crer que o dito pai seria tambem um bacharel, formado talvez em Coimbra. Foi só o que conseguimos apurar sobre o bacharel Moura.

Bernardo Dias de Castro. Era natural da antiga provincia de São Pedro do Sul, hoje Rio Grande do Sul, e filho de outro Bernardo Dias de Castro.

O grau de bacharel foi-lhe outorgado no dia 20 de outubro de 1835.

Caetano Alves Rodrigues Horta, nascido em Mariana, Minas Gerais, aos 6 de novembro de 1810, filho do Capitão José Caetano Rodrigues Horta e d. Barbara Elvira de Almeida Rolim Horta.

Recebeu o grau de bacharel, juntamente com outros colegas, no dia 20 de outubro de 1835.

Candido Rebello de Araujo Palhares. Nasceu em terras de Guaratinguetá a 1.o de dezembro de 1808. Eram seus pais Manuel Rebello Leite e d. Joaquina Maria da Conceição.

Matriculou-se no 1.o ano do Curso Juridico em 1830, vindo a merecer o seu grau de bacharel em fins de outubro de 1835.

Cipriano José Lisboa. Abriu os olhos para o mundo aos 16 de setembro de 1814, sob os céus do Rio de Janeiro. Descendia de Venancio José Lisboa e de d. Ursula Maria do Bonsucesso.

Colou grau com 21 anos de idade, em outubro de 1835.

Estevão Ribeiro de Rezende. Pertencia a uma familia ilustre, sendo filho de outro Estevão Ribeiro de Rezende, que ocupou os mais altos cargos na administração do país e veio a ser galardoado com o titulo de Marquês de Valença. Sua mãe, d. Ilidia Mafalda de Sousa Rezende, filha do Brigadeiro Luiz Antonio de Sousa Queiroz e de d. Genebra de Barros Leite, foi Dama de Honra da Imperatriz e Marqueza de Valença.

Não conseguimos apurar em que ano nasceu Estevão Ribeiro de Rezende. Sabemos apenas que era natural da Provincia de São Paulo e o decimo segundo rebento de numerosa familia composta de quinze filhos.

O jovem Rezende deve ter revelado na Academia, a par de sua fina educação aristocratica, dons de inteligencia e organização semelhantes aos do progenitor.

De posse do seu canudo de bacharel, atirou-se á vida publica, tendo sido vice-presidente de Mato Grosso, chefe de policia de Goiás, deputado provincial por Minas Gerais, juiz de direito e desembargador.

Em 1860 residia em São Paulo, em casa de sua propriedade situada na rua do Quartel, atual Onze de Agosto.

Foi casado com d. Ricardina Correia, filha do major Claudino Manuel Correia.

"Era Grande do Imperio, Cavaleiro da Imperial Ordem de Cristo, Comendador da Imperial Ordem da Rosa, e da Conceição de Vila Viçosa, socio correspondente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro."

Estevão Ribeiro de Rezende, a exemplo do pai, fez-se digno de um titulo de nobreza: por um decreto de 1853, passou a chamar-se Barão de Lorena. Outro decreto, em 1867, confirmou-o "Barão com Grandeza".

Veio a falecer em São Paulo, aos 6 de maio de 1878 (2).

Eugenio José Pereira de Melo, natural da cidade do Rio de Janeiro, filho de José Jacinto da Encarnação de Melo.

Colou grau no dia 31 de outubro de 1835. Só isso sabemos a seu respeito.

Evaristo Ladislau e Silva. — Baiano, filho de Vitorino dos Santos e Silva.

Depois de formado, advogou em São Paulo. Segundo Sacramento Blake, comandou no seu Estado natal, por muitos anos, o batalhão de artilharia da Guarda Nacional, o "batalhão mais bem disciplinado e luzido da Bahia".

Era já um homem de idade, reformado com a patente de coronel, quando o Brasil entrou em guerra com o Paraguai. Mesmo assim, Evaristo Ladislau e Silva ofereceu seus serviços e partiu para o campo de luta como comandante de uma brigada de voluntarios. Em 1866 mereceu as honras de brigadeiro do exercito nacional. Realizou toda a campanha, obtendo ainda outras condecorações.

A voragem mavortica em que se viu metido não o afastou por completo das letras. Em 1866 publicou na Bahia o livro "Recordações Biograficas do Coronel João Ladislau de Figueiredo e Mello", com um retrato do biografado. O referido coronel era avô de Evaristo Ladislau e Silva (3).

Fernando Gomes Caldeira de Oliveira Fontoura. — Nasceu em dezembro de 1809, na localidade de Rio das Pedras, Minas Gerais, sendo filho de José Bonifacio de Oliveira Fontoura e de d. Jacinta Narcisa Caldeira Brant.

Recebeu o grau de bacharel aos 30 de outubro de 1835.

Francisco Candido Marciano da Fontoura e Castro. — Mineiro, de São João d'El Rey, filho do capitão Joaquim José Fulgencio Carlos de Castro e de d. Ana Teresa de Jesus Villas-Boas.

Colou grau no dia 31 de outubro de 1835.

Francisco das Chagas Caminha, nascido aos 8 de setembro de 1810, não conseguimos apurar onde, filho de Francisco da Luz Caminha e de d. Eufrosina Maria.



FRANCISCO DIOGO PEREIRA DE VASCONCELOS

Recebeu grau aos 24 de outubro de 1835.

Francisco da Costa Guimarães. — Viu a luz do dia pela primeira vez aos 26 de maio de 1809, no Rio de Janeiro, sendo seus pais João da Costa Guimarães e d. Maria Angelica da Conceição.

Nada mais sabemos a seu respeito.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos. — Era mineiro, de Vila Rica, mais tarde cidade de Ouro Preto, nascido aos 28 de dezembro de 1812, filho legitimo do dr.

(Conclui na pagina 26)

SAMAB

PAPEL PARA JORNAIS E REVISTAS, EM BOBINAS E FARDOS — IMPORTAÇÃO DIRETA — FORNECIMENTO DE "STOCK"

★

S. A. Mercantil Anglo-Brasileira

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

★

Escritorio da Matriz: Rua da Candelaria, 9, 6.º andar.
Telefone: 43-0920 (mesa).
RIO DE JANEIRO.

Escritorio da Filial: Rua José Bonifacio, 209, 4.º and.
Telefone: 36-0959 ou 33-5881.
SÃO PAULO.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

CEARA
RIO GDE DO NORTE
PARAIBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAIA
GOIAZ
MATO GROSSO
MINAS GERAIS
ESP. SANTO
SÃO PAULO
PARANA

ALGODÃO DE TODOS OS ESTADOS PRODUTORES

Agora NEGOCIADOS PELO MODERNO

Contrato a termo DA

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

A TURMA ACADEMICA DE 1831-1835

(Conclusão da 25.a pag.)

Diogo Pereira da Silva Ribeiro e de d. Maria do Carmo Barradas. (Os nomes dos pais vão como constam no Arquivo da Faculdade de Direito). Irmão mais moço de Bernardo Pereira de Vasconcelos.

Aplicou-se com empenho ao estudo de humanidades, vindo depois para São Paulo, onde se matriculou na Academia de Direito. Infelizmente nada sabemos de sua quadra academica. Deve ter sido aluno distinto, pelos meritos que posteriormente revelou. Recebeu o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais no dia 24 de outubro de 1835.

Dedicando-se à magistratura, foi juiz de direito em varias cidades de Minas. Seu talento, porem, convidava-o para mais largos horizontes. Enveredando pela senda politica, tornou-se deputado à Assembléia de Minas Gerais, da qual chegou a ocupar por vezes a presidencia, deputado à Assembléia Geral Legislativa, chefe de policia de Minas Gerais e na capital do Imperio. Foi tambem presidente das Provincias de Minas Gerais e São Paulo, e senador por sua provincia natal, escolhido por D. Pedro II numa lista de seis nomes.

Em 1857, ao ser organizado pelo marquês de Olinda o 13.o gabinete, Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos foi convidado para ocupar a pasta da Justiça. Teve então ensejo de revelar, nas porfias parlamentares, apurados dotes de orador e estadista, que a sua modestia inata e a sombra gloriosa do nome do irmão Bernardo Pereira de Vasconcelos haviam impedido que se manifestassem em todo o seu esplendor.

Caindo o gabinete do marquês de Olinda, o senador Vasconcelos dedicou-se à advocacia, "com louvor bem merecido por ilustrada inteligencia e exemplar probidade", Nas palavras de Joaquim Manoel de Macedo, sobressaiu-se na politica "como homem tolerante, moderado, justiceiro e de magnanimo carater".

Faleceu na cidade de Ouro Preto, em março de 1863, quando exercia a presidencia de Minas Gerais. A sua memoria perdurou "porque foi ilustrado patriota, servidor constante e zeloso do Imperio, e porque depois de longos anos de serviços nos mais altos cargos e elevadas posições sociais morreu legando à sua unica e queridissima filha imaculado o nome de seu pai, e por toda fortuna... a maior pobreza". (4).

(Que contraste com os politicos dos tempos atuais!)

João Anselmo Pereira. — Deste estudante sabemos apenas que era natural da Bahia e recebeu o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais no dia 4 de novembro de 1835.

João José de Almeida Couto. — Tambem baiano, filho de José Francisco de Couto. Nada mais averiguamos a seu respeito.

Joaquim Antonio da Costa Junior, filho de outro de igual nome e de d. Luiza Rosa do Espirito Santo. Não pudemos descobrir o lugar e a data de seu nascimento, nem outra qualquer informação.

José Antonio de Castro, natural da vila da Campanha, Minas Gerais, filho de Firmino Dias Xavier Pereira Leite.

Colou grau aos 4 de novembro de 1835.

José Francisco Belens de Lima, baiano, filho de Francisco Belens de Lima.

Parece ter cursado apenas o 5.o ano na Academia paulista recebendo o seu grau aos 4 de novembro de 1835.

José Joaquim Machado, filho de Joaquim José Machado e natural da cidade do Rio de Janeiro. Nada sabemos a seu respeito.

José Matias Ferreira de Abreu Junior, natural da provincia de São Paulo, filho do sargento-mór José Matias Ferreira de Abreu e de d. Maria d'Anunciação da Silva e Castro.

Seu pai, durante cerca de 30 anos, foi oficial maior da Secretaria do governo paulista, cargo no qual se aposentou em 1838.

Do bacharel Abreu Junior sabemos que residiu na antiga provincia do Paraná, ali ocupando cargos da politica e magistratura.

Um de seus irmãos, Americo Ferreira de Abreu, bacharelou-se tambem em direito, turma de 1854-1858, exercendo na capital paulista cargos de nomeação.

Outro irmão seu foi Faustino Ferreira de Abreu, popularmente como "Faustino X", e que segundo o dr. Almeida Nogueira se tornara na Academia um "bicho-cronico", de quem se contavam muitos e chistosos casos. (5).

José Norberto dos Santos, filho de Joaquim Cardoso dos Santos e natural da cidade do Rio de Janeiro.

Recebeu grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais no dia 25 de outubro de 1835.

Deve ter sido aluno aplicado, pois seguindo a carreira da magistratura chegou ao alto posto de desembargador, provavelmente por seus meritos.

Serviu como desembargador no Tribunal de Relação do Maranhão, da Bahia e do Rio de Janeiro.

Em fevereiro de 1874 esteve presente ao ato solene de instalação do Tribunal de São Paulo, ao qual prestou o seu valioso concurso pelo prazo de um ano.

O dr. José Norberto dos Santos era cunhado de João Emilio de Resende Costa, que se bacharelou em São Paulo em 1868 e foi lente da Faculdade de Direito de Belo Horizonte. (6).

Justiniano Luiz de Miranda. Deste estudante sabemos somente que era filho de Caetano Luiz de Miranda e que se matriculou no 5.o ano em 1835, recebendo o seu grau de bacharel aos 30 de outubro desse mesmo ano.

Lourenço de Melo Franco, filho de Francisco de Melo, natural da provincia de São Paulo. Não temos outras informações sobre esse estudante.

Luiz Antonio Barbosa. Era mineiro, nascido aos 15 de junho de 1815, filho de Francisco de Paula Barbosa e de d. Isabel Maria d'Avila Lobo Leite, "pessoas de distinto nascimento e honestidade".

A ser verdadeira a data de seu nascimento, Luiz Antonio Barbosa se bacharelou em ciencias juridicas e sociais tendo apenas vinte anos de idade.

Após a formatura retornou ao aprisco das montanhas mineiras, advogando e mais tarde exercendo o juizado municipal em Sabará. Casou-se em 1840 com d. Antonia Luiza Horta Barbosa, de cujo consorcio teve nada menos do que quinze filhos.

Pelos seus meritos proprios, o dr. Luiz Antonio Barbosa galgou as culminancias sociais. Foi juiz de direito de importantes comarcas mineiras, deputado provincial em varias legislaturas, deputado geral, senador do Imperio, chefe de policia e presidente de Minas Gerais. Em 1853 ocupou a pasta da Justiça, no 11.o Gabinete orientado por Joaquim José Rodrigues Torres. Exerceu tambem a presidencia da provincia do Rio de Janeiro.

"Como presidente de Minas foi quem expediu todas as ordens para instalação da Vila de Juiz de Fóra, incumbindo Halfeld, Paula Lima e o coronel José Ribeiro de Resende (depois barão de Juiz de Fora), das providencias necessarias para a instalação".

O conselheiro Luiz Antonio Barbosa, comendador da Ordem de Cristo, faleceu aos 15 de março de 1890.

O seu primogenito, Luiz Eugenio Horta Barbosa, tambem cursou a Academia de Direito, bacharelando-se em 1863. (7).

Luiz da Costa Ferreira França, natural de Pernambuco, filho do dr. José Miguel de Sousa Magalhães.

Luiz Ferreira Gomes, nascido no Rio de Janeiro, filho de Miguel Ferreira Gomes. Deste estudante, bem como do precedente, nada conseguimos apurar.

Manoel Jacques de Araujo Bastos, nascido no Rio de Janeiro aos 29 de janeiro de 1810, filho de Manoel Rodrigues de Araujo e Silva, este natural do bispado de Braga, Portugal, e de d. Maria Luiza de Albuquerque, esta natural do Rio de Janeiro.

Colou grau no dia 27 de outubro de 1835.

Manuel José Chaves Junior. Era paulista, da capital, nascido aos 3 de novembro de 1812, filho do cirurgião mor dr. Manuel Jo- 27 de outubro de 1835.

Recebeu o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais no dia 27 de outubro de 1835.

Desde cedo manifestou inclinação para o magisterio, pois ao mesmo tempo que estudava direito dava aulas, como lente substituto, no Curso Anexo à Faculdade. Posteriormente foi nomeado professor de Filosofia desse mesmo curso.

Com a criação, em 1846,da Escola Normal, o bacharel Manuel José Chaves Junior foi escolhido para ser o seu primeiro professor e diretor. A escola era só para o sexo masculino e funcionava numa sala do edificio do Curato da Sé Catedral.

Embora tenha exercido cargos de eleição popular, ocupando até um lugar na Assembléia Provincial, de 1842 e 1844, o nome de Manuel José Chaves tornou-se verdadeiramente conhecido e estimado como professor.

Durante vinte anos, foi ele o unico lente que teve a antiga Escola Normal, conforme lembrou o jornal "O Estado de São Paulo" de 16 de março de 1946, ao referir-se ao Centenario do Ensino Normal em São Paulo. O mesmo periodico ponderou que não se sabia ao certo quantos alunos havia o dr. Chaves diplomado naquele espaço de tempo, "parecendo entretanto que não foi ultrapassado o numero de quarenta. O mais ilustre de todos esses diplomados foi, sem duvida, o dr. Laurindo Abelardo de Brito, que formando-se mais tarde pela Faculdade de Direito, veio a ser presidente da Provincia em 1879, cabendo-lhe, nessa qualidade, a fortuna de restaurar a Escola Normal (...)"

O dr. Manuel José Chaves faleceu em idade avançada, aos 26 de junho de 1898, deixando reputação de homem integro e de mestre sapiente. (8)

Manuel Pereira da Silva Lobo, nascido aos 19 de junho de 1808, em local que não conseguimos apurar, filho do desembargador Faustino Fernandes de Castro Lobo.

Colou grau no dia 27 de outubro de 1835.

Manuel Pinto de Miranda, carioca, nascido em 1807, filho de Agostinho Pinto de Miranda e de D. Margarida Angelica Pereira de Miranda.

Matriculou-se no 1.o ano em 1829 e bacharelou-se aos 29 de outubro de 1835.

Marçal José dos Santos, mineiro, nascido em Ouro Preto aos 11 de maio de 1811, filho do capitão Joaquim José dos Santos e de D. Emerenciana Constança de Jesus.

Sabemos dele, apenas, que colou grau no dia 27 de outubro de 1835.

Mariano Rodrigues de Sousa e Melo, natural de Mogi das Cruzes, filho de Domingos Rodrigues de Almeida e de D. Rosa Maria de Sousa.

Nada mais sabemos a seu respeito.

Martinho da Silva Prado. Nasceu na Pauliceia aos 2 de fevereiro de 1812. Era filho do capitão mor Eleuterio da Silva Prado e de sua segunda mulher D. Ana Vicencia Rodrigues de Almeida.

Ingressou sob as Arcadas em 1831 e parece ter sido aluno distinto, pois obteve "plenamente" no 2.o e no 4.o anos do seu curso juridico.

Formou-se em 1835, mas não se dedicou à carreira. Como escreveu o dr. Frederico de Barros Brotero ("A Familia Jordão", pg. 89), "Sua vida foi um continuo mourejar em lavouras de café e no comercio. Tornou-se um dos mais abastados fazendeiros da provincia.

"Casou na cidade do Rio de Janeiro, no dia 24 de junho de 1838, com sua sobrinha Veridiana Valesia da Silva Prado, filha de Antonio da Silva Prado, barão de Iguape, meio irmão do dr. Martinho". Do consorcio nasceram-lhe seis filhos.

Findou seus dias aos 28 de julho de 1891, em São Paulo.

E' curioso recordar que os seus quatro filhos homens alcançaram posições do maior relevo na vida politica, social e intelectual do pais, sendo todos eles bachareis pela Faculdade de Direito de São Paulo: o conselheiro Antonio da Silva Prado formou-se em 1861; Martinho da Silva Prado Junior, em 1866; Antonio Caio da Silva Prado, em 1879, recebendo o grau de doutor em 1880; e o dr. Eduardo Paulo da Silva Prado, em 1881.

E' o que se pode chamar uma linhagem de bachareis!

Sebastião Ribeiro de Almeida. Nasceu na localidade de Santa Maria da Boca do Monte, Rio Grande do Sul, sendo filho do tenente Bento Manuel Ribeiro.

Foi só o que apuramos.

Theodosio Manuel Soares de Sousa, nascido aos 25 de julho de 1803, em lugar ignorado, filho de Antonio Bastos Soares de Sousa e de D. Ludevina Clara dos Santos.

Matriculou-se no 1.o ano em 1830. Recebeu o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais no dia 3 de novembro de 1835.

NOTAS

(1) Antonio Egydio Martins, "São Paulo Antigo", vol. II, pgs. 47, 48, 202. Azevedo Marques, "Apontamentos Historicos, Geograficos, Biograficos, Estatisticos e Noticiosos da Provincia de São Paulo" (Livr. Martins, 1952), vol. II, pags. 180 e 192. João Nery Guimarães, "Contribuição à Historia do Tribunal de Justiça de São Paulo", in "Investigações", São Paulo, 1949, n. 3, pog. 33.

(2) Antonio Egydio Martins, obr. cit., vol. I, pag. 99. Arthur Rezende, "Genealogia Mineira", vol. III, pags. 77, 80 e 83. Barão de Vasconcelos, "Arquivo Nobiliarquico Brasileiro", pags. 259, 260 e 524.

(3) Sacramento Blake, "Diccionario Bibliografico Brasileiro", vol. II, pag. 314.

(4) Joaquim Manuel de Macedo, "Ano Biografico Brasileiro", vol. III, pags. 603, 606. "Dicionario Historico, Geografico e Etnografico do Brasil" (1922), vol. I, pag. 1043.

(5) Antonio Egydio Martins, obr. cit., vol. I, pag. 130. Almeida Nogueira, "Tradições e Reminiscencias", 1.a série, pag. 136.

(6) Frederico de Barros Brotero, "Tribunal de Relação e Tribunal de Justiça de São Paulo", pag. 46. Almeida Nogueira, obr. cit., 4.a série, pags. 207, 208. João Nery Guimarães, loc. cit., pag. 32.

(7) Artur Rezende, obr. cit., vol. II, pags. 60 e 77.

(8) Antonio Egydio Martins, obr. cit., vol. II, pags. 32 e 69. Spencer Vampré, "Memorias para a Historia da Academia de São Paulo", vol. I, pags. 194, 195.

COMPLETADO O PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DE FERROVIAS HOLANDESAS

HAIA (S. H. I.) — Foi oficialmente inaugurado o ultimo trecho eletrificado das Estradas de Ferro da Holanda, entre as cidades de Zutphen (provincia de Gelderland) e Zwolle (provincia de Overijssel).

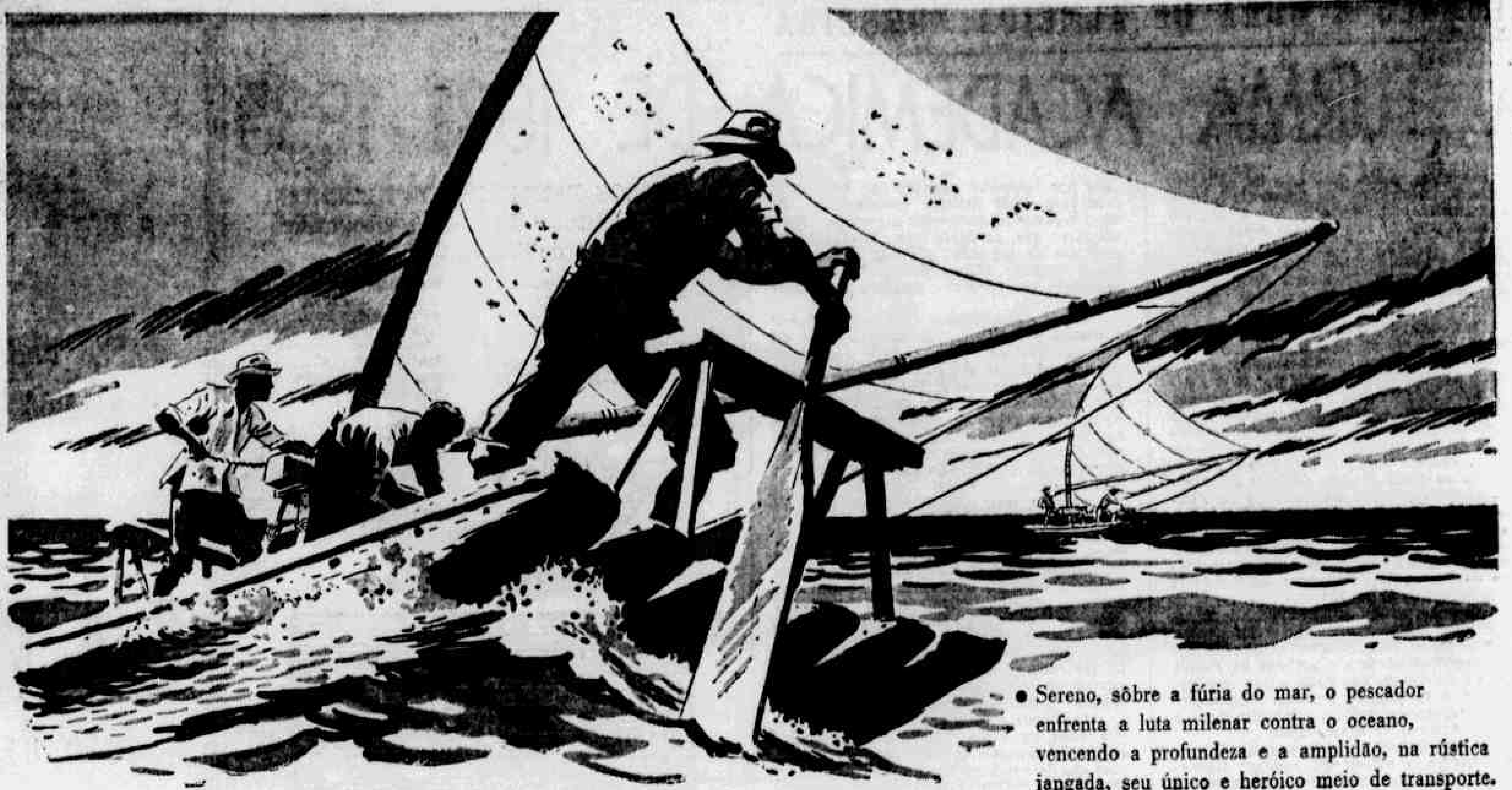
Dessa maneira, ficou completado o programa de eletrificação daquela rede ferroviaria.

Presente da rainha da Holanda ao rei da Dinamarrca

HAIA (S. H. I.) — A rainha Juliana da Holanda ofereceu ao rei Frederico da Dinamarca dez libretos de composições orquestrais ineditas de compositores holandeses contemporaneos, segundo anuncia a "Donemus" publicação documental de musicas holandesas.

Juntamente com essas musicas, foi oferecido, encadernado em couro, um "fac-simile" da "Galimathias Musicum", de Mozart, cujo manuscrito original se encontra no Museu Municipal de Haia.

Na crista das ondas revôltas, a jangada...



• Sereno, sôbre a fúria do mar, o pescador enfrenta a luta milenar contra o oceano, vencendo a profundeza e a amplidão, na rústica jangada, seu único e heróico meio de transporte.

...nas modernas rodovias do Brasil,

O RODOVIÁRIO ESPECIAL...

...mas desfrutam os encantos de uma viagem de turismo os clientes do Expresso Brasileiro, nos magníficos carros do tipo Rodoviário Especial*, que unem as nossas cidades, entre paisagens repousantes, ao longo das mais modernas auto-estradas do país.



* O Expresso Brasileiro não usa ônibus comuns adaptados à estrada. O "Rodoviário Especial" tem características próprias para máxima segurança e confôrto absoluto em viagem.

★ O pessoal do Expresso Brasileiro é sempre atencioso e eficiente
★ Os guichês atendem com presteza
★ Paradas para descanso e refeições
★ Verdadeiras viagens turísticas

EBV

Êste emblema quer dizer "BOA VIAGEM"...

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 35-9414, 35-9707
Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399, 36-2259, 36-6402
Parque Pedro II, 1.092 - Loja 2 - Tel. 32-8733, 34-5393
RIO DE JANEIRO - Estação Rodoviária - Tel. 23-3912

TRANSPORTES DE CARGAS, BAGAGENS E MUDANÇAS
DE DOMICILIO A DOMICILIO —— RAPIDEZ E SEGURANÇA
S. PAULO — Rua Sampaio Moreira, 139 — Fones, 32-2507 e 37-1822



São Paulo — Barretos — Olimpia — Bebedouro — Jabolicabal — Catanduva — S. J. do Rio Preto — Fernandopolis — Ituiutaba — Campina Verde

São José do Rio Preto
Rua Pedro Amaral, 2849 — Fone 770
JABOTICABAL
Rua São Sebastião, 328 — Fone, 318

BARRETOS
Avenida 21, 259 — Fone, 605
OLIMPIA
Rua Jorge Tibiriçá, 810 — Fone, 208

NORTE DO PARANÁ

BEBEDOURO
Rua Prudente de Morais, 577 — Fone, 301
CATANDUVA
Rua Maranhão, 846 — Fone, 386

AO "CORREIO PAULISTANO"
QUE HOJE COMEMORA O SEU 99.º ANIVERSARIO
«Organização Leandro»
(CORRETORES DE IMOVEIS E DE HIPOTECAS DESDE 1937)
cumprimenta, desejando-lhes maiores conquistas e realizaçzões em próI da "METROPOLE QUE MAIS RAPIDAMENTE CRESCE NO MUNDO".

Iniciativa util que vem acompanhando o crescimento da capital paulista

Os transportes urbanos em São Paulo deixavam até a segunda decada deste seculo, muito a desejar no sentido mercantil.

Todo aquele que necessitasse mudar de domicilio logo se via

Reportagem: FRANCISCO FABIO SERRA
Fotografias: CHIQUINHO HENRIQUES

diante de um problema angustiante. Como conseguir conduzir à nova residencia os moveis, utensilios e demais pertences sem passar pelo risco (ou antes pelo prejuizo quase certo) de ver uma parte do seu patrimonio inutilizado?

Veiculos sem qualquer dispositivo tecnico, carroceiros inescrupulosos, solavancos em ruas mal calçadas, lufa-lufa na conclusão da empreitada, alem de outros percalços, — tudo isso suportaria aquele que necessitasse mudar de domicilio ou efetuar um transporte de moveis, despachos de bagagem ou de recorrer a qualquer executante de serviço nesse setor.

O problema era cada vez mais angustiante à proporção que a nossa metropole de trabalho se dilatava aos seus quatro-ventos. Como resolvê-los?



O Comendador Joaquim Monteiro, quando contava ao reporter, fases da brilhante trajetoria percorrida pela firma que fundara. Sente-se satisfeito de ter cooperado com o surto progressista de São Paulo

Foi então, em 1921, que a cidade sentiu o grato alivio de vêr surgir uma grande organização que colocou um ponto final nesses contratempos: — "A LUSITANA".



Aspecto do Escritorio Central da A "LUZITANA" sito à Rua Cristovão Colombo, 33 — São Paulo

O nosso povo aplaudiu essa magnifica realização, tornando-se desde então uma tradição da Paulicéia esses veiculos, logo tidos como o prototipo da excelencia. A familia paulista via plenamente resolvida essa necessidade vital no seu teor de vida ocasional.

FUTURO PROMISSOR AGUARDAVA A NOVEL ORGANIZAÇÃO

Não tardou, então, em tornar-se popular a primitiva divisa dessa organização: "O Mundo gira e a "Lusitana" roda".

A quem deviamos esses nobilitantes esforços construtivos?

Foram os senhores Amandio Monteiro — este hoje de saudosa memoria — e o comendador Joaquim Monteiro que determinaram fundar a importante organização.

Para isso, foram compondo uma frota de veiculos dotados de todos os requesitos de conforto, a par de um pessoal habilitado e expedito.

Confiar qualquer serviço a mesma era adquirir plena convicção de que a tarefa seria cumprida em sua plenitude.

Tantas eram as solicitações, que foi mister dilatar o aparelhamento da firma de uma forma que se coadunasse à atenção das necessidades gerais.

Desde então o nosso publico sabe perfeitamente que usar dos serviços dessa organização é ser bem servido.

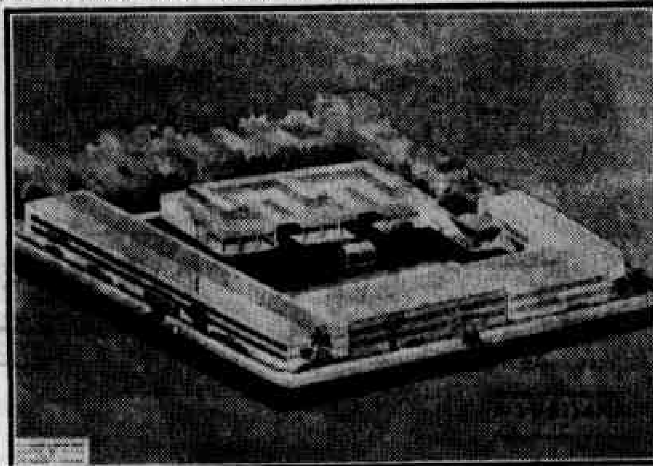
Com efeito a LUSITANA satisfaz plenamente, graças ao tirocinio de seus elementos.

Outras incumbencias e diferente secções foram acrescentadas à mesma, hoje a mais completa empresa no que concerne a mudanças, transportes, despachos, bagagens engradamentos e guarda-moveis, modalidade esta ultima que foi a primeira a instituir em São Paulo.

Da nossa metropole de trabalho, a sua atuação não tardaria em distender-se a Santos e ao Rio de Janeiro.

Organizando-se sob o criterio de atenção ao turismo, A LUSITANA passou a ter correspondentes das atividades que lhe são proprias em diversos paises do mundo, de Portugal ao Prata.

Em serviços de bagagem, por exemplo, confiar serviços a essa grande organização equivale: 1) a evitar aborrecimentos, poupando dinheiro; 2) a dispensar nas viagens o transporte pessoal de volumes incomodos; 3) a dormir placida e sossegadamente, confiando a essa empresa a condução da bagagem; 4) a ter, por taxa minima, a bagagem transportada do domicilio até a bordo dos navios que zarpam de Santos e do Rio de Janeiro.



O belissimo edificio da Rua Gaspar Martins, 446, onde estão localizados, os Guarda-Moveis, Armazens e Almoxarifado, da famosa organização que é A "LUZITANA"

TORNOU-SE UM SIMBOLO DE CONFIANÇA

Simbolo inconfundivel da perfeição em seus trabalhos, A LUSITANA conta no seu titular atual, o Comendador Joaquim Monteiro um simbolo vivo de energia construtiva.

Nasceu esse dinamico lidador do progresso em Avelês da Ribeira (Portugal); sendo filho do casal Amandio Monteiro-D. Maria Antonia Monteiro, já falecidos.

Veio para o Brasil nos mais verdes anos da existencia, em 1899, não tardando a dedicar-se a esse ramo de especialização.

Probo e expedito, tudo deve ao proprio conceito comercial que foi se afirmando de um ano para outro, culminando na magnifica situação atual dos seus empreendimentos.

Hoje A LUSITANA é a mais importante organização com que São Paulo conta em seu genero.

Da Matriz, à rua Cristovão Colombo n.o 33 (esquina Largo São Francisco), aos Depositos, Armazens, Guarda-Moveis e Almoxarifado, à rua Gaspar Martins n.o 446, encontramos um conjunto de serviços racionalmente organizados, os quais se confirmam nos serviços, desenvolvem dentro de um ritmo de trabalho admiravelmente pre-estabelecido.

A Filial de Santos — à rua Amador Bueno, 104 (esquina D. Pedro II) efetuam um movimento intensivo, sobretudo no que concerne a embarque de bagagens e cargas em transatlanticos.

Identica eficiencia que são peculiares à casa filiada do Rio de Janeiro (Rapido Expresso Mauá), à praça Mauá, 73.

TIDA NO MAIS ALTO APREÇO PELAS FAMILIAS PAULISTANAS

Em conclusão, temos a aditar que, simbolo de perfeição inconfundivel, A LUSITANA apresenta um conjunto de atividades que satisfaz amplamente às mais exigentes clientelas, cercando todas as suas tarefas de requisitos de segurança e eficiencia incomparaveis.

Essa organização é o prototipo da excelencia nesse ramo de especialização.

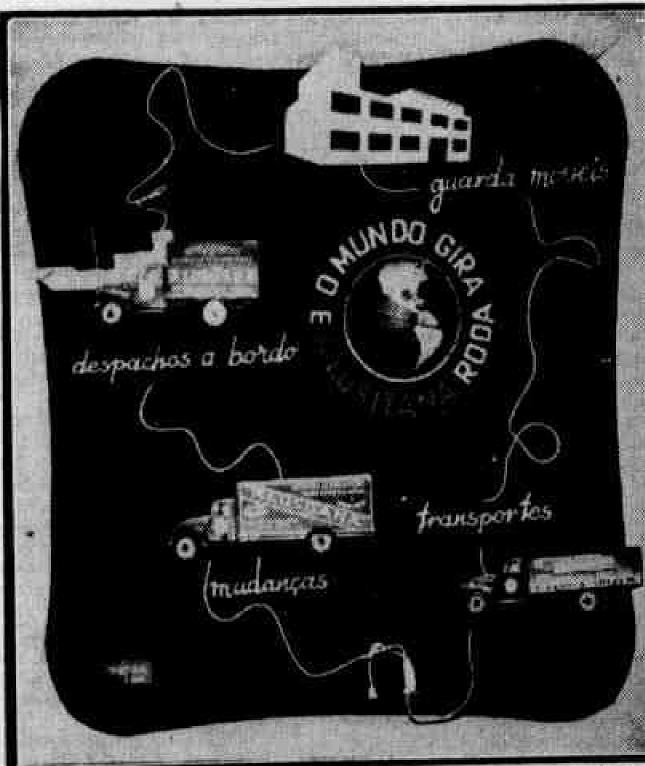


Grafico mostrando as varias especialidades que fizeram da A "LUZITANA", um simbolo de segurança

CONTRIBUIÇÃO DA HOLANDA PARA A NATO E CONSELHO DA EUROPA

HAIA (S. H. I.) — A participação da Holanda na Organização do Tratado do Atlantico do Norte (NATO) e no Conselho da Europa compensa, sem duvida, o seu consideravel custo — declararam os ministros do Exterior, J. W. Beyon e J. M. A. H. Luns, em nota conjunta à Segunda Camara dos Estados Gerais da Holanda.

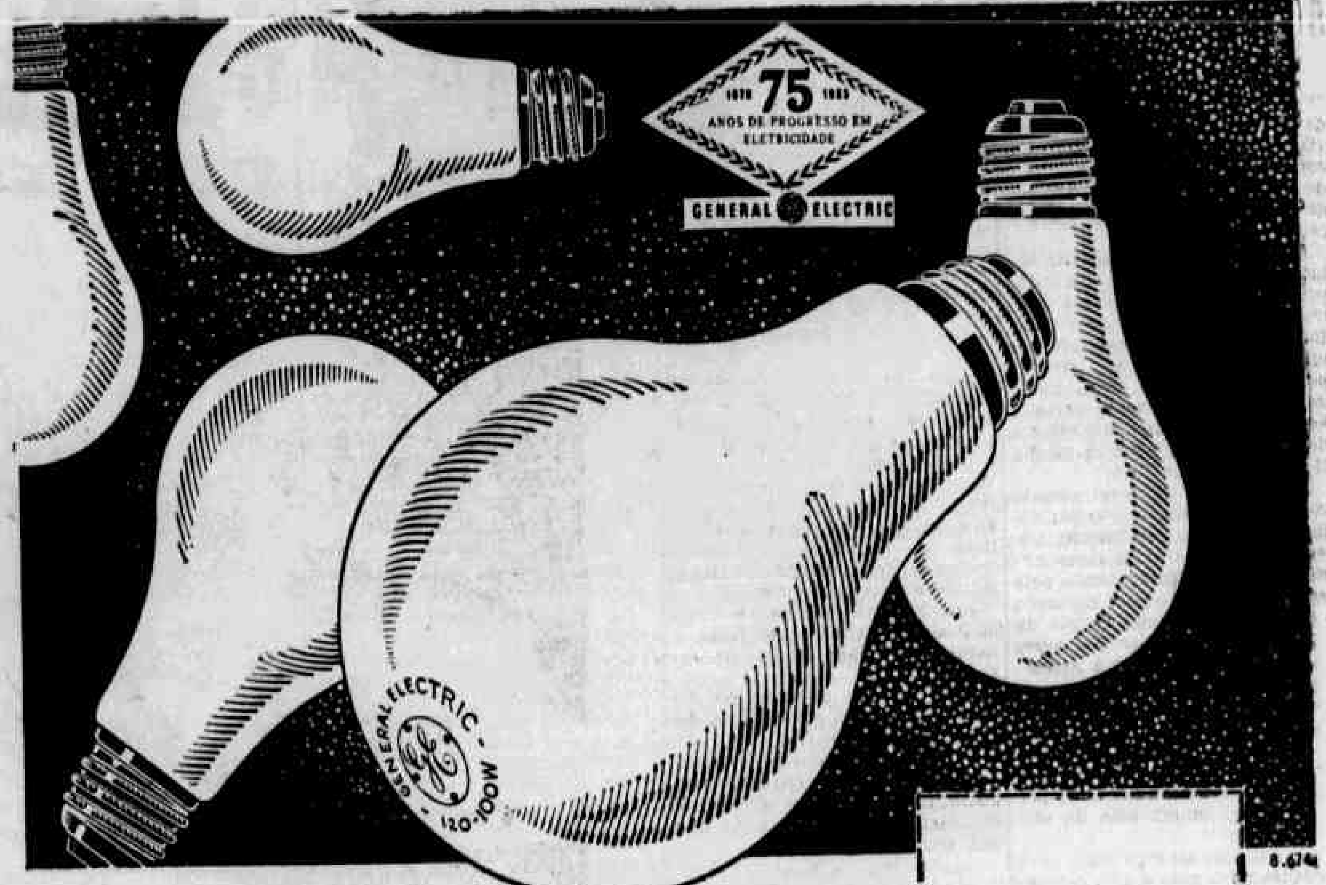
A nota, apresentada sob a forma de uma resposta à Comissão de Orgamento da Camara, em seu relatorio sobre as modificações ocorridas no orgamento do Ministerio do Exterior para 1952, declara que o dinheiro gasto naquelas organizações "dificilmente poderia ter sido mais bem aplicado".

A NATO, diz a nota, era necessaria contra a agressão armada, ao passo que o Conselho da Europa constitui "um instrumento muito util para se alcançar maior unidade na Europa".

Os ministros salientaram que a participação da Holanda nas despesas para manutenção do Conselho da Europa correspondiam ainda a quatro por cento, mas que a soma total a ser desembolsada passou de 563 milhões de francos franceses no primeiro orçamento anual do Conselho para cerca de 831 milhões de francos franceses para 1953. Esse aumento, na sua opinião, foi inteiramente justificado e resultou de maior atividade por parte do Conselho.

A respeito das despesas feitas, Beyen e Luns asseguraram aos legisladores que a Holanda sempre insistiu no sentido de que fosse feita a maior economia possivel nas despesas com a manutenção da NATO e do Conselho da Europa.

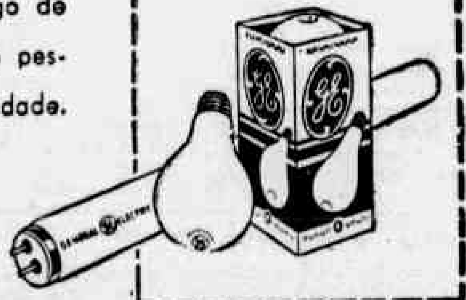
SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311|12 — Tel. 35-3597.



A diferença é que ela é G-E

Não é olhando o exterior de uma lâmpada que V. constata a sua qualidade superior. Na aparência tôdas se assemelham. No entanto, entre as que ilustram êste anúncio, uma apresenta esta particularidade: ela tem o monograma G-E. E é ai que está a diferença, pois isso significa o emprêgo de material da mais alta qualidade, aliado a 75 anos de pesquisas constantes e de experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!

LÂMPADAS G-E
Econômicas
Duráveis



V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

A "arte moderna", lá e cá

CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

Como não ha mal que sempre dure, está definitivamente desmoralizada e ridicularizada no Velho Mundo e nos Estados Unidos essa maior manifestação de mau gosto de todos os tempos que se chama "arte moderna".

A derrocada desse movimento revolucionario no campo das artes plasticas foi iniciada pelos proprios "big shots" dessa patuscada — Picasso, De Chirico, Dali e outros.

Picasso confessou que não se sentia artista diante de um quadro de Ticiano e já abjurou do falso credo estetico, tendo sido advertido pelo "Kremlin" pela deformação que praticou no retrato de Stalin.

De Chirico, em carta dirigida ao "Fanfulla" mostrou o jogo das bienais modernescas, inclusive a estrepitosa de São Paulo, de tristissima memoria, afirmando que a finalidade desses certames de "snobs" era premiar, em varios rodizios, os "artistas" que já não encontravam mercado para os seus produtos.

Ambos confessaram que praticavam a feia arte para satisfazer aos "snobs" endinheirados.

O golpe de morte, porem, foi desfechado pela Sagrada Congregação do Santo Oficio proibindo a falsa arte nas igrejas catolicas, isto é, pondo no "Index" tais diabruras.

A seguir vimos a atitude da Municipalidade de Paris rejeitando o projeto para a construção do edificio da UNESCO, vasado na falsa arquitetura dita "funcional" que os homens da tecnica construtiva, em moda, querem enquadrar na Arte.

Os jornais anunciaram o rumoroso processo movido pela Comissão de Estetica dos Campos de França no sentido de ser demolida uma teratologica casa de apartamentos de Marselha, projetada por um fracassado pintor cubista, transformado, mais tarde, em arquiteto e urbanista pela propaganda modernesca internacional.

E' de todos conhecida a memoravel entrevista concedida pelo presidente Truman à revista "Argonaut" fulminando esse barbarismo artistico.

Curiosa consulta foi feita pelo sr. Alvarez de Sotomayor, diretor do Museu do Prado, aos psiquiatras do Colegio de Medicos, de Madrid, sobre as "obras" dos abstracionistas, e quejandos, em que perguntava quais eram os loucos: os que defendem os canones da beleza ou os que apresentam os maiores absurdos e fealdades da chamada "arte moderna"? Seria preciso sabermos a resposta?

Em consequencia de tudo isso, 55 senadores italianos dirigiram-se a seu governo a fim de que não fossem adquiridos com o dinheiro dos contribuintes as pinturas dos abstracionistas, lamentando as aquisições então feitas. (V. "L' Europeo" de 12-2-53).

Enquanto todas essas coisas acontecem no resto do mundo contra a arte fetadora, no Brasil dá-se o inverso, principalmente, agora, em São Paulo.

Assim é que a autarquia do IV Centenario da Fundação de São Paulo, entendeu dar maior relevo às manifestações da "arte moderna" nos festejos de 1954 do que a quaisquer outras de natureza historica, tradicional, popular, cultural. Para ela, o "clou" das comemorações é uma nova bienal da falsa modernidade, não obstante o tremendo bombardeio desfechado sobre a primeira, realizada no Trianon.

Para tanto, no setor artistico cercou-se exclusivamente de elementos a seu sabor, membros dessa nova especie de maçonaria, tambem chamada por De Chirico de "Partido Modernista".

Tal atitude dessa autarquia provocou um movimento de protesto dos artistas de São Paulo, que, como todos os verdadeiros artistas e a gente de bom senso, não aceitam a "arte moderna" como Arte.

Diante do monopolio odioso estabelecido pelos modernescos ficaram os artistas de São Paulo em sua grande maioria, tolhidos de colaborar nos festejos ou de apresentar seus trabalhos, sendo rejeitadas pela autarquia propostas feitas nesse sentido. Ademais, não iriam esses artistas se submeter ao juri de premiação constituido, exclusivamente, de elementos alienigenas conhecidos por suas extravagancias, por sua aversão ao belo, por seu espirito mercantilista, utilitarista, revolucionario.

Afinal, vamos comemorar os festejos de 1954 com as nossas ou com as coisas estranhas à nossa terra e já repudiadas n'outras?

Devemos mostrar aos forasteiros o que é nosso ou o que é seu?

Anunciam os jornais que a autarquia do IV Centenario contratou a execução de dois paineis, para um dos gaiolões modernescos do Ibirapuera, com dois estrangeiros da mesma corrente. Um deles é aquele fracassado pintor cubista, tornado arquiteto pela propaganda internacionalista, e que tem enchido o mundo de edificios grotescos, discutidissimos, inexpressivos. O outro é um pintor do mesmo naipe.

Outra pergunta: poderão arquitetos estrangeiros tomar parte em juris de premiação dos trabalhos dos nossos arquitetos? Não é isto tambem um exercicio profissional, maximé, sendo pagos com o nosso dinheiro?

Positivamente, a autarquia do IV Centenario está exorbitando de suas atribuições e subestimando a capacidade dos nossos arquitetos e demais artistas.

Se esses alienigenas fossem verdadeiros genios ou vencessem concursos para tal fim, nada tinhamos a opôr, mas, estando muito longe disso, lançamos aqui o nosso veemente protesto por mais essa afronta aos artistas nacionais e à propria Arte.

Tal autarquia tem feito varios outros concursos para literatura, musica, etc. Por que não o fez para os projetos de arquitetura e para o traçado do Parque Ibirapuera?

Urge uma ação conjunta de todos os artistas, brasileiros, e os aqui radicados, contra essa atitude menosprezante da autarquia, contra esse previlegio revoltante.



Antigamente...

...os possuidores de grandes fortunas encontravam sérios problemas no que se referia à SEGURANÇA de seu dinheiro. Os piratas, por exemplo, enterravam os seus tesouros, com o fito de dar-lhes um cunho de garantia e, consequentemente, para sua própria tranquilidade. Hoje não existem mais esses problemas, pois, o BANCO HOLANDÊS UNIDO apresenta-se como um baluarte na SEGURANÇA de seu dinheiro, trabalhando de maneira criteriosa imprimindo confiança e oferecendo bases que incentivam a Economia.

BANCO HOLANDÊS UNIDO
SUCURSAL DE SÃO PAULO: RUA DA QUITANDA, 101-114
FUTURA SEDE PRÓPRIA: R. XV DE NOVEMBRO, 150-154

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo



Para servi-lo melhor...

Trouxemos para V as três últimas criações da técnica moderna Alemã e Italiana: Maquinas de escrever semi-portátil - Torpedo - Olympia e Iris - que colocamos a sua disposição,

pelo já afamado plano: *QUANTO A PAGAR... É SÓ COMBINAR!*



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comercio
Praça da Republica, 309 - São Paulo
no Rio Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga
ACEITAMOS REVENDEDORES
DIPRO



"Bater o comunismo dentro da fronteira é conviver com ele na sociedade internacional", foi o que aconselhou Salazar, num discurso sobre o desenvolvimento do Plano Nacional de Fomento

LISBOA (pelo correio) — O prof. Oliveira Salazar inaugurou uma serie de conferencias ministeriais, explicativas e esclarecedoras do Plano de Fomento, que o governo se propõe realizar durante os seis anos a decorrer de 1953 e 1959.

Começou a expôr a necessidade da nação viver o Plano de Fomento, na sua inteligencia, no seu coração e na sua carne, na perfeita compreensão do que ele significa para a comunidade, do que representa como tarefa coletiva, e do que ha de exigir de imaginação criadora, trabalhos no gabinete e no campo, incomodos e renuncias; disciplinas individuais e coletivas.

Depois de fazer importantes considerações sobre o trabalho administrativo, a regulamentação e orientação de aplicação do capital interno e externo, declara que cerca de 13 biliões e meio de escudos serão empregados de acordo com o planejamento, distribuidos em partes iguais na metropole e no ultramar.

Diz que estamos a viver uma epoca de transição e de crise, em que se entrechocam com rara violencia principios e sistemas contraditorios.

A NAÇÃO COMO UNIDADE DE ECONOMIA

Aconselha que a nação deve constituir uma unidade economica. Acha que se deve obter capitais nos Estados Unidos, porque a "Europa empobreceu com as suas guerrsa e seu socialismo e que Nova York tende a substituir, mesmo para os paises europeus e para Africa, a Haia, Paris ou Londres. Simplesmente, ao mesmo tempo que a sua constituição que os Estados Unidos possam atuar eficazmente como potencia mundial, tambem a organização financeira se terá de ir adaptando às necessidades para que está sendo e vai ser solicitada fora do territorio americano".

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Refere-se às perspectivas para a industria e a agricultura, dizendo que, se é verdade que a industrialização proporciona um mais elevado nivel de vida às populações, permitindo uma maior concentração populacional, não é menos certo que a agricultura é um fator de estabilidade, de solidificação, de conversão mais rapida. Assim, no seu entender, a industrialização tem de se processar com metodos e segurança, sem prejudicar a adaptação à terra e ao habito do trabalho agricola. Enumera o que tem sido feito no sentido de melhorar a produção agricola o repovoamento florestal, as obras hidraulicas, a energia hidreletrica, etc. Ressalta a obra de colonização na metropole e no ultramar.

FIDELIDADE À INICIATIVA PRIVADA

Declara a certa altura que se mantem fiel à iniciativa privada, achando que o excesso de poder economico tende à corrupção do Estado, criando e mantendo-se com o detrimento da liberdade individual, classificando o socialismo economico como um plano inclinado em que muitos Estados vão escorregando.

Acrescenta que o papel do governo será o de fomentar a criação de empresas, apoiá-las tecnicamente e financeiramente, dar-lhes regimes adequados de exploração e retirar-se quando não seja mais necessaria sua presença ou se mostre dispensavel o seu auxilio.

A QUESTÃO DA PAZ INTERNA E EXTERNA

Considera como indispensavel para efetivação do Plano de Fomento, a paz interna e externa, estabilidade economica e disciplina administrativa. Reporta-se à colaboração do país para o Tratado do Atlantico, que considera indispensavel à segurança do ocidente, dizendo que Portugal despende proporcionalmente muito mais do que qualquer outra nação signataria, para o fortalecimento de suas forças armadas, sendo o nivel de vida da população mais baixo.

NÃO CRÊ QUE A RUSSIA DESEJE ATEAR UMA GUERRA

Prosseguindo nesta ordem de considerações, diz que a Russia não desejará lançar-se a uma guerra. Ela tem interesse em curar-se das feridas em longo periodo de paz, e consolidar se puder o maior numero possivel de posições que conseguiu colocar sob sua influencia, dizendo textualmente:

"Têm sido tais o realismo e a clarividencia dos seus homens publicos, que muito me surpreenderia pensassem diferentemente. Além de que possuem outras cartas mais faceis de jogar: — o seu comunismo de exportação".

Continua dizendo que a Russia tem dado provas de não se bater em guerra aberta pelo comunismo, se tem diante de si outros interesses mais substanciais a defender, acrescentando que os fatos demonstram que a co-existencia do comunismo na sociedade internacional é possivel, sempre que ha mutua vantagem nessa coexistencia.

Entendendo que a Russia não deverá deflagrar uma nova guerra, opina que, do lado ocidental, não será conveniente nem moral provocá-la. Conclui, assim, que o conveniente para os paises não comunistas seria exatamente bater o comunismo dentro de suas fronteiras e conviver com ele na sociedade internacional.

DISCIPLINAS A EXERCER

Voltando a falar do Plano de Fomento, diz o seguinte:

"A primeira disciplina a exercer é nas despesas publicas. A segunda, nos investimentos particulares. O plano foi elaborado tendo presente o conjunto de disponibilidades de que o Estado e particulares podiam usar para determinados fins. Nada se impõe aos particulares, nada se mobiliza forçadamente, do que lhes pertença, mas tem de assegurar-se que o caudal dos recursos nacionais tome certa direção e acuda a certas aplicações. Respeita-se a iniciativa e a propriedade, mas não se pode esperar que grandes empreendimentos possam ser lançados no mesmo periodo e com os mesmos recursos que se previu deverem cobrir o Plano de Fomento. A ação disciplinadora quanto às verbas orçamentais ficará a cargo, especialmente, do Ministerio das Finanças; a outra, ao cuidado de um orgão interministerial — o Conselho Economico, verdadeiro centro propulsor das realizações planeadas.

VÃO INICIAR-SE AS OBRAS DE APROVEITAMENTO DA ENERGIA HIDROELETRICA DO DOURO

LISBOA, (Via aerea) — Segundo uma nota oficiosa do Ministerio da Economia, foram intensificadas as diligencias tendentes à constituição da empresa que se encarregará dos trabalhos do aproveitamento hidroeletrico do rio Douro. A nova sociedade será formada no decurso do proximo mês, devendo os trabalhos preliminares ser iniciados ainda este ano.

Encontrando-se já em plena marcha a execução ou preparação dos empreendimentos no Zezere e no Cavado, alguns dos quais estão quase concluidos ou em adiantada fase de realização, e lançadas as bases, por despacho a publicar, da concessão e construção da central hidroeletrica do Douro.

Rio de caudais poderosos, e com apreciaveis desniveis, é nele que se encontram as maiores possibilidades de produção de energia, da ordem anual dos 2.500 milhões de kwh. distribuidos, em partes sensivelmente iguais, por cada um dos troços, nacional e internacional.

Nos termos e dentro dos limites fixados na base IV da Lei de Eletrificação, o Fundo de Fomento Nacional subscreverá a quarta parte do capital de 200.000 contos da sociedade a constituir.

Por sua vez, as instituições de previdencia tomarão igual posição, de acordo com as disposições reguladoras da aplicação dos seus fundos e conforme os planos de investimento aprovados.

O restante será destinado à Banca e aos particulares, através de subscrição publica a realizar.

LUANDA VAI POSSUIR MODERNO AERODROMO

LUANDA — O novo aerodromo internacional desta cidade deve estar pronto a funcionar no fim deste ano. As obras respectivas, sob a direção dos srs. engenheiros Rego Cabral e Almeida Campos prosseguem ativamente. A pista de rolagem, com 2.250 metros de comprimento e 60 de largura, e ainda com margens de segurança de mais de 100 metros para cada lado, poderá receber aviões com cerca de 40 toneladas em roda simples.

A instalação eletrica e de sinalização, que, dentro em breve, começará a ser montada, terá as caracteriticas do aeroporto de Lisboa. Parte do material meteorologico já foi recebido nesta cidade.

Encontra-se na primeira fase de construção o "hangar" que só ficará pronto nos principios do ano de 1954. Por essa altura, deve estar, tambem, concluida a aerogare, onde já começaram as obras da torre de comando.

73.o ANIVERSARIO DO ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

LISBOA — Integrados no programa dos festejos comemorativos do seu 73.o aniversario, o Ateneu Comercial de Lisboa vai realizar os Jogos Florais de 1953.

Serão admitidos os generos seguintes: Poesia, soneto, poesia lirica e quadra, prosa, conto ou novela; dialogo radiofonico e teatro (peça em 1 ato).

CURSO DE FERIAS DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

LISBOA — (Para "Correio de Portugal") — De 13 de julho a 22 de agosto deste ano, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa realizará um Curso de Ferias para estudantes nacionais e estrangeiros, com as seguintes materias:

Português Elementar, Português Complementar, Português Superior, Filosofia Portuguesa, Estudos Camoneanos, Historia de Portugal, Historia da Expansão Portuguesa, Historia do Pensamento Português, Geografia de Portugal e Colonisação Portuguesa, podendo inscrever-se estudantes de todo o mundo, que serão instalados no aristocratico Palacio das Galveiras, um dos recantos mais agradaveis de Lisboa.

Alem de proporcionar uma vista de conjunto da Literatura, Historia, Historia da Arte, etc., serão feitas excursões a lugares celebres pelas obras de arte e aspectos paisagisticos, e passeios dentro da cidade tão rica de tradições historicas, pois suas origens dilatam-se para lá de dois mil anos.

Visitarão ainda os arredores da capital lusitana, inclusive os Estoris, a famosa Riviera Portuguesa, Cascais, Queluz, e seu palacio, a Sintra dos poetas e dos historiadores que Byron classificou de "glorius Eden", e o principe Lichowsky chamou de "o mais belo lugar da terra"; Mafra, com seu imponente mosteiro, a encantadora Arrabida, etc.

As informações podem ser pedidas diretamente à direção do Curso de Ferias, Faculdade de Letras e Lisboa, à rua da Academia das Ciencias, 19.

APOTEO'TICA A VISTA DO GENERAL CRAVEIRO LOPES A' ESPANHA

LISBOA — (Para "Correio de Portugal") — Segundo as informações recebidas de Madrid, constituiu uma apoteose a visita do general Craveiro Lopes, presidente da Republica de Portugal, à Espanha, a convite do general Francisco Franco, chefe do governo espanhol.

Ao ilustre visitante foram prestadas excepcionais homenagens, nas quais tomaram parte não somente o elemento oficial, mas a totalidade do povo, as mais veementes demonstrações de calor e de simpatia, o chefe do Estado português.

Durante cinco dias, o general Craveiro Lopes recebeu na Espanha as mais inequivocas provas de apreço à sua pessoa e ao seu país tendo essa visita concorrido para mais fortalecer a amizade entre os dois povos.

Após o regresso do general Craveiro Lopes a Portugal, o governo espanhol, divulgou um comunicado em que diz que essa visita permitiu ao governo e ao povo espanhol exprimir, numa manifestação vibrante os sentimentos de simpatia, de admiração e de afeição que inspira ao povo a nobre personalidade do general Craveiro Lopes, e o entusiasmo com que a Espanha inteira mantem a continuidade de uma amizade exemplar, que a afinidade fraternal de interesses e de esperanças torna cada vez mais profunda e confiante. Assim termina esse documento:

"As calorosas homenagens militares recebidas na Espanha pelo chefe de Estado Português e as trocas de impressões entre os chefes militares espanhois e portugueses permitiram estreitar, ainda mais os laços de camaradagem franca e a colaboração resoluta entre as forças armadas dos dois paises, e de confirmar sua identidade de criterio sobre as necessidades da defesa peninsular".

São João da Pesqueira

FUNCIONALISMO — Pelo sr. juiz de direito foi dada posse de conservador dos serviços anexos do Registro Predial e Civil à sra. Elvira Maria de Sousa Figueiredo, esposa do dr. Joaquim Roseira Figueiredo, juiz na comarca da Meda.

A posse foi extraordinariamente concorrida.

CASA DO DOURO — Causou boa impressão, no meio viticola, a decisão tomada pela direção deste organismo de passar a financiar os seus federados, fornecendo-lhes, em boas condições de preço e qualidade, o sulfato e o enxofre, indispensaveis para o tratamento das vinhas, medida esta que evitará que muitos vinicultores deixem perder a novidade deste ano.

Albergaria a Velha

INAUGURAÇÃO DE HOSPITAL — Tendo saido de Lisboa esta manhã, de automovel, chegou a esta vila o ministro do Interior para inaugurar à tarde, o novo hospital e a Casa da Criança. O primeiro, junto do qual funcionará a Sopa dos Pobres, fica a dever-se à generosidade do comendador Augusto Martins Pereira, que tambem dispensou o seu apoio ao prof. Bissaia Barreto para a construção da Casa da Criança, melhoramento com capacidade para poder recolher diariamente 80 a 100 crianças de ambos os sexos.

Além do ministro do Interior foram convidados para o ato inaugural os subsecretarios das Obras Publicas, em representação do titular da mesma pasta, presidente da Assembléia Nacional, governador civil de Aveiro, diretor de construções hospitalares e muitas outras individualidades.

Porto

QUEIMA DAS FITAS — Os estudantes da Universidade do Porto, iniciaram a "Queima das Fitas", festa conjunta das quatro Faculdades, que há alguns anos substituiu a tradicional "Festa da Pasta".

Realizou-se um serão literario na Faculdade de Medicina, durante o qual foram entregues os premios aos vencedores dos Jogos Florais Universitarios. Seguiu-se uma serenata no Palacio de Cristal.

CASA ABEL SALAZAR — A Casa-Museu Abel Salazar, em S. Mamede de Infesta à semelhança dos meses anteriores, abriu ao publico, na parte da tarde, tendo-se registrado apreciavel numero de visitantes.

O 104.o ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL — A Associação Industrial Portuense comemorou o 104.o aniversario da sua fundação, com uma sessão solene, em que foram distribuidos os premios instituidos a favor dos operarios e alunos das escolas tecnicas. No final, foram exibidos filmes tecnicos sobre a industria.

APROVEITAMENTO AGRICOLA DO SOLO PORTUGUÊS

LISBOA (Via aérea) — Para se avaliar do valor da produção agricola e do seu progresso, como consequencia do adiantamento tecnico e dos cuidados do governo, basta analisarem-se alguns numeros publicados no Boletim do Instituto Nacional de Estatistica. Este boletim, ocupa-se do solo, clima, população, propriedade, efetivos pecuarios, produção, comercio externo e comercio com as ilhas, consumo e distribuição, mercados de trabalho e de produtos agricolas, industrias ligadas à agricultura, fomento, ensino agricola, etc.

Na avaliação do aproveitamento do solo continental o Instituto oferece-nos estas cifras para uma superficie total de 8.906 hectares, em relação aos anos de 1875 e 1939; area produtiva 4.642 e 7.331, respectivamente; superficie cultivada 2.526 e 5.847; area inculta mas produtiva 2.116 e 1.484. Daqui a verificação otimista de que o solo português tem passado por uma constante e progressiva valorização, não só quanto ao maior aproveitamento da superficie produtiva, mas até à redução da improdutiva. A terra nacional abre-se cada vez mais aos braços que a fecundam.

E ela corresponde, como o mostram os numeros que se referem a alguns produtos em 1921 e 1951 — um espaço de trinta anos: trigo, 2.563.000 e 5.796.000 quintais, respectivamente; milho, ... 3.278.000 e 6.147.000 hectolitros; centeio, 1.175.000 e 1.937.000 quintais; arroz, 205.000 e 1.413.000 quintais; aveia, 1.772.000 e .... 3.119.000 hectolitros; cevada, ... 637.000 e 1.954.000 hectolitros; fava, 421.000 e 694.000 hectolitros; feijão, 229.000 e 800.000 hectolitros; grão de bico, 94.000 e 273.000 hectolitros; batata, ... 1.751.000 e 13.904.000 quintais; vinho, 4.607.000 e 9.940.000 hectolitros; e azeite, 257.000 e ..... 1.158.000 hectolitros.

Daqui se pode concluir que não só a produção aumentou, o que já seria de louvar, mas, que foi reduzida a superficie de improdutividade, o que responde a um imperativo agricola nacional. Vejamos ainda outros produtos, como o arroz, o azeite, o vinho, a cortiça:

Arroz — 1941-1950 (média decenal), 788.189 quintais; 1950, .. 1.210.344 quintais; 1951, 1.412.967 quintais. Azeite — 1941-1950 (média decenal), 655.168 hectolitros; Vinho — 1941-1950 (média decenal), 9.586.968 hectolitros; 1950, 8.725.292 hectolitros; 1951, 9.489.523 hectolitros. Resina — 1941-1950 (média decenal), ... 50.503 toneladas; 1950, 69.809 toneladas; 1951, 91.534 toneladas. Cortiça — 177.309 toneladas em 1946; 147.783 toneladas em 1947; 132.760 toneladas em 1948; ..... 103.550 toneladas em 1949; ..... 173.779 toneladas em 1950; ..... 199.586 toneladas em 1951.

A lã manifestada atingiu, em 1941-1950, uma média decenal de 5.041.247 quilos; somou, em 1950, 5.132.815 quilos e 4.758.642 quilos em 1951.

O desenvolvimento agricola fomenta um outro de extraordinario interesse para a economia do pas, que éo problema das carnes de consumo. A agro-pecuaria tem o seu alargamento na base do desenvolvimento agricola com o fornecimento de forragens de alimentos-base, como o milho, a batata, a cevada e os cereais de panificação.

O impulso dado à agricultura, tem um capitulo notavel no repovoamento florestal que contribui para a regulação das chuvas e dos ventos e para obstar à erosão.

Todos estes numeros e todas estas conclusões, marcam bem o nitido valor da politica de fomento interno levado a cabo pelo governo, contribuindo cada vez mais para beneficiar e aumentar a riqueza nacional.

"PORTUGAL, PAÍS TRANQUILO E TRABALHADOR"

LISBOA (Via aerea) — A revista inglesa "The Listener", de Londres, inseriu recentemente um desenvolvido e elogioso comentario ao Portugal de hoje, num artigo acompanhado de algumas interessantes ilustrações.

O autor começa por dizer:

"Num mundo absorvido por esforços de exportação, esquemas de produção e planos quinquenais, os nossos corações voltam-se para os portugueses, nossos velhos aliados e amigos".

"Portugal permanece calmo, como o seu povo o tem feito na azafama os seus afazeres diarios há centenas de anos. Embora menos excitaveis, orgulhosos ou crueis do que os seus vizinhos e outrora inimigos, os espanhois, eles concorrem com eles na aceitação do ditado: "Amanhã tambem é dia". O ser-se banhado pelas brisas do Atlantico poderá em parte explicar uma diferença de temperamento em relação ao das nações puramente mediterraneas, mas a historia de Portugal foi de lutas gloriosas, com as quais o seu povo criou uma identidade tornando-o unico, como as famosas uvas que ele cultiva".

"Os portugueses são uma nação de poetas. Os seus antigos reis eram poetas e tambem o foram os seus ultimos revolucionarios. No século XVI, ponto culminante na cultura da nossa civilização, tiveram em Luiz de Camões, uma figura que sofre comparação com Shakespeare ou Milton. Dos seus trovadores liricos até aos romanticos do século XIX, pessoas de todos os modos de vida, dos nobres e legistas às freiras e barbeiros, foram poetas. E tambem os seus revolucionarios, na maior parte, foram romanticos, olhando muitas vezes para as épocas de ouro, para a época da talvez não existente Lusitania, ou para a época em que os seus exploradores descobriram o Novo Mundo e puseram a riqueza do Brasil sob o dominio temporario de Lisboa. Byron vislumbrou um mundo de romantismo no cerro frondoso de Sintra, acima de Lisboa; o principe Rupert encontrou em Lisboa um romantico refugio de onde pôde continuar a luta pelo seu rei morto; o duque de Wellington travou nas elevações de Torres Vedras e na floresta do Buçaco a campanha que ajudou a traçar o destino de Napoleão. Contudo, os portugueses não foram de maneira alguma meros observadores dos acontecimentos externos, fornecendo apenas campo de batalha das Grandes Potencias.

"Mas os portugueses não são extremistas. O seu catolicismo nunca foi o catolicismo fanatico da Inquisição. As suas touradas não são os crus espetaculos que se vêem na Espanha. As suas revoluções não deixaram longas heranças de odio. Não há duvida, dantes como agora, entre os sobreiros, as pescarias de sardinhas e os vinhedos, o povo de Portugal vai para as suas ocupações metódica e plácidamente, não se deixando indevidamente distrair pelas falas dos estranhos. Em Coimbra tem os seus intelectuais. O sr. dr. Salazar foi lá professor".

NOVO BACALHOEIRO LANÇADO AO MAR

LISBOA, (Via aerea) — "Em nome da Patria, do Estado Novo e de Deus vai este navio descer da carreira".

Foi assim que o velho mestre Manuel Maria Monica se dirigiu ao Ministro da Marinha, sr. almirante Americo Tomas, nos estaleiros da Gafanha da Nazaré, quando do bota abaixo do "Luisa Ribau".

A nova unidade bacalhoeira é um lugre-motor de quatro mastros, deslocando 800 toneladas e com uma capacidade de pesca calculada em 13.500 quintais.

Dotado com todos os requisitos modernos indispensaveis a um barco daquela especialidade, o novo lugre, como acentuou o sr. Ministro na cerimonia do seu lançamento à agua, manterá o credito firmado por tantos outros barcos construidos nos mesmos estaleiros e que andam a navegar.

Encontra-se, pois, de parabens a frota bacalhoeira nacional, agora enriquecida com uma unidade do valor do novo lugre.

Compulsando o Anuario Estatistico de 1951, recentemente publicado, apuramos que a atividade no setor da pesca do bacalhau, nesse ano foi deveras animadora.

Laboraram 27 lugres com ... 13.624 toneladas AB, que, tendo matriculados 1.468 tripulantes, pescaram bacalhau no valor de 86.307 contos; 13 navios a vapor com 10.996 toneladas AB, tendo 977 tripulantes e valor de pesca de 60.921 contos; e 20 vapores de arrasto com 25.506 toneladas AB, tendo uma tripulação de .. 1.184 individuos e pescaria no valor de 146.527 contos.

E já que nos ocupamos da industria da pesca não queremos deixar sem referencia propria o que ocorreu em Vila Real de Santo Antonio, a linda terra algarvia, que se vestiu dos seus melhores sorrisos e amabilidades para dar recepção condigna à população de Aveiro, a cidade das salinas, que ali se fez representar numa grande excursão.

Os motivos das festas vilarealenses tiveram origem na entrada da barra do Guadiana do atuneiro "Rio Agueda", matriculado na praça de Aveiro, e que ao Algarve foi levar vasto carregamento de peixe para a industria de conservas local.

E como é tradição portuguesa corresponder a uma gentileza com outra gentileza, o Municipio de Vila Real deu o nome de "Cidade de Aveiro" a uma das ruas da prospera vila algarvia — homenagem de reconhecimento pela cativante oferta.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA (Via aérea). — Foi inaugurado em Alcacer do Sal, pelo ministro da Economia, o primeiro posto de calibragem de sementes de arroz.

— Foi celebrado um "Te-Deum" solene na Sé Patriarcal, presidido por s. E. o cardel patriarca, na passagem do 14.o aniversario da coroação de Pio XII.

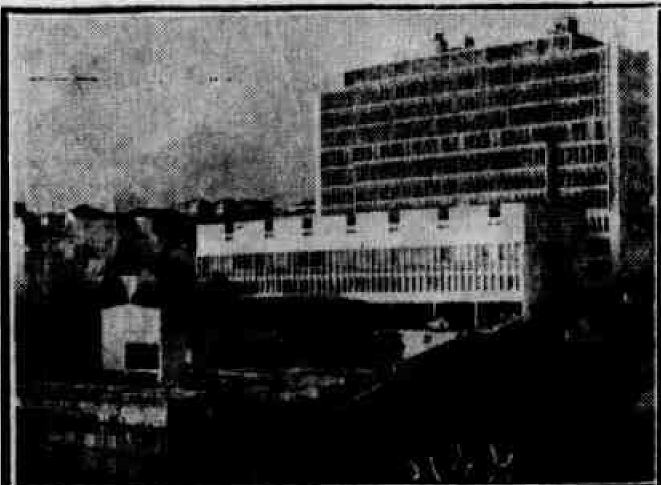
— Foi assinado um acordo comercial entre Portugal e a Indonesia.

— Assumiu o comando interino da 2.a Região Militar o sr. brigadeiro Botelho Coelho, em substituição do sr. general Almeida Toninho.

— Foi entregue uma bandeira portuguesa à Escola de Equipamento das Forças Americanas na Europa.



ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.$ ....

....................a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) ....

....

ASSINATURA ....

ENDEREÇO .... CIDADE....................

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA

Advocacia comercial e civil

— Praça da Sé, 54, 4.o —
Salas 401/2

SANTOS, SALA DE VISITA DO ESTADO DE S. PAULO

O MUNICIPIO MAIS PROGRESSIVO DO ESTADO E UM DOS DE MAIOR POTENCIAL ECONOMICO DO PAÍS — A CIDADE CRESCE EXTRAORDINARIAMENTE, EM TODOS OS SENTIDOS

SANTOS. — (Da sucursal) — Está consagrada a expressão de que Santos é a sala de visitas de São Paulo. De fato, assim deve ser, e como tal esta cidade se vem preparando, aformoseando-se para dar ao visitante essa boa impressão que o predisporá para continuar sua admiração num crescente de entusiasmo, pela excelente via Anchieta afora, até atingir o "alegro vivace" da empolgante sinfonia de trabalho, de realização, de empreendimento, que é a capital do Estado, com os seus arranha-céus, chaminés industriais, o seu trafego intensissimo, suas largas avenidas, seus viadutos, e todas as suas ostentações de um prodigioso crescimento.

A fisionomia de Santos alterou-se profundamente nos ultimos 10 anos, apresentando todos os sintomas de cidade moderna, de movimento cada vez mais intenso. Das praias ao centro comercial, há uma crescente atividade construtiva, de forma que, em mais de 10 anos, se tanto, a terra de Brás Cubas, de Bartolomeu de Gusmão e dos Andradas estará inteiramente transformada.

A população cresce, tambem, intensamente, já pelo seu natural movimento demografico, já pelo grande numero de cidadãos de outras partes do país e do estrangeiro que para aqui vêm e aqui se fixam.

Vista panoramica da cidade de Santos

No ultimo censo, em 1950, foi apurada uma população de ... 201.793 habitantes na séde municipal, e mais 4.600 na zona rural, o que dava um total de 206.393 habitantes.

Atualmente, tem-se como certo que esse numero já ultrapassou os 220 mil, e em 1960 terá por certo ultrapassado os 250 mil.

SANTOS EM 1951

Expomos a seguir os elementos estatisticos relativos a 1951, de acordo com a coleta feita pela agencia local do I. B. G. E.

Santos possuia, no fim daquele ano, 25 cartorios, 19 estabelecimentos de diversão, com um total de 21.249 localidades, sendo 4.336 poltronas estofadas. Realizaram-se 8 espetaculos musicais, 1 de dança, 9.592 de cinemas e 9.948 de outra natureza, com um total de 3.371.512 espectadores.

Um bispado, com 9 paroquias, 23 templos, 8 igrejas matrizes, 26 sacerdotes, efetuando-se 5.245 batizados e 372.147 comunhões. Oitenta e sete associações religiosas catolicas. Contava 13 igrejas protestantes, 47 entidades espiritas, com um total de 6.866 associados.

Vinte empresas de navegação estão sediadas no municipio, tendo sido transportados em 1951 ..... 72.788 passageiros de 1.a classe e 238.645 de segunda.

A imprensa era representada por 28 publicações, sendo 4 diarias, 18 mensais, 4 anuais, etc. Estavam circulando 11 jornais, 9 revistas e 8 boletins.

O numero de bibliotecas elevase a 47, tendo acusado um total de 93.815 consultas. Possuia 77 estabelecimentos graficos, 2 estações de radio-emissoras. Presentemente, conta a cidade com três organizações desse genero.

As empresas de transporte elevam-se a 38, tendo transportado 42.404.277 passageiros e 874.793 toneladas de carga.

Vinte e uma associações mutualistas de beneficencia contavam 36.005 associados. Quanto aos meios de hospedagem, contavam-se 277 estabelecimentos, sendo 81 hoteis, 161 pensões, 32 casas de comodos e 3 hospedarias, com ... 4.092 quartos, quanto ao numero de hospedes elevava-se a 31 de dezembro de 1951, a 145.073, numero que dá bem a ideia do vulto da população flutuante da cidade.

As associações culturais eram representadas por 77 entidades, com um total de 53.993 associados. Possui 18 asilos e recolhimentos.

A praça de Santos possui 42 estabelecimentos bancarios, 146 empresas de seguros e capitalização.

As empresas ferroviarias transportaram durante aquele ano ... 76.317.363 passageiros.

Atingia a 99 o numero de estabelecimentos de ensino, a saber: 22 estaduais, 16 municipais, 52 particulares. Desses, 81 não eram do ciclo primario.

O numero de predios elevava-se a 29.992, somente na zona urbana, sendo 21.071 de alvenaria, 8.871 de madeira e 50 mistos. Quanto ao numero de pavimentos, assim se dividiam: 16.320 de um pavimento; 12.901 de dois pavimentos; 636 de 3, 42 de 4, 25 de 5, 40 de 6 a 10 pavimentos, e 28 de mais de 10 pavimentos.

Contava a cidade, entre outras profissões liberais, 233 médicos, 117 farmaceuticos, 130 dentistas, 74 advogados, 71 engenheiros, 17 agronomos 6 veterinarios.

A extensão da rede de esgotos era em 1951 de 219.800 metros, servindo 10.061 predios . Havia 7 mil focos de iluminação publica e 32.145 ligações.

Elevavam-se a 17 o numero de instituições de caridade, com um total de 10.939 associados, tendo socorrido, com dinheiro, 1.902 pessoas; com roupas, 9.319; com remedios, 42.733; com generos alimenticios, e refeições, 35.336; com outros auxilios, 370.

Havia oito cooperativas, com ... 2.028 associados.

Os ambulatorios existentes registraram 81.731 matriculados, sendo de 612.852 o numero de comparecimentos, sendo expedidas 198.295 receitas e encaminhados aos hospitais 21.904 pessoas. Contam-se por 42 os estabelecimentos de assistencia hospitalar, sendo 8 hospitais, 4 clinicas e 30 ambulatorios, com 1.411 leitos; 23.778 foi o total de internamentos, sendo 9.002 homens, ... 12.599 mulheres e 2.177 crianças.

O total de doentes-dia foi de ... 414.948.

A comarca conta com 6 juizes de direito, 1 juiz substituto, 2 juizes de paz, 3 promotores, 2 curadores, 19 tabeliães, 81 escreventes, 3 depositarios publicos, etc.

O numero de veiculos a motor era naquele ano de 9.961, sendo 4.666 de passageiros e 5.297 de carga.

Os primeiros dividiam-se em .. 4.016 automoveis, 217 onibus, 130 "camionettes", 12 ambulancias, 126 motocicletas, etc. Estavam registradas 8.780 bicicletas.

Era de 237 o numero de fabricas e oficinas.

No terreno dos esportes, contava a cidade com 62 campos e locais apropriados para as diversas modalidades, a saber: 15 campos de futebol, 16 quadras de bola ao cesto, 13 de voleibol, 3 piscina, etc., realizando-se naquele ano .. 1.559 competições sendo 572 de futebol, 21 de atletismo, 540 de bola ao cesto, 262 de voleibol, e 164 de outras modalidades.

A produção agropecuaria do municipio é essencialmente de banana, cana de açucar, etc. Produziu um milhão de cachos de banana, no valor de 12 milhões de cruzeiros; 1.600 toneladas de cana de açucar, no valor de 640 mil cruzeiros; 16 mil ovos de galinha, no valor de 192 cruzeiros; 16 mil quilos de manteiga, no valor de 595 mil cruzeiros, alem de pequena quantidade de leite, creme de leite, etc.

Porto de Santos

PORTO DE SANTOS UM DOS MAIORES DA AMERICA DO SUL

APESAR DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS À IMPORTAÇÃO, SEU MOVIMENTO CONTINUA ELEVADO — PROSSEGUE A CIA. DOCAS NA REALIZAÇÃO DE OBRAS TENDENTES A AUMENTAR AINDA MAIS A SUA CAPACIDADE

Desde os fins do seculo passado, vem o porto de Santos cumprindo a sua importante missão, como fator do progresso do Estado, servindo a uma vasta região do país. Hoje, é um porto de primeira classe, dos de maior movimento na America do Sul, tendo ultrapassado a marca dos 7 milhões de toneladas de carga transitada em ambos os sentidos, em um ano.

Nos primeiros cinco meses do corrente ano, registou-se o seguinte movimento em toneladas:

Meses	Importação	Exportação	Total
Janeiro	452.142	70.576	522.718
Fevereiro	369.899	54.933	424.832
Março	499.973	99.031	599.004
Abril	457.186	94.609	551.795
Maio	500.454	89.668	590.122
Total	2.279.654	408.817	2.688.471

O movimento total dos primeiros cinco meses deste ano foi, contudo, inferior ao de igual periodo dos anos de 1952 e 1951, que acusaram, respectivamente ..... 2.061.763 e 2.769.191 toneladas, depressão essa das restrições impostas à importação.

CAPACIDADE E INSTALAÇÕES

A capacidade do porto possibilita um total de 900 mil toneladas para armazenamento de carga, sendo 500 mil toneladas para a exportação e 400 mil toneladas para a importação.

Oferece todas as facilidades à navegação, mercê das suas modernas e vastas instalações, e do moderno aparelhamento de que é dotado, pelo seu perfeito material de tração e magnifico material flutuante, que compreende entre outros, 2 cabreas flutuantes, 1 com 60 toneladas e outra com 150 toneladas de capacidade.

NOVAS OBRAS

A Cia. Docas de Santos mantem o porto na mais perfeita atualisação, numa antecipação consideravel das necessidades do seu movimento crescente.

Em março do corrente ano, iniciou ela as obras de construção de mais 1.500 metros de cais acostavel, dividido em dois trechos, a saber:

1.o — Um trecho de 700 metros, com 12 metros de profundidade, na Ponta da Praia, para acostagem de navios de passageiros.

2.o — Um trecho de 800 metros, com 11 metros de profundidade, no bairro do Macuco, em continuação ao cais atual, em direção à barra.

Estas obras deverão ficar concluidas dentro do prazo maximo de 24 meses, nos termos do contrato firmado a 16 de janeiro deste ano, entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a Cia. Docas.

AGENCIA DE NAVEGAÇÃO
V. PORTA NOVA
Serviços Maritimos em Geral
SANTOS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — P. ALEGRE
Rua Tiro Onze N. 7 — Salas 4, 5 e 6 — Telefone 2-6122 — Caixa Postal, 1256 — End. Teleg.: "Pornova" — Tel. 4-4681

ORGANIZAÇÃO GATO PRETO
A DECANA DAS CASAS LOTERICAS DE SANTOS
PRAÇA MAUÁ N.º 3
SANTOS
Telefones:
2-5309 — 2-7794

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - CABOTAGEM
DEICMAR REUNIDAS
COMISSARIA DE DESPACHOS LTDA.
End. Teleg.: "DEICMARLI"
SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 157 — 6.o andar — Conj. 605 — Fones: 33-1041 e 33-3799
SANTOS — Rua Visconde Rio Branco, 2 — Fones: 2-2140, 2-2148 e 2-2149
SÃO PAULO — Rua Paula Sousa, 471-473 — 1.o andar — Sala 2-B — Fone: 33-1307

Ninguém póde enriquecer sem procurar um meio para isso. O caminho mais seguro é fazer uma visita à
A PREFERIDA
GENERAL CAMARA, 20
RUI BARBOSA, 31
E MAIS OITO FILIAIS NOS QUATRO PONTOS CARDIAIS DA CIDADE
SANTOS

COMPREM E VENDAM SEUS TITULOS
POR INTERMEDIO DOS CORRETORES OFICIAIS DE FUNDOS PUBLICOS
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 95 — TELS.: 2-7496-2-2822 — 1.o AND. — SALA 2 — SANTOS

LOTERIAS
CASA "SANTO ANTONIO"
RUA 15 DE NOVEMBRO, 2 — TEL.: 2-5535
FILIAL:
"A PAULISTA"
RUA JOÃO PESSOA, 141 — TEL.: 2-5003
SANTOS

MATRIZ:
RUA DO COMERCIO, 24 — 2.o andar
Caixa Postal n. 613
Telefone: 2-5076
End. Telegrafico: "Aliança"
CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS
SOCIEDADE ANONIMA
SANTOS
CAFE' DO INTERIOR Crs 15,00 por saco — todo serviço seguro e 3 meses de estadia
Despachos à COMPANHIA ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS SANTOS

COMPRA E VENDA, CONSTRUÇÃO, LOCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE IMOVEIS
ALIANÇA IMOBILIARIA LTDA.
RUA DO COMERCIO, 24 — 3.º ANDAR —
TELS.: 2-2044 E 2-4864 — CAIXA POSTAL, 820
SANTOS

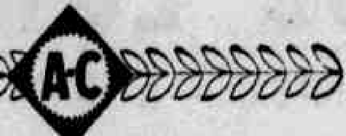
CASA BANCARIA FARO & CIA.
SANTOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS E DE CAMBIO
Séde: R. 15 DE NOVEMBRO, 80 — Telegramas: "Faro" — Caixa Postal, 558
Filial: R. 15 DE NOVEMBRO, 206 (esq. Augusto Severo)
Fones: Expediente: 2-3218 — Gerencia: 2-2773 e 2-8891
Fones: Passagens: 2-2832 — Cobranças: 2-8945

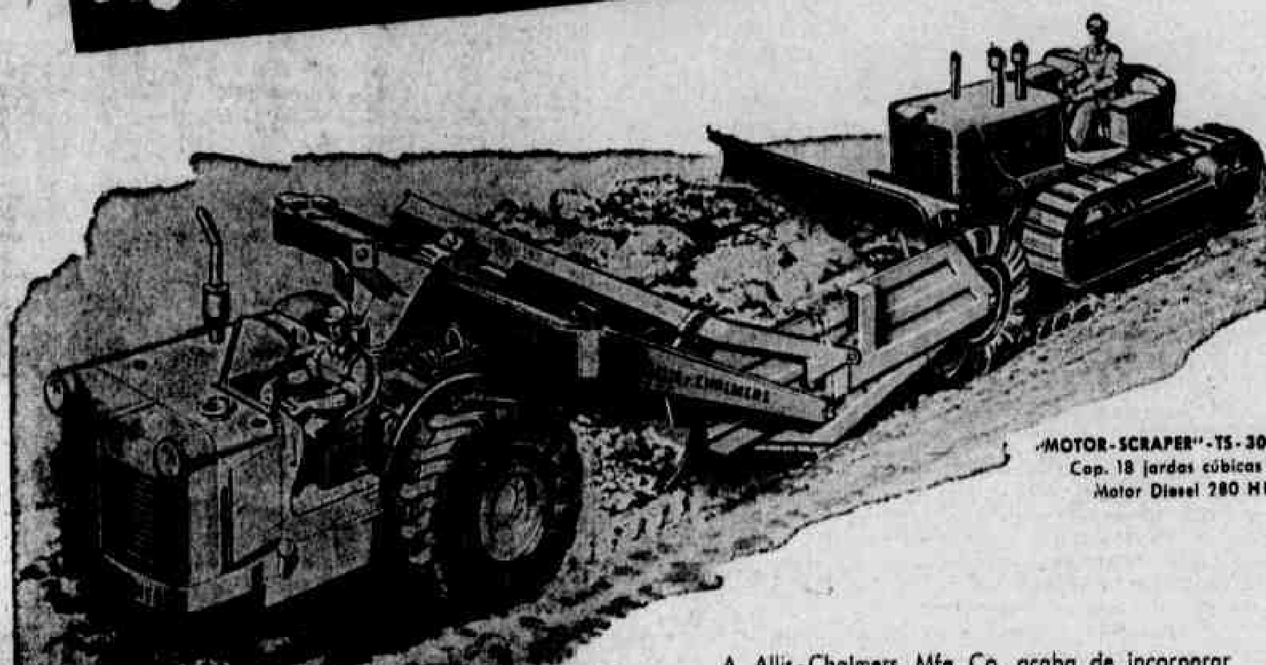
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
(REP. ARGENTINA)
SERVIÇOS DE VAPORES ENTRE AS AMERICAS E EUROPA
Agentes: A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
P. MAUÁ, 29 - 3.º — TELEFONES: 2-5233 - 2-2200

A FAVORITA-LOTERIAS
RUA DO COMERCIO N. 28
Fone: 2-8882
MATRIZ: S. PAULO

Sotema apresenta nova linha ALLIS-CHALMERS

MOTOR-SCRAPERS





"MOTOR-SCRAPER"-TS-300
Cap. 18 jardas cúbicas - Motor Diesel 280 HP.



REBOQUE TW-300
Cap. 22 tons. Descarga pelo fundo



REBOQUE TR-200
Cap. 18 tons. Basculante, especial para pedra

A Allis-Chalmers Mfg. Co. acaba de incorporar à sua organização as indústrias La Plant Choate, fabricante de modernos "Motor-Scrapers" renomadas mundialmente. Conheça as notáveis características dessas potentes máquinas Allis-Chalmers, agora à sua disposição com tôdas as garantias. Aliado ao HD20 forma o melhor conjunto Allis-Chalmers.

CARACTERÍSTICAS DOS "MOTOR-SCRAPERS" E REBOQUES ALLIS-CHALMERS:

- Direção hidráulica de dupla ação.
- Freios a ar comprimido.
- Alta velocidade.
- Pequeno ráio de giro.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Representante exclusiva para S. Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro:

Sociedade Técnica de Materiais SOTEMA S. A.
Dept. de Máquinas Industriais
Rua Libero Badaró, 92 - 6.º andar - Tel. 33-4136 - São Paulo

A ERVILHA SECA



A ervilha seca é uma leguminosa que pode substituir com freqüencia, e sem nenhuma desvantagem, feijão.

Sua composição é a seguinte: 58,40% de hidratos de carbono; 22,75% de proteinas; 1,30% de gorduras, alta cota de ferro, pequena porções de calcio e fosforo e bom teor das vitaminas B1 e B2.

A farinha de ervilha, já bastante usada entre nós, contem 52,88% de hidratos de carbono; 21,97% de proteinas; 0,76% de gorduras; cota de ferro superior ao da ervilha em grãos e seca, e as vitaminas B1 e B2.

A ervilha presta-se a soborosas preparações: sopas, que adicionadas de toucinho e manteiga adquirem mais requintado sabor, e purés tambem deliciosos.

Constitui, pois, essa leguminosa mais um valioso elemento para a variedade e enriquecimento da dieta. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Máquinas Sto. André

PARA LAVANDERIAS, TINTURARIAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, COLÉGIOS, SEMINÁRIOS, SANATÓRIOS, QUARTÉIS, ETC.
EM DEMONSTRAÇÃO À RUA AURORA, 515 - SÃO PAULO

MAQUINA DE LAVAR SISTEMA A SECO
CAPACIDADE 15 A 30 QUILOS

MÁQUINA DE LAVAR COM AGUA
CAPACIDADE 15 A 100 QUILOS

TURBINA CENTRÍFUGA
CAPACIDADE 12 A 40 QUILOS

CALANDRA
PARA PASSAR ROUPAS BRANCAS

SECADOR ROTATIVO À VAPOR OU ELETRICIDADE
CAPACIDADE 12 A 18 QUILOS

Símbolo de Garantia e Qualidade

PASSADEIRA C/ CALDEIRA
DE OLEO CRU OU GAZ

Máquinas Sto. André Ltda.

SÃO PAULO: RUA AURORA, 515 — TEL. 35-5840
RIO DE JANEIRO: AVENIDA MEM DE SÁ, 83 - TEL. 22-0284
MSA
RUA CORONEL FRANCISCO AMARO, 434 - FONE 400
CAIXA POSTAL 109 - SANTO ANDRÉ - EST. DE S. PAULO



"Associação Antialcoólica"

Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

O SEMON'S, PEDAÇO DO BRASIL EM NOVA YORK

NOVA YORK — O restaurante Semon's, na rua 58, entre a Segunda e a Terceira avenidas, tornou-se o ponto favorito de uma entusiastica clientela apreciadora da cozinha brasileira.

Estabelecido no lugar que foi ocupado por um famoso bar clandestino durante os tempos da proibição, o restaurante de Semon tem sido assunto de varios artigos de jornais. O ultimo foi publicado no "New York World-Telegram & Sun", no dia 11 de maio, proximo passado.

A casa de Semon's é constantemente visitada por famosas personalidades do teatro e do cinema. Decorado com murais de motivos brasileiros, tem algumas paredes cobertas com bambu e esteiras e palha trazidos da região amazonica.

E' tido como o unico restaurante genuinamente brasileiro dos Estados Unidos. Em nenhum outro lugar do territorio americano pode alguem conseguir uma autentica "batida" brasileira.

Semon Azim, proprietario, poliglota, de 55 anos de idade, e seu pessoal composto de 10 auxiliares, são os responsaveis pela boa fama da casa. Natural de São José, Estado de Santa Catarina, Azim tem tido uma vida bastante movimentada nos seus 35 anos nos Estados Unidos. Frequentemente vai ao sul do Brasil, em visita à familia e amigos, e sempre volta de lá, trazendo novas receitas.

Sentado debaixo de um vasto mural da fabulosa baia de Guanabara, com o Pão de Açucar e o Corcovado no fundo, o sr. Azim bebia uma Coca-Cola gelada acompanhando seu jantar de feijão com arroz.

— "Cheguei aqui em 1908", começa dizendo o dono do restaurante, "mas acabo de voltar de minha mais recente visita ao Brasil. Trabalhei em uma fabrica de munições, fui agente de negocios de firmas americanas na America Central, e dirigi um escritorio de corretor de imoveis em Nova York. Meu ultimo emprego foi como representante de fabricantes italianos de licores. E enquanto percorria hoteis e restaurantes em busca de encomendas, nasceu-me a ideia de abrir meu proprio restaurante.

Há 15 anos atrás — prossegue — quando caminhava pela rua 58, vi um anuncio de "aluga-se", entrei na casa, assinei o contrato de locação, e estava estabelecido como dono de restaurante".

Desde então, Semon's tem sido frequentado por pessoas tais como Greta Garbo, Sonja Henie, Kirk Douglas, Lutero Vargas, J. B. Berenguer-Cesar, consul geral do Brasil em Nova York, e Olavo Fontoura, de São Paulo.

Num esforço para fazer mais real ainda o ambiente brasileiro, durante varios anos Azim importou palmeiras, pés de café e erva mate, e tentou cultivá-los em seu quintal, transformado em "Jardim Brasileiro" no verão. Mas, após varios fracassos, desistiu, contente com ser Semon's genuinamente brasileiro, mesmo sem pés de café...

A SEMANA SOCIAL DE PAU

CLAUDE LATREILLE

Uma nova "Semaine Sociale de France" foi anunciada, há pouco tempo, pelos jornais franceses, e deve realizar-se êste ano em Pau, na semana de 20 a 26 de julho. Será consagrada, como de costume, a um assunto de atualidade: "Guerra e paz, da coexistencia dos blocos a uma comunidade internacional".

Essa grande manifestação merece despertar a atenção. Todos nós, sentimos profundamente que a solução dos problemas atuais não será somente o fato de um melhor equilibrio economico e material. O mundo atual não sofre apenas de uma simples desarmonia entre o progresso da ciencia e o desenvolvimento da tecnica: falta-lhe tambem as bases espirituais do pensamento e da ação para evitar uma ruina desta civilização tão rica de vitalidade.

E' inutil lembrar à elite catolica brasileira o que são as "Semanas Sociais". Mas a seriedade, a modestia mostradas pelas "Semanas Sociais" obrigam a chamar a atenção para um movimento que, desde cinquenta anos não cessou de realizar de realizar uma missão intelectual e espiritual cuja grandeza, integridade e independencia constituem um verdadeiro monumento do pensamento catolico sôbre uma parte importante dos grandes problemas de nossa época.

Em 1904, jovens catolicos de Lyon, ardentes propagandistas da palavra pontifical e em particular do "grande plano de atividade social cristã" que foi a enciclica Rerum Novarum, firmaram o seu programa de ação baseado em solidos estudos. Criaram, então, o movimento chamado de "Semaine Sociale". Durante uma semana, de fato, todos os voluntarios ouvem, comentada por personalidades competentes, a palavra da Igreja e do Papa sôbre problemas de atualidade concernentes ao individuo, à familia, à profissão, ao Estado, às relações internacionais. Cada ano, a "Semaine Sociale" se realiza numa cidade diferente, transportando assim seus ideais através da França.

Essa iniciativa recebeu em França um sucesso crescente e pouco a pouco se estendeu pelo mundo inteiro. Hoje, a Italia, o Canadá e numerosos outros paises adotaram essa formula de trabalho, base de uma ação profunda e frutuosa.

Entre os assuntos tratados, podemos lembrar a sessão de Metz, em 1919, sôbre os principios e ação do catolicismo social; de Strasburgo, em 1922, sôbre o papel economico do Estado; do Havre, em 1926, sobre o problema da vida internacional; de Versailles, em 1936, sobre os conflitos de civilizações; de Dijon, em 1952, sobre a riqueza e a miseria.

Em 1953, a "Semaine Sociale de Pau" não teme afrontar um assunto ardente: "Guerra e paz, da coexistência dos blocos a uma comunidade internacional".

Assunto ardente por causa da propaganda de partidos ou de coligações que monopolizam a paz, como a liberdade.

Assunto dificil. As modificações profundas das noções de guerra e de paz — guerra total, guerra fria, luta para a dominação do mundo, desenvolvimento das relações e das instituições internacionais — obrigam o pensamento teologico e filosofico a uma revisão das aplicações de seus principios. Uma revisão mesmo da ação social e politica é necessaria. Precisa-se investigar e criar, ficando-se porem nos limites da tradição cristã.

Assunto perigoso. O mais leve erro pode ter graves consequencias. Pode deformar as conciencias, suscitar a desordem, a injustiça ou a morte.

O trabalho da "Semaine Sociale de Pau" será o seguinte:

1) — Situar, analizar e explicar os fatos contemporaneos concernentes a guerra e a paz.

2) — Lembrar os principios morais que governam a ação internacional dos cristãos, aplicando-os aos fatos de hoje.

3) — Orientar com precisão, deixando a cada individuo ou grupo a sua liberdade.

Este trabalho será feito à luz do Evangelho, do ensinamento dos Papas e em particular de S.S. Pio XII, por especialistas das ciencias humanas, confrontando os seus pontos de vista, segundo o metodo das "Semanas" Sociais".

Durante a palestra inaugural, Charles Flory falará sobre "a marcha do mundo para a unidade e a crise atual".

Em prosseguimento, serão pronunciadas as palestras seguintes:

OS FATOS

— Resultados de duas guerras mundiais — **Andre Latreille**

— As causas materiais e ideologicas da desordem contemporaneia — **R. P. Bigo**

— As formas atuais dos antagonismos internacionais — **G. Le Brun-Keris**

— As tentativas de organização internacional e seus revezes — **Emile Giraud**

— As instituições internacionais atuais — **M. Merle**

— A Igreja catolica, a guerra e a paz — **V. Vaussard**

A DOUTRINA

— Concepção da paz — **J. Folliet**

— Soberania do Estado e ordem federativa — **A. Pose**

— Sociologia da guerra moderna e teoria da justa guerra — **R. P. Delos**

— Os meios da guerra moderna e a moral — **R. P. Ducatillon.**

AS ORIENTAÇÕES

— O ideal cristão frente a situação presente — **Mgr. Bruno de Solages**

— Equivocos do pacifismo e de conciencia — **Abbé de Naurois**

— Evolução das situações internacionais de desigualdade — **G. Tessier**

— Encontros internacionais e trocas intelectuais — **Remy Montagne**

— A Europa na vida internacional — **François de Menthon.**

Os assuntos tratados, a personalidade dos oradores, garantem uma repercussão internacional a essa Semana Social. A todos os que o futuro de nossa civilização interesse, a "Semaine Sociale de Pau" servirá de guia para o estudo das soluções espirituais de um problema de repercuções mundiais.

Para informações complementares: — Secretariat permanent des Semaines Sociales de France — 16 Rue du Plat — LYON (Rhône) — FRANCE.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SECÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se terça-feira ultima a reunião semanal do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados. Presiiu a sessão o cons. Noé Azevedo, estando presentes os cons. Valdemar T. de Carvalho, Leoncio Ribas Marinho, Licinio Silva, A. C. de Camargo Viana, Oto Cirilo Lehmann, Paulo Carneiro Maia, Fernando Rudge Leite, Francisco Neto Cabral, Alberto da Rocha Barros, Jair Celso Fortunato de Almeida, João Alfredo Cataldi, Manuel Pedro Pimentel, Paulo Barbosa de Campos Filho, Filomeno Joaquim da Costa, Rui de Azevedo Sodré e Celso Leme, bem como o dr. Cleobulo de Amazonas Duarte, presidente da subsecção da Ordem em Santos.

Esteve em visita no Conselho, tendo tomado assento à mesa diretora dos trabalhos e assistido às discussões da materia da Ordem do Dia, o prof. Ramon Valdez Costa, professor de Finanças de Montevidéo, ora em visita ao nosso pais.

Foram consignados em ata votos de pesar pelo falecimento dos advogados Haroldo Ribeiro e Demetrio Justo Seabra, tendo sido feitas referencias aos relevantes serviços prestados por este ultimo à classe, fundador que foi da Revista "Justiça".

O cons. Alberto da Rocha Barros propôs, sendo unanimemente aprovado, tendo o sr. presidente se associado a esses votos, fosse lançado em ata voto de jubilo pelo ingresso do dr. Luiz Eulalio Bueno Vidigal, que por duas vezes fora membro efetivo do Conselho nesta Secção, e do dr. Moacir do Amaral Santos, tambem por duas vezes membro substituto do Conselho, no corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o primeiro como catedratiro e o segundo como livre docente. S. exa. o cons. Rocha Barros acentuou a satisfação, como advogado e como conselheiro, dos membros do Conselho por verem consagrados os grandes meritos daqueles colegas, meritos bem conhecidos do Conselho da Ordem pela atuação deles no seu seio.

Na Ordem do Dia foi discutido o processo D-210, relatado pelo cons. João Alfredo Cataldi, decidiu o Conselho que a sociedade civil em questão, de advogados com leigos, contraria as normas reguladoras de exercicio da profissão. Foi concedido o prazo de 60 dias aos interessados para dela se retirarem, sob pena de procedimento disciplinar.

Julgando os processos de inscrição o Conselho deferiu 42 novos pedidos, de advogados e solicitadores academicos.

Deliberou ainda fosse dado baixa em todos os processos cujos titulares, estando no exercicio de cargo publico incompativel, ou com prazos de cartas concedidas pelo Tribunal de Justiça esgotadas, bem como com prazo de inscrição provisoria tambem esgotado não haviam pedido cancelamento. Essa baixa foi deliberada sem prejuizo de posterior cobrança de debito de anuidades.

No processo disciplinar n.o 1.516, relatado pelo cons. Neto Cabral, deferiu o Conselho pedidos de certidões e desentranhamento de peças.

Foram assinados acordãos nos processos disciplinares n.os 1.478 e 1.482.

Ainda em sessão secreta o Conselho deferiu um pedido de prorrogação de auxilio financeiro mensal, por motivo de molestia na pessoa de advogado inscrito.

CONSTRUÇÃO DA "CASA DO ADVOGADO"

Ficou marcada para 3.a-feira proxima — dia 30, na sede da Secção, no Palacio da Justiça, às 15 horas, a assinatura, pelo sr. presidente, prof. Noé Azevedo, da escritura do terreno doado à Ordem os Advogados em São Paulo, à praça da Sé, para construção da "Casa do Advogado", que constituirá patrimonio da "Caixa de Assistencia dos Advogados". Esse ato, que se revestirá de certa solenidade, pelo valor do empreendimento a ser levado a efeito, terá lugar na sessão semanal do Conselho da Ordem.

Comunicado da Tesouraria — Termina a 30 do corrente o prazo para recolhimento, por todos os inscritos na Ordem dos Advogados Secção de São Paulo — capital e interior — das anuidades, cujo importe, no presente exercicio, é de Cr$ 120,00.

BEBA
"TIP TOP"
A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

EXPORTAÇAO DE LACTICINIOS

HAIA (S. H. I.) — O valor das exportações holandesas de lacticinios, em 1952, elevou-se a 831 milhões de florins, o que corresponde aproximadamente a dez por cento do valor total das exportações do pais.

IMPRESSOS EM GERAL

Tipografia Leal

S. DAL RÉ & FILHOS

RUA JULIO DE CASTILHOS, 794
(Proximo ao Largo São José do Belem)
Telefone, 9-1454 — São Paulo

MATINÉES CINEMATOGRAFICAS

No dia 28 terão inicio as matinees cinematograficas, no auditorio da "Casa do Jornalista" da Associação Paulista de Imprensa, especialmente dedicadas aos filhos dos associados.

Com inicio às 10 horas, prolongando-se até às 12 horas, oferecerão essas matinees programas cuidadosamente escolhidos, com a projeção de filmes sonoros de alto valor educativo, desenhos animados e historias amenas.

Essa é mais uma das iniciativas que a atual Diretoria da A. P. I. incluiu no se uprograma de desenvolvimento das atividades associativas que ora se torna uma realidade, a partir do proximo domingo, devendo ser realizadas outras, no mesmo horario, nos domingos seguintes.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

CEREALISTA RIO PRETO
ATACADO E VAREJO
CEREAIS E SECOS E MOLHADOS EM GERAL
DURVAL BUFFULIN
RUA PEDRO AMARAL, 2963 — TELEFONE: 4-1-0 — S. JOSE' DO RIO PRETO — EST. DE SÃO PAULO — E. F. A.

Papeis, nacional e estrangeiro
para jornais, livros e revistas.
Papeis em geral.

JANÉR

CIA. T. JANÉR

RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
CURITIBA
RECIFE
BELEM

A DELEGACIA DO IAPC EM S. PAULO FOI A QUE APRESENTOU MAIOR "SUPERAVIT" EM 1952

Arrecadados 360 milhões de cruzeiros no ano passado — 249.882 consultas medicas — O serviço medico no interior, criado em abril de 52, conta com mais de 400 medicos em 234 municipios — Todos os municipios com mais de 30 segurados contarão com um medico do IAPC — 56 milhões de cruzeiros invertidos na construção e aquisição da casa propria do comerciario — Em andamento, processos no valor de 250 milhões de cruzeiros — Programada a construção de conjuntos residenciais em todas as cidades-sedes de agencias — Beneficios pagos no valor de 800 milhões de cruzeiros — Será inaugurado em julho proximo o Hospital do Comerciario, nesta capital, com capacidade para 400 leitos-diarios

Rodrigo Barjas Filho assumiu a direção da Delegacia do IAPC no Estado de São Paulo em fevereiro de 1951. Dotado de elevado espirito publico e sentimento de solidariedade empolgou-se com as suas novas atividades, no afã de tornar efetiva a assistencia prestada pelo Instituto e destarte contribuir para a melhoria do padrão de vida dos comerciarios. Sentiu, ao assumir o seu posto, a necessidade de contato mais intimo entre a administração e os segurados da Autarquia neste Estado. Com esse proposito tomou varias providencias: estreitou as relações existentes entre o Instituto e os orgãos representativos das classes interessadas e instituiu o "Boletim da Delegacia no Estado de São Paulo", cujo objetivo é esclarecer, orientar e informar os segurados sobre os direitos e vantagens que podem usufruir no Instituto e divulgar dados sobre os planos de seguros e auxilios e de todas as medidas que possam interessar aos contribuintes do IAPC. Inspirado pelos exemplos da obra administrativa do presidente dr. Getulio Vargas e apoiado pelo presidente do Instituto, dr. Henrique de La Rocque Almeida, o dr. Rodrigo Barjas Filho colocou a Delegacia de São Paulo em posição de relevo entre as demais integrantes do sistema previdenciario brasileiro. Superando-se a si mesmo, pôde apresentar magnifica folha de serviços em 1952. Eis, em linhas gerais, o balanço dessas atividades:

SERVIÇO MEDICO

Movimento da Capital e do Interior

	Capital 1951	Interior 1951	Capital 1952	Interior 1952	Total Capital 1951	Total Interior 1952
Nova matriculas	17.495	4.952	20.023	10.437	22.447	30.460
Consultas medicas	172.025	49.081	180.449	69.433	221.106	249.882
Leitos — Dias ocupados	51.471	7.598	62.025	10.263	59.069	72.288

Em 15 de abril de 1952 foi estendido ao Interior do Estado o Serviço de Assistencia Medica a fim de assistir a segurados e suas respectivas familias. 233 municipios já possuem 400 medicos, cuja atividade se expressa pelo elevado numero de consultas concedidas no periodo de abril a dezembro: — 10.477. Até fins de 1953, o IAPC terá medicos em todas as localidades que contarem com mais de 30 segurados. Criou, pois, o IAPC uma das maiores redes de assistencia medico do Estado. Em julho será inaugurado o Hospital do IAPC com capacidade de 400 leitos-diarios.

BENEFICIOS

Seguros e Auxilios

Quadro comparativo dos Seguros e Auxilios concedidos pela Delegacia de São Paulo, no ultimo trienio.

		1950	1951	1952
Natalidade	Quant.	4.536	4.872	5.324
	Valor	Cr$ 1.686.619,90	Cr$ 1.774.518,90	Cr$ 1.994.618,4
Pecuniario	Quant.	5.064	5.823	6.500
	Valor	19.613.662,60	24.247.536,80	30.887.838,5
Funeral	Quant.	574	644	790
	Valor	2.887.788,10	354.540,90	419.626,9
Invalidez	Quant.	1.514	1.873	1.664
	Valor	42.086.119,10	36.031.534,80	73.485.271,0
Velhice	Quant.	85	221	386
	Valor	1.307.009,00	2.064.675,90	4.549.307,0
Morte	Quant.	641	781	805
	Valor	17.043.210,60	23.037.116,30	29.524.576,8

Relativos ao volume fisico

	1951	1952
1950 = 100		
	107	121
	114	128
	112	137
	123	109
	260	454
	121	125
Total dos relativos	837	1074
Numero Indice	139	179

Comparando-se os indices, verica-se que no ano de 1952 houve um aumento de 79% sobre o ano de 1950.

Esse aumento é devido não só à elevação dos niveis de salarios, à majoração dos "quanta" e aumento do volume de segurados, mas, provavelmente, à melhor compreensão do segurado com relação aos seus direitos, à simplificação dos papeis e à instalação de postos médicos, os quais possibilitaram a muitos comerciarios "descobrirem" a sua doença e obter licença para tratamento da saude. Note-se, porem, que o volume fisico de processos de seguro-invalidez concedidos em 1952 é menor do que o registrado em 1951. Essa redução é significativa, pois, revela a ação curativa e preventiva dos serviços médicos do Instituto, no seu afã de conservar ou recuperar a capacidade de trabalho dos segurados.

Observe-se, tambem, o acentuado aumento verificado na rubrica "seguro-velhice". Houve um aumento de 354% sobre o ano de 1950. A explicação talvez seja encontrada na resolução n.o .. 432.811, de 1951, que faculta ao segurado aposentado por velhice trabalhar sem prejuizo da sua aposentadoria.

APLICAÇÃO IMOBILIARIA EM 1952 E PRIMEIROS MESES DE 1953

Este foi um setor de atividades que mereceu especial atenção, contribuindo o Instituto para a solução do problema de habitação do comerciario, especialmente dos segurados do Interor, que até então não haviam sido beneficiados com tais iniciativas. Foram invertidos em 1952 Cr$ 56.819.651,60 contra Cr$ 30.252.196,00 em 1951. Há, em andamento, processos iniciados em 1952 que atingem duzentos e cincoenta milhões de cruzeiros e cujas escrituras estão sendo lavradas à medida que as partes interessadas completam a instrução dos mencionados processos.

O Plano "B", em 1951, apresentou, na capital, 131 operações, no valor de Cr$ 25.923.518,70, e, no interior 21 operações na importancia de Cr$ 2.974.500,00, totalizando Cr$ 28.898.018,70. O Plano "C" acusou, na capital, uma operação, no valor de Cr$ ..... 1.354.177,30. O total geral de ambos os Planos foi, portanto, em 1951 de Cr$ 30.252.196,00.

Em 1952, o Plano "B" apresentou, na capital, 78 operações, no valor de Cr$ 18.284.394,40; e, no interior, 58 operações no valor de Cr$ 8.850.000,00, totalizando Cr$ 27.134.394,40. Quanto ao Plano "C", acusou, na capital, 4 operações, no valor de Cr$ .... 28.988.057,20, e, no interior, uma operação, no valor de Cr$ ...... 697.200,00, totalizando Cr$ ..... 29.685.257,20. O total geral pago em 1952, em ambos os planos foi de Cr$ 56.819.651,60.

Pelo Plano "A", o Instituto já encerrou a concorrencias para a construção dos conjuntos residenciais de Itapetininga e Sorocaba, onde serão construidas casas destinadas à locação a segurados à base de um aluguel minimo.

Os conjuntos de Campinas e Araçatuba, cada um constituido de 50 unidades, já se acham em fase de conclusão das obras, devendo as casas serem locadas a preços accessiveis a comerciarios.

Santos terá tambem um edificio de 10 pavimentos sito à rua Itororó, 77-79, construido em condominio com o Sindicato dos Empregados no Comercio. O IAPC ocupará 3 andares, neles instalando a Agencia e o ambulatorio médico.

Nos proximos meses serão abertas concorrencias para a construção dos conjuntos de São José do Rio Preto, Araraquara e Barretos. Toda cidade séde Agencia possuirá o seu conjunto residencial destinado à locação, alem das construções do Plano "B", bastando para isso que as respectivas Prefeituras façam a doação de terrenos. Serão, pois, beneficiadas com a edificação de conjuntos as seguintes cidades: Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru', Botucatu', Campinas, São José do Rio Preto Guaratinguetá, Araraquara, Araçatuba, Presidente Prudente, Jundiaí, Franca, Catanduva, Barretos, Jau', São Carlos, Rio Claro, Ourinhos Itapetininga Piracicaba, Taubaté, Limeira, Lins e outras.

E' pensamento da Administração construir ainda este ano um edificio em Marilia, instalando-se nele, alem da Agencia, um Ambulatorio médico modernamente equipado, a fim de melhor assistir os segurados da região.

Alem de inumeros financiamentos pelo plano "B" e das residencias construidas na "Cidade Vargas", iniciou-se, no periodo em referencia, a construção dos seguintes conjuntos residenciais, nesta Capital:

Manduri, em Pinheiros, com 48 apartamentos, já alugados a Cr$ 1.400,00 mensais e a Cr$ 1.650,00 com garage.

Perdizes, com 37 casas, na rua Aimberé, que se acham em fase de acabamento, devendo ser entregues aos segurados até meados de julho proximo.

Santo Amaro — Neste bairro o Instituto já concluiu a construção de 24 casas que estão sendo alugadas à base de Cr$ 800,00 mensais.

CONJUNTOS RESIDENCIAIS PELO PLANO "B" NO INTERIOR E NA CAPITAL

A fim de baratear o custo das construções e destarte facilitar a aquisição da casa propria, o IAPC vem estimulando a construção de conjuntos pelo plano "B". Os segurados que obtêm financiamento se reunem, adquirem terreno e apresentam o projeto das construções, como um todo harmonico. Já foram iniciadas ou serão iniciadas em breve as construções dos seguintes conjuntos:

Santos, 44 apartamentos sitos à rua Silva Jardim na confluencia com a rua Projetada, no valor de Cr$ 6.400.000,00, em fase de acabamento.

Bauru, 50 casas no bairro Vista Alegre, das quais 16 já foram concluidas e outras se encontram em fase de acabamento.

Barretos, 20 casas, cujas construções já foram iniciadas.

Valparaiso — Foram lavradas as escrituras e iniciadas a construção de 10 casas, cujos financiamentos já foram autorizados.

Birigui — Foram lavradas as escrituras e iniciadas a construção de 20 casas, bem como foram concedidos mais 20 financiamentos para casa propria.

Campinas — Alem das construções pelo plano "A" já mencionados e do financiamento pelo plano "B", cogita a Administração de construir um edificio de apartamentos pelo plano B-IV, à semelhança do que está sendo feito em Santos.

São Paulo — Conjunto De La Rocque Almeida — Ainda pelo plano "B" foi iniciada a construção denominada pelos empregados do comercio "De La Rocque Almeida" em homenagem ao presidente do IAPC. Esse conjunto compreende 82 residencias que estão sendo edificadas à Vila da Varzea, em Santo Amaro, nesta capital.

Bairro Pinheiros — Foram entregues aos segurados 2 predios de apartamentos sito no bairro de Pinheiros, respectivamente com 18 e 9 apartamentos de dois e três dormitorios.

Belem — Na rua Serra do Joiré estão sendo construidas 80 casas financiadas a segurados. A construção em conjunto favorece a redução do preço unitario da obra.

Outras obras — Foram concluidas no exercicio de 1952 as obras do Restaurante SAPS, do Braz, que se acha em pleno funcionamento, fornecendo 1.200 refeições diarias a comerciarios e demais trabalhadores. Foram, tambem, concluidas as obras do Edificio Sede da Delegacia, sito no viaduto Santa Efigenia.

ARRECADAÇÃO

Em 1952, a Delegacia de São Paulo arrecadou Cr$ 364.140.000,00 sob a rubrica IAPC. A arrecadação nos anos de 1950 e 1951 foram, respectivamente, de Cr$ 230.600.000,00 e Cr$ .... 292.500.000,00. Verificou-se, no ultimo exercicio um saldo positivo de Cr$ 133.540.000,00 sobre o ano de 1950 e de Cr$ 71.640.000,00 sobre o ano de 1951.

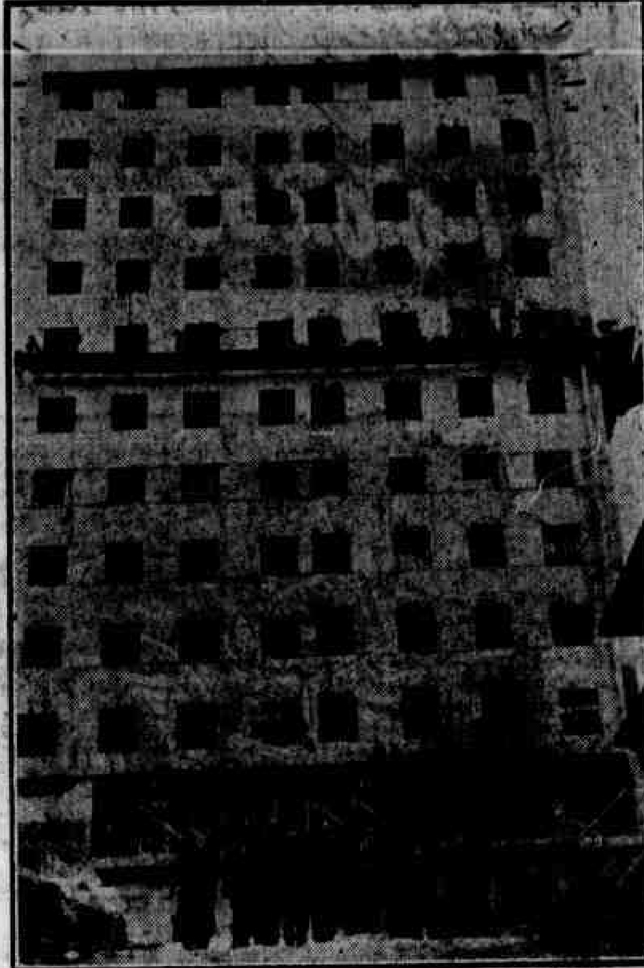
A Delegacia de São Paulo foi, dentre as demais a que apresentou menor indice de despesas expresso pela relação despesas sobre a receita arrecadada.

CARTEIRA DE ACIDENTES

Foram assistidos 936 acidentados. As indenizações pagas atingiram a Cr$ 300.646,90. A arrecadação da Carteira se elevou, no ano de 1952, a Cr$ 6.802.649,10 com a emissão de 7.359 apolices.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social atendeu a 8.000 segurados, prestando-lhes serviços de varias naturezas, tais como fornecimento de medicamentos e aparelhos ortopedicos, auxilio alimentação, transportes etc. Releva notar que cada caso é individualizado de acordo com a tecnica do serviço social.



Aspecto tirado quando de uma visita realizada ao predio em construção do Hospital do IAPC, a ser inaugurado em julho proximo. Disporá o hospital de 400 leitos-diarios.

A PROPOSITO DA CAMPANHA CONTRA A AVAREZA

J. E. DE PAULA ASSIS

O "Correio Paulistano", em seu numero de 11 do corrente, publicou uma nota sobre a necessidade de uma campanha contra a avareza, esta negra paixão que arruina completamente a alma humana. E' com certeza de grande conveniencia. Entre todas as campanhas que têm surgido em nosso meio e que se multiplicam em tão grande numero que até já existem profissionais em suas organizações, é de todo necessario que surja tambem uma campanha contra qualquer coisa.

Comecemos, pois, pela campanha contra a avareza. A avareza é um dos sete pecados capitais que constituem a fonte de todos os outros. Entre as paixões que avassalam o espirito humano é a avareza uma das menos estudadas, apesar de ser, como poucas, tão nitidamente morbida e de consequencias sociais e individuais tão funestas!

De Fursac, que a encarou sob o ponto de vista psiquiatrico, considera-a uma afecção incuravel. Como toda a paixão ela é a hipertrofia de um sentimento normal, que, no caso em apreço, seria a economia, que podemos considerar uma das leis fundamentais da vida.

Realmente, a economia é biologica; pois vemos a celula reter em seu protoplasma reservas para serem gastas ulteriormente. O tecido celular dos animais tambem armazenam o excesso de gorduras; assim como, entre os vegetais, os hidro-carbonados são retidos nos rizomas e nos tuberculos para sua alimentação. O sentido da economia que nos é deste modo ensinado pela propria biologia, mostra-se grandemente desenvolvido entre os insetos. Quem não conhece aquela deliciosa fabula da cigarra e a formiga? Nas especies mais elevadas, no entanto, este sentido vai desaparecendo e, no homem, ele só é provocado pela ideia da riqueza, que naturalmente lhe satisfará as ambicões materiais a que ele vive acorrentado. Sendo a economia a revelação do instinto, fruto de uma serie de fenomenos conscientes, poderiamos dizer que ela é tambem u'a manifestação psicologica.

A sua ausencia produz a prodigalidade, a sua exaltação traz a avareza. Naturalmente que os rigores da economia vêm sendo combatidos pelas religiões em geral, maximé pelo Cristianismo, esta fonte inesgotavel de todos os ensinamentos que levam à perfeição espiritual. Nos Evangelhos encontramos a cada passo o amor à pobreza. "Olhai as aves do ceu que não semeiam e nem segam, nem ajuntam provisões nos celeiros. E contudo vosso Pai celestial as sustenta".

Consideremos a figura extraordinaria daquele pobresinho de Assis, que de tudo se desfez para seguir somente a Senhora Pobreza e cuja humildade suprema o elevou ao trono incomparevel da gloria de Deus.

A avareza é um estado morbido do espirito — o amor à riqueza por ela propria — sem compensações tão bem encarnada por aquela conhecida, figura de Moliére-Harpagon.

O avaro é o mais infeliz dos homens, pois desconhece o supremo prazer de dar, de "dar de si antes de pensar em si" segundo aquele formoso lema de Rotary.

A sua projeção é nociva à sociedade, paralisando os capitais; à familia, levando-a ao desconforto e ao proprio individuo, corrompendo o seu carater. Sobre ela pouca influencia exercem as profissões, repousando as suas causas na hereditariedade morbida. Não penso, porem, como Fursac, ser a avareza uma afecção incuravel. Tenho a ilusão que a educação religiosa poderá levantar uma barreira contra o materialismo que invade todas as camadas sociais. Só ela poderá formar a familia cristã, livre dos vicios que frequentemente a acometem, principalmente o jogo, que já penetrou em seu seio. Ora, o jogo é uma de suas causas principais, pois faz germinar no coração egoista do jogador a ambição desmedida do ganho. Combatendo-o, um grande numero de desastres familiares seria evitado, principalmente a deliquescencia do carater. O amor desmedido ao dinheiro é mais comum nas classes abastadas. O rico, relativamente, dá muito menos que o pobre. Talvez por isso a classe media seja a mais visada pelas grandes campanhas. Esta classe, entretanto, formada pelas profissões liberais, pelo pequeno comercio e industria, devia ser poupada pelas campanhas peditorias. São, em geral, classes sacrificadas. As classes visadas deveriam ser, de preferencia, as privilegiadas pelo novoriquismo facil do cambio negro, compostas em grande parte pelos felizardos usufrutuarios das negociatas oficiais, como aquela do Banco do Brasil, que ultrapassando todos os limites da dignidade humana, veio-se projetar ao conhecimento do povo estarrecido, num jacto nauseabundo de esgoto. Deveriam ser a destes olimpicos cidadãos a quem os empresarios da importação galardoam com as suas preferencias subalternas. A estes sim devem dirigir s seus olhares gulosos as campanhas dos milhões.

Ainda ha poucos dias vi uma lista de concessões da Cexim, onde havia grande numero de automoveis. Como, se está proibida a sua importação! Seria, por acaso para distribui-los pelo justo preço a pessoas que deles realmente necessitem, como por exemplo os medicos, cuja maioria não pode trocar os seus calhambeques pela impossibilidade de material de escalar as alturas everesticas do cambio negro generalizado?

Não, nada disso. Eles devem se destinar com certeza àqueles prestidigitadores que manobram os cordões do João Minhoca politico ou àquelas cujos merecimentos residem exclusivamente no sexo. Estes, porém, encolhem-se como moluscos que são, na concha do seu egocentrismo. Neles a avareza já começa a sua obra corrosiva.

Combatemo-la por todos os meios, propagando o altruismo e ensinando que a riqueza é um meio e não um fim.

A avareza não tem outro objetivo senão acumular. Para que?

Diga aquele velho caipira, que, vivendo no sertão do Brasil, tinha o seu cofre abarrotado de notas de todos os valores, somando centenas de milhares de cruzeiros. Uma vez quando um de seus intimos lhe acenou com a possibilidade de entre todos aqueles maços existir muitas notas já recolhidas e sem valor, ele respondeu, displicentemente:

— "Que mal faz, isso não é mesmo p'ra gastá, é p'ra guardá!

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consulentes, disse o sabio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical). Rua Anita Garibaldi, 231 — Telefone: 32-9361 — São Paulo.

FUMO E MENTA NO ESTADO

Segundo se infere do relatorio do agronomo regional, da Secretaria da Agricultura, relativo ao mês de maio p. findo, os fumais do municipio de Tietê estão em excelentes condições de crescimento, com as folhas bem formadas e sadias. O fumo de boa qualidade continua alcançando no mercado, o preço de 800 a 1.000 cruzeiros por arroba. As condições atmosfericas dos ultimos dois meses (abril e maio) favoreceram sobremodo as culturas de fumo em Socorro, cuja plantação abrange uma area de 100 alqueires. Se não sobrevierem geadas, o rendimento dos fumais será maior que o do ano passado, prevendo-se uma produção de 7.500 arrobas de fumo em corda. Tambem no municipio de Catanduva é muito boa a situação da cultura dessa solanacea, sendo que não houve ocorrencias de pragas e molestias que viessem acarretar prejuizos. Daí as perspectivas animadoras surgidas no tocante a proxima colheita. As chuvas ocorridas nos meses de abril e maio, beneficiaram as plantações de fumo existentes em Piracicaba, facilitando o transplante e o pegamento das mudas.

No mercado atacadista, o preço corrente é de 800 cruzeiros por arroba de fumo em corda. Em Caconde encontra-se em otimas condições a mesma lavoura de fumo, esperando-se a safra de 1.000 arrobas de fumo em corda, aproximadamente. Sem uma razão plausivel, em Cajuru continua decrescendo o interesse pela cultura do fumo, o que se observa em todo o municipio.

Em Presidente Prudente, já está praticamente no fim o serviço de alambicagem do oleo de hortelã. O tempo relativamente seco, tem favorecido o rendimento de mentol, do oleo. Verifica-se um decrescimo do preço do quilo de oleo de 160 cruzeiros para 125 cruzeiros. Nas cidades circunvizinhas já entraram acima de 320 mil quilos de oleo, desta safra, cujo rendimento industrial é considerado bom. Já no mês passado terminou a colheita e consequente alambicagem da menta no municipio de Santo Anastacio. Pouco a pouco, a referida produção vai se escoando, sendo que aquele municipio produziu cerca de 10 mil quilos, atingiu no mercado o preço de 150 cruzeiros o quilo.

Viaje com

CONFÔRTO
RAPIDEZ
SEGURANÇA

RIB. PRÊTO
PIRASSUNUNGA
POÇOS DE CALDAS
ÁGUAS DA PRATA
S. JOÃO DA BOA VISTA
MOGI-MIRIM
ARARAS
ITAPIRA
LINDÓIA
SERRA NEGRA
AMPARO
CAMPINAS
ITATIBA
OURINHOS
ITAPETININGA
JUNDIAÍ
SOROCABA
SÃO ROQUE
S. PAULO
RIO
SANTOS
PRAIA GRANDE

PANAM - Casa de Amigos

Adquira sua passagem na agência da

VIAÇÃO COMETA

S. Paulo: Av Ipiranga, 1051 esq Campos Eliseos - Tel 34 9019 - Av. Ipiranga, 786 - Av. R. Pestana, 1833 - Tel. 9-6699 e nas agências: Brasiltur • Exprinter • Cook • Ratto • Pinheiros • Amato • Papelaria Rio Claro • Bar do Ponto Farmácia Paulistana. São Caetano: Ag. Boa Viagem. Santo André: Ag. Gennaro e Antunes. Rio de Janeiro: Estação Rodoviária (Praça Mauá) — Fone: 43 0438 — Rua do Passeio, 70A — Fone 32-2816 e nas agências: Woehrle • Brasiltur • Cat • Exprinter • Avipam • Expresso Mauá • Mundotur Lloyd Sul Americano. Petrópolis: Util.



Trecho da Bahia estelizada num mural pelo pintor argentino (naturalizado baiano) Caribé; Jorge Barradas, português, é hoje um grande muralista. Eis algumas ceramicas de sua autoria ou, conforme se diz vulgarmente, alguns de seus "ladrilhos em relevo"; Atualmente, Salvador apresenta-se assim: uma cidade em construção nascendo ao lado e independentemente da velha Bahia colonial. Os arquitetos não dispensam o trabalho dos pintores

FICAVAMOS MUITO POR BAIXO QUANDO NOS COMPARAVAM COM O RIO

Transforma-se em moderna capital a velha cidade dos bandeirantes

SALVADOR, A CIDADE QUE PÕE ROUPA NOVA, DEIXANDO A ANTIGA NUM VELHO ARMARIO — CLOVIS GRACIANO E DI CAVALCANTI ESTÃO VIVENDO À CUSTA DOS MURAIS QUE REALIZAM

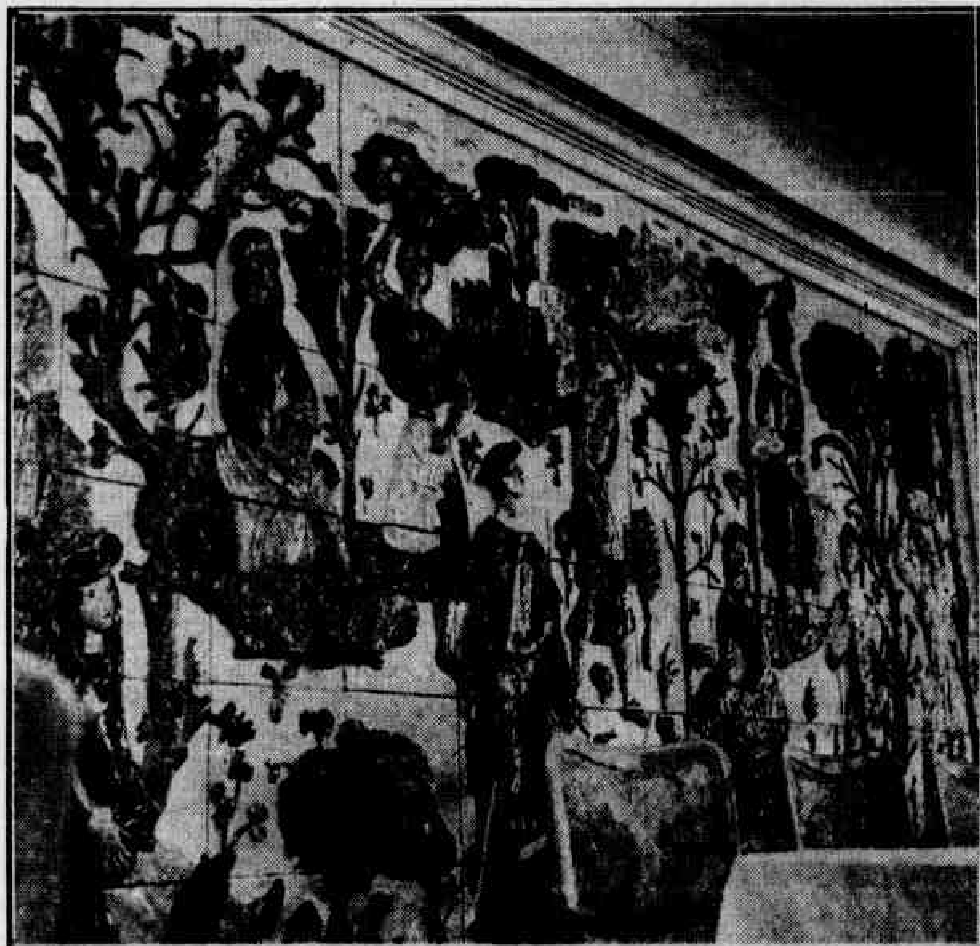
Escreveu Ibiapaba Martins

Não faz muito tempo, São Paulo era considerada uma cidade sem murais. Costumava-se comparar a Paulicéia com o Rio de Janeiro e, nessa comparação, saimos com o prestigio bastante abalado. Cidade utilitarista, sem gosto, pobre de espirito, dizia-se. O Rio de Janeiro, com seus velhos edificios publicos e particulares, decorados quase sempre por grandes nomes, amesquinhava a capital dos bandeirantes com a comparação.

BAHIA, A VELHA

Contraste chocante com São Paulo oferece, igualmente, a velha Bahia. Salvador, com seus antigos edificios, os velhos conventos, deixa a utilitarista capital bandeirante muitos pontos abaixo em qualquer comparação que se faça. Não se pense, todavia, que isso aconteça por ser Salvador uma cidade antiga, "uma cidade monumento". Ao lado da velha Bahia, surge uma capital moderna, seguindo a linha azul da Praia de Amaralina e Itapoan e indo perder-se nas areias brancas da Lagoa de Abaeté.

Edificios construidos dentro dos principios da melhor arquitetura moderna, casando-se perfeitamente com o ambiente, transformaram a capital baiana numa das mais belas cidades do país. E tudo isso aconteceu principalmente depois que surgiu um grupo de arquitetos jovens e progressistas, com grande compreensão do papel da pintura e escultura nas artes plasticas.



Trabalhos de Jorge Barradas colocados no restaurante do "Vera Cruz"

Imbuidos dessa compreensão, organizaram-se, juntando-se aos pintores locais e estão no momento criando uma nova capital, uma cidade diferente, integrada à paisagem azul e verde daquele Estado. Artistas como Mario Cravo e Caribé (por sinal, este é argentino, "baiano naturalizado") são os impulsionadores do movimento. Hoje, Salvador tem mais murais do que São Paulo, a cidade dos grandes edificios, dos predios publicos necessitados de melhor decoração.

MAS TUDO MUDA

Felizmente, estas constatações deixarão de ser oportunas dentro em pouco. São Paulo é ainda, pobre em murais. Os nossos edificios publicos não se apresentam bem aos olhos do publico. Temos uma Companhia Telefonica que se assemelha a tumulo negro e feio. A Prefeitura está instalada num edificio improprio, a Camara Municipal idem, a Assembléia Legislativa igualmente. Hoje porem, quando se cuida da construção do Paço Municipal, entrega-se o respectivo projeto a um Oscar Niemeyer; — já existem artistas como Clovis Graciano, Di Cavalcanti e outros que podem ganhar a vida projetando murais. As fabricas modernas construidas nestes ultimos tempos já não se assemelham a masmorras torvas, sem luz, ventilação e cores. Aos poucos, São Paulo se transforma numa cidade moderna. Paulatinamente, compreendem os nossos arquitetos o papel dos pintores e escultores na realização da melhor arquitetura.

Mesadas para estudantes brasileiros no estrangeiro

O desmoronamento do cambio brasileiro tem trazido, entre numerosas dificuldades para o nosso comercio, industria e lavoura, alem de problemas de toda a sorte para os poderes publicos face ao aumento decorrente do custo de vida, consequencias desastrosas para os estudantes brasileiros cursando universidades no estrangeiro.

E' este, sem duvida, um dos aspectos que deve ser posto em foco, a fim de se não interromper uma tradição brasileira de real interesse para o desenvolvimento da cultura nacional. De fato, parece, à primeira vista, que a permanencia de rapazes brasileiros em paises estrangeiros só redunda em desperdicio de divisas, uma vez que as nossas escolas superiores estão já aparelhadas a ministrar aos estudantes a instrução que se lhes é necessaria a vencer na vida. Assim, o antigo costume de estudar no estrangeiro para poder melhor servir à Patria, não tem mais procedencia. Aliás, grandes nomes brasileiros se fizeram aqui mesmo, dentro das nossas lindes, sem nunca ter saido do pais, mesmo antes quando as nossas escolas não apresentavam, como hoje, os aperfeiçoamentos que realmente experimentaram, a despeito da precariedade dos nossos recursos destinados à instrução publica, em relação ao que se faz com largueza lá fora nesse sentido. Dir-se-ia que neste momento de angustiosa carestia de moedas estrangeiras, o Brasil muito acertadamente deveria economizar divisas resultantes dessas remessas de mezadas para os nossos universitarios em terras estranhas.

Não se confunda, porem, talento com talentum. Se este era moeda na Grecia antiga e servia ao escambo de mercadorias; aquele, sobre ser abstrato, não deixa de ser um meio de intercambio no comercio das idéias e da civilização entre os povos. E' esta por certo, a razão por que o Senado houve por bem aprovar a nomeação de um homem de letras para embaixador brasileiro junto à Mãe-Patria.

E essa razão mais é de ser assinalada, quando se vem verificando o fracasso dos homens de dinheiro em funções diplomaticas, como ocorre na atualidade entre nós. Fossem vivos os Nabucos, os Rio Brancos, os Oliveira Lima e quantos outros, talvez fracassados na gerencia dos proprios bens, mas seguros timoneiros da economia patria nas relações com o estrangeiro, e não se veria a incongruencia presente de estarmos praticamente sem cambio e o que é pior, sem credito no exterior, muito embora toda a nossa divida externa seja representada por cerca de um quarto do orçamento federal vigente.

Demais, nem só pelo lado puramente mercantilista se faz a boa amizade entre as nações. O intercambio cultural e social muita vez trazem como ilação o fomento de negocios.

A boa compreensão, a harmonia e a camaradagem que advem de convivio diuturno nos bancos academicos são o melhor alicerce para solidificar a amizade entre os povos. Se um exemplo se fisesse necessario a demonstrar a assertiva, bastaria um fato recente para comprova-lo incontrastavelmente.

Duas moças brasileiras matriculadas em Instituto Superior de Ensino norte-americano foram surpreendidas com a triste noticia do falecimento de pessoa de sua familia no Brasil. No internato de Irmãs Religiosas em que se encontravam fazia pouco, fizeram rezar missa por alma da falecida. E qual não foi a surpreza das duas jovens quando por ocasião desse ato de religião, todas as colegas do Colegio levaram à mesa da comunhão o seu testemunho de solidariedade cristã às duas colegas recem entradas no Colegio. Esse fato, tanto mais de ser assinalado, quanto distante e não conhecida a pessoa pranteada das alunas norte-americanas, constitui inegavelmente, um elo de harmonia e amizade entre o Brasil e a sua grande irmã do Norte.

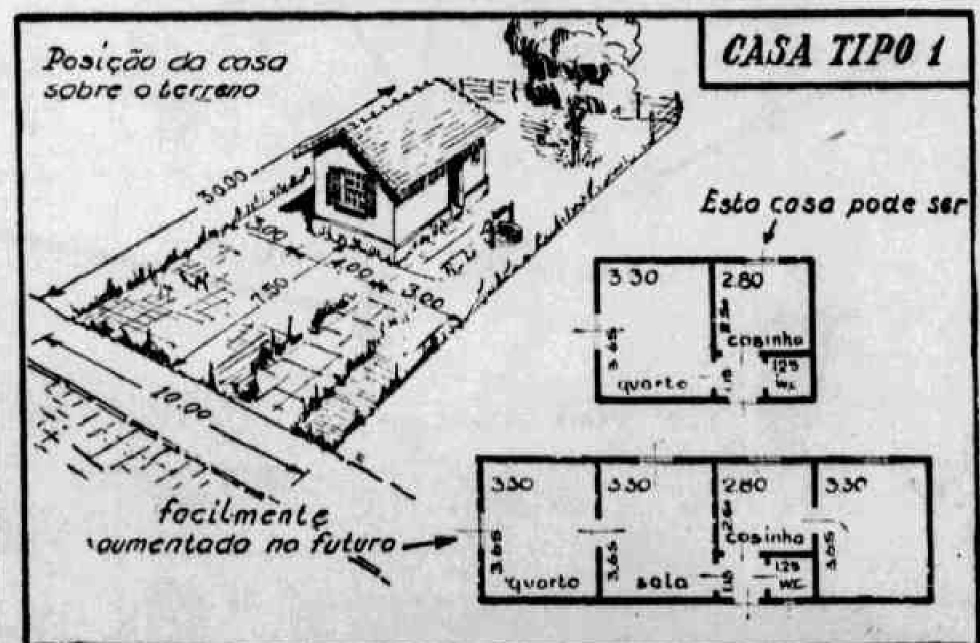
Eis, porque se faz sentir imprescindivel a continuação de fornecimento de divisas para a manutenção de brasileiros que estudam em universidades estrangeiras. Demais, que representam essas remessas, mesmo em dinheiro, sendo infima porcentagem diante dos gastos de embaixadas faustosas e comissões perdularias que o Brasil tem enviado ao estrangeiro. Urge, pois, o governo brasileiro providenciar recursos para manter a velha tradição nacional de mandar buscar em outras plagas subsidios para o c... mento da nossa propria civilização.

E não será essa, tambem, uma maneira inteligente de provocar, pela propaganda pessoal, o incremento de turismo em nosso terra?

A. P. G.

VILA CURUÇÁ

(INSCRIÇÃO 16 DO REGISTRO DE IMOVEIS DA 9.ª CIRCUNSCRIÇÃO)



DEIXE DE PAGAR ALUGUEL!

Compre na **VILA CURUÇA'**, uma casa com terreno de 10x20, pelo preço total de Cr$ 58.500,00 (inclusive poço).

Condições de pagamento: No ato da reserva, Cr$ 500,00; em 30 dias, na assinatura do contrato e entrega das chaves, Cr$ 4.100,00, o restante, em 98 prestações mensais de Cr$ 550,00 sem juros, a partir do mês seguinte. Ha ainda a despesa com o contrato e seu registro, que fica em Cr$ 560,00.

Temos tambem lotes à venda, sem entrada e sem juros.

Condução normal: 37 suburbios da Estação XV de Novembro (E. F. C. B.), a 1.200 metros das casas; onibus "Vila Curuçá" (linha 198), com ponto inicial a apenas 900 metros.

No nosso escritorio em dias uteis, e à Praça Um aos domingos e feriados, em São Miguel, mantemos condução e pessoas habilitadas a atender.

Para dirigir-se à Praça Um, tomar o onibus "Bairro dos Pimentas", na Praça Clovis Bevilacqua ou na Penha, o ou "Penha-São Miguel", que sai de cada 10 minutos, ou ainda o suburbio para São Miguel, na Estação Roosevelt (Norte).

Nosso agente sr. M. ALVES, com ponto aos domingos na Estação de XV de Novembro e nos demais dias no Largo da Penha n.o 48, está autorizado a atender, onde mantem condução.

S/A VILA CURUÇÁ DE SÃO MIGUEL

PRAÇA UM N.o 9 — 1.o ANDAR — SÃO MIGUEL PAULISTA

CORRETORES OFICIAIS
DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ESCRIPTORIO SUPLICY
FUNDADO EM 1879

CAFÉ — ALGODÃO — CAMBIO — TITULOS

CORRETORES:

LUIZ SUPLICY NETO
PAULO F. SUPLICY
JOSÉ PEREIRA ANDRADE
NORIOVAL PORCHAT SERQUEIRA

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 76 — 11.º and. — Fone 32-5137 — Bolsa 32-5953

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 90 — Fone 23172

CARLOS EUGENIO LEFEVRE
RUA ANCHIETA, 35 — 9.º ANDAR

TELEFONES: ESCRITORIO, 32-8400 — 33-4191

BOLSA 33-4395

— SÃO PAULO —

JOVANINO LUNARDI
AMERICO J. BUFFOLO
JANUARIO FERAIORNI

Rua Boa Vista n.º 236 — 7.º — S/ 708/709/710

Telefones: Escritorio 33-9961 — 33-9972 — 32-0575 — 37-4324 — 37-4323

Telefones Bolsa 35-6652 — 36-6619 — 34-8518

LOURENÇO RIGAT
RUA LIBERO BADARÓ, 443 — (SALÃO DA BOLSA)

Tels. 32-1490 — 33-7151

ESCRITORIO UMBERTO ROCCO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 48 — 3.º ANDAR

Tels. escritorio 33-5567 e 35-0506 Bolsa 32-8993

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, nos salões da sede da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, conjunto 406, uma reunião de cordialidade, comemorativa do encerramento do 1.o semestre deste ano. Haverá um variado ato artistico e sorteio de prendas.

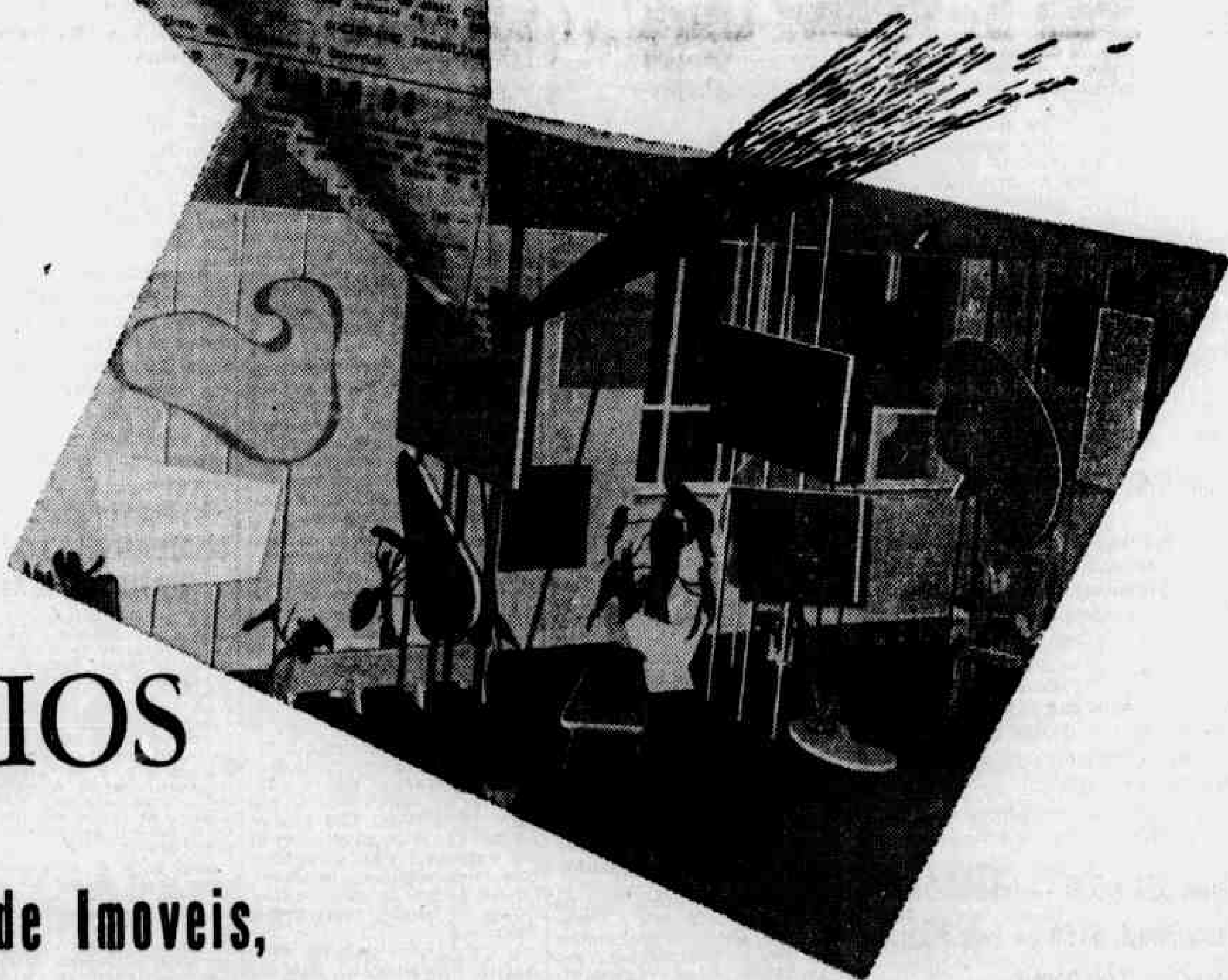
Nessa ocasião será homenageada a presidente dessa entidade profa. Eulalia Marcondes, pela sua benefica atuação em prol do engrandecimento da União.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar amanhã, às 20.30 horas, no salão da Federação Espirita, à rua Maria Paula, 158, uma reunião litero-doutrinaria, na qual usará da palavra o sr. Emilio Manso Vieira, sobre um tema doutrinario.

A parte artistica estará a cargo dos jovens da UMESP.

todos os bons negócios imobiliários...



-*liderados* pelos mais Credenciados Corretores

-*reunidos* num único local:

CENTRO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Um Salão de Exposição de Imoveis, franqueado ao publico

DIRETORIA

Francisco Amato
Presidente

Antonio L. Barone
Vice-Presidente

Oscar de Oliveira
Superintendente

Dr. José S. Julianelli
Relações Públicas

Willian W. N. Juliano
Secretário

Roberto Donato
Tesoureiro

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Gilberto Pacheco e Silva
Dr. Helio B. Fiori
Dr. João Alfredo de Souza Ramos
Dr. Murilo Mendes
Dr. Nelson de Barros Camargo
Dr. Nelson Marcondes do Amaral
Dr. Nicolau Filizola

CONSELHO FISCAL

Dr. Carlos Reis Filho
Dr. José Nabantino Ramos
Dr. Milton Castro Ferreira

SUPLENTES

Carlos Diaz Balbôa
Dr. Guilherme Gnocchi
Mareck Weinfeld

Melhores serviços ao público, que contribui com sua compreensão, apoio e confiança para o expressivo desenvolvimento das transações imobiliárias em São Paulo, eis o objetivo desta nova fase do mercado imobiliário, ao reunir num único local os interessados na compra e na venda de um imóvel.

O Centro de Negócios Imobiliários é um imperativo da elevada significação econômica do Mercado Imobiliário, a exigir, em benefício de compradores e vendedores, a assistência especializada de engenheiros, advogados, avaliadores e técnicos em estudos econômicos.

O Centro de Negócios Imobiliários cumpre, com o apoio dos Senhores Corretores e do Público em geral, um sadio programa de trabalho, a serviço de compradores e vendedores.

DEPARTAMENTOS:

Juridico,
de Engenharia,
de Estudos e Planejamento,
de Pesquisa de Mercado,
de Estatistica,
de Propaganda,
de Cooperação nas Vendas.

RUA LIBERO BADARO', 641 - 2.o Andar (PROXIMO AO LARGO SÃO BENTO) Fones: 35-0699 e 36-8515

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXXXI - CAMPOS VERGUEIRO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PEDROSOS DE BARROS — Remonta, esta linha, a Pedro Vaz de Barros, que com seu irmão Antonio Pedroso de Barros veio para a capitania de São Vicente e São Paulo em serviços da coroa e aqui fixaram residencia e foram troncos de numerosa familia.

Era Pedro Vaz de Barros de nobreza conhecida, natural do reino dos Algarves, Portugal. Foi, nos primeiros anos do seculo XVII, capitão-mor governador da capitania de São Vicente e São Paulo e ouvidor da mesma capitania. Foi casado com Luzia Leme, falecida em 1655, filha de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme; neta paterna de Pedro Leme, fidalgo de linhagem, natural da Ilha da Madeira (já citado em capitulos anteriores) e de sua primeira mulher, Isabel Paes, acafata do paço de Lisboa; neta materna de Braz Teves e de Leonor Leme, esta, filha de Pedro Leme supracitado, e sua segunda mulher Luzia Fernandes (citados no capitulo CXVI). Faleceu o capitão-mor Pedro Vaz de Barros em 1644. Teve:

Antonio Pedroso de Barros — Potentado em arcos. Senhor de 600 indios que mantinha em suas fazendas de cultura. Casou em 1639 com Maria Pires de Medeiros, filha do capitão Salvador Pires de Medeiros e de Inês Monteiro de Alvarenga, a "Matrona" (ascendencia abaixo citada). Faleceu Antonio Pedroso de Barros em 1652, vitima de ferimentos recebidos em uma revolta dos seus indios. Foram pais de:

Pedro Vaz de Barros — Morador na fazenda de Catauna, na qual havia uma capela em que se administrava os sacramentos a 600 pessoas. Foi casado com Maria Leite de Mesquita, falecida em São Paulo em 1732, filha de Domingos Rodrigues de Mesquita e de Maria Dias (ascendencia em outro capitulo). Deste casal procede:

Beatriz Leite de Barros — Casou com Manuel Correa Penteado, natural de São Paulo, falecido em 1745, que foi minerador nas Gerais e acumulou grande fortuna. Era morador em Parnaiba, onde exerceu cargos de governo. Era filho de Francisco Rodrigues Penteado, natural de Pernambuco, e de Clara de Miranda; neto paterno de Manuel Correa, natural de Portugal e comerciante em Pernambuco; neto materno de Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal, e de Potencia Leite; por esta, bisneto de Pascoal Leite Furtado (citados no capitulo CXXVIII). Tiveram:

Capitão Fernão Paes de Barros — Morador em Parnaiba. Casou em 1731 em São Paulo com Angela Ribeiro Leite, falecida em 1749, filha de Francisco Leite Ribeiro e de Maria de Cerqueira (ascendencia em outro capitulo). O capitão Fernão Paes perdeu quase toda a sua fortuna em uma empresa desastrosa: fez-se fiador de um espanhol que se propusera desviar o curso do rio Tietê no local denominado Rasgão, logo abaixo de Pirapora, mas que fracassou na tentativa. Os filhos do capitão Fernão Paes foram, no entanto, para as Gerais e adquiriram grandes fortunas na exploração das minas de ouro. Teve dez filhos, dos quais foi a ultima:

Maria Rosa de Cerqueira e Camara — Que casou em 1769 em São Paulo, com Manuel Afonso Guerra, filho de Francisco Xavier da Guerra e de Maria Nunes de Siqueira (citados no capitulo CXXVIII).

EM PIQUEROBY — De Piqueroby, chefe guaianaz, maioral da aldeia de Ururay (hoje São Miguel), foi filha:

Antonia Rodrigues — Princesa guaianaz da qual não se guardou o nome gentilico. Convertida ao catolicismo, foi batizada com o nome de Antonia Rodrigues. Casada com Antonio Rodrigues, que já se encontrava estabelecido em terras da capitania com João Ramalho, quando aqui chegou Martim Afonso de Sousa em 1532, ano da fundção de São Vicente. Tiveram:

Antonia Rodrigues — Casada com Antonio Fernandes. Foram pais de:

Messia Fernandes — Chamada no idioma gentilico — "Messia Ussu" ou "Messiussu" (Messia, a Grande). Foi a segunda mulher do capitão Salvador Pires, sertanista e fazendeiro, morador em Santo André da Borda do Campo e depois em São Paulo, em virtude de ser extinta aquela vila em 1560, filho de outro Salvador Pires e de Maria Rodrifues, todos naturais de Portugal. De Salvador Pires (o moço), escreveu Silva Leme: "Teve Salvador Pires grandes lavouras mantidas por numerosos trabalhadores que eram indios catequizados sob sua administração. Foi pessoa principal no governo da colonia e faleceu com testamento em 1592 em São Paulo, na sua fazenda de cultura, situada acima da cachoeira de Patuahy, no rio Tietê, com uma legua de terra em quadro. Foi seu testamenteiro e curador de seus filhos Bartolomeu Bueno de Ribeira, seu genro". Pais de:

Salvador Pires de Medeiros — A seu respeito escreveu Pedro Taques: "Foi capitão da gente de São Paulo pelos anos de 1620 como pessoa das principais da terra, que assim se declara na sua patente registrada na Camara de São Paulo. Foi grande paulista abundante em cabedais, estabelecido na serra ou sitio de Ajuha, onde teve uma fazenda de grandes culturas e uma dilatada vinha, da qual todos os anos recolhia excelente vinho malvazia com muita abundancia. Fundou a capela da gloriosa martir Santa Inês, cuja devoção tomou por ter este nome sua mulher". Foi casado com Inês Monteiro de Alvarenga, a "Matrona", filha de Antonio Rodrigues de Alvarenga, fidalgo de linhagem, natural de Lamego, Portugal, e de Ana Ribeiro (casados em São Vicente); e neta materna de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto. Antonio Rodrigues de Alvarenga, o tronco da familia Alvarenga de São Paulo, residiu a principio em São Vicente, tendo passado em seguida a São Paulo, onde foi dos principais moradores e tabelião de notas, aqui falecendo em 1614 com testamento. De Salvador Pires de Medeiros e Inês Monteiro de Alvarenga, a "Matrona", foi filha:

Maria Pires de Medeiros — Que casou em 1639 com Antonio Pedroso de Barros, filho do capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros e de Luzia Leme (supracitados).





1928-1953 Um quarto de século de serviço aéreo incomparável! Contam-se aos milhares os viajantes internacionais que nesses 25 anos desfrutaram da afamada hospitalidade e serviço esmerado da Braniff. Todos êles se convenceram da excelência dos nossos equipamentos e da perícia extraordinária dos nossos pilotos - cada comandante um mestre com mais de um milhão de quilômetros de vôo!

Comemorando nosso Jubileu de Prata

Eis uma oportunidade magnífica para não apenas lembrar o já realizado, mas reafirmar o nosso propósito de alcançar cada dia maior perfeição e oferecer sempre aos nossos amigos viajantes o melhor serviço aéreo entre as Américas.

Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da

BRANIFF

INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA 24 DE MAIO, 276 — TEL. 35-7197 — SÃO PAULO • RUA SANTA LUZIA, 776-A — TEL. 32-2755 — RIO DE JANEIRO

II Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinaria na capital paulista em 1954

PARTE DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO — ADIANTADOS OS PREPARATIVOS

Organizado pela Associação Panamericana de Medicina Veterinaria e sob o patrocinio da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, realizar-se-á nesta capital, de 3 a 10 de abril de 1954, o II Congresso Panamericano de Medicina Veterinaria. Sua realização coincidirá com a grande Exposição Internacional de animais, no Parque da Agua Branca.

A Comissão Organizadora do certame, que tem como presidente o prof. João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de S. Paulo, e é constituida de figuras de relevo da Medicina Veterinaria em São Paulo, vem trabalhando ativamente para que o Congresso atinja seus objetivos e os mais altos niveis cientificos.

Reunindo-se frequentemente, essa Comissão já elaborou o Regulamento do certame e já organizou um fichario completo que inclui os veterinarios e as Sociedades de Medicina Veterinaria de todos os paises das Americas. Milhares de cartas-circulares e fichas de inscrição foram distribuidas em todos os paises americanos e de varios deles têm chegado as primeiras adesões. Em alguns paises, como o Uruguai, organizaram-se comissões especiais para coordenar as delegações que se propõem a comparecer.

Os trabalhos do Congresso de Medicina Veterinaria, terão como assuntos centrais problemas atuais relacionados com a produção animal e com a saude do homem. Esses assuntos referem-se principalmente à febre Aftosa, à Brucelose e às Doenças de Carencia Mineral.

A Comissão convidou notaveis especialistas americanos e argentinos que proferirão conferencias sobre temas de atualidade, tais como: Virus aftoso, Profilaxia da Brucelose e Minerais na alimentação dos animais.

Os problemas relacionados com o ensino da Medicina Veterinaria tambem serão ventilados amplamente, numa completação das discussões iniciadas em Lima, em 1951.

A Comissão está envidando os maiores esforços para que o Brasil e particularmente São Paulo, dê uma mostra do que têm realizado no setor da Veterinaria.

Dessa forma, o Instituto Biologico, no Departamento da Produção Animal, e na Faculdade de Medicina Veterinaria, organizam-se os elementos que possam proporcionar aos visitantes e aos proprios leigos, uma ideia sobre as atividades dos profissionais no país.

Esepara ainda, a Comissão a colaboração da industria de produtos medicamentosos, de aparelhos cirurgicos, de alimentos, de equipamentos varios relacionados com a produção animal, para que o Congresso cumpra, alem de seus fins puramente cientificos os de carater instrutivo e educativo.

A data da realização do Congresso de Medicina Veterinaria, coincide com a da realização do Congresso de Agronomia de modo que os assuntos relacionados com a Zootecnica, sobretudo os relativos à produção forrageira, ao forrageamento, e às pastagens, poderão ser discutidos concomitantemente, numa melhor conjugação de esforços.

Até o presente momento, a Secretaria do Congresso, funcionando na Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, Caixa Postal, 7064, recebeu adesões de varios paises americanos e de quase todas as instituições especializadas brasileiras. Grande numero de trabalhos cientificos, foi recebido pela referida Secretaria.

O Congresso de Medicina Veterinaria, comportará as seguintes secções:

A — Doenças Infectuosas Bacterianas; B — Doenças Infectuosas por Virus; C — Doenças Parasitarias; D — Fisiopatologia da Reprodução; E — Pastagens, Plantas Forrageiras, Nutrição Animal; F — Zootecnica; G — Clinicas Médicas e Cirurgicas; H — Tecnologia e Higiene dos Produtos Alimenticios de Origem Animal; I — Policia Sanitaria Animal; J — Ensino e Questões Profissionais.

Nas sessões plenarias serão discutidos temas de atualidade de interesse geral, para todos paises americanos. Desse modo, deverão surgir dessas discussões importantes recomendações para melhor orientação dos orgãos competentes, no combate às doenças dos animais e nomelhoramento da produção.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O S. E. A. recebeu a visita do sr. Kioji Suzuki, residente à rua das Rosas, n. 64, bairro do Jabaquara e reporter do "Jornal Paulista", sediado à rua Bueno de Andrade, 113, Cambuci, a fim de colher informações sobre a Campanha de Educação de Adultos com o interese de divulgalas no referido jornal, que é editado em português e japonês.

Visitou o S. E. A. a profa. Lucia Ferreira, a fim de obter material de propaganda para o curso de educação de adultos que vem regendo no Instituto Amalia, sito à Avenida Jabaquara.

Esteve no S. E. A., o prof. Tupiramba Brazil, docente de um curso de ensino supletivo com 31 alunos, instalado em residencia particular, na rua 5, n. 31, em Vila Celeste.

Visitando o S. E. A., o prof. Cicero Stein de Almeida Proença, informou que organizará, um curso de educação de adultos no grupo escolar "Campos Sales", à rua São Joaquim.

Os visitantes obtiveram esclarecimentos e material de propaganda.

NICOLA GALLUCCI

FERRAGENS S. A.

PARAFUSOS EM GERAL: Rawiplug, Rebites, Forcas, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Prégos, Polias, Eixos de Transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado.



VALVULAS — REGISTROS — TUBOS E CONEXÕES, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares e de fita, para metais e madeira, Talhas, Ferragens e ferramentas em geral.



Rua Florencio de Abreu, 334 e 338 — Tel., 35-5126 rêde interna) — Caixa Postal, 5166 — End. Telegr. "Pregopar" — SÃO PAULO

FABRICA DE MOVEIS PARISE

FABRICAM-SE SALAS, DORMITORIOS, COPAS, ESQUADRIAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS, ETC.

IRMÃOS PARISE

Inscrição N. 3.099

LOJA: RUA GENERAL CARNEIRO, 3.218

RUA JOÃO MESQUITA, 3.115

E. F. Araraquara — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — Estado São Paulo

RAUCCI & MAZZA LTDA.

DEPOSITARIOS — IMPORTADORES

Ferragens, Correias, Grampos e Adesivos, Pregos, Parafusos, Polias e demais artigos para industria e lavoura.

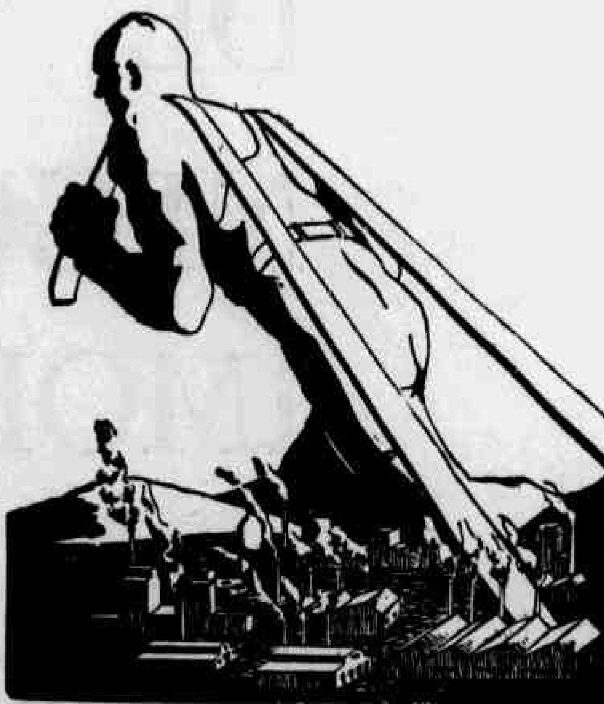
"Stock permanente de arame galvanizado

ACESSORIOS PARA AUTOS

Para entrega imediata N. BWG 8 AO N. 26

Rolos de 50 kg. e de 1 kg.

ARAMES: Farpado, Cobreado, Polido, Recosido. Aço galvanizado p/ molas, em todos os numeros e para todos os fins.



Caixa Postal, 38 — End. Telegr.: RAZZA — Rua Florencio de Abreu, 714 — Telefone: 34-3880

As "GRANDES INDUSTRIAS MINETTI GAMBA LTDA."

SAUDAM OS LEITORES DO

"CORREIO PAULISTANO"

NA PASSAGEM DE SEU 99.o ANIVERSARIO

ANTONIO CARLOS GOMES

Para os filhos da terra que ele tanto amou e de cuja musica tirou inspiração para suas obras primas, sentimos o dever de relembrar aos amantes da divina arte dos sons que no proximo mês de setembro ocorrerá o 57.º aniversario da morte do compositor brasileiro

A. Carlos Gomes

A. CARLOS GOMES (Campinas - 1836 - Pará 1896).

Foi proclamado, com justa razão, não só a maior gloria musical brasileira, mas o compositor mais genial das Americas. Nascido para a musica; viveu no meio dos sons melodiosos e morreu, após haver tecido com seu talento exuberante uma coroa de loiro para si e para a patria que lhe serviu de berço.

Era Carlos Gomes filho do distinto maestro Manuel José Gomes e irmão de um outro musicista de valor, José Pedro Santana.

Muito cedo começou a revelar a sua vocação: aos 15 anos produzia pequenas composições musicais, nas quais já se notava o seu temperamento.

Guiado por seu pai, chegou a conhecer perfeitamente os instrumentos de orquestra, especialmente o violino, a clarineta e o piano. Nas horas de repouso, ao invés de dedicar-se aos faceis prazeres, preferia fechar-se no seu quarto para estudar as operas dos velhos maestros. Tinha verdadeira admiração por Verdi, tanto que não se separava nunca da partitura do "Trovador". Aos vinte anos, resolveu sair da cidade nativa para um centro artistico maior, aonde desse vasão ao seu estro de artista.

Queria matricular-se no Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, mas só o conseguiria com a proteção do Imperador D. Pedro II.

Com uma apresentação da Condessa de Barral, obtem do Imperador uma recomendação para o diretor do Conservatorio. Compôs sua primeira opera "A Noite do Castelo", em 1861.

Este seu trabalho foi coroado do mais franco sucesso e Gomes foi condecorado pelo Imperador com a comenda da "Ordem da Rosa", e o maestro Francisco Manuel em nome da orquestra que executou o seu primeiro trabalho teatral, ofereceu-lhe um precioso presente como recordação daquele sarau memoravel.

Em seguida iniciou sua segunda opera nacional "Joana de Flandres", que teve extraordinario exito. Seus trabalhos impressionaram tanto o Imperador D. Pedro II que, espontaneamente, lhe ofereceu os meios de aperfeiçoar-se na Europa.

Com estes recursos, em 1863 partiu para Milão.

Num grande centro de arte, convivendo com inspiradores libretistas, compositores geniais, cantores de primeira ordem, criticos ilustres, professores e musicistas de reputação firmada, não podia o grande compositor senão alargar a sua inspiração já revelada, e com tanto fervor estudou, que recebeu em 1866, um ano antes do tempo prescrito, o diploma de maestro compositor.

Esteve sob a sabia direção do maestro Lauro Rossi, e escreveu a maior parte dos seus trabalhos na Italia.

A estréia na Italia foi com uma revista milanesa "Se sa minga", conquistando no velho mundo a sua primeira vitoria. Em 1868, escreveu uma outra revista do mesmo genero, intitulada "Nella Luna", que foi recebida com verdadeiro sucesso. Em 1870, firmou-se sua fama como grande compositor e é representada no Teatro "Scala" de Milão, a celebre opera nacional "O Guarany". Esta obra-prima após tantos anos de vida gloriosa, ainda se representa e se escuta com grande prazer pelos apaixonados da arte lirica.

A mais simpatica referencia que se pode fazer à opera que se mantém nos primeiros teatros do mundo, foram as cordiais expressões do maestro Lauro Rossi, e de Giuseppe Verde. Abraçando Carlos Gomes assim se expressa Rossi: — "Encho-me de gloria, feliz por considerar-me teu colega". E Verdi, ao ouvir os ensaios do Guarany, exclamou: "Este jovem começa por onde eu estou para terminar". Elogio melhor não se podia desejar.

Em 1873, deu ao "Scala" a sua nova opera "Fosca". Depois, por uma questão de capricho, escreveu em seis meses "Salvador Rosa". Foi esta opera a mais popular na Italia, por ser naturalmente a mais italiana.

Em seguida compôs "Maria Tudor" e "Colombo".

Em 1888, escreveu "Lo Schiavo", e em 1891 o "Condor". Foram esses dois ultimos trabalhos considerados pelos maestros e criticos, como as obras mais perfeitas do grande compositor brasileiro.

Curso de Medicina Social

A Escola Paulista de Medicina realizará na Associação Paulista de Medicina, de setembro a novembro, um Curso de Medicina Social, com a colaboração da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, da Secção de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, das cadeiras de Medicina Legal das Faculdades de Medicina e de Direito, Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene, Legislação Social das Faculdades de Direito e de Ciencias Economicas da Universidade de São Paulo, do Serviço de Psicotecnica da Estrada de Ferro Sorocabana. As aulas serão às 3.as e 6.as-feiras, das 20,30 às 22 horas, a partir de 1.o de setembro.

Poderão inscrever-se portadores de diplomas universitarios e estudantes das duas ultimas series dos Cursos Superiores. A taxa de inscrição é de Cr$ 200,00 para os diplomados e de Cr$ 100,00, para os estudantes, revertendo o seu produto em beneficio do Instituto de Medicina Social da Escola Paulista de Medicina. Aos inscritos que comparecerem a mais de 2/3 das aulas, será conferido um certificado de frequencia, pela Escola Paulista de Medicina.

Informações na secretaria da Escola Paulista de Medicina e da Associação Paulista de Medicina (fones: 70-1121 e 33-1173), do Seminario de Legislação Social (32-4875) ou do prof. Cesarino Junior (fone 32-6301). Encarregado do Curso de Medicina Social.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIO



representa

tranquilidade

para o dia de amanhã

e é oferecida aos compradores

dos terrenos do

PARQUE SÃO DOMINGOS

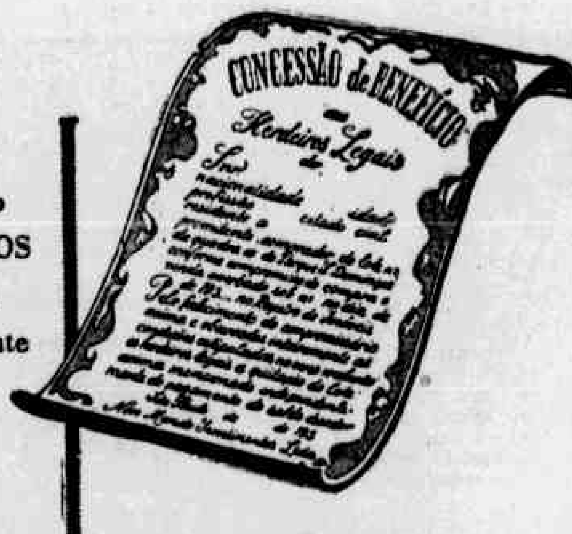
— o novo bairro que surge na Lapa



NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.

Informações no local ou à Rua João Brícola, 39 - 2.º andar - Tel. 32-6121

Situados no início da Via Anhanguera, ao lado direito, logo após o posto fiscal, os terrenos do PARQUE SÃO DOMINGOS são vendidos com entrada mínima de 10% e o restante em 100 prestações mensais sem juros.



...e para sua garantia lembre-se de que esta é mais uma realização NOVO MUNDO

SOBRE O SONO

COMO DORMEM OS NEUROTICOS — NATUREZA E SIGNIFICAÇÃO DOS SONHOS — OS QUE DORMEM POUCO E OS QUE DORMEM MUITO — AS MULHERES SONHAM MAIS AMIUDE

Por JULIO MAENDLE

Noites com sono perturbado ocorrem, quase normalmente, em nossa vida moderna, cheia de competição e de preocupações necessarias.

No nosso tempo há tantas novidades, que surgiram mesmo novas formas e modalidades da insonia.

Não pouca gente se vangloria: — Não tenho tempo para ficar cansado.

Eis a divisa dos tempos modernos: "Times is money"...

Tedemos à irritabilidade e à excitabilidade. As situações dificeis, os conflitos e as emoções — conscientes e inconscientes — as aflições, inquietações e ansiedades inibem o completo relaxamento e o abandono essencial para dormir. Para conseguir o sono durante a noite, deve-se começar por tranquilizar a vida quotidiana.

Afetos — tanto os desagradaveis como os agradaveis — perturbam o sono. A pessoa excitada, possuida de tensão psiquica, não alcança sono profundo. A personalidade neurotica não logra o sono tranquilo. Complexos frustram o resultado.

Doenças ou estados toxicos não são as causas mais comuns da insonia; habitos inadequados, excitação e neurose produzem os disturbios cronicos do sono.

FAZEM O POSSIVEL PARA NÃO ADORMECER

A maioria dos que sofrem de insonia faz todo o possivel para não adormecer. A auto-observação doentia, o habito de entregar-se a toda sorte de manipulações, a teimosia com as condições do sono tudo isso torna impossivel a inibição cortical progressiva que conduz ao sono.

As personalidades neuroticas que sofrem de insonia permaneceram, no fundo, crianças travessas. A insonia não passa, em grande numero de casos de protesto neurotico contra as regras do mundo.

A insonia é muitas vezes um autocastigo, consequencia de remorsos e sentimentos de culpa por tendencias recalcadas e desejos inconscientes. A tendencia cronica à insônia resulta de uma tensão cronica, provocada por conflitos e emoções conscientes ou inconscientes — em situações que são de fato dificeis ou no mais vezes — imaginariamente dificeis.

Nietzsche, o filosofo de "Vontade de Potência", foi um amante dos paradoxos. Deixou escrito que os aborrecidos da vida e os pessimistas adoram o sono, mas reconhecem que dormir adequadamente é uma arte...

Quem muito dorme pouco aprende, diz o proverbio: ora, muitas pessoas nem dormem o necessario e nem têm tempo para dormir; vitimas dos tempos modernos, e personalidades ambiciosas, perdem o sono na busca de prazeres e na caça ao dinheiro.

Os que dormem normalmente tanto quanto necessitam, despertam com as forças restabelecidas e sem auxilio de qualquer artificio. A experiencia propria ensina a quantidade de sono de que uma pessoa precisa. O tempo suficiente ao restabelecimento das forças é, individualmente, diferente e nada tem a ver com as experiencias, conceitos e conselhos de outras pessoas.

Os que precisam de um despertador para acordar de manhã é porque não estão dormindo o tempo suficiente. Precisam, realmente, de maior descanso.

Os que despertam repetidamente durante a noite têm sono leve e agitado por causa de tensão psiquica, como consequencia da ansiedade durante o dia; são personalidades inquietas e intranquilas. Os que têm dificuldades de despertar pela manhã não dormem bastante na primeira fase do sono e, caindo no sono profundo do segundo periodo, ficam num estado de sonolencia profunda na hora de se levantar.

Aqueles que despertam muito cedo não atingem o segundo periodo de sono profundo e se levantam por agitação intima, ficando num estado nervoso e — ainda com sonolencia — estão mal-humorados. A insonia é sinal de desordem intima e de um disturbio da vida instintiva e afetiva.

O MECANISMO DO SONO

O sono é uma função biologica positiva e um ato de proteção e defesa do organismo. O mecanismo do sono não está bem esclarecido. O sono é produzido por uma anemia do cerebro ou por uma congestão no cerebro? Em que consiste o sono? E' devido a uma asfixia periodica por falta do oxigenio do sangue e dos tecidos ou a uma intoxicação dos centros nervosos por acumulação de substancias? Ignoramos. O sono é, talvez, um retorno cotidiano à plasticidade vegetativa, à vida fetal de que é a continuação.

O sono noturno apresenta duas fases de sono profundo; entre estes dois periodos ocorre uma fase intermediaria de sono mais leve, de sonolencia algo-agitada.

OS SONHOS

O desejo de dormir é o motivo da formação dos sonhos. Todos os sonhos são, em certo sentido, sonhos de comodidade. Os sonhos tendem a evitar que despertemos, quando dormimos. Aquilo que na vida real permaneceu indiferente não pode ser reproduzido no sonho. A nossa vida passada e os residuos da nossa infancia elevam-se e sobem no sonho. Os nossos impulsos primitivos emergem no sonho. O passado de toda a humanidade continua vivendo no sonho. aquilo que nos impressionou — consciente ou inconscientemente — durante o dia na vida real, emerge no sonho, domina as ideias do sonho, mas esconde-se atrás dos simbolos e absurdos do sonho.

A incidencia dos sonhos é pequena na infancia; aumenta até o maximo entre 20 e 25 anos e, em seguida descresce — em geral — progressivamente. As mulheres sonham mais amiude.

Parece que as mulheres dormem mais tempo que os homens, mas isto se deve às circunstancias que o permitem.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA RELIGIOSA — Hoje às 20 horas, fará uma conferencia religiosa na Igreja Presbiteriana Independente de Agua Rasa, à Rua Siqueira Bueno, 2.673, o deputado estadual Osni Silveira.

UM LIMITE DA PSICANALISE — Realiza-se sabado, às 20 horas, pelo dr. A. Leme Sampaio, na Instituição Cultural Krishnamurti, à praça da Sé, 297, 1.o andar, sala 124, uma palestra com debates, sob o titulo "Um limite da psicanalise".

"FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR PRIMARIO" — Hoje, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, d. Noemi Silveira Rudolfer, professora de Psicologia Educacional, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, falará sobre a "Formação profissional do professor primario".

"ORGANIZAÇAO POLITICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DOS MUNICIPIOS" — Inicia-se amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, uma serie de conferencias pelo dr. Valdez Costa, que desenvolverá temas sobre a "Organização politica, administrativa e financeira dos municipios".

"O PENSAMENTO POLITICO DA REFORMA" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, mais uma conferencia do curso de "Instrução ao Pensamento Politico" organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio, SESC e SENAC. O prof. Candido Motta Filho falará sobre "O Despertar do Individualismo". "A Reforma e suas repercussões". A Reforma religiosa desencadeada por Martinho Luthero no ano 1521 transformou simultaneamente o panorama politico da Europa no agitado seculo XVI. Neste tempo de fermento social surge uma nova ideia de Estado: o individuo adquire grandes prerrogativas temporais e o capitalismo, tal como é conhecido nos tempos modernos assinala seu aparecimento nas relações humanas. O prof. Candido Motta Filho, figura intelectual de alto relevo, terá oportunidade de expor ao publico que semanalmente faz ato de presença no auditorio da Biblioteca Municipal a importancia do movimento Luterano, de seu esquema politico e da atualidade dessas mudanças em face do mundo politico contemporaneo.

SRS. CONSTRUTORES E PROPRIETARIOS

Raspagem de assoalho c| faca e maquina — Calafetação — Limpeza geral — Conservação de edificios. — Peçam orçamentos p| Tel. 37-2423 c| Antonio Flores.

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais, em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"

ENSILADEIRA PENHA

Desfibra - mói - tritura - corta

sem expremer o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO" Toda construida em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas — Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os residuos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Rua da Cantareira, 656 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal 1817 — S. Paulo

Alcoa



O interior de uma das cozinhas distritais do SESI, vendo-se, na terceira foto, a entrega dos vasilhames destinados às fabricas, contendo os alimentos cientificamente preparados que a entidade assistencial da industria vem distribuindo, aos milhões, á população obreira da capital e do interior. Por ultimo, os caminhões prontos para conduzir aos refeitorios das industrias o almoço destinado aos trabalhadores.

JÁ FORNECERAM MAIS DE 20 MILHÕES DE REFEIÇÕES

As cozinhas distritais, ou um dos elementos fundamentais da ação do SESI em São Paulo

CONSIDERAÇÕES DO INDUSTRIAL ANTONIO DEVISATE, PRESIDENTE DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS, A PROPOSITO DO 7.º ANIVERSARIO DE INSTALAÇÃO DO SESI, CUJO DEPARTAMENTO REGIONAL DIRIGE — MAIS DE 6 MILHÕES DE REFEIÇÕES FORAM FORNECIDAS AOS TRABALHADORES NO ANO PASSADO — DIFUSÃO PELO INTERIOR — ACEITAÇÃO PROGRESSIVA

Noticiou-se, há dias, a presença do sr. Marcel Henri Jaspar, embaixador da Belgica junto ao Governo brasileiro, na Cozinha Distrital do SESI no Ipiranga, onde a entidade assistencial da industria lhe ofereceu um almoço. Timbrara o ilustre diplomata em conhecer de perto, na sua primeira visita oficial ao nosso Estado, uma das organizações a seu ver mais originais e meritorias, no campo social, do nosso país. Presente ao almoço, cujo cardapio era exatamente igual ao das refeições que, naquele momento eram servidas a dezenas de milhares de trabalhadores do nosso parque industrial, não perdeu o reporter oportunidade de pedir ao sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI, impressões sobre um fato que, noutro tempo, chegaria a espantar. Como se poderia, na verdade, oferecer a um diplomata daquela categoria almoço semelhante ao frugal diario dos trabalhadores?

— "No instante em que o SESI completa o seu 7.o aniversario, podemos dizer, com satisfação, que não perdemos tempo" — considera para o reporter o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria.

O industrial Antonio Devisate não deixou de sorrir e recomendou ao reporter:

— "Leia as impressões que s. exc. deixou gravadas no livro de visitas e apareça depois no meu gabinete, que temos largo assunto para conversar..."

No livro de visitas, após o almoço operario que lhe fora servido, deixara escrito o embaixador da Belgica:

"Encantado de haver tido o prazer de almoçar num excelente restaurante, projeção gastronomica de magnifica obra social".

25 DE JUNHO DE 1946

Afinal, conseguiu o reporter uma hora vaga no compacto mundo de trabalho que é o dia do lider da industria paulista. No seu gabinete, no 13.o andar do Palacio Mauá, no Viaduto D. Paulina, o sr. Antonio Devisate foi dizendo, ao receber o reporter:

— "A sua visita é muito oportuna. Podemos falar um pouco sobre o SESI e temos bom pretexto: estamos comemorando o 7.o aniversario de criação da entidade. Como sabe o amigo, o decreto-lei 9.403, que instituiu em todo o país o Serviço Social da Industria, criando a taxa de 2% sobre as folhas de pagamento, por parte do empregador, é datado de 25 de junho de 1946... A data é significativa e mesmo nós, que acompanhamos o SESI desde os instantes iniciais da sua idealização, e o vimos esboçar-se no papel e crescer nas escolas, ambulatorios e cozinhas distritais, não nos devemos constranger em proclamá-lo. Sentimos, como empregador e brasileiro, o maior jubilo ao verificar que um empreendimento ditado pelo espirito civico desenvolveu-se dessa forma e tem o prestigio que vemos, em todas as camadas da população".

ALIMENTAÇÃO PARA O TRABALHADOR

Recordou o reporter ao sr. Antonio Devisate as palavras do representante belga, ao que o entrevistado obtemperou:

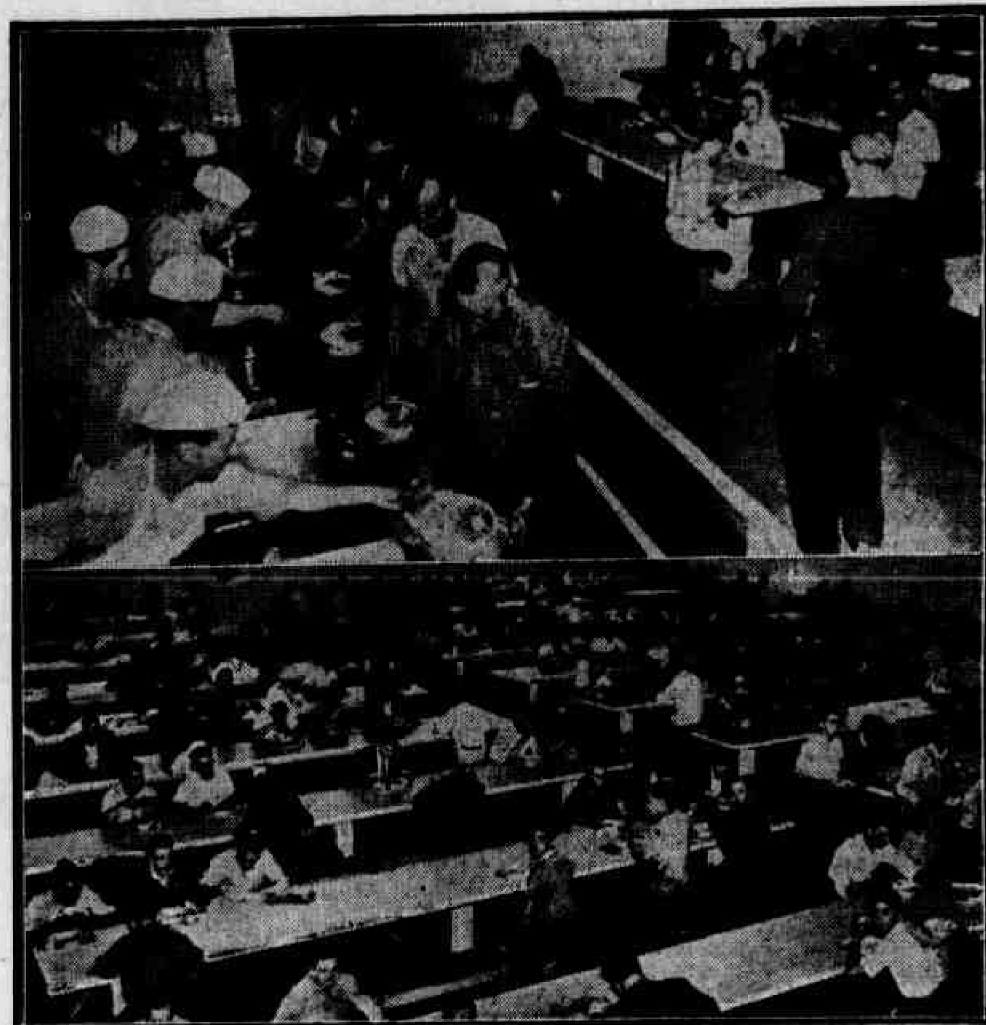
—"Posso lhe assegurar que qualquer estabelecimento sesiano mereceria do sr. Marcel Jaspar expressões semelhantes. Não têm sido vãos os nossos esforços... Mas, vale assinalar, na verdade, a atividade desenvolvida no setor alimentar. Lembremo-nos, a proposito, tratar-se de empreendimento dos mais acertados do SESI. Ao transformá-lo em realidade, verificamos desde logo a sua integral aceitação. Por meio de cozinhas instaladas em obediencia aos mais modernos preceitos da tecnica e da ciencia, passamos a oferecer aos trabalhadores paulistas alimentação completa e enriquecida, a preço que significava economia em relação aos pratos preparados na propria casa. Situadas nos bairros obreiros, essas cozinhas resolvem para o trabalhador tambem o problema da condução, pois, o almoço é feito nos refeitorios da propria fabrica. Igualmente, as familias operarias, aos milhares, resolvem as suas dificuldades indo buscar nas cozinhas os alimentos já preparados e dosados cientificamente. Lembremo-nos, a proposito, da soja, inestimavel alimento que o SESI está tornando obrigatorio na mesa dos trabalhadores. Fomos os precursores tambem nesse terreno. Há pouco, a Secretaria da Agricultura baixou portaria obrigando a mistura de 3% de farinha de soja na farinha de trigo, visando enriquecer o pão".

AS COZINHAS

A esta altura, pede o reporter ao sr. Antonio Devisate que informe sobre a difusão desse setor alimentar do SESI. S. s. não precisou recorreu a relatorios. Foi expondo desde logo:

— "Temos em atividade, no momento, sete cozinhas distritais, cinco na capital e as restantes em Santos e Santo André. Situam-se as metropolitanas: rua da Mooca, 3639; Agostinho Gomes, 1928, no Ipiranga; Eloi Cerqueira, 71, no Belem; John Harrisson, 402, na Lapa; Santa Catarina, 655, no Tatuapé. Proximamente devemos instalar no grande centro industrial de Americana a cozinha distrital n. 8. A seguir, a beneficiaria será Sorocaba, com a cozinha n. 9.

Não esquecemos uma circunstancia — considera, neste ponto o sr. Antonio Devisate —. Quando instalamos a primeira cozinha, tinhamos presente a missão educativa do SESI. Assim, fizemos funcionar, juntamente com a unidade alimentar, um curso de arte culinaria, destinado ás jovens trabalhadoras. Essa iniciativa obteve tal aceitação que nos obrigou a dar-lhe existencia autonoma e outra extensão: nasceram, então, os Centros de Aprendizado Domestico, que fazem das jovens operarias perfeitas e completas donas de casa. Constituem os Centros de Aprendizado Domestico, entre outros, os Cursos de Arte Culinaria, Educação para o Casamento, Artes Domesticas, Mãezinha, Cursos por Correspondencia. Até dezembro do ano passado, haviam nos Centros se diplomado 39.336 jovens trabalhadoras. Até o presente momento, ascenderam esses algarismos a 47.912. A media atual de concluintes sobe a 39,8, por dia. Ha, no momento, em todo o Estado, 25 centros.



Entregue nas fabricas a alimentação preparada nas cozinhas distritais do SESI, dela se servem os trabalhadores, aos milhares

20 MILHÕES DE REFEIÇÕES

— "Tem o sr. dados recentes sobre o movimento dessas cozinhas?

— "Recentissimos. Em abril ultimo, ainda registramos o total de 475.614 refeições fornecidas, numero prejudicado nesse periodo pelas dificuldades sociais. No mês anterior tiveramos 592.515, em fevereiro, 474.940 e, em janeiro, atingimos a 510.170. Os algarismos flutuam por essas alturas.

O recorde estabelecido, até o momento, creio que foi o do mês de outubro do ano passado, quando as Cozinhas Distritais forneceram o espantoso total de 612.223. Tudo indica, porém, que neste ano ultrapassaremos 1952, quando totalizamos nada menos de 6.316.160 refeições aos operarios do nosso parque industrial. Pode o amigo verificar o desenvolvimento desses serviços se comparar os algarismos referentes ao primeiro ano de atividade, 1947, quando não passamos de 215 mil refeições... Neste momento, posso-lhe afiançar que, nos poucos anos de atividade, já forneceu o SESI de São Paulo bem mais de 20 milhões de refeições cientificamente preparadas, com numero de calorias calculadas de acordo com as necessidades dos beneficiarios".

"AQUI NÃO SE DESCANSA"

Verificou o reporter, nesse momento, que já tomára ao presidente da Federação e do Centro das Industrias cerca de 40 minutos. Dezenas de pessoas com pastas, funcionarios com relatorios aguardavam na ante-sala a vez de serem recebidos. A secretaria já anotára numerosas mensagens telefonicas... Ao recolher os dados para a entrevista, considerou o reporter para o diretor do Departamento Regional do SESI:

— O sr. deveria colocar na porta do seu gabinete o titulo do livro de Indro Montanelli:

"Aqui não se descansa"...

Ao que o sr. Antonio Devisate emendou:

— Melhor ficaria: "O SESI não descansa"...

A INSTABILIDADE DO SISTEMA PLANETARIO AUSCULTADA POR HENRí POINCARE'

AÛTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Uma das glorias de Laplace e de Lagrange — os geometras favoritos de Napoleão — foi demonstrar a estabilidade do Sistema Solar, partindo da celebre lei da gravitação universal formulada um seculo antes pelo genio inexcedivel de Sir Isaac Newton.

Pelos fins do seculo XVIII ambos esses geometras conseguiram provar que a atração mutua dos planetas jamais poderia destruir o Sistema, e nem mesmo mudar os elementos da orbita de qualquer dos grandes planetas, como Jupiter, Saturno e Urano, a ponto de alterar-lhes as respectivas condições fisicas. Os nodos e os apsides revolveriam continuamente a ligeira mudança que acarretariam não seria de nenhuma importancia para a estabilidade do Sistema Solar, firme como um bom maquinismo de relojoaria.

As distancias ao Sol e os periodos da revolução dos planetas não se modificam de modo algum com o movimento planetario, afirmavam aqueles sabios, no que foram acompanhados por todos os matematicos que lhes sucederam, ao passo que as inclinações e as excentricidades das orbitas confinam suas variações dentro de limites muito restritos.

Aí está a estabilidade do Sistema Planetario, ajuizada através do calculo transcendente, o mais possante instrumento do moderno matematico.

Efemero, foi, porem, o cintilar dessa certeza que envaideceu os homens da ciencia dos céus, dado que os trabalhos ulteriores de um geometra tão distinto como Henri Poincaré vieram por cobro a esse justificavel entusiasmo, dando novo viso à questão dessa decantada estabilidade do nosso Sistema vislumbrado por Copérnico e Galileu.

Demonstrou Poincaré que os postulados admitidos por Laplace e Lagrange quanto à convergencia das séries analiticas empregadas nos calculos dessa estabilidade, bem como por seus sucessores, não são satisfatorios e, portanto, as conclusões hauridas são inconsistentes. Não é certo que as perturbações gravitacionais não venham a constituir, em ultima analise, fator de destruição do referido sistema, embora num futuro remoto.

Não há uma estabilidade absoluta, mas sim relativa, e que se esvai no curso do tempo, cedendo seu lugar à desorganização lenta, mas inexoravel, do Sistema Planetario, que, então, não mais poderá constituir albergue da vida.

Há ainda outras forças destrutivas concebiveis, como a ação do meio resistente, a entrada de grandes astros na area do sistema solar, provenientes de regiões distantes, que porão o nosso Sistema a perder.

Através de longos milenios, podemos dizer, em face dos trabalhos de Henri Poincaré, que o Sistema Solar estará desorganizado, caminhando firmemente para a morte.

A nenhum ser vivo deste mundo será dado contemplar o tragico fim do nosso mundo.

SISTEMA DE ALARME PARA INUNDAÇÕES

MIDDELHARNIS, junho — (S.H.I) — Um aparelho automatico para registrar a elevação das aguas com um sistema de alarme que dá aviso a tempo, no caso de perigo de inundações, foi inventado pelo dr. Blockland, engenheiro desta cidade, especialista em radio.

Os aparelhos de registro Blockland, localizados em varios pontos escolhidos ao longo da costa, serão ligados a instalações montadas nas aldeias, onde a posição do nivel da agua será facilmente visivel aos habitantes, por meio de lampadas coloridas — verdes para o nivel normal, amarela para o nivel elevado e vermelhas quando houver perigo. Nesse ultimo caso, soará automaticamente uma sirene de alarme.

Para tornar o sistema ainda mais eficiente, as estações do litoral serão ligadas às residencias de varias autoridades locais e provinciais, assim como com a rede telefonica. A invenção está despertando consideravel interesse.

CENTESIMO NATALICIO

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Completando o "Correio Paulistano" o seu nonagesimo nono aniversario, ocorreu-me respigar alguns topicos de fatos verificados no centesimo da sua fundação e nos que o antecederam, a partir de

1554 — quando os padres da Companhia de Jesus transpuseram as serranias de Paranapiacaba para, nos campos planaltinos, fundar o seu Colegio. Este episodio foi maximo e decisivo na vida incipiente da Capitania de São Vicente. De inicio, os remanescentes da extinta vila de Piratininga, raros colonos tresmalhados nos capoeirais adjacentes ao Anhembi, viriam, com indios familiares da tribo pacifica de Tibiriçá, fixarem-se-lhe em torno, no convivio paternal dos missionarios. Entrementes, os casebres se multiplicaram. E, não demorou, o povoado nascente absorveu a segunda vila de serra-acima, Santo André. Conquistara a hegemonia politica e territorial do meio ambiente, projetando-se no cenario nacional.

Um seculo depois, em

1654 — A 1.o de janeiro, "na villa de são paullo da capitania de são viçente partes do brazil", os camaristas se reuniram a fim de elegerem por meio de pelouro os seus sucessores. Nesse tempo guardavam-se os ditos pelouros, que continham o nome dos que deviam servir de ano para ano, em um cofre que, para maior segurança, possuia tres fechaduras e tres chaves, que se distribuiam por tres cidadãos de importancia. Nessa ocasião, "dos homens bons do povo que tinham as chaves do cofre", só apareceram dois, tendo faltado o terceiro, Geraldo Correa Soares. Vai daí, providenciou-se logo, "indo a sua caza e morada dous officiais de justiça que o não acharão nem quem delle desse novas". Horas após, "por ser alto dia", tornaram a demanda-lo, sem melhor resultado, pelo que "foi forsozo mandar por hu serralheiro por nome dionizio dalpim despregar a fechadura do cofre". Em seguida, lavrou-se têrmo de tudo, do mesmo constando as duas diligencias frustadas à residencia do ausente pelo alcaide e meirinho do campo, respectivamente, Felix de Araujo e Francisco Prêto.

Depois, furibundos, revolvidos por aquele desrespeito inominavel, os edis "condenaram giraldo correa soares em coatro mil reis e hu anno de degredo fora da villa e seu termo por ser uzeiro e vizeiro a faltar em semelhantes ocazioins". Não lhe valeram titulos, serviços prestados à governança como almotacel e vereador, nada. Era relapso, fazia jús à multa e ao degredo. E tudo isso porque, à falta de tropelias e danos ao erario, apenas deixara de comparecer a uma reunião da Camara a entregar a chave do cofre que há um ano lhe fôra confiada.

Em março, intimaram-se os que possuiam alambique, isto é, os que fabricavam aguardente ou importavam, "a pagarem dous mil reis por pipa que vendessem emcoanto durassem as obras da cadea".

E' de lembrar que, por esses duros anos seiscentistas, os nossos antepassados não admitiam vadiagem nem intrusos, tanto que, lá pelo mês de agosto, os edis mandaram apregoar e fixar "coartel determinando que todos os forasteiros que não tiverem offiçio despegem a terra pelos insultos que nesta villa fazem". Os forasteiros divertiam-se. Explorariam os incautos. E é mesmo possivel e provavel que se arvorassem em dons Juans, alvoroçando o coração de mestiças e nativas...

Cem anos mais tarde, em

1754 — os novos oficiais da Camara trataram de assuntos economicos e urbanisticos, passando em revista problemas temporais e espirituais, notadamente os referentes à "nomeação das pessoas que haviam de carregar o pallio e estandarte nas procissões da Bulla e de São Sebastião" e à "arrematação do contracto das entradas das cachaças". Quer dizer: — ora se purificava a alma e ora se envenenava o corpo...

Isso em janeiro. Posteriormente houve uma questão entre a Câmara e o capitão José da Silva Ferrão, em virtude dêste "estar abrindo alicerces detrás dos muros do licenciado Domingos da Fonseca Leitão", o que referimos para informar aos leigos que a ponte, que existiu nas proximidades do Gasômetro, se chamou Ponte do Ferrão e a da Tabatinguera, Ponte do Fonseca, exatamente por serem proprietarios em tais sitios aqueles dois respeitaveis cavalheiros do Seculo XVIII.

Pelos meses a fora, registaram-se inumeros fatos nos anais citadinos. Por exemplo; determinou a edilidade "que se arredassem as bexigas para a rua da Boa Vista, em sua parte mais remota". Isso pelas visinhanças do largo de São Bento, bairro então afastado, visto como a urbe floresceu do Patio do Colegio para o Carmo e São Francisco. O pseudo Hospital de Variolosos instalou-se efetivamente por aquelas alturas, o que não admira, pois, da Praça Antonio Prado à Patriarca, avultavam apenas casebres de longe em longe, no campo encapoeirado, cruzado de caminhos tortuosos, sebes silvestres, valos, rusticas cercas de pau a pique.

Onde se ergue hoje o predio do "Correio Paulistano" havia despenhadeiro impraticável e, por toda a área da rua Libero Badaró, abaixo e acima, projetavam-se fundos de quintais que iam morrer no vale do Anhangabaú, onde a desora, no negrume das noites augurais, o espirito diabólico de Anhangá rondava misteriosamente...

Finalmente, em 1854 — logo em janeiro, a Câmara recebeu comunicação do governo da Provincia que Sua Majestade o Imperador "tomara luto, 3 meses feichado e 3 aliviado, pelo falecimento de Sua Augusta Irmã a Rainha de Portugal". Tratava-se de d. Maria II, esposa do "principe D. Fernando de Saxonia Coburgo Gotha, de quem teve onze filhos, custando o nascimento do ultimo a vida de sua mãi".

Desse rude lance passou-se à iluminação da Cadeia: devia ser substituido o azeite pelo gás, o que se ia fazer tambem em toda a cidade. Nesse ano nasceu a rua Formosa, importando a sua abertura aos cofres publicos em seiscentos mil réis. E tal caráter assumiu então a carestia reinante, que se propôs em Camara a aquisição de toucinho a fim de ser vendido, sem lucro, ao publico em geral.

Houve prejuizo de perto de 300 mil réis, que foi ressarcido pelo governo da Provincia. Deve-se notar que "era a carestia de generos em grande parte devida aos atravessadores" (Ata XL, 136). E que, graças à exorbitancia do preço dos viveres, o "caseio do Matadouro publico", José Lustosa de Cassia, solicitou o salario de cinco mil réis mensais, sendo atendido. De contrapeso, mandou-se construir-lhe "um pequeno fogão, obra singela e economica"...

E' de recordar que estando em jogo a aprovação do Balanço da Receita e Despesa da Camara, foi proposto "que se eliminasse do quadro respectivo a divida ativa de quatro mil reis de que hera devedor um miseravel"...

Passando-se agora do pitoresco às coisas serias, lembremos que no dia 26 de junho de 1854, o dr. José Antonio Saraiva, "com os joelhos em terra, e a mão direita posta sobre o Livro dos Evangelhos, jurou bem cumprir os deveres do Cargo de Presidente desta Provincia". E que, nessa mesma data, viu a luz, na terra de Piratininga, o "Correio Paulistano", sob a direção de seu fundador, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o qual, daí a alguns dias, substituiria o dr. Antonio José Barbosa da Veiga, no cargo de secretario da Câmara. O jornal tinha redação e oficinas à rua do Imperador n. 1, ou seja, quase no Largo da Sé. Por sinal, que, por êsses aureos tempos, se costumava celebrar na velha Catedral, a 2 de dezembro, "Te Deum em Ação de Graças ao Todo Poderoso pelo Aniversario Natalicio de Sua Magestade o Imperador". Depois o Corpo Legislativo, em massa, com os seus representantes enfarpelados a rigor, se dirigia, em cortejo precedido pelo real estandarte, ao Patio do Colegio, a fim de desfilar, com as devidas reverencias, ante a "Effigie do Mesmo Augusto Senhor, no Palacio do Governo".

Fiquemos por aqui. Na coleção dêste orgão da imprensa brasileira, reflete-se, como num cosmorama prodigioso, todos os aspectos marcantes ou não da vida nacional, de um seculo para cá. Um seculo de historia. Um seculo que se completa em

1954 — cinco meses depois das cerimonias comemorativas do IV Centenario da Metropole Bandeirante, a que tem servido e continuará a servir com o ardor da mocidade invicta, pois, embora com cem anos de existencia, lhe fulgura no espirito a mesma centelha que iluminou os Herois de 32, como já iluminara, na idade média, os espadachins da Távola Redonda...

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 99.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

5.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

Elegancia no lar e na sociedade

EM TAFETÁ PRETO — Vestido toilete em tafetá preto, bordado no corpo e na saia. Decote em V com uma golinha em pé e duas saias, uma justa por baixo e outro godê por cima, aberta na frente. — Da coleção de Neiman - Marcus. (Foto Transworld).

COREOGRAFIAS DE PARIS

Os bailados bascos

Por MAURICE BRILLANT

Entre os diversos folclores das provincias francesas, uma das mais cocnhecidas, mais original e mais encantadora é, certamente, o do país Basco.

Esta caracteristica se apresenta, especialmente, em suas danças, cujo grupo "Oldarra" (Bailados bascos de Biarritz) nos fez admirar no "Teatro de l'Empire" os mais belos exemplos. Embora se exibam em cena de teatro, esta arte não se adultera absolutamente; os elementos continuam perfeitamente puros e autenticos. O grupo "Oldarra", cujos membros são tirados de todas as classes da sociedade, são descendentes de bascos, que se organizaram em Biarritz, por amor à sua pequena patria, para conservar e guardar vivas as tradições artisticas (musica e dança sobretudo). O fato é que, pouco a pouco, eles se organizaram, sairam em **tournées** pela França, depois pelo estrangeiro. Ao mesmo tempo, desenvolveram a propaganda do país basco, fundando e acrescentando um coral, muito interessante, uma "Academia de dança basca" com setores consagrados à musica e à lingua (esse idioma basco ainda tão misterioso); e eles exerceram sua atividade nas aldeias, onde ensinaram aos camponeses a se recuperarem, manterem suas tradições, serem fiéis à sua raça. Compreende-se que nestas condições a arte de "Oldarra" permaneca muito pura; os espetaculos dos Bailados de Biarritz, extremamente pitorescos, oferecem um valor de documento.

A dança basca, e tal como se exibe nas aldeias, sem preocupações de teatro, — é uma dança já "conhecida", um verdadeiro "sistema" bem definido, sem alcançar sua complexidade delicada, é o que mais se aproxima do classico. O que parece surpreendente são os altos com as batidas dos pés, muito corretos e claros, pois os passos da dança basca, quase todos, podem ser transcritos em palavras do vocabulario classico. A tecnica é a mesma nos dois lados dos Pirineus. Sabe-se que as "sete provincias" do país basco (3 da França, 4 da Espanha), formam uma unidade muito caraterizada, muito solida — relativamente à lingua, aos costumes, ao espirito comum, assim como às atividades artisticas; há certas diferenças (na lingua, nos dialetos), mas são tão sutis e imperceptiveis que o profano não as percebe. E', assim, que o grupo de Biarritz deve sua origem, modesta primeiramente, à M. de Olacta, basco espanhol de Guernika, a "cidade santa", o centro espiritual do país; pouco depois conquistou sua cidadezinha natal.

A dança masculina domina claramente. Vestidos de branco, nota viva, quente, como as mulheres de sapatos "ballets" que lhes permitem o semi-ponto e facilitam o começo do vôo, a "elevação", (estamos longe do sapato ruidoso da Andaluzia e muito longe do sistema espanhol, aliás, tão belo, mas tão junto ao solo), esses jovens leves, ageis, nervosos, de uma estatura harmoniosa, de uma plastica sobria e viril, filhos de uma nobre raça, sadios e francos, são visivelmente os dançarinos natos (a dança é uma expressão de seu povo), bem como magnificos desportistas (jogadores de pelota)...

Como dancam eles? Desde os deslizes laterais, os circulos das pernas, os pequenos volteios dos pés, por exemplo, sobem com movimentos bruscos e fortes para a frente, voltando no passo basco, com grandes batidas no ar, impulsos amplos e as batidas dos pés no momento exato. As moças, menos preocupadas com a virtuosidade, dançam de maneira mais moderada — os braços levantados comumente (exceto quando erguem um arco florido acima de suas cabeças, o que é uma figura conhecida da dança basca); geralmente, não se misturam aos homens, apenas uma roda em que os homens e as mulheres se alternam, ligando-se por um lenço. As vezes a moça dança ligeira, elasticamente deixando pouco o solo, proximo ao jovem sem o tocar. As danças antigas, os velhos folclores, em geral, ignoram o "par enlaçado dançando", como dizia Maurice Emmanuel, que havia observado a mesma pratica nos gregos antigos.

Esses traços surgem entre os numeros de dança pura, apresentados por "Oldarra", onde nenhum aspecto pitoresco distral nossa atenção. Assim, as "Danças de Guipuzhoa" (é a provincia espanhola de S. Sebastião) ou esta "Serie biskaienne" (Viskaya é a provincia de Bilbao); o Biscaio gosta especialmente das danças guerreiras, estilização de combate imitado, uma das variedades da "pirrica", que é uma forma da dança universal. A celebre dança com as espadas, em que se vê um belo exemplo marcial, as duas figuras, ao terminar o combate, são impressionantes: o vencedor erguido sobre um trono feito de espadas cruzadas, depois, o cortejo do chefe morto lentamente nos ombros de seus soldados. A espada pode ser substituida pela clava (maçã), e é tambem de grande movimento.

Uma orquestra, especificamente basca e tradicional, acompanha as danças (quando não nos oferece um pequeno concerto puramente instrumental). Um grupo de 4 musicos sobressai aqui, esta composição é normal no país Basco. Consta de um "txistu" — uma flauta grande, o instrumento basco por excelencia, duas flautas menores e dois tamboris compridos (que vibram em uma só bagueta, tocando com a flauta, como os tambolineiros provençais), um outro tambor que é uma especie de caixa transparente.

Finalmente, Oldarra nos dá verdadeiros bailados pequenos, com cenarios, "as cenas da vida basca". Escolho como exemplo o "Domingo basco" (Igandea), que é muito aperfeiçoado. Vê-se a saida da igreja, os varios divertimentos, habilmente reunidos, onde se unem o canto, a musica instrumental e a dança, a qual, bem entendido, tem a maior parte. Existe, ali, uma coleção de danças, masculinas e femininas, extremamente pitorescas e variadas. Citarei, simplesmente, esta dança basca dos mascarados, com roupas ornamentadas e extravagantes (nos paises bascos, como em toda a parte, é uma tradição que se embrenha no passado distante). Desejo mencionar tambem esta proeza basca, celebre, a dança rapida ao redor dos copos cheios (que não podem derramar...) ou mesmo as reviravoltas com um pé posado no copo. Mas a "pelota", a pelota nacional, não pode ficar esquecida; dois jogadores, dois "pelotaris", muito ageis, se exibem nesse jogo magnifico onde se manifesta o vigor destro do povo basco. Partida simulada, naturalmente, sem bolas e entremeada com notas comicas.

Tudo isso, sob os olhos paternais do velho cura sorridente de diante de um casal de turistas curiosos e surpreendidos, um pouco afobados em tirar as fotografias e com os jogadores que se empurram. O final é poetico e muito calmo: na tarde agonizante, uma jovem mãe adormece seu bebé, cantando uma linda canção, que os ouvintes aplaudem com entusiasmo.

Mas o canto tem sua parte bela no espetaculo. O coral misto "Oldarra", em vestes bascas, como é justo, sob a direção de um chefe excelente, executa de maneira impecavel, com uma homogeneidade, uma precisão e uma certeza impecaveis, as melodias bascas, de viva cor, harmonizadas, muitas vezes, em um estilo complexo, pelos musicos de valor, saidos, na maioria, da escola francesa contemporanea. O grande Ravel, por exemplo, não é basco? Os melhores musicos de Paris conheceram e frequentaram o celebre P. Donostia, apostolo ardente da musica basca, compositor de raro valor e "bascologo" eminente. Não posso citar todos os emulos (tal como M. Legarrald) que fazem honra à musica basca.

Eis aí um espetaculo franco, saudavel, honesto onde se exprime francamente a alma de uma provincia francesa. (SFI).

PARA COQUETEL — Vestido para coquetel em tafetá bordado. Modelo muito simples com um decote quadrado e manga japonesa; saia rodada. — (Foto Transworld).

A MODA FEMININA E SEUS CENTROS DE ELEGANCIA

EUGENIA DE LAW

Quando ouvimos falar em "centro de modas" ocorre-nos logo à mente o nome da França.

De fato, Paris tomou para si o prestigio de que gozava Creta na antiguidade, onde se compravam dos mercadores riquissimas fazendas e jóias magnificas, com as quais os maridos enfeitavam suas mulheres, tornando-as as mais lindas do mundo.

Paris, por muitos anos, sustentou a coroa da moda feminina. Hoje movem-lhe forte concorrencia os Estados Unidos e a Italia.

Em 1941, o prefeito Fiorelo de La Guardia declarou que Nova York era a primeira cidade em oferecer o que havia de mais lindo e moderno em roupas feminina. O mesmo diziam os alemães que chegavam a adquirir toda a fabricação de Lion transferindo-a para Berlim, ao mesmo tempo que contratavam os serviços dos celebres costureiros parisienses. A França, por questões economicas, teve de resignar o titulo de imperatriz da moda. Desde então não há cidade que esteja na dianteira em elegancia feminina. Paris, Roma, Nova York, Berlim, todas apresentam riquissimas "toilletes" com arte e bom gosto para tentar o desejo feminino, a desafiar o bolso dos maridos, nem sempre dispostos a acompanhar primariamente a moda nas suas exigencias e determinações.

CONFISSÕES DA ESPOSA DE UM MEDICO

"O Doutor meu marido" (Confissões da esposa de um medico), que Mary Berd escreveu e a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar em tradução de Rachel e Maria Luiza de Queiroz, é uma obra que está destinada, entre nós, a um grande sucesso de venda. Como num autentico romance, mas onde a realidade não se cobre com o manto da fantasia literaria, Mary Bard, a autora dessas confissões conta ao leitor a vida da esposa de um medico, com a graça e o bom hu-

(Conclui na pag. 38)

ABC DOMESTICO

Arrume uma pequena caixinha de fosforos, forrando-a cuidadosamente com papel estampado. Ponha dentro um retroz pequeno, com linha branca, preta e rosa e um quadradinho de lã com duas agulhas. Terá um otimo estojo de costura para a bolsa.

OoO

Basta colocar um pouco de açucar no prato em que guardar o queijo, para evitar que o mesmo fique mofado. Facil, não é?

OoO

Compre duas toalhinhas iguais para a copa. Uma delas servirá para cobrir a mesa, a outra constituirá uma linda cortina para a janela, se franzida em cima.

OoO

Arquive as receitas de cozinha que recortar de jornais e revista por ordem alfabetica de assunto, para poder encontra-las com facilidade quando desejar.

OoO

Cera de assoalho substitui perfeitamente graxa de sapatos. Dá o mesmo brilho, protege melhor o couro dos sapatos e... é muito mais barata.

EXAMES NAS ESCOLAS DO SENAC — Terminarão hoje os exames parciais referentes ao primeiro semestre do ano letivo, nas escolas do Senac. Desde o dia 17 do corrente que pela manhã, à tarde e à noite, no ginasio da Escola "Brasilio Machado Neto", à rua Galvão Bueno, 707, vêm sendo examinadas turmas de 200 alunos dos cursos de Preparação Funcional, Praticante de Comercio e Praticante de Escritorio. O comparecimento dos alunos aos exames tem sido, este ano, dos mais auspiciosos: cerca de 87%, quando nos anos anteriores nunca ultrapassou de 80%. Na capital, em Santos e em Campinas o Senac vem mantendo, este ano, no periodo diurno, cursos de preparação funcional, de aprendizagem elementar e de aspirantes ao comercio. No periodo noturno funcionam, nas mesmas cidades, os cursos de preparatorios e de praticante de escritorio. Em Botucatú, Baurú, Marilia, Ribeirão Preto, São Carlos e São José do Rio Preto, estão sendo dados cursos diurnos de admissão, e noturnos de praticante do comercio (1.o e 2.o anos), preparatorios e datilografia. O clichê mostra aspectos dos exames, tomado na manhã de ontem, na Escola "Brasilio Machado Neto", à rua Galvão Bueno, 707. O Conselho Regional do Sesc em São Paulo, presidido pelo sr. Luis Roberto Vidigal, tem sede à rua Florencio de Abreu, n. 305.

O BUFFET
cumprimenta o "CORREIO PAULISTANO" pela passagem do seu 99.º aniversario e comunica aos seus distintos clientes que transferiu suas instalações da rua Frei Caneca, estando agora ao seu dispor à
RUA MAESTRO CARDIM, 1015 - TEL.: 31-3464 - 31-1117
São Paulo

é uma virtuose!
um piano a fez:
Piano Brasil
Este é o piano que a acompanhará à glória. PIANO BRASIL é uma jóia sonora que atravessa os anos!
Há mais de [illegible] ANOS Pianos Brasil são o orgulho da industria nacional
PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

Conquistador de paladares

Diga SIGA

Seagers o melhor GIN desde 1805!

Sêco

SEAGERS GIN

SEAGERS DO BRASIL S.A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 - SÃO PAULO

REMINISCENCIAS DE UM VELHO PROFISSIONAL DO VOLANTE

A vida de um "chauffeur" de praça nos saudosos dias de 1926...

O FORD DE BIGODES, UM SIMBOLO NA HISTORIA DO AUTOMOVEL — QUANDO A FÉRIA DE UM MOTORISTA ERA DE 15 MIL REIS POR DIA...

Texto de FERNANDO CARDOSO DE MENEZES

Quando os ponteiros do tempo marcam o encontro de dois mundos, quando o presente e o passado se defrontam sob as luzes coloridas de uma era, que o progresso ,fez cheia de imprevistos no turbilhão de um seculo que vôa, explodem por vezes nos recessos mais intimos da recordação, as lembranças e emoções que ficaram perdidas bem longe, nas dobras do proprio tempo...

Então o presente mergulha na sincope do esquecimento, e o espirito se perde nas brumas suaves da vida que já passou.

São Paulo, 1926...

A cidade que ensaiava os primeiros passos rumo ao infinito de todas as conquistas, que começava a esfregar os olhos de leve para despertar enfim na alvorada de uma grande historia, era pequenina e simples naquela primeira metade do seculo, uma pequena grande familia, que assistia emocionada o acender dos lampiões no fim de todas as tardes, que ouvia o repicar piedoso dos sinos das igrejas, as orquestras dos cafés-concerto, as valsas vienenses no Iris, no Pathé, ou no Palacio Teatro...

Depois na téla magica dos dias festivos, as grandes tardes do Velodromo ,o corso pelas avenidas, os ultimos chapeus de pluma, passeando nos crepusculos tranquilos do Trianon...

MEMORIAS DE UM MOTORISTA DE PRAÇA

O Largo São José do Belem, hoje centro de um dos bairros mais populosos de São Paulo, é o pequenino mundo onde Antonio Mastrorocco guarda as mais caras recordações de sua longa carreira de profissional do volante. Naquele ponto modesto que via todas as manhãs com a alma cheia de esperanças para mais um dia de trabalho, ele escreveu a historia de sua vida, tecendo no sacrificio anonimo de todos os instantes a fieira emocionante de todas as experiencias, de todas as alegrias e de todos os desenganos que a vida guarda.

Vamos então leitor, visitar com o motorista de hoje, o velho ponto de praça do Largo São José do Belem, em 1926...

— "Naquele tempo — começou Antonio Mastrorocco — eram poucos os carros que circulavam na praça de São Paulo. Mais ou menos 500 autos de aluguel com chapas seguidas, distribuidos pelos principais pontos da cidade. Meu automovel foi o primeiro carro de aluguel moderno e vistoso que circulou pelas nossas ruas. Era um "Wippett-Overland" modelo 1926, que despertava realmente curiosidade pela elegancia das linhas e tambem por ser o primeiro carro fechado no serviço de "taxis". O segundo "chauffeur" a dirigir um carro de aluguel fechado foi o sr. Fausto Soares de Rezende, atual presidente da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de São Paulo. Era um Ford, tambem modelo 1926, juntamente com o meu, passou a constituir a dupla de atrações automobilisticas da época. A vida era barata e havia facilidade para tudo. A gazolina custava 60 reis o litro, enquanto os pneumaticos e demais accessorios eram encontrados por preços que hoje soam como verdadeiras anedotas".



Vemos aqui o nosso entrevistado, fotografado ao lado do Dodge com o qual, conduzindo membros da caravana do sr. Washington Luis, levou seis dias para ir de São Paulo ao Rio de Janeiro

TABELA DE PREÇOS

— "Acompanhando o custo de vida da época — continua Antonio Mastrorocco — quando o cambio era estavel e a situação economica do Brasil atravessava uma fase solida com a alta espetacular do café, uma corrida de uma hora custava apenas 12 mil reis, e a segunda hora 10 mil reis somente... Os pneumaticos eram vendidos a 150 mil reis no maximo, enquanto podiam ser consideradas otimas as ferias quando chegavam a 15 ou 20 mil reis por dia.

Como curiosidade — e essas reminiscencias não deixam de ser todas curiosas, nestes tempos dificeis — paguei pelo meu "Wippett' dez contos e quinhentos, a prazo. No caso de não dar resultado o carro fechado, "não pegar" como se diz, a agencia, em concessão especial, trocava por outro tipo, um "turista" por exemplo.

VIAGENS

Outro aspecto interessante da sua carreira, eram as viagens que de vez em quando faziam os carros de aluguel, levando passageiros pelas tortuosas estradas daquele tempo às cidades do interior e mesmo ao Rio de Janeiro.

E lembra o antigo motorista:

— "Uma viagem a Pirapora na ocasião das festas do Santo Padroeiro, ficavam em 60 mil reis. São tantos os fatos pitorescos que vive um "chauffeur" de praça, que a maioria escapa à lembrança. No entanto, não posso esquecer de uma viagem que fiz a cidade de Agudos, na qual gastei 18 horas, vencendo os mais divertidos imprevistos, com a estrada quase impraticavel, coalhada de animais de todas as especies. Foi um "raid" memoravel, que me fez rir hoje quando me ponho a lembrar.

Outra ocasião tive que fazer uma viagem a Santos, desta vez pilotando um Ford... de "bigode". A noite me apanhou em plena Praia Grande, quando percebi que o fordinho começava a encalhar. Se hoje continua deserta, distante, quase fim do mundo, imagine então naqueles idos tempos, como seriam aqueles 70 quilometros de areia... O fato é que fui obrigado a procurar socorro com os caiçaras que habitam as redondezas, a fim de que com o auxilio de uma junta de bois, pudesse arrancar daquele sorvedouro, o valente "ultimo tipo".

No dia seguinte, achamos aflorando a areia, apenas uma pequena parte da capota..."



O motorista Antonio Mastrorocco esteve em visita ao CORREIO PAULISTANO, ontem, vespera do 99-o aniversario deste jornal. Ei-lo, no cliché, ao lado do sr. Carlo Mourão Peralva, superintendente

Quando foi inaugurada a estrada São Paulo-Rio, fez parte dos caravanistas que se dirigiram a capital do pais, levando num carro "Dodge" membros da caravana do dr. Washington Luis. O percurso foi coberto em apenas 6 dias...

O POLICIAMENTO DO TRANSITO

Começava o policiamento do transito então a preocupar as autoridades do tempo.

Era a 3.a Delegacia Auxiliar situada na rua 11 de Agosto, que dirigia o serviço de transito da capital, cujo titular, o dr. Rudge Ramos, era figura muito popular entre os motoristas. Não havia propriamente um planejamento de transito naquela epoca, mesmo porque o pequeno numero de automoveis e a maior disciplina dos motoristas se incumbia de evitar uma serie de fatos desagradaveis, tão comuns em nossos dias.

Mas nenhum motorista daqueles tempos, esquece a figura do famoso "Pega Boi", um sargento da Força Publica, o terror dos automobilistas.

Desabusado e violento, subia no estribo dos automoveis e exigia em altos brados a apresentação de documentos, enquanto vistoriava o carro, fazendo tremer o seu condutor. Durante anos e anos foi mantido no serviço de transito, até que a Guarda Civil, com seu corpo especializado de inspectores de veiculos, passou a exercer um policiamento racional com efetivos resultados".

— Essa é a historia simples e curiosa de um velho profissional do volante, pioneiro do automovel moderno, que depois de 28 anos de ininterrupta atividade pelas ruas da cidade, se orgulha de jamais ter sofrido algum acidente ou causado qualquer dano, nem mesmo a um cachorro.

Orgulha-se tambem de ter visto São Paulo crescer, vestindo-se nas galas de uma roupagem nova, afivelando as mascaras de um imprevisivel progresso, rasgando avenidas em todos os sentidos e direções, anulando os mais arrojados calculos de uma engenharia atrevida, no rumo infinito de toda as conquistas, subvertendo estatisticas, vencendo as proprias leis da hora que passa.

Ali está ele, firme no seu posto de lutas, na mesma trincheira de sacrificios, deslizando agora pelo asfalto das nossas pistas e avenidas, colaborando com seu trabalho modesto, para que São Paulo não esqueça a promessa mistica do jesuita de fazer Piratininga uma das mais belas e maiores metropoles de nosso tempo.

A HOLANDA E AS CONVENÇÕES DA CRUZ VERMELHA

HAIA (S. H. I.) — Durante os debates parlamentares da Segunda Camara dos Estados Gerais, foi formulada uma pergunta no sentido de se esclarecer se as quatro convenções da Cruz Vermelha de 1949, sobre o tratamento de feridos de guerra, enfermos e naufragos, prisioneiros de guerra e proteção da população civil em tempo de guerra levam em consideração a possibilidade da guerra atomica.

A pergunta foi feita por "numerosos membros" da Camara, quando se discutia a ratificação das convenções, concluidas em Genebra, a 12 de agosto de 1949, e submetidas à Camara em março de 1952.

Embora mantendo a esperança de que sejam coroados de exito os esforços para abolir a guerra — salientaram aqueles parlamentares — não podem ignorar as grandes vantagens que advem de regras para a proteção dos feridos, enfermos, prisioneiros e civis, tanto, quanto possivel, em caso, de luta armada. Assim sendo, sentiam-se particularmente satisfeitos pelo fato de ter sido, pela primeira vez, aprovada uma convenção destinada exclusivamente à proteção da população civil em tempo de guerra.

Muitos membros do Parlamento, contudo, foram de opinião que a convenção não resolveu satisfatoriamente o problema do direito à resistencia da população civil num territorio ocupado.

De um modo geral, todas as quatro convenções da Cruz Vermelha merecem a aprovação da Camara.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Elaborado o programa do importante certame a se realizar em Campos do Jordão de 9 a 16 de agosto — Descontos especiais aos congressistas

Prosseguem ativamente os trabalhos de organização do Primeiro Congresso Nacional de Turismo, que será realizado em Campos do Jordão, de 9 a 16 de agosto de 1953.

No dia 20 ultimo reuniram-se em Campos do Jordão os responsaveis pelo Congresso, com a presença do presidente sr. Alexandre Hornstein e do vice-presidente, sr. Arnaldo Trebilcoock. Pelo secretario geral do Congresso sr. Joaquim C. Cintra, presidente da Camara Municipal de Campos do Jordão, foi feita uma exposição do andamento dos trabalhos, sendo então submetido à apreciação dos presentes, e aprovado por unanimidade, o Programa completo do Congresso, que ficou assim organizado:

Agosto — Dias 8 — Recepção aos congressistas; 9 — às 20 horas — Instalação solene do Congresso; 10 — às 10 horas — Instalação das Comissões; às 15 horas — 1.a reunião das Comissões; às 20 horas — atrações no "Grill Room" do Grande Hotel; 11 — Excursão ao Pico de Itapeva oferecida aos srs. congressistas, pelos responsaveis pelo Congresso. No regresso será servido um aperitivo no "Refugio Alpino"; às 15 horas — Reunião das Comissões; às 20 horas — 1.a reunião do plenario; 12 — às 10 horas — visita à Colonia de Ferias da Força Publica Estadual; às 15 horas — reunião das Comissões; às 20 horas — reunião do plenario; 13 — às 10 horas — visita ao Parque Estadual, sendo servido um aperitivo. Regresso via Rancho Alegre e Descansopolis; às 15 horas — ultima reunião das Comissões; às 20 horas — reunião do plenario; 14 — manhã livre; às 15 horas — visita aos Hotel Toriba e Umuarama, sendo servido um lanche no Hotel Toriba; às 20 horas — reunião do plenario; 15 — manhã livre; às 15 e 20 horas — ultimos trabalhos do Congresso; às 21 horas — atrações no "Grill Room" do Grande Hotel; 16 — às 12 horas — Churrasco na Fruticultura do Bau', visitando o "Palacio Boa Vista"; às 20 horas — sessão solene de encerramento do Congresso; às 23 horas — Baile de encerramento.

O traje para todas as cerimonias será o de passeio. Foi proposta a realização de um "desfile de modas" como atrativo do Congresso, tendo a mesa deliberado que o desfile poderia ser feito no dia 15, no Grill Room do Grande Hotel. Entretanto, este desfile deverá ser organizado por casas de modas da capital, sem acarretar despesas para o Congresso. Os componentes do desfile, dirigentes, modelos e demais pessoas, ficariam isentos da "taxa de inscrição", gozando ao mesmo tempo da regalia do desconto de 50 por cento nos preços das diarias e participando das demais manifestações do Congresso. Os Hoteis de Campos do Jordão reafirmaram sua intenção de conceder um desconto de 50 por cento em suas diarias a todos os congressistas e acompanhantes.

A Secretaria de São Paulo, a cargo do vice-presidente, sr. Arnaldo Trebilcoock está instalada no "Serviço de Turismo e Alojamento" da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 8.o andar, telefone 35-9546, onde serão prestadas todas as informações aos interessados.

Atestado de balneação de animais

Pedem-nos divulgar:

"O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, no intuito de facilitar aos interessados a obtenção de atestados de balneação de animais, exigidos pela legislação relativa à profilaxia do tifo exantematico, comunica que passará a expedir ditos documentos agora tambem no periodo da manhã, no local de costume, isto é, na Divisão de Inspeção de Produtos Alimenticios de Origem Animal, situada na Avenida Francisco Matarazzo, 455".

FRACASSO NO FUTEBOL

O fracasso do futebolismo brasileiro no campeonato recentemente realizado em Lima, da margem a varias considerações de ordem psicologica e educativa.

E' sabido que o futebol representa o esporte de maior numero de afeiçoados no Brasil. E' preciso considerar porem que essa paixão absorvente, verdadeiro fanatismo que empolga as pessoas de todas as classes e de todas as idades, tem como consequencias maiores, não aquilo que a ciencia e a razão prescrevem em relação a essa disciplina, isto é, as duas grandes finalidades da educação fisica: a melhoria e conservação da saude e o aprimoramento das qualidades morais e sociais.

O que se vê hoje em dia é justamente o inverso. Sendo relativamente pequeno o numero de individuos que praticam esse esporte seguindo e obedecendo as regras de controle cientifico, resulta que a grande massa da coletividade que vive verdadeiramente alucinada pelo jogo nada mais faz do que dispender toda sua energia fisica e mental na pratica irregular e deprimente preocupação de discutir, entender, agitar-se e viver pelo pensamento toda a vida e a historia do futebol, com evidente prejuizo para o corpo e para o espirito, ou, em outras palavras, para a saude e educação.

Como já dissemos em outro trabalho a preocupação maxima, na atualidade em nosso meio, é a parte financeira da questão, na verdade a menos recomendavel na educação de um povo.

Essa foi sem duvida uma das razões principais do fracasso brasileiro nos torneios da Capital do Peru. (SPES).

A RADIO PATRULHA

A Radio Patrulha destina-se ao policiamento efetivo da cidade e atenderá com presteza a qualquer chamado pelo telefone 32-7171. O seu comparecimento deve ser solicitado onde seja preciso uma providencia policial de urgencia.

(Secretaria da Segurança Publica - Serviço de Divulgação).

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

AGRESTE

Choveu durante a noite toda
Chuva inclemente.
E choveu e ventou
E o raio espancou
Os pastos cruelmente...

E o relampago perfurou as trevas
E o trovão sacudiu os montes
E as torrentes turvaram as fontes
Em força vil e brutal.

Agora, a natureza ferida,
arquejante e dolorida.
Repousa agora, vergada
Em paz, em paz, em paz

Outeiros, boqueirões, florestas,
Arvores velhas, arvores moças,
Lagos, charcos e poças
E o céu. e o céu...

Uma névoa úmida desce um véu
Transparente, transparente,
Sem côr, sem côr...
Os olhos de uma flor
Soltam, uma a uma,
Incertas, temerosas,
obstinadas, silenciosas
Gotas d'água.

JURACY DAISY MARCHESE

Confissões da esposa de um medico

(Conclusão da pag. 37)

mor de uma criatura para quem a existencia deve ser encarada como é de fato, nos seus bons e maus instantes. Todos os pequenos dramas ou conflitos conjugais, de ordem psicologica ou apenas materiais; todas as dificuldades e problemas que a vida em familia acarreta, estão retratados nas paginas de "O Doutor meu marido", que se faz notar, ainda, por um estilo fluente, expontaneo e simples, e por uma notavel habilidade na dialogação. Com Mary Bard, portanto, vamos à intimidade de um lar americano tipico, da media burguesia, retratado com absoluta fidelidade, com absoluto realismo. Dai o valor dessas confissões tão bem humoradas, tão otimistas e reais, que facilmente serão compreendidas por todos os nossos leitores — principalmente leitoras — na intensidade de uma historia profundamente rica de conteudo humano, colorida pelo quotidiano tal como se apresenta: alegre, triste, dramatico, rude, comico e tragico ao mesmo tempo em suas manifestações de todos os instantes.

ESPORTE E ALIMENTAÇÃO

As expressões comumente usadas na linguagem esportiva indicando que o atleta fulano "está em forma", ou que beltrano "não está em forma', são maneiras sinteticas de indicar que o praticante de esporte está ou não em perfeitas condições de desenvolver eficientemente suas aptidões. Quer dizer, em resumo, que a superveniencia de um desequilibrio no sistema neuro-muscular do atleta ou uma modificação em seu peso, para mais ou para menos, não lhe dão "condições de jogo", usando ainda outra expressão esportiva.

Uma ou outra dessas coisas podem ser devidas à alimentação impropria ou imperfeita, do atleta. A's vezes, os abusos e superstições alimentares influem para isso, outras vezes a simples ignorancia de preceitos basicos de alimentação conduzem o atleta a manter a mesma alimentação que usara antes de sua nova condição de praticante de esportes.

Particularmente o atleta deve alimentar-se com equilibrio, pois que os prejuizos de saude ou para a propria equipe que representa, são na hipotese ainda maiores que os advindos ao homem de vida sedentaria, uma vez que é compreensivel o maior esforço fisico despendido pelo praticante de ginastica ou de esportes atleticos.

Em razão desse dispendio de energia muscular, o individuo dado à pratica de esportes deve zelar para que não lhe falte regularidade nas refeições, que devem constar de alimentos ricos em poder energico (manteiga, gordura, pão, massas, doces, melado), sabiamente equilibrados com alimentos protetores (carne, leite, ovos, queijos) e alimentos reguladores, de rico conteudo vitaminico (vegetais folhosos, legumes e frutas).

Há praticas que, por outro lado, devem ser abandonadas, como o uso de refrescos e refrigerantes, alguns destes com drogas sinteticas ou estimulantes nocivos. O melhor e o certo seria a sua substituição por suco integral de frutas e leite. (Divisão de Propaganda do SAPS).

PORQUE você não o guarda melhor?



ainda ganhando juros diariamente

CONTA POPULAR



É Fato! Não se justifica que você deixe seu dinheiro parado, guardando-o onde menos êle deve estar! Faça-o trabalhar para você - Faça-o produzir mais dinheiro, abrindo uma CONTA POPULAR BNI, feita exclusivamente para aumentar seu rendimento, para fazer seu dinheiro valer mais.

Vantagens de ser cliente do BNI

Banco inteiramente devotado aos interêsses do povo da capital paulista, o BNI lhe oferece estas vantagens, através da sua CONTA POPULAR:

1. Linha de Crédito - Referências pessoais;
2. Garantia de um banco de responsabilidade, para um momento de necessidade;
3. Boa taxa de juros, rendendo dinheiro diàriamente;
4. Caderneta Própria - Talão de Cheques;
5. 40 Casas em São Paulo - uma à sua porta.



Banco Nacional Interamericano S.A.
Uma instituição para servir ao público
Capital e Reservas Cr$ 91.443.000,00
Sede Central: R. XV de Novembro, 137 - Tel.: 35-6131 (Rêde Interna) - S. Paulo

Arco-Artusi 4099

Av. Rio Branco n.o 138 — Fone, 26 — C. Postal, 19
MAQUINA SÃO JORGE
NEVES PAULISTA — E. F. A. — Est. S. Paulo
BENEFICIO DE ARROZ E CAFE'
SERRARIA — SÃO JORGE — Fazenda Araúna — AURIFLAMA — Estado São Paulo
IRMÃOS HERNANDES & CIA.
COMERCIO, INDUSTRIA E AGROPECUARIA
Escritorio e Deposito: Rua Bernardino de Campos N. 2.485
TELEFONE, 677 — CX. POSTAL, 301 — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — Estado de São Paulo—E.F. Araraquara

O capitão-mor Manuel de Azevedo Marques

BUENO DE AZEVEDO FILHO

Depois de suportar, durante 16 meses, rigoroso bloqueio terrestre e 25 dias de vigoroso bombardeio, em 29 de outubro de 1762 precisou propor, devido à absoluta desigualdade de forças, o brigadeiro Vicente da Silva da Fonseca a capitulação da Praça da Nova Colonia do Santissimo Sacramento do Rio da Prata.

Desde a fundação, em 1680, pelo governador do Rio de Janeiro general dom Manuel Lobo, na margem setentrional do estuario do Prata, era a Colonia pomo de discordia entre Portugal e Espanha.

Atacadas pelos espanhois logo em 1681, continuamente se desenvolveram as lutas, chamadas, com justeza, "a guerra dos cem anos da America".

Quando governador de Buenos Aires (enviado em 1756) o tenente-general dom Pedro de Cevallos Cortes Garcia Calderon, comendador de Sagra e Senet na Ordem de Santiago, gentilhomem com entrada da Camara de Sua Majestade Catolica, estrategista notavel que era e rancoroso inimigo dos portugueses, decidiu tomar a Colonia e pô-la a cerco.

Para isso se preparou calma e devidamente e assim fez.

Era governador da Colonia o brigadeiro Vicente da Silva da Fonseca, nomeado em 1760.

Não recebendo os reforços que esperava, não restou ao brigadeiro Fonseca outro recurso senão o de entregar, em condições honrosas, a praça já em ruinas e impossibilitada de defender-se.

"Por la honrosa defensa que se ha hecho", concedeu o vencedor que a guarnição saisse com as honras militares: Tambor batente, bandeiras desfraldadas, conduzindo todos os oficiais e soldados as suas armas.

Ao embarcar para o Rio de Janeiro, recebeu Fonseca, como ultima homenagem, os cumprimentos de Cevallos.

Este acabou capitão-general e foi o primeiro vice-rei do Prata (vice-reino criado em 1776). Aquele, que o desgosto levou a não mais barbear-se, nem mesmo mudar de roupa, ao chegar foi recolhido preso na ilha das Cobras, julgado e remetido para Lisboa, onde faleceu na prisão do Limoeiro em 1772.

"Brioso oficial", chama-o o general Jonatas da Costa Rego Monteiro (1), "foi vencido pela fatalidade dos acontecimentos". Dele disseram os espanhois: "Lo cierto es que es hombre de mucho honor, y de valor y animo fuerte".

Nessa campanha, em que, como sempre, brilharam as nossas armas, do seu mau sucesso resultou que tivemos de abandonar a Colonia, devolvida porem pelo tratado de 1763

Entre os herois da defesa da Colonia nessa ocasião, conta-se Manuel de Azevedo Marques, capitão-mor das Ordenanças, avô do coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do "Correio Paulistano" em 1854.

Do legitimo consorcio de José de Azevedo Barbosa Souza com dona Maria Marques de Souza, nasceu o capitão-mor Manuel de Azevedo Marques.

Deste, sabe-se que viu a luz na Colonia e, pelos seus serviços militares e de tabelião publico, a 10 de julho de 1748 teve a patente de ajudante da ilha e forte de São Gabriel e distrito dela; no ano seguinte já era alferes; a 20 de setembro de 1752 era provisionado em secretario do Governo da Colonia; pelo governador brigadeiro Luiz Garcia de Bivar (1749-1760) foi promovido a capitão-mor das três companhias de Ordenanças da Colonia do Santissimo Sacramento, posto em que foi confirmado por patente do rei dom José I datada de 19 de janeiro de 1760.

Retirou-se da terra natal em 1762, como todos os demais moradores da Colonia, seguindo para o Rio de Janeiro com o brigadeiro Fonseca e lá passou a viver.

Foi cavaleiro professo na Ordem de Cristo.

Morreu em janeiro de 1790 no Rio, tendo sido casado duas vezes. A primeira, com dona Ana Vitorina Marques, nascida no Rio Grande do Sul; a segunda, no Rio de Janeiro em 1765, com dona Rita Josefa Josefina de Jesus, natural de Minas do Serro do Frio (Minas Gerais), falecida a 10 de julho de 1822, no Rio, filha de Antonio de Faria Viana, da cidade do Porto, e de dona Ana Joaquina de Jesus, da cidade de Lisboa.

Teve descendencia de ambos os matrimonios. Em "A Familia Azevedo Marques" (2), descrevemos toda a geração do primeiro.

Cuidaremos, agora, de Antonio Mariano Marques de Azevedo, nascido no Rio de Janeiro em 12 de setembro de 1766, batizado na freguesia de Santa Rita em 12 de outubro seguinte, conforme pudemos pessoalmente verificar no bem conservado arquivo paroquial, a cargo do prestante e culto sacerdote revdmo. sr. conego Bezerril. Faleceu na mesma cidade em 8 de maio de 1822 e foi casado com dona Joaquina Rosa de Azevedo, tambem natural do Rio de Janeiro.

Deste casal, foi filho o dr. Manuel de Azevedo Marques, nascido no Rio de Janeiro a 21 de julho de 1809 ou 1814 e falecido em 1868, casado com dona Carolina Amalia Amelia de Azevedo Marques, nascida em São Paulo em 11 de dezembro de 1830 (batizada na Sé aos 20 do mesmo mês) e falecida, em data que ainda não pudemos precisar, entre 1885 e 1894.

Deixou geração, da qual descobrimos: Manuel de Azevedo Marques Junior, dona Ersilia de Azevedo Marques, Hermogenes de Azevedo Marques, Alfredo de Azevedo Marques (de 1851), Artur (nascido no Rio de Janeiro em 8 de setembro de 1857 e batizado na freguesia de Sant'Ana em 19 de maio de 1850 sendo padrinhos os dois irmãos primeiramente citados), dona Ester Dionisia de Azevedo Marques da Conceição Bastos (de 1859) e dona Albertina de Azevedo Marques (de 1868).

Hermogenes de Azevedo Marques foi casado com dona Elisa, filha do coronel comendador Manuel Antonio Bittencourte e de dona Maria do Carmo. Com geração.

Alfredo de Azevedo Marques Nasceu no Rio de Janeiro em 29 de maio de 1851 e se casou na Sé de São Paulo a 14 de setembro de 1878 com dona Delfina Eduarda de Freitas Marques, filha de Joaquim Antonio de Freitas e de dona Maria Cristina Pessoa de Freitas. Com o filho Jorge de Azevedo Marques, nascido em São Paulo em 23 de abril de 1880 (batizado na Sé em 4 de julho seguinte), falecido em 1918, de quem é neta pelo lado materno dona Sidneia Marques Molina, que foi distinta discipula do Autor.

Dona Ester Dionisia de Azevedo Marques da Conceição Bastos nasceu no Rio de Janeiro em 17 de abril de 1859, batizada na freguesia de Sant'Ana em 31 de julho de 1866 (L. 10.o de Batizados, f. 141) e faleceu em São Paulo em 13 de outubro de 1897. Casou-se na Sé de São Paulo em 24 de junho de 1882 com Antonio Julio da Conceição Bastos, guarda-livros, filho de Antonio José de Oliveira Bastos e de dona Ana Amelia da Conceição. Teve os filhos: Dona Marieta Basto Buhler (de 1884), dona Armia (de 1885), Julio (de 1888) e dona Alda (de 1895).

Dona Marieta Bastos Buhler casou com Afonso Buhler, falecido em 1934, filho de Alberto Buhler e de dona Barbara Rosa Rosen Buhler, e tem Horacio Buhler, casado com dona Anunciata Tanzi Buhler (pais de Paulo Afonso Buhler e Mario Buhler Sobrinho, nossos alunos do Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", desta capital).

Dona Albertina de Azevedo Marques nasceu no Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 1868 (batizada na freguesia de Sant' Ana em 16 de julho, sendo já falecido o pai). Casou-se na Sé de São Paulo em 28 de julho de 1894 com Bento Ezequiel de Sais, filho de Antero José Pinto Sais e de dona Engracia Pinto de Sais, contando com ilustres descendentes nesta cidade.

(1) Jonatas da Costa Rego Monteiro, "A Colonia do Sacramento, 1680-1777", 2 vols. (Porto Alegre, 1937).

(2) Bueno de Azevedo Filho, "A Familia Azevedo Marques", in "Correio Paulistano", de 26, 28 e 29 de junho de 1952.

O TORMENTO DA SÊDE

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Protesto da Associação dos Reporteres Fotograficos

Comunicam-nos:

"A Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo vem com o presente comunicado protestar contra a atitude dos diretores da Fiação São Leopoldo que, alegando "invasão de propriedade particular", agiram arbitrariamente contra os jornalistas Laercio Teixeira e Reinaldo Menezes. Os citados profissionais foram presos e entregues ao Departamento de Ordem Politica e Social, vitimados pela insidiosa atuação da diretoria da referida fabrica. Tal ato que constitui um atentado à liberdade de imprensa, ao livre exercicio profissional merecerá, por certo, a repulsa dos jornalistas profissionais, a fim de que tão lamentaveis fatos não se repitam".

EXPANSÃO DA INDUSTRIA AERONAUTICA HOLANDESA

HAIA (S. H. I.) — A Segunda Camara dos Estados Gerais aprovou um projeto de lei, abrindo credito para a conclusão das obras do Instituto Nacional de Pesquisas Aeronauticas, a construção de uma nova Escola de Aeronautica em Eelde na Provincia de Drenthe, e o desenvolvimento de varios tipos de aviões, inclusive de treinamento S-11, S-12, S-13 e S-14 e o avião de passageiros F-27.

Ao mesmo tempo, como prova do desenvolvimento da industria aeronautica na Holanda, o gerente do Departamento de Compras da Defesa dos Estados Unidos anunciou que serão construidos na Holanda 424 caças a jacto para a Força Aérea da NATO (Organização do Tratado do Atlantico Norte).

PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS NA HOLANDA

EINDHOVEN, junho (S.H.I.) — A fabrica de automoveis Van Doorne está projetando "carros de luxo" de 2, 4 e 6 cilindros com um motor de refrigeração a ar. A companhia pretende tambêm iniciar a produção em massa do carro do tipo Volkswagen, que será vendido a preços populares.

A fabrica Van Doorne exporta regularmente 25 por cento de sua produção. O estabelecimento foi equipado graças à ajuda americana, de acordo com o programa de Ajuda de Segurança Mutua. Sua produção de artigos militares inclui três tipos especiais de veiculos, que tambêm são exportados para os paises da NATO, além do fornecimento feito às forças armadas da Holanda.

TECNICOS HOLANDESES PARA MARROCOS

HAIA (S. H. I.) — Dezoito tecnicos holandeses, especialistas em estudos de terrenos, seguiram para Casablanca, para executarem projetos tecnicos no Marrocos Francês, a convite de uma firma de engenharia americana. E' este o terceiro grupo de tecnicos holandeses que viaja para Casablanca, para o mesmo fim.

homenagem

da

RHODIA BRASILEIRA

ao

CORREIO PAULISTANO

na passagem do seu XCIX

aniversário

panam - casa de amigos

15.017

CONFERIDO PREMIO AOS DESCOBRIDORES DO REMEDIO CONTRA A DOENÇA DO SONO

Um milhão de francos belgas aos cientistas autores da descoberta — O premio será entregue pelo rei Baudoin

Por decreto de 3 de junho de 1906 o rei Leopoldo II da Belgica instituia um premio em favor da pessoa, sem distinção de nacionalidade, que descobrisse o remedio contra a doença do sono, verdadeiro flagelo para a Africa Central e mais particularmente para o territorio do Congo. Em julho de 1952, o rei Baudoin elevou para 1 milhão de francos belgas o valor do premio originalmente fixado em 200.000 francos.

Uma intensa divulgação na Belgica e no estrangeiro das condições em que este premio poderia ser atribuido trouxe aos membro do juri nomeados pelo mesmo decreto que aumentara o valor do premio numerosos pedidos e propostas.

Tomou o juri em consideração todos os fatos cientificos e experimentais conhecidos desde a publicação do decreto relativo à cura da doença do sono. Foi cuidadosamente examinado o valor curativo de todos os produtos que a experiencia pessoal de seus membros ou que a documentação universalmente conhecida no campo cientifico que o juri havia reunido indicava dignos de apreciação.

Propôs o juri por unanimidade atribuir 90 por cento do premio à turma de pesquisadores americanos descobridores da "tryparsamide". Motivaram a preferencia os seguintes fatores:

1.o — Esta substancia constitui excelente produto curativo da doença do sono e é de toxicidade relativamente fraca.

2.o — Pela primeira vez produziu curas espetaculares.

3.o — Que este fato inspirou aos autoctones grande confiança que serviu de base ao êxito das campanhas de massa que se seguiram.

4.o — Acelerou, por esta razão, a queda do indice em proporções notaveis de novas infecções.

A proposta do juri de dividir o premio provém da intenção de reconhecer a revolução que constituiu nos anos que seguiram a 1906 o uso do "atoxyl". Antes desta descoberta os medicos estavam praticamente desarmados.

A DIVISÃO

De acordo com o parecer do juri, s. m. o rei Baudoin atribuiu por decreto de 15 de abril ultimo o premio de um milhão de francos da maneira seguinte:

100.000 francos ao dr. Thomas de nacionalidade britanica, já falecido, que descobriu as propriedades do "atoxyl", 900.000 francos subdivididos entre os pesquisadores americanos que descobriram a "tryparsamide", sendo ... 100.000 ao pesquisador Jacobs, 200.000 ao quimico Heidelberger, 200.000 francos ao cientista Brown, co-autor da primeira experiencia em laboratorio e colaborador de "miss" Louise Pearce, biologista, co-autora da primeira experiencia em animais em laboratorio e autora da primeira aplicação da "tryparsamide" no tratamento da doença do sono no Congo Belga, que foi contemplada com 500.000 francos.

O rei exprimiu o desejo de fazer pessoalmente à laureada "miss" Pearce a entrega do premio instituido por Leopoldo II em 1906.

A importante soma que acaba de ser atribuida a estes pesquisadores constitui nova prova da preocupação constante do governo belga em melhorar a saude publica no Congo e no Ruanda Urundi.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil, Departamento de São Paulo:

Pavimentação de um trecho da Rodovia São Paulo-Belo Horizonte — Os serviços de pavimentação do primeiro trecho da rodovia federal São Paulo-Belo Horizonte, dentro do territorio do Estado de São Paulo, já foram iniciados pela Companhia Brasileira de Pavimentação. Esse trecho tem inicio no marco divisorio erigido entre São Paulo e Minas Gerais e termina no distrito de Vargem, municipio de Bragança Paulista. Assim é que uma grande extensão da referida rodovia já recebeu o macadame preciso e, dentro de breves dias, será iniciado o asfaltamento. E sabe-se que tambem muito breve será atacado, em ritmo acelerado, o segundo trecho da referida rodovia.

Trevo na Via Dutra — Foi já iniciada a construção do trevo de entrada na cidade de São José dos Campos, junto ao pontilhão da Via Dutra.

Estrada São Paulo-Ribeirão Preto — Vão já bem adiantados os trabalhos de alfaltamento do trecho da nova estrada S. Paulo-Ribeirão Preto, que passa pela cidade de Porto Ferreira.

Construção de Nova Rodovia em Minas Gerais — A Companhia Belgo-Mineira emprestará ao Estado de Minas a importancia de 20 milhões de cruzeiros, à juros de 7%, resgatavel dentro de 5 anos. As obras terão inicio imediatamente.

Concorrencia para construção de Ponte — Será encerrada no dia 26 proximo a concorrencia publica aberta no Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo para a construção de uma ponte sobre o rio Mogi-Guaçu-Vajante de Mogi-Mirim-São João da Boa Vista, estaca 440+8,50.

Ponte sobre o Canal do Casqueiro — Será encerrada no dia 2 de julho proximo, no mesmo Departamento de Estradas de Rodagem, a concorrencia aberta para a construção de uma ponte rodoviaria sobre o Canal do Casqueiro, na Via Anchieta, trecho da Baixada.

Estrada Teofilo Otoni-Aguas Formosas — Foi já entregue ao trafego, no Estado de Minas Gerais, a estrada de rodagem Teofilo Otoni-Aguas Formosas, e que tambem passa pelo Distrito de Pavão.

Rodovia Taperoá-Desterro — Assinala-se a proxima conclusão, no Estado da Paraiba, da proxima conclusão da rodovia Taperoá-Desterro.

O holandês no "Dicionario da Camara de Comercio" Internacional

VIENA, junho (S.H.I.) — O sr. van Baarle, vice-presidente da Federação Mundial de Editores de Revistas, que está participando do 14.o Congresso da Camara de Comercio Internacional, como representante do Conselho Nacional de Etica Publicitaria da Holanda, anunciou ao congresso que o idioma holandês aparecerá, pela primeira vez, no Dicionario da Camara de Comercio Internacional, para distribuidores e anunciantes, cuja nova edição deverá sair em agosto deste ano.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

CUIDADO

Ao atravessar a rua faça-o pelo caminho mais curto e mais seguro. Não se distraia na via publica: isso poderá custar-lhe a vida. Pare, olhe, escute.

(Secretaria da Segurança Publica - Serviço de Divulgação).

40.º ANIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO JAPONESA NO VALE DO RIBEIRA

Programados os festejos a se realizarem em Registro, nos dias 18 e 19 de julho proximo — Comissão organizadora

Prosseguem animados os preparativos na cidade de Registro, destinados à realização das festas comemorativas do 40.o aniversario da Colonização Japonesa no Vale do Ribeira de Iguape, cuja programação foi assim organizada:

Dia 18 de Julho — às 6 horas — Alvorada; às 9 horas — missa em memoria das almas dos antepassados; às 10 horas — missa campal, comemorativa do 40.o aniversario da colonização; às 11 horas — abertura da Exposição Agricola Regional e da Festa do Chá; às 11,30 horas — coroação da rainha do chá e proclamação das representantes dos municipios do Vale do Ribeira, concorrentes aos festejos; às 12 horas — cocktail aos convidados; às 13 horas — visita à colonia; às 14 horas — entrega de titulos de beneméritos da colonia e premios da exposição; às 16 horas — banquete geral da colonia; às 19 horas — exibição de filmes culturais pela Secretaria da Agricultura, na Usina de Chá; às 21 horas — grande baile no Club Ribeira, tomando parte a rainha do chá e representantes dos festejos, como hospedes de Registro.

Dia 19, às 10 horas: Reabertura da Exposição; às 11 horas — homenagem aos anciãos da Colonia; às 14 horas — Teatro e diversões na Usina de Chá, até às 24 horas; às 24 horas — encerramento das festividades.

Aguarda-se o comparecimento do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez e do secretario da Agricultura, dr. João Pacheco e Chaves, que receberão especiais homenagens.

A comissão organizadora das festas comemorativas em Registro, está assim constituida: Jonas Banks Leite, prefeito Municipal; Luiz Saito Jr., da Casa da Lavoura; Minsaku Hirooka, Hakaru Watanabe; Tobe Yuzawa, Seitiro Ueda, Kihoiji Nassuno, Tsuneji Konno, Ryossaku Yamazaki, Entaro Miyashita, Mario Samitsu, Fussaji Okamoto, Saihiko Endo, Toraichiro Suzuki, Eiichi Tashiro, Masami Fujihara, Heiji Miyazawa, Sojiro Shimizu e João B. Faria.

As cerimonias relativas à Festa do Chá se revestirão de detalhes especiais, devendo na ocasião varias srtas, filhas de cultivadores, se apresentarem trajadas caratteristicamente à tradição oriental.

A inteligencia holandesa a serviço do mundo

HAIA, junho (S.H.I.) — A Holanda forneceu 110 especialistas ao programa internacional de assistencia tecnica, durante o ano passado, além de fornecer outros 31, através de acordos bilaterais.

Tal fato representa um grande progresso, em comparação com o ano de 1951, quando foi de 81 o numero de tecnicos enviados pela Holanda para o exterior. Um dos motivos disso foi a mudança da natureza das relações entre a Holanda e a Indonesia, o que permitiu que muitos tecnicos antes empregados naquele país pudessem ser enviados para outras nações.

OS DESCUIDOS

Os ladrões vivem de nossos descuidos. Acostume-se a verificar portas e janelas antes de dormir. (Secretaria da Segurança Publica - Serviço de Divulgação).

DECLARAÇÕES

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

As transferencias de ações deste Banco, ficam suspensas a partir de 27 deste mês até 15 de julho proximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento de dividendo.

As ações emitidas sob o regime do Decreto n. 1.474, continuam sob a vigencia do mesmo.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor - Superintendente

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA E CONVERSÃO DE PARTES BENEFICIARIAS

Ficam suspensas as transferencias e conversões de Partes Beneficiarias deste Banco, de 27 deste mês até o dia 15 de julho proximo vindouro, para efeitos de pagamento das respectivas participações de lucro.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor - Superintendente

"Seus cigarros, Excelência."

LUIZ XV

Cigarros LUIZ XV

O requinte de ontem, para uma elite de hoje



GRÁTIS um livreto ilustrado que ensina como reduzir os gastos na lavoura

Se você deseja conhecer os modernos sistemas de trabalho no campo e ficar a par da melhor maneira de aumentar a produção, de resolver seus problemas de falta de braços, reduzir os gastos e aumentar o lucro nas colheitas, preencha cuidadosamente o cupom ao lado e remeta-nos com a maior brevidade. É um impresso muito útil e que poderá instruí-lo em coisas de grande proveito.

À LION S. A. Caixa Postal 44 - São Paulo

Queiram remeter-me, sem compromisso da minha parte, o impresso "MOTO-MECANIZAÇÃO DA LAVOURA".

NOME: ....

FAZENDA: .... ÁREA .... ALQS. ....

ENDEREÇO POSTAL: ....

LOCAL: .... CIDADE .... EST. ....

TIPO DE CULTURA DESENVOLVIDA: ....

SE FÔR ESTUDANTE, RISQUE AQUI ☐

LION S.A.

R. Brig. Tobias, 475 - Tel. 34-7164 - Cx. Postal 44 - S. Paulo

MOTORES DIESEL • TRATORES • MOTONIVELADORAS • EQUIPAMENTO PARA MOVER TERRA

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS TIPO PADRÃO NO NOVO CAMPO DE POUSO EM MIRASSOL

Mirassol, 20 — A Prefeitura Municipal, em cooperação com a Quarta Zona Aérea, construirá no novo campo de pouso, magnifica estação de passageiros, do tipo padrão adotado pelo Ministerio da Aeronautica. As obras estão orçadas em mais de quinhentos mil cruzeiros. Trezentos mil correrão por conta de auxilio governamental e o restante por conta da Municipalidade.

Espera-se que as obras se iniciem por todo o mês de julho, consoante contrato a ser lavrado entre as duas entidades.

A esse tempo já estarão concluidos o nivelamento e preparo da pista principal, que terá a largura de 100x1.300 metros, existindo ainda ao lado outra pista para rolamento de 30x1.300 e mais uma área de 75x200 para edificações.

Será um dos mais completos aeroportos de toda a Alta Araraquarense e, talvez, do nosso Estado.

CAMARA MUNICIPAL — Depois de algum tempo de inatividade, reuniu-se a 15 deste mês, a Camara Municipal, sob a presidencia do prof. Amadeu Oliverio, presentes os vereadores Benicio M. de Melo, Faud Madi, José Pedroso do Couto, José Emigdio de Faria, José Paiva, Loenidio de Oliveira, Emilio Abdo, José Iunes e Luiz Mardegan.

Do longo expediente acumulado, destacamos o seguinte: — Requerimento subscrito pelos vereadores presentes, pedindo a inscrição em ato de um voto de regosijo pela passagem da data natalicia do dr. Modesto José Moreira Junior, prefeito municipal; projeto de lei n. 12|53, autorizando recebimento de ruas e avenidas na Vila Moreira; 13|53, que autoriza a Prefeitura a assinar o Consorcio Intermunicipal da Alta Araraquarense, para Assistencia aos Menores; projeto de lei n. 14|53 sobre a doação de terreno para a industria de cortume. Na ordem do dia, foram discutidos, sendo aprovados em segunda discussão, os projetos de leis ns. 8, 9 e 10.

O sr. Emilio Iunes apresentou um requerimento, sugerindo a alteração da lei n. 589, do governo do Estado.

Explicação pessoal, falou o sr. Amadeu Oliverio, solicitando que os vereadores comparecessem incorporados à casa do dr. Modesto J. Moreira Junior, para cumprimenta-lo. O sr. José Paiva solicitou esclarecimentos a respeito do serviço telefonico, no que foi atendido pelo proprio presidente da Camara. A seguir, foi anunciada a Ordem do Dia da proxima sessão.

NOVA DIRETORIA DO GLERB — Foi das mais disputadas nos meios estudantis a recente eleição para a diretoria do Gremio Literario e Esportivo "Rui Barbosa", formado pelos alunos do Ginasio Noturno e Escola Tecnica de Comercio "São Paulo", desta cidade.

Por diminuta margem de votos venceu a chapa "referida" constituida dos seguintes estudantes: presidente, Anibal Torron; vice-presidente, Sergio Zechin; 1.o e 2.o secretarios, José Reinaldo Abud e João de Sousa Santana; 1.o e 2.o tesoureiros, Jacir Marcelo de Padua e João Mota; 1.o e 2.o oradores, José Teodoro, Carlos Drudi, e 3.o, Maria do Carmo; diretor do jornal, Luiz Carlos Zanin; redator, Edizel Cavalieri; 1.o e 2.o bibliotecarios, Catarina Silva Rosa e Aparecida Mendes; diretor geral de esportes, Valdovile Nogueira; departamento de futebol, Geraldo Lopes da Silva; jogos de quadra, Gustavo Adolfo; departamento de basquete, Guido Dompieri; atletismo, Reinaldo Botão; pingue-pongue, Aparecido Fraia; comissão de festas presidida por Aparecida Botão.

FESTA DE SÃO PEDRO — O programa religioso da festa de S. Pedro, em homenagem ao padroeiro da cidade, para o corrente ano, está assim distribuido:

Dia 20, inicio da novena: às 19 horas, reza e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 28 do corrente, domingo, às 6 horas,alvorada, missa e comunhão; às 7 horas, segunda missa; às 8 horas, missa e comunhão das crianças do catecismo paroquial; às 9,30, recepção ao bispo diocesano d. Lafaiete Libano, que assistirá, pontificalmente, à missa solene das 10 horas. Fará o serão da festa, o conego Leibenites de Castro. Depois da missa, benção do novo relogio. Às 17 horas, grandiosa procissão e, em seguida, missa campal e benção.

GOVERNADOR DO ESTADO — A fim de traçar o programa da proxima visita do governador do Estado, a esta cidade, reuniram-se no gabinete do prefeito municipal, sob a presidencia deste, os srs. dr. Joaquim Carvalho Neves, juiz de direito; Candido Brasil Estrela, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola; Leopoldo Gotardi, presidente da Associação Rural; José Mardegan Neto; Jezualdo de Oliveira, presidente da Comissão Municipal de Esportes; Amadeu Oliverio, presidente da Camara Municipal, e vereador José Emigdio de Faria.

Do programa constará a inauguração do edificio do Forum, pedra fundamental do Colegio Estadual e Cadeia Publica; inauguração da Escola Profissional, abertura do "Dia Esportivo da Cidade", comemorativo do 43.o aniversario de fundação.

—:o:—

Será entregue em outubro ao governo a Escola Profissional de Bebedouro

Bebedouro, 18 — Realizou-se no dia 14 a cobertura da Escola Profissional de Bebedouro. O predio vem sendo construido por financiamento do sr. Celso Capiolio, capitalista residente nesta cidade.

Em outubro a Escola Profissional de Bebedouro será entregue ao Estado, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, sendo que a mesma virá beneficiar sobremaneira não só Bebedouro como toda a região, da qual esta cidade é centro.

FESTA DE SÃO JOÃO — Estão se realizando, com grande animação, os festejos em louvor a São João Batista, padroeiro desta cidade. A renda liquida da festa, que este ano tem como presidente o sr. Antonio Augusto Pupo, reverterá em beneficio da construção do Orfanato Franciscano, a ser erguido no alto da Vila Paulista.

CONFERENCIA — Realiza-se no dia 20, no Cine Teatro Rio Branco, uma conferencia sobre o tema: "Concepção cristã do trabalho", a qual estará a cargo do escritor Plinio Salgado.

AV. RAUL FURQUIM — Prosseguem, ativamente os serviços de asfaltamento da av. Raul Furquim, a qual deverá estar concluida no mês de julho.

CALÇAMENTO — O serviço de pavimentação da cidade tambem continua celere. Estão recebendo esse melhoramento diversas ruas, entre as quais a Rubião Junior, proxima ao cemiterio e Prudente de Morais, entre General Osorio e 11 de Março.

PONTES — O prefeito, dr. Pedro Pascoal, vem trabalhando ativamente no sentido de conseguir do sr. Lucas Garcez, um auxilio para a construção de três pontes, que ligarão a cidade à Vila Paulista, pelas ruas Bel. João Manuel, São João e Carlos Gomes.

MERCADO MUNICIPAL — Foi instalado, onde já vem funcionando há dias, à rua Cel. João Manuel, o Mercado Municipal.

O edificio, que é bastante amplo, presta-se admiravelmente para esse fim, tendo aquele predio municipal ficado otimamente localizado.

A. A. INTERNACIONAL — A A.A.I. acaba de regressar do Paraná, onde fez uma excursão futebolistica, enfrentando diversos quadros daquele Estado. O clube desta cidade, enfrentou os seguintes times, pertencentes às seguintes cidades: — Rolandia, Urai e Cornelio Procopio. Nas três cidades o A.A.I. foi vencedora, com as contagens de 1-0, 2-0 e 2-0, respectivamente.

A A.A.I. foi alvo de diversas homenagens naquele Estado, destacando-se a que foi prestada pela Sociedade Magalhães Bastos, por seu socio, sr. Nelson Frujuelli, o qual ofertou ao Internacional uma bandeira do Estado do Paraná e uma taça, como recordação de sua visita àquela região.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Alcides Coelho e da sra. Cacilda Morais Coelho.

CONCORRENCIA PUBLICA — O prefeito, dr. Pedro Pascoal, acaba de anular a concorrencia para a compra de manilhas de grez, de concreto e outros artigos, destinados à continuação do serviço de agua e esgotos desta cidade.

Motivou essa anulação, o fato de ter havido uma irregularidade, pois a firma Ceramica Martini somente recebeu o edital de concorrencia no dia do encerramento da mesma, motivo pelo qual pediu reconsideração ao prefeito, já que, pelo orçamento enviado, constatou-se que essa firma apresentava uma previsão com uma diferença a menos de 172.356,00 cruzeiros sobre o preço das demais.

Desta forma, foi aberta nova concorrencia, a qual será encerrada no dia 23.

CINEMAS — Os cinemas locais, atendendo ao sugerido pela Comap, realizarão às quartas e sextas-feiras sessões populares, às 21,15 horas, ao preço de Cr$ 3,00.

EDITAIS DE PROCLAMAS — No cartorio estão correndo os seguintes editais de proclamas: Cicero Leoncio Ferraz e Iracilda Arrivabene; Marcelo Salandin e Maria Rosa de Jesus Queiroz; Alvaro Bernardes da Silva e Rosalina Bonafin; Julio Barbosa de Almeida e Maria José dos Santos; José Pereira Ortale e Maria Luisa Cardoso Antunes; José Romeiro e Arlete Fernandes; Rubens Calife e Lucia do Carmo Pereira Ferreira; Durvalino Faustino e Madalena Maria Aredes.

GREMIO "JOSE' DE ALENCAR" — Foi escolhida a seguinte diretoria para o Gremio Literario "José de Alencar" do Colegio Estadual e Escola Normal de Bebedouro: — presidente, José Tanuri Veloso; vice-presidente, Waldemar Melo; 1.o secretario, Milton Caputo; 2.o secretario, Assaine Abdala; 1.o tesoureiro, Milton Porto Alegre; 2.o tesoureiro, Lineu Perrone.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Comemorando a passagem do dia de São João, a diretoria da AECB fará realizar, no dia 23, tipica festa caipira, com a presença de artistas do radio paulista.

CAMPINAS

CAMPINAS, 23 (Da sucursal) — A LABRE (Liga de Amadores de Radio), por sua diretoria, acaba de confirmar a eleição realizada nesta cidade, em 13 de maio ultimo, dando posse como delegado municipal de Campinas o eng. agr. Francisco Alves Corrêa, radio amador e tecnico do Instituto Agronomico.

Contando com 60 associados, a LABRE, em nossa cidade está em plena atividade, motivo porque a posse do sr. Francisco Alves Corrêa constituiu nota de destaque nos meios radioamadores, onde desfruta de grande prestigio e conhecimentos.

O novo delegado da LABRE tem por incumbencia fiscalizar as atividades de radioamadores em todas as suas modalidades, fazendo encaminhar as questões de interferencia para os poderes competentes, em intima colaboração com o D.C.T.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Na sessão de ontem, o Legislativo campineiro aprovou o projeto de lei que isenta de impostos, por 10 anos, os conjuntos de predios populares, em todo o municipio.

CAMPINAS-MOGI MIRIM — Hoje, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, foi inaugurada a rodovia asfaltada que liga a nossa cidade à de Mogi Mirim.

MIL CRUZEIROS DE ABONO — Os empregados da Companhia Paulista estão pleiteando junto à Estrada mil cruzeiros a titulo de abono. Ameaças de greves estão sendo feitas caso a reivindicação não seja atendida.

Além disso, a mensalidade do Sindicato será aumentada de 5 para 10 cruzeiros, a fim de que a entidade possa se fortalecer e se aparelhar convenientemente para a defesa de seus sindicalizados.

ASSALTOU O MENDIGO — Alaide Dias, residente no Matadouro Municipal desta cidade, assaltou e roubou a quantia de cem cruzeiros do mendigo Antonio Francisco.

SEMANA DE CARLOS GOMES — A Semana de Carlos Gomes, neste ano, será comemorada em setembro proximo, por ocasião do aniversario da morte do imortal musico campineiro.

ITAQUERA

Itaquera, 13 — INSPEÇÃO — inspeção das estações do suburbio, esteve nesta cidade o dr. Oto de Oliveira Ribeiro, chefe do Ramal de São Paulo, acompanhado dos srs. Eurico da Rocha Machado, inspetor do trafego; Nelson Mascarenhas de Carvalho, fiscal regional do trafego; dr. Manchiso, inspetor da eletrificação e dr. Costa Neto, inspetor da via permanente. Encontraram a estação em ordem e seu pessoal a posto; do que firmaram sua boa impressão e observação dos serviços em bom andamento.

Por delegação dos moradores do bairro Campanela o sr. Lucio dos Santos Ferreira, agente-correspondente desta folha, dirigiu-se ao engenheiro-chefe dr. Oto de Oliveira Ribeiro, o seguinte apelo: "Com o advento do trem eletrico, foi fechada de lado a lado da linha, com téla de arame, uma grande distancia, impedindo os passageiros e pessoas do referido bairro e adjacencias o seu acesso à estação e mesmo à outra parte da cidade. Uma passagem subterranea, mesmo pelo "mata-burro", resolveria o problema. Sobre este assunto, já foi enviado à passada administração pedido com centenas de assinaturas. Ciente dos fatos, o dr. Oto de Oliveira Ribeiro, chefe deste ramal, achou justa a pretensão requerida e de real vantagem, não só para os passageiros, como para a estrada. Assim sendo, examinará o processo iniciado na anterior diretoria.

CASAMENTOS — Realizou-se hoje, às 17,20 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria da Penha Livramento, filha do sr. Francisco Livramento, com o sr. Israel dos Santos Correia, filho do sr. Antonio dos Santos Correia e da sra. Martiniana dos Santos. Aos convidados foi oferecido, em casa da noiva, uma fina mesa de doces.

— Realizou-se hoje o casamento da srta. Adelina Franca Castro, com o sr. Anibal Figueira de Castro. Foram paraninfos, no ato civil, o sr. Lucio dos Santos Ferreira e sua esposa, sra. Amelia Aguiar Ferreira.

ITARARÉ

Itararé, 20 — INCENDIO — Foi completamente destruido por violento incendio na madrugada de hoje, a conhecida e antiga casa comercial "Estabelecimento Tatit Ltda". O fogo, ao que parece, foi ocasionado por curto circuito e irrompeu assustadoramente, ameaçando todas as casas vizinhas e alcançando o predio de residencia do sr. Pedro Dias Tatit, que tambem foi completamente destruido bem como o seu mobiliario. Grande foi o panico causado na vizinhança dos predios incendiados. Varias pessoas correram para a rua, em trajes menores. Jamais Itararé assistiu tão dantesco espetaculo. Nada foi possivel, apesar dos esforços da autoridade dr. João Noronha Filho e seus auxiliares, bem como o destacamento local para conter o incendio, a não ser o isolamento dos predios vizinhos.

Os prejuizos são avaliados em mais de dois milhões de cruzeiros só do Estabelecimento Tatit, que era uma das melhores casas comerciais desta zona. Na residencia foram destruidos piano, pianola, mobiliario rico, roupas e tudo mais no valor de mais de duzentos mil cruzeiros. Encontrava-se dormindo o sr. Pedro Tatit, pois sua familia tinha seguido para São Paulo. Felizmente, não houve vitimas, a não ser o cão que pereceu no incendio.

O "Estabelecimento Tatit Ltda.", estava seguro em dois milhões de cruzeiros.

A cidade perdeu uma das grandes lojas que a serviam.

ASSASSINATO — Na rua 15 de Novembro, frente ao Bar Tupi, ontem, cerca das 13,30, Domasio Geminiani, conhecido latoeiro nesta cidade, abateu a tiros de revolver o lavrador Rosendo Carlos Machado, residente no bairro de Santa Barbara.

Em 1935, naquele bairro, Rosendo, barbaramente assassinara a Anglo Geminiani, pai de Damasio, que então com 12 anos, se apavorara com o barbaro crime contra seu pai. Foi crescendo com seus irmãos, alimentando a idéia de vingança, o que realizou, ontem, quando do encontro com Rozendo, que tinha sido absolvido pelo Juri.

O criminoso fugiu e a autoridade policial abriu inquerito.

ABSOLVIÇÃO — Em 7 de novembro, de 1952, após inquerito administrativo, foi pelo prefeito sr. Angelo Ghizzi, demitido das funções de tesoureiro da Municipalidade, acusado de desfalque, o sr. Celino Machado.

Recorreu este ao judiciario e o promotor publico, após o estudo das peças do inquerito pediu absolvição do réu, o que foi proferida pelo juiz da Comarca.

ROTARY DE ITARARÉ — Promovida pelo Rotary Clube local, realizou-se, a 14 do corrente, uma reunião interclubes, da qual participaram representações dos clubes de Tatuí, Itapetininga e Tietê.

Pelos rotarianos locais, foi oferecida aos visitantes uma churrascada, realizada em ambiente de franca camaradagem.

À noite, no clube A Fronteira, realizou-se a reunião jantar tendo pronunciado brilhante conferencia o prof. Silvio Azevedo, do clube de Tatuí.

ITATIBA

Itatiba, 22 — PREFEITO MUNICIPAL — Tendo o sr. Ettore Consoline, prefeito municipal solicitado três meses de licença, assumiu o exercicio do cargo, o sr. Pedro Mascagni, eleito pela legenda do P. T. B. S. s. concedeu uma entrevista ao correspondente do "Correio Paulistano" declarando que o seu programa de governo será o seguinte: melhoria do abastecimento de agua à população, limpeza das ruas e praças, intimação a todos os proprietarios de imoveis a fim de que todos façam passeios em frente aos seus predios, revisão do imposto de industrias e profissões e equisição de um gerador.

ESTRADAS DE RODAGEM — Causou a melhor impressão nesta cidade, a entrevista ao governador do Estado, declarando que no segundo semestre deste ano, serão asfaltadas as estradas de Itatiba-Jundiai e Itatiba-Louveira. O povo de Itatiba espera com grande ansiedade o inicio das obras, uma vez que ficamos sem a nossa estrada de ferro, que prestou assinalados beneficios em prol do engrandecimento de nosso municipio.

CADEIA E FORUM — Estamos, seguramente informados, de que vai ser posta em concorrencia publica, pela Secretaria da Viação, a reforma do edificio do Forum desta cidade.

CAIXA ESCOLAR — A diretoria da Caixa Escolar do grupo escolar "Cel. Julio Cesar" distribuiu este mês, entre as alunas pobres do estabelecimento, cento e oitenta abrigos.

Preparativos em Campos do Jordão para o primeiro Congresso Nacional de Turismo

Campos do Jordão, 22 — I CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO — Reuniu-se, no dia 20, a diretoria da D.M.Tur a fim de tratar de assuntos relativos à instalação do I Congresso Nacional de Turismo, a realizar-se nesta estancia, de 9 a 16 de agosto. Estiveram presentes os srs. Alexandre Hornstein e Arnaldo Trebilcock, respectivamente, presidente e um dos vice-presidentes daquele certame.

ESTUDANTES DE PIQUETE — Em visita a Campos do Jordão e à Escola Normal e Colegio Estadual esteve na estancia, no dia 19, uma caravana de estudantes da Escola Normal Livre "Duque de Caxias", de Piquete, escola pertencente ao Ministerio da Guerra. Os visitantes, em sessão civica, foram homenageados em nossa Escola Normal, sendo saudados pelo normalista Aristeu Pelegrini, prof. Raul Pedroso de Morais, diretor do estabelecimento e prof. rev. Osvalo Alves. Em agradecimento, usaram da palavra o major Luiz Faro, chefe da delegação, e prof. Leopoldo Marcondes, diretor da Escola de Piquete.

BAILE — Promovido pelos formandos de 1953 dos cursos colegial e normal, realizou-se no dia 20, no Tenis Clube um animado baile.

PARANINFO — Em eleição secreta, os alunos da 4.a série ginasial e 2.a serie normal escolheram para paraninfo o deputado Osni Silveira, merecida homenagem ao grande batalhador pela criação da Escola Normal e curso primario anexo ao principal estabelecimento de ensino jordanense.

ESCOLA MISTA — Com a presença das autoridades locais, foi inaugurada, no dia 21, a Escola Mista do Parque Estadual. O predio foi construido sob a direção do dr. Frederico Kupper, encarregado daquele proprio estadual. Após as solenidades de inauguração, foram realizados diversos festejos, alem de um suculento churrasco.

ASSISTENCIA SOCIAL — A Cia. Antartica Paulista, atendendo a um apelo do sr. Paulo Curi, prefeito da estancia, deu 100 mil cruzeiros para auxiliar o pagamento dos beneficios do Serviço de Assistencia Social.

FUTEBOL — No dia 20 o Campos do Jordão F. C. recebeu a visita do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, ao qual venceu por 4 tentos a 1. No dia 21, pela manhã, o infanto-juvenil do Abernessia F. C. venceu o congenere da A. A. Jaguaribe por 3 a 2. À tarde, no campo da A. A. Jaguaribe, o Abernessia F. C., após estar perdendo por 3 a 1, reagiu, conseguindo vencer o quadro local por 4 a 3. Assim, foi quebrada a invencibilidade do quadro dos vereadores Danilo, Pina e Luiz do Vale. Na preliminar, houve empate entre os aspirantes dos dois clubes.

—:o:—

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

COMENTARIOS DO DIA — **E a vida continua...** — O sr. Presidente da Republica iniciou a modificação do Ministerio que vinha servindo ao atual governo.

Os magnatas do comercio e da industria abriram fogo contra a CEXIM, porque, dizem eles, o sr. Coriolano de Góes, com as suas medidas rigidas, está lhes prejudicando os interesses em jogo.

Os exportadores de café requereram segurança contra a fiscalização bancaria do Banco do Brasil, alegando que estão impedidos de embarcar a mercadoria, independentemente da entrega do respectivo cambio à taxa oficial, acrescentando ser inconstitucional a lei que a isso os obriga.

As emissões de papel moeda continuam em ritmo ascendente, tendo atingido o montante de .. 900 milhões de cruzeiros, no mês de abril findo.

As COAPES têm novos diretores.

O pão vai subir de preço, a carne custa Cr$ 28,00, o arroz continua na casa dos Cr$ 17,00, o feijão a Cr$ 12,00, o carvão a Cr$ 33,50 (saco de 30 litros), a banha a Cr$ 26,00. Vamos parar? E a vida continua...

PENHA

CASAMENTOS PROCLAMADOS — No Cartorio do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos:

Francisco Osmar e Emilia Piacente; Manoel Luiz Morecon e Lilia Thyrsa de Camargo; Nelson Panair e Marcia de Chicco; Benedito Morgado e Clarice Liberalli Barbosa.

FESTAS DE SÃO PEDRO — O Clube Esportivo da Penha promove para o dia 29 do corrente grandes festas em louvor a São Pedro, a exemplo das que tem realizado nos anos anteriores.

VILA ESPERANÇA

RIXA E PRISÃO — Por ter tido um atrito com o seu vizinho, Waldemar Lopes, o sr. Manoel Domingues, residente à rua Eloisa Penteado, foi preso pelo inspetor de quarteirão Orlando Pizzani.

QUITANDINHA

(Palpites de um velho tratador de cavalos para esta secção).

PARA SABADO — 1.o Pareo — Lexiano e Santoro.

(Correspondencia para a Rua Isabel n.o 9).

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO — **Festas Religiosas** — Vinda de Portugal aqui chegou, no dia 4 do corrente, a imagem de Nossa Senhora de Fatima, doação das obras das Vocações Sacerdotais à igreja matriz.

A imagem chegou na Santa Casa e foi trasladada para a matriz em procissão, a qual compareceu mais de 500 pessoas, as duas corporações musicais, autoridades e clero. Chegando à igreja, organizou-se nova procissão de Corpus Cristi, sendo o palio conduzido por Congregados Marianos e Santissimo Sacramento, pelo coadjutor padre Miguel Matalia, que deu a benção nos quatro cantos da cidade.

A imagem de Nossa Senhora de Fatima, com grande acompanhamento seguiu no dia 13, para o bairro dos Ferreiras dos Matos, inicio de sua viagem que durará um ano, percorrendo todas as capelas do Municipio.

Aniversarios - Fizeram anos: no dia 9, o sr. dr. Cid de Melo Almada, medico do Posto de Puericultura desta cidade; dia 10, a menina Maria Lucia, filha do sr. Laurindo João da Silva e da sra. Rosa Moreira da Silva; dia 15, sra. Antonia de Lima Chaves, esposa do sr. Antonio Joaquim de Sousa Guimarães; dia 19, a menina Nicia, filha do sr. Oscar Kurtz de Camargo e da sra. Aurea Barreto de Camargo; dia 16, o sr. Alesio Ramos Portugal, contador e partidor da Comarca; dia) a sra. Estela Romano, esposa do dr. Valerio Romano, delegado de policia desta cidade.

Itinerante — Esteve nesta cidade, o dr. Mario Arantes de Noronha, cirurgião dentista, residente em São Paulo.

Pela Policia — Foi removido para exercer o cargo de escrivão de policia na cidade de Planalto, o sr. Vicente Caran.

Falecimentos — Faleceu nesta cidade, a sra. Brandina Maria do Espirito Santo, esposa do sr. Emilio Severgnini. A extinta deixa filhos e netos.

— Faleceu a sra. Maria das Dores Martins, casada com o sr. Narcizo Gervazio Martins. Deixa os filhos: João Martins, casado com a sra. Nair Martins, Fernando Martins, casado com a sra. Maria de Lourdes Martins; Lazara Martins, casada com o sr. Juventino Pereira, Antonio Martins, casado com a sra. Maria Gemignani Martins, Benedita Martins, casada com o sr. Adão R. Maia, Maria das Dores, casada com o sr. Pedro Maximiano, Carlos Martins e Terezinha Martins, solteiros.

TV PAULISTA — CANAL 5

Anuncia para HOJE

ÀS 20,35

«PREMIO OU CASTIGO»

Um alegre "show" de principiantes, com animação de

ROBERTO CORTE REAL

☆

Patrocinio de

"A CIDADE DAS SEDAS Com. Ind. S/A."

DIREITA, 78

☆

TV PAULISTA — CANAL 5

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

CONFIE-NOS A SUA PUBLICIDADE!

Publicidade Seculo XX Limitada

RUA 15 DE NOVEMBRO, 228

5.º Andar — Sala 517

Telefone: 33-4811

— SÃO PAULO —

A qualidade dos produtos "Confiança" justifica a sua preferencia em todo o pais

UMA DAS MAIS MODERNAS E PERFEITAS FABRICAS DO CONTINENTE — MAQUINAS MODERNISSIMAS PARA EMBRULHAR BALAS SEM O INCONVENIENTE CONTATO MANUAL — MATERIA PRIMA RIGOROSAMENTE SELECIONADA NAS MELHORES FONTES DE PRODUÇÃO — ABASTECE A "CONFIANÇA" A CAPITAL, INTERIOR, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS, MATO GROSSO, RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO E BAHIA

Uma industria do genero da alimentação publica que honra e dignifica São Paulo é a Fabrica de Doces Confiança, sem sombra de duvida uma das mais perfeitas em materia de asseio, higiene, maquinaria e predio modernissimo de todo o Continente. Não obstante ter atingido proporções excepcionais na produção, continua crescendo com São Paulo, porque a procura de seus produtos aumenta dia a dia. Dessa forma, ha necessidade de sucessivas ampliações, de importação de maquinas modernissimas para que o mercado da capital, do interior, do Paraná, Rio de Janeiro, Estado do Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e outros sejam abastecidos à altura da procura.



A estes tres ilustres portugueses ha muitos anos radicados no país, deve São Paulo o possuir uma das mais modernas e maiores fabricas de bolachas, balas e caramelos da America Latina. São os principais componentes da firma GONÇALVES, SANTOS & COMPANHIA LIMITADA.

ESPIRITO EMPREENDEDOR

Tudo quanto existe nas modernissimas instalações da fabrica de doces CONFIANÇA, uma das maiores e mais perfeitas industrias do Continente, deve-se ao espirito empreendedor dos componentes da firma Gonçalves Santos & Cia. Limitada, homens que receberam uma pequena fabrica, com diminuta produção e tornaram-na o verdadeiro monumento que é hoje. Atualmente, é a CONFIANÇA uma das primeiras da America do Sul. Ainda não se tornou a maior do continente devido, possivelmente, à falta de divisas, que impediu, nos ultimos meses, a importação de novas maquinas, inclusive um forno de mais de cem metros de extensão.

Lutaram os dirigentes da CONFIANÇA, com grande dinamismo, alta visão e vontade ferrea, mas viram todos os seus esforços e sacrificios coroados de exito com o que construiram e realizaram. Continuam trabalhando com o mesmo espirito e sempre com modestia, dando a São Paulo e ao Brasil uma fabrica que muito nos honra o que, aliás, é muito proprio da colonia portuguesa aqui radicada.

A FALTA DE ENERGIA ELETRICA

Nos dois ultimos anos mais uma dificuldade veio prejudicar a industria em geral: a falta de energia eletrica. Viram-se os industriais obrigados a atenderem ao Conselho Nacional de Energia Eletrica que solicitou o maximo de economia. A Fabrica CONFIANÇA foi muito alem desse pedido, sendo um dos primeiros estabelecimentos industrais de São Paulo a adquirir um gerador proprio, o que permitiu manter a fabrica em plena e normal atividade, com a vantagem de uma economia de mais de trinta por cento de energia. Reflete tal atitude não só o espirito de colaboração, como tambem o de continuar a progredir dos dirigentes da firma.

Basta dizer que em 1938 a CONFIANÇA consumia 35 cavalos força e hoje já passa de mil, com dois geradores proprios, poço artesiano e muitos outros melhoramentos. De uma area de 320 metros quadrados passou para cerca de nove mil, num predio solido, arejado, confortavel e com alicerces que permitem a construção de mais quatro pavimentos. Eram, há quinze anos, apenas quinze operarios, cujo numero hoje se aproxima de quinetos, todos perfeitamente instruidos e educados para a manipulação dos produtos CONFIANÇA.



Tambem nos escritorios da FABRICA CONFIANÇA nota-se ordem, higiene, asseio, conforto e todas as condições para que o trabalho renda mais e melhor.

A EXCELENCIA DA MATERIA PRIMA

O enorme consumo de todos os produtos CONFIANÇA - balas, caramelos, bolachas, etc., bem diz da sua otima qualidade. Isso se deve não à competencia e escrupulo da organização, como o rigor da direção da firma desde a escolha, nas fontes de produção, de materia prima até à embalagem para a capital, interior e outros Estados. A seleção é rigorosa, como tambem é perfeito o armazenamento de farinha de trigo, açucar, frutas, glucose, etc., tudo em depositos arejados e construidos dentro da mais moderna tecnica. Dessa forma, sua conservação é a mais perefita possivel, nos depositos ladrilhados, azulejados, arejados, higienicos e asseiados.

A MAQUINARIA

Em seus dois fornos dos mais modernos do mundo, importados da Inglaterra, produz a "Confiança" mais de seis mil quilos de bolachas em oito horas de trabalho; as balas, como caramelos, são embrulhados em maquinas tambem das mais modernas do mundo e mecanicamente, não havendo o minimo contato manual. Assim, cada uma das maquinas produz o trabalho de setenta operarias, podendo-se facilmente calcular a sua producão. São doze dessas maquinas que embrulham mil e duzentas balas por minuto, nas mais perfeitas condições de asseio e higiene.

GRANDE O CONSUMO DE MATERIA PRIMA

Atualmente, a FABRICA DE DOCES CONFIANÇA consome, diariamente a seguinte materia prima:

Dois mil e quinhentos litros de leite, aproximadamente; amendoim, tres mil quilos; batata doce, mil quilos; abobora, mil e quinhentos quilos; glucose, de dois a tres mil quilos; banana, de dois a tres mil quilos; mel purissimo, cerca de quinhentos quilos; farinha de trigo, tres mil quilos; açucar, oito mil quilos; gorduras em geral, quatrocentos e cincoenta quilos.

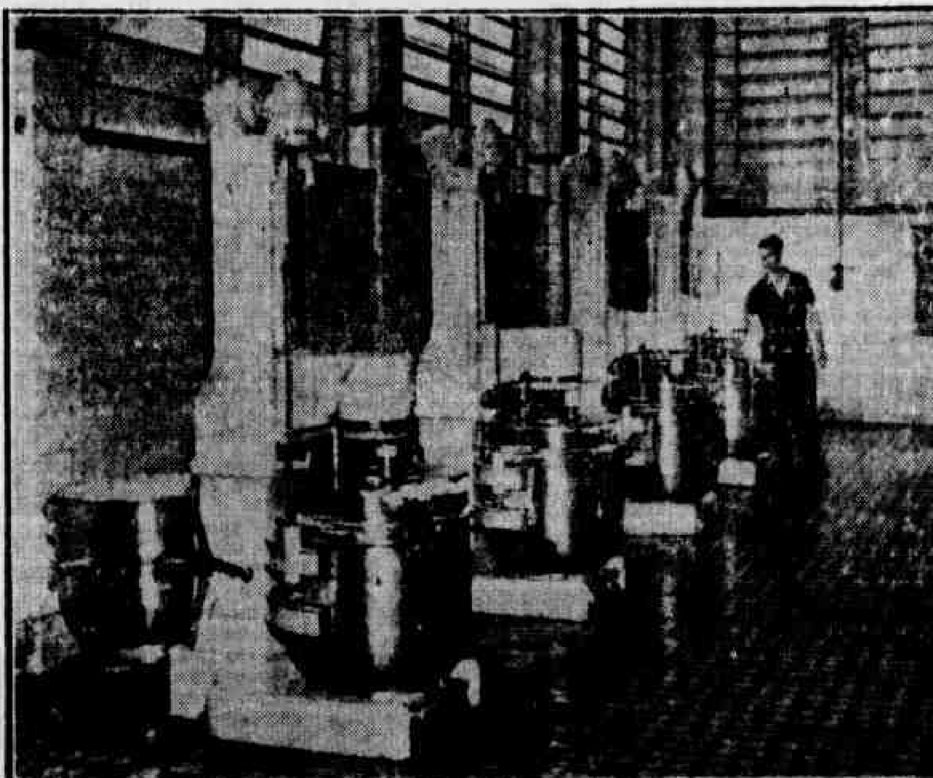
Tais numeros dão idéia da quantidade enorme de bolachas, balas e caramelos produzidos pela CONFIANÇA. Mas não dizem apenas da quantidade e sim da qualidade principalmente, porque a qualidade provoca a quantidade quando se trata de produtos alimenticios. Realmente, não fora a qualidade não haveria tão vasto mercado, justificando, pois a quantidade.



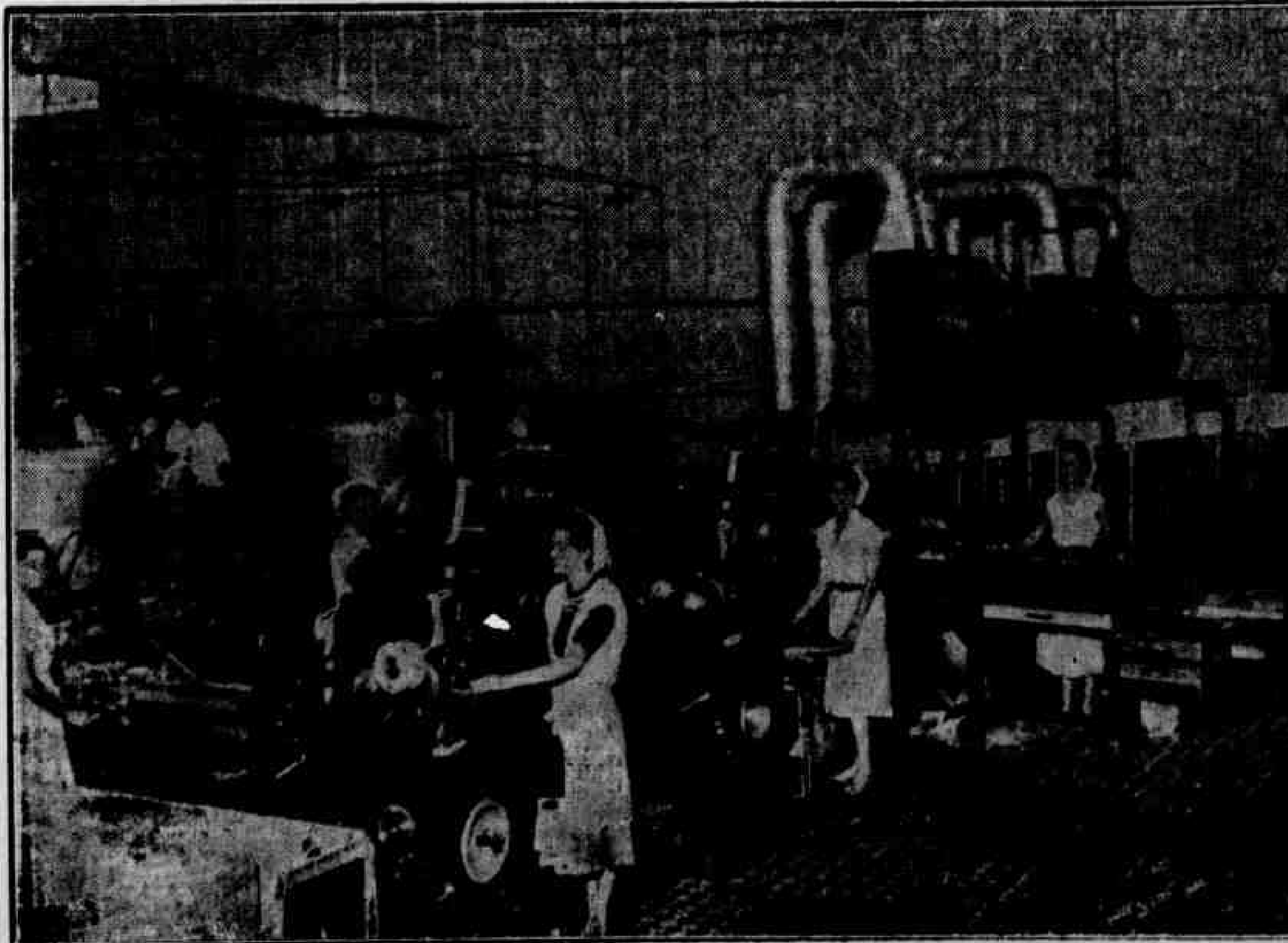
Vemos na foto outro aspecto da secção de balas CONFIANÇA. Notem as maquinas modernissimas que embrulham, cada uma, mil e duzentas balas por minuto com o maximo de higiene e asseio.

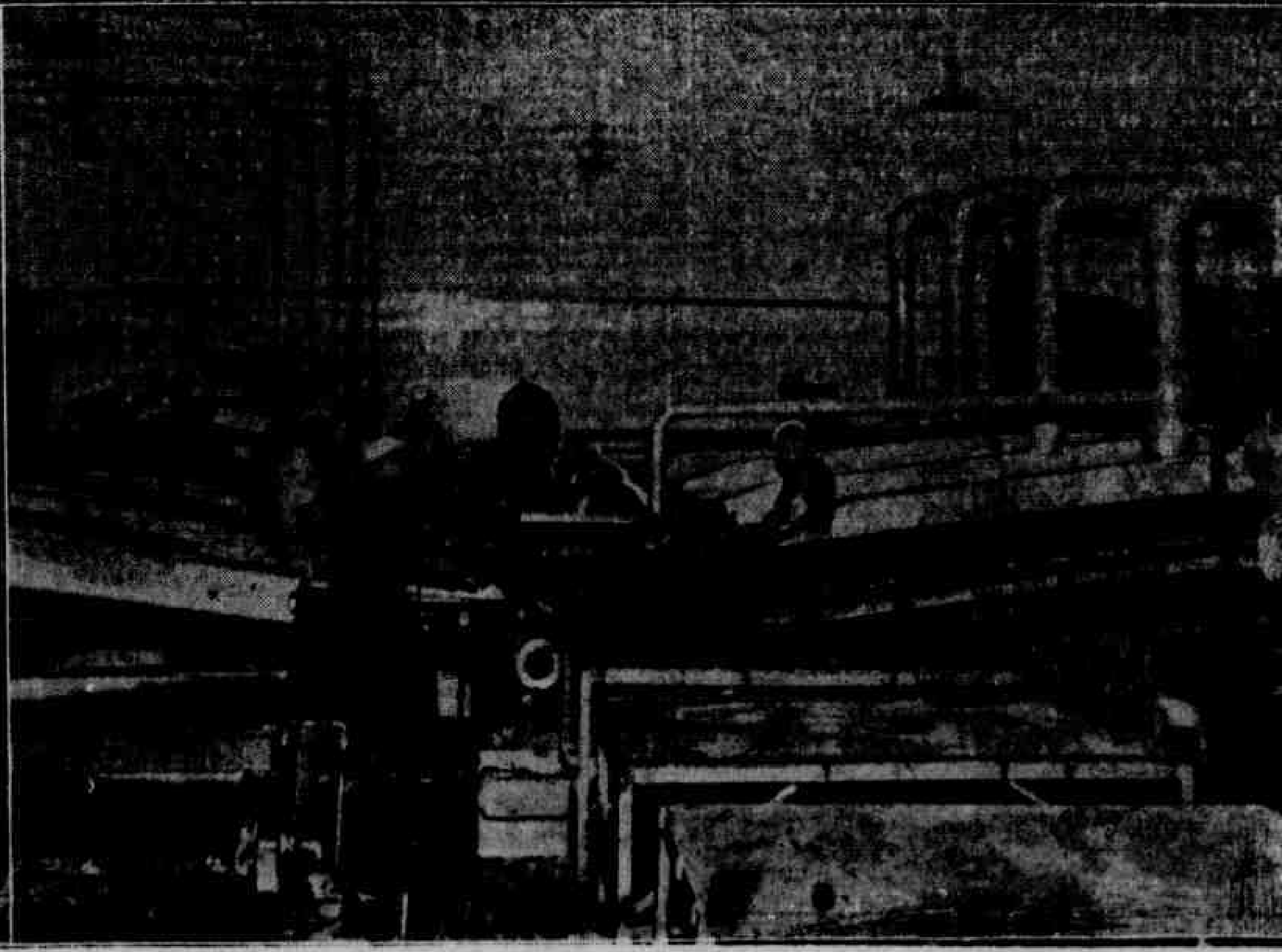


Dezenas de carros construidos especialmente para o transporte de balas, bolachas e doces, formam a grande flotilha da FABRICA DE DOCES CONFIANÇA. A fotografia nos mostra a secção de distribuição, com varias portas para facilitar o acesso dos veiculos que se destinam à capital, interior e a varios Estados.



Apesar de todas as dificuldades na manufatura de doces, mantem a CONFIANÇA permanente higiene e asseio em todas as suas secções, como podem os leitores observar na fotografia acima. — Asseio absoluto. —





Duas secções da FABRICA DE DOCES CONFIANÇA: à esquerda, a de embrulhar balas mecanicamente, em maquinas que evitam o contato manual, representando, cada uma, o trabalho de setenta operarios; à direita, vemos a secção de caramelos, igualmente mecanizada. Por certo os leitores observam o completo asseio e o rigor da direção da firma, estando todos os trabalhadores perfeitamente uniformizados e com os gorros, o que representa higiene, asseio e escrupulo da parte de uma das maiores fabricas de doces, caramelos e bolachas do Continente.

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS ARNO



- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão técnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestígio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestígio — equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ajudam a vender!



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
Loja ARNO: R. Florêncio de Abreu, 149
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

São Paulo — Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — Recife — Campinas — Santos — Ribeirão Prêto

ROLANDO POR PORTUGAL

A "Casa do Gaiato" hoje transformada em "Obra da Rua" é obra do apostolado estoico

COMO SE DIFUNDIU A IDÉIA DO PADRE AMERICO — APROVEITANDO AS FLORES D'ALMA DA ADOLESCENCIA

Há em Portugal uma obra de grande valor para a adolescencia desajustada que chega a ser um primor de eloquencia, quase divina. Todos a conhecem e a auxiliam, porque realmente tem fundo cristão e pratico para salvar da podridão os meninos sem lar, abandonados ao mundo das inquietações. E' uma obra padrão para outros ambientes e, se não a tentam, seja talvez por egoismo tremendo que existe nas gerações hodiernas. Trata-se da "Casa do Gaiato" que já se transformou na "Obra da Rua" — uma especie de orfanato moderno onde se recolhem esses meninos. Tudo nasceu da bondade do padre Americo de Aguiar, verdadeiro pastor de almas, coração; ao de missionario e apostolo integral do idealismo. Este reverendo tem as virtudes de um Dom Bosco e, se viver muitos anos, ha de eternizar-se na gratidão saudosa e consagradoura de centenas, ou milhares de homens que, apanhados garotos sujos de rua, chegarem a posições nobilitantes ou pelo menos, chegarem a ser gente, sem enveredar pelo desastre do vicio.

A historia da chamada hoje "Obra da Rua" é relativamente curta porque começou na freguezia de São Pedro D'Alva, Concelho de Penacova, em agosto de 1932. Tem exatamente vinte um anos, mas, pelo que tem feito, parece ter a existencia de um seculo. Em Portugal já havia, a esse tempo, as colonias prototorais da infancia no litoral. Nas regiões serranas, no entanto, nada existia nesse sentido. A obra do padre Americo teve portanto muito de iniciativa, sendo mesmo de muito maiores dimensões a difusão de seus planos.

Começaria ali, em Penacova, e iria por diante, difundindo-se por varias partes do pais. E foi. Na empreitada de fé e de amor aos pequeninos enjeitados havia confiança e coragem. Mas até aqui era simplificada a idéia de colonias de campo, tendo-se em vista — em primeiro lugar — cuidar das enfermidades dos pequeninos mas, a obra tomou vulto e em 1940 instala-se na freguezia de Miranda do Côrvo — a 25 quilometros de Coimbra, melhorando agora o seu destino; seria o começo da "Obra da Rua", que se chamou primitivamente "Casa de Repouso".

Recebidos os primeiros hospedes, começou-se a desenrolar o programa sonhado por padre Americo. De casa de Repouso aumentou-se o nome para "Casa de Repouso do Gaiato Pobre".

O termo gaiato não foi bem recebido mas estava batizada. Por muito que faça o governo de lhe mudar o nome para "Obra da Rua" assim é conhecida pelo povo como Casa do Gaiato. E' facil de supor como teria aumentado a frequencia. Por toda a parte, e em todas as Nações por mim visitadas é a mesma miseria daqui.

Os garotos andam nos bandos pelas ruas, maltrapilhos abandonados por pais inertes. Uma porta aberta para eles, onde haja sempre pão e o leito para encostarem a cabeça — recebe inumeros necessitados. Começou a coleta pelas ruas e lá dentro muita bondade muito desejo de acaricia-los mas, tambem disciplina para producão de bons efeitos.

O exemplo estava pregado. A idéia desenvolvera-se. E foram todos compreendendo que na alma de pequeninos peraltas de rua há flores d'alma merecedoras de cultura. Aqui no Brasil tivemos exemplos edificantes de meninos saidos dos institutos correcionais que chegaram, alguns a verdadeiras celebridades, como o grande maestro Francisco Braga — ex-aluno do Instituto dos Meninos Desvalidos — do Imperio. Jogada a compreensão dos portugueses a obra do Padre Americo, teve aceitação sincera.

Os portugueses tem tendencias acolhedoras e caritativas. Onde se acharem tres ou quatro portugueses reunidos, nascerá logo a idéia de um hospital para os pobres. E' da raça. Por seu lado o governo compreendeu tambem a grandiosidade do feito e começou a interessar-se, embora, como todo o governo fazendo tudo aos poucos e de vagarinho. Em 1942 no Porto cria-se uma casa identica — porque a de Coimbra já ganhara foros de existencia util.

Mas não se detem ainda. Em Paços de Souza, a 30 quilometros do Porto situada as margens do rio Souza, terra que foi berço de Egas Moniz, e que lhe acolhe o corpo, instala nova Casa do Gaiato, em um convento velho abandonado, outrora cheio de tradições historicas, que lhe foi cedido pela Mitra, rodeado de ferteis terras de cultura. Se não tão facil como seria, a Casa de Paços de Souza é hoje uma formosa aldeia. Tudo em derredor dela floresceu como por encantamento divino — e uma benção pela existencia de uma casa de caridade de tão perfeitas programações.

Vem depois e agora em 1947 — o estabelecimento congenere de Lisboa. A obra empolgara os espiritos, dela se ocupando o proprio cardeal Cerejeira. E por ordem sua se entregou aos padres Americo e Adriano a antiga vivenda dos Cardeais. Casarão velho, necessitando de consertos e pinturas inadiaveis. Com dificuldades os infatigaveis lutadores conseguiram tornar o reduto em mais uma dependencia, ampla e acolhedora, para outras centenas de rapazes.

Montada a casa de Lisboa, choviam idéias e aplausos aos grandes catequistas. Outra casa em ruinas foi-lhes dada para estabelecerem um novo nucleo. E' o lar de São João da Madeira, tambem em ruinas. Mas para os grandes lutadores, não existem dificuldades a vencer e dela fizeram o mesmo transformando-a, e os garotos da região correram a acomodar-se.

Claro que para instalar a garotada não bastava uma casa, por oferta, e sempre casas a cair. Fora necessario limpá-las e prepará-las para receber a criançada, com higiene e amplitude. Nesse desideratum os podres a que nos referimos tem sido simplesmente sublimes. Padre Americo não se cansa, move-se de região a região, instalada aqui e ali tambem, em terrenos que lhe ofertam, casas para velhinhos pobres, estendendo o seu raio de ação para a Africa.

Tem o ardor dos apostolos do bem e a sua obra já vai apresentando resultados surpreendentes. E' obra de salesianos moderna e dedicada aos pequenos e aos velhinhos. Quantos rapazes já hoje usufruem a salvação de suas pessoas, graças aos esforços e à dinamica vontade do padre Americo?

E quantos conhecemos que estavam em elevados cargos, na magistratura no comercio e em repartições publicas, assistimos à chegada de um ex-interno do padre Americo, chegado de Coimbra formado em Direito e que vinha passar uns dias na casa que era o seu lar. A obra na sua essencia, conta com vinte e um anos. E em vinte e um anos desabrocharam carateres e personalidades. E' uma das maiores obras de assistencia social do mundo porque não se trata de obra hospitalar na qual se acudam apenas, enfermos esgotados, ou desgastados pelo mal fisico.

Trata-se de salvar muita pedra preciosa, tirando-a do lodo e da miseria que os ambientes de corrupção aniquilam. E' uma assistencia moral e preciosa. Em geral só pensamos em socorrer famintos, ociosos adultos e acostumados à miseria e à solicitação da caridade publica. São os mendigos já apodrecidos e inaproveitaveis. A "Obra da Rua" de Portugal tem outro prisma. Evita que as crianças abandonadas caiam na corrupção e, pela subnutrição sistematica, cheguem a estados morbidos que provocam a degenerescencia.

A obra desse benemerito padre é obra de padronagem digna. A frequencia dessas criaturinhas que se estão tornando seres aproveitaveis, se eleva a centenas, espalhados pelas diversas casas. O governo ajuda, mas o particular muito mais com donativos de toda a especie. Aliás não vive apenas de donativos e socorros a instituição de que nos ocupamos.

Os garotos internados recebem instrução, religião proveitosa, tratam das propriedades, cultivam as terras, produzindo frutas, hortaliças, criação de aves, aprendem artes. Consomem o trivial e vendem o restante. Os balancetes que me foram dados a examinar, estimam bem as receitas dessas propriedades, e trabalhos dos pequenos.

Organização interessante e inteligente, onde aparecem figuras de grande nobreza d'alma. E' de certo modo um programa que deveria ser mundial.

A infancia não pode ser arregimentada a ferros em institutos correcionais. O padre, sabe pelo catecismo e pela palavra continua de fervor chamar essas alminhas em formação a um caminho reto.

Educar é muito diferente de prender. Nas casas do "Gaiato" que vimos, não se chama ninguem. Não há portas trancadas. Os juizes não mandam para elas nenhum menino aprisionado, por isto ou aquilo. Deixa-se que eles venham sozinhos, atraidos pela vontade de serem bons tambem. E a direção os vai selecionando, formando grupos de aproveitamento — conduzindo-os enfim a rumos certos, confiando-lhes o comando dos novatos, dando-lhes a cada um atribuições de acordo com seu fisico e vocação. E' uma obra que a gente vista com entusiasmo e nos faz crer na existencia de almas puras, em meio da tremenda vaidade que movimenta, hoje, os cerebros humanos. Destas obras ocupar-me-ei em meu proximo livro. — H. C.

Está se esboçando outra crise de arroz

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Está esboçada nova crise de arroz, declarou o presidente da COAP, após a reunião de ontem, esclarecendo que o produto é adquirido nas fontes produtoras por preços superiores aos tabelados pela COFAP, em que fixou o quilo do tipo extra a 12 cruzeiros e 50 centavos.

Está sendo revelado que a atual safra do triangulo mineiro está sendo toda desviada para São Paulo, o que faz se pronunciar a escassez de arroz em Belo Horizonte e outros centros consumidores do Estado. Tentando contornar a crise que se anuncia, o conselheiro Alvaro Marcilio sugeriu a requisição de 50 por cento da produção agricola de todo o pais para estocagem e distribuição, a fim de garantir o abastecimento a preços justos.

SITUAÇÃO DIFICIL

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Na reunião do plenario da COAP, foi debatida a questão do arroz, que fora, há tempos, tabelado para os varejistas e liberado para os produtores, criando um problema dificil. A Associação Comercial de Minas enviou uma comunicação ao governo do Estado, pedindo sua interferencia, para que, o orgão controlador, libere a mercadoria. O sr. Juscelino Kubitschek, por sua vez, enviou a comunicação à COAP. Trata-se da portaria 33, que tabelou o arroz, em todo o pais. O sr. Valdemar Rocha, a respeito da comunicação, disse que, "falta sinceridade ou conhecimento da parte da Associação Comercial", sugerindo que, se escrevesse àquela entidade de classe, para que ela encarasse a realidade do abastecimento do arroz e prestasse sua colaboração. A União dos Varejistas, de Minas Gerais, fez tambem uma comunicação à COAP, dizendo que, os comerciantes adquiriram o arroz no triangulo mineiro mas, que o seu beneficiamento, atrasou a entrega. Denunciou, tambem, a compra, por parte dos paulistas do arroz triangulano. O presidente Valdemar Rocha diz para o plenario, que "estamos diante de uma situação dificil", pois, o preço do arroz, chegou a Cr$ 750,00 a saca, em Uberlandia. Torna-se dificil ao varejista comprar a mercadoria por esse preço e vende-la pela tabela. "O problema do arroz, não está resolvido, e, agrava-se agora", afirmou o sr. Valdemar Rocha, declarando que, irá hoje, ao Rio, onde dará ao presidente da COFAP conhecimento do pensamento do plenario da COAP mineira.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

PUBLICAÇÕES

"REFLEXÕES SOBRE A VAIDADE DOS HOMENS" — Matias Aires — COLEÇÃO RUBAIYAT — Livraria José Olympio Editora — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, na Coleção Rubaiyat, as "Reflexões sobre a vaidade dos homens", de Matias Aires Ramos da Silva de Eça, um dos grandes classicos da nossa literatura que só em 1914 saiu do esquecimento em que ficara por mais de um seculo. Considerado o primeiro moralista de nossa historia literaria, Matias Aires coloca no seu livro, orientado pela misantropia e pelo pessimismo, a vaidade humana como o prisma através do qual o seu espirito enxergava e compreendia a vida em toda sua complexidade ou simplicidade, dentro de uma forma literaria realmente modelar pela elegancia, sobriedade, precisão e agudeza dos conceitos que emite. Homem afeito às vicissitudes e desenganos do mundo, experimentado no trato da fortuna e das coisas publicas, como funcionario do rei que chegou a ser, Matias Aires desde cedo, naturalmente, tornou-se um cetico mais imbuido da filosofia do seculo XVII do que mesmo do pessimismo cristão. Dai a sua inclinação para o isolamento em que quase sempre se manteve, sem contar naturalmente com as tendencias espontaneas de seu temperamento ou dos desgostos de familia causados pela conduta da irmã, Teresa Margarida da Silva e Orta, celebre por ter escrito o primeiro romance brasileiro, ou ainda por certos fatos misteriosos que deram motivo à sua demissão do cargo de Provedor da Casa da Moeda, em que substituiu o proprio pai. A nova edição das "Reflexões sobre a vaidade dos homens", está baseada no texto da edição de 1752, dentro da uma impecavel apresentação grafica.

COLEÇÃO RUBAIYAT — A Livraria José Olympo Editora acaba de publicar, na Coleção Rubaiyat, em 4.a edição, "A Flauta de Jade", de Franz Toussaint, em tradução de Mauro de Freitas, e "O Jardim das Caricias", ainda do mesmo autor, em tradução de Adalgisa Nery. Um e outro volumes, embora sob formas diferentes, oferecem ao leitor os mais belos exemplos da poesia oriental em todo o seu esplendor, sendo que no "Jardim das Caricias" figuram os Kacidas, poemas atribuidos por Toussaint a um poeta arabe do seculo X. Nesses admiraveis versiculos perpassa uma ardente ondulação de sentimentos, uma verdadeira chama amorosa que os identifica prontamente com o sensualismo e a beleza da poesia arabe original, tão dolente e sensual como a propria musica desse povo de guerreiros, sabios e artistas de seculos que já se foram. Recorde-se, aliás, que a Coleção Rubaiyat, da Editora José Olympio, é a coleção por excelencia da poesia universal, inclusive a brasileira, contando-se entre os seus titulos mais felizes e solicitados pelo publico "O Rubaiyat", de Omar Khayyam, "O Cancioneiro do Amor" (antologia de poemas de amor da literatura luso-brasileira), "Os Gazeis", de Hafiz, os poemas de Tagore, distribuidos pelos volumes "O Jardineiro", "O Gitanjali", "Passaros Perdidos" e "Colheita de Frutos", e ainda varios outros volumes de igual nivel literario.

União dos Ex-Alunos Salesianos

Realiza-se amanhã, às 20 horas, a tradicional festa joanina desta entidade.

Festa do Papa — Celebrando-se, no proximo dia 28, o Dia do Papa, os Legionarios de Dom Bosco comemorarão a data, com missa na capela da "União", às 8 horas, e comunhão geral por intenção de S. Santidade. A's 9,30 horas haverá uma assembleia festiva em homenagem ao Papa Pio XII, falando, na ocasião, o padre Alcionilio Bruzzi Alves da Silva. A's 16 horas, uma procissão em louvor do Sagrado Coração de Jesus, encerrará as comemorações do dia. Poderão participar todos os congregados marianos, legionarios, bem como demais ex-alunos salesianos. Os que quiserem participar da procissão deverão comparecer na séde social, alameda Nothmann, 233, às 15.30 horas.

Sessão catequetica e cinema no Salão Nobre — No dia 4 de julho será realizada mais uma sessão catequetica no Salão Nobre, com a projeção fixa colorica: "O Anjo de Mornese". A seguir, será apresentada a pelicula "Até a Vista, Papai", com Gino Becchi.

JUNDIAI

JUNDIAI, 18 — LAR DA VELHICE JUNDIAIENSE — Sob a presidencia do monsenhor dr. Artur Ricci, realizou-se no dia 15, em dependencias do Asilo Barão do Rio Branco, a reunião inicial da Comissão Executiva da campanha pró-termino das obras do futuro lar da velhice jundiaiense, que a referida instituição de caridade está construindo, no bairro do Anhangabaú. O padre dr. Ricci, decano da paroquia de N. S. do Desterro e presidente de honra da comissão, declarou ficar assim constituida a Comissão Executiva: presidente, dr. Valentim Alves da Silva, juiz de direito da Comarca; vice-presidente, sr. Luiz Latorre, prefeito municipal; secretarios, dr. José Romeiro Pereira, deputado estadual e sr. Jurandir de Sousa Lima, presidente da Sociedade Amigos de Jundiai; tesoureiro, dr. João Corrêa da Silva, promotor publico; membros, dr. Amadeu Ribeiro Junior, presidente da Camara Municipal: dr. José Rio Branco Martins Fontes, delegado de policia; prof. Nassib Curi, diretor da Escola Normal e Colegio Estadual de Judiai; prof. Pedro C. Fornari, diretor do Ginasio e Escola Tecnica de Comercio "Padre Anchieta"; dr. Lupercio Silveira, diretor da Escola Normal Livre "Padre Anchieta"; prof. Sebastião Augusto de Miranda, diretor da Escola Tecnica de Comercio "Prof. Luiz Rosa"; prof. Rubens de Faria e Sousa, diretor da Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra"; prof. Nelson Foot, diretor da Escola SENAI Industrial; prof. Joaquim Candelario de Freitas, diretor da Escola SENAI Ferroviaria da Cia. Paulista; Irmã Maria Lucia, madre Superiora do Asilo de Mendicidade "Barão do Rio Branco" e Hermogenes Biscuolo, gerente da Empresa Auto Onibus Ltda. Dentre varios assuntos tratados, foi aventada a realização de uma grande quermesse, no periodo de 15 de agosto a 15 de setembro, em local a ser escolhido, onde serão instaladas barracas a cargo de estudantes dos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal e Colegio Estadual de Jundiai, Ginasio e Escola Normal Livre "Padre Anchieta", Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra", Escola de Comercio "Prof. Luiz Rosa", Escola Tecnica de Comercio "Padre Anchieta", Escola SENAI Industrial e Escola SENAI Ferroviaria. Foi deliberado, ainda, a organização de um concurso para a eleição da Rainha dos estudantes jundiaienses, revertendo o produto em beneficio do movimento. Será constituida uma Comissão de Honra, da qual farão parte elementos jundiaienses ou que tenham relações com Jundiai, embora estejam fora da cidade. Já foram escolhidos os seguintes nomes: srs. Manoel I. A. de Castilho, Xisto Ararine Paraiso, embaixador Macedo Soares, José Alves de Cunha Lima, Jaime de Ulhoa Cintra, Vadomiro Lobo da Costa, Ornelio Teani, Mario Rapa, Estevan Kiss, Ernesto Barbosa Tomanick, Marcos Gasparian, Antonio Gordinho, Eloi Chaves, Cesar Lacerda de Vergueiro, Jaime Rodrigues, Setembrina de Queiroz Teles, Carlos Augusto de Castro e Albeito Bonfiglioli.

JUNDIAI, 22 — AGRADECIMENTO AO "CORREIO PAULISTANO" — Do sr. Luiz Latorre, prefeito municipal e presidente da Comissão Executiva da Exposição Vitivinicola e Industrial do Estado de São Paulo, em Jundiai, recebemos o seguinte oficio: "Vimos apresentar a v. s. o nosso agradecimento pela colaboração e apoio dispensados por esse prestigioso orgão da imprensa paulistana, por seu intermedio, à Exposição Vitivinicola e Industrial do Estado de São Paulo, em Jundiai. Esta Comissão Executiva reconhece que a repercussão, o exito e o brilho do certame se devem, em grande parte, à publicidade do seu programa, dos seus objetivos e das condições favoraveis e adequadas do ambiente em que seria levado a efeito. Valemo-nos da oportunidade para reiterar a v. s. os protestos de nossa estima e consideração. — a) Luiz Latorre — Presidente".

IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA — Expressiva manifestação publica de fé constituiu a recepção da imagem de Nossa Senhora Aparecida em Jundiai, na manhã de ontem. Acompanhada pelos carteiros catolicos de São Paulo, que a ofereceram à igreja de Santa Terezinha da paroquia da Barreira e Vila Rio Branco, foi a imagem conduzida em carro triunfal pelas ruas da cidade, precedida por grande numero de ciclistas e motociclistas e seguida de grande massa popular. A' chegada à igreja de Santa Terezinha, foi celebrada missa, que teve como oficiante o monsenhor dr. Artur Ricci, representando, no ato o cardeal Mota.

O Aéro Clube de Jundiai, solidarizando-se com essa manifestação de fé do povo, fez seus aviões sobrevoarem a cidade à passagem da procissão pelas ruas centrais.

SOCIEDADE JUNDIAIENSE DE CULTURA ARTISTICA — Esta Sociedade fez realizar no dia 19 do corrente, no Teatro Politeama, o seu 107.o festival, com a apresentação do conhecido elenco de operetas da Radio Tupi de São Paulo e PRF-3-TV que encenou a tragi-comica peça "O Ebrio", de autoria de Vicente Celestino. Alem do autor da peça figuraram os seguintes artistas: Pedro Celestino, Tercina Sarraceni, Amadeu Celestino, Cachita Oni, Ricardo Garcia, J. Malamar, Arlindo Medeiros, Domitilia Silva, A'ea Mar, Gui Higliesi, Arakem Saldanha, J. Monteiro e A. Viana, bem como uma orquestra de 14 figuras sob a direção do maestro Aldo Petriolli.

Foi um otimo espetaculo, tendo merecido do numeroso publico que lotou o teatro, os mais calorosos aplausos, sendo digna de referencia a extraordinaria ovação recebida pelo popular Vicente Celestino.

SOCORRO

Socorro, 22 — IMAGENS PARA A CAPELA — A capela da Santa Casa, ofereceram imagens as seguintes pessoas, sra. Maria da Cruz Vita Dunhee de Abrances, residente no Rio de Janeiro, uma imagem de Santa Terezinha; Maria Aparecida Pereira Santos, residente em São Paulo, uma imagem de São Judas Tadeu; sra. Rosinha Vota Vita, residente nesta cidade, uma imagem de Santa Filomena.

DONATIVOS — O sr. Guerino Zanesco, lavrador neste municipio, entregou aos festeiros de agosto de 1952 Cr$ 450,00 proveniente da venda de um garote que havia prometido.

— A sra. Silvina Calafiori Belintano, residente em São Paulo, fez donativo de 50 quilos de macarrão para o Orfanato D. Bosco.

— O sr. Juvenal de Sousa Pinto fazendeiro neste municipio e sua sra. Ana Barreto Pinto, fizeram donativo de Cr$ 12.000,00 para a pintura da capela da Santa Casa local.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Promovido pelo Apostolado da oração desta paroquia, está sendo celebrado na matriz, o piedoso mês do Sagrado Coração de Jesus, havendo, diariamente, missas às 7 1/2 e 8 horas com comunhão e, à noite, reza com benção do S. S. Sacramento.

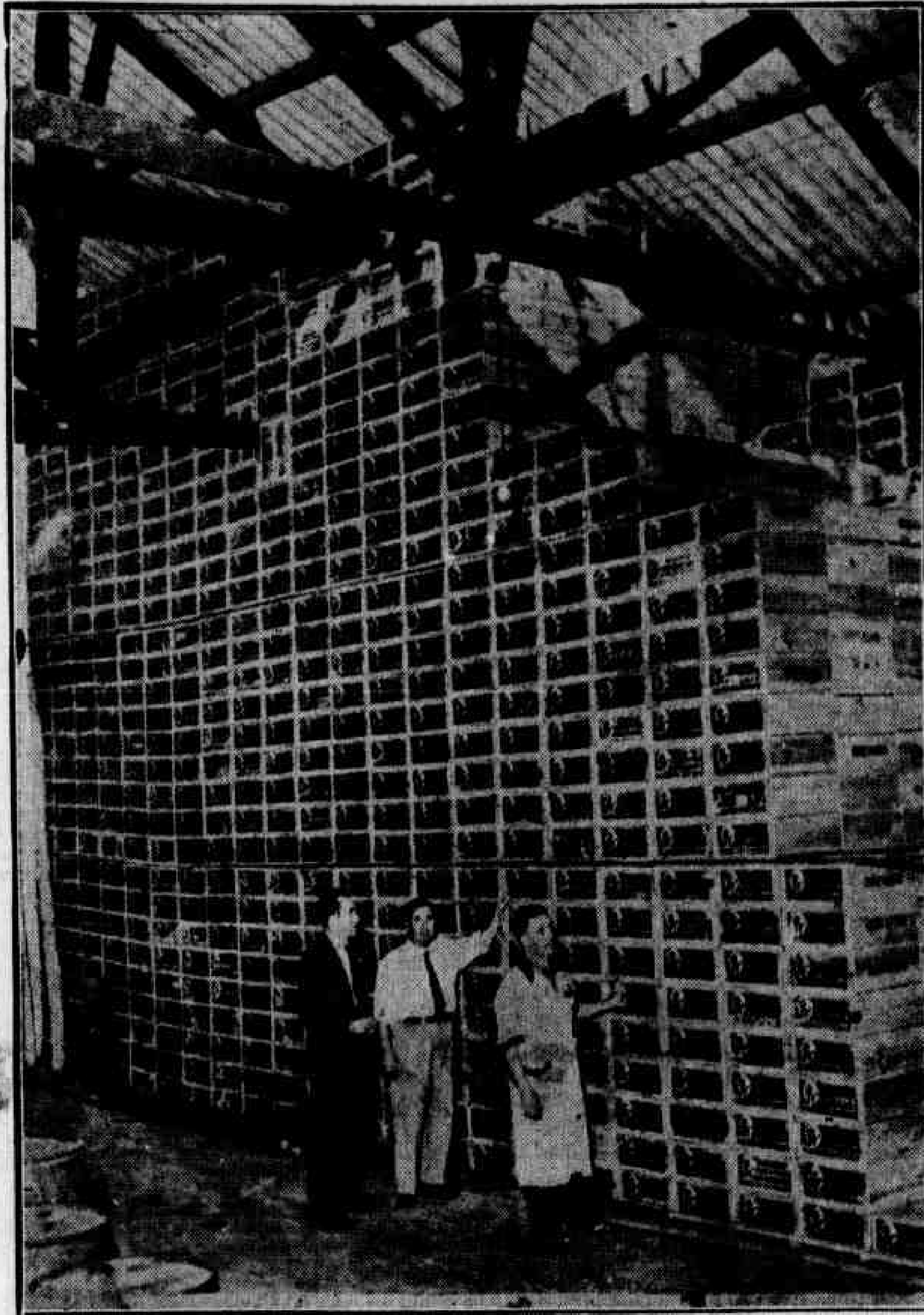
ENTRONIZAÇÃO — Na residencia do casal Herbert Domingues de Lima e sra. Herminia Benalto Lima foi entronizado a imagem do Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o padre Jacó Conti, coadjunto da paroquia.

FESTA DE S. PEDRO — Como nos anos anteriores, realiza-se no dia 29 do corrente, no Orfanato Don Bosco desta cidade, a tradicional festa em louvor a São Pedro, sendo observado caprichoso programa.

COMPANHIA INDUSTRIAL PAULISTA
DE PAPEIS E PAPELÃO S. A.
FABRICANTES DOS AFAMADOS PAPEIS BUFALO
RUA CAVOUR, 156 — TELEFONE: 3-0221

A qualidade faz de "PALHINHA" o conhaque das multidões

PROGRIDE, CADA VEZ MAIS, O CONSUMO DA BEBIDA PREFERIDA PELO POVO — CRESCE A DISTILARIA LISBÔA — J. PINTO, IRMÃO & COMPANHIA LIMITAD A, UMA FIRMA QUE HONRA SÃO PAULO — AUMENTO, PROGRESSIVO, DO CONSUMO DE "PALHINHA"

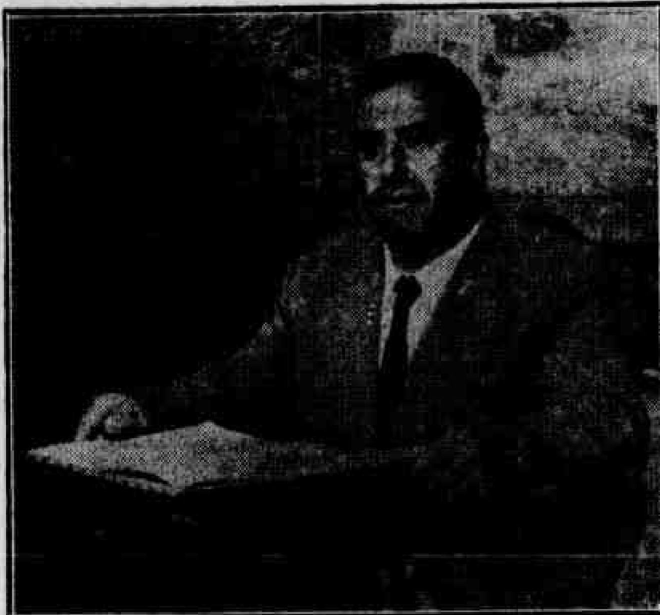


Os srs. J. Pinto e Adriano Pinto, este quimico-chefe da DESTILARIA LISBOA, à frente milhões de caixas de duzias de PALHINHA, o CONHAQUE DAS MULTIDÕES, que dia dia é mais consumido no Brasil inteiro

De há varios anos a esta parte, consagrou-se como a bebida das multidões, o CONHAQUE PALHINHA, produzido pela DESTILARIA LISBOA, da firma J. PINTO, IRMÃO & COMPANHIA LIMITADA. Claro que o enorme consumo de PALHINHA, o conhaque das multidões se deve, exclusivamente, à sua excelente qualidade, justificando, plenamente, a sua grande popularidade em todo o BRASIL.

INSTALAÇÕES CONFORTAVEIS E HIGIENICAS

Qualquer visita, a qualquer momento, oferece motivo de prazer para a direção da DESTILARIA LISBOA, porque, dessa forma, pode o publico consumidor de suas excelentes bebidas, verificar as suas instalações, que estão, em materia de higiene, asseio, maquinaria e construção, entre as primeiras do mundo. De fato, não constitui exagero afirmar-se assim, porque a DESTILARIA LISBOA é realmente, uma industria de bebidas que oferece condições totais para perfeito asseio, higiene e produção.



Em sua mesa de trabalho, o sr. J. Pinto, a chave mestra da DESTILARIA LISBOA, produtora do PALHINHA, O CONHAQUE DAS MULTIDÕES

Possui a DESTILARIA LISBOA as mais modernas maquinas do mundo; suas instalações são modernissimas, merecendo, quando da visita de surpresa dos "comandos sanitarios" os mais rasgados elogios.

ALGUMAS DAS BEBIDAS PRODUZIDAS POR J. PINTO & IRMÃO

O produto basico da DESTILARIA LISBOA é, sem duvida, PALHINHA, O CONHAQUE DAS MULTIDÕES, porque se trata de uma bebida consumida em grande escala na capital, no interior e no país inteiro. Mas, outras bebidas tambem de excelente qualidade, como o CONHAQUE DAS MULTIDÕES, são produzidas pela DESTILARIA LISBOA.

Destacamos apenas as seguintes: PONCHE REI DE SIAN, VERMOUTH PALHINHA, QUINADO PALHINHA, BITER LISBOA JINJANELA, AMARGO PALHINHA, VINAGRE ESPECIAL DE VINHO MORTEIRO, ANIZ DOMUS, QUINADO LISBOA, CACAU LISBOA, e muitas outras.

CONFORTO, ASSEIO, HIGIENE, QUALIDADE E PRODUÇÃO

Na rua dos Americanos continua crescendo a DESTILARIA LISBOA, há dez anos uma fabrica de produção regular, hoje uma das maiores de todo o país. Ainda agora, para poder dar vasão ao consumo do CONHAQUE DAS MULTIDÕES, estão em obras novas secções da DESTILARIA LISBOA. Todas as secções demonstram o maximo de rigor em higiene, asseio, conforto. Trata-se de uma fabrica, verdadeiramente, modernissima com todas as maquinas evitando o contato manual.



Na fotografia vemos outro melhoramento moderno da firma J. PINTO, IRMÃO & COMPANHIA LIMITADA. Maquinas para a confecção de caixões que levam a todo o país o CONHAQUE DAS MULTIDÕES. São maquinas mecanicas, como a de impressão, a quatro cores, de tabuas que identificam o nome de PALHINHA

Os dirigentes da filma J. Pinto, Irmão & Companhia Limitada cuidam, igualmente, do maximo de conforto para seus operarios, todos eles, sempre rigorosamente uniformizados, com aventais e gorros, inclusive na secção de lavagem de vasilhame. Em todas as secções há aparelhos de radio, de forma que os empregados trabalham ouvindo as musicas de sua preferencia.

PALHINHA, CONHAQUE DAS MULTIDÕES

Realiza a firma J. Pinto, Irmão & Companhia Limitada, permanentemente,, programas de radio e televisão, com temporadas de artistas nacionais e estrangeiros, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da arte em nosso Estado. Mas não é a essa propaganda que se deve a popularidade de PALHINHA, O CONHAQUE DAS MULTIDÕES, mas sim à sua excelente qualidade, ao escrupulo na seleção de materias primas e às condições higienicas com que é produzida uma das mais procuradas bebidas do país CONHAQUE PALHINHA.



Uma visita às modernissimas instalações da DESTILARIA LISBOA evidencia porque o PALHINHA tornou-se o CONHAQUE DAS MULTIDÕES. A' esquerda, uma das maquinas de engarrafamento automatico, evitando todo e qualquer contato manual; à direita, outra maquina moderna, destinada à lavagem de frascos. Lava, começando na graduação de soda a 80 graus, nada menos do que mil e oitocentos litros por hora. Tambem nessa secção o uniforme é obrigatorio

APESAR DE MUITOS SEREM CONTRARIOS, AFIRMAMOS:

O Teatro Brasileiro de Comedia é a maior realização nacional

Conversa de estrangeiro — Na encardida Major Diogo, um magnifico teatro — De vez em quando existe a "panelinha" — O "Nick-Bar" entra no assunto — Convencidos ou apenas sugestionados — Algumas notas sobre o Teatro Brasileiro de Comedia

(Reportagem de OSCAR NIMTZOVITCH)

O estrangeiro usava um chapeu "côco" na cabeça. Dizia, entre vocabulos perdidos e desconexos, alguma coisa de interessante para o sisudo e compenetrado cavalheiro que estava sentado ao seu lado. Ouçamo-lo: — Estamos numa terra de teatro! Formidavel! Muito bom mesmo!

A reunião de palavras que transcrevemos partiu de um cidadão residente em qualquer parte deste mundo de Deus, num ano que, infelizmente, já se perde através da marcha progressiva do calendario.

O cenario é nosso: Teatro Brasileiro de Comedia. Estamos assistindo a um dos bons espetaculos.

Ouvimos a frase, entusiasmamo-nos interiormente, aplaudimos, com palmas abstratas um empreendimento que, no tempo, começava a se tornar concreto, maciço, dentro do pauperrimo meio teatral da epoca. Tal estado não nos era peculiar. O mesmo sucedia com os demais espectadores, "snobs" ou não "snobs", crentes e não crentes. Afinal, pensamos nós, os espetaculos são de tal maneira completos, gigantescos em suas concepções, que deixar de agradar não podem. Satisfazem plenamente. Não é o bastante?

NA RUA MAJOR DIOGO

Um meio facil de se chegar ao teatrinho comodamente instalado ao sol, na encardida rua Major Diogo, é tomar-se um bonde chamado "Bela Vista", apreciar durante cinco minutos uma sucessão de paredes e esquinas, descer em uma das subitas viradas do coletivo. Andam-se cincoenta metros e dá-se com um pequeno salão com enorme luminoso em sua fachada: Teatro Brasileiro de Comedia.

Para o visitante, o teatrinho não merece "cincoenta centavos" de sua pecunia. Para o paulistano, já acostumado com o teatro, o valor acresce de tal maneira, que os zeros finais se perdem durante sua colocação.

Naquela rua um tanto barulhenta, dentro do pequeno salão, espetaculos que a critica não deixa de aplaudir unanimemente, são encenados em intervalos demorados e meritorios.

Nas estréias, suas poltronas são tomadas por um publico diverso e falador, onde vestidos e novidades parisienses podem ser admirados gratuitamente (isto é, depois de se pagar o ingresso necessario), onde conversas relativas ao meio cenico são por vezes completas, por vezes desconexas.

Logo após, entra o teatrinho numa fase de recepção publica. Recebe de norte a sul pessoas desejosas de assistirem bons espetaculos. Acolhe de leste e oeste frequentadores assiduos de representações.

Entre tantas pessoas, algumas, como é natural diminuem o conceito da organização perante seus pares, falam "cobras e lagartos" dos artistas, despojam complexos contidos. Contudo, nada é tão ignorado quanto as opiniões por tais seres divulgadas.

Uma coisa comum em nosso meio teatral são os mexericos contra os elencos que conseguem destaque pela situação e pela concretização de suas montagens. O Teatro Brasileiro de Comedia faz parte ativa dos mexericos, sendo, mesmo, o que dentro de maior numero é alvo no ficticio ambiente teatral criado por elementos pertencentes a uma "escola" divertida e confusa.

CONVENCIDOS OU APENAS SUGESTIONADOS

Em certa fase do Teatro Brasileiro de Comedia, principalmente no inicio, a critica não poupou elogios aos artistas pertencentes ao seu "cast". Era "T.B.C." daqui, era "T.B.C." dali... Falava-se muito no elenco que dava seus espetaculos na rua Major Diogo.

Resultou de tais criticas um amontoado de convencidos, verdadeiros cartazes ambulantes, apregoadores de um cartel desconhecido para noventa por cento do publico. Muitos não gostaram, nós tambem.

Porem, de certa feita, modificaram o iniciado. Deixaram alguns de ser convencidos, ou apenas sugestionados, para enveredarem por um caminho de consciencia artistica. Outros, porem, ainda não modificaram seus pareceres. Só podemos dizer que muito lastimamos.

Uma das falhas do Teatro Brasileiro de Comedia é a "panelinha". Somente alguns privilegiados têm o dom (ou a sorte) de entrarem para o seu elenco, deixando que outros, mais artistas, meditem sobre futuras possibilidades. Deveria a direção artistica do T.B.C. olhar com mais carinho para tal situação, um tanto deprimente e desnecessaria.

Aplica-se o mesmo caso para os autores. "Por enquanto não há vaga".

OS GRANDES ESPETACULOS

Salce, Ziembinski, Celi, Boline, são os grandes diretores do teatrinho da Major Diogo. Perfeitos nas formulas, exatos na condução artistica de uma representação, tiveram oportunidade de brindar o publico com ótimos espetaculos, proporcionando aos frequentadores cultura e grande entretenimento. Se fossemos rememorar, mesmo resumidamente, as grandes encenações por eles levadas, triamos que nos alongar em demasia. Preferimos apenas lembrar que de suas cabeças foram extraidas novas formulas para bonitas montagens, marcações de realce, profundidade e consistencia no desfolhar dos orginais.

Contudo, apesar do grande beneficio que fizeram e ainda fazem ao teatro brasileiro, não são bem vistos pelo pessoal que labuta nos demais conjuntos de nossa cidade. Explicamos: — Com razão se queixam "crentes e não crentes" de que, muito embora grande seja o valor do quarteto em questão, o Teatro Brasileiro de Comedia não oferece oportunidade para diretores nacionais, tambem possuidores de sensibilidade e gosto artistico, conhecimento e boa vontade. Estamos com estes. A verdade é facilmente compreendida.

FRANCO ZAMPARI, O "CORIFEU"

Embora não conheçamos pessoalmente Franco Zampari, o idealizador do pequeno teatro da Bela Vista, admiramos sua pessoa, aplaudimos seus gestos constantemente e nos sentimos entusiamados com a sua gigantesca obra em prol do teatro brasileiro. Falar sobre o magestoso monumento que ergueu, somente nos dá prazer.

Zampari não poderia ficar ausente desta nossa reportagem sobre o Teatro Brasileiro de Comedia, uma vez que, de sua pessoa partiu o movimento para a iniciação de um grande teatro nacional, planejado e duplamente concreto. Como adjetivos são desnecessarios para transcrevermos nossa opinião sobre esse homem de teatro (todos já o fizeram), limitamos a passar para outras linhas e relatar o quanto de util foi por ele realizado.

ARTISTAS EM TRES DIMENSÕES

Muito embora, como tivemos oportunidade de escrever, no Teatro Brasileiro de Comedia oportunidades não existem para os artistas em geral, o "cast" atual é de certa maneira perfeito e bem desenvolvido, com interpretes vigorosos e conhecedores do "metier". Comandando a parte feminina, Cacilda Becker, a "estrela", que não gosta muito de literatura mas adora o teatro, aparece com destaque na maior parte das encenações, polarizando as atenções. De vez em quando descansa, como faz atualmente, mas brevemente voltará á ribalta. Cacilda tinha como rival, alguns anos atrás, Madalena Nicol. Com a saída de Madalena, ficou absoluta. Agora, porem, ao que parece, vai novamente ter uma concorrente: Tonia Carrero. Tonia é simpatica, interprete excelente, conta com inumeros predicados. Tonia Carrero deveria ter estreiado no Teatro Brasileiro de Comedia há tempos atrás. Contudo, não se sabe porque, a montagem não teve final. Os planos continuam no ar. Brevemente... fala-se em novidades.

Dos atores, poucos se destacam. Ziembinski (que tambem é diretor), Mauricio Barroso, Paulo Autran e Valdemar Wey, são os expoentes do elenco masculino do T.B.C. Todos possuidores de talento, proporcionam ao publico bons espetaculos.

ONDE ENTRA O "NICK-BAR"

Junto ao Teatro Brasileiro de Comedia, frequentado pelo pessoal que trabalha nele, está o "Nick-bar", especie de "boite", especie de sala de encontros e conversas. No dizer de um cronista, é um local onde menos se esquentam as poltronas.

O "Nick-bar", diariamente, recebe a visita dos mais variados tipos humanos. Uns ali comparecem para saber das novidades correntes, outros, porque o local já se tornou um vicio, vêm registrar um ficticio livro de pontos. Existem ainda aqueles que vêm á cata de uma oportunidade artistica.

De vez em quando, para variar, surgem algumas discusões. Nas outras vezes é apenas um sonolento recanto, descanço para novos dias.

Se falamos do "Nick-bar" dentro desta reportagem, é porque o sugestivo salãozinho toma parte decisiva na vida cotidiana do T.B.C. Faz parte ativa no trabalho dos artistas.

E' O FIM?

As maiores e mais perfeitas montagens cenicas já proporcionadas ao publico brasileiro, foram realizadas no teatrinho da rua Major Diogo. Possuidores de bons cenaristas, otimos montares, os espetaculos que os diretores do Teatro Brasileiro de Comedia apresentaram trouxeram novas perspectivas para o teatro nacional.

Nem mesmo o cinema brasileiro, apesar de todas as facilidades não exageramos, conseguiu ultrapassar em beleza os modernos e bem concebidos fundos de cena que o Teatro Brasileiro de Comedia nos oferece.

Com o surgimento do pequeno teatro, é a nossa opinião, temos a impressão de que muita coisa nova começou a aparecer pelos quatro cantos do teatro paulistano, revolucionando métodos antigos, fomentados por antiquados atores.

As demais companhias de nossa cidade cuidavam mais de suas apresentações, cronistas comparavam determinados espetaculos com representações realizadas no T. B. C. Direções impecaveis, atores e atrizes se desincumbindo de seus afazeres com uma pericia invulgar, tudo contribuiu para o bom andamento do mesmo.

E a fase não passou. Continua firme, dia a dia mais segura, levando para um plano destacado a arte de Talma.

Quando falamos do Teatro Brasileiro de Comedia, gestos estranhos se sucedem: tiramos o chapeu, adjetivamos seus empreendimentos, entusiasmando-nos com o teatro patricio...

Sem duvida, em conclusão, o T.B.C. é a maior realização do teatro nacional.

METRO — Rio — Goiás — Leblon

HOJE: 14,00 - 16,40 - 19,20 - 22 hs.

RE-APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE MUSICAL EM TECHNICOLOR!

MARUJOS do AMOR

FRANK SINATRA — KATHRYN GRAYSON — GENE KELLY — JOSE ITURBI

Com a participação de Jerry o Ratinho

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

apresenta HOJE - 21 horas

PAULO AUTRAN — ZIEMBINSKI — WALDEMAR WEY — CARLOS VERGUEIRO — MAURICIO BARROSO — FELIPE WAGNER — ALEC WELLINGTON — RENATO CONSORTE — FRED KLEEMAN — LUIZ CALDERARO — XANDO BATISTA — RICARDO CAMPOS — BENEDITO CORSI — E MAIS 20 ATORES DA CIA. PERMANENTE DO T.B.C.

EM

NA TERRA COMO NO CÉU

DE FRITZ HOCHWALDER
TRADUÇÃO: BRUTUS C.D. PEDREIRA
DIREÇÃO: LUCIANO SALCE
CENÁRIO: MAURO FRANCINI
FIGURINOS: ALDO CALVO

UM ESPETACULO DE RARA BELEZA!

SÓ PARA HOMENS

WASHINGTON — Ha nos Estados Unidos um esporte ainda mais popular do que o "baseball". E' o passatempo nacional denominado "Deveria haver uma lei contra...". Qualquer numero de pessoas pode tomar parte nessa diversão. Basta que, num encontro casual, de dois ou mais cidadãos, quase inconscientemente um deles diga:

— Deveria haver uma lei contra...

Não interessa muito saber contra o que deve ser realmente a lei. Por mais incrivel que pareça, algumas dessas sugestões acabam mesmo se tornando leis.

Eis alguns exemplos:

No Estado de Dakota no norte, é proibido vender cigarros de chocolates ou dançar no escuro.

Em Maryland, é multado quem falar palavões na presença da policia.

Em Illinois, pode ser detido quem jogar fora um cigarro e em Massachusetts quem puser os pés para fora da janela de um automovel.

E eis alguns projetos de lei que estão sendo discutidos em assembléias legislativas estaduais:

Proibindo as mulheres de tomar parte em lutas livres. (Massachusetts).

Impondo um imposto especial ás pessoas excessivamnete altas ou gordas ou que tenham os pés muito grandes. (Connecticut).

Proibindo-se abrir no solo um buraco de mais de dez pés de profundidade "sem primeiramente encher-se o buraco do fundo até em cima". O que quer dizer isto é que ninguem sabe.

* * *

LONDRES — Os famosos discos voadores constituem uma brincadeira de criança em comparação com as "estacões aéeas de televisão" que estão projetadas atualmente. Segundo se anuncia, foi expedida uma patente para um sistema mediante o qual aviões de passageiros e carga atuarão como uma cadeia de estações retransmissoras de televisão entre a Inglaterra e as Americas.

O sistema se baseia no fluxo constante de vôos transoceanicos e funcionará mais ou menos da seguinte maneira: o avião que estiver mais proximo da Inglaterra captará os sinais da televisão e os retransmitirá automaticamente para o aparelho que estiver voando, por seu turno, fará a retransmissão para o aparelho que estiver na sua frente, naturalmente a varias centenas de quilometros de distancia, e assim por diante, até que o programa seja captado por uma estação terrestre.

Desse modo, um sinal TV poderia atravessar o oceano numa fração de segundo.

Devo confessar que não sei muito bem o que as Americas lucrariam assistindo programas britanicos de televisão, mas quem sou eu para dar opinião sobre o intercambio cultural?

* * *

NOVA YORK — Enquanto isto, sem a ajuda de "estações aéreas de televisão", faz-se sentir em Nova York o "intercambio cultural" com o Mexico. A cultura, que veio sob a forma de uma linda jovem de olhos verdes, Tongolele, pode ser muito ortodoxa, mas usa uma linguagem que todo mundo compreende.

Tongolele, a dançarina cuja "arte internacional" foi exibida com grande exito na televisão mexicana, queixou-se de que o publico dos Estados Unidos era muito frio... até que fez a sua estreia no Hispano-Theatro de Nova York. No começo de sua "dança de Taiti", a assistencia se manteve bem comportada. Depois de dois minutos, começou a transparecer uma certa agitação. Cinco minutos depois, era um delirio.

Os cavaleiros que não tiveram a sorte de ver Tongolele dançando — e tambem os que já tiveram essa sorte — não devem deixar de ver "Life International", a reportagem fotografica sobre a apresentação da jovem bailarina em Nova York.

* * *

MODA MASCULINA — As duas tendencias mais importantes, no que diz respeito á masculina são a cor e as fibras sinteticas.

Quando foram descobertos os tecidos sinteticos, logo se compreendeu as grandes vantagens que os mesmos apresentariam para a indumentaria masculina (principalmente sua leveza e o fato de não amarrotarem), mas uma dificuldade impediu sua utilização em larga escala: o problema da aplicação de cores áqueles tecidos. Graças a cuidadosas pesquisas, a General Aniline & Film-Corporation, cujos produtos são distribuidos pela General Dyestuffs Corporation, pode criar tintas perfeitamente adequadas, o que resolveu de uma vez para sempre o problema do colorido dos tecidos sinteticos.

Foram-se os dias em que as cores escuras eram obrigatorias para o inverno e as cores claras para o verão. Alem do colorido, está adquirindo popularidade o "three dimensional lock".

Fibras sinteticas, misturadas com a lã, a seda ou o algodão, estão sendo empregados em tecidos destinados a roupas e camisas de homem. Os ternos feitos dessa combinação de lã e fibras sinteticas apresentam a grande vantagem de não se amarrotarem, qualquer que seja a condição do tempo e podem servir tanto para o cacot como para o frio, dependendo da proporção em que são misturados os fios. (Eduardo Leal Campo).

SRS. CONSTRUTORES E EMPRESAS DE RASPAGEM DE SOALHOS

Adquiram sua maquina de raspar soalho "VICTOR"

A mais conhecida no Brasil. Fornecedora das maiores empresas de São Paulo e Rio, interior. Prefeituras e estradas de ferro, repartições publicas, etc. — Maquinas de 1 e 2 rolos.

CASA FUNDADA EM 1925 — PREDIO PROPRIO

Vitor Distefano

Rua Visconde de Taunay, 651 — Tel., 51-1709

SAO PAULO

REUNIÃO DA COMISSÃO DE MÃO DE OBRA

Realizou a Comissão de Assuntos Comerciais, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, sob a presidencia do titular da pasta, sr. Cunha Lima, mais uma de suas reuniões ordinarias, nela tomando posse um dos seus novos membros, prof. Carlos Correia Mascaro, em substituição ao sr. João Ribeiro Marcondes Machado.

Dois assuntos foram objeto de debates: a instituição de serviços de reabilitação e readaptação profissional, e a criação do Conselho Estadual de Mão de Obra. Sobre o primeiro assunto, apresentado pelo sr. Luiz de Castro Sette falaram longamente diversos membros da Comissão, sendo a materia adiada para novos estudos pela subcomissão especializada, tendo em vista emendas a serem oferecidas, no sentido de aprimorar o texto da indicação que será encaminhada ao sr. governador do Estado.

Quanto ao projeto de criação do Conselho Estadual de Mão de Obra, teve, tambem, sua discussão adiada, a pedido do proprio autor, sr. Italo Bologna para seu reexame á vista de elementos que trouxera da França, a respeito do orgão congenere existente naquele país.

Encerrando a reunião o sr. Italo Bologna ressaltou a necessidade de uma coordenação perfeita entre os orgãos de imigração e colonização que funcionam no país e a comissão selecionadora com séde na Italia focalizando especialmente a necessidade de serem as ofertas de vagas na industria feitas com grande cuidado, para o fim de caraterizar nitidamente o tipo de imigrantes que as poderá preencher, e, bem assim, para o fim de evitar a imigração de elementos que podem ser facilmente treinados no proprio país.

A TINTA STEPHENS' AINDA É A MELHOR TINTA

Pedidos dos senhores REVENDEDORES diretamente à FABRICA

(PRODUTOS STEPHENS LTDA.)

☆

Rua Caiovas, 277 — Telefone: 52-5722

— SÃO PAULO —

AO DISCO VOADOR

RADIOS — TEVISÃO — VITROLAS — DISCOS — VITROLAS -- GELADEIRAS — ENCERADEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — MAQUINAS DE COSTURAR E DE ESCREVER — Etc.

PREÇOS E CONDIÇÕES IDEAIS

AV. IPIRANGA, 1.070 — TELEFONE 36-7775 — SÃO PAULO

Visite a nossa secção de Discos

LONG-PLAYING!

NA CONVENÇÃO REPUBLICANA MINEIRA

BERNARDES APONTA OS RESPONSAVEIS PELA CALAMITOSA CONJUNTURA NACIONAL

Convivencia da maioria parlamentar — A situação geral do país — Cruzada de Moralização Nacional — "Reforma imediata ou naufragio das instituições"

Ao encerrar-se a ultima convenção estadual do Partido Republicano Mineiro, em Belo Horizonte, pronunciou o sr. Artur Bernardes o mais importante discurso do certame, situando seu ponto de vista dentro do panorama politico nacional. Para o lider republicano, a presente conjuntura politico-administrativa da nação é das mais graves, pois alem de estar o governo da Republica entregue ao sr. Getulio Vargas, uma maioria parlamentar irrestrita o apoia sem discrepancias, o que aumenta o numero de males que afligem o povo.

Contou a sessão de encerramento com a presença do representante do governador do Estado, do presidente da Assembléia Legislativa, vice-prefeito da capital, representantes da UDN e PSD.

O IMPROVISO DE BERNARDES

Agradecendo a presença dos convencionais, pronunciou o sr. Artur Bernardes um improviso, durante o qual atacou rijamente o presidente da Republica e a maioria parlamentar, culpando-os da situação aflitiva em que se encontra o povo brasileiro.

Iniciando sua oração, o lider perrista disse que "há muito tempo a Nação vive flagelada por desordens de varias naturezas, partidas de varios setores da administração publica".

— "Não sabemos — acrescentou — quando poderemos sair dessa situação. Não há duvidas de que faremos a nossa parte, esperando que a Divina Providencia, correlatamente, faça a Sua para que a mereçamos".

MAIORIA PARLAMENTAR IRRESTRITA

Depois de se referir á sua longa peregrinação pela vida publica no país, referiu-se o politico de Viçosa á sua atual condição de politico, dizendo-se otimista, apesar mesmo da situação de intranquilidade nacional.

Mais adiante, frisou:

— "A opinião publica faria uma grande injustiça inculpando o presidente da Republica por todos os males que ele tem proporcionado á Nação. Devemos reconhecer que ele exerce uma predestinação e que dela não pode esquivar-se. Mais responsavel que o presidente, doloroso é confessá-lo, é a maioria parlamentar que lhe dá certo, irrestrito e incondicional apoio no Congresso Nacional. Não tivesse ele esse apoio e estariamos certos de que sua conduta seria outra muito diferente para com o país.

O PAIS AFUNDA-SE DIA A DIA

Referindo-se a essa contingencia, afirmou o sr. Artur Bernardes que, antigamente, existia somente um elemento responsavel pela calamidade publica. Agora, tambem a maioria parlamentar a ele veio se ajuntar.

— "Disso decorre — ajuntou — que o nosso País afunda-se dia a dia no desassossego, na intranquilidade, na falta de escrupulos na condução dos negocios publicos.

CRUZADA DE MORALIZAÇÃO NACIONAL

— "Para sanar esses males, cabe a nós, homens de partido — porque não se compreende os alheios á politica, em seu sentido exato — encetar uma campanha de moralização nacional, já que a Igreja Catolica tem a seu cargo a reforma dos nossos costumes sociais".

Em seguida, o ex-presidente da Republica acentuou que sua palavra não era de um reacionario. Pelo contrario. Ela se dirigia, exatamente, com esse sentido de reforma, advertindo que se assim não se decidir, "o País soçobrará".

PERIGO A' VISTA...

O lider republicano, antes de encerrar suas considerações, referiu-se, ainda, á onda de desfalques de que os jornais constantemente dão noticia.

— "E, nem por isso, se tem noticia de alguem que se encontre preso por causa desses crimes"...

Acentuou, ainda:

— "A ausencia do governo na Federação é o maior sintoma de perigo á vista"...

DIAS APOCALIPTICOS

Conceituando o sentido de sua cruzada pela moralização dos costumes politicos, o sr. Artur Bernardes conclamou todos os partidos e abstrairem-se de sua condições politicas para alcançarem juntos essa meta de saneamento nacional.

— Atravessamos dias apocalipticos. Cumpre-nos despertar para propiciar soluções que tragam a paz nacional. Deixemos os interesses materiais da politica, a fim de que possamos dar á Nação aquela linha de governo de que tanto necessita" — finalizou o sr. Bernardes.

RIFA — A rifa do Gremio Estudantino "Rui Barbosa", de um radio G. E., cujo sorteio marcado para o dia 27 de junho de 1953, fica transferido o sorteio para o dia 22 de agosto p. v.

S. Paulo, 23-6-1953.

A DIRETORIA.

Serviço de Colocação e Informação Profissional

VAGAS DE EMPREGOS EXISTENTES EM VARIAS EMPRESAS

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Auxiliar de escritorio. Datilografo. Correspondente. Auxiliar de escritorio com pratica de contabilidade. Office-boy. Oficial Serralheiro. Funileiro. Modelador para fundição. Fundidor. Ferramenteiro. Mecanico. Tecelão. Tipografo. Impressor minervista. Marceneiro. Contador. Desenhista mecanico. Plainador. Eletricista enrolador. Servente de pedreiro. Braçais para a industria.

O Serviço de Colocação, comunica ainda que dispõe de vagas para diversas profissões em cidades do interior. Os interessados deverão dirigir-se todos os dias uteis, exceto sabados, das 12 ás 15 horas, á rua Vasco da Gama, 51, Brás.

Medicina do Trabalho

REUNIÃO CONJUNTA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRABALHO E SERVIÇO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Realiza-se na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — 10.o andar — s. B, hoje, ás 20,30 horas, sessão conjunta do Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, com a seguinte ordem do dia: 1.o — Aspectos psico-somaticos da Medicina do Trabalho. Relator: dr. Heladio Francisco Capizano. 2.o — Aspectos psicologicos dos acidentes do trabalho. Relator: sr. João Carvalhal Ribas. 3.o — Considerações sobre a origem da questão social como problema espiritual. Relator: sr. Horst Hasbisch (convidado).

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA TESOUREIRO-AUXILIAR

1 — Torno publico que as provas de "Português e "Contabilidade Geral e Mercantil", relativas ao concurso em epigrafe, serão realizadas ás 20 horas do dia 27 e ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, respectivamente, no Instituto Feminino de Educação Padre Anchieta, na Av. Rangel Pestana, 2401, nesta Capital.

2 — Somente poderão prestar as provas os candidatos que tiverem comparecido ás provas de "Matematica Comercial e Financeira" e "Seguro Social", já realizadas.

3 — Os candidatos deverão comparecer ao local de realização da prova com antecedencia de quinze minutos, munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta e do respectivo cartão de identidade.

São Paulo, 26 de junho de 1953.

Raphael dos Santos Tavares
Delegado no Estado de São Paulo

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita pratica, tendo curso de especialização para crianças, aceita tambem alunas adiantadas, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 ás 18 horas — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

A familia de

ISMALIA PEDROSO DE CAMARGO NOGUEIRA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que fará celebrar, amanhã, dia 27 do corrente, ás 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MISSA DE 30.o DIA

A familia de

SADA HADDAD

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.o dia que fará celebrar amanhã, dia 26, sexta-feira, ás 8 horas, na Igreja de São José, na rua Brigadeiro Jordão (Ipiranga).

Por mais este ato de amizade e religião antecipadamente agradece.

O biscoito da semana:
Creme-Sandwich
AYMORÉ
ISTO É BISCOITO!
4 tipos: Baunilha • Limão • Framboeza • Chocolate

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 29 de abril de 1953

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cincoenta e tres, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró, 512, reuniram-se os acionistas das LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., que subscrevem a presente Ata. — Assumindo a direção dos trabalhos e depois de verificar pelas assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença" o comparecimento de numero legal, o Diretor-Gerente, Dna. Maria Falchero declarou aberta a sessão, secretariada, a seu pedido, por mim Reynaldo Rampazzo, que li o edital publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 27, 28 e 29 de Março p. p., assim redigido: — LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., Assembléia Geral Ordinaria, Convocação. — São convidados os senhores Acionistas das LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 29 de Abril de 1953, na sede social à Rua Libero Badaró, 512, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Relatorio da Diretoria, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas no exercicio de 1952; do Relatorio do Conselho Fiscal com seu relativo parecer; b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953; c) — Assuntos diversos. — Achamse desde já, à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 26 de Março de 1953. — Maria Falchero — Diretor-Gerente. — Em prosseguimento, ainda a pedido da sra. Diretor-Gerente, li o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. — Tomando a palavra, disse a sra. Diretor-Gerente que aquelas peças haviam sido publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 25 de Abril e no "Correio Paulistano" de 24 de Abril p. p. — Em seguida pôs em discussão as já mencionadas peças. — Suficientemente discutida a materia, e prestada pela Diretoria as informações solicitadas, foram ditas peças submetidas a votação, em que deixaram de tomar parte, as legalmente impedidas. — Tomados os votos verificou-se que as mesmas, por unanimidade de votos, haviam sido aprovadas. — Em obediencia a ordem do dia, passou-se a eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1953. — Recolhidas as cedulas e apurados os votos, verificou-se a eleição dos seguintes: — para Membros efetivos, com os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais, quando no exercicio de suas funções os srs. Jayme Ferreira, Alcyr de Carvalho Silva e Paschoal Scialó, todos brasileiros, casados, residentes respectivamente à Rua Spartaco, 73, nesta Capital, Avenida Senador Roberto Simonsen, 1.363 e Rua Nogé, 84 em São Caetano do Sul, para suplentes, Romolo Toscanelli, italiano, portador da carteira Modelo 19 — Registro Geral n.o ... 154.658 e registro 143.327, casado, residente à Rua Prates n.o 1.084, Antonio Waldemar Patti, brasileiro, casado, residente à Rua Simão Alvares, 136, ambos domiciliados nesta Capital Delmiro Soares, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Rio de Janeiro, 26, em S. Caetano do Sul. Após declarar empossado o Conselho Fiscal, que acabara de ser eleito, a sra. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse tratar de algum assunto referente aos interesses sociais. Como todos se mantiveram em silencio encerrou-se a sessão da qual foi lavrada a presente Ata, a todos lida, por todos aprovada e que recebe a assinatura da Mesa e a de todos os Acionistas.

São Paulo, 29 de abril de 1953.

aa.) Maria Falchero — Diretor-Gerente
Reynaldo Rampazzo — Secretario
Oswaldo Falchero
Aldo Aliberti
Lorminia Veiga Falchero
Maria Falchero
Reynaldo Rampazzo.

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.

Reynaldo Rampazzo — Secretario.

—:o:—

CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIFICO que a Sociedade LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 69.365, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de junho de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE DIVERSÕES NA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

De ordem do Senhor Presidente da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, acha-se aberta a concorrencia publica para a exploração do Parque de Diversões, durante o funcionamento da Exposição do IV Centenario, até 25 de janeiro de 1955, a ser instalado em uma área de mais ou menos 80.0002, em terrenos continuos ou descontinuos que serão postos à disposição do contratante no Parque de Ibirapuera, dentro de 30 dias após a assinatura do contrato.

As propostas deverão ser entregues no Serviço de Exposições Industriais e Comerciais na rua 24 de Maio, 250 — 7.o andar, até às 16 horas do dia 17 de agosto de 1953, onde tambem os proponentes poderão obter as bases impressas da referida concorrencia, devidamente aprovadas pela Comissão Executiva e publicadas no "Diario Oficial" de 24 do corrente.

São Paulo, 25 de junho de 1953.

(a) HORACIO COSTA — Diretor do Serviço de Exposições — SEIC.

Companhia Brasileira Givaudan
Fabrica de Essencias
1.a CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas da sociedade acima referida a comparecer à sede social, à avenida Billings n.o 2.185, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 4 de julho, a fim de, reunidos em assembléia geral extraordinaria, deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social autorizado pela assembléia extraordinaria de 20 do corrente mês e a consequente reforma de estatutos.

S. Paulo, 25 de junho de 1953.

E. BRAUEN
Diretor-Presidente.

Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a Convocação

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que será realizada no dia 3 de julho proximo vindouro, às 10 horas, na séde social, à rua Barão de Itapetininga, 140, setimo andar, conjunto 72, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos;

b) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 20 de junho de 1953.

A. C. SALLES FILHO — Superintendente.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril de 1953

As catorze horas do dia trinta de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, reuniramse, em assembleia geral ordinaria, por convocação de sua Diretoria, na sede social, à rua Marechal Deodoro, 65, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de S. Paulo, os acionistas das Industrias, Pelosini S.A., que esta subscrevem. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando numero legal, o sr. Narciso Pelosini, Diretor-Presidente da sociedade, declarou instalada a presente Assembleia, convidando-me a mim, Elydia Pelosini, para secretaria-la, no que acedi. Iniciando os trabalhos, esclareceu o sr. Presidente que, como era do conhecimento de todos, através do edital de convocação publicado, devidamente de acordo com a lei, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", da Capital, a reunião se realizava para o fim de os srs. acionistas omarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas que se encontravam sobre à mesa, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953, fixandolhes os respectivos honorarios e tratarem de assuntos outros de interesse social, se porventura existissem para a ordem-do-dia. De ordem do sr. Presidente procedi a leitura do edital de convocação e em seguida a das peças supra citadas, que foram publicadas, devidamente de acordo com a lei, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", da Capital. Finda a leitura, declarou o sr. Presidente entrar em discussão ditas peças regulamentares, ou sejam: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, em torno das quais se procedeu detido exame e analise. Amplamente debatido o assunto e após haver a Diretoria prestado todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados, foi ele posto à votação, tendo deixado de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, legalmente impedidos. Pela contagem de votos, resultou terem sido aprovados, sem restrições e por unanimidade, as contas e atos relativos ao exercicio proximo findo, encerrado em 31 de dezembro de 1952. Em seguida, por esgotada a primeira parte da ordem-do-dia, passou-se à eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato. Contados os votos, conheceu-se o seguinte resultado: — CONSELHO FISCAL — Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercicio de suas funções, os srs. João Destri, brasileiro, casado, comerciante; Leonardo Campana, brasileiro, casado, industrial; e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, todos domiciliados e residentes na Capital de São Paulo. Para membros suplentes, os srs. Antonio Lazaro Ferraz, brasileiro, solteiro, maior, contador; Milton Marques Simões, brasileiro, casado, contador; e Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, tambem domiciliados e residentes na Capital de São Paulo. Empossado que foi, o Conselho Fiscal, ora eleito, o sr. Presidente, declarando esgotada a materia constante da ordem-do-dia, ofereceu a palavra a quem desejasse usa-la para tratar de assunto de interesse social. Ninguem o fazendo, encerrou-se a sessão, dela se lavrando esta ata, relato fiel do ocorrido que, lida, conferida e aprovada, recebe as assinaturas, da Mesa e de todos os senhores acionistas presentes.

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 1953.

aa) Narciso Pelosini — Presidente
Elydia Pelosini — Secretaria
Narciso Pelosini
Waldomiro Pelosini
Laerte Pelosini
Ernesta B. Pelosini
Elydia Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Delpho Pelosini

Declara-se, para os devidos fins, que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio, em poder da Sociedade.

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 1953.

Elydia Pelosini — Secretaria.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CRTIDDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIAS PELOSINI S. A., com séde em São Bernardo do Campo, arquivou nesta repartição, sob numero 69.376, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de junho de 1953, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1953 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Tecidos de Algodão por Atacado

TECIDOS KALIL S. A.

— os mais barateiros do Brasil

☆ RUA 25 DE MARÇO, 1.230 ☆
CAIXA POSTAL N. 2.311
SÃO PAULO
☆

TELEFONES
33 — 1235
33 — 1523
35 — 4804

End. Telegrafico
TEKAL

A revolução cinematografica do "cinerama"

Por GABRIEL DE VALENCIA

NOVA YORK — (Themas-ACON) — Na gigantomania do cinema e da televisão norte-americanos surgiu, agora, um terceiro concorrente: nova tecnica cinematografica que utiliza uma camara triplice, uma gigantesca tela curva e um sistema unico "estereofonico", com assombroso efeito tridimensional. O nome é "cinerama", palavra hibrida de cinema e panorama. Cine em rama? — parece-nos ouvir perguntar o leitor gentil. Pois sim, é cine em rama, pois é como se o espectador estivesse no proprio local onde se desenrola o filme.

Dizendo que Hollywood, assustado com a concorrencia da televisão, já declarou que o "cinerama" é o milagre que de novo atrairá milhões de pessoas aos cinemas, cremos que já fomos claros. Contudo, como não dissemos nada a você, ainda, sobre os detalhes dessa invenção, vamos falar-lhe do que se trata.

OPINIÕES IMPORTANTES

A' guisa de preparação, permita-nos bombardea-lo, primeiramente, com certas opiniões escolhidas a respeito de "cinerama", expressadas por ocasião de sua estreia, em Nova York. De Sir Alexander Korda, magnata do cine britanico: — "Cinerama é um dos inventos mais importantes na historia da "tela". Esse processo produz a ilusão mais completa do efeito tridimensional, em cores e em sons, sem auxilio de lentes especiais. O cinema sonoro, que surgiu quando a industria do cine mudo estava já em decadencia, elevou a industria de filmes, a um nivel nunca antes igualado, não só em volume comercial, mas tambem em importancia artistica... Estou convencido de que cinerama fará o mesmo efeito".

De Robert E. Sherwood, um dos mais insignes autores e dramaturgos norte-americanos, um lider altamente cotado no cinema e na televisão: — "Cinerama pôs nas mãos do dramaturgo uma ferramenta, com a qual poderemos submeter o publico a qualquer experiencia que desejarmos, e, mais ainda, adapta-lo para essa experiencia".

Da revista "The New Yorker", que para o existencialista Jean Paul Sartre é a melhor dos Estados Unidos — talvez pelo humor amargo que destila — e tambem para o autor destas linhas: — "Ficamos o tempo todo agarrados ao encosto da poltrona da frente, até que as luzes acenderam. Uma data, sentada à nossa direita, não parecia sentir-se bem. "E' o melhor, desde o cinema soncro", disse um senhor à nossa esquerda". Da revista "Time": — ;Cinerama não repete os velhos truques da bola de beisebol, lançada ao colo do espectador ;mas bem que parece colocar o publico dentro do proprio espetaculo!"

Já estão preparados? Pois vamos contar-lhes o que é "Cinerama".

SUCEDEU NA BROADWAY

Naturalmente tivemos que ir ve-lo, para fazer a nossa reportagem, embora já tivessemos devorado todá a literatura a esse respeito, tanto a publica como a comercial particular. Mas, para ir, tivemos que esperar um mês e meio depois de adquiridas as entradas. Eu, que costumo passar quase todos os dias frente ao Broadway Theater, fartava-me de ver sempre o mesmo aviso: "não há lugares", e uma fila de pessoas que punha uma gravata de laço no quarteirão inteiro. Apalpava então a carteira, para ver se minhas entradas mesmo lá... Por fim, depois de um mês e meio, lá fomos.

Eu esperava que me dessem, à entrada, um par de oculos de papelão, azuis e encarnados, mas não aconteceu tal coisa. Como cheguei cedo, tive tempo suficiente para acomodar-me logo.

O LOCAL E O CUSTO

O que notei primeiro foram três cabinas de projeção, no patio cheio de poltronas, montadas sobre vigas em T, para melhor acustica. As três cabinas de projeção do "Cinerama" têm que ser perpendiculares ao centro da tela. Estão dispostas à direita, centro e esquerda do fundo do patio de poltronas, de sorte que as três imagens dos três projetores sincronizados combinam-se, formando uma só, na tela enorme. A imagem unica do "Cinerama" é de 146 graus de largura, por 55 de altura. A propria tela é seis vezes maior que a habitual. E' uma superficie concova de 19,50 metros de largura — no contorno da curva — e 14 de extremo a extremo, em linha reta, por sete de altura, com uma superficie plana, no meio, que pode servir de tela comum. O resto da mesma consta de 1.100 tiras verticais, dispostas em certo angulo para filtrar o reflexo, mas o efeito que produz na vista do espectador é homogeneo.

São nove os altifalantes. Cinco atrás da tela, um de cada lado do patio de poltronas, à sua frente; outro no fundo do patio, e o ultimo, no fundo do anfiteatro.

Cada rolo de pelicula "cinerama" mede 2.286 metros, tem 71,12 centimetros de diametro e dura cincoenta minutos, enquanto que um rolo de filme comum mede de 300 a 600 metros, tem de 25 a 38 centimetros de diametro e dura, geralmente, dez minutos.

Todo o equipamento do "Cinerama" — projetores, tela e aparelhos de som — é portatil e desmontavel. Custo: 50.000 dolares.

O PROGRAMA

Com uma inovação semelhante, aconteceu que o verdadeiro heroi da primeira pelicula "Cnerama" permaneceu invisivel: a camara magica de 93.72 Kg. de peso — que correu meio mundo para filmar as cenas do documentario de duas horas de duração, "Isto é Cinerama", com os seus três olhos sempre abertos. Contudo, já falaremos dela, e de seu inventor .

Na estreia mundial de "Cinerama" subimos, pode-se dizer, na realidade, a montanha russa de Coney Island, em Nova York, e nos maravilhamos, como muitos outros espectadores. Assistimos logo à grande marcha triunfal de "Aida", no Scala de Milão. E se digo "assistimos", é porque o espectador do "Cinerama" se vê em ação na propria tela, "cercado de sons". Neste primeiro metodo totalmente "posicional" de reprodução acustica, o auditorio, ao contrario do que se dá com o radio, o fonografo e a televisão, ouve a musica exatamente como se tocou, e, da mesma forma que na sala de concertos, o publico do "Cinerama" ouve a musica de um modo um pouquinho diferente, conforme o lugar que ocupa, de sorte que, volvendo um pouco a cabeça, percebe as cordas, os instrumentos de madeira ou o solista. O efeito é sempre o de uma orquestra viva, tocando.

Viajamos em gondola por Veneza, em um festival aquatico, e com nossos vizinhos de assento, tivemos de agarrarnos à cadeira quando a gondola balançava, de medo de cair!

Assistimos a uma corrida de touros na Espanha, e não queiram saber vocês o que se deu conosco. Mas, reanimamo-nos dançando a tipica "jota" aragonesa.

O famoso Côro Infantil de Viena, filmado em grupo inteiro, em lugar de aparecerem só alguns componentes, por vez, elevou-nos ao céu. E logo dançamos, sem perder de vista, um só dançarino, as danças tipicas tirolezas de Salzburgo, pois que a camara do "Cinerama" expõe três rolos de filmes de uma vez, para fornecer uma imagem completa 146-55.

Foram muitas mais as experiencias vividas por nós, mas bastam, como exemplo do que é o "Cinerama", as que contamos acima.

CAMARA HUMANA

O inventor da camara do "Cinerama" é Fred Waller, ex-chefe do departamento de efeitos fotograficos especiais da Paramount, que passou quinze anos estudando e ensaiando a maneira de fotografar a realidade tão completamente como pode vê-la o olho humano. A sua primeira camara tinha onze lentes separadas entre si e, embora abrangessem muito, a imagem aparecia deformada e quase impossivel de reconhecer, ao ser projetada em uma téla comum. Sucedeu logo que, em 1937, Waller teve que projetar fotografias no interior de uma esfera. O resultado foi tão bom e teve um efeito tridimensional tão notavel, que Waller concentrou, imediatamente, toda a sua atenção nas camaras especiais para projeção sobre télas curvas. Isto conduziu à atual tecnica cinematografica multidimensional do "Cinerama". Ao contrario das tecnicas habituais estereofonicas, ela não recorre a jogos oticos para produzir a ilusão da realidade. Em vez de procurar enganar os olhos humanos, reproduz tudo o que é tecnicamente possivel — visto pelos olhos e percebido pelos ouvidos — no celuloide que abrange o alcance total da vista e do aparelho auditivo. Para isto, emprega uma camara com três lentes de 27 mm. de longitude focal, dispostas com 48 graus de separação, cada qual registrando, em perfeita sincronização, um terço da cena filmada. Essas três peliculas projetam-se, depois, simultaneamente, na grande téla concava já descrita, por três projetores, a da esquerda no terço direito da téla, a da direita no esquerdo, e a do centro, dirigida, diretamente à frente. A dissimulação da junção das três imagens é perfeita. O resultado é uma imagem, não só três vezes mais larga que a ordinaria, mas a metade mais alta.

Todavia, não é unicamente o tamanho ou a curvatura da téla a causa da ilusão da realidade, mas o fato que "Cinerama" reproduz em um teatro, a "visão periferica" do olho humano. O alcance médio da vista é de 165 graus horizontalmente, e sessenta graus verticalmente. "Cinerama" aproxima-se muito desse campo visual, ao reproduzir uma imagem de 146 graus por 55 graus. O efeito no espectador, confrontando e quase rodeado com o mesmo campo otico da vida real, não é somente uma ilusão de visão tridimensional: é a sensação de participar, realmente, da ação que se desenvolve na téla. Isto e a outra dimensão da côr natural, são a chave desta nova tecnica cinematografica revolucionaria, cuja primeira pelicula — documentaria, como tinha de ser, pois "Cinerama" também exige uma nova tecnica argumentista — recebeu em Nova ork, no dia de sua estréia, uma ovação sem paralelo, desde que o cinema se pôs a falar e a cantar pela boca de Al Jolson, "O Louco Cantor" já há vinte anos. — (ACON)

MOINHO SÃO PAULO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do Moinho São Paulo S.A. Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 7 de julho de 1953, às 10 horas da manhã, em sua sede social à rua Abolição n.o 3.000, nesta cidade de Campinas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) ratificação e aprovação do aumento de capital de Cr$ .... 17.500.000,00 para Cr$ .... 30.000.000,00, votado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de março de 1953;

b) consequente alteração do art. 5.o dos Estatutos Sociais, e

c) eleição de mais um membro da Diretoria, com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dentro dos primeiros quatro meses de 1955.

Campinas, 24 de junho de 1953.

Alfredo Egydio — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o — 00.044	. .	500,00
2.o — 03.806	. .	200,00
3.o — 13.807	. .	150,00
4.o — 11.708	. .	100,00
5.o — 15.816	. .	50,00

Os coupons terminados em 44 têm Cr$ 5,00.

ASSOCIACÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MOCHA NACIONAL

EDITAL
3.a CONVOCAÇÃO

Convocam-se os associados para a reunião de Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se em sua sede social, à rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta capital, no dia 6 de julho proximo, às 17 horas, para discutirem e julgarem o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas, tudo relativo ao ano de 1952.

SILVIO SAMPAIO MOREIRA
Presidente

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACÚ

EDITAL
2.a CONVOCAÇÃO

Convocam-se os associados para a reunião de Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se em sua sede social, à rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta capital, no dia 6 de julho proximo, às 16 horas, para discutirem e julgarem o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas, tudo relativo ao ano de 1952.

RENATO JUNQUEIRA NETTO
Presidente

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Téla — Nac. — Proib. 14 anos — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

Rita SÃO JOÃO — As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Téla — Nacional — Proib. 14 anos — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NORMANDIE — A... Respeitosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — desde as 14 horas.

REPUBLICA PRAÇA DA REPUBLICA — A Coroação de Elizabeth II da Inglaterra — Tecnicolor de longa metragem — Band. da Téla — Na. As 16, 17,30, 19, 20,30 e 22 horas.

MONARK — As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Ava Gardner — Band. da Téla — Nacional — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PLAZA — As Neves de Kilimanjaro — Susan Hayward, Eva Gardner e Gregory Peck — Band. da Téla — Proib. 14 anos — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PHENIX — As Neves de Kilimanjaro — Eva Gardner, Susan Hayward e Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — Proib. 14 anos — Às 16, 19,30 e 21,50 horas.

HOLLYWOOD — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — Veio, Viu e Venceu — Band. da Téla — Nacional — Proib. 14 anos — Às 18,45 horas.

RADAR — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22,15 horas.

SAMMARONE — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — Sempre Jovem — Band. da Téla — Nacional — Proib. 14 anos — Às 18 horas.

TROPICAL — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Minha Para Sempre — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

RIALTO — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Somos da Marinha — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

GLORIA — As Neves do Kilimanjaro — Susan Hayward — Proib. 14 anos — Ouro do Mar — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

LINS — As Neves de Kilimanjaro — Susan Hayward — O Genio no Asilo — Band. da Téla — As 15 e 18,30 horas.

RECREIO (Lapa) — Uma Pulga na Balança — Waldemar Wey — Lagoa dos Mortos — Band. da Tela — Às 19 horas.

PEDRO II — Zamba — John Halla — Aladim e a Princesa de Bagdad — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

SANTA HELENA — Ao Sul de Pago-Pago — John Hall — Ouro da Discordia — Esp. em Marcha — Desde 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após grandes reformas.

ROXY — Fechado para reforma geral, sendo que se reabrirá dentro de alguns dias, com grandes melhoramentos.

REX — Sonho de Andaluzia — Carmen Sevilla — O Leiteiro — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

S. JORGE — Homens do Deserto — Burt Lancaster — Minha Filha — Variedades da Tela — Nacional — Às 18,50 horas.

SAVOY — O Fidalgo da California — Cornel Wilde — Odalisca das Arabias — Marcha da Vida — Às 19 horas.

IRIS — Está com Tudo — Mesquitinha — Escravos da Coroa — Atual. Nodo — Às 19 horas.

OBERDAN — Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Cabot — Odalisca das Arabias — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Tres Vagabundos — Nacional Grande Otelo — Tufão — Atualidades NoDo. — As 19 horas.

VITORIA — Coração Selvagem — Van Heflin — No Mato Sem Cachorro — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — O Mundo Se Diverte — Proib. 10 anos. As 19,15 hs.

JUSSARA — Inferno do Vicio — Lili Bontemps — Proib. 18 anos — Var. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — O Cangaceiro — Marisa Prado — Os Globe-trotters — Res. da Semana — Nac. — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Cangaceiro — Marisa Prado — Um Coração à Venda — Nacional — Às 19 hs.

CAIRO — Obrigado Doutor — Rodolfo Mayer — O Filho do Sheick — Var. da Téla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Historia do Tango — Virginia Luque — O Direito de Nascer — Marcha do Mundo — Às 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Vingança dos Piratas — Rep. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — Parceira no Jogo — Dorothy Patrick — Rei do Bairro Chinês — M. Téla. Nacional — Às 19,45 hs.

FATIMA — Cinco Grandes e Uma Pequena — Rafael Garret — Ouro da Discordia — Not. da Semana — Nacional — Às 19,45 horas.

CLIPPER — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Paixão de Bravo — At. Atlantida Nac. Às 19 hs.

CATUMBI — O Segredo da Caverna — Alexis Smith — Ladrão que Rouba Ladrão — Nacional — Às 18,45 horas.

SOBERANO — Sansão e Dalila — Victor Mature e Heddy Lamarr — Band. da Téla — Nac. Às 18,45 horas.

ASTER — Minha Filha — Richard Greene — O Principe e o Mendigo — Band. da Téla — Nacional — Às 19 hs.

GUANABARA — O Moderno Barba Azul — Buster Keaton — Os Dois Lados da Vida — Res. da Tela — Às 19,45 horas.

YPÊ — Flexas Incendiarias — Barbara Rush — Orfãos da Tempestade — Proib. 10 anos — Rep. da Téla — Nacional — Às 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Variedades com Troupe Fonseca, Piolin e Pinatti, etc. — 2.a parte: a comedia de W. Junior: "Pula a Fogueira" — Às 20,30 horas.

"Historia de Tres Amores" é uma tripla diversão cinematografica

"O amante ciumento", "Mademoiselle" e "Equilibrio" são as três historias do filme

"Historia de Três Amores" é uma produção tecnicolor da Metro-Goldyn-Mayer formada por três historias independentes, cujos titulos são: "O Amante Ciumento", "Mademoiselle" e "Equilibrio". Sidney Franklin foi o produtor dos três episodios, para os quaes reuniu um seleto grupo de artistas.

Gottfried Reinhardt dirigiu "O Amante Ciumento", de um roteiro cinematografico por John Collier. Os astros deste episodio são James Mason, Moira Shearer e Agnes Moorehead. "Mademoiselle" foi dirigida por Vincent Minnelli, de um roteiro cinematografico escrito em colaboração por Jan Lustig e George Froeschel e inspirado na obra original de Arnold Phillips. Os artistas são Leslie Caron, Farley Granger e Ethel Barrymore. Gottfried Reinhardt dirigiu tambem o terceiro episodio, "Equilibrio", de um argumento de John Collier, adaptando uma historia original de Ladislas Vajda e Jacques Maret, por Jan Lustig e George Froeschel. Pier Angeli e Kirk Douglas são os protagonistas.

Além dos artistas mencionados, figuram tambem em papeis de importancia Zsa Zsa Gabor, Richard Anderson e Ricky Nelson.

Durante a produção da pelicula, a M-G-M transformou um enorme salão de ensaios em um verdadeiro circo de três pistas. A um tempo se ensaiaram cenas de "Equilibrio", que narra a historia de um trapezista; "O Amante Ciumento", que descreve a tragedia de uma bailarina, e "Mademoizelle", cujo argumento gira em torno às aventuras de uma joven empregada em Roma.

A famosa modista dos estudios, Helen Rose, desenhou os atraentes vestuarios que embelezam as estrelas nas três historias, incluindo os vistosos trajes de circo, os elegantes modelos italianos e os encantadores atavios de "ballet". Frederick Ashton criou a coreografia e Miklos Rozsa, vencedor de premios da Academia, compos o fundo musical.

"Historia de Três Amores" será apresentado proximamente pelo Metro em S. Paulo.



Kirk Douglas e Ana Maria Pierangeli, como aparecem em "Equilibrio", um dos episodios de "Historia de Tres Amores", proximo cartaz M. G. M.

ESTA SEMANA EM HOLLYWOOD

★ ESTA' DECIDIDO que Vivien Leigh será a "leading lady" de Dana Andrews em "Elephant Walks", uma vigorosa producão dramatica baseada numa novela de Robert Dish, e que será dirigida por William Dieterle, que no momento se encontra em Ceilão à procura de ambientes exoticos.

★

★ O PRODUTOR de "A guerra dos mundos", o cientista George Pal, está estudando com carinho a vida das curiosas formigas "Sacasaia", do Amazonas, que desempenharão uma parte importante em seu proximo filme, a ser produzido após a terminação de "Houdini".

★

★ UM VASTO PROGRAMA comemorativo será levado a efeito no decorrer do corrente ano, por motivo do 80.o aniversario natalicio do pioneiro Adolph Zakor, e do seu meio seculo de atividades na industria cinematografica.

A bem dizer, todo o mundo do cinema aderiu às homenagens que serão tributadas ao fundador da industria do filme, ao veterano cineasta que ainda no momento presente comparece todos os dias aos estudios da Paramount, para acompanhar de perto o trabalho da produção de filmes.

★ OS CAMARADAS de bom gosto insistem em dizer que Terry Moore é a garota mais bonita que já apareceu na tela nestes ultimos anos.

Qualquer duvida a respeito poderá ser dissipada com a exibição de "A cruz de minha vida" (Come back little Sheba), filme que nos mostra a jeitosa Terry Moore ao lado de Burt Lancaster e Shirley Booth.

★

★ DIAS DEPOIS da estreia de "Filhos esquecidos", Bing Crosby recebeu de um fã anonimo uma curiosa mensagem astrologica dizendo: "Não desanime! Insista, insista sempre!" Ha quem jure que o autor da pilheria é Bob Hope, o protagonista de "O filho do Treme-Treme", e rival de Bing em "De tanga e de sarong".

★

★ WILLIAM HOLDEN e sua bela esposa Brenda Marshall deram por terminado seu giro pela Europa, e regressaram a Hollywood para cuidar das crianças. E June Allyson e seu esposo, Dick Powell, regressaram tambem de uma viagem, mais por motivo diverso: cuidar dos filmes, pois as despesas feitas foram muitas e a crise não está sopa, não...



"O HOMEM DOS PAPAGAIOS" — Procopio Ferreira e Helio Souto em uma cena do filme "O Homem dos Papagaios", produção da Multifilmes a ser exibida em breve na Cinelandia.



RONAL LADFADO — O felizardo aí no meio é Ronald Reagan, cujas lindas companheiras são a linda Rhônda Fleming e Estelita, passeando pelo estudio da Paramount onde estão filmando "O Carrasco Dos Tropicos" (Tropic Zone), drama de aventuras produzido por Pine Thomas e dirigido por Lewis R. Foster.



RONALD LADEADO — O felizardo aí no meio é Ronald Reagan, geli, Ana Maria Ferreiro, Laura Gore, Aldo Silvani e muitos outros que atuaram sob a direção de Leonide Moguy. "Amanhã é outro dia" ataca de frente um outro grave problema da humanidade. E' uma batalha contra o suicidio. Esta pelicula está sendo anunciada pela Art Films para muito breve em um grande circuito onde encontraremos os cinemas Ipiranga e outros.

Quando a arte torna-se realidade educativa em "Amanhã é outro dia"

Pode a arte em cada sua manifestação, ficar avulsa da vida do homem e dos "tempos", da historia da humanidade, ou não é seu presuposto o interpretar, sublimar, valorizar epocas e acontecimentos? E' a intuição do artista, não é ela a unica que pode percorrer as deduções da ciencia e, em particular, dos estudos sociais, vão vizinhos do autentico exame (discriminação) da vida, propondo-se a melhorar as condições humanas, pela descrição e analise artistica da sociedade?

Estas perguntas, se fez a si proprio, o diretor Leonide Moguy, antes de encarar o dificil problema do suicidio. Problema que infelizmente existe. A curiosidade publica lê em breves noticias, em frio estilo, a historia e as historias diarias de homens e mulheres que chegaram a depositar todas as esperanças só na morte. Era preciso encontrar uma idéia util para alertar os homens contra o perigo e ensinar-lhes, por meio de uma mensagem de ampla visão, a maneira de se libertarem do jugo de idéias que nos assaltam às vezes, mas que não apresentassem o homem como um suicida em potencial.

Assim, Leonide Muguy elegeu o filme como meio precursor e fez sem intelectualismo, conforme suas idéias, os filmes "Amanhã Será Tarde Demais" que trata do impulso sexual e afetivo entre os adolescentes e "Amanhã é Outro Dia" (Domani é um Altro Giorno) filmes considerados pelos mais insignes criticos como os precursores serios do realismo em cinema. "Amanhã é Outro Dia", não traz um realismo com o fito de maravilhar o publico, mas de maneira a emocioná-lo introduzindo o germe da reflexão e fazendo-o pensar sobre um problema humano.

A historia desse filme é assim como um romance com personagens e costumes de nossa epoca, existe os temas de platéia que não poderiam ser evitados mas, Moguy deseja comovê-la até que cada homem sinta que um pedaço do seu eu morre com cada suicida que a sociedade cria. Sem falsos pudores o filme segue uma linha inspirada em autentica base de realidade social, enfim é inspirada em homens reais.

A idéia de fazer um filme sobre os suicidas nasceu na mente de Mouguy há anos atrás, de fato, há muito que o diretor reune material e estudos sobre o assunto, servindo-se de dados estatisticos, cronicas e jornais e inquirindo à viva voz, aqueles que tentaram desfazer-se da vida mas que, motivos fortuitos não permitiram o desenlace e aí ficam, como testemunhas vivas e conscientes do estado de alma que leva os seres humanos aos recursos extremos.

Moguy chegou à conclusão que no nosso tempo esse impressionante problema constitui uma praga social pela multiplicidade de casos registrados nos anais da policia. Seria superfluo dizer-se que um filme desse genero não tivesse uma profunda penetração psicologica, moral e social, principalmente, porque o diretor quis impor à atenção publica com o cinema a necessidade de imediata comunicação em cadeia dos ensinamentos adquiridos na tela e induzir grande numero de pessoas à uma maior sensibilidade e uma maior compreensão para os sofrimentos alheios.

Há quatro personagens principais no filme: Linda, Giulia, Dona Rosa e Luisa. Alcançam a morte mas os seus sofrimentos e motivos abrangem, numa tristeza a humanidade inteira, estando à frente das coisas sempre o amor, a miseria, as vicissitudes e situações fortuitas como a maternidade ilegitima, e depois, a perda de esperança quando falta a compreensão e a solidariedade humana. Enfim, o filme de Moguy, "Amanhã é Outro Dia" traz uma contribuição e uma mensagem cujo titulo poderia ser: "Você tambem poderá ser, Amanhã, um Suicida".

Um elenco excelente conduz os personagens ao ponto desejado começando pela incomparavel Anna Maria Pierangeli e terminando com Anna Maria Ferrero, Laura Gore, Aldo Silvani, Arnoldo Foá, Rina de Liguoro e outros tantos valores do cinema italiano. Esta produção da Art Films está fadada a levar legiões de fãs aos cinemas onde terão um dos maiores espetaculos no genero, depois de "Amanhã Será Tarde Demais".

"MARUJOS DO AMOR" — circuito formado pelos Cines Metro, Rio, Goiaz e Leblon, anuncia a atração tecnicolor "Marujos do Amor", apresentando Frank Sinatra e Kathryn Grayson interpretando inesqueciveis e belissimas canções; Gene Kelly sapateando e bailando em cenas espetaculares e ainda, por um prodigio da tecnica, em um desenho animado em conjunto com a famosa e querida dupla "Tom & Jerry". E ainda mais: José Iturbi ao piano, sempre inimitavel. Ele tambem conduz, neste filme, uma grande orquestra. Risos, musicas, canções e muita alegria é o que se vê em "Marujos do Amor" uma pelicula produzida por Joe Pasternak e dirigida por George Sidney.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — At. Atlantida, 53x25 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Historia de Will Rogers — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,30, 17, 19,40 e 22 horas.

BROADWAY — Encarceradas — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Dois Contra Uma Cidade Inteira — Proib. 14 anos — W. Bros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlantida, 53x23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Encarceradas — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Um Grito de Angustia — Os Perigos de Nioka — Serie — C. J. Inf. 21x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — As 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

JOIA — A Historia de Will Rogers — Jane Wyman — A Galinha dos Ovos de Ouro — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — At. Atlantida, 53x22 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

ITAMARATI — Historia de Will Rogers — Jane Wyman — W. Bros. — Às 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Coração de Mãe — Loretta Young — Direito de Viver — J. da Tela, 382 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Coração de Mãe — Loretta Young — Mentira Salvadora — Esp Tela, 193 — Às 16 e 19 horas.

CLIMAX — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia Marcha da vida, 444 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Coração de Mãe — Loretta Young — Columbia — At. Atlantida, 53x24 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Hora da Decisão — Às 13,50 e 18,45 horas.

ROMA — Coração de Mãe — Loretta Young — Primo Malandro — Esp. Tela, 197 — Às 19,10 horas.

UNIVERSO — Coração de Mãe — Loretta Young — Mentira Salvadora — Esp. Tela, 195 — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Coração de Mãe — Loretta Young — Ouro Negro — Not. Semana, 53x19 — Às 14 e 19 horas.

PARIS — Imperio dos Malvados — Brian Donlevy — Hora da Decisão — C. Atual, 53x19 — Às 18,45 horas.

LUX — Historia de Will Rogers — A Galinha dos Ovos de Ouro — F. Jornal, 312x15 — Às 18,10 horas.

S. CAETANO — Encarceradas — Miroslava — 18 anos — Nascida Ontem — J. Tela, 378 — Às 19 horas.

MARACANÃ — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 18,10 horas.

CINEMAR — Historia de Will Rogers — Jane Wyman — Ultimo Baluarte — At. Atlantida, 53x19 — Às 18,30 horas.

ESTRELA — Perdição por Amor — 14 anos — Perdão para Dois — Band. da Tela, 372 — Às 18,30 horas.

JUPITER — Coração de Mãe — Loretta Young — Aventuras de Sally — Esp. Tela, 194 — Às 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Imperio dos Malvados — 14 anos — Amores de uma Viuva — Res. Semana, 53x18 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Encarceradas — Miroslava — Sem Ajuda do Céu — J. Tela, 377 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Encarceradas — Miroslava — Sem Ajuda do Céu — Not. Semana, 53x18 — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — Às 18,20 horas.

CANDELARIA — Uma Aventura na India — 14 anos — O Gostosão — Not. Semana, 53x24 — Às 13,50 e 18,50 hs.

COLONIAL — Perdição por Amor — 14 anos — Voando para Marte — Not. Semana, 53x20 — Às 18,25 horas.

STAR — Perdição por Amor — 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — J. Tela, 381 — Às 18,10 horas.

S. LUIZ — Perdição por Amor — 14 anos — Mensagem dos Renegados — C. Atual, 53x18 — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Uma Aventura na India — Proib. 10 anos — O Diabo a Quatro — Nacional — Às 20 horas.

METRO — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson e a participação de Jerry, o impagavel ratinho — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

RIO — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

GOIAZ — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

LEBLON — Marujos do Amor — Frank Sinatra e Kathryn Grayson — Às 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.



NUMERO 43 — O papel de James Stewart como clow no filme de C. B. De Mille "O maior Espetaculo Da Terra" (The Greatest Show On Earth) é o numero 43 em seus papeis cinematograficos, depois que chegou a Hollywood, em 1936.

DANIEL GELIN, ALÉM DE ATOR, É TAMBEM POETA

Tambem gosta da pintura — Exerceu uma série de profissões, antes de ingressar no cinema — Traços de sua personalidade



Daniel Gelin tem hoje trinta anos. De estatura mediana, cabelos pretos e esmaranhados à moda existencialista, tem uma expressão voluntariosa e dura, que sabe combinar habilmente com amplos sorrisos, que dão aos seus personagens essas bruscas mudanças de expressão que lhe são carateristicas.

Em seus momentos de folga se dedica à pintura e... à poesia. E' autor de um volume de poemas intitulado "Fatras".

Espirito inquieto e veemente, se sente atraido pelo teatro e pelo cinema, pela simples razão — diz — de lhe permitir mudar constantemente de personalidade e de profissão.

No Conservatorio, segue os cursos de René Simon e as classes de Jouvet, Nenis D'Ines, Dussane entre outros, porém, devido ao seu temperamento rebelde e indisciplinado, abandonou repentinamente a rigidez academica que exigia a aprendizagem de sua arte.

Antes de trabalhar como simples figurante no cinema, Gelin passou por uma serie de profissões.

Ao se aproximar o fim do ano de 41, se lhe apresenta uma grande oportunidade: um pequeno papel no filme "Primier Rendez-Vous", de Henri Decoin; porém, esta ponta serviu para atrair a atenção de quem haveria de lançá-lo em sua carreira artistica.

Com efeito, Pierre Fresnay, que acabava de montar uma peça de H. G. Clouzot, dá a Gelin um papel para que seja criado por ele. Enquanto isso, Gelin monta, com Vitod, a obra "Tenue de soirée de rigueur", porém, desencadeada a guerra, Gelin, fugindo ao trabalho obrigatorio para os alemães, se refugia no interior da França, voltando a Paris no fim da guerra.

Contratado para o papel de "Mio" na obra de Maxwell Anderson, "Winterset", realiza um brilhante trajeto no palco, com seus trabalhos em "Huis Clos", "Au petit bonheur", "Les parents terribles", que tinham sido criados por Jean Marais e cria, por fim, "Sa Peau".

Na tela, aparece através de varios aspectos, porém sempre na qualidade de jovem galante, cujo papel parece monopolizar, interpretando "Alguem virá esta noite" (Un ami viendra ce soir), "La tentation de Barbizon", "La nuit de Sybille", "Mulher perversa" (Martin Roumagnac) e outros.

Em 1949, Jacques Becker lhe confia o papel principal de seu filme "Eterna ilusão" (Rendez-vous de Juillet), sendo igualmente o protagonista de "Le paradis de Pilots Perdus", um dos "sketches" de "Conflitos de amor" (La ronde), de Max Ophuls, de "Deus necessita de homens", (Dieu a besoin des hommes), de Jean Delannoy e em "Vivamos hoje" (Edouard et Caroline), de Jacques Becker (ainda inedito no Brasil).

Um dos seus ultimos trabalhos foi ao lado do famoso Luis Jouvet e Dany Robin: "Romance proibido" (Une histoire d'amour).

"A PONTE DE VIDRO"

(IL PONTE DI VETRO)

Estamos no balcão de vendas de passagens de uma grande companhia de navegação aerea. A jovem que atende pelo nome de Ana está do lado de dentro enquanto solicita passagem, uma grande dama da sociedade, dizendo-se ser a sra. Luciana Corelli, esposa de um dos mais notaveis cirurgiões e professor da Universidade. O incidente é sem importancia, aliás corriqueiro... mas o destino pusera, naquele momento, frente à frente duas mulheres que deveriam sofrer até às lagrimas e deveriam influir, quase causando a morte a um jovem alegre, jovial e corajoso que é o o comandante Franco Marchi, aviador dos mais competentes da grande companhia. E' que Ana é a namorada de Franco, ambos pretendem casar-se logo que ele termine o aperfeiçoamento de um aparelho de navegação, um novo invento, que dará mais segurança aos vôos. A jovem Luciana, ainda não conhece o guapo comandante. Ela apenas deseja fazer uma viagem de recreio à Tunis em companhia de seu marido a quem ama com fervor e a devoção de uma esposa consciente de seus deveres para com a sociedade. Essa viagem que ela forçou junto ao marido é para fugirem um pouco à solidão em que ela vive, pois o marido que tem em alta conta o seu sacerdocio da medicina, tem pouco tempo para os deveres do lar e nenhum tempo para os prazeres que a jovem esposa exige.

Enfim, Luciana consegue adquirir duas passagens para um avião que parte na manhã seguinte, rumo à Tunis, onde ela espera passar dois meses tendo o marido a seu lado sem a preocupação da clinica e da catedra. Ao chegar ao seu palacio vem radiante. Entretanto, seu marido, o professor Corelli, tarda demasiado para o jantar. Ela adormece numa poltrona, até que chegue a hora em que ela dará a nova ao companheiro. Este, quando chega, comunica-lhe que não poderá viajar porque há um caso grave em sua clinica. Luciana não quer compreender as razões de um medico que tem sempre um homem morrendo. Ela reclama que está sendo vitima da celebridade do marido. Corelli aconselha que Ana vá no avião e espere por ele em Tunis. No dia seguinte o avião deixa o aeroporto de Ostia. O comandante é Franco Marchi, que vai confiante no seu grande Hidro-Avião. Uma tempestade surpreende-o na rota e determina um desvio de rumo e, por fim, uma faisca eletrica rebenta os tubos centrais. A estação de controle avisa que monções de temporal barram a rota. O avião começa a perder altura, mas a pericia e o sangue frio do comandante, levam-nos à amerissar com segurança. São pedidos os socorros de praxe. O S.O.S. é ouvido por um transatlantico que, já à noitinha aborda o avião sinistrado. Os passageiros são recolhidos, ficando à bordo da aeronave apenas o comandante Marchi e o maquinista. A noite já havia coberto com seu manto negro todas as coisas, mas o maquinista está trabalhando para reparar os danos causados pelo raio, quando encontra desfalecida, entre duas poltronas, uma mulher. Era Luciana, que perdera os sentidos durante a "dança" do aparelho e, pela falta de luz, não fora vista na hora do transbordo. Franco desespera-se pela grande atrapalhação que lhe daria o fato de ter retido uma mulher no avião, mas sem outro remedio. Passaram a noite na "nacelle"... no dia seguinte o avião já pode regressar com seus proprios meios e ele amerissa em Ostia, levando a são e salvo a ultima passageira. Como um herói, Franco é recebido pelos companheiros, pela noiva e pelo professor Corelli. Este não sabe como agradecer o ato. Mas tudo deveria acabar ali, mas o destino não quis que assim fosse. Luciana e Corelli querem agradecer melhor ao herói e convidam-no para um jantar em sua casa. Luciana recebe-o porque Corelli, como sempre, está ocupado no hospital. Conversam e aparece uma ponta de simpatia nascida entre os dois na noite do perigo em alto mar. Chega Corelli. jantam. Luciana toca Beethoven. Franco fala de seu invento.

Aquela noite aproximara de uma vez Luciana e Franco e seguiram-se encontros em locais fortuitos em que Franco forçava a conquista daquela linda mulher e, ela, não lhe sendo alheia, resistia somente pelo fato de pensar em trair o seu juramento no altar e seu amor pelo marido. Numa dessas fugas, Luciana esquece-se de uma bolsa num restaurante de Monte Mario, a qual um empregado vem trazer e entrega ao professor. Este pequeno fato faz com que surja no pensamento daquele homem uma ponta de desconfiança em sua mulher... mas ele prefere passar sobre o pensamento e cuidar mais da jovem esposa.

Enquanto Franco dedica suas horas ao trabalho e aos encontros com Luciana, esquece-se que tinha uma noiva, a quem ele nem mais dá explicações, mesmo no seu aniversario, mandara umas flores e nem uma palavra.

Luciana tem mais um encontro com Marchi, pensando em terminar o idilio sem mais consequencia e, efetivamente, ela promete que numa carta, dirá a ele seus sentimentos. Ela entretanto, não pretende mesmo trair ao marido, seu amor por Marchi fora um misto de simpatia e agradecimento por ter-lhe salvo a vida. A carta que ela leva em sua bolsa dirá mais ou menos isso, mas seu marido encontra a missiva e, impassivel começa a maquinar até onde iria aquele idilio... até que uma tremenda realidade vem abrir os olhos de todos: E' que Ana, vendo-se abandonada vem fazer um apelo patético ao coração de Franco, justamente, na hora em que ele vai levantar vôo de prova. Nervoso, ele faz uma manobra falsa e o avião espatifa-se no solo. Franco é retirado da ferragem em estado desesperador, com uma lesão no coração. E' levado ao hospital, onde o unico homem que poderia operá-lo com exito, o professor Corelli, está justamente perturbado pelos fatos que descobriu sobre sua mulher e o ferido. E' um momento de hesitação o de Corelli; um terrivel dilema, ele devia salvar o homem que lhe está roubando o amor e o sossego, ou deveria deixá-lo morrer. E' a fera, é o medico, é o dever, a etica, o coração que travam um combate. Não sabemos quem vence, mas sabemos que momentos depois está o professor empunhando o bisturi para rasgar a carne de Franco... Horas depois sabe-se que o rapaz está fora de perigo. Ana e Luciana estão agradecidas. Corelli está satisfeito porque cumpriu o dever de todos se reconcilia com o coração! A dor ensinou a cada um o caminho certo.

"RIO SAGRADO" O MAIS BELO FILME COLORIDO

Jean Renoir o conhecido diretor francês, cujo filme mais popular entre nós foi "A Besta Humana" é o orientador de "The River" — (Rio Sagrado), um colorido rodado na India com artistas nativos.

Essa pelicula está sendo exibida no Cine Marrocos e circuito. Foi o primeiro filme em cores de Renoir, que declarou antes de realizá-lo, estar "excessivamente cansado de branco e preto".

Transportou-se para isso, para a India, onde a paisagem poderia lhe oferecer interminavel serie de cenas que lhe pudessem satisfazer o desejo de usar a cor no cinema.

O filme constituiu um sucesso principalmente nos Estados Unidos, onde foi exibido no ano passado. Chamou a atenção da critica e do publico, sobretudo pela beleza das cenas, pelas paisagens, pela maneira como Renoir aproveitou os costumes indus, suas danças, sua musica, seu folclore.

A fita é realmente grandiosa pela beleza. Renoir, segundo a imprensa americana, realiza uma etapa das mais avançadas no genero.

A critica européia, considera o filme, como um belissimo espetaculo para os olhos, um doce encantamento que permanecerá na memória de todos por muito tempo.

Radha é a principal atração do filme, que conta um romance tipico do gosto de Renoir como cineasta.

Radha é uma bailarina hindu admiravel, que mostrará toda a beleza dos bailados da India misteriosa.

O filme baseia-se num pequeno livro escrito pela novelista Rummer Golden, que em linguagem poetica relata a historia de uma jovem que sofre, numa pequena choupana a beira do rio.

Uma historia simples, de dança, musica e poesia, cujo personagem principal é o rio, o rio eterno. Com esses elementos Renoir fez uma pelicula que focaliza a vida: o nascimento, o primeiro amor, a familia, a morte.

A vida incessante, que como o rio, que todos amam, não têm começo nem fim. Uma verdadeira obra prima de Renoir.

O máximo de CONFORTO E DURABILIDADE!

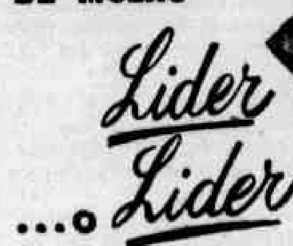
COLCHÕES DE MOLAS Lider



Confeccionados inteiramente a mão com a máxima perfeição e higiene

PREÇOS: CASAL Cr.$ 1.950,00 e Cr.$ 1.500,00 — SOLTEIRO Cr.$ 1.200,00 e Cr.$ 990,00

TRAVESSEIROS DE MOLAS





Lider ...o Lider DOS TRAVESSEIROS DE MOLAS

DE Cr.$ 150,00 e Cr.$ 200,00 (luxo)

Atendemos à domicilio e chamados urgentes para medidas especiais

GARANTIA DE FABRICAÇÃO

FÁBRICA DE COLCHÕES LIBERDADE

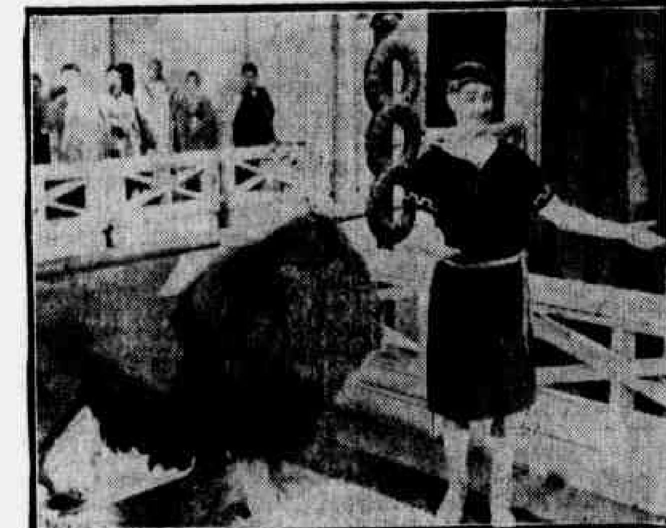
Rua da Liberdade, 782 — Fone: 36-5645 — São Paulo

Alcoa



LANA TURNER caraterizada para uma cena de "Assim Estava Escrito", recebe a visita de June Allyson e seu esposo, Dick Powell, no "set" daquela produção M. G. M. Dick Powell, aliás, integra tambem o elenco desse filme, juntamente com Kirk Douglas, Barry Sullivan e Walter Pidgeon.

"ANDROCLES E O LEÃO"



A partir de segunda-feira, "Androcles e o Leão" estará na tela do Art Palacio, Broadway e circuito. Uma produção da RKO, que conta em seu elenco Jean Simmons, Alan Young, Victor Mature, Robert Newton, e mais de uma dezena de astros e estrelas de renome. Baseado na obra de G. B. Shaw, "Androcles e o Leão" foi dirigida por Charles Erskine.

A HISTORIA

Quando Androcles (Alan Young), um cristão muito devoto, e Megaera (Elsa Lanchester), sua esposa, mulher totalmente incredula, sem religião, fogem para as montanhas com o fim de escaparem à perseguição, acham um leão a gemer. Androcles, vendo um espinho enfiado na pata da fera, tira-o sem qualquer resistencia por parte do animal.

Alguns soldados descobrem Androcles e o levam à presença do seu capitão (Victor Mature), que não aceita absolutamente a historia que seus homens lhe contam sobre Androcles e o leão.

Na longa jornada para Roma, com outros cristãos, Androcles trava amizade com Lavinia (Jean Simmons) e Ferrovius (Robert Newton), um guerreiro que apesar de seu genio e de sua força prodigiosa converteu-se ao cristianismo. Durante todo o percurso, o capitão, atraido pela beleza de Lavinia, se empenha em persuadi-la de abandonar o cristianismo, alegando que Cesar (Maurice Evans) a protegerá se assim fizer.

No palacio do imperador, o editor (Alan Mowbray) está explicando seus planos relativos aos jogos do Coliseu, durante os quais os cristãos serão sacrificados. Quando os jogos estão se realizando, Ferrovius abate violentamente seis soldados, enquanto a multidão delira e Cesar lhe confere um premio, o laurel de ouro.

Vendo aí uma oportunidade para salvar Lavinia, o capitão diz a Cesar que ela é irmã de Ferrovius. O imperador percebe muito bem que isso é estratagema, porém, poupa a jovem.

Cesar é informado que a multidão sedenta de sangue cristão o criticará se não lançarem um cristão aos leões. Então Androcles se prontifica a ser sacrificado e Cesar o manda para a arena. O leão, a rugir, atira-se rumo a Androcles, e reconhecendo nele, por instinto, o homem que lhe extraiu o espinho, deixa de ataca-lo.

Diante de tal espetaculo, Cesar ordena que o leão seja dado, como premio, a Androcles que parte, com o animal, sob aplausos do povo, enquanto Lavinia tambem salva, vai ao encontro do capitão.

Edmond O'Brien tem mania de cinema em casa

ENTREVISTA DE UM MINUTO COM EDMOND O'BRIEN — NOTAS

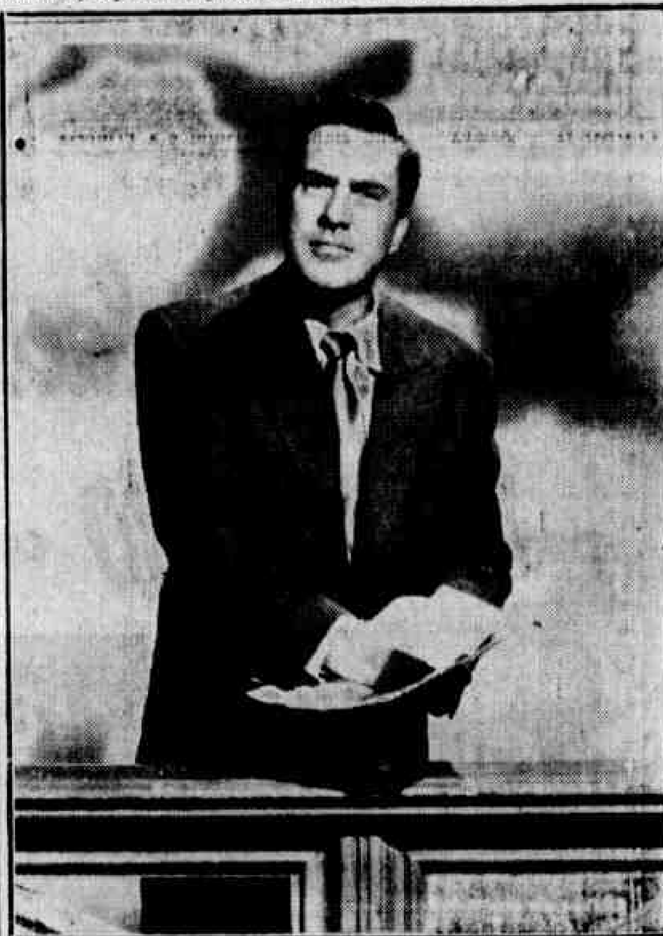
"Admito que se diga que essa minha distração em casa é comparavel à do carteiro que nos domingos e feriados escreve cartas aos amigos, mas não conheço coisa alguma que me distraia tanto quanto filmar em minha propria casa.

Todo o mundo escarnece os filmes de poucos milimetros que os amigos tiram dos filhos e se no dia do aniversario de algum garoto uma dessas peliculas produzidas em casa tem a infelicidade de se partir, nunca mais perdoam nem esquecem o incidente. Eu, acho isso muito divertido.

Permaneço ao ar livre enquanto filmo minha esposa Olga e as duas pequenas O Brien: Bridget Eileen, de 3 e Maria Mercedes de 2 anos, o que nos mantem a todos em boa forma, e ao cair a noite, as crianças podem ir para a cama cedo. Quanto a mim fico até tarde da noite em meu laboratorio, revelando os filmes, cortando-os e emendando-os.

E os meus verdadeiros amigos nunca falham quando eu lanço os meus freneticos apelos para que venham ver o que produzi. Hei de me lembrar deles todos em meu testamento. São tão amaveis e maravilhosos em seus elogios que eu, às vezes, acredito que estão se divertindo mesmo.

Outra coisa boa nos filmes feitos em casa. Não há criticas severas a eles nos jornais. Depois de uma noitada na qual exibo em première alguns dos meus filmes, posso pegar nos periodicos do dia seguinte inteiramente despreocupado.



Edmond O' Brien interpreta o papel de um investigador de crimes no filme "Tributo de Sangue" (The Turning Point), realistica historia sobre corrupção politica em uma grande metropole. Alexis Smith e William Holden são os outros protagonistas dessa produção da Paramount que William Dieterle dirigiu magistralmente.

Banco Nacional do Comercio de São Paulo, S/A

MATRIZ: Rua Boa Vista, 242

Caixa Postal, 2568 — End. Telegraf.: "BANCIONAL"

SÃO PAULO — BRASIL

Capital Realizado .... Cr.$ 80.000.000,00

Fundos de Reserva .... Cr.$ 29.000.000,00

Lucros e Perdas .... Cr.$ 2.794.906,80

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Depositos em Contas Correntes e a Prazo Fixo — Correspondentes na. principais praças do País e no Exterior.

AGENCIAS URBANAS: Rua Paula Sousa, 315 — Rua Pinheiros, 1536 — Rua Conselheiro Crispiniano, 311 — Avenida Rangel Pestana, 2240.

HOLLYWOOD EM ONDAS CURTAS

★ RECAIU EM Coleen Gray para ser a "leading lady" de John Payne em "Rock Grayson's women". Este filme de aventuras, em tecnicolor, tem como co-estrela a loura Jan Sterling e o "malvado" Lyle Bettger.

★ ROSEMARY CLOONEY, Tony Martin e Arlene Dahl foram escolhidos para contracenar com Bob Hope na comedia "Here come the girls".

Claude Binyon dirigirá o filme, que é baseado num "script" da sua autoria, e Paul Jones terá a seu cargo o trabalho de produção.

Nessa curiosa e original comedia em tecnicolor, Hope desempenha o papel de um bailarino que não percebeu haver engordado muito e envelhecido um pouco, teimando pois em permanecer no palco à espera de que um empresario qualquer endoideça e lhe convide para ser a principal figura do "show"...

* * *

★ ESTA' DEFINITIVAMENTE assentado que Paul Douglas será o terceiro elemento principal de "Reaching for the stars", uma comedia que reproduz trechos da vida da Broadway, com Ginger Rogers e William Holden na dupla romantica.

Não ha duvida de que Paul Douglas entrara com o pé direito nos estudios da Paramount, pois aquele filme será um dos grandes da proxima temporada.

* * *

★ ANGELA CLARKE foi contratada pela Paramount para representar o papel de progenitora de Tony Curtis em "Houdini", a proxima produção tecnicolor de George Pal. O mais recente desempenho de Angela para o "écran", foi em "The miracle of our lady of Fatima", vivendo a figura de mãe da moça que viu o milagre.

Toren Thatcher, o grande tragico do teatro inglês, foi contratado para o mesmo filme, e terá a seu cargo o papel do grande conselheiro e amigo de Harry Houdini.

★ UM VALIOSO trio artistico rá reunido em "Sangaree", um oximo tecnicolor da Paramount: ernando Lamas, Arlene Dahl e Patricia Medina.

Ao que parece, o namoro de Fernando e Arlene, na vida real, muito concorreu para que o diretor Edward Ludwing resolvesse juntá-los no elenco do filme. O pior é que Patricia, igualmente muito sedutora e alinhadissima, pode atrapalhar a aventura romantica de sua coleguinha Arlene... Esse Lamas é um perigo!

* * *

★ COM A ESCOLHA feita pela Paramount para atuar ao lado do Biruta e do Folgado, numa comedia ainda sem titulo definitivo, a encantadora Donna Reed volta aos estudios onde, há quatro anos atrás, trabalhou com Alan Ladd em "Codigo de honra" e "Caminhos sem fim".

Essa prolongada ausencia da tela, foi devido ao fato de "Dona Cegonha" ter oferecido um lindo garoto à Donna Reed, que sendo uma cuidadosa mamãe de familia, não quis assumir outros compromissos que não fossem os de ordem domestica.

* * *

★ AUDREY HEPBURN, a companheira de Gregory Peck em "Roman Holiday", passou por Chicago e não resistiu à tentação de trabalhar duas semanas num teatro dessa cidade, repetindo por sinal o grande exito que conseguiu há tempos na Broadway com a peça "Gigi".

William Wyler, o produtor diretor de "Roman Holiday", fretou um avião para ir a Chicago assistir à representação de "miss" Audrey, verificando ser ela tão boa artista no palco como na tela.



"CUSTA POUCO A FELICIDADE" — Milton, noivo de Telma, trabalha nas industrias de Armando. Discutem os dois amigos por questões financeiras. Milton rompe o noivado com Telma. Armando vai atrás da ex-noiva do amigo. Aí aparece Margarida atrás de Milton. Assim começa a se complicar a comedia bem brasileira que a Oceania Films de São Paulo produziu e a CADEF honrosamente distribui, cuja programação está marcada para dentro de alguns dias em nossa cinelandia. Vera Nunes e Paul Geraldo formam o time romantico numero um desta fita engraçada e alegre que Geraldo Vietri dirigiu. O super broto Nadia de Lucena faz um papel que a lançará imediatamente como estrela nos céus do Brasil.



"SENSUALIDADE" — Quando os estudios italianos decidiram filmar "Sensualidade", houve grande barulho nos meios criticos, pois se julgava como certa a proibição do filme, principalmente para leva-lo para o exterior, como representativo do novo cinema italiano. Entretanto, depois de muita discussão — "Sensualidade" já se encontra no Brasil e é uma das proximas atrações da Cadef Filmes, no circuito Serrador. No elenco estão Roldano Lupi e a notavel Luiza Ferida.

EDIÇÃO DE HOJE
48 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

5.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Automovel Clube do Estado de São Paulo

MOTIVO DE JUSTO ORGULHO PARA O AUTOMOBILISMO NACIONAL

Um pouco de historia da tradicional entidade — A pequena instituição fundada em Campinas, Estado de São Paulo, em 1935, projetou-se no cenario nacional dos esportes — Assistencia efetiva proporcionada pela ACESP aos seus associados — O lado social não é esquecido — Serviços prestados aos poderes publicos

O AUTOMOVEL CLUBE DO ESTADO DE SÃO PAULO é uma instituição destinada principalmente a incrementar, por todos os meios e modos, o automobilismo em nosso Estado, propagando-o não só no interior, como tambem no exterior do país, fortalecendo o intercambio esportivo. Seu distintivo, que reune as cores do pavilhão paulista, é hoje um tradicional brasão, sintetizando um justo orgulho dos paulistanos. No decorrer da passagem de seu 99.o aniversario, não poderia deixar O CORREIO PAULISTANO de prestar um justo tributo a essa antiga e representativa sociedade esportiva, relatando uma breve cronica de sua historia.

NA SEDE DA ACESP

A reportagem desta folha foi gentilmente recebida no predio da rua Martim Francisco onde se localiza a sede da ACESP, pelo gerente administrativos sra. Mafalda Mari Tolosa, que apresentou os diretores então presentes, srs. Fernando Palmerio, presidente da entidade, e Angelo Francisco Nuti, diretor superintendente. Conhecia a razão de nossa visita, imediatamente prontificaram-se aqueles mentores a fornecer-nos os dados relativos à entidade por eles tão eficientemente dirigida. A respeito da data e circunstancias que deram causa à fundação da sociedade, informou-nos o sr. Fernando Palmerio:

— "A 1.o de junho de 1935, um grupo formado por denodados automobilistas, contando com o apoio e simpatia da entidade maxima, o Automovel Clube do Brasil, fundou a sociedade paulista, numa reunião que teve lugar na vizinha cidade de Campinas. Pequenino e modesto de inicio, pois seu patrimonio resumia-se quase que unicamente no grande ativo de esperanças que lhe abriram, o Automovel Clube do Estado de São Paulo, graças à vontade e enorme capacidade de trabalho de seus idealizadores, entrosou-se perfeitamente com o surto progressista de São Paulo, procurando, no campo esportivo, atingir todas as metas previstas, que, não obstante determinados percalços encontrados foram quase totalmente alcançadas. Apesar do muito que fizemos, ainda há bastante por executar. Entretanto, com a atual diretoria, orientada e prestigiada pelos dedicados conselheiros, temos certeza absoluta de que — e o dia não está muito longinquo — o ACESP estará definitivamente estratificado e consagrado nos meios esportivos nacionais, assim como no cenario esportivo internacional. Só então é que poderemos dar nossa missão por cumprida".

NÃO HA SEGREDOS NO ACESP

Indagamos do presidente da entidade se os percalços que têm obstado a marcha do Clube poderiam ser declinados especificamente, ou se constituiam assunto que devesse permanecer em sigilo.

Assegurou-nos o sr. Fernando Palmerio que não há razões para que se faça misterio algum das dificuldades encontradas:

— "Meu amigo, aqui dentro nada existe que deva, por razões quaisquer, permanecer em segredo. Constituimos uma sociedade esportiva e propiciamos aos nossos associados a mais ampla divulgação de todos os nossos atos, de tudo o que empreendemos, assim como dos resultados conseguidos. E' verdade que estamos atravessando um periodo bem delicado, em nossa gestão iniciada em 1952, já que entre nós havia um diretor que abusou dos direitos e prerrogativas que lhe foram confiados. Felizmente essa pessoa foi **por nós alijada do cargo que ocupava e, após haver sido destituida, está sendo devidamente processada, em ação que lhe movemos e que corre na 4.a Vara Civel desta capital".**

A PRESENTE SITUAÇAO

Desejamos saber qual a situação atual da ACESP, pedindo que o dirigente nos fornecesse os detalhes.

Com a franqueza que o caracteriza, adiantou-nos aquele mentor:

— "Certamente que sim. Quando foi apresentada à atual diretoria, ignorava-se completamente a situação real no momento. Não porque houvesse descuido de nossa parte, mas, devido aos subterfugios e falsas explicações que nos foram fornecidas. Tomando posse foi que viemos a conhecer a desagradavel realidade. Não nos deixamos abater, entretanto. Se tudo tivesse que ser novamente feito, estavamos perfeitamente dispostos a tanto. Desejo de trabalhar não nos faltava. E, assim procedendo, pudemos reerguer a entidade, devolvendo-lhe o largo credito de que anteriormente gozava e o prestigio que desfrutara nos circulos esportivos e sociais. Reorganizamos totalmente o quadro social ficticio que nos fora apresentado, acusando mais de vinte mil socios, quando na verdade reunia pouco mais de quatro mil. Sem ostensivas campanhas e sem despender um vintem em propaganda, angariamos, em pouco mais de dez meses, perto de três mil socios novos, que espontaneamente se inscreveram em nossos quadros, perfazendo hoje um total de quase sete mil socios. E' bom que se diga aqui que, em nossa entidade não se inscreve quem quer, mas sim os automobilistas que vêm habilitados por uma serie de elementos exigidos pelas normas estatutarias. Assim sendo, ha uma natural seleção".



QUAIS AS VANTAGENS?

— Além do incremento que propicia ao esporte, oferece a ACESP outras vantagens aos seus associados, perguntamos, inquirindo ainda o sr. Fernando Palmerio sobre as finalidades subsequentes.

— "Nosso objetivo primordial, respondeu o mentor esportivo, é o incremento ao desporto automobilistico. Não ficamos, porem, exclusivamente, nessa premissa, pois concedemos aos nossos filiados uma serie de vantagens que não implicam em elemento de concorrencia com entidades congeneres, mas sim em proteção integral ao automobilista, resultando em outras finalidades, que podem ser, a grosso modo enumeradas, da seguinte ordem: secção tecnica e informativa sobre a circulação nas estradas de rodagem do Estado e dos Municipios, como tambem a respeito de estradas nas outras unidades da Federação; cooperação com as outras entidades automobilisticas do país para maior desenvolvimento daquela modalidade desportiva na Nação; cooperação com os poderes publicos em tudo quanto diga respeito ao automobilismo, com notado interesse pela construção e conservação das estradas de rodagem, e pela uniformização das leis e regulamentos que regem a materia; organizar secções no interior do Estado — tal como a nossa, existente em Santos — bem como em outros Estados, fazer cumprir as estipulações referentes à circulação internacional dos automoveis, franquias alfandegarias e quaisquer outras providencias e medidas que interessem ao automobilismo; fazer realizar em nossas sedes reuniões de carater diversional e social, promovendo festivais, mantendo em funcionamento salas de leitura, biblioteca e distrações em geral para os nossos associados; promovendo serviços uteis aos associados, ao esporte e ao publico em geral. Tudo isso fazemos a despeito da deficiencia de espaço com que lutamos. Entretanto nossa sede propria já está programada, e esperamos em todo o decorrer do ano em que se comemorará o IV Centenario da Fundação da cidade, promover a inauguração da mesma, numa homenagem à nossa metropole.

— "Alem dessas finalidades, prosseguiu nosso entrevistado, o ACESP mantem em beneficio de seus associados um serviço especializado, que se propõe a atendê-los da maneira mais util possivel. Através do nosso departamento mecanico, os automobilistas que se encontram em dificuldades em seus carros só têm que fazer uma comunicação à sede, do local em que se encontram, para que, imediatamente, para lá enviemos um mecanico com um auto-guincho, a fim de que seja prestada a requerida assistencia. Esse departamento funciona ininterruptamente, dia e noite. Para que se faça idéia da utilidade desse serviço, basta verificar os mapas de socorro, que atestam um total de 6.500 chamados atendidos no espaço de um ano. Em caso de acidentes, atropelamentos, abalroamentos e indenizações, fornecemos assistencia juridica gratuita, através dos srs. Domenico Martirani, Mario Franqueira Filho, Ibrahim Moutran e Eduardo Salvatore, causidicos que dão diariamente expediente em nossa sede. Tambem de grande utilidade é o departamento de despachos, que providencia licenciamentos, transferencias, pagamento de multas e demais misteres a seu cargo, evitando que nosso associado perca horas em seus afazeres particulares. Por tudo isso, cobramos uma anuidade de Cr$ 400,00 que, em relação aos serviços prestados, não constitui paga dos mesmos, mas sim, uma das grandes vantagens que o clube oferece aos automobilistas. E isso não se verifica tão somente na cidade de São Paulo, pois mantemos em Santos uma secção que oferece aos nossos associados identicos beneficios, quer se encontrem em São Paulo, quer na cidade litoranea. E' parte tambem de nosso programa uma homenagem que prestaremos à cidade de Campinas, berço da nossa entidade, com secção identica que, inexplicavelmente, foi relegada a um plano secundario. Esse erro, entretanto, será reparado no mais breve tempo possivel".

NO IV CENTENARIO DA CIDADE

Ao considerarmos, incidentalmente, a questão do IV Centenario de São Paulo, acudiu-nos indagar dos planos do ACESP para unir-se às festividades. Perguntamos se qualquer coisa já ficara estabelecida.

— "Evidentemente, respondeu-nos o presidente do Automovel Clube do Estado de São Paulo. E' nosso proposito colaborar com os poderes competentes em tudo que estiver a nosso alcance, para maior pompa e grandiosidade desses festejos, de grande interesse sob o ponto de vista turistico. Bastaria isso para justificar nossa desinteressada cooperação. Fomos, há questão de dias, convidados pela COMISSÃO DE FESTEJOS DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO, para prestar nossa colaboração. Tal pedido veio precisamente de encontro à nossa manifesta vontade, e aqui estaremos preparados para executar o que nos for possivel. Devo, entretanto, esclarecer que temos um proposito para os festejos comemorativos de nossa cidade, que preferimos, por enquanto, não divulgar, uma vez que constituirá uma surpresa, que, prenunciamos, será agradavel a toda a coletividade".

INCONTESTAVEL EXITO

Quando do encerramento da entrevista, realizada em tão acolhedor ambiente, não poderia deixar o reporter de concluir ser o exito do ACESP decorrente do trabalho, da dedicação e do esforço de uma pleiade de esportistas, inteiramente devotados ao engrandecimento do automobilismo em terras de Piratininga. Dentre esses homens, injusto seria não destacar os elementos que integram o Conselho Deliberativo e a Diretoria atual da instituição. Declinando os nomes dos srs.: dr. Alberto Nupieri, dr. Dario Móri Romani, sr. Vitorio Móri, sr. Vitaliano José Michelini, srs. Airton Pacheco, Vitor Bertini, João Richiero, dr. Vicente Brescia, srs. Judeles Cipukovas, dr. Henrique Telles Rudge Filho, srs. Egidio Móri, Colombo Sulpizio, Reginald Schwery, drs. Rogerio Marone e Francisco Saverio Iervolino, srs. Henrique Dal Poggeto Jr. e Egydio Cavalari, apelamos para que não esmoçeram em seus esforços para que o ACESP seja transformado integralmente na verdadeira casa do esporte automobilistico de nossa terra.

(FECHO DA SENTENÇA)

Passo a decidir.

Na conformidade da presunção legal do artigo 209 do Codigo de Processo Civil, as alegações dos Autores devem ser tidas como veridicas desde que não sofreram contestação por parte do Réu. Igualmente verdadeiras são as alegações dos litisconsortes e justa sua pretensão de serem declarados isentos de culpa relativamente às irregularidades apuradas, visto que a prova colhida é-lhes favoravel. Assim, embora a atual diretoria do Automovel Club do Estado de São Paulo tenha sido eleita num periodo anormal, talvez, mesmo, irregularmente, teve apreciavel atuação, tanto direta como indiretamente, para a boa organização dos trabalhos da Sociedade que prosseguiram regularmente, atingindo nivel excepcional de progresso (laudo de folhas 234 e depoimentos de folhas 549 e 550). Pelo exposto e mais o que dos autos consta julgo procedente a prestação de contas apresentada pelos Autores, com base no laudo de folhas 202 a 520, e, em consequencia, reconheço o saldo devedor de Mario Valde Arnaldo Zwarg, ou Valde Zwarg, na importancia de Cr$ 1.099.042,70 (um milhão e noventa e nove mil, quarenta e dois cruzeiros e setenta centavos) a favor do Automovel Club do Estado de São Paulo e declaro isenta de culpa nessa responsabilidade a atual diretoria de fato da referida Sociedade. Proceda-se na forma do artigo 310 do Codigo de Processo Civil. Custas pelo Réu. Dou por publicada esta sentença nesta audiencia e por intimadas as partes. São Paulo, 23 (Vinte e Tres de Junho de 1953).

(a) JOÃO PINTO CAVALCANTE.

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" AS AGENCIAS DE PUBLICIDADE

Como parte das comemorações do "Correio Paulistano" pela passagem do seu 99.o aniversario de fundação, que se verifica hoje, a direção desta folha resolveu prestar uma homenagem às agencias de publicidade, oferecendo-lhes amanhã, às 13 horas, no Hotel Excelsior, um almoço. Constituindo as empresas publicitarias parte integrante da vida jornalistica moderna, não poderia o "Correio Paulistano" deixar de prestar-lhes essa homenagem em que serão ressaltados o intimo entrosamento entre os jornais e esses veiculos de propaganda que, com tecnica aperfeiçoada, muito têm contribuido para dar aos jornais sua feição dinamica e equiparada às melhores do mundo.

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE.



Entrada Sensacional
para o MÁXIMO confôrto!



Veja quantas vantagens com apenas Cr$ 80,00, V. entra no Plano Suave e adquire o Terno Estofado Luis XV Junior — um sofá e 2 poltronas, com assentos altos, molejo suavissimo nos encostos, assentos e braços — revestido com linda e durável lonita estampada e acabado com vivos. Vá a Isnard agora mesmo, e com sensacional facilidade mande para casa esse total de confôrto que é o Terno Estofado Luis XV Junior.

ENTREGA IMEDIATA



UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

Rua 24 de Maio, 70/90 — Fone: 34-8191 e Rua Sebastião Pereira, 252



Vantagens do Leite MOÇA:

- ★ é leite de vaca puro, completo e açucarado
- ★ é econômico pois permite usar de cada vez apenas a quantidade desejada
- ★ é de composição e qualidade constantes
- ★ é garantido pela tradicional marca

